

CADERNOS APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO



CADERNOS APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MARCO ANTONIO ZAGO

Reitor

VAHAN AGOPYAN

Vice-Reitor

MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

ANTONIO CARLOS HERNANDES

Pró-Reitor de Graduação

BERNADETTE DORA GOMBOSSY DE MELO FRANCO

Pró-Reitora de Pós-Graduação

JOSÉ EDUARDO KRIEGER

Pró-Reitor de Pesquisa

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

JOÃO MARCOS DE ALMEIDA LOPES

Pró-Reitor Adjunto de Cultura

MOACYR AYRES NOVAES FILHO

Pró-Reitor Adjunto de Extensão Universitária

JOSÉ NICOLAU GREGORIN FILHO

Assessor Técnico de Gabinete

RUBENS BEÇAK

Assessor Técnico de Gabinete

CECÍLIO DE SOUZA

Assistente Técnico do Gabinete

EDUARDO ALVES

Assistente Técnico do Gabinete

IRANY TEREZINHA PLACEDINO EMIDIO

Chefe da Divisão de Comunicação Institucional

JULIANA MARIA COSTA

Chefe da Divisão de Ação Cultural

SANDRA LARA

Chefe da Divisão Acadêmica

VALDIR PREVIDE

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA 2013-2014

DANIEL PACHECO PONTES

GILIOLA MAGGIO

GUILHERME ANDRADE MARSON

JOSÉ ANTONIO VISINTIN

LEILA SALOMÃO DE LA PLATA CURY TARDIVO

LUCAS ANTONIO MOSCATO

MARIA DE LOURDES VERONESE RODRIGUES

MARINA MITIYO YAMAMOTO

MARLENE FENYO SOEIRO DE MATOS PEREIRA

ROSELY APARECIDA IMBERNON

SILVIA NAGIB ELIAN

SOLANGE DE OLIVEIRA REZENDE

VINÍCIUS PEDRAZZI

PROGRAMA APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO

Coordenação Geral e Acadêmica

JOSÉ NICOLAU GREGORIN FILHO

Coordenação Executiva

CECÍLIO DE SOUZA

FLÁVIA DOS SANTOS VINCE

Estagiária

MAITHE ALMEIDA ROCHA

PRODUÇÃO EDITORIAL

Supervisão

VERÔNICA CRISTO

Edição e Revisão

ISABELA PAGLIARI BRUN

KELLEN DA SILVA NASCIMENTO

Projeto Gráfico

BIANCA OLIVEIRA ANDRÉ

Editoração Eletrônica

EDUARDO JUNQUEIRA

ADVERTÊNCIA

Os projetos editados neste catálogo são originários do banco de dados do Programa Aprender com Cultura e Extensão, edição 2012-2013, constante no Sistema Corporativo Apolo da Universidade de São Paulo. O conteúdo é de inteira responsabilidade dos coordenadores dos projetos. As eventuais correções buscam não alterar as intenções informativas dos proponentes.

Universidade de São Paulo. Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
Cadernos Aprender com Cultura e Extensão 1 / Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Uni-
versitária da Universidade de São Paulo. – São Paulo, SP: A Pró-Reitoria, 2014.
266 p. ; 16,5x27 cm. – Aprender com Cultura e Extensão, ISSN 2358-3215 ; n. 1 (2014)

1. Cultura. 2. Extensão. 3. Cadernos. I. Título. II. Série

CADERNOS APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO



É com satisfação que apresento os relatórios dos projetos homologados pelo programa Aprender com Cultura e Extensão que foram desenvolvidos na edição 2012/2013. Nesta publicação, poderão ser conhecidas as ações desenvolvidas em cada projeto, as atividades dos alunos envolvidos na sua execução, bem como verificar a relevância dos resultados alcançados em diferentes áreas do conhecimento.

Ressalte-se que o programa Aprender com Cultura e Extensão tem como objetivo central fomentar projetos na área de cultura e extensão capazes de envolver atividades de ensino e pesquisa desenvolvidos pelos graduandos da Universidade de São Paulo.

O ponto alto dessa experiência é estreitar o relacionamento entre o corpo discente e a sociedade. Sendo assim, ele se configura como importante catalisador das atividades realizadas dentro e fora da Universidade de São Paulo, oferecendo grande oportunidade de interlocução entre o ensino, a pesquisa e a cultura e extensão, cumprindo seu papel de integrar a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da Universidade de São Paulo.

JOSÉ NICOLAU GREGORIN FILHO

coordenador geral e acadêmico

Programa Aprender com Cultura e Extensão



SUMMARY

Unidades de Ensino e Pesquisa

EACH	ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES	12
ECA	ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES	20
EEFE	ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	25
EEFERP	ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO	31
EE	ESCOLA DE ENFERMAGEM	36
EERP	ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO	39
EEL	ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA	55
EESC	ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS	57
EP	ESCOLA POLITÉCNICA	65
ESALQ	ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”	70
FAU	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO	86
FCF	FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	88
FCFRP	FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO	89
FD	FACULDADE DE DIREITO	96
FDRP	FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO	98
FEA	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE	102
FEARP	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO	104
FE	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	108
FFCLRP	FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO	116
FFLCH	FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS	128
FM	FACULDADE DE MEDICINA	138
FMRP	FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO	147
FMVZ	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA	160
FO	FACULDADE DE ODONTOLOGIA	167
FOB	FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU	170
FORP	FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO	172
FSP	FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA	177
FZEA	FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS	181
IAG	INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS	191
IAU	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO	194
IB	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS	197
ICB	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	199
ICMC	INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO	202
IF	INSTITUTO DE FÍSICA	208
IFSC	INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS	211
IGc	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	216
IP	INSTITUTO DE PSICOLOGIA	218
IQ	INSTITUTO DE QUÍMICA	221

IQSC INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS **224**

IRI INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS **227**

IO INSTITUTO OCEANOGRÁFICO **229**

Institutos Especializados

CENA CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA **231**

Museus

MAE MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA **234**

MAC MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA **236**

MP MUSEU PAULISTA **242**

MZ MUSEU DE ZOOLOGIA **244**

Órgãos Centrais e Complementares

CDCC CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL **246**

PRCEU EC ESTAÇÃO CIÊNCIA **253**

PRCEU OS USP ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP **254**

PRCEU PQ.CIENTEC PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA **255**

PRCEU T USP TEATRO DA USP **257**

SAS SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL **259**

UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA

Lazer, Cultura e Educação Patrimonial na Cidade de São Paulo e Arredores: Estruturação de Visitas e Passeios Histórico-Culturais

Coordenador

André Fontan Köhler

Ações/Atividades desenvolvidas

O desempenho da discente Mirella Amaral de Souza, regularmente matriculada no curso de bacharelado em Marketing da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) foi considerado excelente, permitindo que o projeto alcançasse seus objetivos. A discente efetuou uma série de atividades, acompanhada pelo professor responsável, todas com resultados satisfatórios, a saber: a) coleta de dados e informações sobre espaços urbanos e elementos de interesse histórico-cultural da região metropolitana de São Paulo (RMSP), com destaque para a cidade de São Paulo, priorizando-se locais e equipamentos culturais tombados e/ou com estrutura de recepção e atendimento aos visitantes – folheteria, guias etc. Para isso, foram consultados livros de história e arquitetura, a relação dos processos de tombamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no estado de São Paulo e sítios eletrônicos de municípios da RMSP, com foco nas secretarias/funções de turismo, patrimônio e cultura; b) visita a espaços urbanos, monumentos e equipamentos culturais pré-selecionados para verificar as condições de visita – preço do ingresso, folheteria, atendimento, informação e interpretação, acervo etc. – e a possibilidade de se combinar dois ou mais locais e elementos dentro de um mesmo passeio; c) elaboração de roteiros de passeios e visitas, com o cuidado de prover aos participantes todas as informações relevantes: horário e locais de encontro, itinerário, espaços urbanos, monumentos e equipamentos culturais visitados, material suplementar, o porquê da visita etc.; d) realização do pós-visita, ou seja, recolhimento de opiniões, críticas e elogios dos discentes que participaram do passeio ou visita; e) recolhimento da opinião de alguns discentes que não realizaram a visita ou passeio, principalmente no que tange à não participação.

Resultados alcançados

O público-alvo primário do projeto foi o corpo discente do curso de bacharelado em Lazer e Turismo da EACH-USP, que, por falta de iniciativa própria, ou por ser proveniente do interior do estado ou mesmo de outras unidades da federação, não conhecia os principais elementos histórico-culturais da região metropolitana de São Paulo; mesmo a Pinacoteca do Estado de São Paulo e a Praça da Sé eram desconhecidas por muitos discentes. Tendo isso em vista, o projeto alcançou três resultados principais, a saber: a) possibilitou à bolsista a experiência de montar e operacionalizar passeios e visitas a espaços urbanos, monumentos e equipamentos histórico-culturais; b) permitiu que discentes do curso de bacharelado em Lazer e Turismo e curso de bacharelado em Marketing da EACH-USP travassem contato

com elementos histórico-culturais não apenas visualmente, mas acompanhados de informações e narrativas dentro de uma ação de educação patrimonial; c) fomentou a reflexão por parte da bolsista e discentes acerca da própria atuação profissional e utilização do tempo livre, dentro de um consumo cultural atual – verificado na maior parte dos casos – que não reserva muito tempo e esforço para a realização de visitas e passeios como os propostos pelo projeto. Considera-se que o projeto *Lazer, Cultura e Educação Patrimonial na Cidade de São Paulo: Estruturação de Visitas e Passeios Histórico-Culturais* foi bem sucedido, tendo sido cumpridos os principais resultados esperados quando da apresentação do mesmo para o programa *Aprender com Cultura e Extensão*, edital 2012-2013.



Brincando de Saúde com o OCUPEMBA!

Coordenador

Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Ações/Atividades desenvolvidas

Planejamento de atividades integrado com atividades de ensino na graduação; aulas de educação física infantil para, aproximadamente, 200 crianças entre 3 e 6 anos de idade, matriculadas na E.M.E.I. Jardim Keralux; palestras à comunidade local acerca da contribuição da atividade física no desenvolvimento infantil e integração familiar; relatórios de observação referente a fatores psicossociais, como a interação com o grupo, respeito às regras estabelecidas, motivação e prazer nas aulas, uso do diálogo, entre outros, que compõem os eixos de identidade e autonomia e movimentos e brincadeiras.

Resultados alcançados

Especificamente, em relação às crianças, os principais resultados alcançados foram: consolidação do curso de extensão para, aproximadamente, 200 crianças e adolescentes; aproximação com a comunidade local por meio de palestras acerca da contribuição da atividade física no desenvolvimento infantil e integração familiar; parcerias com escolas públicas da comunidade. A relevância social constitui-se na formação motora e social de jovens em situação de vulnerabilidade social e na forte integração com o ensino e a pesquisa.



Programa de Atividade Física na Adolescência

Coordenador

Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Ações/Atividades desenvolvidas

Planejamento de atividades integrado com atividades de ensino na graduação; aulas de educação física para, aproximadamente, 240 adolescentes entre 11 e 17 anos, matriculados na Escola Estadual Irmã Anette; palestras à

comunidade local acerca de fatores associados à atividade física e promoção da saúde; relatório de observação referente a fatores psicossociais, como a interação com o grupo, respeito às regras estabelecidas, motivação e prazer nas aulas, uso do diálogo e autonomia. Nesse sentido, foi estabelecida uma importante parceria com a equipe pedagógica da E.E. Irmã Anette. Esperamos continuar e melhorar esse aspecto do projeto em 2014.

Resultados alcançados

Consolidação do curso de extensão para, aproximadamente, 240 adolescentes; aproximação e divulgação de conhecimento para a comunidade local acerca de fatores associados à atividade física e promoção da saúde; parcerias com escolas públicas da comunidade. A relevância social constitui-se na formação motora e social de jovens em situação de vulnerabilidade social e na forte integração com o ensino e a pesquisa.



Oficinas de Ensino de Ciências em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

Coordenadora

Adriana Pedrosa Biscaia Tufaila

Ações/Atividades desenvolvidas

O bolsista ministrou oficinas bilíngues (língua portuguesa e libras) para professores e educadores versados em libras. Os assuntos abordados são das ciências naturais, sendo realizados nas oficinas experimentos de demonstração de fenômenos naturais. As atividades foram oferecidas para duas turmas.

Resultados alcançados

As oficinas foram realizadas antes do início da crise institucional da EACH-USP, então transcorreram normalmente. Os participantes aproveitaram muito as atividades, demonstraram tanto interesse que pediram continuidade das oficinas. Dois tipos de resultados principais alcançados foram: 1) Vários professores e educadores que são capazes de se comunicar em libras adquiriram um vocabulário (gestual) nos termos científicos, o que lhes faltava; 2) Este público ficou bastante estimulado a usar atividades práticas (demonstração e investigação) no seu trabalho cotidiano de ensino. Este tipo de atividade facilita muito o aprendizado dos alunos em geral, mas para os alunos surdos e não ouvintes tem uma importância particular, pois podem presenciar os fenômenos.



Saúde e Prevenção na Universidade

Coordenadora

Elizabete Franco Cruz

Ações/Atividades desenvolvidas

Reuniões semanais para formação da aluna bolsista e de voluntárias; disponibilização permanente de preservativos nos banheiros da EACH-USP; Jornada de Aids com barraca da

prevenção, disponibilização de informativos, jornais, preservativos e debate com alunos; distribuição de preservativos em festas universitárias; distribuição de preservativos e informações sobre aids na recepção aos calouros; elaboração de jornalzinho abordando a temática da aids (matérias sobre HIV na velhice, HIV na gestação e atuações de profissionais de saúde diante de pacientes soropositivos); reuniões de formação com professores de duas escolas públicas da zona leste, debatendo temas que seriam trabalhados nas oficinas com os alunos; oficinas com alunos de 5ª a 8ª séries, nas quais utilizamos o filme *Minha Vida de João*, que aborda questões de gênero, família, violência e prevenção à aids e DST. Em algumas turmas de 8ª série, atendendo ao pedido da escola, utilizamos o filme *Meninas*, que aborda a questão da gravidez na adolescência. O processo consistia em assistir ao filme e debater os temas com os alunos.

Resultados alcançados

Disponibilizamos ao longo do ano cerca de 40 mil preservativos. A retirada no banheiro é uma estratégia importante porque as pessoas ficam mais à vontade para retirar quantos preservativos quiserem, sem que sejam observadas e controladas. Na Jornada de Aids, evento que ocorre no final de novembro em homenagem ao dia primeiro de dezembro (que é Dia Mundial de Luta Contra Aids), organizamos a barraca da prevenção, que configura-se como oportunidade para obtenção de informações (conversas e retirada de material informativo sobre a temática) e aprendizado a respeito da colocação correta de preservativos femininos e masculinos. Neste ano tivemos a camisinha feminina, que foi muito apreciada, e observamos que grande parte da comunidade não havia tido contato com essa possibilidade de prevenção (“ouvi falar, mas nunca vi”). Na oportunidade, fizemos uma enquete para saber se as pessoas da EACH-USP gostariam ou não que fizéssemos o teste rápido de HIV na Universidade (como atividade pontual no próximo ano). O resultado foi favorável e, para a próxima Jornada, tentaremos viabilizar a proposta de realização do teste rápido na EACH-USP. Em parceria com duas escolas públicas de ensino fundamental da zona leste de São Paulo, realizamos 20 oficinas com 500 alunos e reuniões de formação e sensibilização com professores (30) sobre a relevância do trabalho com aids e ações voltadas à inserção contínua e permanente de temas transversais como gênero, sexualidade, identidade e prevenção. No trabalho com as escolas observamos o interesse dos(as) professores(as) e alunos(as). Há dificuldade por parte de alguns professores para abordagem desses temas. Observamos diferentes níveis de aceitação, desde grande envolvimento e interesse até certa reserva, decorrente de valores morais ou religiosos de professores e alunos. Em uma das escolas vivemos uma experiência gratificante, pois há uma professora travesti e o preconceito estava velado. A presença do projeto abriu uma conversa sobre o tema na escola e a própria professora conversou com os alunos(as). As questões da aids e das relações

de gênero foram incluídas em um projeto que a escola vinha desenvolvendo sobre a diferença no cotidiano das escolas.



Construção de Material Educativo para Educação e Promoção da Saúde das Gestantes

Coordenadora

Célia Regina Maganha e Melo

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto foi desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde/Estratégia Saúde da Família (UBS/ESF), situada na zona leste da cidade de São Paulo, campo de estágio dos alunos do curso de Obstetrícia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP); apresentando como população-alvo gestantes do primeiro, segundo e terceiro trimestre de gestação, que frequentaram o serviço pré-natal da referida UBS/ESF, durante o segundo semestre de 2012. Através da observação e apreensão das demandas apresentadas pelas gestantes durante a atenção pré-natal, elaborou-se uma lista constando as dúvidas mais frequentes após saturação das indagações e necessidades apresentadas. Mediante o levantamento das questões, buscou-se, em fontes bibliográficas, respostas para as dúvidas e, posteriormente, passou-se a realizar o tratamento da linguagem, visando atingir o público-alvo do estudo. Com as respostas devidamente trabalhadas, pensou-se na elaboração de um material educativo que atendesse as dúvidas das gestantes a ser disponibilizado, posteriormente, durante as consultas de pré-natal.

Resultados alcançados

A apreensão das principais necessidades e demandas das gestantes durante as consultas de pré-natal na Unidade Básica de Saúde, propiciaram a saturação das questões realizadas durante a atenção e o agrupamento por conteúdo. Após o levantamento das dúvidas frequentemente relatadas e a sistematização dessas por conteúdo, realizou-se busca em fontes bibliográficas que fornecessem o embasamento científico necessário para a resolução dos questionamentos apresentados pelas participantes. As respostas foram adaptadas para uma linguagem coloquial, permitindo melhor compreensão por parte das gestantes e dos demais indivíduos que tiveram acesso ao material, de modo que sejam disponibilizadas as informações essenciais e básicas aos questionamentos efetuados durante a atenção pré-natal. As informações adquiridas pela busca em fontes bibliográficas foram devidamente redigidas e, após, discutiu-se a escolha das imagens para ilustração do material, com o intuito de facilitar a compreensão do conteúdo, além de deixá-lo mais atrativo, visando despertar o interesse do leitor. As dúvidas evidenciadas durante a assistência foram sistematizadas, devidamente respondidas com base em fontes bibliográficas e, posteriormente, realizou-se o tratamento da

linguagem das respostas obtidas. De modo geral, observou-se que as dúvidas frequentemente apresentadas pelas gestantes estavam relacionadas às morbidades, aos exames diagnósticos, aos desconfortos relacionados à gestação (náuseas/vômitos, edema, aparecimento de estrias, sensibilidade nas mamas, hipersônia/insônia, polaciúria, lombalgia, ganho de peso), atividade sexual na gestação, movimentação e batimentos cardíacos fetais, sinais de trabalho de parto, implicações do grau de parentesco entre os pais e os riscos ao feto, aleitamento materno, contracepção pós-parto, uso de drogas ilícitas, direitos trabalhistas e estética (cuidados com os cabelos, manchas na pele). O levantamento e a elucidação das dúvidas apresentadas resultaram em um compilado com cinquenta perguntas e respostas.



Avaliação dos Conteúdos de Geociências em Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de Cursos de Licenciatura em Ciências Naturais – LCN no Brasil

Coordenadora

Rosely Aparecida Liguori Imbernon

Ações/Atividades desenvolvidas

O ensino de ciências passou a ser obrigatório nas oito séries iniciais na educação no Brasil a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº. 4.024/61. À época, algumas críticas sobre as formações iniciais de professores por parte do Conselho Federal de Educação (CFE), em torno das licenciaturas, por suas especificidades (Biologia, Química e Física), alegando não serem adequadas à formação de professores de ciências. A sugestão, portanto, focava modelos para uma ciência integrada e adotando os currículos para a formação de professores de ciências, as chamadas licenciaturas curtas. Esse modelo foi modificado, entretanto isso não proporcionou qualidade na formação de professores. Na década de 90 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº. 9.394/96, tornou obrigatória a formação em nível superior de cursos plenos para profissionais da educação, não resultando, porém, na formação específica para os professores de ciências, pois a maioria das universidades brasileiras continuou formando professores em áreas específicas. Imbernon (2011) aponta que os cursos de LCN foram os que mais se difundiram com o programa *Reestruturação e Expansão das Universidades Federais* (REUNI). Não há, por parte do Ministério da Educação, ações junto ao Conselho Nacional de Educação (CNE) que formalizassem diretrizes específicas para esses novos cursos. Essa estrutura está relacionada aos dados da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), que indicou um grave problema relacionado às áreas específicas no ensino médio. O diretor de educação básica presencial da CAPES, Prof. Dr. Dilvo Ristoff, apresentou as principais estatísticas da educação básica sobre a relação aluno/professor

e a falta de professor. Os dados do censo escolar (2007) indicaram que no ensino médio a relação é de 36,7 alunos por turma, e que para atender todas as áreas do conhecimento faltam mais de 200 mil professores nas redes públicas do ensino médio. Os dados da CAPES também mostram que nos últimos 15 anos, as universidades formaram 110 mil professores de matemática, mas apenas 43 mil estão no magistério; no caso da física, nos últimos 15 anos, as instituições formaram 13 mil, mas atuam no magistério apenas 6.106. Os dados também apontam que os altos índices de evasão seriam o principal problema nas licenciaturas, uma vez que dos alunos que ingressaram nos cursos de licenciatura em Física nos últimos 5 anos, somente 41% concluíram o curso, e em Matemática, 65,5%.

Resultados alcançados

Os cursos de licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) no Brasil não apresentam Diretrizes Curriculares (DCN's) distintas, e são utilizadas como base as diretrizes das Ciências Biológicas. Ao avaliar as diretrizes curriculares dos cursos de licenciatura de Química, Física e, mais especificamente, de Ciências Biológicas, observou-se que não há uma distinção clara entre bacharelado e licenciatura, com uma leve exceção para os cursos de Química. Essa falta de distinção nas DCN's de Ciências Biológicas reflete-se no processo de formação do licenciado em LCN, onde se constata que a concepção prática do professor de ciências se sobrepõe à concepção pedagógica, o que gera deficiência na alfabetização científica da educação básica. Cabe ressaltar que no tocante aos conteúdos de Geociências, foco inicialmente definido para esse projeto, não existe um aprofundamento em conteúdos da história da vida e da Terra, elementos essenciais ao entendimento e compreensão das Ciências Naturais nas DCN's de Biologia. Ressalta-se, ainda, o problema no estabelecimento de políticas públicas estaduais, como o caso do estado de São Paulo, que não envolvem as IES responsáveis pela formação de licenciados para a educação básica. Os formandos, em seus determinados cursos, são exigidos ao longo da vida pelas competências e habilidades oferecidas pelo processo de formação, e as diretrizes curriculares assumem papel importante, pois direcionam a estrutura e conteúdos dos cursos. Os objetivos pautados nesses documentos servirão como base de teoria e prática, e, dessa forma, tudo o que se encontra nas diretrizes deve ser muito bem planejado, pois trata da formação de um profissional. São diante das discussões expostas nas DCN's que muitos dos cursos de LCN no Brasil são direcionados para as habilitações profissionais, que podem ser específicas ou generalistas, dependendo das normas apontadas. Portanto, é importante que as diretrizes percorram um caminho claro e coerente para que as habilitações dos formandos em diferentes regiões do País não sejam tão díspares, respeitando as especificidades regionais. Entretanto, os documentos que envolvem a discussão da formação do professor de ciências não apresentam uma linha clara de compreensão, dificultando assim

as decisões em torno da construção dos currículos pertinentes e o processo de formação do professor, que preencham a lacuna deficitária que existe hoje no ensino de ciências no Brasil.



Programa de Atividades Físicas para Idosos

Coordenadora

Linda Massako Ueno

Ações/Atividades desenvolvidas

O programa *Atividades Físicas para Idosos* foi desenvolvido com indivíduos com idade acima de 60 anos que procuraram atividades físicas na *Universidade da Terceira Idade* da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Também foram convidados idosos da comunidade com deambulação independente. O programa de atividade física teve duração de quatro meses, com duas sessões semanais de 75 minutos de duração cada uma, que incluíram: palestras iniciais explicativas sobre atividade física, como as estruturas, funções do corpo se alteram com o envelhecimento e a importância da atividade física regular na atenuação deste declínio. O conteúdo prático constituiu-se de: trabalho de consciência do corpo, desenvolvimento de capacidades neuromotoras (tempo de reação e de movimento, agilidade, equilíbrio), capacidades físicas (capacidade aeróbia, resistência muscular e flexibilidade); habilidades motoras, ritmo, exercícios respiratórios; relaxamento. O programa teve a colaboração de 2 bolsistas que se inscreveram no programa *Ensinar com Cultura e Extensão* da USP. Os monitores tiveram reuniões quinzenais explicativas sobre as atividades desenvolvidas no programa e sobre as características dos idosos e a importância da atividade física, observaram o programa e atuaram em algumas atividades com a supervisão do coordenador do programa. É importante ressaltar que programa também teve um papel importante de oferecimento de estágio para os alunos da graduação das disciplinas *Programa de Atividade Física para a Velhice I e II* da EACH-USP, curso de Educação Física e Saúde. O programa tem um vínculo direto com tais disciplinas, durante as quais os alunos de graduação acompanham algumas atividades com os idosos.

Resultados alcançados

Foram 30 idosos que participaram do projeto no ano de 2012. Foram treinados 4 monitores durante o projeto de 2012; oferecimento de estágios para o curso de Educação Física e Saúde. Após o programa de atividades físicas o questionário subjetivo aplicado mostrou que a participação dos idosos no programa de atividade física supervisionada diminuiu a dor em idosos, o que é indicativo de bem-estar físico dos participantes. Tais ganhos parecem influenciar fortemente na manutenção dos idosos no programa de atividade física. A relação positiva entre a participação no programa de atividade física supervisionada e a diminuição de dor em idosos pode ser, em

parte, explicada pelo fenômeno chamado de analgesia induzida pelo exercício. A ação dos opioides (endorfina, encefalinas) poderia aumentar a tolerância à dor, a tensão, entre outros fatores. A liberação de neurotransmissores (noradrenalina, serotonina e dopamina) poderia também agir na inibição e no controle da dor nos idosos participantes do programa. Tais resultados foram reportados pelos monitores estagiários e apresentados no Simpósio de Cultura e Extensão da USP, em 2012.



Orientação para Adolescentes: Violência, Corpo e Sexualidade

Coordenadora

Lucia Cristina Florentino Pereira da Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

A violência é um fenômeno socialmente construído, solidificado pelas desigualdades sociais, econômicas e políticas entre homens e mulheres. A diferenciação rígida de papéis e as noções de virilidade ligadas ao domínio, comuns a essas sociedades e culturas, são fatores da violência e seu impacto extrapola o âmbito individual, implicando em perdas para o bem-estar, a segurança da comunidade e os direitos humanos, afetando diretamente a família. Objetivando alcançar mecanismos de prevenção à violência doméstica, o curso de Obstetrícia da USP propôs-se a realizar atividades de extensão junto a adolescentes de uma escola estadual situada na zona leste de São Paulo. Dessa forma, o projeto em questão teve como objetivos: 1) Planejar e desenvolver atividades de orientação em grupo a fim de identificar possíveis situações de vulnerabilidade, em especial relacionadas à sexualidade e violência, narradas pelos adolescentes; 2) Desenvolver oficinas de trabalho criando condições de disseminação do conhecimento dos diplomas legais contra os diversos tipos de violência identificados, incluindo a Lei Maria da Penha; 3) Desenvolver atividades pertinentes à formação acadêmica dos alunos do curso de Obstetrícia; 4) Introduzir os alunos de Obstetrícia na realidade local, por meio da participação ativa junto à comunidade; 5) Possibilitar ao aluno o exercício da cidadania e do conhecimento da força da rede local contra a violência. O local proposto para desenvolvimento das atividades foi a Escola Estadual Desembargador Luis Ambra, localizada no distrito Vila Curuçá da Sub-Prefeitura Itaim Paulista da capital paulista, extremo leste de São Paulo, indicado pela Prefeitura de São Paulo como de alta vulnerabilidade social e que se encontra ao lado da Unidade Básica de Saúde (UBS) Dom João Nery, novo local de estágio do curso de Obstetrícia. Foram realizadas oficinas temáticas no 1º semestre de 2013, após planejamento realizado anteriormente, com 451 alunos da 8ª série do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, divididos em grupos por séries e sexo. O conteúdo dessas oficinas versou sobre o corpo humano, sexualidade, violência em suas diferentes manifestações e possíveis

dúvidas narradas pelos adolescentes, tendo sido acrescentado o tema de métodos contraceptivos, por solicitação da diretoria da escola onde as atividades ocorreram.

Resultados alcançados

Todas as atividades galgaram o exercício de uma práxis reflexiva nos adolescentes da Escola Luis Ambra, fortalecida pelo conhecimento das manifestações psicológicas e clínicas de seus corpos no desenvolvimento da sexualidade, do entender a existência e funcionamento dos diferentes métodos contraceptivos e da apreensão da informação sobre os principais diplomas jurídicos relacionados à situação de violência, podendo empoderar-se para o exercício do direito de cidadania, refletindo a melhoria da qualidade de vida de uma população carente que reside na periferia de uma grande cidade como São Paulo. Para os alunos do curso de Obstetrícia da USP, foi possível o alcance dos seguintes objetivos, os quais são claramente relevantes para sua formação: 1) Conhecimento e formação dos alunos de Obstetrícia por meio de ações de planejamento e intervenções locais de saúde; 2) Aprofundamento do conhecimento teórico prático dos alunos do curso de Obstetrícia, por meio da vivência da realidade local; 3) Construção de ações de integração entre a Universidade, o ensino da Obstetrícia e a comunidade local. Dessa forma, os resultados alcançados foram: 1) Construção de ações planejadas de intervenção e educação na saúde da família; 2) Fortalecimento do conhecimento acadêmico do aluno de Obstetrícia; 3) Desenvolvimento de ações de parceria entre a Universidade, o campo de assistência à saúde da família e os alunos de Obstetrícia; 4) Conhecimento, pelos alunos, da realidade local; 5) Conhecimento e multiplicação pela população local de ações preventivas relativas à saúde, sexualidade e violência em geral, em especial a de adolescentes da região.



Oficina de Turismo Social – Viver São Paulo (UnATI)

Coordenador

Marcelo Vilela de Almeida

Ações/Atividades desenvolvidas

Conforme previsto, a oficina contemplou a realização, entre agosto de 2012 e julho de 2013, de: seis encontros (iniciais, intermediários e finais) para discussão sobre as atividades; quatorze visitas a diferentes espaços e equipamentos de turismo e lazer da cidade de São Paulo. Para tanto, a atuação dos bolsistas foi imprescindível, tendo sido responsáveis pelo agendamento de parte das visitas, pelo contato constante com os participantes (alunos da UnATI-EACH-USP) e pelo acompanhamento de todos os encontros, dentre outras ações.

Resultados alcançados

Inscrevem-se semestralmente na oficina em torno de 45 pessoas (além dos inscritos em lista de espera); as visitas, contam, ainda, com a adesão

eventual de alguns participantes de outras atividades da UnATI-EACH-USP, em função de interesses específicos pelos locais a serem visitados. Deve-se destacar o interesse do grupo pela atenção dada aos monitores/orientadores dos espaços visitados, pelas perguntas a eles formuladas e pelas anotações feitas pelos alunos da UnATI. O grupo manifesta forte interesse em continuar participando desta oficina, que tem sido oferecida semestralmente. Além do aprendizado sobre elementos da história e da cultura da cidade de São Paulo, destaca-se como elemento fundamental para a sua continuidade a quebra da rotina dos participantes, por meio da participação em atividades bastante diferentes daquelas existentes no dia a dia dos alunos, a possibilidade de disseminação das informações recebidas junto aos grupos sociais dos quais fazem parte (família, amigos, outros alunos da EACH-USP e outros grupos de terceira idade) e, sobretudo, a interação dos participantes – incluindo a que ocorre com os alunos bolsistas do curso de Lazer e Turismo, extremamente proveitosa para a integração entre extensão, ensino e pesquisa. Um relato desta experiência foi publicado, como capítulo de livro, em obra sobre turismo e lazer para a terceira idade, lançado em 2012 pela Editora Manole: Almeida, Marcelo Vilela de; Cachioni, Meire. *Lazer e Turismo como Possibilidades Educacionais no Contexto da Extensão Universitária: A Experiência da UnATI/EACH-USP*. In: Doris van de Meene Ruschmann; Karina Toledo Solha. (Org.). Turismo e Lazer para a Pessoa Idosa. Barueri: Manole, 2012, p.141-170.



Aulas de Kung Fu para a Comunidade da EACH

Coordenador

Marco Antonio Bettine de Almeida

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram realizadas aulas de fundamentos do kung fu para a comunidade da EACH-USP, utilizando estratégias teóricas e metodológicas.

Resultados alcançados

Os resultados foram de alguma forma comprometidos, pelos problemas estruturais da EACH-USP e da SEF.



LUTAEACH: Taekwondo Universitário

Coordenador

Marco Antonio Bettine de Almeida

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram desenvolvidas atividades para o ensino e aprendizado do taekwondo, utilizando-se diversas estratégias de ensino.

Resultados alcançados

Os resultados foram comprometidos pela falta de espaço específico e pela descontinuidade.

OCUPEMBA: Oficinas Culturais de Sapopemba. Projeto Sociocultural para Crianças e Adolescentes com Enfoque na Cidadania

Coordenadora

Marta Maria Assumpção Rodrigues

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Ocupemba*, durante o período, foi composto pelos seguintes alunos do curso de Gestão de Políticas Públicas: Gabrielle Días, Heitor Bellisomi Zocchio, Bruno Bassi, Felipe Antonio Honorato e Armando García Escalona. A seleção dos temas a serem tratados nas oficinas foi feita de maneira conjunta, tentando contribuir com os conhecimentos acumulados ao longo das nossas vidas acadêmicas. Dessa forma, estruturamos as atividades em três módulos. O primeiro deles foi o módulo Eu, que tem como objetivo contribuir a responder sempre a difícil pergunta “quem sou eu?”, abordando temas como identidade, família, espaço, comunidade. O segundo módulo foi Você, que aborda valores como respeito às diferenças, tolerância e alteridade. Por último, o terceiro módulo foi Nós, que tenta abordar temas do indivíduo no seu entorno social, como meio ambiente e reciclagem. É importante mencionar que o financiamento dos materiais dos dois semestres se fez com a única bolsa designada ao projeto, fazendo com que a totalidade dos colaboradores executasse as atividades como trabalho voluntário.

Resultados alcançados

As metas mais importantes alcançadas na gestão 2012-2013 são: A consolidação do projeto na comunidade (pais e alunos) do Jardim Keralux; o reconhecimento do projeto por parte da diretoria da escola Irma Anette, como um esforço coadjuvante na formação dos alunos; a institucionalização do projeto *Ocupemba* por meio de um logo, emissão de ofícios numerados e auto-financiamento; a elaboração do primeiro relatório financeiro visando manter um controle dos gastos e garantir a rendição de contas; a obtenção de doações monetárias que apoiaram o sustento financeiro do projeto (Feira do Livro 2012 e a contribuição de Ítalo do Couto Mantovani); término da gestão com 480 reais em caixa e um considerável acervo de material didático, que permitirá a continuidade do projeto.

Em Busca do Envelhecimento Ativo pela Prática da Dança Sênior

Coordenadora

Rosa Yuka Sato Chubaci

Ações/Atividades desenvolvidas

A atividade foi realizada com sujeitos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, que frequentaram a *Universidade Aberta à Terceira Idade* da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), onde participaram da oficina de dança sênior coordenada pela professora doutora Rosa Yuka Sato Chubaci. Os idosos

participaram de 16 oficinas com duas horas de duração, onde eram ministradas a dança sênior. Foram entrevistados, ao final da oficina, aproximadamente 25 pessoas, porém uma entrevistada possuía idade inferior aos requisitos; devido a este fator, as análises dos depoimentos foram feitas com os outros 24 entrevistados. A escolha dos participantes foi de forma aleatória simples. O risco desta pesquisa foi considerado como o mínimo de ordem psicológica.

Resultados alcançados

Ao buscar conhecer as motivações que levaram os idosos a participarem da oficina de dança sênior, pudemos perceber que são várias as razões pelas quais eles procuram a oficina. A necessidade de conhecer pessoas novas foi um dos motivos apontados pelos idosos, pois a partir do momento em que os idosos conheceram pessoas da mesma faixa etária, eles puderam compartilhar fatos já vividos, fazendo com que os mesmos se sentissem mais inseridos na sociedade novamente; já a interação com os alunos permitiu que os idosos pudessem experimentar a relação intergeracional, a partir da qual ambos trocaram experiências. Os depoimentos mostraram-nos que a oficina proporcionou uma melhora da função cognitiva e da saúde como um todo, e que também a prática da atividade física melhora a vida do indivíduo idoso, através de um ambiente onde ocorreu a troca de alegria, amor e afeto em geral. Foi citado em nossa entrevista que um dos motivos que os levaram a participar da oficina foi buscar o envelhecimento ativo e a busca pela melhora da saúde, esses depoimentos mostraram a preocupação que os idosos possuem com sua saúde e como a dança proporcionou melhorias em suas vidas. Através desse estudo constatamos que a maioria dos participantes era do sexo feminino, o que comprova a feminilização da velhice, o diz respeito a uma predominância do sexo feminino comparado ao sexo masculino. Podemos afirmar que a participação do idoso em atividades como a que oferecemos é eficaz na promoção do envelhecimento ativo, proporcionando diversos benefícios para cada um.

Rugby, Juventude e Cidadania

Coordenador

José Renato de Campos Araújo

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Rugby, Juventude e Cidadania* existe desde 2010, no bairro Jd. São Francisco, nesse período o projeto teve auxílio do Instituto Rugby para Todos, que nos capacitou e apresentou sua gestão. No ano de 2012 realizamos aulas de rugby para 60 crianças e adolescentes com idade entre 8 e 15 anos, residentes do Jardim São Francisco, localizado na região da zona leste do município de São Paulo. A maioria dos participantes do projeto veio de duas escolas estaduais da região: E.E. Anne Frank e E.E. Annita Gueiras. O objetivo do projeto é realizar atividades que desenvolvam habilidades biopsicosociais, proporcionar

um ambiente de reflexão e convivência, estimular o aprendizado da prática do rugby e desenvolver uma metodologia de tecnologia social que integre o esporte com protagonismo juvenil. As aulas ocorrem 2 vezes por semana, segundas e quartas-feiras, com 3 turmas divididas pela faixa etária de 10, 12 e 14 anos. As aulas são lecionadas por bolsistas capacitados por profissionais qualificados na modalidade esportiva e recebem o apoio de profissionais das áreas de psicologia e pedagogia. Além disso, nesse ano, através do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, foi possível montar uma estrutura organizacional do projeto, qualificando-o ainda mais. As aulas são divididas em seis blocos: físico geral, físico específico e fundamentos do rugby: contra-ataque, defesa, ataque e tático, que são divididos em cargas distintas durante os meses, de maneira proporcional. As atividades são realizadas com base em um ideal de educação continuada; mantendo, desta forma, o formato do projeto em volta de questões que tangem ao aprendizado.

Resultados alcançados

O projeto *Rugby, Juventude e Cidadania*, no ano de 2012, obteve como resultado o atendimento de 60 crianças com idades de 8 a 15 anos da região do Jardim São Francisco e Jardim Piratininga. Além da realização de oficinas que aconteceram 2 vezes por semana (no total de 112 oficinas), o projeto também realizou 4 passeios com todos os alunos: o Museu do Ipiranga, Campeonato Pedro Kassab, Museu da Língua Portuguesa, evento Juventude e Ação coordenado pela Secretaria da Juventude. Para além desses passeios, no próprio local das atividades foram realizadas 3 apresentações de cinema e uma apresentação de teatro. Um dos objetivos do projeto é a articulação da comunidade em busca da valorização da região, nesse ano foi possível através do projeto participarmos das reuniões do bairro e acompanharmos eventos do bairro, como a Festa Junina e eventos da Unidade Básica de Saúde da região. Durante a execução do projeto, o recebimento das bolsas foi fundamental para a realização do projeto que viabilizou a presença de pessoas engajadas a trabalharem com o esporte como forma de educação continuada em uma região que atualmente não possui opções de lazer/esporte gratuitamente. Todas essas atividades colaboram para os objetivos do projeto, que vão para além do ensinamento do esporte, proporcionando o desenvolvimento humano, ampliando e facilitando o acesso a diferentes linguagens.



Elaboração de Site Educomunicativo nos Campos da Etnomidialogia e da Midialogia Científica

Coordenador

Ricardo Alexino Ferreira

Ações/Atividades desenvolvidas

Foi elaborado o site do Núcleo de Apoio à Pesquisa dos Estudos Interdisciplinares do Negro Brasileiro (Neinb), o qual é coordenado pelo coordenador do presente projeto e tem por objetivo servir de referência didático-pedagógica para os estudos das relações étnico-raciais para os ensinos fundamental, médio e superior. O processo está em fase de elaboração, considerando que trata-se de um site (ver em: <<http://www.usp.br/neinb/>>) que precisa de constante atualização.

Resultados alcançados:

O site é voltado para fins didático-pedagógicos com a inserção de obras que abordam as questões étnico-raciais e atendem os tópicos da Lei Federal nº 10.639/03, que determina que todas as escolas devem trazer em seus currículos temas relacionados às culturas africana e afro-brasileira.



Ressignificar Filmes: Comunicação, Sociedade e Representação em Produções Audiovisuais nas Perspectivas da Etnomidialogia e da Midialogia Científica

Coordenador

Ricardo Alexino Ferreira

Ações/Atividades desenvolvidas

O trabalho teve como objetivo possibilitar o entendimento e as representações sociais, culturais, políticas e outras através das produções audiovisuais. O principal objetivo foi preparar o material didático-pedagógico a ser trabalhado no curso, envolvendo o conjunto de obras dentro de pensamento analítico-crítico. Durante o projeto, foram analisados e desenvolvido material didático-pedagógico de diferentes filmes que traziam abordagens culturais, subjetivas e da diversidade. Os filmes trabalhados foram: *O Pagador de Promessas* (1963), de Anselmo Duarte; a coletânea *O Poder do Mito: A Saga do Herói, A Mensagem do Mito, Os Primeiros Contadores de História, Sacrifício e Felicidade, O Amor e a Deusa e Máscaras da Eternidade*; o seriado *Malu Mulher* (1979), de Daniel Filho; *Freud: Além da Alma* (1962), de John Huston; *A História Oficial* (1986), de Luis Puenzo; *Chegadas e Partidas* (2001), de Lasse Hallström; *Morango e Chocolate* (1993), de Tomás Gutierrez Alez; *Raça* (2012), Joelzito Araújo; *A Negação do Brasil* (2000), de Joel Zito Araújo; *Transamérica* (2004), de Duncan Tucker; *Blade Runner: Caçador de Androides* (1982), de Ridley Scott; *2001: Uma Odisseia no Espaço* (1968), de Stanley Kubrick; *Metrópolis* (1927), de Fritz Lange; *Laranja Mecânica* (1971), de Stanley Kubrick; *Frankenstein* (1931), de James Whale. Outros filmes ainda estão em análise. As obras

foram divididas em duas grandes esferas, na perspectiva da Etnomídia e da Mídia Científica.

Resultados alcançados

As produções audiovisuais foram catalogadas e analisadas nos seguintes aspectos: categorias (etnomídia e mídia científica); análise do roteiro; análise da escola em que se inserem; análise de conteúdo; interface com a comunicação; estética; linguagem. Com esse material foi possível conceber material didático-pedagógico que possibilita analisar filmes em uma esfera ampla, dentro do contexto educacional. Ou seja, permite que o espectador utilize com eficiência a Teoria Geral dos Sistemas e os processos de contextualização e conexão de ideias.



Organização do Acervo do Laboratório de Informação e Memória do CAC

Coordenadora

Elizabeth Ferreira Cardoso Ribeiro Azevedo

Ações/Atividades desenvolvidas

A organização do acervo do Laboratório de Informação e Memória do CAC, no que respeita às atividades da bolsa *Aprender com Cultura e Extensão*, trata da identificação, descrição, análise e estudo, conservação e acondicionamento de uma parte do acervo do laboratório. O bolsista Flávio Moura escolheu trabalhar com a coleção de cartazes, sua estrutura e tipologia dentro do acervo. A bolsista Priscila Venância deu continuidade às atividades depois que o bolsista Flávio se afastou do projeto, estudando essa forma de comunicação, de documento parateatral e as diversas partes que o compõem. A bolsista vem estudando esse tipo documental e cuidando tanto da conservação dos documentos quanto realizando sua descrição e catalogação na nova base de dados do LIM, como parte das atividades previstas.

Resultados alcançados

Apesar das dificuldades e da desistência de um dos bolsistas, o trabalho com a coleção de cartazes está sendo concluído, com perspectiva de recebimento de novo conjunto documental, dado o conhecimento e interesse que o projeto despertou junto à produção do Teatro Laboratório da ECA-USP. O material está sendo organizado e analisado enquanto tipo documental essencial para um centro de documentação teatral. Os cartazes são também descritos e incluídos na base de dados para consulta de pesquisadores e estudantes. A bolsista, inclusive, irá basear seu TCC no departamento a partir de questões que surgiram do contato com essa documentação.

Mapa dos Estudos e dos Pesquisadores Brasileiros de Política e Gestão da Cultura

Coordenadora

Cibele Araujo Camargo Marques dos Santos

Ações/Atividades desenvolvidas

Na primeira etapa realizamos um levantamento de pesquisadores que trabalham com Política Cultural como amostra. A busca realizada no Diretório de Pesquisadores do CNPq utilizou os termos “políticas culturais” e “política cultural”; os resultados foram pesquisados no nome dos grupos, títulos da linha de pesquisa e palavras-chave dessa mesma linha. Entre o resultado de uma busca e outra, foi feita filtragem manual de grupos e pesquisadores para que não ocorresse a duplicação de nomes. Cadastramos os pesquisadores dos grupos de pesquisa no MS Excel, nos campos: Nome do pesquisador; endereço, telefone e site profissional; link e ID do Currículo Lattes; e grupos de pesquisa dos quais participavam. Os pesquisadores foram separados em planilhas, cada uma correspondente a uma letra do alfabeto, de acordo com a primeira letra de seu primeiro nome. Cadastramos somente os pesquisadores dos grupos que resultaram da busca e os estudantes participantes que já obtiveram o título de doutor. Devido à grande quantidade de grupos de pesquisa sobre o tema e à quantidades de autores em cada grupo, definimos trabalhar com uma amostra de 250 pesquisadores. A partir deste cadastro geramos uma lista em txt no modelo indicado nas instruções do Script Lattes para gerar a lista com a produção científica dos pesquisadores, que necessitou ser realizada com apoio técnico de informática.

Resultados alcançados

O Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq trouxe como resultado no assunto “política cultural” 223 grupos, em “políticas culturais” 269 grupos e em “gestão cultural” 177 grupos. Verificamos que alguns grupos se repetiam nestes assuntos e que muitos pesquisadores pertenciam a vários grupos. Com a definição de trabalhar com uma amostra de 250 pesquisadores, foi possível cadastrar no banco de dados e gerar a lista com número Lattes e nome do pesquisador, para gerar no Script Lattes as informações sobre as diversas produções destes autores. O resultado do Script Lattes gera uma pasta com diversos arquivos e páginas em HTML, com as informações a partir do formato definido para a apresentação de dados. Foi identificada a produção científica dos autores por tipos de material publicado no período analisado de 2000 a 2013. Este período foi escolhido por corresponder com o período considerado por Botelho (2007) como um período novo na visão conceitual para a área cultural no Brasil. A produção total foi de 1.532 trabalhos publicados por 250 autores, o que representa uma média de 6,1 trabalhos por autores, embora nem todos tenham sua produção desde 2000.

AVTV – Website do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA-USP

Coordenador

João Paulo Amaral Schlittler Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

Durante o período deste projeto a bolsista Bruna Bertolino Gomes foi responsável pela manutenção e atualização do site AVTV. Na edição anterior deste edital as informações básicas haviam sido inseridas no site, mas para que o website cumpra seu papel na divulgação das atividades do departamento e da comunidade acadêmica da área afim, é necessária a atualização constante das informações e notícias na página principal do site (home page). Com este objetivo, a bolsista coletava informações advindas da chefia, secretaria, funcionários, docentes e alunos do departamento, sob minha supervisão as informações eram editadas, imagens selecionadas e o conteúdo era atualizado no site utilizando a ferramenta WordPress. Destacam-se as seguintes atividades: Atualização quinzenal da home page; edição de notícias de eventos, prêmios e participação em festivais; divulgação de eventos, seminários e pesquisas; chamadas sobre a produção audiovisual dos alunos.

Resultados alcançados

O site está em funcionamento e disponível no endereço <<http://www.eca.usp.br/audiovisual>>. Durante o período de atividades da bolsistas houve uma constância na atualização de notícias de eventos do departamento, premiação de trabalhos de alunos e docentes, informações sobre congressos e festivais de interesse para o ensino do audiovisual. A bolsista estabeleceu canais de comunicação internos ao departamento necessários para obter informações necessárias para atualização do site, desenvolveu conhecimento na área de edição de notícias e imagens e capacidade técnica para manter um website na plataforma WordPress.



Portal Acadêmico de Lazer e Turismo

Coordenadora

Karina Toledo Solha

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Suporte aos participantes do V Congresso Latino-Americano de Investigação em Turismo, organizado pelo grupo de pesquisa e que recebeu pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação de várias universidades. A bolsista colaborou em algumas atividades de organização do evento, com especial atenção para os grupos de alunos de graduação que estavam presentes. Esta atividade teve como objetivo aproximar o bolsista das discussões da área e principalmente entender a dinâmica da pesquisa na Universidade. 2) Levantamento de dados sobre intercâmbio acadêmico, tais como convênios existentes, regulamentos, processos de inscrição em editais, projetos da Universidade e dos cursos, contato com alunos e professores

que tiveram experiência de intercâmbio, entre outros. 3) Levantamento e testes de aplicativos que pudessem ser utilizados para divulgar informações sobre o tema e promover uma maior interação entre os alunos interessados no assunto. Como resultado, pretendia-se selecionar os aplicativos gratuitos mais adequados à proposta deste projeto. 4) Levantamento, testes e seleção de canais de comunicação adequados para a criação de uma revista da graduação interativa. 5) Leitura e fichamento de textos sobre gestão de periódicos científicos e divulgação científica. 6) Desenvolvimento de proposta-piloto da revista interativa, definindo objetivos, características, formato, regras. 7) Teste da proposta da revista interativa preparando blog. 8) Elaboração e envio de convites para os alunos dos cursos. 9) Desenvolvimento de proposta inicial do projeto editorial da revista científica. O trabalho de instalação e implementação da plataforma SEER na página da Escola foi realizado com o auxílio de um especialista em informática, não associado ao projeto. A customização e os ajustes no sistema que estão sendo efetuados estão sob a responsabilidade da coordenação do projeto, assim como a articulação com os docentes dos dois cursos. Pretende-se que o projeto editorial apreciado e aprovado pelos docentes seja implementado a partir de 2014, contando com o precioso auxílio da Profa. Cynthia Correa, que deverá assumir, em parceria com a coordenadora deste projeto, o cargo de editora da revista.

Resultados alcançados

1) Construção de um projeto-piloto da revista interativa, que poderá ser ampliado e consolidado no próximo ano. Neste sentido, conta-se com o trabalho que foi desenvolvido por duas bolsistas do programa de Tutoria Científica durante este ano, e que deverá gerar conteúdo interessante para ser disponibilizado nesta revista já criada. 2) Disponibilização e customização da plataforma SEER para receber a revista científica *Koinos*. 3) Elaboração de projeto editorial da revista *Koinos* Interativa e da revista científica *Koinos*.



Arte e Crítica: Construindo a Informação Online

Coordenadora

Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Arte e Crítica: Construindo a Informação Online*, na etapa desenvolvida em 2012, teve como realização principal a implementação de uma nova estrutura concebida para o site da Associação Brasileira de Críticos de Arte, com cujo acervo de documentos vimos trabalhando há alguns anos. Trata-se de um acervo de documentos que cobre o período de 1949 à atualidade, reunindo livros, atas, correspondência, recortes de imprensa, entre outros documentos. Sendo a Associação uma entidade ativa no campo da arte, a criação de um site, há alguns anos atrás, foi fundamental para a comunicação nacional e

internacional entre seus membros e o público em geral. Em 2012, o site foi aprimorado e tecnologicamente atualizado (ver em: <<http://www.abca.art.br>>). Introduziu-se no site, entre outras mudanças, um espaço para notícias de eventos que acontecem nos diversos estados brasileiros, envolvendo a presença de críticos de arte vinculados à associação e um espaço para o jornal online da Associação que é produzido e publicado online trimestralmente. Nesta atividade de alimentação de informações colaborou a bolsista do *Aprender com Cultura e Extensão*. Outra atividade importante, relativa ao projeto em foco, em 2012, foi o avanço no trabalho de catalogação dos livros que integram o acervo associativo: são publicações especializadas, livros, catálogos e revistas, nas quais quase sempre estão envolvidos os membros da abca, como autores, colaboradores ou organizadores das mesmas. O objetivo deste trabalho é colocar online o catálogo de livros do acervo, como informação, para quem pesquisar o item em questão. A catalogação dos livros do acervo foi concluída em 2013, mas continuamos a atualizá-la a cada nova aquisição. Por via de convênio estabelecido com o Instituto de Artes da UNESP, os livros foram depositados na biblioteca desse Instituto, que passará a zelar pelos mesmos e possibilitará a consulta pública do material. Aguarda-se agora uma adequação do trabalho de catalogação feito por nós, por parte das bibliotecárias da biblioteca mencionada, para, então, disponibilizarmos a consulta ao catálogo online pelo site. Produziu-se, ainda, vinculadamente ao trabalho, um seminário internacional, realizado no Rio de Janeiro, com a colaboração do grupo de pesquisa envolvido em nosso projeto. A condução do evento foi dos críticos da abca atuantes no Rio de Janeiro e da Pós-Graduação da EBA-UFRJ. Discutiu-se o tema Os Deslocamentos da Crítica de Arte: A Atualidade no Brasil

Resultados alcançados

1) um site modernizado que busca sempre atualizar-se e manter-se dinâmico na sua função de difundir e comunicar a informação no campo da cultura e da arte; 2) um avanço no trabalho de catalogação dos livros do acervo da abca; 3) a realização de seminário que difunde a reflexão sobre a crítica de arte e põe em evidência o trabalho realizado. Os seminários são realizados anualmente, como parte do programa de trabalho, acontecendo em São Paulo ou em outros estados brasileiros.



A Cidade Olímpica de Piraju (SP) – Interface entre o Jornalismo Esportivo, o Meio Ambiente e a Canoagem

Coordenador

Luciano Victor Barros Maluly

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *A Cidade Olímpica de Piraju (SP) – Interface entre o Jornalismo Esportivo, o Meio Ambiente e a Canoagem* esteve inserido no programa *Aprender com Cultura e Extensão* da

Universidade de São Paulo e teve como principal objetivo divulgar a modalidade olímpica da canoagem, por meio dos mais variados recursos midiáticos, como o impresso, o áudio, o vídeo, a fotografia, entre outros. Para isso, construímos o site no Departamento de Jornalismo e Editoração (ver em: <<http://www.eca.usp.br/cje/canoagem-piraju>>). A aluna, inclusive, acompanhou as atividades da canoagem em São Paulo e também em Piraju, com viagem patrocinada pela Comissão de Cultura e Extensão da ECA-USP.

Resultados alcançados

Os principais resultados foram conquistados pela interação da aluna com as ferramentas digitais em comunicação, bem como por meio da relação com os profissionais da canoagem. Outros ponto é a construção de um espaço de divulgação para modalidades com pouco apelo midiático, como foi o caso da canoagem. Neste contexto está a Estância Turística de Piraju, cidade que, pelo esporte, consegue lutar pela manutenção dos seus recursos hídricos, em especial o Rio Paranapanema. Este projeto demonstrou que é possível unir jornalismo e esporte na luta ambiental.



Banco de Dados de Agentes Culturais Brasileiros

Coordenador

Marivalde Moacir Francelin

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Banco de Dados de Agentes Culturais Brasileiros*, como seu próprio título diz, teve como objetivo a criação de um modelo para um banco de dados. A intenção foi o desenvolvimento de um modelo de ferramenta que pudesse permitir não só conhecer quem é quem e quem faz o quê no campo cultural, mas também ter uma série de informações que pudessem nos colocar em contato com esses protagonistas da cultura brasileira. Para isso, foi realizado o levantamento bibliográfico sobre o tema “agentes culturais” e outros termos relacionados, como “ação cultural” e “política cultural”. Essa foi uma pesquisa que pôde identificar obras, teses, dissertações e artigos que definem, discutem, problematizam o conceito. Em seguida, foram determinadas as etapas de realização do projeto e as categorias de profissionais que seriam contempladas em cada fase de realização. Optou-se por iniciar pelos agentes culturais municipais: secretários de cultura. A etapa seguinte definiu quais informações seriam reunidas para serem incorporadas ao banco de dados (nome, cargos, endereços, telefones e e-mail) e onde elas seriam obtidas. Buscou-se uma lista de municípios brasileiros no site do IBGE e, em seguida, passou-se à busca de sites das prefeituras e secretarias municipais de cultura. Entendemos que a pesquisa de campo sobre agentes culturais se define pela busca de informações específicas em ambientes diversos. Tais ambientes foram caracterizados, inicialmente, como virtuais, pois, parte relevante dessas informações está pública e disponível online.

Portanto, para nosso trabalho, procuramos reunir informações disponíveis na internet, buscando entender como elas se encontram para acesso do cidadão. Outra atividade desenvolvida durante o projeto foi a realização de um pré-teste. Para a amostragem, buscando identificar possíveis perguntas-problemas em nosso trabalho, foi adotado o seguinte critério: foram escolhidas as cinco cidades mais populosas, do estado mais populoso de cada uma das cinco regiões do Brasil. Realizado o pré-teste e feitas as alterações necessárias, a fase seguinte do projeto foi a reunião das informações, em tabelas do Excel, dos agentes culturais municipais – secretários de cultura. Optou-se por reunir dados das cinco cidades mais populosas de todos os estados brasileiros, além dos dados de todos os secretários estaduais de cultura.

Resultados alcançados

Como resultado, foi produzido um modelo de banco de dados, em Access, contendo: nomes, telefones, endereços e e-mails de secretários municipais e estaduais de cultura e/ou cargo correspondente. De alguns agentes culturais não foi possível encontrar todos os dados e alguns constam apenas com nome e telefone e/ou e-mail e/ou endereço. Considerou-se, pelo menos, uma das formas de entrar em contato com o profissional. Criação de um modelo de banco de dados com o registro de 111 contatos (nome, cargos, endereços, telefones e e-mail) de agentes culturais de secretarias municipais e estaduais de cultura. Foram pesquisados 130 municípios brasileiros: 6 não possuíam sites da prefeitura; dos 124 sites localizados, 42 não possuíam página da Secretaria de Cultura (ou setor responsável pela área) ou estava “em construção”. Essas questões apontadas dificultaram a localização das informações sobre os agentes culturais.



Da Teoria à Prática de Arte/Educação: Tutoria de Processos Criativos

Coordenadora

Sumaya Mattar

Ações/Atividades desenvolvidas

No projeto *Da Teoria à Prática de Arte/Educação: Tutoria de Processos Criativos*, os bolsistas realizaram diversos tipos de atividades envolvendo a troca de experiências educativas e artísticas entre todos os envolvidos: docente, professores, educandos e graduandos. Focamos tanto o amadurecimento profissional do futuro professor quanto o desenvolvimento artístico e cultural dos alunos da Escola de Aplicação (EA-FE-USP). O projeto partiu do pressuposto de que, ao se aproximar de forma assistida de uma escola que atende a um público heterogêneo de crianças e adolescentes e lidando com questões variadas surgidas durante a ministração de oficinas, os futuros professores desenvolveriam habilidades e competências para atuar em quaisquer contextos educativos. Cumpre mencionar que o projeto organizou-se em quatro instâncias interdependentes, a

saber: 1) Desenvolvimento de estudos. Realização de estudos teórico-práticos envolvendo a docente, os licenciandos e os professores da EA com vistas ao desenvolvimento de um plano de ação envolvendo os bolsistas e seu professor tutor (de artes visuais, música ou artes cênicas). 2) Realização de observação das classes e das aulas dos professores tutores. 3) Planejamento da regência compartilhada entre o bolsista e seu professor tutor. 4) Realização da regência compartilhada. O bolsista ministra em conjunto com o professor tutor as aulas que planejaram, sendo supervisionado pelo professor. Periodicamente, os bolsistas se reúnem com os tutores para discussão das atividades, apontando dificuldades e possíveis encaminhamentos. 5) Comunicação dos resultados. Ao final da realização das oficinas, os bolsistas apresentaram os resultados no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão.

Resultados alcançados

A partir do diálogo entre a prática docente, as reuniões sistemáticas e textos relevantes sobre o ensino da arte, os bolsistas passaram a conhecer melhor a inserção da arte-educação na escola e perceberam que esta é uma disciplina que dispõe de instrumentos próprios para colaborar no ensino de valores e práticas imprescindíveis para a formação de um sujeito autônomo e consciente socialmente. Observam-se resultados positivos quanto à ampliação das experiências e vivências artísticas e culturais dos educandos e à ampliação da percepção dos graduandos em relação aos processos de ensino/aprendizagem em arte e às diversas abordagens das linguagens artísticas na EA, seja por meio da observação direta, seja por meio de leitura e discussões dos conceitos que norteiam a arte-educação contemporânea. Outro resultado alcançado é a participação dos bolsistas no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão.



Ginástica Laboral na USP

Coordenador

Alexandre Moreira

Ações/Atividades desenvolvidas

O objetivo geral deste projeto foi inserir durante o horário de expediente dos funcionários das unidades/seções atendidas uma atividade física específica, de acordo com o planejamento, e, através desta intervenção, estimular o funcionário para que este dê início e/ou continuidade à prática de uma atividade física regular. Os bolsistas selecionados cumpriram um total de 10 horas semanais. Destas, 6 horas foram dedicadas aos atendimentos. Como são feitos nos locais de trabalho dos funcionários, consta, dentro deste período, o horário de deslocamento dos bolsistas entre uma unidade/seção à outra. Outras 2 horas são dedicadas à preparação das aulas (planejamento). Os bolsistas dispuseram ainda de 2 horas para a reunião semanal do *Grupo de Ginástica Laboral*, totalizando, assim, 10 horas semanais. Dentro do objetivo geral do projeto, os atendimentos de ginástica laboral trabalharam com estratégias diferenciadas. Estas estratégias, aqui denominadas “temas” deveriam atender as solicitações físicas, motoras, socioafetivas e cognitivas dos funcionários de maneira consistente, porém ultrapassando o paradigma no qual a ginástica laboral encontra-se envolta. No período concernente a 1º de agosto de 2012 a 31 de julho de 2013 foram trabalhados os seguintes temas: Dança – zumba, step, cumbia e *Gangnam Style*; Massagem – as massagens propostas foram divididas por região corporal, logo, os temas colocados foram mão e antebraço, ombro e pescoço, e cabeça (em duas aulas); Equilíbrio – atividades embasadas na ioga e no pilates; Atividades Recreativas – resgate de jogos infantis, atividades com bexigas e atividades com bolinhas; Cardio-Rítmico – afro, country, salsa e cha-cha; Força – exercícios para os diferentes segmentos corporais com a utilização de elásticos, bastões, halteres e caneleiras; e Alongamento Tradicional – toda última semana do mês.

Resultados alcançados

O projeto contemplou 9 unidades. Dentro destas, 30 seções receberam os atendimentos de ginástica laboral. Foram atendidos, aproximadamente, 270 funcionários. As unidades/seções atendidas neste período foram: Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP); Instituto Oceanográfico (IO-USP); Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG-USP); Reitoria, seções: Departamento de Recursos Humanos (DRH-Treinamento); Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG-USP), Gabinete da Reitoria (GR-USP), Coordenadoria de Administração Geral (CODAGE-USP), Serviço de Registro de Atos (SVRATOS), Seção de Pagamentos (SCPGTO), Departamento de Recursos Humanos (DRH), Pró-Reitoria de Graduação (PRG-USP), Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), Departamento de Informática (DI), Divisão de Tesouraria (DFT), Serviço de Cadastro de Fornecedores (DAMCF), Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBI-USP)

e Sistemas de Arquivos da USP (SAUSP/CODAGE-USP), Editora da USP (EDUSP) e Superintendência de Comunicação Social (SCS); Escola Politécnica (EP-USP), seções: Administração, Produção, Civil, Elétrica, Mecânica e Biblioteca; Centro de Computação Eletrônica (CCE-USP); Instituto de Psicologia (IP-USP), seções: Administração e Biblioteca; e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP), seções: Administração e Biblioteca. Acerca do trabalho desenvolvido, as bolsistas Miyuki Lucila Ohmuro e Denise Affonso Chagas Soares apresentaram o banner *A Variação de Estratégias na Percepção da Saúde em um Programa de Ginástica Laboral* no III Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, no dia 9 de outubro de 2013, no campus de Ribeirão Preto. Para a elaboração do trabalho que foi apresentado no III Simpósio Aprender foi necessário aplicar um questionário. A obtenção de 155 retornos permitiu, além da execução do trabalho apresentado, a delineação do perfil dos funcionários atendidos quanto ao gênero, idade e a prática (ou não) de uma atividade física. Este perfil auxiliou os bolsistas ingressantes na familiarização quando estes assumiram as turmas que eram atendidas pelos bolsistas, cujo período de bolsa expirou. Além disso, forneceu mais elementos para o aprimoramento e execução dos planejamentos das atividades vindouras.



Aprendendo a Nadar

Coordenadora

Andrea Michele Freudenheim

Ações/Atividades desenvolvidas

Neste período foram desenvolvidos dois trabalhos diferentes: no primeiro semestre as atividades foram realizadas na piscina e, no segundo semestre, as aulas foram em quadras cobertas ou ao ar livre. No trabalho na piscina, os monitores ficaram responsáveis por duas turmas de crianças (4 a 6 alunos), em fase de aprendizagem ou aperfeiçoamento. No segundo semestre, contamos com uma turma de 14 alunos e, as tarefas variaram entre jogos de regras, de autotestagem, atividades rítmicas e acrobáticas (equilíbrios, rolagamentos, saltos em mini *tramps* etc). As outras funções dos monitores foram: realizar avaliação inicial e final de suas turmas; preparar e avaliar suas aulas; elaborar o planejamento semestral para suas turmas; fazer um relatório final de cada um de seus alunos; ser pontual e assíduo nas aulas e reuniões de orientação; realizar as leituras sugeridas. Além disso, os monitores participaram também do projeto de pesquisa *Dicas Verbais Favorecem o Aperfeiçoamento de uma Habilidade Motora Contínua*. No primeiro semestre foi realizada a elaboração e coleta dos dados da pesquisa e, no segundo semestre, foi feita a análise dos dados, a discussão e a apresentação dos resultados obtidos e conclusões no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão.

Resultados alcançados

Com relação ao monitor Renato Estevam da Silva, os resultados não foram satisfatórios, principalmente no segundo semestre, no qual o bolsista não cumpriu a maioria de suas funções. Com relação à participação do monitor Giovanni Zucarato, os resultados superaram as expectativas. Ele cumpriu com eficiência todas as suas funções, além de demonstrar, em todas as etapas, muito envolvimento, motivação, criatividade e apresentar propostas interessantes e possíveis ao programa.



Projeto Exercício e Coração

Coordenadora

Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz

Ações/Atividades desenvolvidas

Conforme planejado, durante o período da bolsa, os alunos participaram das seguintes atividades de extensão: 1) realizaram avaliações de risco cardiovascular para a prática de exercício, executando a aplicação de questionário e a realização de medidas fisiológicas; 2) fizeram encaminhamentos médicos, quando necessários; 3) realizaram avaliações de condição física através da aplicação de testes específicos para diversas capacidades motoras; 4) analisaram, com base nos dados coletados nas avaliações, a possibilidade ou não de realização de um programa de atividade física não supervisionado; 5) realizaram a prescrição individualizada de atividade física, quando possível; 6) realizaram reavaliações dos clientes após um período de treinamento; 7) ministraram aulas de atividade física; 8) supervisionaram sessões iniciais de treinamento; 9) forneceram aos clientes informações sobre exercício e saúde; 10) auxiliaram na organização de eventos de sensibilização da população quanto à importância da atividade física; 11) participaram das atividades pontuais do projeto *Exercício e Coração*, ajudando na estruturação e execução dessas atuações, o que envolve a ideia, o planejamento, a organização, a execução e a avaliação do evento; 12) participaram de reuniões semanais com a coordenação para embasamento teórico, discussão de casos e proposta de atuações. Todas estas ações foram acompanhadas de perto pela coordenadora e seus auxiliares para que os alunos se sentissem seguros e capazes de realizá-las com excelência. Durante o período da bolsa, os alunos participaram das seguintes atividades de pesquisa: 1) organizaram os dados coletados, tabulando-os; 2) analisaram os dados de forma descritiva; 3) escreveram resumos para apresentação em congressos; 4) participaram da confecção de artigos completos para publicação em revista científica.

Resultados alcançados

Extensão – Os alunos realizaram: 1) Avaliações/Reavaliações: 288 no total; 147 avaliações (127 no Parque Fernando Costa e 20 no grupo de quedas do Hospital Universitário, HU-USP) e 141 reavaliações (64 no parque e 77 no grupo

de quedas HU-USP). O planejamento era realizar 260. 2) Aulas: No Parque Fernando Costa ministraram 383 aulas de alongamento (total de 17.067 atendimentos) e 270 sessões de treinamento. Assim como planejado, cada monitor ministrou de 2 a 3 aulas de alongamento por semana e deu mais de 50 sessões de treino no ano. No grupo de quedas, foram realizadas 267 sessões de treino. 3) Eventos: Auxiliaram na organização e execução dos 11 eventos pontuais sobre exercício e saúde, quando o planejamento era executar pelo menos 4 eventos no ano. Nestes eventos foram atendidas 2.887 pessoas. 4) Atividades Extras no HU-USP: No grupo de metabólicas, 3 pessoas assistiram a uma palestra (o grupo está reestruturando suas atuações). No grupo de quedas, 26 pessoas assistiram a uma palestra. O projeto foi apresentado no programa *Globo Repórter*, com o tema Hipertensão e Diabetes, em 15/3/2013. Assim, o projeto realizou: 288 avaliações e reavaliações, 920 aulas de atividade física e atendeu 2.887 pessoas fornecendo informações, tendo ultrapassado as metas propostas para o período. Ensino – Considerando-se o ensino, como planejado, os monitores participaram de todas as atividades, tendo contato com diferentes situações de atuação profissional e diferentes clientes. Discutiram dúvidas e formas de atuação com os supervisores, trouxeram sugestões e contribuíram para a evolução das atividades. A mudança de conduta profissional foi evidente, demonstrando o aprendizado obtido. Além disso, a avaliação feita por eles é bastante positiva. Dessa forma, os resultados em relação ao ensino também foram atingidos com sucesso. Pesquisa – Quanto ao aspecto da pesquisa, os monitores tabularam os dados coletados e fizeram uma análise descritiva dos mesmos. Essa atividade gerou 4 resumos apresentados em congressos nacionais (Congresso da SOCESP, SBH e SICUSP), 1 monografia da Escola de Educação Física e Esporte (EEFE-USP) e 1 artigo completo (*Panisi et al. Efeito da Prescrição de Caminhada sem Supervisão da Prática num Parque Público de São Paulo*. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 17, n. 5, p. 423, 2012.). O projeto cumpriu todas as tarefas previstas e desenvolveu atividades extras, tendo uma alta produtividade e fazendo a ligação entre ensino, pesquisa e extensão.



Curso de Atividade Física Orientada e Controle Alimentar para Pessoas Obesas

Coordenador
Bruno Gualano

Ações/Atividades desenvolvidas

O curso foi ministrado com sucesso. Uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de Educação Física, nutricionistas e psicólogos conduziram o curso. Foram realizadas aulas teóricas sobre a importância da prática de atividade física e nutrição saudável, consultas particulares com nutricionistas e psicólogos, e aulas

supervisionadas de exercício físico. A avaliação dos participantes foi extremamente positiva, não obstante a taxa de desistência tenha sido da ordem de 35%.

Resultados alcançados

Em termos de pesquisa, dados relevantes foram obtidos e serão publicados em breve. No que se refere ao ensino, a avaliação dos bolsistas foi muito positiva, destacando a oportunidade de trabalhar numa equipe multidisciplinar no manejo da obesidade. Por fim, no que se refere à extensão universitária, o programa atendeu às expectativas das participantes, que relatam dificuldade em encontrar intervenções similares nas comunidades adjacentes.



Projeto Espalhando Tecnologia: Programa de Estudo e Formação em Desenvolvimento Humano pelo Esporte

Coordenador
Luciano Basso

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Reformulação dos conteúdos e da comunicação visual do blog institucional do programa; 2) Utilização das redes sociais (Facebook) para difusão de informações concernentes ao programa, tais como a divulgação de eventos, conteúdos veiculados no blog e informações gerais sobre esporte e atividade física; 3) Gerência da comunicação institucional, cujo principal objetivo é o estabelecimento de relações duradouras com seus públicos; 4) Produção textual sobre as atividades cotidianas realizadas no programa ou daquelas que contaram com a participação de pelo menos um de seus colaboradores.

Resultados alcançados

1) As ações de comunicação desenvolvidas mostraram-se eficientes, com aumento de 55% de publicações do blog e de 44% nas visualizações de página. A criação e utilização constante do Facebook gerou aumento em mais de 100% de pessoas que acompanham a página atualmente. 2) Em novembro de 2012, com apoio do bolsista foi organizado o Seminário Esporte e Desenvolvimento Humano: A Competição em Jogo. O Seminário gerou uma pré-publicação entregue a todos os participantes. 3) Foi desenvolvida a publicação *Cadernos Pedagógicos Esporte e Desenvolvimento Humano: Olípet – Uma Experiência de Competição Infantojuvenil*, entregue em formato de CD aos participantes do seminário citado acima e disponibilizada para download no site do CEPEUSP. 4) Como uma atividade de extensão universitária vinculada com o ensino e a pesquisa, uma vez que possui como princípio a articulação entre os saberes acadêmicos oriundos dos cursos de graduação e os da prática pedagógica com as crianças e jovens com a finalidade de produzir conhecimentos, as ações de comunicação desenvolvidas foram capazes de aumentar a visibilidade do PRODHE, seja através da implantação de estratégias de comunicação

em novos meios, pela reformulação visual ou pela quantidade dos conteúdos produzidos e divulgados; disseminar conhecimentos gerados por seus colaboradores e também melhorar sua imagem institucional. Avaliamos de forma positiva os resultados apresentados. Em conjunto com mudanças estruturais no atendimento das crianças e adolescentes, apontam para um equilíbrio dos objetivos de atendimento de crianças e adolescentes, formação de educadores e sistematização/disseminação/comunicação do conhecimento, aproximando o programa dos objetivos e do papel social da Universidade.



Projeto Esporte Talento: Programa de Estudo e Formação em Desenvolvimento Humano pelo Esporte

Coordenador

Luciano Basso

Ações/Atividades desenvolvidas

Os planejamentos anuais definem competências a serem desenvolvidas com os educandos. A partir disso, os bolsistas tiveram em média 18 dias/semestre (2h30min semanais, às quartas-feiras) para planejarem atividades com as crianças e adolescentes. Os bolsistas atuaram com os grupos em média 36 dias/semestre (3h/dia), acompanhados e orientados por um educador. Os bolsistas tiveram aproximadamente 18 dias/semestre de orientação acadêmica (1h30min semanais) para desenvolvimento de seus trabalhos, com atividades individuais ou em grupo. Participaram das Semanas de Formação/Planejamento (jul/ago-2012, carga horária de 16h, e fev-2013, carga horária de 32h) e de Avaliação (dez-2012 e jul-2013, carga horária de 16h). Envolveram-se também no planejamento e desenvolvimento de eventos gerais: 1) Show de Fim de Ano (dez-2012) e Festa Junina (jun-2013): ações de finalização dos semestres para comemoração e integração educativa de educandos, educadores, familiares e parceiros; 2) XV OLIPET – jogos para o alto desenvolvimento (set-2012): competição esportiva inovadora que possibilita o desenvolvimento de recursos pedagógicos para o estímulo das competências dos educandos, a formação dos educadores para atuação como mediadores esportivos, o desenvolvimento do evento como forma de disseminação da metodologia e o registro para subsidiar outras ações de comunicação; 3) Seminário Esporte e Desenvolvimento Humano: A Competição em Jogo (nov-2012): evento acadêmico e de trocas de experiências; 4) VI Festival Ruas de Esporte (nov-2012): evento para valorizar a prática da atividade físico-esportiva e a apropriação dos espaços públicos, com oficinas de modalidades esportivas convencionais e alternativas; 5) VII Festival Ruas de Esporte (mai-2013): evento para valorizar a prática da atividade físico-esportiva e a apropriação dos espaços públicos, focalizando em 2013 o Jogo do Desenvolvimento Esportivo; 6) Seminário Interno

do Prodhe (jul-2013): evento no final do período da bolsa no qual os bolsistas apresentaram suas experiências acadêmicas e práticas de atuação no projeto. As ações realizadas são importantes para os estudantes relacionarem os conteúdos teóricos com a prática e a especificidade do ambiente de atuação, mas também são fundamentais para uma melhor compreensão de aspectos das relações de trabalho, como pontualidade, organização de prioridades, iniciativa, compromisso. Também é fundamental para os bolsistas se organizarem e conciliarem as disciplinas, estudos, bolsa e outras atividades

Resultados alcançados

A partir dos indicadores do projeto, analisamos que: 1) Atendemos 116 participantes de 120 previstos; um público diversificado em seu caráter socioeconômico, promovendo uma convivência mais ampla e o atendimento à comunidade USP. 2) O foco está no desenvolvimento de competências para que o esporte faça parte da rotina dos participantes hoje e ao longo da vida. Alguns resultados são perceptíveis, como os da pesquisa da bolsista Karen Dorta. Há um impacto no envolvimento familiar, mas essa impressão precisa ser mais bem estudada. 3) Fica claro, a partir da pesquisa realizada pela bolsista Thais Berli, que as crianças participam do projeto para aprender bem o esporte. Além disso, o estudo de caso realizado pela bolsista Sheila Perina apontou uma melhora das interações sociais do educando analisado, contribuindo para um melhor desempenho escolar. 4) Três trabalhos foram apresentados no III Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, com temas fundamentais para uma melhor compreensão do projeto e que permitem uma continuidade por outros bolsistas: influência da participação em programa esportivo durante a infância na prática de atividade física na vida adulta; impacto da participação em um projeto esportivo no desenvolvimento educacional escolar; motivos de aderência e permanência de crianças em um programa esportivo. 5) Organizamos dois eventos esportivos com ampla participação de educadores e educandos de outras instituições: a OLIPET e o Festival Ruas de Esporte. Envolvermos-nos com um evento comunitário ao envolver em uma etapa do Festival Ruas de Esporte a participação no Dia do Desafio, evento internacional organizado no Brasil pelo Serviço Social do Comércio (Sesc), que, na última 4ª feira de maio, promove a competição entre cidades pela mobilização de pessoas para a prática de atividades físicas. Os resultados demonstram o alcance dos objetivos propostos, pois os bolsistas tiveram a oportunidade de aplicar seus conhecimentos no atendimento direto e contribuíram significativamente na sistematização e aperfeiçoamento metodológico. A presença de bolsistas é fundamental para a evolução do projeto, trazendo novas ideias e a discussão de temas pertinentes para o dia a dia e para a formação acadêmica. Enfatizamos o caráter inseparável das ações de formação das crianças, de formação dos universitários e de sistematização e disseminação do conhecimento, que concretizam a nosso ver

a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão.



Projeto Educação Física Adaptada ao Portador de Asma: Criança e Adolescente

Coordenador

Luzimar Raimundo Teixeira

Ações/Atividades desenvolvidas

Avaliação do estado físico e respiratório dos alunos antes e após as atividades físicas, utilizando o monitor de pico de fluxo expiratório e a tabela de desconforto respiratório. Instruções práticas – exercícios e cuidados adequados no planejamento e condução das aulas para os monitores bolsistas. Instruções teóricas – programa educativo sobre a doença para os monitores bolsistas. Aulas práticas e teóricas para crianças e adultos asmáticos: 1) Aulas teóricas para pais, desenvolvendo nosso programa educativo sobre a doença. 2) Aulas teóricas para adultos asmáticos, desenvolvendo nosso programa educativo sobre a doença. 3) Aulas teóricas para crianças asmáticas, desenvolvendo nosso programa educativo sobre a doença, com utilização de material lúdico. Participação do coordenador e educadoras em congressos e afins, dentro da área de Educação Física Adaptada. Participação das educadoras em cursos relacionados à função.

Resultados alcançados

1) Participação da educadora Profa. Ms. Sylvia Lúcia de Freitas no 19th International Symposium of Adapted Physical Activity, realizado em Istambul (Turquia), de 19 a 24 de julho de 2013; a educadora foi contemplada com uma das 5 bolsas concedidas aos países em desenvolvimento para participação no Symposium. 2) Apresentação de 2 estudos no 19th International Symposium of Adapted Physical Activity, realizado em Istambul (Turquia), de 19 a 24 de julho de 2013: *The Asthmatic Child's Bedroom: A Pilot Project* e *Asthma and Climatic Factors*. 3) Lançamento da 3ª edição revisada e ampliada do livro *Atividade Física Adaptada*, sendo de nossa autoria o capítulo “Atividade Física e Distúrbios Respiratórios: Asma” (Prof. Dr. Luzimar R. Teixeira, Profa. Ms. Sylvia L. de Freitas e Profa. Renata X. Magalhães), Editora Manole. 4) Aplicação dos materiais didáticos e lúdicos para apoio ao programa de educação e orientação de alunos e familiares. 5) O uso de um relatório semestral de informação do desenvolvimento do aluno facilitou o acompanhamento e monitoramento das crises.

Educação Física Adaptada ao Portador de Asma: Adulto

Coordenador

Luzimar Raimundo Teixeira

Ações/Atividades desenvolvidas

Avaliação do estado físico e respiratório dos alunos antes e após as atividades físicas, utilizando o monitor de pico de fluxo expiratório e a tabela de desconforto respiratório. Instruções práticas – exercícios e cuidados adequados no planejamento e condução das aulas para os monitores bolsistas. Instruções teóricas – programa educativo sobre a doença para os monitores bolsistas. Aulas práticas e teóricas para crianças e adultos asmáticos: 1) Aulas teóricas para pais, desenvolvendo nosso programa educativo sobre a doença. 2) Aulas teóricas para adultos asmáticos, desenvolvendo nosso programa educativo sobre a doença. 3) Aulas teóricas para crianças asmáticas, desenvolvendo nosso programa educativo sobre a doença, com utilização de material lúdico. Participação do coordenador e educadoras em congressos e afins, dentro da área de Educação Física Adaptada. Participação das educadoras em cursos relacionados à função.

Resultados alcançados

1) Participação da educadora Profa. Ms. Sylvia Lúcia de Freitas no 19th International Symposium of Adapted Physical Activity, realizado em Istambul (Turquia), de 19 a 24 de julho de 2013; a educadora foi contemplada com uma das 5 bolsas concedidas aos países em desenvolvimento para participação no Symposium. 2) Apresentação de dois estudos no 19th International Symposium of Adapted Physical Activity, realizado em Istambul (Turquia), de 19 a 24 de julho de 2013: *The Asthmatic Child's Bedroom: A Pilot Project* e *Asthma and Climatic Factors*. 3) Lançamento da 3ª edição revisada e ampliada do livro *Atividade Física Adaptada*, sendo de nossa autoria o capítulo “Atividade Física e Distúrbios Respiratórios: Asma” (Prof. Dr. Luzimar R. Teixeira, Profa. Ms. Sylvia L. de Freitas e Profa. Renata X. Magalhães), Editora Manole. 4) Aplicação dos materiais didáticos e lúdicos para apoio ao programa de educação e orientação de alunos e familiares. 5) O uso de um relatório semestral de informação do desenvolvimento do aluno facilitou o acompanhamento e monitoramento das crises.



Educação Física para Adultos

Coordenadora

Monica Yuri Takito

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram atendidos 362 adultos, entre homens e mulheres da comunidade interna e externa, na faixa etária entre 20 e 70 anos, nos cursos comunitários de condicionamento físico para adultos. Uma pesquisa de satisfação realizada pela EEFÉ-USP mostrou que o curso atinge de forma muito satisfatória as expectativas dos alunos. Numa escala de 0 a 5, a expectativa geral dos

alunos atingiu uma média de 4,25. Com relação ao planejamento, a média foi de 4,40 e na relação custo X qualidade foi de 4,30. A questão da infraestrutura oferecida atingiu 3,90, e a diversidade dos cursos oferecidos 3,84. A carga horária do curso apresentou a média mais baixa, com 3,72. Há que se ressaltar que o curso é oferecido em duas aulas por semana, e nele trabalhamos a necessidade de que os alunos pratiquem mais dias por semana.

Resultados alcançados

1) Realização de avaliação parcial de algumas turmas. 2) Satisfação dos alunos adequada. 3) Satisfação da coordenação parcial. 4) De acordo com a proposta, o CEFA pretende tornar a atividade física significativa para o praticante, a partir do autoconhecimento das capacidades corporais e do estabelecimento das relações destas capacidades com a dimensão da sua existência. A prática possibilita atingir este objetivo, no entanto, a difusão de conhecimentos a respeito da prática da atividade física e da sua experimentação não tem possibilitado a mobilização para uma prática motora de autogestão permanente, de forma a viver com uma boa qualidade de vida.



Projeto Cinema e Corpo

Coordenadora

Soraia Chung Saura

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Sessões: 8 sessões; 8 palestrantes; 560 pessoas atendidas; 1 grupo de estudos; 2 estagiários CINUSP; convite de continuidade do projeto com formato em discussão; contato de outros grupos de pesquisa que atuam com a temática; passagem e hospedagem para professores de outras universidades. 2) Materiais produzidos: 4.000 cartazes de divulgação; 800 flyers para as sessões; 5 posts no blog; textos para divulgação na USP, CINUSP e EEFE-USP; 3) Mídia espontânea: o projeto é divulgado mensalmente nos sites e mailing da EEFE-USP e do CINUSP Paulo Emílio. Há um potencial de mídia espontânea que divulga o projeto em diversos sites, blogs, Twitter e redes sociais, com repercussão positiva e difusão da iniciativa da EEFE-USP, CINUSP e Pró-Reitoria. A execução do projeto se deu da seguinte forma: Pré-projeto (produção das sessões, incluindo direitos de imagem, preparação do material, registro das sessões e debates); envio de proposta e aprovação do recurso para um bolsista junto à Pró-Reitoria de Extensão da USP (programa *Aprender com Cultura e Extensão*); envio de proposta e aprovação do recurso para um bolsista do programa *Aprender com Pesquisa*; elaboração da lista de possíveis temáticas e palestrantes junto ao CINUSP e ao departamento; elaboração de cronograma e contato com os

possíveis palestrantes; fechamento de cronograma e produção de materiais; contatos para difusão do projeto; elaboração de materiais de apoio (textos, currículo dos palestrantes, lista de filmes); pré-produção das sessões (mensais); produção de flyers (tema, data, hora e local das sessões, filme, resumo, cv do palestrante e logo dos parceiros); ação de difusão (blog, site e mailing da EEFE-USP, site e mailing do CINUSP, distribuição de cartazes e folders). Para as sessões do projeto: Preparação de fala de abertura e fechamento; registro em DVD e foto; mediação dos debates; avaliação das sessões (público-alvo e palestrantes). Pós-sessão: Disponibilização dos DVDs da palestra em blog; publicização de fotos e textos no blog.

Resultados alcançados

A equipe organizadora do projeto, CINUSP e EEFE-USP, ao final do segundo ano, avaliou que: 1) Houve a criação de uma cultura de cine-debate entre o público-alvo, tanto do CINUSP e da EEFE como do público em geral, tendo o projeto alcançado projeção e público adepto por meio da qualidade dos filmes/debates. 2) Houve ampla projeção em mídia espontânea do projeto e, consequentemente, da EEFE-USP, do CINUSP Paulo Emílio e da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. 3) A equipe optou pela continuidade do projeto (Ano III), analisando a importância da continuidade de projetos universitários. A continuidade foi tida como ação formadora e fortalecedora do projeto. Para a continuidade: Planejamento Ano III, em sessões bimestrais; planejamento do seminário Cinema e Corpo; lançamento da publicação *Cinema e Corpo*.



Programa de Exercícios Físicos para Complemento do Tratamento de Pacientes com Depressão Leve e Moderada

Coordenador

Valdir José Barbanti

Ações/Atividades desenvolvidas

Fazem parte do programa de exercícios físicos: caminhar e pedalar, 40 minutos (20 minutos para cada atividade); exercícios localizados (20 minutos); alongamento, relaxamento e meditação (30 minutos). O treinamento tem duração de 1 hora e 30 minutos, três vezes por semana. Inicialmente os indivíduos realizam um teste ergométrico para determinar a capacidade cardiorrespiratória e, de acordo com as informações obtidas, é determinada a intensidade do treinamento, sendo estabelecido para o público em questão 60% a 75% da máxima frequência cardíaca obtida no teste ergométrico. Os alunos fazem bicicleta ergométrica e caminhada na primeira fase da aula. A prescrição e controle do treinamento são feitos com base nos resultados obtidos no teste ergométrico. Em seguida, os alunos fazem exercícios localizados, alongamentos suaves, relaxamento/meditação específicos para o público-alvo. No desenvolvimento das atividades, as ações programadas são: Aferir a frequência cardíaca dos alunos do programa antes, durante e depois das atividades aeróbias (bicicleta ergométrica e caminhada); ministrar aulas de exercícios localizados, alongamento, relaxamento e meditação. A coleta de dados para a pesquisa é feita no início e final de cada semestre letivo. Desenvolver o projeto de pesquisa com esta população permite verificar os efeitos psicológicos dos exercícios físicos nas mudanças de humor. As atividades oferecidas são realizadas por ação NUPSEA-CEPEUSP (Núcleo de Psicologia do Esporte e Atividade Física do CEPEUSP), que já desenvolveu pesquisas com este grupo, como a publicada na revista *Educação Física em Revista* sobre avaliação da eficiência e eficácia da prática de dois tipos de exercícios aeróbicos e alongamento na qualidade de vida no tratamento da depressão.

Resultados alcançados

Os principais efeitos benéficos destes exercícios físicos programados para a saúde dos pacientes são efeitos metabólicos, antropométricos, neuromusculares e psicológicos. Foram verificados: diminuição dos sintomas depressivos e consumo de medicamentos; alívio e/ou remissão e prevenção dos sintomas da depressão; melhora do humor, autoconceito, autoestima, imagem corporal, tensão muscular, insônia, das funções cognitivas e da socialização; normalização dos níveis de áreas da atenção, memória e controle motor; controle da ansiedade e estresse; melhor qualidade de vida e atendimento aos alunos do programa; efeitos positivos crônicos e/ou agudos do exercício físico. Foram realizadas análise do resultado da coleta de dados da pesquisa sobre os benefícios psicológicos dos exercícios físicos para pacientes com depressão; e formulação de relatório e publicação dos resultados.

Programa Exercício Físico para Grupo Antitabagismo e Dependentes Químicos em Recuperação

Coordenador

Valdir José Barbanti

Ações/Atividades desenvolvidas

Fazem parte do programa de exercícios físicos: atividades aeróbias – 40 minutos (caminhada e bicicleta ergométrica) e atividades não aeróbias – 50 minutos (exercícios localizados e alongamento, relaxamento/meditação). O treinamento tem duração de 1 hora e 30 minutos, três vezes por semana. Inicialmente os indivíduos realizam um teste ergométrico para determinar a capacidade cardiorrespiratória e, de acordo com as informações obtidas no teste, é determinada a intensidade do treinamento, sendo estabelecida para o público em questão de 60% a 75% da máxima frequência cardíaca obtida no teste ergométrico, de acordo com as pesquisas e literatura. Os alunos fazem bicicleta ergométrica e caminhada nesta fase aeróbia da aula. A prescrição e controle do treinamento são feitos com base nos resultados obtidos no teste ergométrico. Em seguida, os alunos fazem exercícios localizados, alongamentos suaves, relaxamento e meditação específicos para o público-alvo. No desenvolvimento das atividades, as ações programadas são: aferir a frequência cardíaca dos alunos do programa antes, durante e depois das atividades aeróbias (bicicleta ergométrica e caminhada); completando o treinamento com exercícios localizados e alongamento, relaxamento/meditação. A coleta de dados para pesquisa é feita no início e final de cada semestre letivo. As atividades oferecidas são realizadas por ação NUPSEA-CEPEUSP (Núcleo de Psicologia do Esporte e Atividade Física do CEPEUSP), que já desenvolveu a pesquisa com estes grupos, que foi publicada na *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde* sobre o efeito da atividade física na qualidade de vida em pacientes com dependência química.

Resultados alcançados

Os principais efeitos benéficos destes exercícios físicos para a saúde são efeitos metabólicos, antropométricos e neuromusculares, e psicológicos. Foram verificados: diminuição da compulsão da dependência química e tabagismo, depressão e consumo de medicamentos; melhora do humor, autoconceito, autoestima, imagem corporal, tensão muscular, insônia, funções cognitivas e da socialização; melhor qualidade de vida e atendimento aos alunos participantes; normalização dos níveis de áreas da atenção, memória e controle motor; prevenção das recaídas das doenças que eles apresentam; controle da ansiedade e estresse. Foram realizadas análise do resultado da coleta de dados da pesquisa sobre os benefícios psicológicos dos exercícios físicos para pacientes com dependência química em recuperação e tabagismo; e formulação de relatório e publicação dos resultados.

Dança e Autoconscientização EEFERP: Descobrimo-nos pela Dança IV

Coordenador

Cristiano Roque Antunes Barreira

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto de extensão universitária intitulado *Dança e Autoconscientização: Descobrimo-nos pela Dança* foi desenvolvido ao longo de quatro anos no campus da USP de Ribeirão Preto, entre os projetos inaugurais da EEFERP-USP a ter apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. Seu propósito foi oferecer aos alunos e funcionários aulas de dança a fim de desenvolver uma maior consciência corporal e estimular o convívio social. Ao longo desses anos, três bolsistas foram responsáveis por ministrar as aulas de dança: 2009 – Giovanna Inácio de Godoi; 2010 – Giovanna Inácio de Godoi e Taíssa Lima Martins; 2011/2012 – Laura Scatena Fávero. Em meio ao aprendizado da dança em si, o projeto buscou oferecer momentos de descontração, diversão e integração social, fugindo da obrigatoriedade do dia a dia e buscando, além de autoconhecimento, o prazer e o bem-estar em dançar, se movimentar e ainda estabelecer modos de vivenciar as experiências intercorporais. A metodologia foi centrada no aprendizado e na prática de diferentes estilos de danças, como jazz, ballet e estilo livre. As aulas ocorreram no CEFER-USP de Ribeirão Preto e tinham duração de aproximadamente uma hora. O público atingido foi composto, principalmente, por estudantes do sexo feminino do campus. Cerca de 60 pessoas participaram das aulas ao longo desses 4 anos. Além das aulas de dança, ocorriam também supervisões clínicas das bolsistas junto ao professor responsável. O objetivo das mesmas era ampliar a compreensão e condução das experiências e vivências ocorridas na prática. Esse trabalho se propunha a favorecer o desenvolvimento de um ambiente propício à tomada de consciência das vivências corporais e da atenção que leva ao cuidado de si. A organização das aulas e das práticas ocorria de acordo com as particularidades locais e físicas do grupo, dependendo de cada bolsista.

Resultados alcançados

Além da melhora na técnica das participantes, as bolsistas do projeto ao longo desses anos reconheceram que passava a haver também uma maior preocupação com o movimento, devido à melhora da autoconscientização. Essa preocupação é relacionada com o aprendizado da dança, o que é um exercício diferente do dançar propriamente dito (Meggiolaro e Barreira, 2010). O dançar propriamente dito é uma experiência de relaxamento, é quando a pessoa se sente confiante e seu corpo já sabe como realizar o movimento e o passo deixa de ser algo pensado. Devido a essa conscientização aprimorada, as alunas conseguiam realizar a autocorreção, favorecendo a técnica e as deixando mais a vontade para outro elemento observado, que é a relação da música com a dança. Oferece outro sentido, esta relação acontece de modo diferenciado para cada aluna, o que corresponde a gestos expressivos

e singulares de cada pessoa. Durante o período em que o projeto foi realizado observou-se que havia uma melhora progressiva da autoconsciência corporal com as participações nas aulas, isso é importante para que cada uma conheça como é o seu corpo, e o que ele é capaz de realizar em termos de movimento. Ao longo das aulas de danças as bolsistas evidenciaram as experiências vivenciais com o auxílio dos estudos de Benvindo e Barreira (2009) e Meggiolaro e Barreira (2010). Essas experiências foram destacadas e trabalhadas durante as aulas, o que ajudou a conduzir as alunas a aprimorar a consciência de suas vivências corporais e da atenção que leva ao cuidado de si.



História e Memória do CEFER: Entre o Resgate do Passado e o Sentido do Presente – III

Coordenador

Cristiano Roque Antunes Barreira

Ações/Atividades desenvolvidas

Ao longo do período de 2010 a 2013 foi realizado um levantamento e resgate histórico sobre a existência dos 40 anos do Centro de Educação Física, Esportes e Recreação de Ribeirão Preto (CEFER-USP). Baseado na metodologia da história oral foi possível criar novas fontes históricas trazidas à tona com a gravação de 28 entrevistas semiestruturadas realizadas com diversas pessoas que trabalharam ou que trabalham no CEFER-USP. A gravação e coleta desse material somente foram possíveis devido ao auxílio técnico do CIRP e da TV USP de Ribeirão Preto. As gravações foram transcritas na íntegra e, posteriormente, foram transcritas para organização e análise do material.

Resultados alcançados

Ao longo deste resgate histórico puderam ser identificados pontos em comum nas narrações que possibilitam descrever diferentes momentos vivenciados pelos protagonistas do CEFER-USP. Dessa forma, o início em comum parte da contratação de professores de educação física para ministrarem as disciplinas de Educação Física obrigatórias de acordo com o Decreto-Lei nº 69.450, de 1º de novembro de 1971. Os cursos que existiam desde esta época no campus abriam concursos para funcionários técnicos desportivos ministrarem as disciplinas obrigatórias de Educação Física. Ocorria que os professores ministravam as aulas obrigatórias utilizando as instalações do ginásio e da pista de atletismo. Ao longo dos anos a lei de obrigatoriedade da EF entrou em desuso. O CEFER foi criado em 1973 e oficializado na estrutura administrativa do campus em 1981. Os professores de educação física foram transferidos das unidades de graduação e ligados ao CEFER. As atividades desenvolvidas mais citadas são: Colônia de férias, torneio de pesca, manhãs de lazer, cursos para crianças asmáticas e obesas, programa de ginástica laboral, programa com pacientes psiquiátricos do

Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, criação e desenvolvimento do *Programa Integrado com a Comunidade* (PIC), fórum de discussões sobre o CEFER, torneios de futsal, corridas e caminhadas, entre outras. Todas as atividades desenvolvidas pelos profissionais de Educação Física no CEFER têm o caráter de extensão e relacionam a comunidade interna e externa da USP, preocupando-se em promover melhor bem-estar e noções de saúde para a população frequentadora. Segundo relatos, o CEFER passou por momentos de desvalorização e necessidades relativas às melhorias de materiais, estrutura física e recursos humanos para desenvolvimento tanto das atividades de educação física quanto para melhorar as condições de trabalho dos funcionários da piscina, secretaria e manutenção. Dificuldades que refletem a prioridade dada ao CEFER na estrutura administrativa da Prefeitura, de acordo com cada direção do campus. Como a história é construída no presente, nos 3 últimos anos nota-se um guinada significativa no CEFER em relação à ampliação de sua estrutura física e materiais esportivos, além da contratação de mais profissionais de Educação Física para aumentar o número de atividades desenvolvidas no centro esportivo. O material desenvolvido no projeto está prestes a ser publicado em formato de catálogo, conforme projeto de fomento aprovado por esta Pró-Reitoria.



Práticas Esportivas EEFERP: Promovendo Valores para Crianças através do Movimento Corporal IV

Coordenador

Cristiano Roque Antunes Barreira

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto de extensão denominado *Práticas Esportivas EEFERP: Promovendo Valores para Crianças através do Movimento Corporal* chegou ao fim nesta temporada 2012-2013, após quatro edições. Em todos esses anos de realização, foram oferecidas aulas com atividades recreativas relacionadas às práticas esportivas, em um caso situado de intervenção junto a crianças e jovens, sendo que cada edição ocorreu em lugares e contextos diferentes. Tratava-se sempre de um campo de atividades alternativas à educação formal. Todavia, o objetivo primário sempre foi o de estimular o enriquecimento dos recursos interpessoais do público envolvido para o desenvolvimento da autonomia e solução de conflitos, além de estímulos que favorecessem a cooperação plena, o diálogo, surgimento e manutenção de um vínculo de afinidade para com os bolsistas e entre eles próprios, e o desenvolvimento progressivo de noções próprias de disciplina, cooperação e respeito, ou seja, de valores fundados em suas próprias experiências. Os bolsistas ministraram aulas que incluíam diversas modalidades esportivas, jogos e recreação. Contudo, o método em questão não diz respeito à boa execução de certos mecanismos de uma aplicação técnica,

mas sim em como potencializar o seu acontecimento. Tem ênfase a atitude adequada destes através de um posicionamento mais consciente e crítico em relação aos conflitos que emergiam, tornando-os mais cientes de sua perspectiva de educação. Três procedimentos foram essenciais para potencializar o movimento de formação dos bolsistas: A leitura regular e a discussão de partes de *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire; a participação dos bolsistas nas reuniões do grupo de pesquisa em Fenomenologia; as supervisões clínicas, que realizam um retorno reflexivo sobre os sujeitos da prática.

Resultados alcançados

O presente trabalho vem destacar as atividades que ocorreram no primeiro semestre de 2013, nas dependências da Fundação Educandário “Cel. Quito Junqueira”. Participaram das atividades cerca de 30 crianças, a saber, meninos e meninas na faixa etária de dez a catorze anos. As práticas efetuadas foram as de tênis de mesa, voleibol, futevôlei, futebol, basquetebol, e de esportes menos convencionais, mas muito bem aceitos, como o *ultimate frisbee* e o quimbol. Todas essas se repetiram durante o período de intervenção, de maneira intercalada, que se estendeu até o final do mês de junho. A maioria dos desentendimentos por parte dos alunos ocorria na parte da aula, em que eram realizados fundamentos técnicos, como aprimoramento de passes, chutes, saques e finalizações. Cada vez que acontecia esse tipo de situação, procurava-se adverti-los de uma maneira construtiva, orientá-los a uma prática de aprendizagem dos exercícios e não de competição, para que aceitassem a presença do outro como um membro da equipe, que sua contribuição é essencial para o sucesso de todos e que com paciência e companheirismo todos desempenharão bem seu papel durante os jogos. Com o decorrer das aulas, notou-se que as ações exaltadas e agressivas deram lugar a uma aceitação das diferenças com uma conduta onde os alunos passaram a compartilhar melhor as tarefas esportivas. As situações esportivas são caracteristicamente ocasiões de disputa, em que diferentes partes visam superar-se entre si na busca por um mesmo objetivo (Barreira *et al.*, 2013). Situações de conflito estão presente no esporte e ocorrem eventualmente durante as práticas. Como parte significativa das intervenções do bolsista, procurou-se lidar com os conflitos propondo maneiras de conciliação entre as crianças, chamando a atenção no sentido da disputa desportiva. A conscientização e o estímulo a uma convivência justa intensificou uma forma menos agressiva de lidar com os desafios esportivos por parte das crianças. Mais do que uma oportunidade de promover valores para crianças, intensificar as relações dialógicas e enriquecer seus recursos interpessoais, o projeto permitiu um amadurecimento e constante evolução das potencialidades dos bolsistas envolvidos em todos esses anos.

Programa de Condicionamento Físico Personalizado na USP

Coordenador

Dalmo Roberto Lopes Machado

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas no projeto *Programa de Condicionamento Físico Personalizado na USP* foram iniciadas em meados do primeiro semestre de 2012 com reuniões de capacitação para os alunos interessados em participar do projeto, o que auxiliou na seleção dos futuros bolsistas; após a seleção destes, iniciou-se a capacitação específica voltada para o preparo técnico das atividades que os alunos deveriam desempenhar no período de 17/08/2012 a 26/09/2012, quando os alunos bolsistas foram incumbidos de apresentar seminários com temas pré-definidos que contribuíram para a capacitação dos demais, em diversos temas abordados como: Periodização do treinamento, exercícios físicos para adultos, idosos, crianças diabéticas, hipertensos, entre outros. Durante as reuniões seguintes, os alunos passaram a desenvolver atividades em duplas, nas quais cada um era responsável por treinar seu parceiro comportando-se como personal trainer, seguindo as orientações fornecidas até então. Em outubro de 2012 foram abertas as inscrições para que a comunidade USP e de Ribeirão Preto (SP) pudessem participar do projeto como clientes que receberiam o treinamento físico individualizado, resultando em mais de 130 inscritos. A seleção dos mesmos foi feita por ordem de inscrição, e a distribuição seguiu o critério de compatibilidade de horários nas agendas dos alunos bolsistas e de cada um dos inscritos a fim de que a disponibilidade do treinamento fosse o principal critério, potencializando a adesão por parte dos inscritos. Com a seleção dos mesmos, cada aluno bolsista entrou em contato com seus respectivos alunos e deu-se início às atividades. Foram realizadas avaliações físicas e, a partir dos resultados, prescreveu-se o treinamento individualizado tentando conciliar a necessidade física aos objetivos e desejos dos clientes. Cada aluno bolsista acompanhou seus clientes de novembro de 2012 a junho de 2013.

Resultados alcançados

Após o período de capacitação dos alunos bolsistas e a seleção dos mesmos, abrimos o período de inscrição para o público no dia 17/08/2012, tivemos um total aproximado de 130 inscrições, sendo que no primeiro momento foram chamados aproximadamente 35 dos alunos inscritos, porém durante todo o ano de vigência do projeto outros alunos foram chamados para preencher a vaga daqueles que não puderam por algum motivo dar continuidade ao acompanhamento, que seria de aproximadamente 10 meses; no final tivemos um total de mais de 70 alunos chamados para realizar o treinamento. Pelo motivo de muitas desistências alguns dados dos acompanhamentos não estão completos, já que alguns dos alunos desistiram antes de completar um ciclo de três meses para efetivar a reavaliação física. Realizamos a análise dos dados e chegamos às

seguintes estatísticas: Houve melhora da porcentagem de gordura dos avaliados, de $29,7 \pm 9,0$ para $27,4 \pm 6,8$, sendo que a média do peso corporal em quilogramas foi de $82,0 \pm 17,1$ para $76,0 \pm 15,3$; nas capacidades físicas avaliadas, como flexibilidade de $23,9 \pm 3,8$ cm para $26,6 \pm 4,9$ cm, força abdominal de $23,5 \pm 7,4$ repetições para $33,7 \pm 12,5$ repetições, e volume de oxigênio máximo absoluto consumido durante o esforço (Vo2máx.) de $35,2 \pm 9,4$ para $35,9 \pm 8,6$, percebemos diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Para análise dos dados da primeira avaliação contamos com um N de 38 avaliados, porém para a avaliação final tivemos apenas um N de 15 avaliados. A fim de compreender melhor a causa dessa evasão/desistência de alguns alunos, aplicamos um questionário de fatores de motivação para aqueles que participaram do projeto no período determinado, com essa análise podemos observar que os fatores que mais motivam os alunos à prática do treinamento físico são: Prevenção de doenças, condição física, controle de peso corporal, controle de estresse, diversão/bem-estar e reabilitação da saúde. Sendo os fatores que os alunos consideram menos motivadores ou não motivadores: Aparência física, afiliação, competição e reconhecimento social. No mês de julho os alunos ficaram responsáveis por analisar os dados obtidos com as avaliações dos clientes e com o questionário aplicado, além de finalizar o arquivo do projeto que foi apresentado no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, ocorrido de 8 a 10 de outubro de 2013. Até o mês de outubro, os bolsistas mantidos pelo projeto de fomento continuaram atendendo seus clientes até que se completasse o período de 12 meses.



A Construção de um Acervo de Vídeos Digitais da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto

Coordenador

Paulo Roberto Pereira Santiago

Ações/Atividades desenvolvidas

Durante o período do projeto foi adquirido junto à unidade um computador do tipo Workstation. Nele foi instalado o sistema operacional livre Linux Ubuntu e desenvolvidos comandos para visualizar e gravar os eventos esportivos de interesse em uma agenda de acesso remoto. A agenda e computador foram utilizados para gravar muitos eventos dos Jogos Olímpicos de Londres, bem como muitos outros eventos de interesse. Com recurso da cultura e extensão foi adquirido um HDD externo de 4 TB para arquivar os vídeos. Atualmente, os vídeos estão em fase de edição e novas gravações continuam em andamento. O conteúdo já gravado está disponível para os docentes através de um link interno que necessita de um usuário e senha para o acesso (ver em: <http://tv.eeferp.usp.br:8080/>). Além das gravações, o link também hospeda aulas ministradas por palestrantes que visitaram a EEFERP-USP.

Resultados alcançados

Até o momento o projeto acumula uma quantidade significativa de vídeos, dos quais a metade já encontra-se editada. O processo de edição requer tempo e cuidado no processamento dos vídeos. Os vídeos já disponíveis são atualmente utilizados em aulas da graduação que demandam eventos esportivos. Alguns alunos e professores já utilizam os vídeos para aulas e demais atividades. Os conteúdos gravados encontram-se em uma planilha no formato Excel disponível no link <http://tv.eeferp.usp.br:8080/>.



Fortalecimento da Rede Brasileira de Promoção de Informação e Disponibilização da Contracepção de Emergência (REDECE)

Coordenadora

Ana Luiza Vilela Borges

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Atualização de plataforma do site <<http://www.redece.org.br>>, que tem mais de 25 mil acessos/mês; 2) Resposta a 238 dúvidas de internautas, sobre o uso da contracepção de emergência e também em relação a outros aspectos da sexualidade; 3) Mais de 300 postagens no Facebook, atingindo 1.400 visualizações nos últimos 5 meses; 4) Produção de artigo com as principais dúvidas sobre contracepção de emergência recebidas através do site da REDECE, que aguarda publicação. 5) Elaboração e divulgação de 4 boletins informativos da REDECE, divulgando artigos, ações e eventos envolvendo contracepção de emergência e saúde sexual e reprodutiva. 6) Desenvolvimento de folder da REDECE; 7) Divulgação em congressos e eventos – Associação Paulista de Saúde Pública (2013); 8) Tradução, adaptação e impressão de poster sobre contracepção de emergência do *Reproductive Health Access Project*. 9) Divulgação do poster sobre contracepção de emergência para Unidades Básicas de Saúde do Município de São Paulo. 10) Parceria Técnica na produção de materiais educativos sobre saúde sexual e reprodutiva com outras instituições nacionais. 11) Tradução para o português das *Guias Clínicas sobre Contracepção de Emergência*, produzidas pelo International Council for Emergency Contraception (ICEC); as traduções estão em fase de revisão por comitê de especialistas.

Resultados alcançados

A quantidade de visualizações das postagens do Facebook e o número de e-mails recebidos de internautas sugere que a REDECE tem conseguido atingir sua meta de promover informações sobre a contracepção de emergência, além de conferir maior visibilidade ao cenário de direitos sexuais e reprodutivos no Brasil. Além da divulgação direta em congressos e materiais, verifica-se que as mídias digitais são um excelente veículo para difusão de informações sobre saúde e direitos sexuais e reprodutivos, atingindo os objetivos almejados pela REDECE.



Brinquedoteca da Escola de Enfermagem da USP

Coordenadora

Cecília Helena de Siqueira Sigaud

Ações/Atividades desenvolvidas

1) O acervo de brinquedos foi submetido a atualização e manutenção: Inventário do material, avaliação do estado de conservação, limpeza e restauração dos materiais, quando necessário. 2) Foi elaborado projeto para captação de recursos para compra de materiais para o

condicionamento adequado dos materiais (fomento). 3) Atualização das informações sobre a Brinquedoteca no site da EE-USP. 4) Discussão sobre a criação de página no Facebook, para facilitar acesso à ela. 5) Feita visita técnica na Brinquedoteca do LABRIMP da Faculdade de Educação (FE-USP) com o objetivo de ampliar conhecimentos sobre espaços lúdicos, sua organização e funcionamento; tal visita inspirou adoção de novo sistema de classificação dos brinquedos, o ESAR, com o objetivo de facilitar a organização e manuseio do acervo. 6) Houve participação no delineamento e apoio às atividades da disciplina nova *Brincar no Cuidado à Criança*, implementada no primeiro semestre de 2013, na EE-USP; a disciplina contou com 22 alunos, 2 acima do previsto, sendo um da EACH-USP. Foi muito bem avaliada pelos alunos, destacando sua contribuição para o aprendizado da prática de brincar na assistência de enfermagem à criança. 7) Foi feita digitalização fotográfica dos materiais do acervo, a fim de criar sistema online para empréstimo. 8) Foi criado logo para a Brinquedoteca, com o objetivo de criar uma identidade gráfica e facilitar o conhecimento imediato da mesma pela comunidade da EE-USP. 9) Foi elaborado banner para divulgação da Brinquedoteca na comunidade da EE-USP, utilizado em todas as atividades, com informações sobre missão, objetivos, docente responsável e contatos. 10) Houve realização de evento intitulado Promoção da Cultura Lúdica na EE, em maio de 2013, no espaço da EE-USP, com o objetivo de divulgar a Brinquedoteca na comunidade. Além disso, houve realização de evento para recepção de estudantes de escola do ensino fundamental, a fim de apresentar a atuação do enfermeiro no espaço da EE-USP. 11) Foi criado banco de dados científicos, com o objetivo de apoiar o ensino e a pesquisa relativos ao brincar na assistência à criança. O banco foi construído a partir de busca de dados nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde, descritores Jogos e Brincadeiras e Criança, no idioma português, de 2002 a 2013. Os artigos científicos foram classificados em cinco categorias. Tal banco de dados apoiou a construção e desenvolvimento de 2 projetos de iniciação científica (IC).

Resultados alcançados

1) O acervo está em condições satisfatórias para sua utilização (limpeza, restauração, acondicionamento). 2) Acervo digitalizado, que facilita o acesso aos materiais disponíveis na Brinquedoteca. 3) Conhecimento sobre organização e funcionamento de brinquedoteca ampliado e aprimorado, resultando na adoção de novo sistema de classificação. 4) Maior divulgação da Brinquedoteca através da criação do logo, promoção de eventos culturais, e comunicação social. Desse modo, está sendo recuperado o reconhecimento do serviço na comunidade EE-USP, lentamente. 5) Construção e aprofundamento do conhecimento sobre a prática do brincar no cuidado à criança, junto a graduandos, por meio da criação e oferecimento de disciplina sobre o tema. 6) Banco de dados científicos sobre Brincar no

Cuidado à Criança, como recurso de apoio ao ensino e pesquisa sobre a temática (2 projetos de IC: *Ensino sobre Brincar na Assistência à Criança em Curso de Graduação em Enfermagem e Delineamento e Funcionamento de Espaço Lúdico em Unidade Básica de Saúde*, desenvolvidos por graduandos da EE-USP). Valiosa contribuição dos bolsistas tem dinamizado o serviço, através de ações sintonizadas com o perfil do público estudantil (logo, eventos, Facebook). 7) Promoção do aprendizado dos bolsistas sobre organização e funcionamento da Brinquedoteca, bem como sobre o brincar no cuidado à criança.



Educação em Saúde em Instituição de Educação Infantil (Creches e Pré-Escolas)

Coordenadora

Cecília Helena de Siqueira Sigaud

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto intitulado *Educação em Saúde com Crianças* objetivou o desenvolvimento da autonomia das crianças para seu autocuidado. Este projeto consistiu de um conjunto de ações educativas organizadas e voltadas para construir conhecimentos, atitudes e comportamentos favoráveis à saúde junto a crianças que frequentavam a Creche/Pré-Escola Saúde da Universidade de São Paulo. No período de agosto a dezembro de 2012, a aluna bolsista compareceu à creche semanalmente com os seguintes objetivos: Aproximar-se e estabelecer vínculos com o grupo de crianças, conhecer sua rotina de atividades e cuidados na creche e identificar temas da saúde de interesse das crianças e dos profissionais da creche. A bolsista também realizou estudos sobre desenvolvimento infantil, cuidado infantil em creche, e educação em saúde com crianças pré-escolares, buscando se preparar para o desenvolvimento do trabalho educativo com as crianças da creche. Finalmente, de novembro de 2012 a fevereiro de 2013, com a orientação da coordenadora do projeto, foi construído e discutido com a coordenação da creche o plano das ações educativas. De março a julho de 2013 foram realizadas 13 ações educativas, cuja temática estava relacionada às atividades diárias de autocuidado no espaço da creche, a saber: Higiene das mãos e do rosto, cuidado com o nariz ("assoar"), uso do vaso sanitário e cuidado com o ambiente do banheiro, e cuidado com a boca e os dentes. As ações foram desenvolvidas com as 20 crianças do Grupo 4, denominado grupo Tigre, cuja educadora responsável era Solange. As atividades foram planejadas, organizadas e desenvolvidas pela bolsista Bruna Rodrigues dos Santos, sob supervisão da Profa. Dra. Cecília Helena de Siqueira Sigaud e com a anuência da pedagoga Regina e a diretora Mariana, da creche. Por vezes contou-se com a participação da educadora do grupo e, mais raramente, com a profissional de enfermagem da creche. Ao final do trabalho, houve reunião da bolsista e a coordenadora do

projeto com a coordenação e direção da creche, a fim de avaliar o trabalho realizado. Houve concordância em relação aos ganhos alcançados pelas crianças, expressos em seus comportamentos em relação ao autocuidado, e decidiu-se pela continuidade do projeto na instituição.

Resultados alcançados

Grande parte das crianças demonstrou ter aprendido bastante com as atividades realizadas ao longo dos encontros, incorporando ao seu comportamento aspectos discutidos nas ações educativas em saúde com elas. As crianças foram bem receptivas, comunicativas e participativas, sendo este um ponto positivo para a realização das atividades. O desenvolvimento deste projeto foi muito importante para o desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional da bolsista de enfermagem, uma vez que possibilitou vencer dificuldades e medos. Antes de planejar as ações educativas, não sabia como seria trabalhar com crianças de pré-escola, como abordá-las, como elaborar as atividades e usar a minha criatividade. No início senti muita dificuldade, principalmente com relação ao planejamento, mas conforme as atividades iam sendo realizadas, foi possível adquirir experiência e autoconfiança. A bolsista acredita estar mais preparada para participar ou mesmo coordenar algum projeto educacional futuramente. O convívio com as crianças e a participação na rotina diária da creche intensificou o desejo da bolsista de trabalhar com o público infantil. Surpreendeu-se com os conhecimentos e a capacidade das crianças, com a inteligência e autonomia manifestadas, que aos poucos foram sendo aprimoradas. Sentiu-me satisfeita com a realização desse projeto, que muito acrescentou à sua formação, principalmente no que diz respeito a planejamento, elaboração, organização, criatividade e conhecimento sobre a temática do cuidado pessoal, especialmente saúde bucal. Aprendizado interessante e necessário. Finalmente, o projeto demonstrou a relevância do cuidado de saúde desde a primeira infância e a possibilidade das instituições educacionais constituírem-se em espaço para a formação de hábitos e estilos de vida saudáveis, através de parceria com setor da saúde na promoção da educação em saúde com crianças.



Estratégias de Melhoria da Qualidade da Notificação de Dengue e Leptospirose no Hospital Universitário da USP

Coordenadora

Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa

Ações/Atividades desenvolvidas

O presente projeto configura-se como um elemento de continuidade de projeto anteriormente desenvolvido no contexto do programa *Aprender com Cultura e Extensão* e o que vem sendo desenvolvido junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP). O

HU-USP é um elemento importante na cadeia de vigilância de agravos de notificação compulsória no município de São Paulo, particularmente na região do Butantã. A CCIH é o órgão responsável por coordenar as ações de notificação destes agravos no âmbito da instituição hospitalar. Em uma etapa prévia, na qual foi avaliada a série histórica de agravos notificados no período de 2000 a 2010, identificaram-se entre as doenças mais frequentemente notificadas no hospital os casos de dengue e leptospirose, indicando a necessidade de melhor conhecer o perfil epidemiológico e as características de notificação associados a este agravo. O objetivo geral do projeto é melhorar os resultados dos indicadores de qualidade de notificação de dengue e leptospirose no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP). Em consonância com os objetivos específicos pré-estabelecidos, foram desenvolvidas: 1) Análise descritiva epidemiológica dos dados HU-USP no período de 2011 a 2012, referente à notificação de leptospirose e dengue. 2) Avaliação da conformidade à notificação de dengue e leptospirose, de acordo com a ficha padrão do SINAN. 3) Elaboração de material para favorecer a retroalimentação de informações aos profissionais do HU que realizam atendimento de agravos de notificação compulsória, visando à melhoria do processo de notificação na instituição. Estes objetivos foram alcançados por meio de consulta às seguintes fontes de informação: a) fichas de investigação do SINAN específicas para dengue e leptospirose, dos anos de 2011 e 2012; b) resultados de exames para as referidas doenças, quando disponíveis junto à ficha de notificação; c) banco de dados de notificação de doenças do HU-USP. Foram selecionadas variáveis específicas na ficha de notificação e banco de dados, as quais foram tabuladas em planilha do Excel e posteriormente analisadas.

Resultados alcançados

Os objetivos propostos foram atingidos e foi produzido um relatório contendo detalhamento do perfil epidemiológico dos agravos em questão (dengue e leptospirose), referente aos casos notificados pelo HU-USP. Este relatório irá subsidiar as ações de retroalimentação (aulas, boletins etc.) por parte dos membros da CCIH do HU-USP para os demais profissionais de saúde que realizam a notificação de agravos na instituição. A retroalimentação frequente irá estimular os indivíduos a reconhecer o seu papel na cadeia de prevenção de doenças transmissíveis, particularmente no que tange à vigilância epidemiológica. Além do relatório completo, os produtos apresentados para a CCIH incluíram os bancos de dados consolidados, gráficos e figuras que irão favorecer a elaboração de material didático para aulas e treinamentos dos profissionais de saúde.

Cuidado à Pessoa com Diabetes Mellitus que Possuem Úlceras em Pés

Coordenadora

Ana Emilia Pace

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram desenvolvidas ações educativas referentes ao cuidado com o diabetes mellitus e cuidados específicos com as lesões localizadas nos pés. Estes cuidados incluíram: avaliação da lesão (mensuração de suas dimensões, características da lesão e da pele circunjacente), avaliação das condições circulatórias, temperatura local e cuidados específicos; indicação do tipo de cobertura a ser utilizada; realização de desbridamento superficial de tecido desvitalizado e calosidade; realização do exame dos pés, para avaliar as condições dermatológicas, circulatórias, cuidados de unhas e pés; corte de unhas e cuidados. As orientações referentes aos cuidados foram direcionadas à pessoa com úlcera e, quando presente, ao familiar.

Resultados alcançados

A população atendida caracterizou-se pelas pessoas que já possuíam complicações decorrentes da doença e, em sua maioria, com presença de fatores que dificultam a cicatrização das lesões. No período de agosto de 2012 a julho de 2013 foram realizados 240 atendimentos a 72 pessoas adultas (41,6% do sexo feminino e 58,3% do masculino), obtendo uma média de 3,3 atendimentos/pessoa. As atividades desenvolvidas contribuíram com o atendimento à pessoa com diabetes mellitus que possuem úlcera em extremidades de membros inferiores. Em relação ao paciente, tem proporcionado desenvolvimento de habilidades para o cuidado das lesões, de forma a promover a sua cicatrização e prevenção de novas lesões. O presente projeto trouxe contribuições para a comunidade e propiciou o desenvolvimento teórico-prático dos alunos bolsistas. As atividades proporcionaram motivações e despertou o interesse para desenvolver investigações na área, relacionadas à avaliação das atividades desenvolvidas e fatores que envolvem o autocuidado para prevenção e tratamento das úlceras. Os graduandos, que iniciaram o projeto e o concluiu, sentiram-se motivados para trabalhar com os dados do projeto a fim de apresentá-los no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão 2013 e desenvolver iniciação científica. Embora não mensuráveis, pode-se observar resultados positivos, resultantes das experiências vivenciadas no presente projeto, no curso de graduação, ao cuidar dos pacientes; fato este relatado pelos alunos. Destaca-se também a coordenação e execução das atividades na Liga Multiprofissional de Diabetes Mellitus da EERP-USP, que mantém atividades quinzenais de atualização e eventuais participações de campanhas de promoção à saúde.

Educação em Saúde às Pessoas com Diabetes Mellitus em Seguimento Ambulatorial em Unidade de Saúde da Rede Pública

Coordenadora

Ana Emilia Pace

Ações/Atividades desenvolvidas

Desenvolvimento de ações educativas, semanalmente, às pessoas com diabetes mellitus (DM) e familiares, de forma individual. Para as orientações sobre a administração de insulina, quando o paciente estiver iniciando esta modalidade de tratamento, é feita a demonstração dos procedimentos e orientações guiadas pelos folhetos ilustrativos. Quanto o paciente já realiza a aplicação, solicita-se que ele demonstre todo o processo de administração da insulina, que se inicia com a aquisição da insulina e insumos, preparo e aplicação da insulina e descartes dos materiais. Como a hipoglicemia pode ocorrer em consequência do tratamento com insulina, destacam-se os seus sinais, sintomas, prevenção e tratamento. A monitorização da glicemia capilar é essencial para o acompanhamento do controle glicêmico, este procedimento também é abordado. Neste momento, enfatizam-se os parâmetros de normalidade da glicemia, bem como a sua relação com a alimentação e atividade física. Em relação ao estudante, além de desenvolver as atividades acima descritas, participa das reuniões científicas, para que reconheça intervenções baseadas em evidências científicas e se aproxime de atividades de iniciação científica. Com a finalidade de promover formação acadêmica e envolver outros estudantes na temática "cuidado às pessoas com diabetes mellitus", os alunos bolsistas são responsáveis pela Liga Multiprofissional de Diabetes Mellitus da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) e, por meio da liga, promovem atividades de formação e atualização no tema. São estimulados a preparar e apresentar temas de interesse. Estas reuniões são quinzenais, intercaladas com reuniões de planejamento e avaliação do projeto.

Resultados alcançados

O trabalho integrado dos projetos *Aprender com Cultura e Extensão* tem permitido o fortalecimento das atividades educativas às pessoas com diabetes mellitus em seguimento ambulatorial. Embora não mensuráveis, pode-se observar resultados positivos, resultantes das experiências vivenciadas no presente projeto, no curso de graduação, ao cuidar dos pacientes. Fato este relatado pelos alunos. De agosto de 2012 a julho de 2013 foram agendadas 182 pessoas. Destas, 128 compareceram e 54 faltaram. Houve também 14 casos novos. A idade das pessoas atendidas variou de 22 a 84 anos. Destaca-se também a coordenação e execução das atividades na Liga Multiprofissional de Diabetes Mellitus da EERP-USP, que mantém atividades quinzenais de atualização e eventuais participações de campanhas de promoção à saúde. Os graduandos participantes dos projetos sentiram-se motivados para trabalhar com os dados do projeto para

apresentá-los no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão 2013.



Grupo de Educação em Saúde às Pessoas com Diabetes Mellitus em Seguimento Ambulatorial

Coordenadora

Ana Emilia Pace

Ações/Atividades desenvolvidas

As intervenções educativas foram conduzidas de acordo com os pressupostos teóricos da Abordagem Cognitivo-Comportamental, por meio dos Mapas de Conversação em diabetes mellitus (DM), que considera o ser humano integrante de um grupo social, que influencia e é influenciado pelo mesmo (com referência a Bandura, Azzi e Polydoro, 2008). Foram desenvolvidas em grupos abertos, de no máximo oito pessoas, às segundas-feiras, das 12h30 às 16h30 nas salas do ambulatório da unidade de saúde, e consistiram dos seguintes temas: Como o Corpo e o Diabetes Funcionam; Alimentação Saudável e Atividade Física; Tratamento com Medicamentos e Monitoramento da Glicose no Sangue; Atingindo as Metas com a Insulina. A presença do paciente foi monitorada e, quando ocorria ausência, este era contatado por meio do telefone para investigar sobre o motivo da ausência e reagendar um novo dia para participar das intervenções educativas. Para promover formação acadêmica e envolver outros estudantes na temática "cuidado às pessoas com diabetes mellitus", os alunos bolsistas são responsáveis pela Liga Multiprofissional de Diabetes Mellitus da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) e, por meio da liga, promoveram atividades de formação e atualização no tema. Foram estimulados a preparar e apresentar temas de interesse. Estas reuniões foram quinzenais, intercaladas com reuniões de planejamento e avaliação do presente projeto. Referência bibliográfica: Bandura, A.; Azzi, R. G.; Polydoro, A. *Teoria Social Cognitiva: Conceitos Básicos*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Resultados alcançados

O período de agosto a dezembro foi utilizado para preparar o bolsista para desenvolver as atividades educativas em grupo e manusear os Mapas de Conversação em diabetes mellitus. De janeiro a julho de 2013 ocorreram 27 encontros. Foram agendados 197 pacientes para os grupos e, destes, 104 compareceram e 93 estiveram ausentes. A idade dos pacientes variou de 38 a 82 anos. Os alunos bolsistas são responsáveis pela Liga Multiprofissional de Diabetes Mellitus da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) e, por meio da liga, promoveram atividades de formação e atualização na temática de cuidado às pessoas com diabetes mellitus. Os estudantes foram estimulados a preparar e apresentar temas de interesse. Estas reuniões foram quinzenais, intercaladas com reuniões de planejamento e avaliação do presente projeto. Embora não mensuráveis, pode-se observar resultados positivos,

resultantes das experiências vivenciadas no presente projeto, no curso de graduação, ao cuidar dos pacientes; fato este relatado pelos alunos.



Consulta de Enfermagem no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência na Reabilitação de Mastectomizadas: Implementação da Proposta de Sistematização

Coordenadora

Ana Maria de Almeida

Ações/Atividades desenvolvidas

Durante o período de desenvolvimento do projeto intitulado *Consulta de Enfermagem no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência na Reabilitação de Mastectomizadas: Implementação da Proposta de Sistematização*, foram desenvolvidas atividades como: levantamento de referências bibliográficas sobre a temática, participação como membro da equipe do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência na Reabilitação de Mastectomizadas (REMA), acompanhamento, identificação das necessidades e implementação do cuidado no processo de reabilitação das mulheres que frequentam o serviço, confecção de um novo prontuário a fim de implementar a consulta de enfermagem e garantir um atendimento de melhor qualidade, criação de vínculo entre a equipe e as clientes, participação no 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, em setembro de 2012, apresentando o pôster *A Ocorrência de Seroma Pós-Mastectomia: Cuidado com o Dreno Aspirativo em Domicílio*. As atividades de extensão universitária incluem a participação no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência na Reabilitação de Mastectomizadas (REMA) durante os atendimentos às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h às 12h, participação em eventos promovidos pelo Núcleo, como palestras de múltiplos profissionais, de acordo com a necessidade do grupo, passeios, comemorações, bazares e outros eventos. Colaboração fora do horário de atendimento através de alimentação do banco de dados, envio de cartas às mulheres que não estão frequentando o serviço, montagem de novos prontuários, organização de fichas de medidas e prontuários e colaboração com a mudança do espaço físico do Núcleo.

Resultados alcançados

O desenvolvimento do projeto e suas extensões universitárias colaboraram no meu desenvolvimento acadêmico e pessoal, através do estudo e convivência com as clientes que frequentam o REMA. Pude me aproximar e familiarizar do contexto de vida que envolve mulheres que convivem ou conviveram com o câncer de mama ou alguma recidiva do câncer. Esta experiência contribuiu para o meu aprendizado através do desenvolvimento de um olhar integral às clientes, visando suas necessidades biopsicossocioculturais, pude então, a partir destas análises, colaborar na implementação dos cuidados às mulheres, durante o seu período de reabilitação. Portanto,

o desenvolvimento deste projeto me proporcionou auxílio para um melhor entendimento sobre o assunto e transmissão destas informações para as clientes que frequentam o serviço e membros da comunidade científica que está em constante busca de atualização de informações e aperfeiçoamentos sobre esta temática.



Assistência de Enfermagem na Reabilitação do Paciente Portador de Bexiga Neurogênica

Coordenadora

Alessandra Mazzo

Ações/Atividades desenvolvidas

O ambulatório ocorre no Centro de Reabilitação do HC-FMRP-USP e atende recém-nascidos, crianças e adultos, bem como seus cuidadores, portadores de bexiga neurogênica em uso do cateterismo urinário intermitente. As atividades ocorrem semanalmente, às sextas-feiras, das 11h às 18h, efetivamente acompanhadas pela docente e não havendo interrupção em período de férias. As atividades foram estruturadas pela docente da área de Enfermagem junto a docentes da Faculdade de Medicina (FMRP-USP) e profissionais do serviço, e compreendem grupo de pacientes adultos (pacientes e cuidadores), grupo de pacientes crianças (pacientes e cuidadores) e consultas individuais de enfermagem. Após a consulta médica há coleta de dados e orientação individual dos pacientes e cuidadores, e realização de procedimentos quando necessários. Consultas são agendadas para orientação e treino dos pacientes e seus cuidadores para a realização de procedimentos. Foram implantados e discutidos na instituição protocolos de realização do autocateterismo urinário intermitente e protocolos para o treino do autocateterismo urinário em simulador. É ainda realizado treino do cateterismo urinário intermitente para pais e cuidadores de RNs hospitalizados e em início de tratamento. Para atendimento e acompanhamento dos retornos dos pacientes e dos dados coletados, é abastecido semanalmente, com o auxílio do bolsista, o prontuário eletrônico construído com recursos próprios do docente, o qual encontra-se disponível para consulta junto a todos os profissionais e alunos envolvidos no projeto.

Resultados alcançados

1) 243 pacientes cadastrados no período, após consulta de enfermagem, em banco de dados online. 2) 143 consultas de enfermagem e retornos realizados no período. 3) 112 treinamentos efetuados, dentre os quais 86 com o uso de simulador de baixa fidelidade. 4) 58 atividades educativas realizadas (Obs.: todos os pacientes são orientados individualmente durante a consulta de enfermagem). 5) 58 grupos de pacientes em atividades grupais, constituindo a média de 10 pacientes adultos e 4 crianças, semanais (Obs.: os grupos de discussão/orientação dos pacientes são realizados semanalmente antes do início das consultas médicas. São realizados

grupo de adultos às 11h e grupo infantil às 12h). 6) Número de diários miccionais distribuídos e preenchidos: os diários miccionais foram construídos validados e são distribuídos junto a um copo medidor, constituindo 243 distribuições. 7) Realizadas, mensalmente, reuniões multidisciplinares com professor coordenador, alunos de graduação e pós-graduação, enfermeiros do serviço, docentes, médicos contratados e residentes da FMRP-USP. Durante o ano de 2013 foram revisados e propostos novos protocolos de atendimento para a instituição. O grupo de profissionais convidou e incorporou nas discussões outros docentes da Faculdade de Medicina (FMRP-USP), da área de Urologia Infantil, e enfermeiros e médicos do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Mensalmente, é realizada reunião com o grupo de alunos de graduação, pós-graduação e enfermeiros do serviço para capacitação no tema de estudo. 8) Instrumentos de consulta de enfermagem constituem os protocolos e materiais estabelecidos e em andamento: prontuário eletrônico, diário miccional, protocolo de treino com uso do simulador de baixa fidelidade para adultos e cuidadores, escala de autoconfiança para avaliação do paciente, protocolo de cateterismo urinário uso adulto. 9) Houve, ainda, participação dos alunos e docentes em eventos científicos nacionais e internacionais para divulgação do trabalho realizado.



Psicoeducação para Portadores de Transtornos Mentais e Familiares

Coordenadora

Adriana Inocenti Miasso

Ações/Atividades desenvolvidas

Este projeto de extensão teve como objetivo inicial implementar, em um Núcleo de Saúde Mental (NSM) de Ribeirão Preto, grupos de psicoeducação para portadores de transtornos mentais e familiares. Ele já vem sendo desenvolvido desde 2009, com a implementação dos referidos grupos. Em 2011 foi desenvolvido um projeto de pesquisa visando avaliar o impacto do processo psicoeducativo (resultante deste projeto de extensão) na adesão e conhecimento do portador sobre o tratamento medicamentoso e na sua qualidade de vida. Os resultados revelaram melhora em todos os aspectos investigados, havendo diferença significativa para a variável *conhecimento*. Todavia, devido à indisponibilidade da sala de grupos do serviço no segundo semestre de 2012 e primeiro semestre de 2013, foi solicitado pelo próprio serviço que a psicoeducação fosse realizada após a consulta médica com cada paciente e seu respectivo familiar. Considerando a nova proposta psicoeducacional, a aluna compareceu ao NSM duas vezes por semana. Antes da consulta médica, revisava o prontuário dos pacientes e anotava o diagnóstico e prescrição medicamentosa dos mesmos. Após cada consulta, verificava no prontuário se havia alteração nas medicações prescritas e, em seguida, na sala

de enfermagem realizava o processo psicoeducativo com cada paciente e seu respectivo familiar. Nos referidos encontros, os mesmos eram estimulados a falar sobre seu diagnóstico, modalidades de tratamento, fontes de apoio e atividades cotidianas que julgavam relevantes para seu tratamento. Todo o processo psicoeducativo foi realizado com o apoio de uma enfermeira mes-tranda, com conhecimento na temática. Ao final da atividade diária, a aluna elaborava um relatório sobre os resultados da mesma para posterior discussão com as pessoas envolvidas no projeto. Destaca-se que consistiu, ainda, em atividade da bolsista a busca de artigos científicos relacionados às atividades a serem desenvolvidas na prática clínica para seu preparo para os encontros psicoeducacionais e para posterior discussão das ações, com base nas evidências, junto aos integrantes do projeto.

Resultados alcançados

Os temas mais abordados nos encontros, pelos pacientes e familiares, foram: conhecimento sobre o transtorno e tratamento; dificuldades em lidar com os sintomas do transtorno; como detectar precocemente novo episódio do transtorno; a adesão ao tratamento medicamentoso; a participação da família no tratamento; o preconceito em relação ao transtorno e as dificuldades em realizar tarefas cotidianas. Embora não avaliado de forma quantitativa, o contato com o paciente/familiar e com a equipe do NSM permitiu identificar que a atividade psicoeducativa viabilizou, aos pacientes e familiares, ampliação de conhecimentos sobre o tratamento e transtorno, maior habilidade para identificação precoce de sinais e sintomas de um novo episódio e de lidar com os fatores desencadeantes da recaída, favorecendo a adesão ao medicamento e estimulando a expressão de medos, angústias e ansiedade. Em relação à bolsista, destaca-se sua oportunidade de atuar junto à comunidade, reconhecendo o transtorno mental como um problema de saúde pública e de ampliar sua compreensão acerca da assistência a essa clientela e familiares em um serviço aberto, voltado para a reabilitação do portador de transtorno mental, conforme pressupostos da Reforma Psiquiátrica. A participação no projeto também possibilitou à aluna: desenvolver habilidades de comunicação e técnicas psicoeducativas; estabelecer relações com profissionais de saúde e comunidade e conhecer os aspectos relacionados ao tratamento das pessoas portadoras de transtornos mentais e a importância da família nesse contexto. Pôde, dessa maneira, relembrar e exercitar conhecimentos teóricos de diversas áreas, como educação, farmacologia, patologia, fisiopatologia e enfermagem psiquiátrica, consolidando e complementando o aprendizado com sua aplicação prática. Em relação aos resultados deste projeto, é importante mencionar que em 2011 ele foi contemplado com o prêmio *Convivendo* da AstraZeneca. Conclui-se que o projeto trouxe contribuições para a comunidade, serviço e aluno. No que se refere aos pacientes a psicoeducação, permitiu-lhes o acesso a um direito fundamental: o de ser informado sobre

seu transtorno e tratamento. Viabilizou, ainda, um espaço para escuta qualificada do paciente e familiar, otimizando as atividades assistenciais. Ao aluno, foi permitido estabelecer relações com profissionais de saúde e comunidade, podendo traduzi-las em ações humanizadas, essenciais à formação.



A Enfermagem no Apoio aos Pais de Bebês em Unidades Neonatais: A Caminho da Humanização e Integralidade da Assistência

Coordenadora

Carmen Gracinda Silvan Scochi

Ações/Atividades desenvolvidas

Entre agosto de 2012 e julho de 2013, 480 pais/familiares de recém-nascidos (RN) internados na Unidade de Cuidados Intermediários (UCIN) do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HC-FMRP-USP) participaram das atividades oferecidas pelo projeto. As atividades foram realizadas no refeitório do 8º andar, próximo à UCIN, duas vezes por semana, com início às 13h e duração média de 60 minutos, assim, ao longo do referido período, foram desenvolvidos 96 encontros, com uma média de 5 participantes por encontro. A cada encontro, a aluna ao adentrar na UCIN primeiramente se apresentava e esclarecia os objetivos do projeto, convidando os pais/familiares dos RN a participarem das atividades propostas, dirigindo-os ao refeitório. Em seguida, já no espaço físico do refeitório as atividades do projeto se desenvolviam em duas etapas: Na primeira, os participantes eram convidados a se apresentarem para o grupo, dizendo nome, relatando participações anteriores nos encontros e demais informações que se sentiam livres para manifestar; em seguida, a aluna procedia com a realização da atividade. Dentre as atividades propostas aos participantes havia atividades artísticas, artesanais, lúdicas, de lazer e educativas, sendo no período desenvolvidas as seguintes atividades: 1) Atividades artísticas – produção de cartas e cartazes; 2) Atividades artesanais – confecção de presilhas, pintura, colagem, marca página, confecção de ímãs decorados, produção de prendedores decorados, sachês perfumados, placas informativas customizadas e lembranças para datas comemorativas; 3) Atividades lúdicas – dinâmicas de grupo (dinâmica da caixa de bombom – *O Que Desejo ao Próximo?*, dinâmicas da bexiga – *Compartilhando Vivências*, dinâmica *Aberto ao Novo*), desenhos representativos, grupos de apoio e descontração; 4) Atividades de lazer – festas de confraternização (Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Natal), dia de maquiagem, jogos (bingo, cartas); 5) Atividades educativas – jogos educativos (mamãe e bebê), aulas (cuidados com o bebê) e leitura de textos. A diversificação das atividades possibilita maior interação entre pais e familiares, pois, devido à hospitalização prolongada dos RN, os pais e familiares participaram em diversos encontros, além do

projeto ser necessário enquanto momento de descontração e relaxamento. Ao final de cada encontro os participantes eram questionados se haviam gostado da atividade e o porquê, além de incentivados a sugerir atividades que gostariam de desenvolver no próximo encontro.

Resultados alcançados

Na perspectiva do cuidado desenvolvimental e do cuidado centrado no paciente/família, a realização do projeto busca proporcionar à família do RN hospitalizando um cuidado humanizado, com redução do estresse e ansiedade, além de proporcionar qualidade de vida e contribuir com a inserção da família no serviço de saúde/cuidado, favorecendo o vínculo afetivo família-bebê. Dessa forma, afirmamos que o projeto alcançou os objetivos propostos, evidenciado ao final de cada encontro, no qual os participantes relatavam estar mais dispostos e animados para voltarem para a UCIN e ajudar no tratamento de seus bebês. Outro aspecto importante foi o envolvimento dos pais/familiares e da aluna durante a realização das atividades, pois além dos participantes na maioria dos encontros permanecerem até o final, estes agradeceram a intervenção da aluna, por proporcionar um momento de descontração e alegria. Durante as diversas atividades realizadas, pais/familiares, em sua maioria as mães de RNs, utilizavam o tempo proposto para “desabafar”, compartilhando com outras famílias sentimentos e experiências, se caracterizando em um momento de descontração, no qual os participantes alegam relaxar e recuperar energia durante o período em que seus bebês encontram-se internados. Além disso, as atividades realizadas no projeto de cultura e extensão contribuem de forma positiva e integral para a formação do discente, pois além da inserção do aluno na realidade, em um ambiente extrauniversidade, os coloca frente ao cuidado e à humanização do mesmo. O projeto faz com que o aluno tenha um olhar integral à saúde, pois visa ao bem-estar e qualidade de vida dos pais/familiares, por meio de atividades que proporcionam terapia, comunicação e estratégias para amenizarem seus receios, angústias e ansiedade relacionados ao estado de seus bebês. Assim, consideramos de extrema importância a continuidade dos encontros, para a realização de uma assistência de qualidade que visa um cuidado integral e humanizado ao bebê e sua família.



Hanseníase e Tuberculose na Atenção Primária: Busca Ativa em uma Unidade Básica de Saúde

Coordenadora

Cinira Magali Fortuna

Ações/Atividades desenvolvidas

O presente projeto dá continuidade às atividades de prevenção da hanseníase e da tuberculose, através de ações de busca ativa de novos casos, atualização dos registros de casos de uma Unidade Básica de Saúde, visitas domiciliares aos

pacientes e comunicantes, entre outras. Foram realizadas as seguintes atividades: 1) Grupos de discussão em sala de espera sobre a hanseníase; 2) Visitas domiciliares aos pacientes e comunicantes (média de 12 visitas ao mês); 3) Participação em reuniões da equipe para discutir o tema; 4) Ida a serviços e ONGs (MORHAN), serviço ambulatorial do CSE e Hospital (antiga colônia); 5) Apresentação do trabalho no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão.

Resultados alcançados

O trabalho do bolsista auxiliou a equipe de saúde de uma Unidade Básica de Saúde do distrito oeste (onde a USP deve desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão) a manter em sua agenda atividades como: a coleta de escarro de sintomáticos respiratórios; a realização de visitas domiciliares para os pacientes e comunicantes, auxiliando a adesão ao tratamento; conversas com os trabalhadores da UBS sobre a importância desse trabalho e dos possíveis casos na área de abrangência. As atividades desenvolvidas no projeto possibilitaram: o envolvimento do estudante e aprendizado sobre o tema; desenvolvimento de habilidades do estudante e seus conhecimentos referentes ao trabalho do enfermeiro na atenção básica; desenvolvimento das atividades da disciplina *Cuidado Integral em Saúde 2* com 50 estudantes, ao longo do ano em que conheceram casos, estudaram e viveram a atenção integral a pessoas com TB e hanseníase em diversas fases do ciclo de vida.

Avaliação e Monitoramento das Solicitações e Uso de Coberturas e Produtos para Curativos do Serviço de Assistência Domiciliar da SMS-RP

Coordenadora

Cinira Magali Fortuna

Ações/Atividades desenvolvidas

O trabalho do bolsista consistiu em auxiliar na ordenação dos pedidos de materiais que vêm das equipes de saúde de toda a rede básica para o SAD, denominados “Relação dos pacientes em tratamento de úlceras e feridas” e “Planilha de controle mensal de coberturas e produtos para curativos”. Com base nesses dados, a Comissão Assessora (CAAPF) e a coordenação do SAD sistematizam a análise quanto aos materiais solicitados, equipe solicitante, tempo de uso e características dos usuários.

Resultados alcançados

Através desse projeto o bolsista compreendeu as ações de avaliação e monitoramento como parte indissociável do trabalho na saúde. Todo mês as unidades de saúde encaminharam um pedido para o SAD com as solicitações de coberturas. Uma das dificuldades identificadas era a de que muitos pedidos não vinham com a planilha preenchida corretamente, assim, não sendo possível avaliar as demandas anteriores. Então, era comunicado às respectivas unidades de saúde quanto ao preenchimento correto dessas planilhas para

uma melhor distribuição e controle desses materiais.



Rede de Apoio Social e Autoestima de Mulheres

Coordenadora

Jacqueline de Souza

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto visou trabalhar a autoestima de mulheres, através de recursos que estimulam o autocohecimento, a percepção de si, o convívio com o grupo e as possibilidades de ampliação das relações de apoio social no cotidiano. Cada encontro foi preparado previamente com temáticas específicas, assim como os materiais e os recursos didáticos. As estratégias utilizadas nos encontros foram diversificadas, intercalando dinâmicas de grupo, jogos, oficinas, filmes e palestra. O fio condutor de todas as atividades foi a construção do mapa do corpo (*Body-Map*), que possibilitou insights importantes, bem como discussões coletivas em prol da resolução de problemas entre as participantes, de acordo com os diferentes temas abordados.

Foram discutidos os desafios em relação ao papel da mulher contemporânea, formas de enfrentamento do estresse, autocuidado e beleza, estilos de vida e mudanças comportamentais, drogas e possibilidades de cuidado na rede de saúde, solidariedade, saúde da mulher, direitos humanos, sexualidade.

Resultados alcançados

Foram realizados onze encontros com duração de 1h30min, totalizando 40 atendimentos no total (duas mulheres participaram de dois encontros, uma outra de três, outras duas de apenas um encontro, já outra de nove encontros e as duas últimas dos onze). Ao longo dos encontros, frente às demandas individuais, foram feitos aconselhamentos relacionados ao tratamento da depressão, manejo da ansiedade, reinserção no trabalho, manejo de conflitos familiares e oferta de cuidados da rede de saúde do município. Além do atendimento destas demandas individuais, o corpo de atividades grupais se consolidou numa complexa estratégia de promoção da saúde mental para estas mulheres que, inclusive, referiram ser multiplicadoras das habilidades obtidas nos espaços domiciliares, religiosos e na vizinhança. Em termos operacionais, foram ensinadas técnicas comportamentais para fala assertiva, relaxamento e controle do estresse, técnicas de automaquiagem, cuidados com a saúde feminina, foram esclarecidas diferentes dúvidas relacionadas à sexualidade masculina e feminina e propiciadas informações sobre alguns direitos da mulher.

Ensino do Paciente Renal Crônico em Tratamento Conservador

Coordenadora

Luciana Kusumota

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Estudo contínuo sobre a prevenção e progressão da doença renal crônica (DRC); 2) Revisão e atualização do material educativo (folheto informativo) e formatação e elaboração de versão ilustrada do material; 3) Realização de atendimentos individuais e em grupos com pacientes e familiares/cuidadores, utilizando o material de apoio com a finalidade de educar para favorecer a adesão ao tratamento e consequentemente prevenir e/ou retardar a progressão da DRC nos pacientes; 4) Reuniões científicas sobre temas da enfermagem em nefrologia; 5) Relatório das atividades desenvolvidas no ambulatório.

Resultados alcançados

Foi observado desenvolvimento de habilidades profissionais e postura ética da aluna em formação, apropriadas para realizar ações educativas sobre a prevenção e progressão da DRC; foi revisado e atualizado o material educativo – folheto informativo para paciente em tratamento conservador da DRC *Prevenção e Progressão da Doença Renal Crônica*. Foram atendidos aproximadamente 200 pacientes em tratamento conservador da DRC e familiares/cuidadores, individualmente ou em grupo.



Prescrição do Dia: Infusão de Alegria. A Proposta da Cia. do Riso para o Cuidado à Criança e ao Adolescente Hospitalizado

Coordenadora

Regina Aparecida Garcia de Lima

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Elaboração de instrumental teórico e prático para o cuidado integral à criança e ao adolescente hospitalizados. 2) Assistência à criança e ao adolescente utilizando uma abordagem que valoriza o processo de desenvolvimento infantojuvenil (duas vezes por semana, em torno de 40 crianças, adolescentes e familiares). 3) Desenvolvimento de programações especiais nas unidades, como: comemoração da Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Natal. 4) Realização de oficinas de integração e de relaxamento (uma ao mês). 5) Organização da “Palhatura”, em sua 12ª edição (em dezembro de 2012). 6) Organização do 7º Encontro de Humanização da Cia. do Riso (agosto de 2012). 7) Divulgação dos resultados do projeto em eventos acadêmicos de cultura e extensão, no caso o Simpósio, recebendo menção honrosa. 7) Promoção da prática do trabalho interdisciplinar.

Resultados alcançados

Numa avaliação de desempenho do projeto, a análise feita a partir de dois indicadores (crianças, adolescentes e familiares e alunos) indica que, na primeira situação, observa-se algumas

transformações no dia a dia: o ambiente hospitalar tornou-se mais informal e descontraído; o riso pode ser ouvido com maior frequência e abriu-se espaço para a criança/adolescente encontrar e ser “proprietária” do mundo hospitalar. Além disso, tem demonstrado que é possível estabelecer novos canais de comunicação com a criança, o adolescente e seus familiares, amenizando a experiência da hospitalização, que geralmente é estressante, sofrida e conflituosa; para os alunos, ocorre a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, de maneira a transformar a relação entre a Universidade e a sociedade, enriquecendo o processo pedagógico com experiências que ultrapassem os conhecimentos oferecidos unicamente pelas disciplinas do currículo básico. Possibilita, ainda, associar ao conteúdo técnico-científico, a criatividade, a sensibilidade, a arte, a estética e o lúdico.



A Utilização do Brincar/Brinquedo em Sala de Espera de um Ambulatório Infantil

Coordenadora

Lucila Castanheira Nascimento

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades recreacionais foram realizadas durante o tempo em que as crianças permaneceram em sala de espera para atendimento ambulatorial e ocorreram às segundas, das 12h às 17h, e às quartas-feiras, no período das 12h às 14h. Duas horas semanais foram utilizadas para a organização dos materiais e das atividades. Encontros semanais com a coordenadora do projeto, para estudo, acompanhamento e organização das atividades, ocorreram na EERP-USP, às segundas-feiras, das 17h30 às 18h30 e em outros momentos, de acordo com a disponibilidade acadêmica da bolsista e voluntárias. Dentre as atividades realizadas, ressaltamos: Oficina de Higiene Oral, Oficina de Higienização das Mãos, Oficina de Arte com Bexiga, lembranças e enfeites em datas comemorativas, pinturas de rosto, origamis, desenhos, cantigas com coreografias para estimular as habilidades psicomotoras, rodas de leitura e interpretações, jogos, pinturas em papel e confecções de máscaras para as crianças. Disponibilizamos, também, uma variedade de fantoches e brinquedos, inclusive “malas de médicos e enfermeiras de brinquedo”, para que as crianças pudessem expressar seus sentimentos, utilizando sua linguagem própria, o brincar. Merece especial destaque o incremento do projeto *Biblioteca Viva*, que capacitou os estudantes para realizar rodas de leituras infantis para as crianças, com imenso sucesso. Durante os encontros, ocorreram também oportunidades para discussões entre as crianças e os estudantes, promovendo um espaço acolhedor e seguro para que as crianças comunicassem o que era importante para elas naquele momento, na intenção de minimizar os possíveis efeitos negativos do ambiente hospitalar.

Resultados alcançados

Esse projeto vem sendo desenvolvido nesse cenário há mais de oito anos, com sucesso registrado ao longo desse período. Registrou-se que as atividades do projeto foram implementadas para, em média, 160 crianças/mês, totalizando, ao longo do ano, 1.907 atendimentos. A participação da bolsista e voluntárias também oportunizou a inserção e consolidação delas no grupo de pesquisa ao qual estou vinculada, além de motivá-las para o desenvolvimento de projeto de pesquisa ligado à temática do projeto, o qual está em execução. A receptividade das crianças pelo projeto é o principal indicador de acompanhamento. Outros fatores também foram importantes no acompanhamento do projeto: o retorno dos pais, familiares e acompanhantes das crianças, na medida em que se aproximavam do espaço das atividades e reforçavam o impacto do projeto para a criança e, indiretamente, para eles mesmos; e de alguns profissionais de saúde do ambulatório, principalmente da equipe médica, pois ao observarem que as crianças encontram-se envolvidas e alegres realizando as atividades propostas, esses profissionais reafirmavam a importância desse tipo de intervenção, capaz de modificar o ambiente hospitalar e, ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento infantil.



Integrando os Familiares e Acompanhantes em Enfermaria de Pediatria: Uma Proposta de Ação

Coordenadora

Lucila Castanheira Nascimento

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades pedagógico-educativas foram realizadas com pais, familiares e acompanhantes das crianças hospitalizadas na clínica pediátrica e ocorreram às segundas e quartas-feiras, no período das 17h30 às 21h. Duas horas semanais foram utilizadas para a organização das atividades pelos alunos. Encontros semanais com a coordenadora do projeto, para estudo, acompanhamento e organização das atividades, ocorreram nas dependências da EERP-USP, às segundas-feiras, das 16h30 às 17h30, e conforme as necessidades dos alunos. As atividades compreenderam desde desenhos para colorir, dobraduras, confecções de cartões, comemoração de datas festivas, realização de painéis temáticos e com agradecimentos, enfeites para casa (tais como: porta-treco, porta-retratos, caixinhas, móveis), confecção de bijuterias, até sessões de relaxamento e momentos musicais. Temas de interesse dos participantes foram objetos de discussão em oficinas dinâmicas programadas entre os participantes, bolsistas e coordenadora do projeto. Os encontros do grupo constituíram em oportunidades para que os participantes estreitassem laços e compartilhassem sentimentos num espaço acolhedor. Enfocamos, durante as atividades, o incremento da autonomia dos pais, familiares e acompanhantes, com vistas à maior inserção e

participação deles no processo de cuidado das crianças e adolescentes hospitalizados.

Merece destaque a atividade que realizamos, a exemplo do sucesso dos dois anos consecutivos, em comemoração ao Dia das Mães. O sucesso desta atividade foi registrado e divulgado na mídia e no âmbito do hospital.

Resultados alcançados

Esse projeto vem sendo desenvolvido nesse cenário há mais de nove anos, com sucesso registrado ao longo desses anos. Registrou-se um total de 1.320 atendimentos de pais, familiares e outros acompanhantes durante o ano, perfazendo uma média de 110 atendimentos ao mês. Além disso, outros fatores foram importantes no acompanhamento do projeto, tais como a satisfação expressa de forma verbal pelos próprios participantes e a integração e o envolvimento deles no processo de hospitalização da criança, também relatados pelos profissionais da clínica. Muitas vezes, o projeto pode ser o único espaço de escuta e lazer dos pais/familiares/acompanhantes, o que favorece a integração e o envolvimento deles no processo de hospitalização da criança, já que muitos passam meses sem retornar aos seus lares, permanecendo em tempo integral no ambiente hospitalar. A participação e entusiasmo da clientela nas atividades propostas pelo projeto também servem de indicadores para seu acompanhamento. A participação da bolsista e voluntárias também oportunizou a inserção e consolidação delas no grupo de pesquisa ao qual estou vinculada, além de motivá-las para o desenvolvimento de projetos de pesquisa ligados à temática do projeto e a submissão de um artigo para publicação.



A Recreação no Processo de Reabilitação de Portadores de Transtornos Mentais em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Coordenador

Luiz Jorge Pedrão

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades foram realizadas às segundas-feiras, no horário das 10h às 12h, tanto pelo aluno bolsista quanto por alunos da pós-graduação e voluntários, com um grupo aproximado de 20 (12, em média) portadores de transtornos mentais usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), selecionados pela sua equipe multiprofissional entre os diversos portadores de transtornos mentais usuários deste CAPS. Consta de proporcionar atividades recreativas, como pintura, desenho, artes plásticas, música, dança, dramatização (que tiveram base no teatro, utilizando, também, princípios do psicodrama, sociodrama e nos jogos teatrais de Augusto Boal e Viola Spolin) e jogos diversos, bem como a articulação dessas modalidades, de forma que as escolhas e propostas das atividades fossem discutidas pelo conjunto, alunos e usuários. Relativo às atividades teatrais, há dois anos são realizadas

atividades desta natureza com os usuários participantes, cujo compromisso não é o de uma performance teatral, mas o processo pelo qual a pessoa com diagnóstico de transtorno mental passa gradativamente através de etapas de diferentes graus de dificuldade, com o objetivo de alcançar a aquisição e manutenção das habilidades sociais trabalhadas durante o processo. A grande busca, com isso, é contribuir para a diminuição do sofrimento psíquico, auxiliar na remissão da sintomatologia, e facilitar a reabilitação e a inserção social. O bolsista do programa *Aprender com Cultura e Extensão* é totalmente inserido nessas atividades e colabora na organização e condução do grupo. Os alunos mantiveram também outras atividades, nas segundas-feiras, no horário das 16h30 às 18h, às quais constaram: apresentação de casos de usuários do CAPS voltados a aspectos relacionados aos transtornos mentais à assistência e abordagem deste usuário; discussões sobre os comportamentos dos usuários e suas relações com as psicopatologias; discussões e avaliações das atividades desenvolvidas com os usuários do CAPS; planejamento das atividades e supervisão com os professores coordenadores do projeto. Os alunos mantiveram também atividades de busca em referencial teórico pertinente, em horários diversos, onde separavam textos e elaboravam os trabalhos para apresentações e discussões. Os alunos participaram, também, de organização e desenvolvimento de palestras, denominadas "Palestras no Intervalo" e eventos, como o Simpósio da Liga de Psiquiatria da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Resultados alcançados

O trabalho realizado atingiu com propriedade todos os objetivos propostos inicialmente. Como os trabalhos desenvolvidos anteriormente, de natureza semelhante, tiveram uma receptividade muito boa por parte dos usuários do CAPS inclusive nas atividades, que possibilitaram um momento ímpar no sentido de oferecer alegria e descontração a esses usuários, portadores de transtornos mentais, em fase de reabilitação psicossocial, vivenciando ainda um grande sofrimento psíquico, com necessidade de ter, no CAPS, a sua assistência programada em regime de semi-internação e de forma intensiva. Assim, o fato de poderem pintar, desenhar, dramatizar, jogar, cantar e/ou ouvir música e realizar passeios em locais públicos constituiu-se em mais uma alternativa de alívio deste sofrimento e possibilidades de se relacionarem com mais adequação, inclusive com pessoas em ambientes públicos, resgatando muito do que eles perderam ao longo de suas vidas, principalmente a autoestima. Os relatos mostraram que eles conseguiram levar para seus ambientes de convívio diário, como o familiar e o social, as experiências vividas neste projeto de extensão, levando ao entendimento de que trabalhos desta natureza contribuem muito para a sua reabilitação psicossocial. Assim sendo, sua continuidade como um projeto assistencial é extremamente importante e confirma a importância da presença da Universidade no

referido Centro, pois o aluno de graduação e de pós-graduação, com sua atuação baseada no conhecimento adquirido e nas supervisões conduzidas de forma sistemática, contribuem muito para a transformação da prática assistencial. É importante destacar, finalizando este relatório, as principais contribuições oferecidas pelo projeto relatadas pelos próprios usuários, que se constituíram em: melhora na comunicação; melhora da expressão, diminuindo a timidez; maior interação social; consciência corporal e sentimentos de alívio.



Educação em Saúde como Estratégia Integradora do Saber de Familiares das Famílias de Prematuros em Unidade Neonatal

Coordenadora

Luciana Mara Monti Fonseca

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram realizadas ações de educação em saúde lúdico-pedagógicas, semanais, junto aos familiares de bebês prematuros e de risco assistidos no alojamento conjunto neonatal e nas unidades de cuidados intensivos e intermediários neonatais do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HC-FMRP-USP). As atividades consistiram em: estudos teóricos sobre a temática educação em saúde, empoderamento, metodologias ativas e desenvolvimento e uso de materiais educacionais; organização e execução sistemática das ações de educação em saúde com uso de metodologias ativas e de materiais didáticos e lúdicos, como cartilhas e jogos educativos já existentes, com vistas não somente ao treinamento da família para a alta hospitalar do bebê de risco, mas, em especial, ao empoderamento desta, na sua autonomia e emancipação; participação dos estudantes envolvidos no projeto, nas reuniões mensais do GPECCA (*Grupo de Pesquisa em Enfermagem no Cuidado à Criança e ao Adolescente*), constituído por docentes, pós-graduandos e graduandos da EERP-USP.

Resultados alcançados

As atividades de educação em saúde com os familiares foram em torno de 35, e utilizaram materiais educacionais, tais como jogos de tabuleiro, jogo de cartas, cartilhas e folder; utilizando-se metodologias ativas. No início das reuniões sempre era realizada uma apresentação com dinâmicas de apresentação das participantes e, ao final das atividades, era realizada a distribuição da cartilha educativa *Cuidados com o Recém-Nascido Pré-Termo: Orientações para a Família*, justificada pela necessidade expressa pela família de ter um material em mãos que pudessem ler mais calmamente e quando a dúvida surgisse. As famílias, em especial as mães, participam ativamente das atividades e demonstram confiança e interesse em apresentar suas dúvidas e discuti-las em grupo. A aluna apresentou excelentes resultados na relação com a clientela e na criatividade traduzida

nas atividades educativas, com uso de material de ensino e método ativo utilizado.



O Cuidado ao Bebê Prematuro: Utilização de Metodologias Ativas e Objeto de Aprendizagem na Educação em Saúde da Família na Unidade Neonatal

Coordenadora

Luciana Mara Monti Fonseca

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades educativas do projeto de extensão foram realizadas na sala de cursos localizada no ambulatório da MATER utilizando metodologias ativas semanalmente. Os materiais de ensino utilizados foram cartilhas, figuras e jogos educacionais, como jogos de tabuleiro com cartas, desenvolvidos pela docente Luciana Mara Monti Fonseca e colaboradores, da Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto (EERP-USP). Durante a dinâmica com o jogo, as cartas contendo perguntas e respostas estimularam as puérperas na discussão de questões referentes ao cuidado do filho, trocando experiências entre os pares e a equipe de saúde. Temas mais frequentes escolhidos pelos participantes: para que serve o banho de sol, como fazer para evitar assaduras, como realizar ordenha e como armazenar o leite, a importância do leite materno, o que fazer quando o bebê troca o dia pela noite. A cartilha foi usada também nas atividades junto à família do bebê, a termo de forma adaptada visto que tem como foco os cuidados ao pré-termo. As participantes interagiram durante o jogo sem medo, ou qualquer barreira, demonstrando segurança ao expor suas dúvidas ao grupo. Houve discussão sobre os mitos que cercam o período neonatal.

Resultados alcançados

As atividades desenvolvidas semanalmente na instituição de saúde têm despertado interesse dos profissionais de saúde, e a participação destes é crescente nos grupos, contribuindo nas discussões e trocas com as puérperas. Os temas mais frequentes escolhidos pelos participantes: para que serve o banho de sol, como fazer para evitar assaduras, como realizar ordenha e como armazenar o leite, a importância do leite materno, o que fazer quando o bebê troca o dia pela noite. A cartilha foi usada também nas atividades junto à família do bebê, a termo de forma adaptada visto que tem como foco os cuidados ao pré-termo. As participantes interagiram durante o jogo sem medo, ou qualquer barreira, demonstrando segurança ao expor suas dúvidas ao grupo. Houve discussão sobre os mitos que cercam o período neonatal.

Saúde também se Faz na (com a) Escola

Coordenadora

Marta Angélica Iossi Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto buscou articular o processo de ensino-aprendizagem a partir da possibilidade da inserção do graduando no campo da prática profissional do enfermeiro no contexto escolar, estabelecendo algumas atividades integradas de saúde e educação a fim de promover a atenção à saúde da criança em idade escolar. O projeto está ancorado na atenção integral à saúde da criança, a qual requer uma abordagem multiprofissional, por meio de um enfoque interdisciplinar e intersetorial. Neste sentido, a enfermagem assume um importante papel na sistematização da assistência à saúde da criança, buscando ampliar o acesso e a acessibilidade desta população a ações de promoção de saúde e de atenção a agravos, respeitando os princípios organizativos e operacionais do SUS. Neste sentido, sua atuação na perspectiva da integralidade, equidade, cidadania e intersetorialidade, em especial no contexto escolar, contempla estas perspectivas seja no âmbito individual ou coletivo. As atividades foram desenvolvidas na E.M.E.I. Profa. Lilian Spadaro Rosa e Silva e E.M.E.I. Profa. Hilda Maria Sobral Barbosa Mandarinho, com foco na prevenção e promoção da saúde, integradas com a Unidade Básica de Saúde (UBS) e aos objetivos do *Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente* (PAISCA). As atividades buscaram atender às demandas da unidade escolar, a saber: avaliação das carteiras de vacinação de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação que é definido pelo *Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde* (PNI-MS) e corresponde ao conjunto de vacinas consideradas de interesse prioritário para a faixa etária incluída no projeto; oftalmologia sanitária escolar, por meio da realização de testes de acuidade visual, utilizando a Escala de Sinais de Snellen, e encaminhamentos para consulta médica e distribuição gratuita de óculos aos alunos, através do Laboratório Óptico – PROASE, convênio da SMS com a EERP-USP; atividades educativas com os professores, pais e alunos foram desenvolvidas integrando a unidade de saúde de referência da escola e estão em consonância com as linhas de atenção, objetivos e metas da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto.

Resultados alcançados

A atividade de acuidade visual atendeu 115 crianças, do pré II, em consonância com o protocolo do PAISCA, totalizando 90,5% os alunos matriculados nos referidos anos escolares. Destes, 20% foram encaminhados para avaliação médica. Foram avaliadas 309 carteiras de vacinação (100%), sendo possível perceber que os alunos do pré I possuíam suas carteiras devidamente atualizadas; contudo, as demais turmas, em função da extinção da rematricula, possuíam suas carteiras desatualizadas, sendo orientado aos pais procurarem a UBS para atualização. Realizada também

atividade educativa com pais de alunos e professores abordando o tema H1N1, trabalhando com a prevenção e esclarecimentos da população, atividade realizada com aproximadamente 50 pessoas.



Liga de Prevenção e Combate ao Câncer da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP

Coordenadora

Marislei Sanches Panobianco

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Reuniões semanais (todas as segundas-feiras, das 13h às 14h), assuntos abordados: câncer de laringe, mama, próstata, pulmão, colo de útero, colorretal, câncer infantil, transplante de órgãos, transplante de medula óssea. 2) Distribuição de 500 folders na EERP-USP com orientações sobre como se prevenir contra o câncer – respaldo em dados do INCA –, em agosto. 3) Organização e realização da IV Jornada de Oncologia, que abordou o tema *Prevenção e Controle do Câncer: Como e Por Quê?*, promovida pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência na Reabilitação de Mastectomizadas (REMA da EERP-USP) e pela LPCC-EERP-USP, realizada nos dias 23 e 24 de novembro de 2012. 4) Ciclo de palestras: *Transplante de Medula Óssea* (2 palestras); *Dia Mundial de Combate ao Tabaco*; *Dia Mundial de Combate ao Câncer*. 5) Visita à Central de Quimioterapia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HC-FMRP-USP), no dia 22/04/2013. 6) Apresentação das atividades deste projeto de extensão, *Liga de Prevenção e Combate ao Câncer da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP*, no Simpósio de Cultura e Extensão da USP de 2013. 7) Exibição e discussão sobre o filme *Turma do Charlie Brown*, com abordagem sobre o câncer infantil, no dia 13/05/2013. 8) Reuniões com os membros da diretoria e tutora, fora dos horários de reuniões da LPCC, para organização de atividades.

Resultados alcançados

1) Presença maciça dos membros da LPCC nas reuniões semanais, participando das discussões sobre os temas apresentados pelos alunos ou palestrantes convidados. 2) Avaliação positiva de todos os alunos membros da LPCC sobre sua participação neste projeto de extensão. 3) Organização e realização da IV Jornada de Oncologia, que abordou o tema *Prevenção e Controle do Câncer: Como e Por Quê?*, promovida pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência na Reabilitação de Mastectomizadas (REMA da EERP-USP) e pela LPCC-EERP-USP, realizada nos dias 23 e 24 de novembro de 2012, que contou com a presença de cerca de 150 participantes, sendo eles alunos e profissionais da área da saúde, de Ribeirão Preto e região. Os temas

abordados foram ministrados por palestrantes de alto nível de conhecimento sobre o assunto e instruiu a população sobre prevenção e controle do câncer. 4) Visita à Central de Quimioterapia do HC-FMRP-USP, que colocou os alunos em contato com a realidade de muitos pacientes com câncer em tratamento. 5) Apresentação do pôster intitulado *Liga de Prevenção e Combate ao Câncer da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP*, no Simpósio de Cultura e Extensão da USP de 2013, divulgando o trabalho da LPCC aos inúmeros participantes do evento. 6) Distribuição de 500 folders na EERP-USP com orientações à população sobre como se prevenir contra o câncer – respaldo em dados do INCA –, em agosto de 2013. 7) Exibição e discussão sobre o filme *Turma do Charlie Brown*, com abordagem sobre o câncer infantil, no dia 13/05/2013, proporcionando discussão rica em detalhes sobre o assunto.



Floresce uma Vida: Ações Educativas às Puérperas na Busca da Atenção Integral ao Recém-Nascido

Coordenadora

Maria Cândida de Carvalho Furtado

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Cadastramento, no sistema Hygia, dos RN residentes no município e agendamento da primeira consulta de puericultura no serviço de saúde (rede básica de saúde de Ribeirão Preto) de referência da criança; 2) Orientação das puérperas acerca dos cuidados com o bebê (higiene, acidentes na infância, identificação de intercorrências com o bebê); 3) Incentivo e apoio ao aleitamento materno; 4) Orientações relacionadas à vacinação do RN e realização do teste do pezinho; 5) Identificação de RN de risco e encaminhamento para o Serviço de Estimulação Precoce ligado à Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto.

Resultados alcançados

No período de 01 de agosto de 2012 a 31 de julho de 2013 nasceram, nos três hospitais SUS de Ribeirão Preto, 4.587 crianças residentes no município, atendidas pelo SUS. Deste total, 1.017 (22,2%) RN nasceram no hospital 1 (H1), 2.139 (46,6%) RN no hospital 2 (H2) e 1.431 (31,2%) RN no hospital 3 (H3). Foram cadastrados 4.471 (97,5%) RN no sistema Hygia e agendados 4.274 (93%) RN para a primeira consulta de puericultura na rede básica de saúde. Foram identificados 934 (20,4%) RN com risco para desenvolvimento e agendados para atendimento no Serviço de Estimulação Precoce ligado à SMS-RP, estando o H1 com 322 (32,6%) RN, H2 com 379 (17,7%) RN e H3 com 223 (15,6%) RN. Cabe ressaltar que os três hospitais possuem diferenças no atendimento à parturiente e ao RN, sendo um deles com característica de alto risco materno-infantil, sendo referência regional (H1), e dois deles com característica de baixa e média complexidade de atenção (H2 e H3). Tais características se refletem

no número de agendamentos para consulta de puericultura ser menor que o de cadastramento no sistema Hygia, uma vez que muitos RN permanecem internados, e também no número de RN identificados com risco para desenvolvimento (muitos deles devido à prematuridade).



Qigong, Som e Saúde: Uma Composição Possível

Coordenadora

Milena Jorge Simões Flória Lima Santos

Ações/Atividades desenvolvidas

Após aprovação do CEP, foi realizado o Grupo de Práticas de Qigong, que contou com a participação das duas docentes responsáveis pelo projeto e do bolsista em todos os encontros, os quais aconteceram no período de abril a julho de 2013, semanalmente, com uma hora de duração. A comunidade do campus da USP de Ribeirão Preto (estudantes, funcionários e docentes) foi convidada, através de e-mail, a participar; o convite foi amplamente veiculado em todas as unidades do referido campus. Inicialmente, 139 pessoas responderam ao convite e referiram estar interessados em fazer parte do grupo, demonstrando a necessidade de realização de atividades voltadas para a promoção da saúde e da qualidade de vida dessa população.

Após a definição da data e do horário nos quais seriam desenvolvidas as atividades práticas, esse número reduziu-se para 44 efetivamente inscritos. Porém, somente 30 compareceram ao primeiro encontro. A média de participantes por encontro foi de 12 indivíduos, sendo que apenas oito deles estiveram presentes em todos os encontros realizados. Esse pequeno grupo que participou com regularidade das atividades mostrou-se interessado e reportou melhora geral do estado de saúde, referindo bem-estar e otimização da sua qualidade de vida. Acreditamos que esse trabalho tem potencial para tornar-se especialmente relevante, pois observa-se, também, que desde que tais práticas sejam oferecidas em um horário condizente com a agenda de trabalho da comunidade da USP de Ribeirão Preto, poderá ocorrer uma maior adesão a esse programa de atividades, podendo melhorar a saúde e a qualidade de vida de seus participantes.

Resultados alcançados

Pudemos avaliar os resultados alcançados por meio do depoimento dos participantes durante os encontros semanais, que ocorreram de abril a julho. Os encontros tiveram uma hora de duração e ocorreram semanalmente, às quartas-feiras, das 12h45 às 13h45. A média de participantes por encontro foi de 12 indivíduos, sendo que apenas oito desses sujeitos estiveram presentes em todos os encontros realizados. Esse pequeno grupo que participou com regularidade das atividades mostrou-se interessado e reportou melhora geral do estado de saúde, referindo bem-estar e otimização da sua qualidade de vida. Três participantes continuam praticando qigong com

instrutores na cidade e dois desses se envolveram em pesquisas acadêmicas com as docentes responsáveis pelo projeto. Acreditamos que esse trabalho tem potencial para tornar-se especialmente relevante, pois observa-se, também, que desde que tais práticas sejam oferecidas em um horário condizente com a agenda de trabalho da comunidade da USP de Ribeirão Preto, poderá ocorrer uma maior adesão a esse programa de atividades, podendo melhorar a saúde e a qualidade de vida de seus participantes. Esse trabalho torna-se especialmente relevante, pois, atualmente, no Brasil, são poucos os estudos que visam avaliar o impacto de tais práticas sobre a qualidade de vida das pessoas. Observa-se, também, que além de seu propósito científico, este trabalho apresenta a possibilidade de oferecer à comunidade da USP de Ribeirão Preto um programa de atividades que visem minimizar estados de ansiedade e/ou depressivos, melhorando a qualidade de vida de seus participantes.



Prática da Amamentação no Contexto de Trabalho da Unidade Básica de Saúde: Implementação das Ações da Rede Amamenta Brasil em Ribeirão Preto (SP)

Coordenadora

Ana Marcia Spano Nakano

Ações/Atividades desenvolvidas

Na Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, *Programa de Saúde da Criança*, os bolsistas, sob supervisão dos responsáveis pelo projeto, participaram do planejamento e execução de técnicas para a realização do monitoramento das ações que foram pactuadas, na identificação das práticas de alimentação das crianças atendidas nas unidades, das necessidades e dificuldades de cada equipe no que tange ao cumprimento das ações pactuadas e na busca de novas técnicas que facilitem o cumprimento das ações. Os bolsistas tiveram a oportunidade de participar das reuniões mensais dos tutores da RAB e atuar, junto com os tutores, na operacionalização de oficinas da RAB em novas unidades de saúde no município.

Resultados alcançados

Possibilidade de desenvolvimento da habilidade de interagir nas equipes de trabalho em saúde, reconhecer especificidades de cada unidade e formas apropriadas para uma atuação efetiva, aprimorar conhecimento científico sobre aleitamento materno, reconhecendo sua aplicabilidade prática. Para o serviço, a participação da bolsista integrando a equipe foi de grande suporte na sistematização do processo de avaliação e monitoramento das ações da Rede Amamenta Brasil no município, facilitando a identificação de fortalezas e dificuldades a serem trabalhadas e fortalecendo as equipes de saúde na construção das mudanças desejadas em cada unidade, no que tange ao aleitamento materno.

Expandindo as Ações de Controle da Tuberculose: Uma Articulação junto ao Comitê Municipal e ao Ambulatório de Moléstias Infecciosas

Coordenador

Pedro Fredemir Palha

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Participação nas reuniões mensais do Comitê de Tuberculose: Ao participar das reuniões, foi possível interação com discussões de ações para o controle da TB no município, assim como informes sobre ações do PCT a nível estadual ou federal, sobre congressos, fóruns, dentre outros eventos que algum participante da reunião tenha frequentado. Portanto, possibilidade de compartilhamento de informações e de sugestões com profissionais de saúde, coordenação do PCT municipal e academia. 2) Participação e cooperação nas atividades direcionadas à sensibilização e capacitação de profissionais de saúde de diferentes funções na rede municipal de saúde e do sistema prisional, como: Participação e cooperação nas atividades para o Treinamento do Teste Tuberculínico, o qual foi direcionado a profissionais de enfermagem das unidades de saúde e do sistema prisional do município. E, participação e cooperação nas atividades do evento de treinamento de profissionais de enfermagem e agentes comunitários de saúde das unidades de saúde do município, auxiliando na organização do mesmo. O evento abordou sobre a TB e a realização de busca ativa, assim como solicitação e coletas de baciloscopias, a fim de possibilitar aumento na detecção da TB. 3) Participação e cooperação nas atividades do Dia Mundial da Tuberculose: Neste dia, que ocorre em 24 de março, ocorreu na região central do município a sensibilização da população geral sobre a temática da TB, sendo distribuídos panfletos educativos, assim como camisetas com ilustrações voltadas ao Dia Mundial da Tuberculose e ofertadas à população maiores informações sobre a doença. 4) Participação em reuniões junto à coordenação do projeto: Reuniões foram realizadas com a coordenação do projeto, nas quais houve compartilhamento de informações das reuniões e atividades do Comitê, e assim esta pôde contribuir sempre que necessário com sugestões, recursos humanos, materiais, dentre outros. Em períodos determinados, conforme necessidades dos eventos realizados pelo Comitê, em conjunto com participantes do mesmo, dentre estes a coordenadora municipal do PCT, realizou-se planejamento e construção/colaboração de materiais. Além disso, períodos foram dedicados à confecção das memórias das reuniões, as quais eram disseminadas a todos os participantes do Comitê e da coordenação do projeto. E contato com diferentes colaboradores a fim de parcerias para a realização de atividades propostas pelo Comitê.

Resultados alcançados

Tendo em vista a importância da problemática da TB no contexto de Ribeirão Preto, as atividades desenvolvidas pelo Comitê são realizadas de maneira sistematizada e contínua no decorrer de

tudo o ano. Ao participar ativamente das reuniões e atividades, obteve-se um importante contato com políticas de saúde que dizem respeito à TB, as quais apresentam-se voltadas para a população geral. Também no decorrer do desenvolvimento de todas as ações e atividades houve a possibilidade de concomitantemente participar da organização das mesmas e assumir a posição de receptor e disseminador do conhecimento (ao adquirir aprendizado durante as reuniões e, durante as atividades ofertar à população o conhecimento adquirido). Assim, a realização das atividades proporcionou melhor conhecimento/interação com ações visando à saúde da população e contato com os serviços e profissionais de saúde do município, acarretando na percepção de quão importante se faz a interlocução da esfera municipal com a academia. Além disso, o projeto de extensão possibilitou ao discente contato com diferentes profissionais (nas reuniões do Comitê e nas realizações das atividades), o que contribui, dentre outras, para seu amadurecimento acadêmico, assim como para possíveis parcerias futuras. Essa interlocução trouxe benefícios para formação como profissional de saúde, dentre outros motivos, pelo fato de o mesmo sempre ter que atentar-se às condições de saúde da população e a doenças prioritárias como o caso da TB. Para o Comitê, fez-se importante o que diz respeito à questão de auxílio, pela permanência constante de um discente participando no desenvolvimento das atividades.



Programa de Reeducação Alimentar: Enfrentando a Obesidade sob a Ótica da Multi e Interdisciplinariedade

Coordenadora

Rosane Pilot Pessa Ribeiro

Ações/Atividades desenvolvidas

O aluno de graduação participou de todas as etapas do *Programa de Reeducação Alimentar* (PRAUSP), uma estratégia para perda de peso para pessoas com sobrepeso e obesidade da comunidade do campus da USP. Após a seleção dos indivíduos e formação de dois grupos (com aproximadamente 18 a 20 pessoas), o programa de 12 semanas se iniciou, uma vez por semana (segundas-feiras), às 13h para um grupo e às 15h30 para outro grupo. A intenção de oferecer dois grupos é para contemplar um maior número de pessoas, visto que este projeto é bastante conhecido e procurado pela comunidade uspiana. No primeiro encontro, foi realizada uma entrevista estruturada individual com cada participante contendo dados pessoais, familiares, de saúde e alimentares. A avaliação antropométrica constou da tomada das medidas de peso e altura, e a aferição da pressão arterial foi realizada utilizando-se esfigmomanômetro e estetoscópio apropriados. Essas medidas se repetiram em todas as semanas. Nos encontros subsequentes, foram discutidos os aspectos comportamentais da alimentação e de outros componentes durante o período

que se passou e a repercussão disso na perda de peso, além da dificuldade/facilidade na prática das orientações propostas. Na segunda hora do encontro foi realizada atividade de orientação alimentar, com um assunto definido anteriormente pela coordenadora e seus integrantes, com material educativo digital e impresso. No último encontro foram fornecidas orientações gerais para a continuidade do processo e manutenção de peso quando este fosse atingido. Ainda, foram levantadas as dificuldades encontradas no processo de reeducação alimentar, com o objetivo de sintetizar os aspectos relevantes a esta temática. No final, foram comentados os resultados alcançados e os a serem atingidos, além de sugestões dos participantes para outros grupos e avaliação do programa.

Resultados alcançados

Após o período proposto para o desenvolvimento deste projeto, observou-se que o aluno de graduação desenvolveu habilidades para compreender, de forma mais profunda e ampliada, todos os aspectos envolvidos no tratamento da obesidade, desde as possíveis causas até as possibilidades terapêuticas. Nesse último item, o estudante teve elementos teórico-práticos para propor novas estratégias e metodologias de assistência, analisar os fatores envolvidos na perda de peso, bem como interpretar os resultados alcançados pelos participantes, tanto individualmente como no grupo. Além disso, a oportunidade de vivenciar esse projeto ofereceu possibilidade de adquirir habilidades e competências para o trabalho em equipe, adotando a multi e a interdisciplinaridade para a prática do cuidado em saúde, sob o foco da integralidade.



Terapia Complementar para Melhorar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes em Quimioterapia

Coordenadora

Namie Okino Sawada

Ações/Atividades desenvolvidas

Realizado atendimento a pacientes com câncer em tratamento quimioterápico através de atividades de grupo de apoio e sessões de relaxamento com imagem guiada e acupuntura. Foram realizados cerca de 240 atendimentos no período de agosto de 2012 a agosto de 2013 no CEON (Centro Especializado em Oncologia), e posteriormente no INORP (Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto). Os bolsistas desempenharam todas as atividades previstas na proposta inicial, que foram: preparar e desenvolver as atividades junto ao grupo de apoio e as sessões de relaxamento com imagem guiada junto aos pacientes atendidos. A bolsista cumpriu a carga horária prevista de 20 horas semanais. Também aplicou os questionários EORTC QLQ-C30, Inventário de Depressão de Beck e Escala de Fadiga de Piper, calculou os escores dos instrumentos, montou planilhas com os dados coletados, realizou

análise dos dados e relatou os resultados encontrados.

Resultados alcançados

Realizamos, de agosto de 2012 a agosto de 2013, cerca de 240 atendimentos, ou seja, a intervenção com as terapias complementares: relaxamento com imagem guiada e acupuntura, em um total de 26 pacientes. Na amostra inicial do grupo de intervenção, tivemos um total de 26 pacientes, sendo a maioria do sexo feminino (73,1%); na faixa etária entre 40 e 60 anos (42,3%); casados (84,3%); aposentados (38,5%); procedentes de Ribeirão Preto (80,8%); que completaram o ensino superior (65,4); e de religião católica (65,4%). Quanto aos tratamentos realizados, observamos que a maioria dos pacientes realizou cirurgia (76,9%) e quimioterapia (100%), e alguns realizaram radioterapia (30,8%). Em um pequeno número de pacientes não foi possível identificar o protocolo de quimioterapia, ou já haviam terminado este tratamento, mas estavam em seguimento, por isto foram mantidos no estudo. Vários protocolos de quimioterapia foram identificados. Em relação à coleta dos instrumentos de qualidade de vida, 26 pacientes responderam ao instrumento QLQ-C30 no início (baseline), e devido às perdas, por vários motivos, somente 10 pacientes responderam no final do estudo (três meses). Notamos que os resultados da avaliação da QVRS melhoraram em várias escalas e sintomas, podendo estar relacionados à prática das terapias complementares de relaxamento com imagem guiada e acupuntura, mesmo com a perda de mais de 50% da amostra. Quanto ao Inventário de Depressão de Beck, encontramos que 22 (81,5%) pacientes estavam sem depressão, 2 (7,7%) com disforia e 2 com depressão na avaliação inicial; após 3 meses, dos 10 pacientes que responderam ao questionário, 9 (90%) estavam sem depressão e apenas 1 (10%) com disforia e nenhum com depressão. Com relação à Escala de Fadiga de Piper, 23 pacientes responderam no início do estudo (baseline). Dos 23 pacientes que responderam no início da intervenção, 10 destas responderam após três meses com os seguintes resultados: 7 (25,9%) pacientes apresentaram escore de fadiga acima de 5 no início e, depois de 3 meses, 4 (14,8%) pacientes continuaram com fadiga acima de 5. Essa pesquisa ainda encontra-se em fase de coleta de dados e, apesar das dificuldades encontradas com relação à permanência dos pacientes no tratamento complementar e que nos prejudicou na análise dos dados a longo prazo, acreditamos que esses resultados parciais são promissores e que o relaxamento com imagem guiada e a acupuntura constituem-se em terapias complementares importantes.

Grupos de Atividades Estruturadas com Alunos do Ensino Fundamental: Recurso para o Aprimoramento do Funcionamento Pessoal e Social

Coordenadora

Zeyne Alves Pires Scherer

Ações/Atividades desenvolvidas

Participaram deste projeto 80 alunos do 6º ano do ensino fundamental no período de julho de 2012 a agosto de 2013. Os grupos são coordenados por 2 acadêmicas do curso de bacharelado e licenciatura em Enfermagem e um pós-graduanda do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Estas estudantes tiveram a supervisão e treinamento para a realização das atividades de grupo, da coordenadora do projeto, que tem formação em coordenação de grupos. Foram formados 4 grupos, compostos cada um por até 20 integrantes, e realizados 8 encontros para cada grupo, com frequência semanal e duração de uma hora. Para acompanhamento das atividades realizadas foi criado o "Protocolo de Acompanhamento das Atividades Realizadas", preenchido pelas estudantes da EERP-USP após cada encontro grupal e encaminhado para a docente. Este material serviu como instrumento para a supervisão do trabalho desenvolvido. Nas reuniões de supervisão foram enfocados como temas principais: o papel e participação das coordenadoras; participação, interação e desempenho dos alunos ao longo do encontro; resultados do encontro grupal em relação ao objetivo proposto. As discussões estabelecidas nas supervisões foram embasadas nos achados categorizados (análise temática) dos registros feitos nos protocolos. Os registros constantes das atas das reuniões de supervisão foram, da mesma forma, submetidos à análise de conteúdo e serviram, também, como materiais para avaliação do projeto.

Resultados alcançados

As estudantes tiveram oportunidade de participar do planejamento e execução de atividades grupais, da organização dos registros e materiais, adquirindo habilidades em pesquisa bibliográfica e elaboração de relatórios. O uso de atividades expressivas serviu como recurso para estimular o diálogo entre os participantes, propiciando trocas e aprendizados significativos. Houve, também, a divulgação deste projeto de extensão em encontros científicos.



Capacidade para o Autocuidado de Idosos Residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILP)

Coordenadora

Sueli Marques

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Execução de atividades de ensino-aprendizagem relacionadas à identidade do idoso, coordenação motora, promoção da saúde e do

autocuidado: confecção de cartões/lembranças comemorativas com discussão da simbologia de cada data, possibilitando troca de experiências (idosos e equipe) com base nas histórias de vida; 2) Desenho e pintura, trabalhando as dificuldades relacionadas com a mobilidade e coordenação dos membros superiores, inclusive dos idosos que já tenham estas funções debilitadas, estimulando o uso de tecnologia assistiva; 3) Confecção de jogos da memória com níveis de dificuldades crescentes e imagens diferentes, considerando o nível de instrução e cognição dos idosos; 4) Confecção de enfeites para a decoração das mesas no Natal, de máscaras para o baile de Carnaval, preparação das atividades para a Páscoa – com confecção de lembranças para os moradores e preparo de miniovos de Páscoa com embalagem conforme a criatividade e desejo de cada um; 5) Jogos em grupos: dominó, baralho, rouba monte, jogo da memória, bingos programados; 6) Atividade corporal: alongamento (considerando as possibilidades de cada idoso), relaxamento, respiração com uso de bexigas, exercícios com a musculatura da pelve para melhorar o controle miccional; 7) Atividade musical: relacionada com as temáticas trabalhadas ao longo do ano, em que os idosos cantam e discute o tema da música; 8) Bailes programados na instituição e fora dela; 9) Levantamento das necessidades de conhecimento dos funcionários; 10) Promoção de palestras e discussão sobre os temas: doença de Alzheimer, cálculo de medicamentos, hipertensão arterial no idoso e acidente vascular cerebral.

Resultados alcançados

1) Os idosos verbalizam satisfação com as atividades educativas e de lazer, melhora da autoestima, bem como socialização ampliada; 2) Os idosos vêm demonstrando melhora da mobilidade, bem como comportamentos de melhoria no autocuidado; 3) Os profissionais da instituição participaram das palestras e discussões e verbalizaram a importância destas atividades para a ampliação do conhecimento e desenvolvimento de atitudes favoráveis com relação ao cuidado do idoso.



Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Idoso em Atendimento Ambulatorial

Coordenadora

Sueli Marques

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto é desenvolvido no Ambulatório de Geriatria de Alta Dependência, de um hospital-escola de Ribeirão Preto, toda segunda-feira, das 12h30 às 17h30, onde são agendados 15 idosos por dia. As ações desenvolvidas pelos participantes do projeto são: 1) Participação do grupo de estudo sobre envelhecimento e da Liga de Gerontologia da EERP-USP; 2) Levantamento bibliográfico, leitura e fichamento de textos referentes à temática; 3) Participação da consulta médica dos idosos, bem como da discussão dos

casos em equipe; 4) Realização da consulta de enfermagem para o idoso com enfoque na avaliação e identificação das necessidades do mesmo (incluindo a família); 5) Realização do planejamento da assistência; 6) Execução das intervenções necessárias e da avaliação dos resultados esperados; 6) Registro do processo nos prontuários dos idosos.

Resultados alcançados

Os alunos inseridos no projeto vêm desenvolvendo conhecimentos e habilidades para a realização da consulta de enfermagem com enfoque gerontológico e geriátrico, para o planejamento da assistência de enfermagem individualizada para o idoso e familiar, bem como para o trabalho em equipe multidisciplinar. O desenvolvimento deste projeto no ambulatório contribui para o atendimento do idosos sob a ótica do cuidado integral e individualizado, bem como para o processo de educação em saúde tanto para o idoso quanto para o familiar que o acompanha.



Consulta de Enfermagem em Ambulatório de Oncologia Ginecológica: Proposta de Implementação

Coordenadora

Thais de Oliveira Gozzo

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas foram baseadas na pós-consulta de enfermagem realizada às mulheres com câncer ginecológico e/ou de mama, com orientações acerca do uso de medicações, retorno, coleta de exames, procedimentos cirúrgicos e outros tratamentos a serem realizados. Destacamos a orientação às mulheres e seus familiares quanto à quimioterapia. Esta era realizada em sala reservada, com orientações sobre o tratamento, seus eventos adversos, a rotina hospitalar durante o mesmo e espaço para esclarecer dúvidas.

Resultados alcançados

No segundo semestre de 2012 foram realizadas 50 orientações de quimioterapia para mulheres que estavam iniciando este tratamento. Durante este atendimento as mulheres foram orientadas quanto ao que é o câncer, o que é a quimioterapia, os eventos adversos, a transitoriedade destes e o manejo adequado dos mesmos.



Estudo sobre o Emprego de Aulas Práticas de Química em Escolas do Segundo Grau em Lorena

Coordenador

Ângelo Capri Neto

Ações/Atividades desenvolvidas

Fez-se um levantamento junto à Delegacia Regional de Ensino para se obter os dados das escolas públicas no município de Lorena (nome, endereço, diretor etc.); o método utilizado para o levantamento de dados sobre a situação dos laboratórios de ensino de química nas escolas foi o de entrevistas pessoais – tais entrevistas foram feitas usando questionários com perguntas abertas e fechadas sobre as condições dos laboratórios nas instituições, do ensino prático de química e questões que se relacionam com os tópicos citados; foram criados dois questionários, um voltado para os diretores ou coordenadores das escolas e outro para os professores que lecionam as matérias que se relacionam com aulas práticas laboratoriais – os questionários voltados para os diretores e coordenadores possuem nove questões, dentre elas três questões abertas, duas fechadas com espaço para observações e quatro questões fechadas (o número maior de questões fechadas deve-se à maior precisão das repostas e facilidade para compilação e interpretação dos dados evitando problemas como a ambiguidade); foram feitas as visitas nas oito escolas estaduais de ensino médio de Lorena – as respostas fechadas dos questionários foram então compiladas em tabelas, enquanto as respostas abertas foram digitalizadas e mantidas no formato original dos questionários; os dados obtidos a partir dos questionários foram analisados e sugeridas possíveis soluções para as escolas que não possuíam um programa de aulas experimentais – as sugestões geradas durante esta pesquisa são baseadas na análise das condições particulares de cada instituição, para que, deste modo, pudessem ser implantadas nas condições vigentes de cada escola.

Resultados alcançados

A presente pesquisa levantou dados concretos sobre as situações dos laboratórios das escolas estaduais do município de Lorena e sugere possíveis soluções para cada uma das escolas onde as aulas práticas não eram ministradas. As sugestões geradas após a análise dos resultados ainda não foram apresentadas para as escolas, deste modo não existem dados sobre a aplicação das possíveis soluções. Os resultados obtidos através dos questionários mostram que dentro do sistema educacional existem diversos órgãos e projetos de apoio às escolas e que existe a necessidade de conscientizar e instruir alguns professores e diretores sobre como utilizar as ferramentas disponíveis. Aparentemente, o problema não reside no fato de alguns professores e diretores desconhecerem os órgãos e projetos a fundo, mas sim de que as ferramentas administrativas do sistema educacional não são divulgadas ou explanadas claramente dentro da comunidade educacional. Duas maneiras efetivas

de escolas de engenharia atuarem positivamente no ensino básico são por meio de projetos de iniciação científica, como o que originou este trabalho, e por meio da criação de mestrados profissionalizantes voltados para a formação e aperfeiçoamento de professores, principalmente do segundo grau. Esse tipo de treinamento deve favorecer o contato e experiência dos docentes com elaboração, apresentação e gerenciamento de projetos, facilitando o acesso dos mesmos às várias formas de auxílio disponíveis para as escolas. O fato de o mestrado ser profissionalizante ajuda a manter o professor na escola de origem durante e após o curso, evitando uma situação bastante comum que é a saída do mesmo da escola logo após a obtenção do título, principalmente para ingressar no ensino privado (secundário ou superior). Os resultados deste projeto geraram um trabalho completo que foi aceito para apresentação no XLI COBENGE, que foi realizado em Gramado (RS), de 23 a 26 de setembro de 2013.



Pesquisa sobre Descarte de Resíduo de Material de Pintura em Ateliê e Casa de Artistas Plásticos de Lorena

Coordenadora

Maria da Rosa Capri

Ações/Atividades desenvolvidas

Fez-se um levantamento sobre o conhecimento dos artistas plásticos de Lorena em relação ao grau de toxicidade dos produtos que utilizam, verificou-se as condições de trabalho, o nível de consciência social e responsabilidade ambiental relacionados aos resíduos gerados e forma de descarte deste material. Para o desenvolvimento do projeto, seguiu-se a seguinte metodologia: definição dos problemas; escolha da ferramenta adequada para fazer o estudo; elaboração da ferramenta, ou seja, o questionário aplicado aos artistas; coleta e compilação de dados e avaliação dos resultados. A ferramenta utilizada para fazer o levantamento de dados foi por meio de aplicação de um questionário de formato fechado, aplicado aos artistas localizados na cidade de Lorena, abordando os tópicos de interesse. A busca de dados também foi ampliada a outras cidades. O questionário foi elaborado de formato fechado, estruturado e objetivo. As questões formuladas abordaram sobre os tipos de suporte utilizado, tipos de tinta, forma de aplicação, tipos de solvente utilizados para a diluição das tintas e limpeza de materiais, forma de descarte dos resíduos líquidos de seu ateliê (tintas, solventes etc), forma de descarte dos resíduos sólidos (papel, panos para limpeza, frascos de tintas e/ou solventes vazios), conhecimento sobre algum órgão na cidade que providencie o descarte dos resíduos artísticos, tempo de trabalho com esses materiais, tipo de envolvimento na área (por hobby ou profissional), tempo de dedicação diária e a quanto tempo já trabalha com isto, ventilação do ambiente, utilização de equipamento de proteção

individual (EPI) e, finalmente, se foi detectado algum tipo de problema de saúde relacionado ao uso destes tipos de produtos.

Resultados alcançados

Com o resultado deste trabalho pode-se dar continuidade aos trabalhos de pesquisa relativos ao descarte de materiais de ateliês, porque em função das respostas obtidas na pesquisa, constatou-se que a grande maioria dos artistas tem preocupação com os resíduos gerados e não sabe o que fazer com eles. Dos entrevistados, 68% descartam os resíduos líquidos contendo particulados diretamente na pia, 17% separam a parte sólida da líquida, reutiliza o líquido e descarta o sólido diretamente no lixo comum. Quando se trata de resíduo exclusivamente sólido, 58% responderam que descartam esses materiais diretamente no lixo comum, 42% responderam que buscam outra forma de descarte. 100% dos entrevistados declararam não ter conhecimento sobre coleta seletiva destes tipos de resíduos em sua cidade. O resultado deste trabalho mostra que é necessário fazer uma coleta seletiva específica para resíduos desta natureza, uma vez que eles não se enquadram nas formas usuais de coleta. A pesquisa mostrou que 100% dos artistas consultados desconhecem a existência de algum programa de coleta e tratamento dos resíduos artísticos na cidade de Lorena e, por isso, a maioria deles descarta os resíduos diretamente no lixo ou pia, sem nenhum tratamento. Porém, os entrevistados se preocupam em ter que descartar esses resíduos de forma inadequada, pois a maioria tem consciência que são tóxicos e têm grande impacto no meio ambiente. Com relação à saúde pessoal, os artistas têm noção sobre os efeitos tóxicos das tintas, mas ainda assim, na sua grande maioria, não utilizam EPI (equipamento de proteção individual). A pesquisa obteve um número baixo de respostas, devido à pequena quantidade de artistas presentes na cidade Lorena. Este projeto deverá fornecer subsídios para a elaboração de um plano de conscientização da comunidade artística em relação à manipulação das tintas e ao descarte adequado do resíduo. Resultados finais deste trabalho foram apresentados no XXI Simpósio Internacional de Iniciação Científica (SIICUSP) de 2013. Em trabalhos futuros, essa mesma ferramenta será aplicada em uma forma de solução no descarte desses resíduos gerados em ateliês e os resultados comparados com os obtidos neste trabalho.

Projeto Educativo para a Minimização de Resíduos Sólidos para os Restaurantes Universitários dos Campi de São Carlos da Universidade de São Paulo

Coordenador

Fernando César Almada Santos

Ações/Atividades desenvolvidas

Etapa 1: Diagnóstico do desperdício de alimentos nos restaurantes universitários (RUs) dos campi 1 e 2 de São Carlos. a) Diagnósticos periódicos do desperdício da ingesta dos RUs dos campi de São Carlos, realizados com amostras de, aproximadamente, 10% dos usuários dos RUs; b) Aplicação de pesquisa/questionário com os usuários dos RUs (de acordo com o gênero do usuário), a fim de conhecer os processos e valores individuais que contribuem para o desperdício. Etapa 2: Análise, sistematização e divulgação dos dados. a) Análise dos dados obtidos no diagnóstico do desperdício (de acordo com o gênero do usuário) e pesquisa/questionário; b) Apresentação para a comunidade USP dos resultados obtidos, por meio eletrônico (informativo do campus), Facebook e nos painéis dos RUs. Etapa 3: Elaboração de plano educativo de reeducação alimentar e de combate ao desperdício e mudanças de gestão interna dos RUs, com base nos dados obtidos. Etapa 4: Elaboração de material didático divulgando sobre educação ambiental, fome e desigualdade. a) Elaboração de cartazes e faixas sobre o tema; b) Realização de palestras sobre o tema, com público preferencial de estudantes de graduação e pós-graduação e funcionários dos campi; c) Aplicação do material educativo de divulgação para a comunidade USP; d) Execução de medidas de gestão identificadas como necessárias ao cumprimento dos objetivos do projeto.

Resultados alcançados

Os resultados deste projeto foram e serão, respectivamente, apresentados no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão da UNESP e no XX Simpósio de Engenharia de Produção da UNESP de Bauru. Em setembro e outubro de 2012 o desperdício médio por bandeja atingiu resultados próximos a 25 gramas por bandeja, o que mostra que os diagnósticos de desperdícios de alimentos e respectivas ações educativas estão tendo resultados satisfatórios. Este projeto merece aperfeiçoamentos e dedicação dos bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* para manter e reduzir desperdícios alimentares nos restaurantes universitários dos campi de São Carlos da USP.

3ª Idade: Uma Possibilidade no Desenvolvimento de Novas Vivências

Coordenador

Dagoberto Dario Mori

Ações/Atividades desenvolvidas

As ações desenvolvidas pelo projeto contaram com atividades motoras, cognitivas e psicossociais. Ao bolsista coube o acompanhamento das atividades já desenvolvidas (aulas que envolvem exercícios físicos de fortalecimento, cardiovasculares, jogos de memória e atividades de interação social) e o desenvolvimento de novas atividades, como alfabetização, desenho e jogos cognitivos. Foi realizado também o recadastramento e entrevistas sobre a rotina diária de novos participantes e o desenvolvimento das atividades sociais.

Resultados alcançados

Foi possível atingir os propósitos de levar o bolsista a entrar em contato com o público da terceira idade, reconhecendo os mesmos como uma camada da sociedade e que integrará sua prática profissional. Tal contato também possibilitou o desenvolvimento pessoal do bolsista, principalmente no que diz respeito ao contato interpessoal e à expressão em público.



Desenvolvimento de Atividades Culturais, Lúdicas e de Inclusão Digital em Biblioteca Infantojuvenil

Coordenador

Dagoberto Dario Mori

Ações/Atividades desenvolvidas

Durante o período de vigência do projeto foram elaboradas atividades relacionadas ao ambiente da biblioteca infantojuvenil, e de acordo com a faixa etária e etapas de desenvolvimento das crianças atendidas. Os encontros foram semanais e o grupo de crianças atendidas girou em torno de 40 a cada encontro. As atividades tiveram como temas cidadania, valores positivos, incentivo à leitura, e atividades lúdicas. As principais ferramentas utilizadas foram os computadores disponíveis e outros, como livros, publicações etc.

Resultados alcançados

Os resultados são visualizados plenamente nas atitudes e desenvolvimento das crianças, no maior interesse das mesmas pelas atividades de informática e leitura. As crianças têm atendimento nas dificuldades diárias de conteúdo e podem inclusive melhorar o desempenho acadêmico na escola.

Atividades de Criação de Material de Estudos com Crianças em Situação de Vulnerabilidade Econômica

Coordenador

Dagoberto Dario Mori

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades aconteceram no projeto *Pequeno Cidadão* e tiveram como foco as 220 crianças inscritas no projeto. As mesmas foram submetidas a uma avaliação no início do processo e posteriormente subdivididas em grupos, de acordo com o resultado apresentado na avaliação. Foram detectados níveis variados de dificuldades e centralizamos o processo em duas frentes principais: matemática e ciências. Todo o conteúdo foi elaborado pelos alunos bolsistas e a aplicação idem.

Resultados alcançados

Quanto ao desempenho escolar das crianças, constatamos através do boletim escolar uma melhora significativa nas notas e também no reconhecimento da importância da escola e do conhecimento para o futuro.



Aperfeiçoamento do Programa de Coleta Seletiva dos Campi da USP São Carlos e do Município

Coordenador

Dennis Brandão

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto está baseado em atividades voltadas não apenas para a destinação adequada dos resíduos gerados, mas mais ainda na divulgação e auxílio de informações pertinentes à educação socioambiental. Diversas atividades foram realizadas com o intuito de atingir os objetivos, entre elas: Cartazes informativos distribuídos ao longo do campus com dados, dicas e referências; palestras para os estudantes ingressantes, na Semana de Recepção aos Calouros, realizada na primeira semana de março de 2013. O conteúdo programático abordou a questão do consumo, resíduos sólidos, 3 Rs, e aspectos básicos ligados à coleta seletiva; correta identificação dos coletores distribuídos pelo campus; texto informativo a respeito do projeto *Recicla-tesc*, que recolhe os resíduos de informática gerados no campus – este texto informativo é veiculado através do Informe Geral (boletim eletrônico diário da USP São Carlos); elaboração de banner para divulgação do *USP Recicla*, com o objetivo de difundir mais o programa, assim como informar quanto aos representantes de cada unidade/departamento da comissão do *USP Recicla* (formada por alunos, funcionários e professores).

Resultados alcançados

A participação neste projeto, ao longo de 1 ano, propiciou grande aprendizado e contribuição no processo de formação pessoal e profissional do bolsista envolvido, contribuindo para a absorção de conceitos e ideias voltadas à temática

ambiental que podem ser utilizados em diversas outras áreas e projetos futuros. Vale ressaltar também o grande número de pessoas envolvidas com o programa direta e indiretamente e a ampliação dos contatos que foi proporcionada. Um dos pilares do programa *USP Recicla*, que buscou-se sempre deixar presente, foi o de educar e conscientizar, buscando trabalhar a problemática do lixo da maneira mais ampla possível. O desenvolvimento desse projeto também possibilitou que a comunidade acadêmica e, em parte, do município, pudesse adquirir mais consciência da importância do seu papel na construção de uma sociedade mais sustentável, indo de encontro ao objetivo de extensão que a bolsa possui. Síntese dos resultados alcançados: 1) Monitoramento e aperfeiçoamento da coleta seletiva nos departamentos do Campus I. A coleta seletiva funciona no Campus I de São Carlos desde o ano de 2005, e sempre é monitorada e acompanhada pelo bolsista do *USP Recicla*. Esse monitoramento constante permite melhorar o funcionamento da coleta e sanar eventuais problemas. A fim conhecer melhor o atual funcionamento da coleta seletiva, foi feito um acompanhamento durante a retirada dos materiais de cada local, e posteriormente foi elaborado um relatório. 2) Monitoramento e aperfeiçoamento da coleta seletiva nos departamentos do Campus II. No Campus II, foi realizada uma visita juntamente com a chefe da equipe terceirizada de limpeza, e o que se viu foi que, em praticamente todos os locais, existem os coletores adequados, os frequentadores separam os materiais, e as encarregadas pela limpeza o separam. 3) Implantação da Coleta Seletiva de Óleo nas Moradias Estudantis. Está em andamento a implantação do projeto de coleta de óleo usado nas moradias estudantis do campus. O campus hoje conta com 5 blocos de alojamento, onde residem cerca de 300 estudantes. 4) Recepção dos calouros – com a chegada dos novos alunos ao campus, é papel de todos os veteranos mostrarem aos calouros os diversos programas e projetos desenvolvidos no campus. Para isso, durante o período de matrícula foi organizado um estande para cada projeto, para que os novos alunos pudessem se informar e tirar dúvidas sobre assuntos de seu interesse.



A Eletricidade no Lar: Origem, Possibilidades, Segurança e Economia – Nível Técnico

Coordenador

Edson Gesualdo

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: 1) Definição de objetivos e de metodologia de trabalho. 2) Reavaliação do trabalho realizado para o projeto anterior – nível 1 – público leigo. 3) Reorganização do material colhido para o projeto anterior, mas que apresenta dificuldade de entendimento além do previsto para esse nível. 4) Aprofundamento até o nível técnico dos tópicos

propostos para o nível 1. 5) Contatos com oficinas de reparo de equipamentos eletrônicos e com eletricitas de instalação elétrica domiciliar. 6) Preparação da apresentação para o 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão (não finalizada).

Resultados alcançados

O objetivo dos projetos propostos consiste na elaboração de cursos que abordam *A Eletricidade no Lar: Origem, Possibilidades, Segurança e Economia*, para três categorias de público: Nível 1 – público leigo em eletricidade (independente da formação escolar e profissão das pessoas); nível 2 – público com conhecimentos em eletricidade e eletrônica até um nível técnico, mas sem aprofundamento teórico; nível 3 – para estudantes de Engenharia Elétrica, proposta ainda não apresentada ao programa *Aprender com Cultura e Extensão*. Para o nível 1 foi concluída uma primeira versão de curso, apresentada para um público com formação bem diversificada e para o qual foi aplicado um questionário de avaliação da apresentação e o quanto ela contribuiu para uma mudança de atitude dos participantes, quanto ao emprego da eletricidade em seus lares. Isso não foi realizado para o projeto em nível 2. Um resultado importante é o conhecimento adquirido pelos estudantes participantes do projeto, pois aprenderam com o trabalho de revisão do projeto anterior e com o estudo realizado na preparação do presente projeto. Outro resultado importante consiste na percepção de que, em boa parte, a dificuldade exposta acima, de se estabelecer as fronteiras entre o que constitui nível técnico e formação acadêmica, decorre da própria situação de os participantes serem estudantes de Engenharia Elétrica. Isso leva a uma mudança de abordagem: Tratar simultaneamente os dois níveis. O que exige o estabelecimento de uma nova metodologia. Por isso, não foi feita inscrição para o programa *Aprender com Cultura e Extensão* 2013/2014.



Utilizando o Futebol de Robôs para Difundir e Popularizar a Arte em Desenvolver Ciência e Tecnologia

Coordenador

Ivan Nunes da Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

O presente projeto contou novamente com a participação efetiva do grupo *Warthog Robotics* da USP-SC, o qual é composto por alunos de graduação do campus de São Carlos da Universidade de São Paulo. No decorrer das atividades do presente projeto, os integrantes do grupo tiveram a oportunidade de vivenciar experiências únicas de um ambiente profissional, sendo-lhes exigido organização, comprometimento, determinação, criatividade e profissionalismo, características essenciais para quem vai ingressar no mercado de trabalho atual. Tão importante quanto o aprendizado frente ao desenvolvimento de robôs móveis, a participação em campeonatos é também

uma grande oportunidade de difundir os conhecimentos sobre a robótica em geral, assim como do futebol de robôs, para a sociedade como um todo. Como grupo da Universidade de São Paulo, este projeto contribuiu para despertar o interesse em tecnologia e engenharia nos jovens estudantes. Em resumo, as seguintes atividades foram desenvolvidas no decorrer do projeto: 1) Participação em feiras de profissões, a fim de repassar conhecimentos da área de robótica aos seus professores e alunos, mostrando-se também aqui quais as interações da robótica com os cursos de graduação oferecidos pela USP. 2) Confeção de ferramentas computacionais e robôs didáticos, que foram utilizados para a dissimulação do conhecimento e para a motivação dos alunos do ensino médio e fundamental, os quais tiveram a oportunidade de contato direto com todos os objetos e recursos que compõem uma partida de futebol de robôs. 3) Dissimulação dos resultados deste projeto de cultura e extensão em fóruns técnico-científicos, explicitando o caráter de extensão de suas atividades ao ensino público fundamental e médio, proporcionando ainda a integração entre estudantes de diferentes cursos e universidades.

Resultados alcançados

Em agosto de 2012 o grupo *Warthog Robotics* participou da Feira USP de Inovação e Empreendedorismo (USP iTec) na USP Leste. A Feira USP reuniu mais de 10 mil pessoas, entre estudantes, crianças e adultos e 150 expositores, e teve como objetivo demonstrar os avanços tecnológicos obtidos pela USP em suas pesquisas. Já em junho de 2013, o grupo participou da FEP-USP, realizada em Pirassununga, a qual trouxe em torno de 8.000 estudantes dos ensinos fundamental e médio de todo o estado com o objetivo de se inteirarem dos cursos oferecidos pela Universidade de São Paulo. Em ambas as feiras, o *Warthog Robotics* levou representantes do grupo para conversar com os alunos, vídeos sobre as atividades desenvolvidas e robôs de futebol funcionais para que os visitantes pudessem ter contato e “brincar” com essa tecnologia. O tema e os robôs geraram grande interesse por parte dos alunos, os quais participaram com perguntas e observações. Foram respondidas questões desde a robótica em geral, aspectos técnicos e até mesmo disciplinas da grade universitária. Complementarmente, os recursos alocados ao projeto possibilitaram que a equipe participasse de um campeonato internacional de robótica, realizado juntamente com a OBR (Olimpíada Brasileira de Robótica), a qual também despertou a curiosidade e o interesse de diversos estudantes de ensino médio e fundamental. A competição que teve a participação da equipe responsável por este projeto foi a VIII Competição Latino-Americana de Robótica (LARC 2012), promovida pelo IEEE Latin American Robotics Council e pela The Robocup Federation, realizada em outubro de 2012 na UNIFOR, em Fortaleza. A equipe *Warthog Robotics* participou nas categorias IEEE Very Small, Robocup Small Size (F180), Robocup Simulation 2D, Robocup Simulation 3D, ficando

em primeiro lugar na primeira modalidade. Nas categorias de simulação 2D e 3D a equipe ficou em segundo lugar. Além do latino-americano, o *Warthog Robotics* participou do campeonato mundial nos anos de 2012 e 2013. Em 2012, a RoboCup ocorreu na Cidade do México, México. A equipe participou na competição em duas categorias: Robocup Small Size (F180) e Robocup Simulation 2D. Já em 2013 a equipe foi à Holanda participar novamente da RoboCup, em Eindhoven, na categoria Robocup Simulation 2D.



Educação Ambiental e Recursos Hídricos na Microbacia do Córrego do Mineirinho

Coordenador

João Luiz Boccia Brandão

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto consistiu na realização de atividades na Escola Estadual Bento da Silva César que buscavam promover a educação ambiental juntamente com estudantes do ensino fundamental. No primeiro semestre do projeto, trabalhou-se com três turmas de oitavo ano do turno vespertino através de encontros semanais na escola, em que foram discutidas problemáticas ambientais cotidianas. Os trabalhos realizados se basearam em metodologias que seguiam princípios de interlocução e diálogo constante do público-alvo, de modo a incentivar este a tomar posturas ativas e questionadoras no importante processo de construção de conceitos sobre meio ambiente. O ponto de partida para estes questionamentos, para a sensibilização e para o desenvolvimento do projeto foi a localização da escola e do campus da Universidade (unidade II de São Carlos): a região da microbacia do córrego do Mineirinho. Este fator foi essencial, pois o público-alvo convive com problemas referentes ao referido corpo hídrico cotidianamente. Foram discutidas as seguintes temáticas: Meio ambiente e sociedade, corpos hídricos, resíduos sólidos, mata ciliar, cidades e macrocefalia urbana, área de preservação permanente, alterações do código florestal, desmatamento no Brasil, pecuária e agricultura e modelos familiares de propriedade rural. Buscou-se, para isso, levar recursos midiáticos como filmes, fotos e desenhos para que as temáticas se mostrassem mais atrativas e compatíveis à realidade dos estudantes. Para levar os conceitos e temas à práxis, foram realizadas saídas de campo. Nestes espaços os estudantes foram levados ao campus da Universidade de São Paulo (unidade II de São Carlos), visto que quase a totalidade deles habitava a região extremamente próxima à Universidade, sendo que muitos não conheciam a instituição de ensino e ainda achavam que esta é paga e que o acesso está restrito a um público do qual os estudantes da escola estadual não fazem parte. Também nas saídas, o público-alvo teve contato com o córrego do Mineirinho e, desse modo, pôde-se mostrar na realidade alguns aspectos ambientais tratados em sala de aula.

Resultados alcançados

Os resultados indiretos deste projeto são muitos e variados, visto que a educação ambiental questionadora proposta visa à propagação de valores e princípios. Esta prática, por sua vez, surtirá em resultados a muito longo prazo que não são possíveis medir, mas que serão de enorme valia para a sociedade. Não obstante, pôde-se ter uma pequena previsão disso através do que os estudantes começaram a expressar depois do tempo trabalhado. Pôde-se verificar um envolvimento e um entendimento maior das preocupações com o meio ambiente. Foi possível ter ideia do efeito surtido, também, depois de ter contato com alguns pais que relataram que a postura dos estudantes em casa foi alterada. Com relação aos resultados diretos, pode-se considerar uma relativa familiarização da comunidade do entorno com o corpo discente da Universidade e a positiva recíproca. Isto, pelo contato diário propriamente dito, o que aproximou e quebrou muros anteriormente impostos. Não obstante, este trabalho ainda é e deve ser longo e contínuo e perpassa por questões estruturais da sociedade, visto que não são barreiras simples que separam a Universidade da comunidade dos bairros do entorno do campus de São Carlos, mas sim, barreiras sociais e econômicas que devem ser enfrentadas por ambos os lados de maneira séria, e isso só será possível quando a extensão universitária for encarada como um eixo tão importante quanto a pesquisa e o ensino pela Universidade.



Análise e Adequação de Postos de Trabalho Projetados sob os Propósitos da Produção Enxuta com Base na Análise Ergonômica

Coordenador

Kleber Francisco Espôsto

Ações/Atividades desenvolvidas

Durante o desenvolvimento do projeto foi realizado o embasamento conceitual nos temas principais do trabalho: *Lean Manufacturing* e Ergonomia. Foi realizada uma análise de uma ferramenta computacional para ergonomia sob a ótica dos conceitos de *lean manufacturing*. Foi analisado um posto de trabalho real sob esses dois conceitos.

Resultados alcançados

Desenvolvimento do aprendizado do aluno nos conceitos estudados, novos e complementares à sua formação; análise crítica do uso da ferramenta para o fim pretendido de avaliação ergonômica sob a ótica da produção enxuta; avaliação de um posto de trabalho real sob os conceitos estudados.

Propostas de Melhoria para o Programa de Estágio de Desenvolvimento de Liderança em Engenharia do Departamento de Engenharia de Produção da EESC-USP

Coordenador

Mateus Cecílio Gerolamo

Ações/Atividades desenvolvidas

O objeto do projeto é propor e implementar melhorias para o programa PROLIDER; para tal, foi inicialmente realizada uma abrangente revisão bibliográfica sobre artigos relacionados à liderança em engenharia para o levantamento de quais as principais habilidades que um engenheiro precisa desenvolver para tornar-se líder, desse modo, melhorias e propostas foram elaboradas para o atual programa PROLIDER. Em conjunto com essa revisão, um levantamento sobre outros programas de liderança em engenharia ao redor do mundo foi realizado, para estabelecer uma referência de como o programa PROLIDER encontra-se atualmente quando comparado a programas de liderança como University of Colorado, Massachusetts Institute of Technology e Penn State, bem como foi analisada a ementa desses programas de lideranças para descobrir quais habilidades ensinadas são priorizadas e julgadas fundamentais para a formação de um profissional com perfil de liderança. Desse modo, a partir dessa comparação e juntamente com os dados relevantes e pertinentes dos artigos pesquisados, propostas de melhorias ao programa PROLIDER poderão ser implementadas. Através de uma vasta revisão bibliográfica, foram encontradas as possíveis habilidades que os autores julgaram serem essenciais para a formação de profissionais com alta capacidade de liderança. Do mesmo modo que uma análise dos atuais programas existentes foi realizada para verificar quais dessas habilidades são realmente trabalhadas em seus cursos. Desse modo, foi possível um levantamento e julgamento dos possíveis pontos que são realmente fundamentais na formação dos estudantes para que se tornem futuros líderes. Logo, uma análise sobre como encontra-se estruturado o programa PROLIDER permitiu observar pontos que convergiam e divergiam quanto aos aspectos julgados essenciais na formação de um profissional com habilidades em liderança que foram encontrados nas bibliografias atuais, bem como os aspectos que são realmente trabalhados nos programas atuais de liderança que são referência mundial. Posteriormente, uma reestruturação poderá ser realizada no programa PROLIDER da EESC-USP para que o programa volte à atividade.

Resultados alcançados

Para encontrar a melhor maneira de desenvolver as habilidades de liderança, o estudo de como os principais programas mundiais se estruturaram foi ponto-chave nessa pesquisa, de forma que, tomando como base a atual estrutura do programa PROLIDER e comparando-a com as estruturas de programas como MIT, Penn e Colorado, uma reestruturação pode ser proposta para o

programa. Abaixo, encontra-se a especificação das novas etapas que seriam adicionadas ao programa PROLIDER. Fase 0,5: O programa era desenvolvido ao longo de um ano e iniciava-se na fase 0, a fase 0,5 seria iniciada após o acordo com as empresas financiadoras ser definido e, posteriormente, ser aplicado aos alunos que estão no penúltimo ano, essa fase seria estruturada da seguinte maneira: a) Módulos teóricos sobre liderança: Nessa etapa, o contato com a teoria sobre liderança seria antecipado da fase 1, os alunos teriam aulas sobre o tema liderança, bem como desenvolveriam seminários e participariam de palestra sobre profissionais especializados no tema. Ao final dessa etapa, os alunos teriam uma base teórica sobre liderança bem consolidada. b) Trabalho de campo: Nessa etapa, que ocorreria após a conclusão do módulo teórico, os alunos realizariam uma viagem para algum local onde eles possam aplicar toda a teoria trabalhada em sala de aula e, assim, combinar teoria e prática. Na fase 1 ocorreriam os seguintes incrementos no programa: Mentores: Os alunos que estão cursando a fase 1 do programa seriam mentores dos alunos que estariam ingressando na fase 0,5, desse modo, o fluxo de informações beneficiaria tanto os novatos no programa como os veteranos que estariam aplicando suas habilidades de liderança no contato com os mais novos. Autoavaliação: No final do programa para o aluno concluir o curso, ele deverá realizar uma autoavaliação, isso englobaria ressaltar as estratégias que ele seguiu para alcançar seus objetivos, bem como as dificuldades que ele encontrou durante o curso. Importante ressaltar que essa etapa, além de poder ser utilizada como um feedback para o programa, pode contribuir para o amadurecimento dos egressos do programa.



Desenvolvimento de Plataforma-Piloto para Acompanhamento de Impactos Ambientais em Áreas Urbanas

Coordenador

Marcelo Montaña

Ações/Atividades desenvolvidas

O plano de atividades incluiu a realização de levantamento bibliográfico, reuniões de trabalho com o coordenador, reuniões com a equipe de projeto para discussão e acompanhamento, construção de base de dados na plataforma de SIG, atividades em campo para reconhecimento de situações de interesse na área de estudo, e coleta de informações. O presente trabalho foi realizado sobre quatro grandes eixos: 1) pesquisa para aproximação com os conceitos teóricos relevantes à execução do projeto; 2) avaliação de grandes planos municipais de São Carlos (Plano Diretor, Plano Municipal de Saneamento e Plano Diretor de Drenagem Urbana Ambientalmente Sustentável) e outros instrumentos de gestão pública; 3) identificação e sistematização de objetivos e indicadores para o monitoramento de impactos e definição da estrutura de dados a ser

integrada à plataforma SIG; 4) localização espacial de pontos para monitoramento junto à malha urbana de São Carlos. Dessa forma, foi feito um diagnóstico ambiental das áreas urbanas de São Carlos, identificados os impactos ambientais presentes nas bacias hidrográficas urbanas do município e definidos os indicadores a serem aplicados no monitoramento. Os principais impactos são facilmente identificados espacialmente, e integrados à plataforma de dados em ambiente de SIG. As atividades desenvolvidas no projeto incluíram: 1) Definição de público-alvo para a plataforma-piloto; 2) Identificação de impactos ambientais nas bacias hidrográficas; 3) Análise dos planos de gestão do município de São Carlos; 4) Identificação das ações/objetivos de gestão ambiental propostos pelos planos municipais de São Carlos.

Resultados alcançados

Fruto do desenvolvimento do projeto, foram alcançados os seguintes resultados: 1) Identificação dos objetivos para a gestão ambiental do município de São Carlos, estabelecidos em 2 de seus planos estratégicos de desenvolvimento; 2) Sistematização e hierarquização de indicadores de impactos ambientais para acompanhamento dos objetivos da gestão ambiental municipal; 3) Estruturação preliminar para o desenvolvimento de um sistema de monitoramento de impactos associados aos objetivos da gestão ambiental municipal; 4) Apresentação do trabalho em um evento acadêmico (Simpósio Aprender com Cultura e Extensão).



Caracterização e Avaliação do Perfil de Consumo de Energia do Campus USP de São Carlos e Definição de Ações para o Aprimoramento da Gestão Energética

Coordenador

Rogério Andrade Flauzino

Ações/Atividades desenvolvidas

O trabalho restringiu a análise a uma situação particular, na qual busca-se determinar o grau de eficiência com que o campus de São Carlos da Universidade de São Paulo (USP) utiliza a energia elétrica e propor estratégias de melhoria, traçando e avaliando o perfil de consumo. Inicialmente, foi imprescindível uma “investigação técnica e científica” da estrutura tarifária praticada pelo setor elétrico brasileiro. Em seguida, um levantamento de dados das faturas energéticas referentes ao sistema elétrico do campus da USP de São Carlos ao longo dos anos de 2007 a 2012 fora feita. De posse dos dados e conceitos embasados na primeira etapa do projeto, foi possível a mensuração do perfil de carga e tensão da instituição, e assim, a identificação de definições de aprimoramento da gestão energética, que compreende o estudo de possíveis mudanças contratuais. Para a obtenção de uma análise concisa a respeito de cada uma das opções de enquadramento tarifário, calculou-se o faturamento final de

cada um dos medidores nas diferentes classes existentes, a partir dos valores das resoluções homologatórias do site da ANEEL.

Resultados alcançados

Mediante cálculos e levantamento da curva de fator de carga na ponta tornou-se possível analisar qual seria o melhor enquadramento tarifário. Para a situação apresentada (perfil de consumo da USP) verifica-se que ao longo dos últimos anos, os fatores de carga de todos os medidores da instituição estiveram abaixo do valor 0,7, o que nos remete à escolha da tarifa verde como melhor opção para a classe de consumo. As melhorias não estão relacionadas apenas com a escolha da melhor estrutura tarifária, as inconsistências na contratação do fornecimento estão intimamente conectadas com o valor da demanda contratada. Sendo assim, uma boa estimativa desse parâmetro permite a minimização do custo de energia. Anualmente, o valor total acumulado, pago pela instituição à concessionária é aproximadamente R\$ 3.000.000,00, ou seja, a implementação de soluções que permitam uma redução, ainda que pequena do custo, geram altas economias. O valor agregado pode, por sua vez, ser alocado para projetos que visem à instalação de fontes alternativas de energia nos horários de ponta, quando o valor da energia é mais cara, ou ainda, quando a demanda registrada for maior que a contratada. Concluímos, a partir de um estudo detalhado de todos os aspectos referentes ao consumo de energia elétrica, que mudanças na contratação afetam de forma significativa as faturas de energia elétrica, gerando economias na ordem de R\$ 50.000,00, anualmente. Ainda, destaca-se como resultado importante do projeto de cultura e extensão, a formação e geração de conhecimentos específicos e a oportunidade de realizar um projeto de engenharia desde os estudos e pesquisa até a apresentação de soluções, utilizando os conhecimentos teóricos para resolver problemas reais.



Indicadores de Sustentabilidade no Campus de São Carlos: Uma Proposta de Gestão e Educação para o Desenvolvimento Sustentável

Coordenador

Tadeu Fabricio Malheiros

Ações/Atividades desenvolvidas

Trata-se de projeto aplicado, cujo objetivo principal é calcular o impacto ambiental do campus da USP de São Carlos por meio da elaboração e aplicação de um conjunto de indicadores de sustentabilidade. Adicionalmente, objetiva-se estender os conhecimentos e práticas a outras instituições de cunho educativo da cidade de São Carlos. O projeto em questão faz parte de um projeto de longa duração que temos em indicadores de sustentabilidade aplicado ao campus da USP de São Carlos. Envolve sempre alunos da graduação em programas de iniciação científica, TCC, ou projetos voluntários.

Tendo em vista a desistência do aluno bolsista no início das atividades, o projeto específico não foi realizado no formato previsto. Parte das atividades foi incorporada na IC do aluno Maicom Brandão. O resumo da pesquisa do Maicom e resultados foram: A avaliação de sustentabilidade é uma oportunidade de identificar o que determinada instituição tem realizado em termos de sustentabilidade, e avaliar como tais medidas têm sido desenvolvidas e se têm sido eficazes. Universidades do mundo todo têm escolhido critérios e indicadores baseados em ferramentas de avaliação internacionais e têm realizado adaptações de acordo com suas realidades. O objetivo desse trabalho é buscar os critérios e indicadores ambientais que possam refletir a sustentabilidade da EESC-USP (Escola de Engenharia de São Carlos da USP) considerando suas especificidades e aplicabilidade de determinado indicador. Para isso, foi realizada a análise dos relatórios existentes na base de dados do GRI (Global Reporting Initiative) e dos estudos de universidades que aplicaram a *Pegada Ecológica*. O trabalho foi desenvolvido por meio da escolha de indicadores e temas ambientais que foram discutidos, analisados e construídos em conjunto com especialistas sobre o tema no campus da USP de São Carlos. Por fim, foi realizado um workshop agrupando e discutindo os diversos pontos de vista. Como resultado, consta nesse trabalho os diversos critérios e indicadores propostos considerados mais relevantes e aplicáveis à realidade da EESC-USP.

Resultados alcançados

Desta forma, no período de 2012/2013 o aluno da Engenharia da EESC-USP, Maicom Brandão, que estava realizando pesquisa de iniciação científica no tema *Estabelecimento de Critérios e Indicadores Ambientais para Avaliação de Sustentabilidade Ambiental na EESC-USP*, sob minha orientação, incluiu parte do tema em sua pesquisa de IC. Destaca-se que o aluno Maicom foi bolsista do projeto *Indicadores de Sustentabilidade no Campus de São Carlos: Uma Proposta de Gestão e Educação Ambiental* (Projeto 4246), aprovado no ano anterior (2011).



Boas Práticas para Moradias Estudantis: Envolvimento do Jovem Estudante de São Carlos com a Ecologia Aplicada

Coordenador

Victor Eduardo Lima Ranieri

Ações/Atividades desenvolvidas

As poucas atividades realizadas referem-se a um diagnóstico das moradias a serem trabalhadas no projeto, à revisão da literatura na área de sustentabilidade e gestão e educação ambiental e à elaboração do plano detalhado de trabalho.

Resultados alcançados

O único resultado alcançado refere-se ao diagnóstico das possíveis moradias a serem trabalhadas e ações educativas que seriam desenvolvidas ali.



Aprendizagem e Cooperação para a Sustentabilidade Socioambiental na Universidade

Coordenador

Victor Eduardo Lima Ranieri

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto em questão contribuiu para a articulação entre diversos grupos que já atuam na área da sustentabilidade, potencializando as ações para a ambientalização da Universidade. Para se alcançar esse objetivo, as seguintes atividades foram desenvolvidas: 1) Atualização do Teste de Sustentabilidade – Fase em que se fez necessário entrar em contato com todos os campi da Universidade de São Paulo que tinham ao menos um representante do programa *USP Recicla*, para pedir auxílio na atualização do teste e textos informativos dos seus respectivos campi. Após a revisão e atualização do Teste de Sustentabilidade e seus consequentes textos informativos, fez-se o upload dessas informações junto à plataforma virtual. 2) Atualização da biblioteca – A constante atualização e inserção de documentos, links, revistas, periódicos, vídeos, se deu durante todo o decorrer da vigência da bolsa. Essa fase foi realizada junto às outras, pois sempre houve demandas, resultando em um extenso acervo de materiais na biblioteca. 3) Inserções de pesquisas e experiências sobre sustentabilidade dos docentes da USP São Carlos. Essa fase do projeto teve como objetivo disponibilizar na plataforma virtual todo e qualquer tipo de pesquisa e experiência desenvolvida pelos docentes da USP São Carlos, para que possam servir de base para consulta e futuras pesquisas. A priori, sabe-se que são centenas de docentes que trabalham e pesquisam na USP São Carlos, por esse motivo, optou-se primeiramente por fazer essas inserções de pesquisas e experiências dos docentes da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP), posteriormente as outras unidades de ensino e pesquisa também participarão dessa fase. Para que se pudesse adiantar o processo de encontro dos docentes que têm e/ou tiveram pesquisa ou experiência na área de Sustentabilidade, fez-se uma análise do Currículo Lattes de cada um dos docentes da EESC-USP, possibilitando a divisão dos docentes em três categorias: “Tem pesquisa em sustentabilidade”, “Talvez tenha pesquisa em sustentabilidade” e “Não tem pesquisa em sustentabilidade”. A partir disso, através do apoio da diretoria da EESC, entrou-se em contato com os professores pertencentes às duas primeiras categorias, para que suas pesquisas ou experiências fossem inseridas na plataforma virtual. Para a inserção das respectivas pesquisas, o principal critério utilizado foi a avaliação do pesquisador em

relação à sua própria pesquisa, considerando-a sustentável ou não. 4) Tradução da plataforma – Ao longo do desenvolvimento do projeto, foram feitas traduções para o inglês e para o espanhol das páginas da plataforma.

Resultados alcançados

Com todas as atualizações e modificações feitas na plataforma, juntamente com o incentivo de inserção de pesquisas envolvidas com a temática Sustentabilidade dos docentes da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP), conseguiu-se um maior envolvimento da comunidade universitária com a questão “Sustentabilidade”. Por esse motivo, a plataforma caiu no conhecimento das várias esferas universitárias, seja aluno, docente ou funcionário. Também se ressalta a maior interação dos usuários da plataforma, o que se refere ao Teste de Sustentabilidade, em relação ao envio de sugestões, dúvidas e críticas. Com todo o trabalho desenvolvido e tais resultados alcançados, acreditamos que cada vez mais esse projeto evoluirá e consequentemente dará novos e melhores resultados.



A Aplicação do Conceito Diagnosis Related Group para a Realidade Brasileira

Coordenador

Diolino José dos Santos Filho

Ações/Atividades desenvolvidas

A atividade inicial do aluno foi analisar os sistemas de saúde que vigoram no Brasil. Fez-se um levantamento das características do Sistema Único de Saúde (SUS), juntamente com suas deficiências e pontos positivos. Levantou-se informações sobre os principais hospitais do Brasil e como eram registradas as faturas pelos hospitais particulares para que fossem ressarcidos pelo SUS. Na sequência, foi feita uma pesquisa de campo junto aos hospitais na cidade de São Paulo. O objetivo desta atividade foi conhecer o modelo de administração dos recursos hospitalares vigentes nos hospitais. Para ter acesso a estes locais, contou-se com a colaboração da Dra. Marisa Miyagi, sendo que fomos também acompanhados por médicos responsáveis pela administração de cada hospital visitado. Verificar a complexidade dos diversos problemas que as equipes que administram hospitais encontram em sua rotina de trabalho. Durante a evolução do trabalho (conforme se coletava novos dados) foram feitas reuniões periódicas de acompanhamento, para que fosse verificado o andamento do projeto e para que dúvidas fossem esclarecidas. Nessas reuniões, o aluno teve contato com outros estudantes que trabalhavam num projeto correlato e com a Dra. Marisa Miyagi. Passo a passo, a cultura de atendimento de pacientes praticada nos hospitais da cidade de São Paulo foi entendida: Conheceu-se a diversidade de comunidades atendidas em diferentes hospitais, a diversidade de recursos hospitalares disponíveis para atender as necessidades de cada perfil de comunidade e, conjuntamente, avaliar a disponibilidade de recursos tecnológicos para manipulação das informações associadas aos processos de atendimento dos pacientes. Na etapa final, foi desenvolvido um software para aplicar o conhecimento que foi construído e que está relacionado ao aprimoramento da cultura organizacional presente nos hospitais da cidade de São Paulo.

Resultados alcançados

Os principais resultados alcançados foram os seguintes: 1) Desenvolvimento de um modelo simplificado de atributos para compor um DRG brasileiro voltado para a realidade da cidade de São Paulo. Os dados obtidos necessitam ser úteis para a classificação do paciente em questão, e, para isso, os critérios precisaram ser definidos de forma sólida que atestem a importância dos atributos. Neste trabalho, foram utilizados critérios baseados em estudos epidemiológicos. 2) Desenvolvimento de um aplicativo para simular o uso do conceito DRG: Utilizou-se o NetBeans IDE 7.3.1 como ambiente de desenvolvimento e compilação, pois é aplicativo padrão no desenvolvimento Java, além de apresentar funcionalidades que tornam mais simples e rápida a programação; para o armazenamento de informações

foi desenvolvido um sistema de banco de dados em MySQL versão 1.1.12, que, além de gratuita, é largamente utilizada – em sistemas que virão a ser implementados de fato, deve haver uma migração da base de dados para outra plataforma que suporte o gerenciamento de grandes quantidades de informação, como o SQL Server. 3) Foi desenvolvido um diagrama de estado de verificação para analisar a consistência dos dados, de acordo com o perfil nosológico dos pacientes: primeiro, há a inserção dos dados no software por meio de um profissional da saúde; analisa-se a doença do paciente, para saber se há um CID válido e já cadastrado; se o CID for válido, verifica-se a consistência da data de nascimento do paciente, para saber se além de válida ela é compatível com o procedimento. Caso seja uma data válida, o sexo é analisado, também para verificar compatibilidade (por exemplo, um homem não poderia realizar uma cirurgia de parto). 4) Benefícios alcançados para o aluno: aprendizado de método para trabalhar com as fases do conhecimento, absorção de nova cultura e intervenção. O aluno adquiriu conhecimento bastante útil para o seu futuro: aprendeu a desenvolver atividades com equipes de profissionais de diferentes áreas de formação. Este desafio serviu de motivação para inscrever-se em programa de intercâmbio para a Universidade de Toronto. Foi essencial a parceria com a Dra. Marisa Miyagi, médica e pesquisadora em saúde pública e gestão de recursos hospitalares. Sua experiência em pesquisar a aplicação do conceito DRG em diversos países e em participar de congressos e cursos internacionais sobre o tema foi fundamental para a compreensão de como poderíamos contribuir com os conhecimentos de engenharia.



Mecanismos como Instrumentos de Computação

Coordenador

Flavius Portella Ribas Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

Durante o período de vigência deste projeto, realizou-se extensa atividade de pesquisa bibliográfica, com o propósito de identificar artigos e livros que versassem sobre o tema de interesse – história dos mecanismos projetados para resolver problemas computacionais nos campos da aritmética, da álgebra, da astronomia e da navegação, dentre outros. Após meticulosa leitura do material bibliográfico selecionado, elaborou-se um texto sintético que apresenta, segundo a ordem cronológica, importantes mecanismos que, à época em que foram concebidos, promoveram a transposição das demandas tecnológicas vigentes.

Resultados alcançados

O aluno elaborou uma monografia intitulada *Uma Pequena Viagem pelo Mundo da Computação Mecânica* (121 páginas em formato A4), na qual procurou focalizar os mecanismos computacionais que talvez melhor ilustrem o quanto

o intelecto humano é capaz de realizar quando se vê desafiado pelas forças da natureza. Nessa monografia são apresentados, sob o ponto de vista histórico e funcional, os seguintes mecanismos: 1) Máquina Antikythera; 2) Astrolábio; 3) Máquina de Pascal; 4) Aritmometro; 5) Máquina de Leibnitz; 6) Máquina de calcular de Schikhard; 7) Sextante; 8) Máquina de Babbage; 9) Máquina de previsão de marés; 10) Planímetro; 11) Máquina de Hollerith.



Apoio à Escolha Profissional dos Futuros Ingressantes à Universidade: Apresentação da Profissão de Engenheiro

Coordenador

José Renato Baptista de Lima

Ações/Atividades desenvolvidas

As principais ações institucionais da USP dentro do programa *A Universidade e as Profissões*, sob iniciativa da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, foram desenvolvidas com o apoio deste projeto e coordenadas pelo Escritório de Relacionamento, juntamente com o Serviço de Cultura e Extensão da unidade. Nos últimos anos, a demanda de eventos do Escritório de Relacionamento tem aumentado. Assim como tem aumentado, também, o número de escolas convidadas, o que repercutiu em um número maior de alunos e visitantes nos eventos. Eventos como USP e as Profissões, com mais de mil inscritos, a Feira de Profissões da USP, com milhares de inscritos, além do atendimento de dezenas de escolas e cursos pré-vestibulares, geraram uma demanda enorme de trabalhos, inviabilizando que este possa ser efetivamente desenvolvido apenas com alunos voluntários. Isto acaba gerando uma sobrecarga de trabalho, pelo fato de se dispor de uma equipe reduzida e não condizente com a proporção de trabalho nestas atividades, o que inviabiliza atender adequadamente todas as solicitações. Assim, as principais ações foram no sentido de informar aos alunos de nível médio e de cursos pré-vestibulares sobre a escolha profissional, através da demonstração da carreira de engenharia.

Resultados alcançados

No ano de 2011 o Escritório de Relacionamento participou de 48 atividades de orientação vocacional, atingindo pouco mais de 132.000 pessoas. Na ocasião, esse número foi alcançado dada a nossa participação em inúmeros eventos de orientação pela carreira: Feiras de Profissões, Jornada de Profissões, realização de palestras institucionais, realização de palestras sobre as grandes áreas da EP-USP, participações em *mesas redondas*, promoção de workshops temáticos, participação em competições de projetos de engenharia, realização de visitas monitoradas, realização de ciclos de palestras. Contudo, as atividades do Escritório de Relacionamento em 2012/2013 permitiram promover a Escola Politécnica (EP-USP) e seus cursos em pouco mais

de 80 atividades de orientação voltada à escolha da profissão, de maneira que foi possível estabelecer um canal de comunicação para esclarecimentos de dúvidas, atingindo uma população de mais de 170.000 estudantes, percebendo-se um aumento significativo de participações em relação ao ano anterior. 1) Promovendo a integração entre jovens pré-vestibulandos e estudantes da USP; 2) Criando um canal de comunicação para esclarecimentos de dúvidas sobre o ingresso na Poli-USP; 3) Divulgando os programas acadêmicos de inclusão e dar dicas culturais para os estudantes; 4) Ampliando o acesso de estudantes de escolas públicas à Universidade; 5) Despertando a curiosidade científica e o gosto pelo questionamento; 6) Proporcionando a disseminação do conhecimento; 7) Oferecendo informações gerais sobre engenharia, sua importância e o cenário atual; 8) Apresentando os programas de intercâmbio; 9) Orientando sobre a forma de ingresso na Escola Politécnica (EP-USP); 10) promoção da inclusão social e acesso à informação.



Caminhos e Trilhas Paulistas através dos Velhos Mapas

Coordenador

Jorge Pimentel Cintra

Ações/Atividades desenvolvidas

Trata-se de um projeto interdisciplinar, inserido mais na área da cultura que na de extensão. O objetivo do trabalho foi desenvolver uma metodologia para traçar velhos caminhos sobre bases cartográficas atuais. Para isso, foram desenvolvidas as seguintes atividades: 1) Treinamento dos alunos no uso de um programa para cartografia digital. Ministrei um curso sobre o MapInfo para os 2 bolsistas e estudamos também o QuantumGis, que foi efetivamente aplicado. 2) Definição das bases cartográficas mais adequadas. Examinamos as bases públicas e escolhemos a base do IBGE, nas escalas 1:50.000, 1: 250.000 e 1:1.000.000. 3) Desenvolvemos no programa mencionado a possibilidade de chamar diretamente, online, bases públicas digitais – Google Earth, BingMaps e IBGE. Embora as outras fossem atraentes, ficamos com essa última em função da abundância de topônimos para confrontar com os caminhos antigos. 4) Selecionamos diversos relatos de viajantes, principalmente do século XVIII. Destacou-se entre esses Saint-Hilaire, pela minuciosidade da descrição. 5) Foi feito o fichamento dessas obras, extraindo a nomenclatura de acidentes geográficos presentes, para posterior identificação nos mapas. 6) Com esse fichamento foi feita a identificação da quase totalidade dos locais mencionados e cada um deles foi assinalado no mapa como um ponto. 7) Foi feita a união dos diversos pontos através de rotas, usando convenções cartográficas e procurando possíveis estradas, de terra ou hoje asfaltadas. Conseguiu-se assim definir o possível traçado dos caminhos antigos. 8) Essa metodologia, definida iterativamente, foi testada, em

pequena escala, na Estrada Velha de Campinas, na escala 1:50.000. E nos caminhos para Goiás e na Rota dos Tropeiros, nas escalas de 1:250.000 e 1:1.000.000. 9) O fato de coincidir com caminhos e trilhas ainda hoje existentes confirmou e validou a metodologia, que era o objetivo maior. 10) Apresentação do projeto em pôster no Seminário de Cultura e Extensão, em Ribeirão Preto. 11) Os banners, adaptados e melhorados, serão apresentados na atividade Arte e Cultura na Poli, em março de 2014.

Resultados alcançados

1) Desenvolvimento de uma metodologia para a recuperação de traçados de caminhos antigos, sobre bases cartográficas atuais; 2) Aplicação dessa metodologia a 3 casos concretos, com bons resultados; 3) Apresentação de pôsteres em Simpósio e no Arte e Cultura na Poli, como difusão cultural e metodológica; 4) Aprendizado cultural e interdisciplinar por parte dos alunos e do orientador.



Centro de Produção em TV Digital

Coordenador

Marcelo Knörich Zuffo

Ações/Atividades desenvolvidas

O objetivo do Centro de Produção em TV Digital é a produção de conteúdos associados a atividades de cultura e extensão da USP: apoio no desenvolvimento de vídeos em alta resolução, desde pequenos curtas até vídeos mais longos. As atividades abrangiam, além da edição, a captação, a filmagem, iluminação, transmissões ao vivo pela internet, entre outros. Basicamente, a familiarização com a produção de vídeos em HD que hoje se torna cada vez mais comum no nosso dia a dia. Muitas atividades foram desenvolvidas, mas algumas merecem destaque. Primeiramente, a cobertura da Mostra Paulista de Ciências e Engenharia (MOP 2012, em dez. 2012), na qual foram produzidos pequenos curtas de 1 a 3 minutos da apresentação de cada projeto finalista da mostra, gerando vídeos de 120 projetos e mais de 2 horas de material produzido. Foi feita também a cobertura da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE 2013, em março de 2013), onde foi realizada a filmagem das apresentações dos estudantes finalistas, entrevistas com representantes de diversas entidades públicas e privadas; a realização da transmissão ao vivo do evento pela internet (streaming), além de toda logística relacionada ao manuseio dos equipamentos. Dentre as ações executadas no decorrer do projeto, foi possível trabalhar também na produção de vídeo para dois projetos de formação dos alunos da Engenharia Elétrica da USP, na cobertura do evento da Freescale Cup 2012, bem como na seletiva para a Freescale realizada na POLI, como parte de atividades da disciplina *Eletrônica Experimental* do Departamento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos (PSI).

Resultados alcançados

Em relação às metas estabelecidas para o projeto, os resultados foram bem satisfatórios. Os vídeos em alta resolução melhoraram em qualidade técnica, e ainda conseguimos aumentar a quantidade de vídeos produzidos.

Quanto ao aprendizado, foi igualmente satisfatório, pois a experiência com produção de vídeos em Mac OS e o conhecimento de softwares de edição contribuem para a formação profissional, possibilitando e ampliando a realização de atividades nesta área, como a produção de apps para tablets e celulares e de pequenas produções em vídeos.



Software Livre e Editoração Eletrônica: Oficina LaTeX e Metodologias de Produção de Documentos

Coordenador

Felipe Miguel Pait

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram oferecidos cursos para a comunidade USP e abertos para o público geral sobre LaTeX e software livre, seguindo a linha de trabalho desenvolvida em anos anteriores. Foram criadas ferramentas na web para ensino, com triplo objetivo: 1) Apoiar as atividades dos alunos dentro e fora da sala de aula; 2) Abrir caminho para cursos semipresenciais; 3) Desenvolver competências a respeito das ferramentas de software livre utilizadas, como o repositório Git.

Resultados alcançados

Conseguimos executar as atividades. Estamos preparando material para apoio ao ensino semipresencial.



Temas da Engenharia com Contextualização Histórica

Coordenador

Ronaldo Carrion

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram levantadas informações sobre as contribuições tecnológicas de personagens da ciência aplicada na história mundial. Tendo como ponto inicial estas contribuições, pretendeu-se relatar aspectos pessoais destes "inventores" e também destacar detalhes importantes dos acontecimentos nos períodos em que eles viveram. A viabilização destas informações se baseou apenas em consultas bibliográficas de diferentes áreas do conhecimento como biografia, história, engenharia, ciência etc.

Resultados alcançados

Ao final deste projeto, pretendia-se ter um texto, em forma de relatório, e apresentações em slides referentes aos cientistas abordados. Foram produzidos o texto e parte das apresentações. Foi possível concluir com este trabalho que o tema é bastante fascinante, pois houve vários alunos interessados em participar durante o processo

de seleção e ao longo do desenvolvimento do mesmo, as conversas com a bolsista foram sempre empolgantes. O processo de divulgação das informações precisa ser mais bem trabalhado. Uma ideia inicial relativa a esta divulgação é que ela pode ser feita durante os períodos de visitas das escolas de ensino médio à Universidade.



11ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia

Coordenadora

Roseli de Deus Lopes

Ações/Atividades desenvolvidas

A FEBRACE é uma feira de ciências e engenharia que envolve projetos de alunos de escolas públicas e particulares de todo o Brasil, do ensino fundamental, médio e técnico. A FEBRACE tem como principais objetivos estimular novas vocações em ciências e engenharia e induzir práticas inovadoras nas escolas. Para os bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* foram estabelecidas algumas metas, como: relacionamento com os expositores da feira (estudantes, professores e gestores de escolas), participação no apoio ao planejamento e execução das diferentes fases da FEBRACE, e acompanhamento dos estudantes premiados com as bolsas de Iniciação Científica Jr. (ICJ) do CNPq. A mostra de finalistas da 11ª FEBRACE aconteceu em março de 2013 e envolveu diretamente mais de 22.500 estudantes de 26 estados do Brasil que submeteram seus projetos diretamente ou através de uma das 65 feiras afiliadas. Participaram da mostra 330 projetos, que foram representados por 740 estudantes finalistas. Durante os dias da mostra, os alunos bolsistas deram apoio logístico aos estudantes expositores e em atividades diversas como recepção aos visitantes, esclarecimentos de dúvidas, ajustes nos cadastros, distribuição de material e gerenciamento (recepção e orientação) de voluntários. Dentre as metas estabelecidas, os bolsistas desenvolveram atividades específicas como: 1) Processo de acompanhamento de 30 alunos premiados com as bolsas de ICJ, durante os 12 meses de vigência da bolsa – recebimento e organização de documentos, descrições de atividades trimestrais, controle de relatórios finais e orientações às dúvidas dos bolsistas. 2) Apoio logístico aos estudantes expositores antes, durante e após a mostra de projetos da FEBRACE 2013, e em atividades diversas como recepção aos visitantes, esclarecimentos de dúvidas, ajustes nos cadastros, distribuição de material e gerenciamento (recepção e orientação) de voluntários.

Resultados alcançados

Em relação às metas dos bolsistas, os resultados foram satisfatórios: os 30 estudantes premiados com as bolsas do CNPq foram orientados de forma a conseguir viabilizar o desenvolvimento de suas respectivas pesquisas; os 740 estudantes e

os 291 professores foram recepcionados de forma adequada e orientados na montagem e exposições de seus projetos, resultando na mostra de projetos da FEBRACE, que recebeu durante os três dias de eventos 10 mil visitantes, cumprindo seu papel de estimular a inovação e criatividade dos jovens brasileiros.

Quanto ao aprendizado dos bolsistas do programa, foi igualmente satisfatório, pois a experiência de relacionamento com os estudantes, professores e gestores de escolas, para realização das metas previstas, contribuiu para a formação pessoal e profissional e complementou a formação em Engenharia, predominantemente voltada para projetos técnicos.



Renovando Espaços Físicos dos Restaurantes

Coordenador

Sérgio Leal Ferreira

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram desenvolvidas variadas atividades relacionadas à Engenharia de Materiais, dentre as quais, pesquisas sobre o uso de melamina em utensílios do setor alimentício, copos com materiais biodegradáveis e avaliação e comparação de leiaute do Restaurante Central da USP. A pesquisa sobre melamina está vinculada ao projeto de substituição de pratos utilizados no Restaurante da Física da USP. Os pratos usados eram feitos com vidros e a proposta era trocar por um material mais leve. Com isso, foi feita uma pesquisa sobre o efeito do material em alimentos. Outra pesquisa realizada está relacionada com os copos de plástico. Foi feito um estudo sobre trocar copos de plásticos usados atualmente por copos biodegradáveis, e uma precificação destes últimos com a finalidade de se verificar os pontos positivos e negativos de se usarem estes tipos de materiais. Por fim, foi feita uma comparação entre o leiaute do Restaurante Central da USP. Usando os dados coletados anteriormente à mudança de leiaute ocorrida em 2011, pode-se comparar esses dados com os coletados após a reestruturação e, assim, quantificar a mudança trazida pelo leiaute novo.

Resultados alcançados

1) Subsídios para a escolha de material mais apropriado, tanto para os pratos quanto para os copos utilizados nos restaurantes. 2) Relatórios detalhados com os estudos realizados. 3) Levantamento de dados e comparativo com resultados anteriores sobre o leiaute dos restaurantes. 4) Indicações dos avanços relacionados ao leiaute e diretrizes para as próximas intervenções.

A Disciplina de Mecânica Oferecida aos Alunos da EP-USP à Luz dos Conteúdos Programáticos desde o Século XIX até os Dias Atuais: Estudo Comparativo

Coordenador

Flávio Celso Trigo

Ações/Atividades desenvolvidas

Pesquisa dos registros históricos do ensino da Mecânica na Escola Politécnica da USP (EP-USP) desde a década de 1930; relação dos principais assuntos abordados no escopo dos cursos de Engenharia oferecidos pela referida escola. Dentre os conteúdos, destacou-se aqueles cuja relevância, pelo resultado da própria pesquisa, mostraram-se perenes ao longo da história.

Resultados alcançados

Elaborar uma relação fidedigna dos aspectos abordados em nossos cursos de Mecânica, que pode contribuir para balizar futuras discussões em torno de reformas curriculares; evidenciar a sólida formação oferecida a todos os engenheiros oriundos da EP-USP, considerando que a maioria do conteúdo geral em Mecânica faz parte da grade curricular de todos os alunos; especificamente para a aluna bolsista, proporcionar experiência na execução de tarefas com prazo e objetivos determinados, bem como expressar-se de maneira condizente com a profissão escolhida.



Extensão/Comunicação Rural junto à Cooperativa de Produtores Familiares do Município de São Pedro (SP)

Coordenador

Antônio Ribeiro de Almeida Júnior

Ações/Atividades desenvolvidas

1) 69 visitas semanais aos produtores e Cooperativa para assessoria técnica e organizacional, nas quais foram realizadas as seguintes atividades: Diálogo com os agricultores sobre a produção de leite e a cooperativa, doenças da horta, precaução na compra de transgênicos e agroquímicos, preços e a realidade do negócio de cada agricultor, necessidade de adequação ambiental, atividades nas propriedades do Pastoreio Racional Voisin e do Sistema Agroflorestal (SAF); interpretação da análise de solo e indicação e cálculo dos corretivos e adubos para o plantio de milho, hortaliças e demais culturas; acompanhamento do desenvolvimento das mudas na APP e nascentes em 7 propriedades num projeto-piloto, em parceria com o Rotary Club de São Pedro, Bacia do PCJ de Piracicaba; planejamento, implantação e acompanhamento da horta escolar e reflorestamento na escola rural E.M. Iracy Bertochi, localizada no bairro Santo Antonio, Alto da Serra de São Pedro. 2) 207 atendimentos aos produtores nas visitas; 3) 6 participações em palestras técnicas; 4) 2 mutirões para implantação do Sistema Agroflorestal (SAF) em uma propriedade; 5) 42 reuniões semanais dos alunos do grupo com o orientador; 6) 2 reuniões de avaliação e planejamento; 7) Elaboração e distribuição do informativo *Olhar de Serra*. 8) Participação e apresentação do *Grupo de Extensão de São Pedro* (GESP) no Fórum de Extensão da ESALQ-USP. 9) Manutenção de um blog do GESP (disponível em: <<http://gespianos.wordpress.com/>>); 10) Outras participações: Participação em 10 reuniões mensais da Cooperativa de Produtores Agropecuários do Município de São Pedro (COOPAMSP) e em 2 assembleias gerais (AG) da COOPAMSP.

Resultados alcançados

Maior participação dos alunos junto aos produtores em seu ambiente social de ação, vivenciando as principais questões socioeconômicas do setor rural; maior interação entre os saberes acadêmicos e práticos pelo intenso contato entre a Universidade e os agricultores e sua entidade; contribuição para melhor formação dos estudantes no processo de gestão e participação em grupo; aumento da demanda de novos alunos pelo projeto; agricultores satisfeitos com o desempenho dos alunos; envolvimento da escola rural (alunos, professores e direção) nas atividades do grupo de extensão.

Casa do Produtor Rural: Produção de Cachaça de Alambique

Coordenador

André Ricardo Alcarde

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram realizadas ações de embasamento teórico/prático sobre os aspectos históricos e econômicos, as técnicas e as etapas do processo de produção de cachaça de qualidade. A cartilha tem a seguinte estrutura temática: A cachaça, aspectos históricos e econômicos; Caracterização da aguardente de cana e cachaça e seus padrões de identidade e qualidade; Destilado alcoólico simples de cana-de-açúcar, aguardente de cana, cachaça; Produção de cachaça; Qualidade e produtividade da matéria-prima; A cana, escolha da variedade e dimensionamento do canavial, plantio, tratos culturais; Preparo do caldo; Corte e transporte, recebimento e armazenamento, preparação da cana para moagem, seção de moagem, moagem, limpeza do caldo, diluição do caldo; Fermento; Tipos de fermento ou pé-de-cuba, fermento natural ou selvagem, fermento prensado, fermento misto, fermento seco (granulado); Fermentação; Ciclo de operações na sala de fermentação, sala e dornas de fermentação; Destilação; Alambiques, tempo de destilação, frações do destilado, sala e destilação, limpeza do alambique, dupla destilação; Envelhecimento e engarrafamento; Padronização, engarrafamento, rotulagem.

Resultados alcançados

Devido à linguagem simples e conteúdo de fácil assimilação, a cartilha vem sendo um meio de aperfeiçoamento e entendimento do produtor sobre a produção de cachaça de alambique. A cartilha *Produção de Cachaça de Qualidade* foi publicada com a tiragem de 3.000 exemplares. Foi lançada e distribuída gratuitamente no evento de extensão rural *Palestra e Prática: Produção de Cachaça de Qualidade*, no dia 18 de maio de 2013. O objetivo do evento foi apresentar informações práticas que podem ser aplicadas por técnicos e produtores para a obtenção de cachaça de qualidade. O público-alvo foi composto por produtores rurais, profissionais do setor e estudantes de Ciências Agrárias. No evento, foram apresentadas as palestras *Processo de Produção da Cachaça de Qualidade e Envelhecimento da Cachaça e Controle de Qualidade* e as práticas *Extração, Fermentação e Destilação, Envelhecimento, Padronização e Engarrafamento e Laboratório de Tecnologia e Qualidade de Bebidas*. A cartilha também foi lançada no evento comemorativo ao Dia do Agricultor, que aconteceu no dia 26 de julho de 2013, no anfiteatro do Centro Canagro “José Coral”, na Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (COPLACANA). O objetivo foi fomentar a atividade e incentivar as ações rurais no município de Piracicaba (SP). As cartilhas foram, ainda, distribuídas na Feira da Agricultura Familiar e do Trabalhador Rural (Agrifam), realizada nos dias 2, 3 e 4 de agosto de 2013, em Lençóis Paulista (SP). O objetivo foi atingir os produtores que não têm

proximidade com a Universidade e propor uma alternativa de atividade produtiva e rentável. Para complementar as ações anteriores, as cartilhas estão disponibilizadas no site da Casa do Produtor Rural, com a opção de download. O objetivo é facilitar o acesso à informação e capacitar os produtores para a atividade agrícola.



Ações Educativas Voltadas à Temática dos 3 Rs em Escolas de Ensino Fundamental e Médio de Piracicaba

Coordenador

Edson José Vidal da Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

Os encontros são realizados a partir de acordos entre o programa e escolas da região, sempre com apoio da Diretoria Regional de Ensino, conciliando a disponibilidade da instituição e a carga horária dos estudantes bolsistas envolvidos de 10 horas semanais, entre preparação e propagação das atividades na escola, no período de um ano. Foram algumas das atividades desenvolvidas: Agendamento de atividades com as instituições interessadas; encontros com discussões sobre consumo, geração de resíduos, 3 Rs, formas de aproveitamento de resíduos, coleta seletiva, disposição do lixo e compostagem; aplicação de vídeos com abordagem ambiental e discussão sobre estes com os participantes; elaboração e execução de dinâmicas lúdicas, de acordo com a faixa etária, como exemplo, “A Floresta”, “Concordo, tenho dúvidas, muito pelo contrário”, entre outras; elaboração e execução de oficinas com aproveitamento de materiais usados, como bijuterias de papel, papel reciclado, compostagem, apoios de panela de jornal, máscaras de jornal, dentre outras; aplicação de questionários, após cada atividade realizada, para avaliação da aprendizagem e formas de aprimoramento dos trabalhos, sendo um modelo para professores e diferentes para os alunos, de acordo com a idade; tabulação de dados dos atendimentos desenvolvidos, interpretação e formulação de relatórios; elaboração de um “estatuto de boas vivências” do projeto, para orientação de novos estagiários quanto às atividades e requisitos necessários das atividades; estudo de textos/metodologias sobre educação, educação ambiental, resíduos sólidos e temas afins; reunião semanal de formação com os estudantes do projeto e para planejamento das atividades.

Resultados alcançados

Neste ano de atividades do projeto, pudemos alcançar bons resultados. Atendemos aproximadamente 1.445 pessoas, concentradas em diversas instituições de Piracicaba e região. Todos os atendimentos foram realizados com escolas públicas (estaduais e municipais). O público atendido, em sua maioria, cursava o ensino fundamental, estando este público entre 8 e 9 anos de idade. Os dias de maior frequência de atendimento na semana eram as quintas-feiras. Com isso, pudemos trocar nossos conhecimentos

com os participantes, envolvendo-os em temáticas a respeito da conservação ambiental com ênfase no consumismo e na disposição de resíduos sólidos. Estes participantes, embora não tenhamos retorno efetivo de resultados, puderam ter contato com discussões construtivas, que tinham por objetivo instigar a formação de um pensamento mais crítico por parte dos envolvidos com a conservação dos limitados recursos naturais. Logo pudemos realizar diversas ações, que constituem um processo de formação de uma sociedade com uma consciência ambiental e sustentável a longo prazo.



Incentivando o Compromisso Socioambiental nas Moradias da ESALQ

Coordenador

Edson José Vidal da Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Desenvolvimento de palestras e oficinas participativas: Foram realizadas, ao longo dos dois semestres, 6 oficinas (Minimização de Resíduos; Permacultura – Bioconstruções; Captação da Água da Chuva; Tratamento Natural de Água Cinza; Aquecimento Solar de Água; e Hortas em Espaços Reduzidos). 2) Apoiamos e participamos do projeto *Rotinas*, também do *USP Recicla*, auxiliando na pesagem dos resíduos (recicláveis e rejeitos) do campus Luiz de Queiroz. 3) Fizemos parceria com o grupo CEPARA, trabalhando em conjunto na oficina de minimização de resíduos, e também ajudamos no projeto de quantificação de folhas secas do campus que são destinadas a aterros sanitários. Parceria também com o grupo GEPURA, na oficina de captação de água da chuva, onde expôs o sistema novo de captação e cisterna ao público.

Resultados alcançados

A principal meta por nós estabelecida foi alcançada: Desenvolvimento de palestras e oficinas participativas. As seis oficinas que foram concretizadas de agosto de 2012 a junho de 2013, de Minimização de Resíduos, de Captação de Água da Chuva, de Permacultura, de Tratamento Natural de Água Cinza, de Aquecimento Solar de Água e de Hortas em Espaços Reduzidos, transcorreram muito bem, além de terem atraído um bom público, que, em geral, avaliou-as positivamente.



Intervenção Educativa como Ferramenta da Gestão de Resíduos Sólidos no Campus Luiz de Queiroz

Coordenador

Edson José Vidal da Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

Apoio a palestras e encontros educativos para equipes de limpeza do campus; monitoramento de resíduos gerados nos departamentos; auxílio

aos departamentos para que também pratiquem ações ambientalmente corretas em suas rotinas; pesagem dos resíduos gerados na Vila Estudantil (uma vez por semestre); pesagem dos recicláveis gerados no campus Luiz de Queiroz (duas vezes por semestre); pesagem do lixo comum gerado no campus Luiz de Queiroz (uma vez por semestre); elaboração de cartas para cada departamento/setor descrevendo a situação dos resíduos e apresentando sugestões de ações para melhorias; colaboração para o desenvolvimento de uma visão mais consciente das pessoas a respeito da coleta seletiva e minimização de resíduos; tabulação de dados dos atendimentos desenvolvidos, interpretação e formulação de relatórios; estudo de textos/metodologias sobre educação, educação ambiental, resíduos sólidos e temas afins; participação em reunião semanal de formação com os estudantes do projeto e para planejamento das atividades. Os indicadores de acompanhamento desenvolvidos envolvem: Número de pessoas da comunidade que ainda não adotam práticas ambientais e principais motivos; número de pessoas que desenvolvem boas práticas ambientais dentro e fora da Universidade; análise qualitativa e quantitativa dos principais obstáculos encontradas pela comunidade acadêmica com relação à separação dos resíduos sólidos, antes e após as ações educativas (desenvolvidas por amostragem nas unidades do campus).

Resultados alcançados

A estimativa anual de resíduos gerados no campus Luiz de Queiroz foi de aproximadamente 230 toneladas, sendo que 93 toneladas foram encaminhadas para os recicláveis e 137 toneladas para o lixo comum. Nos materiais enviados para os recicláveis havia cerca de 5 toneladas de rejeitos, e no lixo comum havia cerca de 32 toneladas de recicláveis. Usou-se para comparação a Escola Politécnica (EP-USP), cujos valores da porcentagem de recicláveis presentes no lixo comum chegam a cerca de 29,2% (março de 2012), resultante de uma melhora de 5% em relação ao ano anterior (34%). Já na ESALQ-USP, no primeiro semestre de 2012 o valor era de 27,33%, e no primeiro semestre de 2013 foi de 27,27%, uma redução de aproximadamente 0,06%. Isso significa que, embora se tenha um elevado índice de reciclabilidade de materiais no campus, ainda existe muito material potencial que poderia ser encaminhado para coleta seletiva e tem sido destinado para aterros.



Plano para a Minimização de Resíduos no Restaurante Universitário do Campus Luiz de Queiroz

Coordenador

Edson José Vidal da Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Diagnóstico do desperdício de alimentos e geração de resíduos, através das pesagens internas na área de dispersão das bandejas com restos

de alimentos deixados pelos usuários. 2) Comunicação direta com os usuários do restaurante, através da elaboração de banners, cartazes distribuídos pelo restaurante com a média mensal do desperdício de alimentos e exposição de imagens relacionadas à temática ambiental, produção de alimentos e o seu consumo consciente, e exposição de dados do desperdício de alimentos no Brasil e no mundo no mural do restaurante. 3) Distribuição periódica e contextualizada de canecas permanentes a alunos e funcionários, por meio da entrega de canecas duráveis aos ingressantes da ESALQ-USP, destacando a real utilização da mesma, ressaltando o seu uso no restaurante universitário e nas demais localidades do campus, minimizando a utilização de copos descartáveis.

Resultados alcançados

O projeto envolve cerca de 1.400 usuários, apenas no horário de almoço, diariamente, e tem contribuído para a maior sensibilização destes na temática ambiental, redução de desperdício e economia de recursos financeiros e naturais. Desde o início da implantação das canecas duráveis, em 2002, aproximadamente 600.000 copos descartáveis anuais, reduzindo em torno de R\$ 14.000,00 anuais gastos com os mesmos. Quanto ao desperdício de alimentos, observa-se maior quantidade durante o primeiro semestre de cada ano, pois o quadro estudantil se renova neste período e participa das abordagens de sensibilização no decorrer do ano. Também verifica-se o impacto da pesagem de bandeja espontânea por parte do usuário, fato gerador da reflexão sobre sua contribuição para a redução. No ano de 2013, os maiores índices de desperdício por bandeja no restaurante universitário (em kg) ocorreram no início do semestre letivo, devido ao ingresso dos novos alunos à Universidade. De abril a maio houve um decréscimo na taxa de desperdício, algo que segue a normalidade, provavelmente devido à ação dos estagiários sob formas de intervenções e exposição de cartazes e também à uma adaptação dos usuários ao cardápio e às bandejas, pois antes podia-se optar entre pratos e estas, além de se servirem com uma quantidade de comida à qual já estão acostumados. Mesma situação que ocorre no decorrer do fim do semestre, ao longo de junho. Nos meses de outubro e novembro, o desperdício diminuiu novamente; isso pode ser atribuído às atividades contínuas: Intervenções e implantação dos cartazes com mensagens educativas. Verifica-se que os estudantes, no decorrer do ano, adotaram o uso da caneca retornável. As canecas são distribuídas aos alunos ingressantes, aos funcionários e pós-graduandos e disponibilizadas à comunidade, após passarem pelos processos educativos do *USP Recicla*.

Vivências em Educação Ambiental: Formação de Agentes Multiplicadores Socioambientais na Comunidade Interna e Externa ao Campus Luiz de Queiroz

Coordenador

Edson José Vidal da Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

Os encontros foram realizados a partir de acordos entre o programa e escolas da região, sempre com apoio da Diretoria Regional de Ensino, conciliando a disponibilidade da instituição e a carga horária dos estudantes bolsistas envolvidos de 10 horas semanais, entre preparação e propagação das atividades na escola, no período de um ano. Foram algumas das atividades desenvolvidas: Agendamento de atividades com as instituições interessadas; encontros com discussões sobre consumo, geração de resíduos, 3 Rs, formas de aproveitamento de resíduos, coleta seletiva, disposição do lixo e compostagem; aplicação de vídeos com abordagem ambiental e discussão sobre estes com os participantes; elaboração e execução de dinâmicas lúdicas, de acordo com a faixa etária, como exemplo, “A Floresta”, “Concordo, tenho dúvidas, muito pelo contrário”, entre outras; elaboração e execução de oficinas com aproveitamento de materiais usados, como bijuterias de papel, papel reciclado, compostagem, apoios de panela de jornal, máscaras de jornal, dentre outras; aplicação de questionários, após cada atividade realizada, para avaliação da aprendizagem e formas de aprimoramento dos trabalhos, sendo um modelo para professores e diferentes para os alunos, de acordo com a idade; tabulação de dados dos atendimentos desenvolvidos, interpretação e formulação de relatórios; elaboração de um “estatuto de boas vivências” do projeto, para orientação de novos estagiários quanto às atividades e requisitos necessários das atividades; estudo de textos/metodologias sobre educação, educação ambiental, resíduos sólidos e temas afins; reunião semanal de formação com os estudantes do projeto e para planejamento das atividades.

Resultados alcançados

Com bons resultados obtidos, o ano concluiu de forma positiva seus atendimentos com aproximadamente 1.445 pessoas concentradas nas diversas instituições de Piracicaba e região. Todos os atendimentos foram realizados com escolas públicas (estaduais e municipais). O público atendido, em sua maioria, cursava ensino fundamental, estando este público entre 8 e 9 anos de idade; e os dias de maior frequência de atendimento semanal eram as quintas-feiras. Com tudo isso, pudemos trocar nossos conhecimentos com os participantes, envolvendo-os em temáticas a respeito da conservação ambiental com ênfase no consumismo e na disposição de resíduos sólidos. Estes participantes, embora não tenhamos retorno efetivo de resultados, puderam ter contato com discussões construtivas, que tinham por objetivo instigar a formação de um pensamento mais crítico por parte dos envolvidos com a

conservação dos limitados recursos naturais. Podemos realizar diversas ações, que constituem um processo de formação de uma sociedade com uma consciência ambiental e sustentável, a longo prazo.



Casa do Produtor Rural: Irrigação de Hortaliças na Bacia Hidrográfica do Ribeirão dos Marins

Coordenador

Fernando Campos Mendonça

Ações/Atividades desenvolvidas

O orientador e o bolsista trabalharam em conjunto durante todo o projeto, o que propiciou um rico intercâmbio de experiências ao longo do trabalho. Além de fazer a revisão bibliográfica sobre projetos e manejo de irrigação de hortaliças, o aluno bolsista teve a oportunidade de elaborar um projeto de irrigação para um dos produtores rurais visitados durante o projeto, fazer uma planilha topográfica planialtimétrica e levantar dados sobre consumo e outorga para uso de água em irrigação em outra propriedade rural. Esses trabalhos aumentaram a experiência do aluno bolsista, de tal modo que o aluno recebeu um convite e assumirá uma vaga de estágio em uma empresa especializada no ramo de Irrigação e Hidrologia. As visitas técnicas programadas no projeto foram realizadas pelo aluno bolsista e por vários membros do *Grupo de Práticas de Irrigação e Drenagem* (GPID) e da Casa do Produtor Rural da ESALQ-USP, a fim de proporcionar o contato entre alunos, técnicos, professores e produtores de hortaliças da Bacia do Ribeirão dos Marins. Também foi feito o monitoramento da qualidade de água no Ribeirão dos Marins, por meio de amostragem em 7 pontos ao longo da bacia hidrográfica, para detecção de possíveis problemas relativos à água e às atividades de produção de hortaliças. Foram medidos os seguintes parâmetros: coliformes termotolerantes (presença/ausência); pH; demanda bioquímica de oxigênio (DBO, mg/L), nitrogênio total e fósforo total (mg/L), turbidez (unidades nefelométricas totais, ou NTU) e oxigênio dissolvido (mg/L).

Resultados alcançados

As visitas técnicas programadas no projeto foram realizadas pelo aluno bolsista e vários membros do *Grupo de Práticas de Irrigação e Drenagem* (GPID) e da Casa do Produtor Rural da ESALQ-USP, para troca de informações com os produtores de hortaliças da Bacia do Ribeirão dos Marins. Detectou-se um baixo grau de conhecimento dos produtores sobre irrigação e drenagem, e de sua relação com a disseminação de doenças das hortaliças. Os agricultores carecem de assistência técnica frequente; houve oportunidades de orientá-los sobre práticas agrícolas que deveriam ser comuns, como a análise química de solo para recomendação de calagem e adubação. Os problemas mais comumente encontrados foram: 1) ausência de análise química de solo e de fertilizantes alternativos utilizados nas

propriedades (ex.: cinza de fornos de usinas sucroalcooleiras); 2) manejo da irrigação feito sem controle da quantidade de água a aplicar; 3) uso de cobertura plástica em canteiros irrigados por aspersão, com grande perda de água; 4) doenças de plantas associadas ao mau manejo de água nas áreas de produção; 5) baixo grau de conhecimento sobre rotação de culturas como técnica de manejo fitossanitário; 6) baixa frequência de assistência técnica, tanto pública como privada. O último item foi considerado o maior problema e, possivelmente, a principal causa dos demais problemas. As águas do Ribeirão dos Marins sempre apresentaram pH acima de 7,0, o que pode causar problemas de absorção de nutrientes pelas plantas. Nas amostras foi detectada a presença de coliformes termotolerantes, indicando o contato com fezes de animais de sangue quente. A demanda bioquímica de oxigênio (DBO) foi baixa em todas as amostras (< 5 mg/L), mostrando uma diluição de poluentes adequada aos padrões de lançamento de efluentes de esgotos nos cursos d'água. As concentrações de nitrogênio e de fósforo totais variaram ao longo da Bacia e do tempo de amostragem, mas geralmente as concentrações foram baixas. Tais concentrações poderiam ser utilizadas para calcular a contribuição da água na fertilização dos canteiros de hortaliças, reduzindo a necessidade de adubação. Houve grande variação da turbidez da água em relação à época de amostragem, com aumento significativo nos meses mais chuvosos. A concentração de oxigênio dissolvido variou de 42% a 84%, e apesar de a maior parte das amostras ter concentração adequada para a vida aquática, em alguns pontos aproximou-se do limite mínimo para sobrevivência de peixes.



Florestas do Futuro

Coordenador

Fernando Seixas

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Contato com as instituições; 2) Atividades burocráticas: Reserva de salas, compra de materiais, divulgação das edições/convite voluntários, divisão de tarefas entre ajudantes, divisão das crianças por idades e necessidades específicas; 3) Oficinas realizadas: *O Careca Cabeludo*, *Bolliche da Floresta*, *O Refúgio*, *Se Lixando*; 4. Atividades complementares realizadas: Trilha pelo pomar, piquenique, recreação no parque, filmes de educação ambiental, plantio de mudas; 5) Feedback com as crianças/Análise das preferências – melhorias; 6) Apresentação de poster no SII-CUSP e evento sobre extensão na USP.

Resultados alcançados

1) Sucesso na nova oficina criada (Bolliche da Floresta), tendo boa aceitação e aproveitamento por parte das crianças; 2) Participação de voluntários de vários cursos da ESALQ-USP; 3) Reconhecimento por parte das instituições/Grande aprendizado para as crianças e satisfação para todos que contribuíram; 4) Realização de seis edições

principais – Instituições participantes: Creche Nosso Lar, Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), Casa da Criança, Casa do Bom Menino, Lar Franciscano, Instituto RUMO, Associação Assistencial para Melhoria de Vida (AMEV); 5) Realização da I Edição Especial Florestas do Futuro, no dia 21/06/2013 no Centro de Convivência Infantil “Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz” (CCIn).



Extensão Rural, Agroecologia, Agricultura Familiar e Economia Solidária – Organização de Produtores e Consumidores Responsáveis de Piracicaba e Região

Coordenador
Gerd Sparovek

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Abertura semanal do sistema de pedidos online. 2) A venda das cestas, semanalmente, é realizada toda terça-feira, sendo os pedidos feitos por um site de vendas administrado pelo bolsista juntamente à equipe presente na Rede Guandu. 3) Visitas de campo a vários produtores, conhecendo um pouco de como produzem e suas dificuldades. 4) Entrevista com alguns produtores da Rede Guandu para montagem do site, e para matérias de uso geral para a Rede. 5) Realização de reuniões com a equipe Guandu com o intuito de melhorar a logística interna de venda e recebimento dos produtores. 6) Reuniões para maior transparência do caixa da Rede Guandu. 7) Participação das discussões de elaboração do *Termo de Produtor e Consumidor Responsável*, com intuito de aumentar a responsabilidade dos diferentes elos da Rede. 8) Equiparação de produtos cadastrados (preços e disponibilidade sazonal) referente à migração do sistema de compras online da plataforma atual operacionalizada pelo CIAGRI para a plataforma do Cirandas (ver em: <<http://cirandas.net>>). 8) Sensibilização de consumidores da Rede quanto aos temas de economia solidária, mercado justo, agricultura ecológica – Realização de oficinas durante o dia das entregas, com o intuito de contribuir para o fortalecimento de um espaço interativo entre consumidores e produtores, buscando um maior contato e consequente troca de conhecimento e saberes. 9) Realização semanal de degustações nos dias de entrega, onde produtores, participantes da Rede e alguns convidados divulgam novos produtos ou mesmo produtos existentes há algum tempo no sistema de vendas. 10) Aprofundamento do conhecimento teórico sobre os temas de extensão rural, agricultura familiar, economia solidária, comércio justo e agricultura ecológica, através de leituras, entrevistas, redação de materiais sobre os produtores, de relatórios e de apresentação de trabalho no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão.

Resultados alcançados

O projeto proporcionou ao bolsista a oportunidade de adquirir experiência em extensão com agricultores familiares, sistemas de produção

de base ecológica, articulação de produtores e consumidores, comercialização local e economia solidária. O intuito era promover um maior contato entre produtor e consumidor, buscando o entendimento tanto por parte do consumidor, da realidade do campo e de como aquilo chegou até sua mesa, como do produtor, de expor a importância de sua produção agroecológica, propiciando um produto limpo, mais fresco e seguro quando comparado aos produtos encontrados em varejos comuns. A Rede Guandu vem demonstrando ser uma iniciativa promissora alternativa ao sistema convencional, que estimula a compra de produtos provindos da agricultura familiar, melhorando a receita do produtor e buscando fornecer um produto mais acessível e de melhor qualidade. O momento de entrega das cestas, quando vinculado a degustações realizadas por produtores, demonstrou que propicia um aumento da interatividade entre produtores e consumidores, revelando, assim, para o consumidor, a realidade e a dificuldade de se produzir um produto limpo no campo, de forma não convencional, ou seja, produzido sem uso de agentes químicos, de forma agroecológica e com maior respeito aos ciclos sazonais. A Rede Guandu também mostrou ser uma forma interessante de sensibilização dos consumidores, mostrando que comprar é um ato político, que quando compramos algo estamos patrocinando quem o produziu, gerando um estímulo ao questionamento da forma de produção dos produtos presentes nas estantes dos supermercados (de onde vêm, como foram produzidos, quais insumos foram utilizados, quanto impacto isso gerou no meio ambiente, na comunidade local onde foi produzido e na sociedade como um todo).



Projeto Ponte: Ensino Médio, Engenharia e Meio Ambiente

Coordenador
Gerd Sparovek

Ações/Atividades desenvolvidas

No período entre agosto de 2012 e julho de 2013, o projeto *Ponte* trabalhou com o eixo “Ambiente e Juventude” ampliando o foco do “Ensino Médio, Engenharia e Meio Ambiente” na busca de identificar a melhor relação entre pedagogia e conteúdo para abordar a questão ambiental nas escolas públicas de ensino médio. Deste modo, o caráter experimental desta atuação investigou mecanismos, posturas, abordagens, dinâmicas e enfoques de se trabalhar com o ensino de ciências, visando, em primeiro lugar, despertar interesse e motivação para os estudantes, o que consequentemente contribui também para a motivação do docente. Como o tema Ambiente e Juventude é consideravelmente amplo, foi necessário pensar com muito cuidado no enfoque de cada atividade, criando uma sequência de abordagens em subtemas sem perder de vista os objetivos deste projeto. Foram realizadas atividades com duas escolas: E.E. José de Mello Moraes e E.E. João

Chiarini. Os subtemas relacionados às atividades desenvolvidas foram os seguintes: Subtema 1 – O Ser Humano como Parte do Ambiente; subtema 2: Consumo; subtema 3: Territorialidade; subtema 4: Ciência e Educação. Na avaliação, cada integrante do programa *Ponte* fez suas ponderações e o coletivo aprofundou sua discussão. Cabe aqui resgatar os pontos mais importantes: 1) O grupo inteiro felicitou a primeira atividade como sendo a mais importante e bem-sucedida do projeto. Notou-se o pleno envolvimento dos estudantes das duas escolas, que descobriram nos sentidos do corpo uma forma de linguagem, e puderam trabalhar a perda da timidez com a turma, a confiança em seus companheiros e a vontade de mudar o mundo. 2) O grupo felicitou sua própria criatividade em assumir o desafio de criar um sequenciamento novo de atividades, e aplicá-la. 3) O grupo felicitou o empenho e o cuidado que seus integrantes tiveram tanto com o projeto quanto com uns com os outros, o que permitiu que o clima de amizade, respeito e solidariedade fosse utilizado a favor do trabalho. 4) O grupo criticou sua própria organização, que se refletiu em algumas dificuldades, como atraso, não comparecimento em atividades e problemas de comunicação com as escolas. 5) O grupo criticou o desinteresse de muitos estudantes para com as atividades e na falta de pleno envolvimento dos professores com as mesmas. O grande desafio do programa *Ponte* é construir as intervenções plenamente articuladas com a escola.

Resultados alcançados

Na prática, este projeto contribuiu para os seguintes resultados: 1) Elaboração conjunta de cinco atividades didáticas, cada uma com duração de uma manhã inteira, integrando o eixo maior denominado Ambiente e Juventude; 2) Apresentação da proposta nas escolas e ajustes conforme a demanda das escolas; 3) Aplicação destas atividades em quatro turmas de estudantes de duas escolas diferentes, e envolvimento de 6 professores diferentes. Ao todo, foram 16 manhãs de trabalho com a escola; 4) Avaliação contínua de cada atividade, com objetivo de aperfeiçoá-las para os anos seguintes do projeto *Ponte*; 5) Difusão e divulgação das atividades pela internet (blog do projeto *Ponte*). O projeto concluiu mais um passo para a extensão universitária, na tentativa de trazer crescimento para todos aqueles que de alguma forma acompanharam o nosso projeto. Neste sentido, nossos sinceros agradecimentos à coordenação, direção e corpo docente das escolas participantes, aos professores universitários que se envolveram neste trabalho e a todos os integrantes da equipe *Ponte*. Esta caminhada teve muitas dificuldades em seu andamento, mas acreditamos que o maior desafio é encontrar nas dificuldades a melhor compreensão da realidade da educação pública brasileira, bem como o entendimento sobre o nosso grupo, e sobre qual é a nossa função. O desafio é acumular as experiências deste projeto aventureiro na configuração de um programa *Ponte* mais maduro em 2013.

Alimento Seguro e o Papel do Consumidor

Coordenadora

Gilma Lucazechi Sturion

Ações/Atividades desenvolvidas

Considerando que as ações deverão fornecer subsídios para que os consumidores percebam a qualidade dos alimentos disponíveis para consumo no ato da compra em estabelecimentos que comercializam alimentos ou fornecem serviços de alimentação, elaborou-se textos abordando os problemas mais comuns encontrados no segmento que representam entraves para a segurança do alimento, com base em levantamento das não conformidades mais comuns encontradas no segmento varejista de alimentos a partir de resultados obtidos no trabalho de suporte às empresas realizado pelo GESEA-ESALQ-USP e em trabalhos disponíveis na literatura sobre o assunto, além de resultados de pesquisa realizada junto aos consumidores na fase anterior deste projeto. O grupo foi treinado por especialistas da área de mídia da assessoria de comunicação da unidade, a partir de um curso teórico-prático que contemplou temas sobre relacionamento com a imprensa, estratégias e ferramentas para desenvolvimento de textos e repercussão na mídia. A revisão da primeira versão dos artigos foi realizada para adequação de linguagem, sequência lógica e correção ortográfica, e uma apostila foi montada e editada no formato digital, intitulada *Alimento Seguro e o Papel do Consumidor*, contendo 56 páginas e composta de 21 artigos. A cartilha foi divulgada em 10 sites da área, além do site do grupo, e com base nas informações de acesso dos endereços eletrônicos, em 1 ano, o material teve 2.462 acessos no site principal onde fica disponibilizado. Quanto ao número de visualizações, no site <<http://buscapdf.com.br>> há a informação de que a cartilha recebeu 2.277 visualizações, totalizando mais de 4.700 acessos. Os resultados deste trabalho foram apresentados no formato de poster no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, no dia 10 de outubro de 2013. Visando à publicação dos artigos em jornais do município e da região, e entrevistas nas rádios populares sobre os mesmos temas, a partir de lista fornecida pela Assessoria de Comunicação da ESALQ-USP, foram realizados contatos com 8 jornais de Piracicaba e região, 5 rádios de Piracicaba, 2 portais de internet e 4 canais de mídia da USP. Os textos foram enviados via e-mail à *Tribuna Piracicabana*, à *Gazeta de Piracicaba*, ao *Jornal de Piracicaba*, ao *Jornal do Rio Claro*, à *Tribuna de Santos* e ao jornal *Negócios Regionais de Americana e Campinas*, que manifestaram interesse em publicá-los. Não foi possível verificar se foram publicados.

Resultados alcançados

A experiência adquirida pelos alunos, além da identificação dos problemas de segurança dos alimentos neste segmento, proporcionou aos mesmos compreender a importância do trabalho de extensão universitária para a comunidade e complementação da formação acadêmica. A

elaboração de textos proporcionou experiência na adequação da linguagem e despertou a sua visão crítica com relação à higiene dos alimentos, uma vez que se preparou para despertar o mesmo no público-alvo. O consumidor tem um papel de extrema importância para a segurança dos alimentos, pois ele é o principal agente de mudança da cadeia, visto que, se este fizer exigências de melhoria da qualidade higiênica do produto, as empresas deverão atendê-las. A cartilha abrange temas rotineiros da vida do consumidor com dicas de como adquirir alimentos com segurança. O considerável número de acessos, tendo como base de dados apenas dois dos sites, é relevante principalmente na região de Piracicaba, onde é mais efetiva a divulgação do material. A continuidade das entrevistas nas rádios deverá complementar a ação e contemplar os consumidores que não têm acesso aos sites.



Subsídios para a Segurança dos Alimentos Oferecidos no Campus Luiz de Queiroz, ESALQ-USP – Fase II

Coordenadora

Gilma Lucazechi Sturion

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram realizadas visitas à unidade produtora de refeições, para o conhecimento da operacionalização do serviço, implementação de boas práticas e verificação de aspectos estruturais e organizacionais. Para verificar se as não conformidades encontradas na primeira fase desse projeto, principalmente as de curto prazo e operacionais, tinham sido atendidas, aplicou-se uma lista de verificação, com total de 251 itens, com base nos atos normativos sanitários vigentes. A partir dos resultados, elaborou-se um plano de ação aos dirigentes da unidade de alimentação e do campus, responsável pela contratação da mesma, solicitando providências no que se refere às questões estruturais. Elaborou-se procedimentos operacionais padronizados, de acordo com o que é preconizado na legislação sanitária nacional sobre higienização das mãos dos manipuladores, higienização de hortaliças, higienização de utensílios e controle integrado de pragas. Realizou-se a análise do óleo de fritura com base na determinação do Índice de Peróxido, Índice de Acidez e análise espectrofotométrica no ultravioleta. Realizou-se pesquisa para avaliar o nível de satisfação dos clientes junto a 75 usuários do restaurante, em que eram funcionários, estudantes, visitantes e outros, os quais foram escolhidos aleatoriamente a partir da aplicação de um questionário composto por questões para caracterização do entrevistado, abrangendo também a frequência de uso do restaurante e satisfação em relação à variedade de alimentos, ao ambiente e à apresentação das refeições e dos alimentos. Os itens foram subdivididos, totalizando 14 questões. Foram selecionadas apenas as pessoas que almoçam no restaurante, considerando que o almoço é servido das 11h às 13h30.

Os entrevistados responderam à parte de satisfação de acordo com os padrões estabelecidos: excelente, bom, regular e ruim, para cada item. Considerando-se a interrupção do contrato com a unidade de alimentação objeto deste trabalho, realizou-se na segunda parte deste projeto uma parceria com o Restaurante Universitário, que é uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) do campus. Levantou-se todos os pontos pertinentes a serem abordados no Treinamento de Boas Práticas para Manipuladores, que foi realizado pelo GESEA no período de abril, maio e com encerramento na primeira semana de junho, às quartas-feiras, com duração de uma hora, totalizando oito horas de curso, com participação de vinte e sete funcionários.

Resultados alcançados

Comparando-se os resultados obtidos com os da fase anterior, não houve mudanças significativas quanto às não conformidades imprescindíveis, que abrangeram 58,5 % dos itens. Medidas corretivas foram propostas visando à adequação. Observou-se que as não conformidades estruturais tiveram aumento de 1,5%, as operacionais de 2,9% e as organizacionais uma redução de 4,2%. Realizou-se reunião com a gerência da unidade de alimentação, abordando-se a extrema importância da adequação proposta e adoção das boas práticas, tanto para preservar a saúde dos consumidores quanto para a imagem da empresa. O relatório sobre não conformidades estruturais foi encaminhado à Prefeitura do Campus, com justificativas, medidas corretivas e ilustrações com fotos e legenda, sugestões que foram aproveitadas na reforma realizada após término de contrato. Os procedimentos operacionais padronizados elaborados substituíram os existentes. Os resultados da análise da gordura hidrogenada vegetal usada para fritura evidenciaram boa qualidade em relação ao índice de acidez. O índice de peróxido e a análise de espectrofotométrica no UV apontaram o início da oxidação e menor quantidade de produtos secundários. Os valores de ácido linolênico estavam de acordo com o recomendado pela Agência de Vigilância Sanitária. O nível de satisfação dos clientes foi verificado em clientela relativamente homogênea quanto à escolaridade (com mais de 11 anos de estudo) e que frequentava a unidade durante o almoço. Quanto ao nível de satisfação com o padrão de higiene, 54% dos entrevistados declararam-se satisfeitos, 29% pouco satisfeitos, 13% insatisfeitos e 4% muito satisfeitos. O motivo de adesão à unidade é a comodidade, por ser próximo ao local de trabalho ou da escola (34%). A higiene foi lembrada por somente 8% dos usuários, confirmando as tendências atitudinais atuais de consumo de alimentos que são conveniência e a praticidade. O Treinamento em Boas Práticas para manipuladores teve resultado satisfatório com base no teste de sondagem inicial e avaliação final, no que se refere ao ganho de conhecimento. A intervenção foi considerada boa pela maioria dos participantes. A experiência adquirida pelos alunos participantes contribuiu expressivamente para a formação acadêmica, e o trabalho sobre o

projeto foi apresentado no formato de poster no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, no dia 10 de outubro de 2013.



Apoio à Produção e Divulgação de Materiais para Comunicação Ambiental

Coordenadora

Laura Alves Martirani

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Participação em reuniões junto ao *Grupo de Pesquisa e Extensão em Educomunicação Socio-ambiental* (GECOM), composto por estagiários e alunos ligados à atividade de estágio curricular da licenciatura sob orientação da professora Laura Alves Martirani. 2) Apoio às atividades de gestão, edição e publicação de materiais (textos, fotos, vídeos e charges) junto ao blog *Educorumbataí: Uma Experiência de Jornalismo Ambiental Universitário* (ver em: <<http://www.educorumbatai.blogspot.com.br>>). 3) Divulgação dos materiais publicados no Twitter Educorumbataí e o envio de e-mail para alunos quando realizada nova postagem. 4) Apoio na organização de eventos para divulgação e nas atividades de exibição do documentário *Nas Águas do Piracicaba* (2012) em sessões realizadas no período de vigência da bolsa: 4.1 Cine-Licenciatura, iniciativa da Comissão de Coordenação de Curso (CoC) da Licenciatura, com exibição no Pavilhão de Ciências Humanas do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ-USP, com duas sessões, às 13h e 18h, do dia 22 de agosto de 2012. 4.2 Especial do Dia Mundial do Turismo – A cidade no telão Nas Águas do Piracicaba, no SESC Piracicaba, às 19h30 do dia 3 de outubro de 2012. 4.3 Workshop de Ecologia Aplicada – Ciências Ambientais e Interdisciplinaridade e Políticas Públicas, Anfiteatro Admar Cervellini (CENA-USP), em 5 de outubro de 2012. 4.4 Evento de lançamento De Olho na Bacia: Material Didático de Educação Ambiental para a Bacia do Ribeirão Piracicamirim, organizado pelo projeto *Pisca, USP Recicla* e Diretoria de Ensino da Região de Piracicaba, em 5 de novembro de 2012. 4.5 Exibição na Casa da Amizade, Rotary Club de Piracicaba, em reunião com membros da associação no dia 8 de novembro de 2012, às 20h. 4.6 Circuito Tela Verde no Cineclube Solar, no Ponto de Cultura Educomunicações, dia 5 de dezembro de 2012, às 19h30. 5) Tabulação de dados de pesquisa – estudos de recepção – sobre o documentário *Nas Águas do Piracicaba*: 201 questionários preenchidos por estudantes do ensino fundamental, médio, técnico e superior. 6) Participação no 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo/Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, realizado em 17, 18 e 19 de setembro de 2012. 7) Participação no 20º Simpósio de Iniciação Científica com apresentação do pôster *Educomunicação Universitária: O Blog Educorumbataí*, realizado em Pirassununga, em 25 de outubro 2012.

Resultados alcançados

Os resultados alcançados foram o desenvolvimento e publicação de sete novas postagens no blog *Educorumbataí: Uma Experiência de Jornalismo Ambiental Universitário*: Documentário *Nas Águas do Piracicaba* (vídeo, 16/08/2012); *Repensando o Lixo* (vídeo, 26/09/2012); *Uma Sociedade "fora do eixo": Cultura Livre Ligada em Rede* (texto, 17/10/2012); 2º Talk Show "Sistema Cantareira" (cartaz, 21/10/2012); *Combustíveis Fósseis e Água Subterrânea: Risco de Contaminação* (texto escrito, 14/11/2012); *Reflexões sobre Reciclagem* (texto escrito, 03/07/2013); *O Solo na Agricultura Orgânica* (texto escrito, 03/07/2013). O blog *Educorumbataí*, que conta até o momento (30 set. 2013) com 21.818 acessos, recebeu ao longo do ano – set. 2012 a set. 2013 – sete mil visitantes. Esses dados foram obtidos junto ao Sitemeter (sistema estatístico vinculado ao sistema da Google) e estão com dois meses de diferença em relação ao período da bolsa porque não é possível acessar no sistema períodos anteriores. Mas, em agosto, contava com um total de 20.940 acessos. Os acessos nos períodos letivos – março, abril, maio e junho, agosto, setembro, outubro e novembro – variaram de um mínimo de cerca de 500 acessos (mar. 2013) a um máximo de 820 (set. 2012) acessos mensais. Nos períodos de férias – janeiro, fevereiro, julho e dezembro – os acessos mantiveram-se entre um mínimo de 270 (jan. 2013) a um máximo de 300 acessos (fev. 2013), o que, de certo modo, comprova certa correlação entre nossas atividades de extensão com atividades escolares. Segundo page raking do Sitemeter, as três páginas mais visitadas foram: "Mata Ciliar: Importância na Manutenção dos Recursos Hídricos"; "Meio Ambiente e Saúde: Estudos sobre a Produção de Hormônios no Organismo Humano" e "Impactos da Mineração de Areia". Paralelamente, nesses mesmos períodos de acesso ocorreram discussões sobre as alterações no Código Florestal Brasileiro e, mais recentemente, no Código de Mineração. O documentário, por seu turno, segundo estimativas, já alcançou cerca de vinte mil espectadores (assunto relatado em tese de livre docência), além de destaques na mídia local, prêmios e homenagem.



Ações Educativas para Fortalecimento da Rede de Bem-Estar Animal na Cidade de Piracicaba e Região

Coordenador

Marcos Sorrentino

Ações/Atividades desenvolvidas

A Rede Ser Animal surgiu em setembro de 2010 após contatos e articulações entre técnicos do IBAMA-SP e profissionais da área de meio ambiente de algumas instituições de Piracicaba e voluntários que se interessam pelo SER Animal. Tudo começou com a possibilidade de trazer para Piracicaba um seminário que o IBAMA-SP realiza em algumas cidades do estado. O

conteúdo abordado pelo seminário relaciona-se ao *Programa Permanente de Proteção à Fauna Silvestre* (P3F), em consonância com a Campanha Nacional de Proteção à Fauna. O programa P3F prevê trabalhos com diversos grupos, tais como, imprensa, poder judiciário, prefeituras, correios, concessionárias de rodovias, universidades e educadores em geral, trabalhando na perspectiva de serem multiplicadores. Após algumas reuniões, essa rede se constituiu entre técnicos do IBAMA-SP, profissionais e alunos ligados à OCA – Laboratório de Educação e Políticas Ambientais, ao *USP Recicla* e à Prefeitura do Campus da ESALQ-USP, profissionais da UNIMEP, profissionais do Núcleo de Educação Ambiental da SEDEMA – Prefeitura Municipal e outros profissionais interessados. Uma proposta de trabalho começou a ser iniciada através da organização do primeiro seminário, realizado no dia 14 de Outubro de 2010. O objetivo foi formar uma rede para discutir e propor ações para o bem-estar animal, tratando de animais domésticos, com os temas adoção, posse responsável, maus tratos etc., e de animais silvestres, com temas relacionados ao combate ao tráfico de animais, criação em zoológicos, criadores etc. Desde então, a rede vem se articulando e organizando eventos periódicos voltados para o tema animal. Em dezembro de 2010 um segundo seminário foi realizado na UNIMEP, com o apoio do curso de pós-graduação de Bioecologia e Conservação e de graduação em Biologia. O tema discutido foi Bem-Estar Animal – Direito ou Dever e teve apresentações de experiências de trabalhos sobre bem-estar animal em Piracicaba. Desde então, o grupo vem se reunindo com o objetivo de fortalecer a rede através de eventos e definição de ações integradas voltadas à causa animal. O projeto foi elaborado com o objetivo de criar um elo entre as ONGs e instituições, e assim fortalecer as iniciativas para o bem-estar animal no município de Piracicaba e região. A Rede, então formada por essas instituições, criou a possibilidade de estabelecer diretrizes para a ética na relação homem e fauna, tanto para animais silvestres, quanto para animais domésticos.

Resultados alcançados

A participação no decorrer do projeto trouxe a possibilidade de interagir com diversas organizações e grupos voltados à temática, e possibilitou a atuação na elaboração de políticas públicas de bem-estar animal, além do contato com diversos profissionais de inúmeras áreas, como ambiental, social, política e acadêmica, e assim desenvolvendo a capacidade de articulação e comunicação. O contato entre instituições e a comunidade levaram ao maior conhecimento de pessoas sobre as atividades em Piracicaba e região que envolvessem a ética e bem-estar animal, assim, muitos se envolveram em ONGs, palestras e outros cursos relacionados ao tema. As principais dificuldades encontradas durante a atuação na Rede foram com relação à impossibilidade de encontros periódicos com todos os seus participantes, o que gerou um certo afastamento de algumas instituições quanto às demandas discutidas.

Outro aspecto foi a questão da polêmica gerada no assunto, já que existem diversas opiniões sobre ética animal, que vão desde legislações para boas práticas na produção de animais de consumo, como discussões com ideais abolicionistas, que reprovam o uso de animais de qualquer espécie para qualquer uso humano. Tais correntes, apesar de ambas se preocuparem com a questão animal, são bastante divergentes no modo de ver a relação homem-animal. Em certas ocasiões, como no curso, tornou-se alvo de certa discordância e relutância aos assuntos abordados. As atuações da Rede Ser Animal estão em continuidade, com planos de futuras intervenções como produção de materiais educativos, palestras, cursos e eventos dentro da ESALQ-USP e para a comunidade de Piracicaba. Novas demandas na construção de conhecimento e discussão surgem com o crescimento da questão da ética no uso de animais para pesquisa, experimentação e produção, e para agir e conseguir resultados concretos é preciso que as pessoas conheçam melhor a legislação, os projetos e os esforços de entidades existentes e os avanços já obtidos em várias partes do mundo.



Alfabetização Ambientalista em Comunidade no Entorno de Unidade de Conservação

Coordenador

Marcos Sorrentino

Ações/Atividades desenvolvidas

O presente projeto de alfabetização ambientalista visa atingir três públicos distintos: a população rural, a população urbana das regiões periféricas e os povos nativos. Contudo, há objetivos específicos para cada público no âmbito da alfabetização ambientalista. O objetivo do projeto com os três públicos mencionados é estimular e apoiar os estudos dos educandos envolvidos e a formação dos educadores no exercício de atividades educadoras com ênfase nas metodologias de Educação Popular de Paulo Freire, produzindo material didático a ser utilizado no processo de alfabetização ambientalista. No contexto da construção de material didático visamos estimular e apoiar a construção de processos educadores que abordarão temáticas como a soberania alimentar, a cidadania, a cosmovisão e questões socioambientais.

Resultados alcançados

A alfabetização ambientalista é um conceito embrionário, embebido pelas metodologias de Educação Popular de Paulo Freire e do Movimento Ambientalista. A revisão bibliográfica contribuiu para a formação e solidificação do conceito, de modo a estabelecer um marco teórico para fundamentar seus valores e objetivos. O questionário elaborado durante o processo de revisão será aplicado para um grupo de educadores que atuam no Ensino de Jovens e Adultos (EJA) da rede pública de ensino em Piracicaba (SP). Os resultados obtidos serão a base para continuidade

das pesquisas com o eixo população rural do projeto *Alfabetização Ambientalista*. Com a população rural pretende-se contemplar a agricultura familiar, os assentamentos de reforma agrária abordando questões de soberania e segurança alimentar, uso de agrotóxicos etc, os quais são temas que permeiam o cotidiano das populações às quais destina-se a Educação Popular. A alfabetização ambientalista visa preencher certas lacunas deixadas nos processos educadores e buscar trazer à consciência as questões ambientais aliadas ao processo de alfabetização. Esse conceito não significa um aumento de demanda no processo de ensino-aprendizagem, mas sim uma ressignificação do mesmo a partir de demandas sociais, ambientais e econômicas. Pretendemos com as próximas planejar e realizar oficinas com materiais destinados ao trabalho com alfabetização ambientalista junto aos educadores de EJA da rede pública de Piracicaba e seus respectivos educandos.



Formação de Educadores Socioambientais em Piracicaba

Coordenador

Marcos Sorrentino

Ações/Atividades desenvolvidas

O Coletivo Educador Piracicauá construiu, no ano anterior, a proposta do Curso de Formação de Educadores Ambientais: Construindo Caminhos para a Sustentabilidade Socioambiental, tendo como objetivo contribuir para uma educação ambiental (EA) permanente, continuada e articulada, junto à totalidade dos habitantes das bacias hidrográficas do município de Piracicaba, por meio do estímulo e apoio à construção de conhecimentos teóricos e práticos de EA, em coerência com as orientações do ProNEA, que estabelece como linha de ação a formação de educadores ambientais. O curso possui dois objetivos centrais que se complementam. O primeiro é viabilizar e ampliar o acesso às tecnologias sustentáveis simplificadas, trazendo a reflexão sobre seus impactos e no que elas implicam. Além disso, busca-se que, com o curso, ocorra uma formação permanente e continuada de educadores ambientais e que estes atuem na formação de novos educadores, atuando como agentes multiplicadores. Constituído por seis módulos, sendo o primeiro denominado de “Módulo Básico” (com 40 horas de duração) e os cinco restantes denominados de “Módulos Temáticos”, com 60 horas, o curso tem como proposta ser realizado nas cinco regiões urbanas do município de Piracicaba (leste, oeste, norte, sul e centro), visando introduzir os participantes no campo da EA e incentivá-los a desenvolver propostas de intervenção local. Os módulos temáticos são constituídos por um rol de oficinas distribuídas nos seguintes temas: técnicas participativas de trabalho em grupo/redes; práticas sustentáveis; políticas públicas e planejamento; segurança alimentar; economia solidária; cultura, saúde e meio ambiente,

podendo ser agregados outros temas conforme as ofertas forem surgindo. Cada módulo disponibilizará de 30 a 40 vagas por região da cidade, contemplando um mínimo de 300 lideranças do município, mas com uma metodologia bastante capilarizada, onde os participantes construirão intervenções educadoras em cada módulo; com estímulo à mobilização de dez pessoas por intervenção, espera-se atingir um número de três mil pessoas envolvidas indiretamente.

Resultados alcançados

Como alguns dos resultados obtidos, temos: o avanço no mapeamento e no diagnóstico das instituições que atuam no campo socioambiental no município de Piracicaba; o avanço no planejamento dos processos de formação de agentes educadores socioambientais. Com o desenvolvimento desse trabalho, os estudantes estão sendo preparados para: promover a articulação entre pessoas e instituições locais e regionais a fim de criar e potencializar processos de formação de educadores ambientais; contribuir para a reflexão e ação sobre a realidade socioambiental local; colaborar para a elaboração de políticas públicas ambientais no município e região; atuar na formação de novos agentes educadores socioambientais. Todas essas competências contribuirão de forma significativa para a futura atuação profissional e cidadã dos graduandos.



Avaliação e Revisão do Plano Diretor Socioambiental Participativo do Campus Luiz de Queiroz

Coordenador

Miguel Cooper

Ações/Atividades desenvolvidas

Durante a implementação do projeto, juntamente ao restante da Secretaria Executiva do PDS, por oportunidade ou necessidade, foram articuladas diversas questões ambientais, previstas ou não na versão de 2009 do plano. Esses trabalhos estão intimamente ligados à revisão, pois através dele identificou-se muitas demandas não presentes na primeira versão do plano e também pelo próprio encaminhamento das ações proporcionado, possibilitando o avanço dos trabalhos já iniciados desde 2009. Visando principalmente a organização necessária para a publicação da versão atualizada do plano, reestruturou-se os grupos de trabalho temáticos, envolvendo atores atuantes e especialistas nos temas de seus GTs. Tanto as partes temáticas específicas de cada GT quanto o conteúdo geral da segunda versão do PDS estão em fase final de redação. Pretende-se realizar o lançamento da segunda versão do plano no mês de outubro, em um evento que já está sendo organizado de maneira a incentivar a replicação das metodologias (já estão sendo encaminhados modelos semelhantes de planos diretores para outros campi USP). Além da articulação de ações mais pontuais e projetos externos à estrutura do plano, foram incubados, na Secretaria Executiva do Plano, trabalhos relacionados

aos objetivos do plano, destacando-se o *Programa Universitário de Educação Ambiental* e seu projeto de aplicação, o projeto *Ambientalização Curricular: Exercitando a Transversalidade*, e atualmente está sendo redigido um projeto que visa à construção de um site para divulgação do PDS, disponibilização de materiais didáticos relacionados à temática ambiental e centralização de informações referentes à questão ambiental no campus Luiz de Queiroz. O projeto e seus resultados foram publicados no XX Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, com o intuito de difundir a experiência pioneira do campus Luiz de Queiroz com relação à sua gestão socioambiental e, além disso, popularizar as metodologias de construção e avaliação de Planos Diretores aplicados em questões ambientais, para que sirvam de referência e estímulo para organizações na busca pela sustentabilidade.

Resultados alcançados

1) Melhoria da gestão ambiental do campus, por meio da avaliação e revisão do Plano Diretor Socioambiental do campus e por outros mecanismos que sejam oportunos. 2) Difusão de saberes sobre gestão ambiental de campus universitário, para sensibilização de público e referência para outras organizações, cumprindo, assim, o seu papel na difusão e extensão de conhecimentos e metodologias. A ferramenta "plano diretor" tem se mostrado eficiente para a gestão ambiental do campus. Muito já se avançou desde a publicação da primeira versão em 2009. Até o momento, a estrutura e as metodologias do plano têm se mostrado eficientes para apoiar o progresso do que nele é previsto. Procurou-se, portanto, manter essa organização e as principais características na revisão, destacando-se o caráter participativo que garante qualidade principalmente nos diagnósticos. A única questão que destacou-se nas atividades do plano até agora de forma negativa é a não abordagem de alguns temas e demandas na primeira versão, porém, todas essas ocasiões serviram para identificação das mesmas, que serão incorporadas na nova versão, aumentando significativamente a amplitude de atuação do PDS.



Compostando na Creche: Uma Experiência para toda a Família

Coordenador

Miguel Cooper

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas incluíram: 1) Manutenção semanal da composteira junto às crianças da creche; 2) Peneiramento e embalagem do composto pronto, adequando a atividade ao manuseio das crianças; 3) Construção de uma horta, buscando espécies adequadas ao local e que possam ser utilizadas na alimentação na creche; 4) Plantio interativo com as crianças e sinalizações das espécies; 5) Melhorias na estrutura da composteira e no ambiente ao seu entorno; 6) Promover oficinas com atividades

de integração de pais e funcionários ao projeto; 7) Elaborar e aplicar um questionário às famílias das crianças sobre atividades socioambientais no meio doméstico; 8) Fazer uma leitura dos dados obtidos para nortear o desenvolvimento de atividades futuras; 9) Realizar atividades de arte, buscando desenvolver a percepção nas diversas dimensões da educação ambiental; 10) Distribuir mudas florestais para plantio a ser realizado junto à família. As ações acima foram parcialmente desenvolvidas, pois houve uma reforma no prédio das crianças do Grupo IV, ao qual a composteira fica próxima. Dessa forma, as crianças foram remanejadas para o prédio abaixo, e as professoras decidiram por garantia de segurança, que as atividades não fossem realizadas com a presença delas, visto que o local ficou movimentado, sujo, com andaimes e pessoas trabalhando. Portanto, as crianças fizeram apenas um mês e meio de atividades na composteira (a reforma foi iniciada em meados de setembro e ainda não foi totalmente concluída) e não conseguiram acompanhar todo o processo da compostagem. Para amenizar a ausência delas nas atividades de manutenção da composteira, foram feitas atividades em sala, como colagem e cartazes para que não se esquecessem da composteira, além de que toda sexta-feira, no horário em que era feita a manutenção da composteira, as professoras reforçavam que a atividade estava sendo feita e sua importância. A construção de uma horta e o plantio interativo não foram implementados, pois a diretoria do CCIN considerou que não faziam parte do objetivo do projeto da compostagem, e também devido à existência de um outro projeto em andamento que é realizado na creche, o *Horta na Escola*, e este sim é responsável pela condução de hortas juntamente com as crianças; foi considerado que as crianças poderiam confundir os projetos e que um complementava o outro, pois na compostagem estamos produzindo o composto que será utilizado como adubo nas hortas posteriormente.

Resultados alcançados

1) A composteira foi pintada e está mais atrativa para as crianças, e o ambiente ao seu redor está mais limpo. 2) Foi conseguida uma lona para que, em dias muito chuvosos, seja possível cobrir a composteira para evitar que fique encharcada. 3) Foi realizada atividade de colagem e foi montado um cartaz com as crianças, fixado na sala, sobre compostagem, para que elas sempre possam vê-lo.



Formação Socioambiental de Funcionários do Campus Luiz de Queiroz

Coordenador

Miguel Cooper

Ações/Atividades desenvolvidas

No primeiro semestre de 2013, o projeto representante pode realizar atividades relevantes junto ao público interno do campus. Houve o

planejamento e execução de cursos que vieram aprimorar as atividades do projeto. Durante este semestre, houve o planejamento e organização de atividades junto à educadora Ana Maria, com reuniões periódicas em momentos de decisão quanto ao processo organizativo de atividades. A principal atividade realizada neste semestre foi o planejamento e organização do primeiro módulo do curso de formação das comissões *USP Recicla*. O curso organizado foi ministrado pela professora doutora Adriana Maria Nolasco e pelo químico Arthur Roberto Silva, tendo como tema de abordagem "Elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos", baseados na Política Nacional de Resíduos Sólidos sancionada em 2010. E por ser uma lei nova, é de devida importância que os membros das comissões *USP Recicla* estejam por dentro das mudanças que a lei proporcionou quanto ao binômio resíduos/rejeitos. Bem como, também, o conhecimento de diversos conceitos, na própria elaboração de planos de gerenciamento de resíduos sólidos e conhecer planos de resíduos sólidos já existentes. O processo organizativo para que o citado curso pudesse acontecer envolve a realização de: 1) Reunião com os representantes de comissões do campus para formulação do formato do curso, uma vez que o tema já havia sido decidido. 2) Seleção de dados dos participantes dos cursos. 3) Reserva de local para a aplicação das quatro etapas do curso. 4) Confecção e envio dos convites/convocações para cada participante. 5) Envio de e-mails para confirmação de presença. 6) Confecção de lista de presença. 7) Confecção de fichas de avaliação. 8) Confecção da apostila para o curso, com dados e roteiro fornecidos por Adriana. 9) Contabilização dos dados de ficha de avaliação por encontro. 10) Confecção e envio dos certificados. No final deste semestre já está sendo desenvolvida a definição de palestras que serão realizadas em setembro, outubro e novembro (duas palestras por mês) junto à educadora Ana Maria, para o segundo módulo do curso, que apresenta como objetivos principais: proporcionar aos membros de comissões do *USP Recicla* o aprofundamento nos temas/tipos de resíduos que ainda não possuem procedimentos consolidados; possibilitar a resolução desses problemas e a implementação de práticas de gerenciamento para todos os resíduos gerados no campus.

Resultados alcançados

O resultado mais gratificante, devido às ações realizadas pelo projeto, é observar que está acontecendo mudança no comportamento dos funcionários envolvidos, principalmente com relação à questão dos resíduos e rejeitos produzidos no campus. No questionário realizado para avaliar o primeiro módulo do curso de formação dos funcionários participantes das comissões *USP Recicla*, pode-se perceber que a grande maioria dos membros aprovou o curso e se interessou por novos encontros e que mais temas sejam tratados de forma teórica/prática. Houve aumento do empenho e interesse dos membros sobre novos temas, o que significa que o empenho de cada um deles vem aumentando e que desejam

melhorar os resultados em seus departamentos. Os membros envolvidos nesse projeto ou de alguma forma atingidos por ele perceberam que pequenas atitudes, quando unidas, podem trazer grandes benefícios para toda sociedade.



Apoio à Organização, Gestão, Produção e Comercialização da Associação da Agricultura Familiar e Agroecológica de Americana

Coordenadora

Maria Elisa de Paula Eduardo Garavello

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Trinta visitas semanais aos agricultores e à área produtiva; 2) Doze reuniões com os agricultores e suas famílias da Cooperativa; 3) Seis reuniões internas com a participação dos estagiários e coordenadores de estágio para planejamento de atividades e estudos; 4) Elaboração de projetos nas áreas de: olericultura, irrigação e comercialização de produtos agrícolas; 5) Coleta e organização de dados da produção (culturas, áreas de plantio, datas, custos, produtividade); 6) Participação e divulgação das atividades do estágio com apresentação no Fórum de Extensão da ESALQ, disciplina de *Introdução à Administração*, e apresentação de trabalho no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão 2012.

Resultados alcançados

1) Estudantes e técnicos tendo a oportunidade de aprofundar conhecimentos na área de agricultura familiar, organização de grupos, princípios e técnicas de agricultura ecológica, olericultura e comercialização agrícola. 2) Produtores realizando planejamento e controle dos custos de produção. 3) Maior troca de experiência entre os alunos, produtores e docentes e técnicos da Universidade, através de maior intercâmbio entre eles. 4) Apresentação do trabalho em encontro de extensão e no II Simpósio Aprender com Cultura e Extensão 2012. 5) A continuidade da entrega dos produtos orgânicos na merenda escolar do município de Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa. 6) A participação dos agricultores na rede de produtores orgânicos da região Sudeste.



Curso de Difusão Capacitação em Ecofisiologia Florestal I

Coordenador

Antonio Natal Gonçalves

Ações/Atividades desenvolvidas

O objetivo principal é fazer com que o aluno passe a usar mais a prática de observação com anotações e posterior confecção de resumos e relatórios, para, com isso, ter em mãos material rico em informação para ajudar em sua vida profissional. São propostas aulas em que os conceitos fisiológicos são tratados através de práticas dinâmicas, onde os fenômenos são observados *in loco* e depois discutidos, contribuindo em muito

com o crescimento do aluno ou do profissional. Esse entendimento proporciona muito mais segurança e propriedade para compreensão da fisiologia dos vegetais. Além disso, o treinamento intensivo com perfil claro de práticas de pesquisa ajuda grandemente com a fixação do conteúdo proposto. Assim, a meta é formar profissionais já selecionados para desempenho de trabalhos em que a observação crítica e os conhecimentos mais afinados fazem a diferença em meio aos programas de cursos de treinamento. Tornar visível a diferença entre um aluno apenas com sua formação acadêmica e o aluno que além da formação acadêmica também foi capacitado em uma nova proposta laboral. Com isso, profissionais da área, mas que não possuem algum tipo de formação, poderão ser agraciados e, com isso, proporcionar todo o diferencial em seu local de trabalho, seja ele autônomo ou assalariado. São aplicadas atividades práticas nas aulas que visam elucidar todo o fenômeno fisiológico, treinamento prático de propagação vegetativa e seminal, trabalhos não presenciais, confecção de resumos e de relatórios obedecendo normatizes da ABNT; ao final do curso é exigida a entrega do TCC e também de uma breve apresentação oral e uma prova escrita com todo o conteúdo oferecido.

Resultados alcançados

Resultados não concluídos.



Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Piracicaba (II Etapa)

Coordenador

Paulo Eduardo Moruzzi Marques

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Piracicaba* visa à maior participação social no âmbito dos conselhos municipais, bem como oferecer melhores meios para a ação dos conselheiros e população em geral nos espaços públicos de tomada de decisão política da sociedade piracicabana. Além deste objetivo, vale destacar a intenção do aprimoramento do conhecimento da bolsista sobre temas como desenvolvimento, gestão e participação, relacionados a políticas públicas. No período anterior (2011/2012), quando da etapa I deste projeto, foram desenvolvidas atividades relacionadas tanto a cursos de capacitação para conselheiros, como também ao desenvolvimento de um site com informações sobre todos os conselhos municipais. A intenção foi, assim, melhorar a comunicação entre estes últimos e a sociedade. Os objetivos iniciais do projeto foram expandidos e, além de ações voltadas aos conselhos municipais, foram desenvolvidas outras ao longo do período. Portanto, a bolsista teve experiências em várias dimensões das políticas públicas, notadamente no que se refere à transparência social. Desta forma, houve efetivamente um maior estreitamento da relação entre Imaflores e ESALQ-USP, oferecendo caminhos pertinentes para a extensão universitária.

As atividades realizadas, detalhadas no relatório completo, foram: manutenção do portal dos conselhos; pesquisa sobre iniciativas de controle social; aplicação de questionários em conferências dos conselhos municipais; colaboração na manutenção de um site de divulgação das atividades do projeto *Piracicaba Sustentável*; participação na realização de um curso de capacitação para cidadãos piracicabanos, com carga de 60 horas, contando com 50 participantes; elaboração de clippings; mapeamento das organizações sociais de Piracicaba; participação em reuniões, audiências públicas, conferências, entre outros; tabulação das demandas por bairros para o Orçamento Participativo de Piracicaba nos anos de 2011 e 2012, que se encontra no site do Observatório; levantamento da participação das organizações (ONGs, associações, entidades, sindicatos etc.) em conselhos, audiências públicas e orçamento participativo durante os anos de 2011 e 2012, que se encontra arquivado nas pesquisas do *Piracicaba Sustentável*; levantamento de indicadores relacionados ao orçamento público na área de meio ambiente em Piracicaba.

Resultados alcançados

As atividades foram de grande enriquecimento à bolsista, pois proporcionaram um maior entendimento em relação aos poderes políticos e a todas as formas de participação que a sociedade possui. O trabalho foi extremamente complementar ao curso de Gestão Ambiental, pois além de desenvolver conhecimentos sobre políticas públicas, permitiu a convivência com membros do Imaflores engajados por uma "Piracicaba Sustentável". Tal parceria entre ESALQ-USP e Imaflores agrega conhecimentos e experiências não somente aos alunos da ESALQ, mas favorece uma difusão de ideias e perspectivas para toda a sociedade. Na opinião da bolsista, foi uma honra estagiar para o desenvolvimento e lançamento do Observatório Cidadão, um dos maiores ganhos para a sociedade piracicabana nos últimos anos. O mais interessante deste Observatório é que ele se construiu com a função de tornar-se um instrumento facilitador para a transparência pública e o controle social. Do ponto de vista da bolsista, o projeto cumpriu seu papel de aprendizagem, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável.



Práticas Agroecológicas, Economia Solidária e Serviços Ambientais no Assentamento Milton Santos, em Americana (II Etapa)

Coordenador

Paulo Eduardo Moruzzi Marques

Ações/Atividades desenvolvidas

O grupo TERRA (Territórios Rurais e Reforma Agrária) desenvolveu o projeto em questão de forma integrada ao Núcleo de Agroecologia da ESALQ-USP. A perspectiva de transição agroecológica dos agricultores assentados no PA Milton Santos, situado em Americana (SP) e

Cosmópolis (SP), encorajou o conjunto das iniciativas neste período.

Para iniciar o processo de transição, buscamos conhecer as condições socioeconômicas em que se encontravam o conjunto de agricultores assentados, na tentativa de contextualizar e justificar as práticas agrícolas por eles adotadas, considerando a importância da adequação das atividades propostas à realidade do assentamento. O Censo Socioeconômico foi, sobretudo, o método utilizado para cumprir tal objetivo. A partir desse levantamento, iniciamos a execução de oficinas sobre técnicas apropriadas a pequenas áreas agrícolas, com o intuito de incentivar a ocupação do solo com sistemas produtivos ecológicos e tornar o manejo da horta e das galinhas poedeiras mais sustentáveis. Os temas e práticas desenvolvidos foram quintais agroflorestais, manejo de galinha caipira, uso de cobertura morta no solo e elaboração de biofertilizantes caseiros de baixo custo. Essas atividades foram desenvolvidas em conjunto com outros dois grupos que integram o Núcleo de Agroecologia SAF – Pirasykaua e Amaranthus. Paralelamente, uma atividade de iniciação científica vinculada ao trabalho de conclusão de curso da estudante Ana Andrade identificou os impactos do *Programa de Aquisição de Alimentos* (PAA) no PA Milton Santos. O programa é, até hoje, o principal canal de escoamento da produção hortícola do local, cumprindo o papel de dinamizador da agricultura nesse assentamento, além de fornecer alimentos diversificados e frescos para instituições de assistência social em municípios próximos (notadamente Americana, Cosmópolis, Campinas). No final de 2012, as ameaças de despejo trouxeram muita apreensão, com agricultores deixando de produzir em razão de uma forte desmotivação, o que inviabilizou a continuidade dos trabalhos voltados ao desenvolvimento rural agroecológico. Por outro lado, a situação mobilizou os estudantes a realizarem apoio político às famílias, através de cartas de solidariedade, divulgação da situação, estágios de vivência e participação em atos públicos. Até o momento, desde meados do primeiro semestre de 2013, a Justiça Federal garantiu a permanência das famílias assentadas na área, viabilizando novamente as atividades previstas de extensão rural e apoio à conversão agroecológica. Assim, o grupo TERRA organizou um Estágio Interdisciplinar de Vivência em julho, com o objetivo de mergulhar os estudantes do Núcleo de Agroecologia na realidade concreta do assentamento e incentivar a elaboração e execução de projetos coerentes com as necessidades dos agricultores.

Resultados alcançados

O momento particular vivido no período de execução desse trabalho, a ameaça de despejo, aproximou estudantes e assentados, unidos em defesa do PA Milton Santos. O período de risco aos assentamentos representou também angústia para todos os membros do grupo TERRA. Tal sentimento levou a engajamentos dos integrantes do grupo no apoio concreto aos assentados em meio a este conflito agrário. O apoio e vivência

dos estudantes durante o tempo de tensão despertou laços de confiança, permitindo o estreitamento de relações fraternas. Tal circunstância facilitou, e tem facilitado, o desenvolvimento das atividades. O Estágio Interdisciplinar de Vivência foi outra atividade desenvolvida que contribuiu para a aproximação entre estudantes e assentados. Tal prática também somou na qualidade dos trabalhos do Núcleo de Agroecologia, pois incentivou a participação de todos integrantes no cotidiano dos assentados. Tratou-se de um momento privilegiado de reflexão sobre o assentamento e as práticas de extensão. Efetivamente, estimulou a avaliação dos trabalhos realizados e o planejamento de novas atividades junto aos assentados, numa perspectiva de construção conjunta do conhecimento e empoderamento dos agricultores assentados em relação aos trabalhos desenvolvidos. Nesse sentido, é fundamental apontar o aprimoramento das atividades de extensão a partir da práxis. O amadurecimento dos estudantes com a execução dos trabalhos tem gerado propostas de cunho mais pedagógico que visam a participação e empoderamento dos assentados em relação às atividades desenvolvidas. Tal linha pode ser notada em maior medida no planejamento e implantação dos quintais agroflorestais e na organização dos agricultores para a comercialização.

Enfim, o desenvolvimento do projeto permitiu uma maior coesão em torno do Núcleo de Agroecologia. As atividades realizadas passam a contar com mais consistência em função de serem concebidas e executadas com uma articulação dos grupos TERRA e SAF – Pirasykaua e Amaranthus.



Coral Luiz de Queiroz e Seção de Atividades Culturais Levam Música à Comunidade

Coordenador

Rubens Angulo Filho

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Presença nos ensaios no horário do almoço e nas apresentações previamente marcadas; 2) Preparação da estrutura do local de ensaios e apresentações (suprimento de água, cadeiras, praticáveis, instrumentos, partituras); 3) Organização da musicoteca, documentos, material fotográfico e vídeos; 4) Divulgação e suporte técnico-operacional aos eventos do Coral Luiz de Queiroz e da Seção de Atividades Culturais; 5) Encaminhamento do material de divulgação das atividades do coral e da Seção de Atividades Culturais à comunidade interna e externa ao campus, Secretaria de Ação Cultural de Piracicaba e mídia local; 6) Pedido de água semanal para o Coral Luiz de Queiroz; 7) Atualização de lista de e-mails; 8) Distribuição e atualização de empréstimos de novas becas; 9) Atualização da lista de integrantes; 10) Elaboração e envio de e-mails; 11) Preparação com ensaios diários (dezembro

a março) e estrutura à participação nos eventos internacionais de março e junho de 2013.

Resultados alcançados

O projeto possibilitou a extensão nos sentidos de: estabelecimento de novas relações interpessoais com as comunidades interna e externa ao campus; oportunidade de contato com as atividades de entretenimento cultural; aprendizado da prática de montagem de eventos acadêmicos culturais; participação em encontros de corais nacionais e internacionais, os quais visavam difundir a música brasileira, sendo uma grande e positiva experiência de amadurecimento pessoal, profissional e musical. Em especial, no ano de 2013, essas atividades foram intensificadas graças à aprovação dos projetos pelos Editais 2012 de Intercâmbio Cultural da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP.



Programa Pesquisadores Mirins do Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz

Coordenador

Rubens Angulo Filho

Ações/Atividades desenvolvidas

Os encontros foram desenvolvidos com aulas expositivas e práticas com a temática “A química na vida”, abordando os seguintes temas: 1) Apresentação, descrição e funcionamento da peça Parafuso de Arquimedes; 2) História de Arquimedes; 3) Localização de Siracusa (Mapa Magna Grécia); 4) Invenções e contribuições de melhoria para objetos; 5) Densidade; 6) Construção de um Parafuso de Arquimedes; 7) Fisiologia vegetal (como as plantas funcionam) – Departamento de Ciências Florestais; 8) Melhoria genética – Centro de Biotecnologia; 9) Visita técnica aos projetos florestais – Estação Experimental de Anhembi (ESALQ-USP); 10) Ritmos, confecção do caderno e passeios ao redor do museu; 11) Conto tibetano *O Quadro de Pano*; 12) A química no dia a dia; 13) Reações químicas no cotidiano; 14) Elementos químicos e suas ligações; 15) Tabela periódica: origem, importância e organização; 16) Fermentação de alimentos; 17) Corantes nos alimentos; 18) Química nos insetos: feromônio; 19) Química das plantas: fotossíntese; 20) Investigação criminal por meio de reagentes químicos; 21) Identificação de compostos suspeitos em objetos coletados; 22) Identificação de drogas por meio de reações químicas; 23) Misturas e emulsões de diferentes ingredientes usados no dia a dia, como água, álcool, açúcar e óleo para observação de reações de decantação, emulsão e solubilidade; 24) Fabricação de um bolo para observação do processo de fermentação; 25) Cromatografia realizada com chocolates de doces coloridos, para notar a presença de corantes nos alimentos; 26) Simulação de uma investigação criminal, com utilização de reagentes químicos para identificar o culpado; 27) Gincana de encerramento do projeto, envolvendo jogos de perguntas e respostas relacionadas ao mundo da química e caça ao

tesouro com as peças do acervo do museu; 27) Criação de um caderno de registro dos encontros realizados, onde cada aluno possuía o seu e relatava os acontecimentos à mão, com suas próprias palavras.

Resultados alcançados

Os resultados foram facilmente identificados no decorrer do projeto, pois dia a dia algum dos alunos relatava que o professor da escola havia perguntado algo que ele já havia ouvido falar no projeto e muitos deles disseram, no último encontro, que participar do projeto havia valido a pena, pois eles desenvolveram um olhar diferente sobre a química, ao contrário do que eles disseram ser maçante na escola. No projeto eles viram a química na prática e perceberam que ela realmente é importante para o aprendizado.



Visitas Monitoradas ao Campus Luiz de Queiroz

Coordenador

Sergio Oliveira Moraes

Ações/Atividades desenvolvidas

O agendamento e monitoria de visitas são as atividades desenvolvidas no projeto. Incentiva-se para que as visitas sejam previamente consultadas quanto às suas intenções de aprendizado e expectativas, desta forma, é possível que realizemos uma monitoria direcionada a públicos específicos, sejam eles escolas ou outros grupos.

Resultados alcançados

O número de visitantes no ano de 2012/2013 foi de 9.577.



Mapografias de São Paulo – Construção de Mapas da Cidade por Estudantes de Segundo Grau da Rede Pública

Coordenador
Jorge Bassani

Ações/Atividades desenvolvidas

Como estava previsto em projeto, a atividade do programa *Aprender com Cultura e Extensão* de desenhar mapas da cidade com alunos de ensino médio da rede pública foi efetivada em três etapas, ao longo de um ano de trabalho. A primeira, de “preparação”, consistiu de duas frentes, uma voltada à instrumentalização dos bolsistas quanto aos métodos aplicados nas oficinas, e outra voltada aos contatos e organização das atividades práticas no colégio São Paulo escolhido para o trabalho. Esta primeira etapa se estendeu de agosto de 2012 a março de 2013. A segunda etapa foi a realização das oficinas na escola situada no Pq. Dom Pedro II, elas foram realizada entre abril e maio de 2013, semanalmente, às sextas-feiras, das 13h às 17h. A terceira etapa, finalização dos trabalhos, que contemplava o acabamento gráfico das imagens produzidas pelos secundaristas em programas de computação gráfica, foi só parcialmente realizada. As oficinas começaram com 23 secundaristas participantes e foram coordenadas pelo professor responsável pelo projeto, com o auxílio de dois bolsistas do programa, ambos os alunos do curso de Geografia da USP. A proposta foi desenvolver mapas, desde os de localização até os de percepção do ambiente urbano. Os trabalhos foram basicamente de representações bidimensionais em técnicas variadas, mas em um escopo restrito: desenho sobre planta da cidade, desenho com traços, colorido e colagem. Não que a proposta inicial limitasse as técnicas de representação, ao contrário, prevíamos a possibilidade de produzir modelos tridimensionais. Entretanto, a limitação do número de bolsistas e a ausência de estudante de arquitetura entre eles, somada ao fato (e esse sim decisivo) de que foi mais importante para o trabalho registrar a percepção que os adolescentes têm da cidade do que fornecer a eles instrumental de representação gráfica, nos direcionaram para um encaminhamento focado no registro das impressões do cotidiano.

Resultados alcançados

Do ponto de vista prático, o projeto possibilitou experimentações muito significativas a todos os envolvidos, professor responsável, bolsistas e estudantes de ensino médio participantes, no sentido de entendimento e reflexão sobre o ambiente de nossa cidade. Verificamos isto na produção de mapas durante as oficinas e nos depoimentos dos participantes ao final dela. Entretanto, dois outros aspectos devem ser apontados como resultados das atividades propostas, o primeiro em relação ao trabalho de extensão universitária. Neste sentido, o trabalho com alunos de ensino médio da rede pública é de grande profundidade não só pelo contato com pesquisas acadêmicas e conteúdos que oferecem ao estudante

perspectivas em relação às escolhas de carreiras na mesma proporção que abre horizontes para a reflexão numa idade fundamental, mas, também, pelo próprio senso de cidadania e participação. Mais um dado em relação aos resultados tem reflexos em outra área da Universidade, o de pesquisa. Todo o material produzido nas oficinas tem enormes potenciais para as pesquisas do grupo de estudos *Mapografias Urbanas*. Este material ainda deve ser processado e discutido, mas pode subsidiar especulações nas áreas de percepção urbana, urbanismo e representação gráfica.



Educação Patrimonial na USP: Conceituação e Práticas na Casa de Dona Yayá

Coordenador

José Tavares Correia de Lira

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto de extensão ora em curso está articulado a um dos eixos de atuação do Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo (CPC-USP), intitulado Educação e Memória e sob a atual coordenação do especialista em laboratório Gabriel Fernandes. As bolsistas deste projeto de cultura e extensão – Fernanda Lara e Maíra Frois – foram integradas à Equipe de Educação e Memória do órgão e acompanharam as rotinas e as atividades deste. Tal eixo busca promover a construção de pontes entre o órgão e as várias comunidades internas e externas à USP, com quem consideramos relevante o estabelecimento de ações dialógicas relacionadas ao patrimônio cultural. Tais bolsistas também acompanharam a consolidação deste eixo de atuação, visto que atuaram durante período de transição interna do órgão: o antigo *Programa de Educação Patrimonial*, ao qual este projeto PACCE estava vinculado, passou a compor de forma mais ampla o escopo de ação do eixo *Educação e Memória*, que inclui ações tradicionalmente chamadas de “educação patrimonial” mas não se limitando a elas. O eixo *Educação e Memória* se organiza em três frentes de ação integradas: a) Casa; b) Bairro/Cidade; c) Universidade. Ambas as bolsistas desenvolveram ações ligadas a cada uma destas frentes, mas buscamos concentrar os esforços de sua ação no contexto do projeto PACCE, na parceria desenvolvida entre o CPC e duas escolas próximas e com as quais desenvolvemos ações dialógicas relacionadas à temática do patrimônio (relacionadas ao item “b”, acima). Cabe, no entanto, ressaltar a importância que teve a participação delas nas duas outras frentes de ação: Maíra Frois, particularmente, dedicou-se em desenvolver estratégias de mediação de visitas à Casa (item “a”) e Fernanda Lara dedicou-se à sistematização de informações relacionadas à Memória Universitária (item “b”). Tais ações se caracterizaram pela realização de uma série de encontros com estudantes da 5ª série (6º ano) de duas escolas públicas localizadas no entorno da

Casa de Dona Yayá. As escolas e seus alunos possuem públicos bastante distintos, o que levou na prática à formulação de dois projetos distintos. Fernanda Lara dedicou-se ao trabalho realizado na E.M.E.F. Celso Leite Ribeiro Filho e Maíra Frois dedicou-se ao trabalho com a E.E. Maria Augusta Saraiva. Os encontros com os estudantes procuravam problematizar a temática do patrimônio cultural de forma indireta, sem que o assunto fosse explicitamente mencionado, por meio de atividades lúdicas e sensíveis.

Resultados alcançados

Apesar dos problemas enfrentados, os trabalhos de educação aos quais se articularam as bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* permitiram o contato de cerca de 30 crianças moradoras da Casa de Dona Yayá com a temática do patrimônio cultural, por meio de ações de sensibilização e criação, permitindo um contato destes sujeitos com a Casa de Dona Yayá. Além disso, permitiu o estabelecimento de um processo interno de formação e avaliação contínua das atividades desenvolvidas, o que certamente se reverteu em um ganho formativo para as bolsistas. Destaca-se, em particular, o resultado da oficina promovida pela equipe e pelo Coletivo Mapa Xilográfico com os estudantes da E.E. Maria Augusta Saraiva no fim do primeiro semestre de 2013, que resultou na produção de cinco vídeos em curta-metragem por parte dos alunos. Além das atividades formativas e dialógicas que levaram à produção dos vídeos, sua exibição final também envolveu pais e familiares, ampliando o contato da Casa com sua comunidade de entorno imediata. Além das ações de educação, ressalte-se ainda o resultado das ações ligadas às outras frentes de atuação da equipe e às quais as bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* também se integraram: mediação de visitas à Casa de Dona Yayá; processos de formação interna (incluindo, ainda, ações de formação com as demais equipes da Casa); sistematização de informações sobre memória universitária, entre outros.

*Avaliação do Consumo Alimentar,
Perfil Antropométrico e de
Adiposidade em Resposta à Orientação
Nutricional para Redução do Peso
Corporal*

Coordenadora

Rosario Dominguez Crespo Hirata

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Acompanhamento da seleção de pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) vinculada ao Hospital Universitário da USP (HU-USP), para inclusão no projeto de pesquisa de nosso laboratório que tem por finalidade investigar a relação de polimorfismos genéticos com a obesidade, adiposidade e a resposta a um programa de intervenção nutricional de 9 semanas. 2) Na UBS, acompanhamento da coleta de dados clínicos, a obtenção de dados antropométricos e de pressão arterial e as entrevistas para o inquérito alimentar. 3) Treinamento sobre uso e aplicações do programa *Dietwin* para análise do consumo alimentar, acompanhamento dos procedimentos laboratoriais para análise de polimorfismos genéticos.

Resultados alcançados

1) Pôster *Avaliação de Consumo Alimentar, Perfil Antropométrico e Adiposidade em Resposta à Orientação Nutricional para Redução do Peso Corporal* apresentado no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão; 2) Desenvolvimento do projeto de investigação científica utilizando dados da comunidade atendida pelo serviço de extensão.

Dessa forma, os objetivos inicialmente propostos foram alcançados.

Cardiogeriatría: Uma Proposta de Apoio Assistencial ao Idoso Cardiopata

Coordenador

Evandro José Cesarino

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram realizados atendimentos e entrevistas com 658 pacientes acima de 60 anos, com a finalidade de identificar os seguintes aspectos de sua integralidade: Características antropométricas; comorbidades; medicamentos utilizados; peculiaridades de estilo de vida; possíveis intervenções a serem feitas para uma abordagem terapêutica mais efetiva. Complementando esse trabalho, foi feito um cadastramento de endereços e telefones, revistas as altas dos pacientes que faziam seguimento neste ambulatório, para, quando necessário, reincorporar alguns pacientes para atendimento e, ainda, a identificação dos óbitos no período de vigência desse relatório através de contato telefônico mantido com a família. O projeto *Cardiogeriatría: Uma Proposta de Apoio Assistencial ao Idoso Cardiopata* foi apresentado no III Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, realizado em Ribeirão Preto (SP).

Resultados alcançados

Foram atualizados os dados de 658 pacientes, dentre os quais 433 (65,8%) eram do sexo feminino e 225 (34,59%) eram do sexo masculino. A idade média destes pacientes foi de 71 ± 7 anos, sendo que a idade máxima foi de 103 anos e a mínima foi de 60 anos. A existência do projeto atraiu o interesse de pesquisadores em selecionar pacientes do ambulatório para inclusão nos seus projetos de pesquisa. O primeiro pesquisador foi o aluno de mestrado Daniel Valente Neves, do Programa de Pós-Graduação em Toxicologia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP), que desenvolveu trabalho interessante tentando identificar os idosos deste ambulatório que seriam metabolizadores rápidos ou lentos, para justificar as diferentes respostas de efeitos adversos de fármacos cardiovasculares neste grupo populacional, gerando uma publicação internacional com a coautoria do autor deste projeto. Os pacientes foram beneficiados com vários exames laboratoriais oferecidos pelo projeto. A outra pesquisadora, aluna de doutorado Carolina Pinto Vieira, também do Programa de Pós-Graduação em Toxicologia da FCFRP-USP, identificou aproximadamente mais de 50 idosos portadores de doença de chagas neste ambulatório e ofereceu a possibilidade de participação de projeto de pesquisa com o uso de dose única de Nebivolol, betabloqueador recentemente introduzido no mercado brasileiro sem conflitos de interesse, já com uso estabelecido em idosos atestado pelo estudo SENIORS, com aprovação do CEP da FCFRP-USP. Os pacientes que aceitaram participar estão sendo beneficiados com a realização de diversos exames laboratoriais, inclusive não cobertos pelo SUS, confirmação sorológica da doença, eletrocardiogramas e ecocardiograma. A finalidade precípua do projeto *Cardiogeriatría: Uma Proposta de Apoio Assistencial ao Idoso Cardiopata* é

de extensão e melhorar a assistência prestada a este segmento populacional; em vista disso, toda atividade de pesquisa oferecida ao projeto é bem-vinda, pois redundará em benefícios para os próprios pacientes.



Associação Ribeirão-Pretana de Ensino, Pesquisa e Assistência Hospitalar ao Hipertenso (AREPAH): Parceria com Universidade para Redução da Morbimortalidade por Doenças Cardiovasculares em Ribeirão Preto

Coordenador

Evandro José Cesarino

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades foram constituídas por 7 palestras de diferentes temas de utilidade prática (entre agosto de 2012 e julho de 2013) dirigidas à população, com a participação aproximada de 105 pessoas ao longo desse período. As palestras foram divulgadas por meio de contato telefônico com frequentadores assíduos, e também através da imprensa escrita, bem como no blog da AREPAH. Houve a obtenção de brindes gerais junto à iniciativa privada que foram sorteados ao final de cada palestra como forma de incentivo à participação dos ouvintes. Também houve obtenção de amostras grátis de produtos considerados adequados para hipertensos, junto à indústria farmacêutica sem conflito de interesses, sendo estes distribuídos gratuitamente no final de cada palestra mediante apresentação de receita médica. Além disso, foi organizada a campanha de utilidade pública intitulada Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, realizada no terminal rodoviário de Ribeirão Preto (SP), cujos resultados foram apresentados na seção de posters do XXI Congresso da Sociedade Brasileira de Hipertensão, realizado em Ribeirão Preto (SP), no período de 8 a 10/08/13, e na IV Exposauêde de Ribeirão Preto da Secretaria Municipal de Ribeirão Preto (SP), tendo sido classificado como um dos 3 melhores trabalhos apresentados na categoria Pesquisa Aplicada na Prática do SUS. O projeto da AREPAH foi apresentado no III Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, que ocorreu em Ribeirão Preto (SP). O projeto da AREPAH foi classificado entre os 50 melhores projetos de 280 inscritos no II Prêmio Médico Cidadão 2013, organizado pelo Idea Brasil e Medley, ocorrido no dia 27/11/13 em São Paulo (SP). Também o projeto da AREPAH foi classificado na categoria Destaque – Pessoa Jurídica do VI Prêmio Doutor Cidadão da Associação Paulista de Medicina, entregue em 30/11/13 na cidade de São Paulo (SP).

Resultados alcançados

A campanha Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, realizada no dia 26/04/13, no terminal rodoviário de Ribeirão Preto (SP), teve 337 participantes, com idade média de 54 ± 16 anos e predominância de 226 indivíduos do sexo masculino (67,06%). Deve ser ressaltado que o número de participantes em

2013 foi inferior ao de 2012, em virtude de que a campanha foi desenvolvida apenas no período da manhã em função da falta de voluntários para o dia todo. Dos FRC analisados, 175 indivíduos referiram ter antecedentes familiares de doenças cardiovasculares (DCV), 89 referiram ter colesterol elevado, 62 referiram ter diabetes mellitus, 203 apresentaram sobrepeso (incluindo o nível de obesidade), 90 referiram ser tabagistas, 113 referiram consumo de bebida alcoólica e 145 referiram não praticar atividade física. Além disso, 133 indivíduos referiram saber que eram hipertensos e, dentre estas pessoas, 129 referiram estar sob tratamento para HAS, e 128 indivíduos estavam com a pressão sistólica ≥ 140 mmHg e 99 estavam com a pressão diastólica ≥ 90 mmHg. Pode-se observar na amostra analisada a importante incidência de fatores de risco cardiovasculares que necessitam de intervenção visando prevenir eventos cardiovasculares futuros, reforçando a importância de manter este tipo de campanha de utilidade pública. Um ponto muito significativo na campanha foi a apresentação de uma paródia sobre alimentação saudável realizada na ETEC de Ribeirão Preto – Colégio Industrial – por um grupo de teatro de São Paulo, patrocinada pelo SESC de Ribeirão Preto com a presença de cerca de 200 pessoas na noite anterior à realização da campanha.



Imunologia como Ferramenta para a Transferência do Conhecimento da Universidade à Comunidade

Coordenadora

Fabiani Gai Frantz

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto Imunologia nas Escolas surge com o propósito de divulgar a imunologia, uma ciência fascinante, que está presente em nosso cotidiano em diversas situações, geralmente, relacionadas com doenças, que podem ser infecciosas ou não. Porém, de modo geral, para as pessoas que não se sentem familiarizadas, o termo “imunologia” soa estranho e distante. “Imuno o quê??”, é o que muitas pessoas repetem quando escutam essa palavra pela primeira vez. Desta forma, tivemos como proposta geral oferecer aos estudantes do ensino médio uma visão dos constituintes e do funcionamento do sistema imunológico, expondo-os a temas como inflamação, alergia, soroterapias, vacinas, doenças infecciosas. Nossos objetivos são: estimular o interesse pela imunologia, de uma forma descomplicada, visto que trata-se de uma ciência que faz parte do cotidiano; aproximar imunologia da vivência do estudante de ensino médio; despertar a curiosidade para o pensamento e as descobertas científicas; e incentivar a participação dos alunos nos programas de pré-iniciação científica da USP. No primeiro semestre de desenvolvimento do projeto, as atividades foram preparadas pelos alunos e os contatos com as escolas interessadas foram estabelecidos. Esta é uma atividade continuada

que iniciou-se no ano de 2012 e pretendemos ampliá-la e oferecê-la em todos os semestres em diferentes escolas. A primeira escola pública contemplada foi a Escola Estadual Otoniel Motta. Assim, estamos desenvolvendo o seguinte programa: 1) Atividades desenvolvidas uma vez ao mês, com duração de duas horas, durante um semestre, envolvendo alunos de graduação da FCFRP-USP, EERP-USP e docentes da USP do campus de Ribeirão Preto, com o apoio de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada da FMRP-USP; 2) As atividades desenvolvidas incluem aulas teóricas/expositivas com utilização de recursos audiovisuais, discussões sobre papel do sistema imunológico na saúde e na doença, aulas práticas/demonstrativas, experimentos científicos básicos para o entendimento do sistema imunológico, jogos relacionados aos temas abordados, exposição de vídeos educativos etc; 3) Para cada atividade é oferecido material para consulta e estudo dos conceitos a serem abordados; 4) Avaliação dos estudantes: uma semana antes de iniciar uma nova atividade, os estudantes poderão revisar o conteúdo da atividade anterior e testar seus conhecimentos por meio de avaliação online em uma fanpage pública.

Resultados alcançados

O projeto está em andamento, mas os estudantes participantes das atividades têm demonstrado alto interesse e retorno imediato com maior dedicação nos conteúdos abordados no currículo regular da escola. Estão mais questionadores e sempre entusiasmados com as próximas reuniões. Ainda, os estudantes de graduação e pós-graduação participantes na aplicação das atividades têm demonstrado grande envolvimento, e relatam que a participação no projeto tem enriquecido sua formação acadêmica.



Campanha sobre o Uso Correto de Fotoprotetores e Avaliação dos Hábitos de Fotoproteção

Coordenadora

Lorena Rigo Gaspar Cordeiro

Ações/Atividades desenvolvidas

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para a coleta de informações referentes a campanhas realizadas no Brasil e aos hábitos da população brasileira. A seguir, foram discutidas novas formas de abordagem da população para aumentar a conscientização sobre os riscos de se desenvolver o câncer de pele. Após esta etapa preliminar, foram realizados treinamentos dos alunos de graduação da FCFRP-USP interessados em participar da campanha e foi realizada a campanha propriamente dita no dia 8 de maio de 2013, em um calçadão da região central de Ribeirão Preto, em parceria com o Centro Acadêmico da Faculdade. A campanha foi direcionada a pessoas na região central da cidade de Ribeirão Preto, onde foram fornecidas informações sobre o uso adequado de fotoprotetores, de outras

formas de fotoproteção e a relação da exposição solar com o aparecimento do câncer de pele. Foi fornecido o índice UV do dia da campanha, comentando sobre a relação desse índice com a necessidade de mais cuidados com a fotoproteção, e foram ainda avaliados os fototipos de pele e indicado o Fator de Proteção Solar (FPS) mais adequado para cada indivíduo. Durante o desenvolvimento do projeto e durante a realização da campanha foi distribuído um questionário com questões relativas à idade, sexo, nível de escolaridade, renda familiar, tipo de pele, história de câncer de pele na família, conhecimento sobre efeitos da radiação ultravioleta, bem como questões gerais sobre comportamento e hábito relativos à exposição ao sol, tais como: tempo e horários de exposição, uso de proteção solar, fator de proteção solar utilizado, estação do ano em que usa filtro solar, uso de outros meios físicos de proteção solar, uso de filtro solar durante a prática de esportes ao ar livre, opinião sobre bronzeamento, frequência de queimaduras observadas ao longo da vida, principal motivo observado para a falta de uso do filtro solar. Os dados foram submetidos à análise estatística com utilização de frequências absolutas (n) e relativas (%) e plotados em gráficos.

Resultados alcançados

No projeto, foram entrevistados vários estudantes universitários do campus USP de Ribeirão Preto e pessoas na região central da cidade de Ribeirão Preto, os quais receberam várias informações importantes sobre a prevenção do câncer de pele e sobre o uso adequado de fotoprotetores e de outras formas de fotoproteção. A campanha, que contou com a participação de cerca de 30 graduandos da FCFRP-USP e envolveu a etapa de capacitação e a campanha propriamente dita, foi muito elogiada por todos. A parceria com o Centro Acadêmico para a realização de nossa campanha junto com a campanha do uso correto de medicamentos também foi muito profícua e contamos com novos convites de novas parcerias, inclusive com a realização dessa campanha no dia 5 de maio desse ano.



Avaliação da Influência do Uso de Fotoprotetores na Incidência de Danos Causados pela Radiação UV – Importância da Fotoproteção Correta

Coordenadora

Patricia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos

Ações/Atividades desenvolvidas

Esse trabalho teve por objetivo fazer um levantamento do conhecimento da população de Ribeirão Preto sobre fotoproteção e sobre os hábitos de exposição solar e proteção. Esse levantamento foi feito por meio de um questionário validado aplicado na comunidade interna e externa da USP. Essas atividades visam informar a população sobre a importância do uso correto de fotoprotetores para a manutenção da saúde da pele.

Resultados alcançados

De maneira geral, constatou-se que as medidas de fotoproteção são praticadas pela maioria dos entrevistados, porém, de maneira irregular. Observou-se, ainda, uma relação direta entre idade e conhecimentos sobre fotoenvelhecimento e informação de índice UV, onde os entrevistados de 18 a 30 anos demonstraram um maior conhecimento, comparados com entrevistados acima dessa faixa etária. Essas diferenças de conhecimento e hábitos estão relacionadas à idade, cultura familiar e, algumas vezes, com a classe social. Com relação ao envelhecimento da pele e sua relação com a exposição solar, deve-se levar em conta os hábitos alimentares, a cultura da população e os fatores genéticos.



Caracterização do Cabelo no Envelhecimento e Avaliação da Influência das Alterações Capilares na Qualidade de Vida das Mulheres

Coordenadora

Patricia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos

Ações/Atividades desenvolvidas

Inicialmente foram realizadas entrevistas com mulheres que apresentaram cabelos brancos, tingidos ou não, utilizando-se um questionário que avaliou como o aparecimento de cabelos brancos ou outras alterações capilares decorrentes do envelhecimento interfere na relação social e na qualidade de vida dessas mulheres. Ainda, com o questionário foi possível apontar o que as mulheres esperam de um produto cosmético específico para cabelos envelhecidos. Foram questionadas as mudanças físicas, nos hábitos de cuidado pessoal e lazer, as alterações na autoestima e a influência da sociedade e pessoas próximas em relação à qualidade de vida dessas mulheres. Em seguida, foram realizados estudos para a caracterização dos cabelos brancos e diferenciação destes dos cabelos naturais. Para tal, foram utilizadas mechas de cabelos envelhecidos e jovens, os quais foram submetidos a testes de força e elasticidade capilar, avaliação da coloração, perda proteica e microscopia eletrônica de varredura. Para avaliar a força e elasticidade capilar foram realizados ensaios mecânicos dos fios de cabelo utilizando-se equipamentos adequados para medir as propriedades de resistência ou elasticidade da fibra capilar em função da tensão, força ou carga. Finalmente, levando-se em consideração as reclamações e os anseios das mulheres com cabelos brancos e/ou outras alterações capilares, bem como os resultados obtidos na caracterização capilar, na próxima edição do programa será proposto, dentre outros estudos, um produto cosmético para melhorar a aparência e as condições em geral dos cabelos envelhecidos.

Resultados alcançados

Os dados obtidos nos questionários de 70 voluntários mostraram que o início do aparecimento dos cabelos brancos pode influenciar negativamente a qualidade de vida, de acordo com 92%

dos voluntários. A idade de início do aparecimento dos cabelos não pigmentados para 70% das mulheres foi aos seus vinte anos, e para 4% foi na casa dos cinquenta. As voluntárias relataram que as principais mudanças observadas foram frizz, ressecamento, perda de brilho, aumento da queda, perda de maciez, volume reduzido e queda de cabelo. 70% dos voluntários acreditam que as mulheres que não usam tintura para cobrir os cabelos grisalhos aparentam ser mau humoradas e sem vaidade, enquanto 30% acreditam que as mulheres parecem mais velhas e mais feias do que realmente são. O gráfico tensão/deformação mostrou que o cabelo pigmentado requer menos força para a ruptura do que o cabelo não pigmentado. Assim, este resultado sugere que o cabelo não pigmentado é mais resistente do que os cabelos pigmentados. Os resultados observados por MEV sugerem que a maior adesão das escamas da cutícula tornam o cabelo não pigmentado mais resistente às agressões externas. Por fim, no que diz respeito à caracterização das propriedades morfológicas e mecânicas dos cabelos não pigmentados, pode-se concluir que o cabelo não pigmentado apresenta algumas diferenças que corroboram os resultados obtidos pelos questionários. De acordo com os resultados dos referidos questionários, cabelos grisalhos influenciam negativamente na qualidade de vida e apenas uma pequena porcentagem das mulheres está satisfeita com os seus cabelos. Dessa forma, estudos de caracterização dos cabelos são muito importantes para o desenvolvimento de produtos cosméticos adequados para os cuidados dos cabelos, promovendo o bem-estar e melhora na qualidade de vida da mulher.



Difusão de Informações sobre Medicamentos pelas Ondas do Rádio: Uma Proposta de Educação em Saúde

Coordenadora

Regina Célia Garcia de Andrade

Ações/Atividades desenvolvidas

Por meio da criação de um programa de rádio, em parceria com a *Rádio USP Ribeirão*, 107,9 MHz, o projeto promove ações de difusão de informações sobre o uso racional de medicamentos, hábitos saudáveis de vida, explicações sobre doenças de alta prevalência e a promoção da saúde junto à comunidade ouvinte. O programa de rádio foi desenvolvido nos moldes de “pílulas radiofônicas”, caracterizadas por pequenas inserções de três a cinco minutos, que no projeto são denominadas de “Pílulas Farmacêuticas”. Em cada “Pílula” é abordado um tema de interesse para a comunidade, cujos conteúdos têm como fontes principais os textos/cartilhas elaborados pelo Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto (SP) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cada “Pílula Farmacêutica” tem duração média de quatro minutos, sendo que sua veiculação é precedida por uma trilha sonora,

confeccionada especialmente para o projeto, pelos parceiros da *Rádio USP Ribeirão*. De maneira geral, o texto das pílulas inicia-se com uma pergunta sobre o tema em questão, seguido das informações sobre o mesmo, do contato (e-mail), para ser utilizado em casos de dúvidas, e, por fim, encerrada com reapresentação da trilha sonora. Além disso, a equipe desenvolveu um questionário com o intuito de investigar junto à população quais os temas de maior interesse, objetivando nortear a confecção das próximas “Pílulas Farmacêuticas”. O mesmo foi aplicado, inicialmente, à comunidade da FCFRP-USP. Cabe esclarecer que, atualmente, são mais de 80 pílulas gravadas.

Resultados alcançados

No primeiro ano de existência, o projeto buscou, inicialmente, estabelecer o vínculo entre a Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP) e a Rádio USP Ribeirão, elaborando, conjuntamente, a estrutura dos programas (“Pílulas Farmacêuticas”), o treinamento do bolsista para locução, confecção e gravação das primeiras 24 “Pílulas Farmacêuticas”, sobre os seguintes temas: 1) Você sabe qual a diferença entre remédio e medicamento?; 2) Você sabe a diferença entre farmácia e drogaria?; 3) Para que servem os medicamentos?; 4) Quais as diferenças entre medicamentos de referência?; 5) Você sabe o que significam as tarjas na embalagem de medicamentos?; 6) Você sabe quais são as tarjas dos medicamentos?; 7) O que são formas farmacêuticas?; 8) Você sabe a origem da palavra bula?; 9) Você sabe quais informações contém uma bula de medicamentos?; 10) Você sabe alguns cuidados ao comprar um medicamento?; 11) Cuidados ao armazenar os medicamentos; 12) O que é e o que contém uma receita; 13) Quais as diferenças entre medicamentos industrializados e manipulados; 14) Interações medicamentosas; 15) Plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos; 16) Por que surgiram os genéricos; 17) Você sabe por que os medicamentos genéricos são mais baratos?; 18) O que é e para que serve a ANVISA; 19) Como tomar os medicamentos – estômago vazio ou cheio?; 20) Medicamentos na gravidez e amamentação; 21) Medicamentos em bebês e crianças; 22) Consumo de medicamentos por jovens; 23) Consumo de medicamentos por idosos; 24) Fracionamento de comprimidos. Além disso, a equipe desenvolveu um questionário com o intuito de investigar junto à população quais os temas de maior interesse, objetivando nortear a confecção das próximas “Pílulas Farmacêuticas”. O mesmo foi aplicado, inicialmente, à comunidade da FCFRP-USP. Todos os participantes que acessaram o questionário aceitaram participar da pesquisa, concordando com o “termo de consentimento livre e esclarecido”. O questionário foi preenchido por 77 pessoas, pertencentes à FCFRP-USP, sendo 58 (75%) do gênero feminino e 19 (25%) do masculino, entre eles: 14 docentes (18%), 32 funcionários não docentes (42%), 15 pós-graduandos (19%) e 16 graduandos (21%). Dentre os temas mais citados estão depressão/ansiedade

(48 vezes), stress (29 vezes), úlcera/gastrite (26 vezes), hipertensão (25 vezes) e diabetes (24 vezes).



Programa Assistencialista Sociocultural dos Estudantes de Farmácia (PASCEF)

Coordenadora

Regina Célia Garcia de Andrade

Ações/Atividades desenvolvidas

O Programa Assistencialista Sociocultural dos Estudantes de Farmácia (PASCEF), com o objetivo de contribuir com a formação profissional do farmacêutico como agente promotor da saúde na comunidade, promove a realização de atividades socioeducativas voltadas a adolescentes que frequentam Núcleos de Atendimento à Criança e ao Adolescente no Município de Ribeirão Preto (SP). No período de agosto de 2012 a julho de 2013 foram realizadas visitas quinzenais ao Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente do Horto Municipal em Ribeirão Preto (SP). Nos encontros, os estudantes de Farmácia desenvolviam atividades educativas previamente elaboradas em capacitações juntamente com o apoio da docente responsável pelo projeto, por farmacêuticos e pela pedagoga da unidade. Durante o desenvolvimento das oficinas de capacitação realizadas ao longo do período de execução do projeto vários temas foram abordados, tais como: “Conhecendo o Corpo”, “DSTs e Preservativos”, “Gravidez, Menstruação e Fecundação” e “Uso Correto de Medicamentos”. A respeito deste último tema, o mesmo foi abordado de acordo com seguintes subtemas, em oficinas, “sobre o que é certo e errado em relação aos medicamentos”, “riscos da automedicação”, “formas corretas de armazenamento e descarte”, “informações contidas nas bulas e embalagens”, além da caracterização dos medicamentos, genérico e de referência, entre outros. Assim, com intuito de exemplificar, em uma delas os adolescentes deveriam identificar, por meio de cartões contendo dicas, o que era medicamento ou doce, para enfatizar os problemas que podem ocorrer e discutir sobre a importância de manter os medicamentos em locais seguros e usar conforme orientado pelos profissionais de saúde envolvidos. Ainda, os estudantes de Farmácia apresentaram várias formas farmacêuticas, com intuito de mostrar aos adolescentes os diversos tipos de medicamentos e formas de usá-los, tais como: comprimido, pílula, drágea, em suspensão, injetáveis, glóbulos, cápsulas. Os adolescentes realizaram outras atividades, com auxílio de imagens, uma delas tratou sobre armazenamento e descarte de medicamentos, por meio de um jogo de certo e errado, elaborado pelos estudantes de Farmácia. Depois, as informações do jogo foram ressaltadas por meio de cartazes ilustrados. Em outra ocasião (oficina), os adolescentes aprenderam as semelhanças e diferenças

nas embalagens, bulas e conteúdo dos medicamentos de referência e genérico.

Resultados alcançados

Os resultados alcançados pelo projeto mediante o desenvolvimento de oficinas de capacitação realizadas no Núcleo proporcionaram aos adolescentes e aos estudantes da FCFRP-USP, além da troca de vivências a respeito dos conhecimentos sobre saúde, também contribuiu com a aquisição de saberes de trabalho em equipe, solidariedade e respeito. Se de um lado, houve a preocupação do projeto em oferecer informações que promovessem o desenvolvimento saudável e, de forma integral, a melhora na qualidade de vida dos adolescentes do Núcleo, de outro lado, proporcionou um rico aprendizado, por parte dos estudantes universitários, uma vez que desenvolveram habilidades e aprenderam a aplicar o conhecimento técnico/científico, transformando a informação em algo acessível à comunidade. O PASCEF, de fato, por meio da aplicação do aprendizado em uma necessidade real, vem despertando nos estudantes a dimensão social da educação. Em concordância com as novas diretrizes curriculares para o curso de Farmácia, atividades desta natureza facilitam o processo de formação exigido para o profissional de saúde da atualidade, ou seja, mais humanizados, conscientes e informados, uma vez que permite a estes compreender a função do farmacêutico como agente de promoção da saúde na comunidade, a fim de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. Enfim, Universidade e comunidade aproximaram-se oferecendo benefícios importantes aos dois grupos participantes.



Inserção do Aluno de Graduação da Área de Saúde no Cenário de Práticas Profissionais no Serviço Público

Coordenadora

Vânia dos Santos

Ações/Atividades desenvolvidas

As ações foram desenvolvidas por alunos, com acompanhamento de dois farmacêuticos da FCFRP-USP e supervisionados pela coordenadora deste projeto. Os cenários de prática foram o Centro de Saúde-Escola da Vila Tibério (CSEVT) e a USF Maria Casagrande Lopes (USF MCL). O CSEVT atendeu a uma população estimada, em 2010, de 6.220 habitantes, com perfil de atendimento de pacientes idosos e apresenta grande vínculo com a sua população adstrita, com uma atuante Comissão Local de Saúde. A USF MCS atendeu a uma população estimada, em 2010, de 8.793 habitantes, com perfil etário mais jovem, baixo poder aquisitivo, grande dependência do sistema público de saúde e grandes necessidades sociais. No CSEVT os alunos interagiram de forma ativa com os seguintes setores: acolhimento, sala de vacinas, curativos, pré e pós-consultas, grupos comunitários (artesanato e saúde mental) e reuniões da Comissão Local de Saúde. A prática mais constante foi o

acompanhamento às visitas domiciliares (VDs), onde as famílias a serem visitadas foram escolhidas de comum acordo entre a equipe do projeto e os ACS, com preferência a famílias que demonstravam problemas para adesão ao tratamento medicamentoso e polifarmácia. Após as visitas, os casos foram avaliados com os farmacêuticos e com a equipe da unidade, em caso de necessidade de intervenção a mesma foi realizada pelos farmacêuticos com o acompanhamento dos alunos. Realizou-se também uma oficina que teve como objetivo integrar as ações da farmácia junto à comunidade quanto a um uso mais correto do medicamento, principalmente sobre armazenamento e descarte. Na USF MCL a atuação mais consistente foi junto aos grupos de educação em saúde, principalmente com acompanhamento de hipertensos e diabéticos. Os alunos participaram de 4 grupos, tendo o farmacêutico feito em um deles uma palestra onde abordou os principais problemas do uso incorreto do medicamento. Participaram também do III Se Liga na Saúde, evento que tem como objetivo aproximar a população da Unidade de Saúde, realizando ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, mas também com ações lúdicas que facilitam a relação comunidade-serviço, tais como: ginástica laboral, apresentação de companhia de circo e jogos diversos para as crianças. Entre as ações de prevenção, destacam-se a coleta de material citológico, testes de glicemia, aferição de pressão arterial, teste rápido para HIV, exame de próstata, orientações para o uso mais racional do medicamento, entre outras.

Resultados alcançados

O desenvolvimento do projeto permite inferir que: compreende-se melhor a organização do SUS no âmbito municipal, em Ribeirão Preto; compreende-se de forma mais adequada o processo de referência e contrarreferência, de atendimento e encaminhamento dos usuários, para que cada problema, em sua respectiva complexidade, seja resolvido; integrar-se de forma bastante produtiva à equipe de saúde, apreendendo a importância do trabalho multiprofissional e multidisciplinar. Quanto à Universidade, a incorporação de alunos e dos farmacêuticos às atividades de rotina do serviço permitiu uma apropriação deste conhecimento, assim como uma maior integração com os profissionais da unidade e com alunos de outras faculdades do campus USP Ribeirão Preto, facilitando o desenvolvimento de novas ações e novas propostas de projetos a serem realizadas no local. A participação nos grupos de artesanato e saúde mental e a oficina de uso racional de medicamentos foram oportunidades ímpares de aproximar e integrar o aluno à comunidade, permitindo ao mesmo uma vivência mais humanística na sua relação com o outro, podendo desta forma entender de forma mais realista como se dá o processo saúde-doença, compreendendo de forma mais profunda as implicações teóricas e as contradições práticas entre os dois modelos de formação do profissional de saúde, quais sejam o modelo biomédico (predominante na universidade) e o modelo de determinação social

(base teórica de construção do SUS). As VDs permitiram um aprendizado sobre a abordagem ao paciente, como lidar com ele nas mais diversas situações, com ênfase na humanização do serviço, considerando o indivíduo e a coletividade no seu aspecto biopsicossocial. Este contato mais próximo com as pessoas, no seu ambiente próprio, onde ele constrói suas relações, onde geralmente tem o seu vínculo familiar e afetivo, levou os alunos a perceber que em alguns casos o paciente não precisava apenas de informações sobre medicamentos e educação em saúde, e sim uma conversa amigável para compartilhar os acontecimentos do dia a dia; e entendeu de forma mais objetiva qual o papel do farmacêutico no SUS em ações de prevenção de doenças, como também de promoção, recuperação e manutenção da saúde, assim como a sua importante capacidade de ampla intervenção como membro da equipe de saúde.



Regularização Fundiária em Paraisópolis

Coordenador

Celso Fernandes Campilongo

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Acompanhamento processual das três ações de usucapião coletivo, em diferentes fases de tramitação, referentes à quadra de Paraisópolis em que o projeto é desenvolvido (na fase atual, esse acompanhamento é relativo ao processo de citação dos réus), todo realizado com auxílio de advogado orientador; 2) Atualização dos dados cadastrais dos moradores, envolvidos nas ações de usucapião, por meio da associação por eles criada (Associação Projeto Moradia); 3) Fomento à participação dos moradores nas ferramentas criadas pelo Estatuto da Cidade, como o Conselho Gestor da ZEIS de Paraisópolis, e em outros fóruns de discussão; 4) Realização de reuniões mensais com a comunidade para decidir os rumos do processo judicial e da atualização de cadastros, bem como para discutir sobre a participação em outras esferas políticas da cidade, sobre determinados problemas urbanos que acarretam suas vidas e sobre a necessidade de união entre os moradores; 5) Realização de reuniões semanais dos estudantes membros do projeto, a fim de discutir as diretrizes e o planejamento para atuação do grupo junto ao processo e com a comunidade; 6) Organização interna dos estudantes como grupo de extensão, incluindo debate sobre extensão universitária, e leituras de formação semanais, com relatorias e um espaço reservado para a discussão de uma hora; 7) Participação em cursos, eventos e seminários – o grupo também busca estimular formações e debates dos temas mais centrais relacionados ao projeto; 8) Atividade de assessoria jurídica para moradores organizados de Paraisópolis – através de reuniões quinzenais, o grupo propõe-se a assessorar moradores organizados, de maneira a fortalecer seu potencial reivindicativo de direitos e buscar soluções para as insatisfações da população da comunidade, enquanto um todo, com suas condições de vida, abrangendo tanto as questões de moradia quanto as demais; 9) Leitura e debate semanal de textos que compõem um cronograma de temas discutidos anteriormente – o grupo organiza ciclos trimestrais de discussões e, para discutir os temas que serão debatidos, delimita-se a demanda do grupo e em quais temas seriam necessários uma formação qualificada; 10) Participação em diferentes espaços de articulação de entidades e movimentos sociais, como a Jornada pela Moradia Digna.

Resultados alcançados

Nos diversos eixos de trabalho do grupo, foram alcançados resultados. No que concerne aos processos de usucapião coletivo, é necessário observar seu avanço. O primeiro processo a ser ajuizado encontra-se, atualmente, no encerramento do ciclo citatório. Vislumbrando-se o encerramento do processo com a sentença, o grupo iniciou os estudos acerca do registro da área usucapida. Quanto aos demais processos,

houve um avanço referente à realização das respectivas citações dos antigos réus, que foram acompanhadas pelos integrantes do grupo. Avançou-se também na manutenção dos dados cadastrais dos moradores, uma vez que no período abrangido foi realizado um grande processo de recadastramento, que incluiu idas semanais à comunidade a fim de checar o cadastro de cada morador das cerca de 300 famílias residentes no local. Tal etapa, ainda em andamento, permitiu uma atualização mais fiel de todos os dados. Esta é de essencial importância, já que aproxima o grupo da comunidade e faz com que haja um maior reconhecimento, entre o grupo e entre as pessoas moradoras da quadra. Em referência à Associação Projeto Moradia, cabe destacar que suas eleições bienais foram realizadas com sucesso em 2012, com o auxílio do grupo. Há de se considerar a vitória da organização entre o grupo e os moradores da quadra. Cotidianamente os moradores convivem com problemas relacionados ao acúmulo e descarte incorreto do lixo na quadra. Para além de questionar a atividade de recolhimento de lixo feito pela Prefeitura (horários, frequência, trajetos), os moradores e o grupo, no espaço da reunião da Associação, também discutiram a necessidade de conscientizar os vizinhos sobre o problema e o papel de cada morador na conservação da quadra. Para isso, foi feito conjuntamente um panfleto sobre o tema do lixo, que trazia informações sobre horários de recolhimento do lixo, telefones úteis para solução de dúvidas e reclamações, dicas para descarte correto do lixo e diversas informações ligadas ao processo de conscientização. Os panfletos foram entregues pelo grupo e por moradores mais orgânicos da Associação, vendo a importância de travar o diálogo entre moradores, ressaltando o papel da Associação e também de cada morador na transformação da realidade. Porém, o principal resultado alcançado foram as profícuas discussões realizadas de forma horizontal com a comunidade sobre questões relativas à vida em Paraisópolis, possibilitando a construção de uma autonomia da comunidade.



Observatório Acadêmico do Estrangeiro: A Situação do Imigrante no Brasil

Coordenadora

Cynthia Soares Carneiro

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Levantamento bibliográfico acerca do tema das migrações; 2) Leitura das teorias, legislações, práticas de política pública e textos de monitoramento e metodologia do trabalho de campo; 3) Coleta de notícias e textos dos principais meios de comunicação; 4) Elaboração dos questionários a serem aplicados aos imigrantes e à população em geral referente ao tema da migração; 5) Entrevistas com os agentes das associações civis de defesa dos imigrantes e refugiados; 6) Diálogo com pesquisadores da área em faculdades particulares de Ribeirão Preto; 7) Construção de uma "rede" com as instituições de auxílio ao migrante; 8) Participação em eventos/festas relacionadas às comunidades de imigrantes; 9) Participação em reuniões com as associações civis e em audiências públicas referentes ao tema da migração; 10) Elaboração do site para o fornecimento de atendimento aos estrangeiros; 11) Auxílio na construção de convênios entre a DPU de São Paulo e as instituições que auxiliam os imigrantes; 12) Preparação e realização de eventos na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP-USP).

Resultados alcançados

1) Após a leitura sobre os teóricos do assunto, bem como sobre a metodologia a ser aplicada, seguiu-se para a construção dos questionários, buscando sempre a maior abrangência e imparcialidade possível. A finalidade do questionário é aferir dados básicos dos principais grupos migratórios no estado de São Paulo e na região de Ribeirão Preto, como o gênero predominante, a faixa etária predominante, a profissão exercida no país de origem em comparação com a profissão que exercem no Brasil, seu grau de escolaridade, para diferenciar os níveis de qualificação do trabalhador, e, finalmente, sua percepção sobre o tratamento jurídico dado aos estrangeiros no Brasil, identificando as principais dificuldades durante o processo de regularização da permanência no país. O questionário aplicado aos brasileiros também tem sofrido modificações para que se encontre uma fórmula ideal. Já estamos na sua terceira versão. 2) Para fortalecer a relação de confiança entre o aluno/professor com o imigrante, foram feitos diversos contatos com instituições, como a Missão Nossa Senhora da Paz, na paróquia do mesmo nome no bairro do Glicério, que se constitui, atualmente, na principal parceira do projeto, e com a Cáritas, instituição vinculada à Arquidiocese de São Paulo, também responsável pelas Pastorais dos Migrantes. Também está neste rol de representações o Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante (CDHIC). Dentro do escopo inicial do projeto, cujo objetivo central é a criação de um centro de informação e apoio aos estrangeiros no Brasil, mas que também passa pela análise da situação

migratória no país e pelo acompanhamento das políticas públicas voltadas ao setor, estabeleceu-se o contato com os órgãos governamentais responsáveis pela política migratória. No âmbito federal, o Ministério da Justiça, e seus departamentos específicos, como o Departamento do Estrangeiro, a Secretaria Nacional de Justiça e o Conselho Nacional para Refugiados (CONARE), a Secretaria de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo, a Defensoria Pública da União em São Paulo e a Polícia Federal. Foi possível perceber que, com o apoio das instituições de auxílio ao imigrante, a aplicação dos questionários tornou-se mais segura, e os dados levantados e, principalmente, as respostas aferidas, eram mais próximas da realidade do imigrante. Além disso, foram feitas críticas construtivas por parte dessas instituições que contribuíram significativamente com a remodelação dos questionários e a forma de abordagem.



Coleta Seletiva, Educação Ambiental e Promoção do Trabalho Decente em Ribeirão Preto

Coordenador

Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua

Ações/Atividades desenvolvidas

1) A participação nas reuniões semanais da cooperativa; 2) Mutirões junto aos cooperados; 3) Acompanhamento dos cooperados nas reuniões do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; 4) Articulações junto ao poder público, articulações junto a outros grupos extensionistas; 5) Manutenção de painéis informativos e desenvolvimento de oficinas junto aos cooperados. Por meio dessas ações foi possível compreender a extensão universitária como uma prática que permitiu o acesso ao conhecimento pelas vias populares, fato que possibilitou a desmistificação de um ensino de direito fundamentado exclusivamente na academia. A extensão foi compreendida como uma forma de comunicação entre a realidade social dos catadores e o universo acadêmico, um relacionamento de troca de experiências que desencadeou no empoderamento mútuo das partes envolvidas. Os catadores compreenderam que ainda que houvesse disposições normativas que favorecessem a categoria profissional dos catadores, essas leis não asseguravam, na prática, concretização de direitos, era preciso lutar para sair da invisibilidade social.

Resultados alcançados

Resultados alcançados na formação dos extensionistas: Conseguiram verificar as limitações do conhecimento acadêmico de direito na resolução de conflitos sociais e a importância do exercício cidadão por outros meios, tais como participação nos conselhos municipais e participação em manifestações. Essas atividades contribuem para visibilidade dos problemas vivenciados dos catadores e ampliam a possibilidade de serem atendidos no desenvolvimento de políticas públicas. A prática extensionista permitiu visualizar

a constante violação de direitos vivenciada por essa camada social. A luta pela efetivação de um contrato, a fim de que houvesse remuneração pelos serviços prestados por esta categoria profissional possibilitou aos envolvidos enxergar que as escolhas políticas atendem certas demandas em detrimento de outras e, muitas vezes, da coletividade. Os problemas socioambientais visualizados na prática extensionista apresentaram o desafio do trabalho diário dos catadores realizado em condições precárias, assim como permitiram sentir o desinteresse do poder público na resolução desses problemas, a despeito das previsões legais. Resultados alcançados concernentes ao cooperativismo, à educação ambiental e trabalho decente: A construção de um relacionamento horizontal e dialógico entre as partes fez com que os catadores percebessem a exploração que sofriam, fato que estimulou as lideranças da cooperativa, ao enxergarem sua condição de oprimidos pela invisibilidade social, lutarem pela efetivação de direitos, sendo a contratação uma das frentes de luta. Após momentos difíceis, de compartilhamento de dores e de descrença, o contrato finalmente foi firmado. Foi uma conquista alcançada, entretanto, a luta dos catadores continua, pois esses indivíduos permanecem buscando emancipação sociopolítica. O trabalho desenvolvido coletivamente possibilitou às lideranças da cooperativa enxergarem sua condição de exploração, mais do que isso, o relacionamento e o compartilhamento de conhecimentos e experiências promoveram o empoderamento das lideranças e dos estudantes envolvidos. Juntos com outros agentes sociais exerceram forte pressão sobre o poder público, na tentativa de que ao menos um contrato fosse firmado, garantindo o mínimo de dignidade ao trabalho dos cooperados. Um importante resultado foi a apresentação de artigo em congresso internacional (ALAS 2013), a conjugar os elementos teóricos com os elementos desvendados no desenvolvimento do projeto.



Proteção Sociojurídica às Vítimas de Agressão Sexual e/ou Violência Doméstica

Coordenador

Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Formação teórica: No início do desenvolvimento do projeto, optou-se pelo incremento da formação teórica, para alicerçar as estratégias de ação em perspectiva crítica. 2) Oficinas: São realizadas periodicamente oficinas de capacitação para o público-alvo. Merecem destaque aquelas que foram realizadas em zonas de maior incidência de ocorrências de violência doméstica e agressão sexual, segundo levantamento prévio. Houve oficinas em escolas e espaços formativos ao longo de desenvolvimento do projeto, com públicos variados, mesmo nas faixas etárias, dando-se preferência aos espaços de periferia

ou onde há possibilidade de maior repercussão e eficácia das oficinas. Merecem destaque: a) oficina na Escola Paiva II, realizada em outubro de 2012, na cidade de Ribeirão Preto (SP), situada num dos bairros de maior incidência de violência e de menor pontuação no IDEB (Índice de Desenvolvimento de Educação Básica); b) Educandário Santo Antônio de Bebedouro (SP), cujo público foram alunos oriundo das zonas mais pobres da cidade, assistidos pela instituição acolhedora. As oficinas têm caráter propósito e informacional, primeiro bloco, e dialógico, com ausculta dos problemas do público-alvo. 3) Construção de redes de enfrentamento e fomento de política pública: Como exemplos de locais com os quais interagimos em vista de política de enfrentamento dos problemas atinentes ao projeto na esfera do município, estão: Conselhos Municipais, Delegacia da Mulher, Serviço de Atendimento à Violência Doméstica e Agressão Sexual (SEAVIDAS), Coordenadorias, Defensoria Pública do Estado, hospitais públicos – portas de entrada das denúncias. 4) Guia, participação de eventos, apresentação de trabalhos e prêmio: Formulou-se o *Guia Violência Doméstica e de Gênero – Ribeirão Preto*, cujo objetivo é apresentar às instituições assessores em linguagem acessível; os alunos participaram de uma série de eventos sobre o tema e juntos com o orientador apresentaram o projeto em encontro internacional. Houve também o encaminhamento para a publicação de livro resultante das discussões teóricas e práticas do projeto. Obteve a primeira colocação na apresentação de pôsteres do II Simpósio de Cultura e Extensão Universitária da USP na área de Direito, Administração e Economia e afins.

Resultados alcançados

1) Ampliação da capacidade crítica dos alunos e do seu envolvimento nas questões sociais, além de aprendizado considerável como extensionistas e sua inserção social, além do desenvolvimento das habilidades de pesquisa, exigidas pelos desafios da extensão; 2) Acompanhamento pessoal aos casos e às vítimas de violência doméstica e sexual, notadamente através de atividades no Serviço de Atendimento à Violência Doméstica e Agressão Sexual (SEAVIDAS); 3) Interação contínua e parceria com órgãos e entidades de enfrentamento da violência doméstica e agressão sexual, tais como Conselhos Municipais, Delegacia da Mulher, Serviço de Atendimento à Violência Doméstica e Agressão Sexual (SEAVIDAS), Coordenadorias, Defensoria Pública do Estado, hospitais públicos – portas de entrada das denúncias; 4) Oficinas periódicas com o público-alvo, conforme a programação inicial do projeto, com mais de cinquenta participantes em cada edição; 5) Participação em múltiplos eventos, tais como o II ENADIR (Encontro Nacional de Direito) e o Encontro Internacional Participação, Democracia e Políticas Públicas: Aproximando Agendas e Agente, realizado na UNESP de Araquara (SP), entre outros; 6) Apresentação de trabalhos decorrentes ou inspirados no projeto, com destaque para a elaboração do *Guia de Violência Doméstica* em Ribeirão, a participação na

publicação de livro intitulado *Violência Doméstica e Agressão Sexual: Da Constatação ao Enfrentamento pela Perspectiva Transdisciplinar*, que está no prelo, organizado pelo coordenador deste projeto, e o prêmio pelo pôster apresentado no II Simpósio de Cultura e Extensão Universitária da USP na área de Direito, Administração e Economia e afins.



Direito e Cinema – Ciclo de Debates sobre Direito, Filosofia, Ética, Política e História

Coordenador

Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto desenvolveu regularmente as atividades previstas, com sessões semanais de debate de filmes com alunos da FDRP-USP, de outras unidades do campus de Ribeirão Preto, de escolas da rede pública e outros interessados da comunidade. Foram 28 sessões, com temas escolhidos em razão de sua conexão com os conteúdos das disciplinas ministradas pelo coordenador na graduação da FDRP-USP, *Lógica e Epistemologia*, *Filosofia Geral: A Ética e Filosofia do Direito*. Entre os assuntos que despertaram maior interesse, destacam-se: a construção social da realidade; ditadura e totalitarismo; consumismo e individualismo; razão e emoção e o problema da liberdade e da responsabilidade; justiça distributiva.

Resultados alcançados

O principal resultado, neste terceiro ano de execução do projeto, além da realização das sessões, foi a publicação de livro coletivo organizado pelo coordenador, com a participação de 4 alunos da graduação em Direito da FDRP-USP, com capítulos sobre filmes discutidos no projeto. Outras comunicações foram produzidas, para apresentação em eventos, como o Congresso de Teoria do Direito da FDRP – Estado de Direito e Justiça.



Encaminhamentos Sociojurídicos de Adolescentes em Conflito com a Lei com Liberdade Assistida

Coordenador

Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Mapeamos, o máximo possível, o número de menores infratores, os tipos de infração e as zonas de maior incidência: houve empenho decisivo neste sentido, embora os discentes envolvidos tenham tido bastante dificuldade com a organização de dados e estatísticas; 2) Procuramos estabelecer contatos pessoais entre os estudantes da FDRP-USP e os adolescentes infratores em liberdade assistida; 3) Conquistamos espaços de difusão da legislação específica, mediante parcerias, e entabulamos contatos frequentes com instituições de encaminhamento de

adolescentes infratores, especialmente nas regiões de maior incidência de casos e das zonas de vulnerabilidade; 4) Mediante oficinas e palestras, procuramos favorecer momentos especiais de debates e interação entre os diversos profissionais envolvidos na proteção dos adolescentes, e, sobretudo, em medidas profiláticas. 5) Tentamos ampliar, mediante a produção de artigo científico, em elaboração, a multiplicação de material de esclarecimento acerca da legislação específica e dos direitos de proteção dos menores. 6) Realizamos reuniões periódicas, ao menos mensais, com um grupo de apoio formado por líderes comunitárias, menores infratores e suas famílias, a fim de se discutirem e proporem mecanismos de redução da violência; 7) Estreitamos os vínculos com instituições parceiras a fim de favorecer o trabalho preventivo.

Resultados alcançados

O principal resultado fora a estabilidade do programa e reflexões sobre o tema dos adolescentes infratores junto aos estudantes do Direito – implicando numa maior inserção dos estudantes – geralmente oriundos de classe média alta, numa realidade desafiadora, dotando-os de sensibilidade e maturidade social. Por outro lado, houve incremento significativo da aprendizagem das legislações protetivas, especialmente no tocante às normas do SINASE (Sistema Nacional Socioeducativo) e do PIA (Programa Individual de Atendimento). Os demais resultados foram descritos acima quando caracterizamos as atividades desenvolvidas.



PESC (Programa de Extensão de Serviços à Comunidade)

Coordenador

Carlos Alberto Pereira

Ações/Atividades desenvolvidas

O Programa de Extensão de Serviços à Comunidade (PESC) é um programa de voluntariado dos alunos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP (FEA-USP), criado em 2001. Seus objetivos são gerar envolvimento dos alunos da graduação em questões sociais e permitir que apliquem e compartilhem com a sociedade o conhecimento adquirido na Universidade, desenvolvendo uma visão estratégica e empreendedora para atuação social. Cada edição consiste na formação de novos grupos de alunos de graduação, os quais desenvolvem projetos junto a organizações ou comunidades não governamentais. Os grupos contam com o apoio de alunos de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, que realizam o papel de tutores das equipes, auxiliando-as no planejamento e orientação dos trabalhos. Após a seleção e formação dos grupos, os alunos foram colocados em contato com organizações não governamentais e/ou comunidades que integram a sociedade civil, com o objetivo de elaborar, por meio de visitas *in loco*, diagnósticos e planos de ações visando contribuir para a solução de problemas relevantes identificados na realidade dessas instituições. Esses planos foram submetidos à análise do grupo gestor e dos professores coordenadores, que, após avaliá-los, propuseram ajustes no foco, na metodologia ou nos resultados esperados de cada projeto. Após ajustados e aprovados, esses planos foram implementados pelos grupos e acompanhados pelos gestores e coordenadores, visando assegurar o alcance dos resultados objetivos. Os bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* comprometeram-se a: dedicar um mínimo de 10 horas semanais no desenvolvimento das atividades do projeto; participar das reuniões e visitas às ONGs; elaborar junto com o grupo diagnósticos sobre a entidade para que assim determinassem o foco de atuação específico para o grupo; participar de todas as palestras que foram oferecidas pelo programa; entregar relatórios parcial e final sobre o trabalho desenvolvido e participar de uma apresentação oral onde os resultados dos seus projetos foram apresentados, debatidos e compartilhados.

Resultados alcançados

Desde a sua criação, em 2001, o PESC já realizou 112 projetos junto a instituições não governamentais, contando com o envolvimento efetivo de 579 alunos dos cursos de Administração, Economia, Atuária e Contabilidade da FEA-USP. Os resultados do PESC podem ser analisados sob três perspectivas: Na visão das organizações e/ou comunidades atendidas: observou-se que uma parte significativa dessas instituições não teria acesso ao conhecimento que lhes foi transmitido, assim, implementou na prática alguma das ações propostas, incorporou novas técnicas e ferramentas de gestão e beneficiou-se de

resultados concretos em suas atividades objeto do projeto; do ponto de vista dos alunos, alguns relatos têm destacado: a oportunidade de aplicação prática da teoria estudada em sala de aula, o desenvolvimento de competências e habilidades para uma atuação social relevante, a vivência prática e contato com a realidade social do País, promoção da apresentação de trabalhos em eventos, a motivação pelo reconhecimento do seu empenho por meio da premiação dos melhores trabalhos e satisfação pelo exercício da cidadania de maneira útil; do ponto de vista institucional, os resultados observados têm contribuído para: estender à comunidade os conhecimentos desenvolvidos na FEA-USP sob a forma de serviços voluntários gratuitos, consolidar a imagem de responsabilidade social da FEA-USP, estabelecer sinergia com outras iniciativas de cunho social, formar profissionais comprometidos com a responsabilidade e o empreendedorismo social e ser atuante e inovadora em relação ao desenvolvimento sócioambiental do País. Neste ano o PESC contou com a participação de 11 bolsistas que trabalharam com as instituições: ASA (Associação Santo Agostinho), Abrigo Reviver, Instituto Reciclar, Ministério Jeame, Casa de Passagem São Lázaro, Pequenos Corações, VIDAS, Casa da Pequena Ivete, Cursinho da Psicologia, Centro de Educação às Crianças e ao Adolescente (CECA), Centro Comunitário e Creche Sinhazinha Meirelles, e Associação Aquarela. Ao possibilitar que o aluno se depare com a realidade social do País e situações que demandam pesquisa e aplicação de novos conhecimentos, o PESC promove o que Saraiva (2007) define como uma visão mais ampliada e sólida das atividades de extensão junto ao ensino e à pesquisa.



Socialização do Consumidor na Baixa Renda

Coordenador

Andres Rodriguez Veloso

Ações/Atividades desenvolvidas

Durante o período de duração da bolsa do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, no contexto do projeto denominado *Socialização do Consumidor na Baixa Renda*, foram conduzidas as seguintes etapas: 1) Elaboração de referencial teórico abordando o tema socialização do consumidor; 2) Elaboração de questionário e design de experimento para verificar o nível de socialização do consumidor de baixa renda e identificar quais são as estratégias promocionais que têm maior impacto no consumidor infantil da baixa renda; 3) Treinamento em análise de dados em SPSS; 4) Análise dos dados e redação do relatório final; 5) Apresentação do trabalho no SIICUSP.

Resultados alcançados

O projeto atingiu alguns resultados que foram positivos: experiência inicial na realização de referencial teórico, tendo contato com artigos e livros acadêmicos; participação ativa no processo de coleta de dados no campo, o que foi

uma experiência inicial no processo de pesquisa – essa experiência trouxe uma visão melhor das dificuldades que o processo de pesquisa acadêmica traz; os resultados da pesquisa têm muitos desdobramentos na condução de políticas públicas, pois é possível identificar o impacto que as promoções possuem na mudança do comportamento das crianças.



Projeto Pé de Meia

Coordenador

Alexandre Chibebe Nicolella

Ações/Atividades desenvolvidas

Desenvolvimento da metodologia e do material do projeto *Pé de Meia*; aplicação do projeto *Pé de Meia* em escolas públicas e empresas; realização de evento para apresentação dos resultados do projeto; participação no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão; elaboração de dois artigos que estão em fase final para submissão.

Resultados alcançados

Aplicação do projeto em 4 escolas públicas, 1 na cidade de Altinópolis e 3 na cidade de Ribeirão Preto, atingindo 166 alunos e contando com a participação de 15 estudantes da FEARP-USP; aplicação do projeto para empresários e funcionários de empresas, atingindo 190 pessoas; mudança no comportamento das famílias em relação aos gastos depois das aulas do projeto.



Ribeirão Cultural: Iniciação às Artes Plásticas

Coordenador

Alexandre Pereira Salgado Junior

Ações/Atividades desenvolvidas

A partir da proposta de resgatar o interesse pelas artes, o projeto *Ribeirão Cultural*, em sua terceira fase, foi elaborado a partir de oficinas artísticas, espaço de formação continuada aos professores da rede municipal, estadual, SESI e privada, que integram este projeto, onde a aproximação com a arte deu-se em um ambiente sem censura, com a apresentação de obras de autores consagrados da cultura mundial, além de materiais preparados pelos integrantes do projeto, que foram disponibilizados gratuitamente aos professores. Por meio dos encontros realizados, os docentes tiveram a oportunidade de atualizarem seus conhecimentos acerca dos elementos que integram a construção artística, fornecendo subsídios para o trabalho com os estudantes em sala de aula, onde houve o estímulo destes às práticas de pintura e leitura de obras.

Resultados alcançados

Através do projeto foi possível atingir os seguintes resultados: Diagramação do livro *Ribeirão Cultural: Iniciação às Artes Plásticas*, fruto dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas; mensurar o número de escolas, professores e alunos envolvidos, o número de desenhos e pinturas submetidas e selecionadas; identificar o aprimoramento da percepção e sensibilidade estética dos alunos, por meio de relato dos professores; apresentar os resultados do projeto na Fundação Feira do Livro de Ribeirão Preto (SP) de 2013.

Promoção da Gestão de Processos de Forma Sustentável em Operações de Serviços Educacionais

Coordenadora

Silvia Inês Dallavalle de Pádua

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas foram as seguintes: Caracterização do processo Gerir Financeiro; modelagem do processo Gerir Financeiro; fluxo de valor do processo Prover Serviço de Tecnologia de Informação. Tal caracterização nos mostra detalhadamente o funcionamento do processo, nos dando as áreas, pessoas e serviços envolvidos em tal processo. O fluxo de valor do suporte técnico de informática aqui apresentado serve de apoio no entendimento de uma área ou seção, nos mostrando claramente por meio de imagens os serviços realizados pela seção, por meio de seus serviços prestados e área de atuação. A modelagem do processo Gerir Financeiro é apenas um exemplo dos próximos passos a serem seguidos pelo ciclo de vida da gestão por processos.

Resultados alcançados

O aluno participou de algumas reuniões de entrevista e mapeamento. O projeto teve a participação de outros alunos de mestrado e da coordenadora do projeto. Os resultados do projeto foram: 1) Mapeamento do processo Gerir Serviços Financeiros; 2) Caracterização do processo Gerir Serviços Financeiros; 3) Construção do fluxo de valor do processo Gerir Serviços de Tecnologia da Informação.



A Educação a Distância sob o Prisma de Teorias Pedagógicas Tradicionalmente Validadas

Coordenador

José Dutra de Oliveira Neto

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto consistiu de um modelo de aprendizado em que a informalidade passa a fazer parte do processo educacional. Para avaliar a informalidade, criamos um curso de graduação onde o Facebook tinha um papel importante para o desenvolvimento das atividades da disciplina. Na disciplina os alunos teriam que participar não só do AVA, bem como do Facebook. O papel da bolsista era colaborar com o curso e dar o suporte aos alunos nas ferramentas. Além disto, a bolsista controlava a frequência virtual e as notas atribuídas aos alunos.

Resultados alcançados

Acreditamos que a educação informal pode ter um impacto muito positivo em termos de motivação do aluno e deve ser mais pesquisada. O grande problema é o tempo demandado para lidar com este tipo de ferramenta. Outro aspecto identificado é que os alunos preferem separar o lazer da matéria. Não aceitaram a colocação de atividades no Facebook.

Programa Integrado de Capacitação Empreendedora (Grupo Gestor)

Coordenadora

Lara Bartocci Liboni Amui

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Monitoramento das áreas do PICE (Empreendedores, Jovens, ONGs, Cooperativas) – Constituiu no monitoramento de cada uma das quatro áreas do PICE, participando de suas atividades e intervindo com ações quando necessário. Para tanto, foram realizadas reuniões quinzenais com todos os membros do PICE. Alunos da FEA atuaram como voluntários auxiliando os bolsistas de todas as áreas. O PICE Empreender atuou nas regiões próximas à USP fazendo os atendimentos aos micro e pequenos empreendedores. O Cooperativas e o PICE ONGs estavam com suas atividades paradas até então, mas retomaram suas ações atuando em algumas cooperativas de Ribeirão. Quanto ao PICE Jovens, o bolsista trabalhou com os alunos da Escola Estadual Sebastião Fernandes Palma. Ele desenvolveu as atividades de fomento ao espírito empreendedor com 8 alunos selecionados, ministrando aulas sobre o assunto e reuniões que ocorriam na dependência da USP-RP. O Grupo Gestor retomou o desenvolvimento do livro buscando pessoas que participaram do PICE no passado e pudessem auxiliar com o seu depoimento da experiência, ajudando, assim, a descrever o PICE de uma forma geral. 2) Continuidade do livro PICE. 3) Apresentação no 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, que ocorreu em setembro de 2012.

Resultados alcançados

Foi realizado o acompanhamento direto de cada área, participando ativamente de suas atividades, colaborando quando necessário com a busca de parceiros e resolvendo os problemas e dificuldades encontrados. Foi realizado, por exemplo, um curso de capacitação do PICE Empreendedores, auxiliando o coordenador da área. Ainda com relação ao primeiro objetivo, foi realizada a coordenação dos estagiários de todas as áreas do PICE, explicando todo o processo de estágio e de sua documentação, além de fazer o acompanhamento das atividades realizadas por estes. O segundo objetivo foi realizado com a criação de termos de compromisso tanto aos coordenadores quanto aos professores participantes, gerando assim uma maior ligação dos membros ao projeto, visando participação mais ativa e maior dedicação ao projeto. Além disso, foi criado um novo logo ao projeto, já que o antigo não passava a ideia do que é realmente o PICE e de suas iniciativas. Finalmente, o terceiro objetivo específico abrange praticamente todas as ações realizadas, as parcerias institucionais foram realizadas de forma direta, a maioria a partir de entidades que já possuíam algum contato com o Núcleo de Empreendedores. Essas parcerias foram extremamente importantes para a realização das atividades das áreas específicas. O financiamento foi realizado através de pedidos de verba feitos diretamente à

Comissão de Cultura e Extensão. Melhorias metodológicas puderam ser alcançadas a partir da criação dos termos de compromisso, trazem uma maior responsabilidade aos membros do projeto, e do novo logo do PICE, que gera uma visão mais clara ao público sobre o que é o projeto. A divulgação do projeto ocorreu através das palestras realizadas na FEARP-USP, tanto as que foram realizadas tendo como público os alunos de graduação, como as que tiveram como público-alvo a população de Ribeirão Preto. Além disso, a divulgação ocorreu através da própria atuação das áreas do PICE nas diferentes entidades atendidas. Quanto à realização prática do trabalho, além de contribuir em mudanças sociais para a população de Ribeirão Preto, é muito construtivo para os alunos que participam, fomentando os ideais do empreendedorismo social.



Programa Integrado de Capacitação Empreendedora para Empreendedores

Coordenadora

Lara Bartocci Liboni Amui

Ações/Atividades desenvolvidas

Primeira etapa – Seleção dos estagiários: 1) Apresentação do PICE Empreendedores aos candidatos ao estágio social; 2) Entrevista e seleção dos estagiários. Segunda etapa – Curso de capacitação: 1) Reunião de planejamento com os estagiários; 2) Preparação do material para o curso de capacitação e para os atendimentos; 3) Divulgação do curso de capacitação no bairro Vila Tibério; 4) Apresentação do curso de capacitação pelos estagiários ao grupo gestor; 5) Realização do curso de capacitação. Terceira etapa – Atendimentos: 1) Reunião para definição de tarefas a serem realizadas nos atendimentos; 2) Levantamento de informações sobre o empreendimento e identificação dos problemas (1ª fase do atendimento); 3) Discussão dos problemas identificados (2ª fase do atendimento); 4) Proposta de solução do problema (3ª fase do atendimento).

Resultados alcançados

O objetivo geral do PICE (*Programa Integrado de Capacitação Empreendedora*) consiste em fomentar o espírito empreendedor junto às comunidades economicamente desfavoráveis. O PICE Empreendedores divulgou o curso de capacitação e envolveu diversos voluntários no projeto. A equipe promoveu o curso de capacitação e depois deu início aos atendimentos. Foram 7 empreendimentos selecionados para participar do projeto. Os alunos tiveram oportunidade de coordenar o grupo e auxiliar nos empreendimentos selecionados.

Programa Integrado de Capacitação Empreendedora para Jovens

Coordenadora

Lara Bartocci Liboni Amui

Ações/Atividades desenvolvidas

O desenvolvimento e acompanhamento do projeto foram realizados por alunos de graduação em Administração da FEARP-USP (bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, da USP), em parceria com os alunos segundo-anistas da E.E. Sebatião Fernandes Palma, de Ribeirão Preto (SP) (bolsistas do Programa de Pré-Iniciação Científica, também da USP). 1) Capacitação empreendedora para os jovens. Essa etapa envolveu aulas presenciais expositivas e debates dos temas envolvidos, para capacitar os alunos participantes do projeto. As aulas de capacitação empreendedora para jovens foram realizadas na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP-USP), durante o período de agosto de 2012 a março de 2013. Os alunos, todos bolsistas do Programa de Pré-Iniciação Científica da USP, são estudantes do 1º ano do ensino médio da rede pública de ensino (agora estão no segundo ano). 2) Elaboração e planejamento do projeto *Escola Limpa*. Foram feitas reuniões e atividades para a elaboração do projeto, além de algumas visitas à escola para maior compreensão do ambiente escolar. Tanto as reuniões como as aulas presenciais foram realizadas, em sua maioria, na unidade da FEARP-USP. 3) Execução do projeto (ações pré-definidas): a) Aplicação de um questionário para mensurar a percepção de alunos e professores sobre o ambiente escolar, utilizando a pergunta “A minha escola é limpa?”. b) Exposição de cartazes que buscaram conscientizar os alunos e funcionários; realização de palestras, debates e entrega de folhetos recicláveis com o tema *Escola Limpa*. c) Pintura do muro externo (ação simbólica para a conscientização da comunidade escolar).

Resultados alcançados

O projeto teve como objetivo levar aos alunos do ensino médio público o conhecimento dos princípios sobre empreendedorismo e responsabilidade social, fazendo com que eles aprendessem, na prática, as ferramentas e ideias que auxiliam empreendedores em suas ações, capacitando-os e transformando-os em verdadeiros agentes de mudança. Para os alunos participantes do projeto, o legado está no aprendizado das técnicas empreendedoras e na familiarização com o ambiente universitário (enquanto eles ainda estão no ensino médio), algo valioso para seu desenvolvimento, tanto pessoal quanto profissional. Além da conscientização e envolvimento da comunidade escolar a respeito da importância de um ambiente limpo e harmônico para o desenvolvimento pessoal e intelectual de alunos e também para o trabalho dos funcionários dentro da escola.

VI Empreender Social

Coordenadora

Lara Bartocci Liboni Amui

Ações/Atividades desenvolvidas

Reuniões gerais; planejamento do projeto; planejamento financeiro; pesquisa sobre empreendedorismo social 2012; pesquisa de palestrantes; pesquisa de patrocinadores; convite a patrocinadores; convite a palestrantes; elaboração do folder; elaboração do pôster; elaboração do certificado/crachá; impressão do folder; impressão do pôster; impressão do certificado/crachá; divulgação do evento; planejamento – inscrição no evento; elaboração de uma pesquisa sobre o evento; análise da pesquisa sobre o evento; planejamento do coffe-break; planejamento – logística.

Resultados alcançados

O Núcleo de Empreendedores da FEARP-USP, em parceria com o Centro de Voluntariado Universitário (CVU), realizou entre 25 e 27 de outubro a 7ª edição do evento Empreender Social, no Espaço Cultural Capela (USP-RP). A programação foi composta por palestras, debates, exibição de filme e ação social com a doação de alimentos e brinquedos arrecadados pelo CVU.



Programa Integrado de Capacitação Empreendedora para Cooperativas

Coordenadora

Lara Bartocci Liboni Amui

Ações/Atividades desenvolvidas

Visitas à cooperativa; compreensão das necessidades e dificuldades organizacionais que as cooperativas enfrentam; formulação de propostas de atividades a serem realizadas junto aos cooperados; desenvolvimento e envio de projetos a entidades financiadoras.

Resultados alcançados

O programa objetivou atender cooperativas de catadores de matérias recicláveis na cidade de Ribeirão Preto (SP). Através de visitas, conversas e reuniões buscou-se compreender quais são as necessidades e dificuldades organizacionais que as cooperativas enfrentam, a partir das quais foram formuladas propostas de atividades a serem realizadas junto aos cooperados. Além desse trabalho buscou-se, ainda, aproveitar editais e programas que pudessem trazer melhorias à cooperativa, assim, foram enviados projetos a entidades financiadoras, como Banco do Brasil, Ministério Público do Trabalho etc. O trabalho foi realizado na Cooperativa Mãos Dadas, localizada no Parque Ribeirão, região periférica de Ribeirão Preto. Através das visitas foi possível identificar os seguintes problemas: desorganização

dos documentos dos cooperados, gargalos no processo de produção, desmotivação organizacional e uma ruim condição de trabalho. O problema da documentação foi resolvido; o gargalo no processo de produção está em fase de elaboração de uma melhor maneira de se trabalhar (mais produtiva); e para resolver a desmotivação organizacional, que em parte vem da ruim condição de trabalho em que se encontram, foram enviados dois projetos para melhorar o ambiente de trabalho, o primeiro para o Ministério Público do Trabalho Federal para reforma da cooperativa, e o segundo para angariar computadores a fim de facilitar trabalhos que hoje ainda são feitos à mão. A partir dessa nossa experiência, tivemos um artigo publicado no Simpósio de Engenharia de Produção da Unesp (SIMPEP), contribuindo também para o desenvolvimento acadêmico do aluno e da Universidade.



Curso sobre Políticas Públicas e Comunicação: Educação como Desenvolvimento Local 1

Coordenador

Elie George Guimarães Ghanem Junior

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades do curso se dirigiram a quatro grandes propósitos. Primeiro, preparação, com buscas de informações na internet sobre os órgãos públicos escolhidos e para agendamento de reuniões. Em seguida, reuniões com autoridades públicas para conhecer planos dos órgãos sob sua responsabilidade. Reunião e organização das informações adquiridas. Divulgação das informações nas escolas, unidades básicas de saúde etc., assim como por meio de audiência pública.

Resultados alcançados

A respeito da informação sobre programas em andamento e planos de órgãos públicos, a informação adquirida passou a ser maior que a disponível no início do curso. Sobre a mobilização local, a quantidade de pessoas em comissões de entendimento com o poder público e em audiência pública não atingiu um nível alto nas duas escolas, somente no Espaço Alana. Mas, uma quantidade boa de participantes na reunião pública foi alcançada. Em relação à quantidade de segmentos de que fazem parte as pessoas em comissões de entendimento com o poder público e em audiência pública, também uma quantidade considerada boa não foi atingida nas duas escolas, somente no Espaço Alana.



Implementação de Bancos de Dados para Dicionário Biobibliográfico de Viajantes Portugueses na Biblioteca Brasileira USP

Coordenadora

Ermelinda Moutinho Pataca

Ações/Atividades desenvolvidas

A seleção dos bolsistas ocorreu em duas fases. Em agosto de 2012 foi selecionada a bolsista Cristiane Borges de Oliveira. Como restou uma bolsa, conseguimos selecionar mais um bolsista somente em novembro de 2012, Daniel, que participou do projeto somente nos meses de novembro e dezembro de 2012. Em fevereiro de 2013 selecionamos outra bolsista, Leticia Silva, que ainda permanece no projeto. Para a realização do projeto, partimos da ideia inicial de realização de um trabalho pautado na criação de pequenos verbetes, com base nos dados coletados e sistematizados no Dicionário Biobibliográfico elaborado pela coordenadora deste projeto em seu doutoramento. Além da criação dos verbetes, buscaríamos meios de oferecer o conteúdo em rede de modo a garantir o acesso e interesse de um público diversificado, como pesquisadores, professores e estudantes do ensino fundamental e médio. O trabalho se construiria pela análise dos dados já sistematizados e a ligação destes com os materiais referenciais disponíveis no

acervo da Biblioteca Brasileira. O projeto de implementação do dicionário biobibliográfico conta com a colaboração do *Grupo de Pesquisa em Humanidades Digitais* (GHD), liderado por Maria Clara Paixão de Sousa. No segundo semestre de 2012 realizamos encontros mensais neste grupo, com a discussão de textos importantes para as humanidades digitais. Para a definição teórica de como seriam construídos os verbetes sobre os viajantes, criamos um grupo de discussão para o estudo da obra *O Desafio Biográfico* (François Dosse). Esse texto foi extremamente importante para a criação de novas narrativas dos viajantes.

Resultados alcançados

A leitura do texto de F. Dosse (2009) nos possibilitou desenvolvermos novas formas de escrita biográfica. Passamos da ideia inicial de elaboração de verbetes biográficos para micronarrativas que descrevam a percepção instantânea dos viajantes durante o trabalho de campo, assim como da configuração de redes de relações sociais entre os viajantes nos momentos de sua formação em Portugal e nos trabalhos posteriores ao campo de sistematização e análise das coleções para posterior publicação. As reflexões sobre a escrita biográfica foram sistematizadas pelas alunas Cristiane B. de Oliveira e Fernanda Félix num ensaio, publicado no blog do *Grupo de Humanidades Digitais*. Esse texto faz o diálogo entre as concepções teóricas sobre a escrita biográfica e as dimensões práticas de criação de um dicionário virtual elaborado para pesquisadores, professores e estudantes do ensino fundamental e médio. As discussões com o grupo de pesquisa também foram essenciais para o desenvolvimento de projeto de auxílio à pesquisa apresentado à FAPESP, que inclui o pedido de verbas para o financiamento do trabalho para a inserção dos dados na criação do site. A participação desta empresa se dará no âmbito de criação de suportes para a entrada dos dados e de mapas de georreferenciamento, a serem inseridos no decorrer do projeto, conforme a flexibilidade permitida no ambiente da digital. Deste modo, para a execução do trabalho, foi necessária a sugestão de parâmetros de dados pelo grupo, optando pela inserção de dados de campo (datas de partida, locais, tráfego durante as viagens, materiais colhidos, tecnologias utilizadas e criadas pelos viajantes, percepções e relações com a população local) e inserção de dados formativos (local de formação, escritos, documentação, relações interpessoais, currículo, entre outros). Para a execução dos verbetes referentes aos parâmetros acima citados, o GVACMP, separado pelas figuras de dois viajantes, Alexandre Rodrigues Ferreira e do Frei Veloso, trabalhou para, a partir deles, formular a rede de relações que se interligava a seus nomes. Deste modo, a coordenadora e a bolsista Letícia, também do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, ficaram responsáveis pelo viajante Alexandre Rodrigues, sendo que a parte da coordenadora do projeto condizia aos dados da formação, e de Letícia aos dados de campo.

Estudos Clássicos, Educação e Internet

Coordenador

Marcos Sidnei Pagotto-Euzebio

Ações/Atividades desenvolvidas

Durante este período, criou-se um novo site para o *Grupo de Estudos Clássicos* da FE-USP, hospedado no provedor da faculdade. Transferiram-se os arquivos e algumas das imagens para este novo site, mas o trabalho ainda não foi terminado. Desenvolveu-se, também, um novo layout para as páginas.

Resultados alcançados

Os resultados, tendo em vista a particularidade do projeto, são idênticos às atividades desenvolvidas. Ou seja, as modificações no site, sua migração para o provedor da FE-USP e o novo layout das páginas foram os resultados obtidos neste período. No entanto, tendo em vista que o trabalho não foi terminado, e que houve troca de bolsista em sua nova edição, o projeto se ressentiu da falta de continuidade. Esperamos que, agora, o trabalho seja levado a bom termo pelo atual bolsista.



Introdução à Língua Grega Clássica

Coordenador

Marcos Sidnei Pagotto-Euzebio

Ações/Atividades desenvolvidas

O bolsista ofereceu o curso durante o primeiro semestre do período projetado de um ano, desligando-se, posteriormente, do projeto. Enquanto as aulas duraram, o curso atendeu alunos da FE-USP e de outras unidades, além de alguns poucos interessados de fora. A turma inicial, de aproximadamente vinte e cinco alunos, reduziu-se, ao final do primeiro semestre, a uma média de dez ou quinze alunos frequentes. Durante esse período, foram apresentados os rudimentos da língua grega, e alguns aspectos da gramática, sem tempo, no entanto, para maiores desenvolvimentos.

Resultados alcançados

Conseguiu-se ensinar os rudimentos da língua grega clássica (alfabeto e declinações, especialmente).



Educação de Jovens e Adultos como Estratégia de Superação das Desigualdades Sociais no Brasil

Coordenadora

Kimi Aparecida Tomizaki

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto em questão surgiu a partir de uma demanda do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) de São Paulo, apresentada a alguns docentes da Universidade de São Paulo, baseada na constatação de que grande parte das pessoas que lutam pelo direito à moradia é analfabeta ou semialfabetizada. Diante dessa constatação e do interesse em ampliar as possibilidades dos

programas de extensão da USP, esse projeto foi concebido como um projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA) voltado para um movimento social específico, o MTST, embora estando aberto para a participação de outros alunos. A primeira fase do projeto foi marcada pela organização de oficinas visando à preparação dos bolsistas para o trabalho pedagógico previsto no projeto. Tais oficinas contaram com a participação de outros docentes da FE-USP, bem como de pós-graduandos que têm como objeto de estudo a EJA no Brasil. A fase seguinte consistiu no processo de inscrição dos interessados no projeto, que ocorreu, fundamentalmente, nas assembleias do MTST, nas quais apresentávamos o projeto e realizávamos uma pré-inscrição, com uma ficha desenvolvida pela equipe com informações básicas para a seleção dos futuros alunos (nível de escolaridade, endereço, horários disponíveis para o estudo, disponibilidade para se deslocar até as salas de aula etc.). De posse das fichas, percebemos, de imediato, a necessidade de realizar uma alteração no plano inicial que previa duas salas de aula nos municípios de Taboão da Serra e Itapeerica da Serra. As inscrições indicaram a necessidade de que uma sala fosse criada em Taboão e outra em Embu das Artes, próxima da mais recente ocupação do MTST, o “Novo Pinheirinho”. Finalmente, a sala de Taboão foi fechada por falta de alunos e concentramos nossos esforços na sala de Embu das Artes. A proposta inicial do projeto, de construir um material didático alternativo, trabalhando com o acúmulo disponível na EJA, mostrou-se bastante difícil, mesmo assim tal proposta foi levada a cabo. Trabalhamos com leitura, compreensão e interpretação de textos, além de exercícios gramaticais, dialogando com a realidade do grupo e fazendo um esforço no sentido de contemplar as demandas específicas de cada um, o que mostrou a potencialidade de não termos optado pelos materiais didáticos já prontos, garantindo que pudéssemos adaptar os conteúdos das aulas às necessidades dos alunos.

Resultados alcançados

De modo geral, foi possível identificar que os educandos apresentaram avanços nas capacidades de leitura e escrita; melhoraram a articulação de ideias, possibilitando apresentações orais mais elaboradas; superaram, em partes, as experiências escolares negativas que marcaram sua infância e levaram a crença de que não podiam avançar nos estudos, aumentando assim, sua autoestima e tornando sua relação com o conhecimento formal mais confortável. O incentivo ao debate, no âmbito da sala de aula, aprimorou a capacidade dos educandos de argumentação e defesa de suas ideias, bem como de uma postura de respeito às opiniões divergentes. No que tange aos bolsistas (todos alunos de licenciaturas), pudemos identificar um enorme avanço em sua capacidade de solucionar os problemas de ordem didático-pedagógica surgidos na sala de aula, assim como na capacidade de elaboração de aulas e propostas de atividades para os alunos. As conquistas desse projeto foram

materializadas pelos alunos e bolsistas na produção de um livreto intitulado *Novo Pinheirinho – Presente Agora e Sempre*, que foi editado e impresso na gráfica da FE-USP, com apoio da direção dessa unidade. Nesse livro, os alunos relatam a experiência da ocupação no Novo Pinheirinho, descrevem a organização da ocupação e discutem a necessidade da luta pela moradia. As ilustrações do livro foram desenvolvidas em uma oficina de xilografia.



Divulgando e Fomentando o Uso por Educadores de Materiais Didático-Culturais de Ciências em Espaços Formais e Não Formais de Educação

Coordenadora

Martha Marandino

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Divulgando e Fomentando Materiais de Ciências para Educadores em Espaços Formais e Não Formais de Educação* teve como objetivo dar continuidade à constituição e organização de um acervo de materiais didático-culturais desenvolvidos pelos espaços de educação formal e não formal. Este acervo está sendo estruturado a partir da coleta, catalogação e organização de materiais com a finalidade de torná-los disponíveis para educadores e divulgadores e inspirar novas práticas educativas. A ação da constituição deste acervo foi desenvolvida de modo bem formativo, do ponto de vista da bolsista. Primeiramente, foi necessária a realização de leituras de bibliografias. Na segunda etapa ocorreu a realização de uma triagem composta por uma organização dos materiais segundo sua origem. Após a triagem inicial, passou-se para uma nova fase de etiquetagem. A terceira etapa do processo foi a catalogação digital dos materiais na plataforma digital do Acervo de Material Didático-Cultural do INCT-TOX/GEENF, um banco de dados em linguagem *Word Press* (disponível em: <<http://www.ciencia-emrede.com.br/acervomaterialdidatico/>>). Ainda na plataforma é necessário concluir o processo fazendo as observações e descrição do material. Por fim, retira-se uma foto ou se escaneia a capa do material, sendo que esta imagem é também inserida no banco. A etapa final do trabalho de catalogação é a organização do material no acervo físico, o que inclui o tombamento do material no livro tomo e a inserção do material catalogado no acervo físico do GEENF, localizado na Faculdade de Educação da USP (FE-USP) – Laboratório 5 do Bloco B. Depois deste processo, coube à bolsista e a outros membros da equipe promover a interação dos usuários com a plataforma. Essa interação ocorreu respondendo às mensagens postadas na plataforma do acervo, acompanhando a utilização desses materiais em sala de aula na disciplina de *Metodologia do Ensino de Ciências II* em 2012 e 2013 e participando das ações de uso dos materiais em situações de ensino de extensão, como na Semana de Ciência e Tecnologia em 2013, no espaço do

CienTec-USP e na Reunião Anual do INCTTOX ocorrida em novembro de 2012.

Resultados alcançados

A atividade da bolsista previa a catalogação de 300 itens no banco de dados. Contudo, este número foi superado e realizou-se a: identificação e etiquetagem de aproximadamente 975 materiais; catalogação de 422 materiais didáticos, na plataforma de Acervo de Materiais Didático-Culturais do INCTTOX/GEENF.



Apoio ao Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo

Coordenadora

Maria Clara Di Pierro

Ações/Atividades desenvolvidas

A principal atividade desenvolvida pelo Fórum no período em análise foi o VI Seminário Estadual de Educação de Jovens e Adultos, que congregou na Faculdade de Educação da USP (FE-USP) em agosto de 2012 cerca de 350 pessoas provenientes de mais de 30 municípios do estado em torno da temática das “Políticas e Práticas Curriculares na EJA”. A conferência de abertura foi proferida pelo filósofo Dr. Maurício Abdalla, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), secundado pela diretora da FE-USP, Lisete Arelaro, que tratou da contribuição da educação popular à temática. O evento consistiu em sessões de comunicação de experiências e 14 círculos temáticos de discussão, e encerrou-se com uma plenária que sistematizou as propostas formuladas. O bolsista da PRCEU-USP coordenou as inscrições e a secretaria do evento, que contou também com outros estudantes de graduação que realizaram monitoria e relatoria. No período de agosto de 2012 a julho de 2013 o Fórum Paulista de EJA realizou quatro reuniões plenárias, cuja preparação, divulgação e relatoria contaram com a participação do bolsista: 1) Em dezembro de 2012, na Câmara Municipal de São Paulo, a discussão versou sobre a Deliberação 114 do Conselho Estadual de Educação e sobre a assunção pela Secretaria de Estado da Educação da educação escolar no sistema prisional paulista (até então sob responsabilidade da Secretaria de Assuntos Penitenciários, por intermédio da FUNAP). 2) Em março de 2013, no auditório do Alfassol, o debate versou sobre as relações entre a EJA e o mundo do trabalho, e contou com a participação de representantes do governo estadual, do SENAI e da CUT. 3) Em abril de 2013, na Câmara Municipal de São Paulo, o fórum deu início à discussão do documento base da CONAE 2014 (Conferência Nacional de Educação), e foi eleita a delegação estadual do Encontro Regional de EJA do Sudeste, realizado em maio em Belo Horizonte (MG). 4) Em junho de 2013, no auditório da Ação Educativa, realizou-se plenária para discussão da situação da educação das pessoas privadas de liberdade no estado de São Paulo. O bolsista também manteve o cadastro atualizado; apoiou os representantes do fórum que participaram do

EREJA Sudeste e os membros da coordenação que participaram de reuniões nacionais; moderou a lista de comunicação dos membros do fórum, alimentou rotineiramente a página do Fórum (disponível em: <<http://forumeja.org.br/sp/>>) e criou um perfil para o mesmo no Facebook (disponível em: <<https://www.facebook.com/pages/Fórum-EJA-de-São-Paulo>>).

Resultados alcançados

Os resultados alcançados corresponderam, e até mesmo superaram, às expectativas delineadas quando da apresentação do projeto: 1) Manutenção do cadastro do fórum atualizado e inserido em banco de dados informatizado, com mais de um mil registros. 2) Sítio do fórum na internet atualizado e perfil do fórum criado na rede social Facebook. 3) Arquivo do fórum organizado e memória sistematizada. 4) Quatro plenárias do fórum realizadas, com a participação de 30 a 90 pessoas cada, tratando de temáticas relevantes para a comunidade interessada. 5) VI Seminário Estadual de EJA realizado, com a participação de cerca de 350 participantes do estado. 6) Delegação do Fórum Paulista presente no II Encontro Regional de Educação de Jovens e Adultos. 7) Representante do Fórum Paulista presente nas reuniões nacionais dos fóruns e nas reuniões técnicas com o Ministério da Educação. 8) Um estudante capacitado a: alimentar bancos de dados cadastrais; moderar listas de comunicação e alimentar sítios na internet; pesquisar a oferta e a demanda de EJA nas redes públicas de ensino; monitorar pedidos de informação encaminhados às secretarias de educação estadual e/ou municipais, bem como ações civis públicas impetradas pelo Ministério Público para restabelecer direitos educativos violados; atuar na docência, pesquisa e extensão em educação de jovens e adultos.



Do Pinhole à Câmera Fotográfica Digital: Cidades na Cidade Fotografada por Meninos e Meninas

Coordenadora

Marcia Aparecida Gobbi

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Reuniões periódicas com todos os envolvidos, privilegiando os alunos; 2) Leituras sistemáticas de textos relacionados à temática do projeto; 3) Levantamento bibliográfico pertinente à pesquisa e demandas por ela apresentada; 4) Idas a campo: escola municipal de educação infantil; 5) Reconhecimento do local e inserção – desafio para os alunos que não tinham contato com escolas públicas; 6) Contato com as crianças e observação e registro; 7) Contato com as professoras; 8) Apresentação de relatórios; 9) Apresentação de resultados no SIICUSP.

Resultados alcançados

O projeto obteve bons resultados: 1) Conhecimento de espaços escolares como local de aprendizado e promoção de conhecimento em distintas áreas. 2) Escola pública como espaço de construção coletiva de conhecimentos junto

às crianças e demais segmentos. 3) Elaboração de relatórios de pesquisa e observações.



Expressão Corporal para Crianças do Ensino Infantil

Coordenadora

Mônica Caldas Ehrenberg

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto contribuiu com estudos que buscam compreender a cultura corporal como experiência que sistematiza a linguagem corporal, inserida no currículo da escola básica, em especial do segmento da educação infantil. As atividades visavam oferecer vivências e experimentações da expressão corporal para crianças da educação infantil de escolas públicas estaduais e/ou municipais.

Resultados alcançados

Como resultado, podemos destacar a possibilidade de vivência corporal tida pelas crianças de 6 anos da escola selecionada. Tais crianças não contavam em seu dia a dia com aulas e oportunidades que explorassem a experiência corporal. A oportunidade de estudar e compreender as atividades corporais expressivas na realidade prática da educação infantil também é tida por nós como um importante resultado do projeto. Tivemos a oportunidade de aplicar inúmeros conhecimentos discutidos e estudados, inicialmente tidos apenas em estudos teóricos, e oportunizados aqui também na prática.



Projeto Crianças do CRUSP

Coordenadora

Patricia Dias Prado

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto consolidou um espaço de convivência para as crianças moradoras do CRUSP, especialmente, com a presença de crianças bem pequenas no convívio etário diversificado (entre 2 e 12 anos), com atividades educativas (livres e dirigidas) relacionadas às diferentes áreas do conhecimento. Por isso, continuou oferecendo assistência aos pais e mães, alunos(as) moradores(as), em seu período de aulas, estudo ou trabalho, garantindo o direito das crianças à brincadeira – direito fundamental da infância – e promover sua participação num espaço coletivo e educativo de ampliação de seus conhecimentos sobre o mundo, para formular hipóteses, conhecer e ensinar em relação com seus pares e com os(as) educadores(as), a partir de diferentes perspectivas e através das múltiplas linguagens. Proporcionou aos bolsistas a aplicação e ampliação do conhecimento adquirido em seus cursos de graduação, assim como uma segunda experiência educativa. O projeto foi realizado de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h, na “salinha das crianças” no CRUSP (e fora dela), com atividades planejadas com períodos livres e com atividades

dirigidas (com média de 15 crianças), além de sua ampliação aos finais de semana, quinzenalmente, com envolvimento de toda a comunidade universitária e mais de 30 crianças.

Resultados alcançados

A ampliação do projeto depende do aumento no número de bolsas para estudantes que, assim como os dois bolsistas que participaram do projeto, estejam profundamente interessados na relação entre educação, infância e diversidade, e em vivenciar uma experiência em educação não formal, que tenham facilidade no trabalho em equipe, comprometimento com as atividades pertinentes ao projeto e que demonstrem iniciativa e capacidade de superação e criação. Os bolsistas contribuíram para promover um espaço de convivência para as crianças moradoras do CRUSP com atividades educativas livres e dirigidas, relacionadas a diferentes temáticas, como as relações de gênero, de etnia, de idade etc. – evidenciando empenho em superar dificuldades, promovendo a autoconfiança e concebendo a Educação como campo fértil para seus futuros projetos profissionais. Ainda há a necessidade explícita de aumento de recursos para o projeto, seja para aquisição de materiais, reformas estruturais da sala, catalogação dos brinquedos e livros, seja no número de bolsistas para ampliação de um projeto que continua tão bem-sucedido e de caráter emancipatório, no exercício da autonomia discente e docente, no encontro de estudantes de diversas graduações, na interdisciplinaridade de aprendizagens, além do encontro de crianças de diferentes idades e suas famílias – ampliado nas atividades aos finais de semana, mas somente mensalmente, que envolveram um número maior de beneficiados pelo projeto, estudantes e mais de 30 crianças. A entrada das crianças bem pequenininhas no projeto ainda é um desafio importante – temos solicitado a presença de um responsável pelo bebê como aliado do nosso trabalho educativo.



Oficina de Arte na Educação Básica na USP: Escola de Aplicação

Coordenadora

Rosa Iavelberg

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Observação das aulas de arte e interações práticas com os alunos e professores de arte da Escola de Aplicação da Universidade de São Paulo (EA-FE-USP). 2) Reuniões com os professores para discussão sobre as práticas observadas e experimentações didáticas realizadas. 3) Leituras de textos de fundamentos da arte-educação. 4) Atividade de articulação entre teoria e prática na relação entre as leituras e trabalho observado, apoio recebido e experimentação realizada. 5) Diálogo com diferentes proposições de professores de arte. 6) Visualização do currículo em ação na sala de aula. 7) Elaboração de textos reflexivos sobre arte-educação.

Resultados alcançados

Formação do estagiário: 1) Formação em arte-educação teórica e prática. 2) Experimentação e conhecimento da dinâmica das aulas de arte e da arte no currículo da Escola de Aplicação da Universidade de São Paulo (EA-FE-USP). 3) Expansão dos conhecimentos em relação à didática da arte em suas interfaces no cotidiano da escola. 4) Aprendizagem de trabalho em equipe. 5) Aprendizagem sobre a dinâmica de funcionamento da sala de aula em aulas de arte em diferentes linguagens. 6) Aprendizagem sobre fundamentos teóricos da arte-educação. 7) Aprendizagem sobre prática reflexiva em ambiente escolar.



Acervo Bibliográfico sobre Jogos, Brinquedos e Brincadeiras

Coordenadora

Tizuko Morchida Kishimoto

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto proporciona o conhecimento de formas de busca e forma de classificar o acervo de temáticas lúdicas. Materiais pedagógicos e de apoio didático como Montessori, blocos lógicos, Cusinaire, ábacos e outros também são parte integrante do acervo, e o acesso a esses materiais faz com que o aluno bolsista entenda sobre sua constituição e seu uso, sendo classificados e que este conheça uma ferramenta de apoio à organização de materiais lúdicos. Foi organizado um sistema de catalogação de livros similar aos existentes em bibliotecas, trabalho feito por um bolsista proveniente do curso de Biblioteconomia e apoio de docentes da área. A bolsista prestou apoio na organização do tombamento do acervo bibliográfico de pesquisas sobre brinquedos e jogos, na organização do banco de dados sobre jogos e materiais pedagógicos, colocando-os à disposição dos pesquisadores, desempenhando as seguintes atividades: Classificou o acervo bibliográfico de teses, livros, artigos, textos e a hemeroteca do laboratório; organizou o acervo de brinquedos e jogos; propôs, ensinou e foi parceira em jogos e brincadeiras; organizou a brinquedoteca para o desenvolvimento das atividades; participou de atividades de oficina para criação de brinquedos e jogos, utilizando materiais da natureza, sucata, papéis, tintas, argila, tecidos e outros, e participou de reuniões, trazendo questionamentos e apresentando relatórios a fim de unir teoria e prática.

Resultados alcançados

O projeto organiza o acervo do laboratório sequencialmente, sendo utilizado pela comunidade de alunos, pesquisadores e profissionais da área. A presença de bolsista no projeto propiciou uma constante inclusão de bibliografias e materiais pedagógicos no acervo. Também é um facilitador no atendimento ao público usuário, que busca o espaço com uma temática e leva conteúdos significativos à sua pesquisa.

Classificando Brinquedos e Jogos através do C.O.L.

Coordenadora

Tizuko Morchida Kishimoto

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto foi implantado e desenvolve-se no LABRIMP (Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos) da FE-USP. Implantado no acervo de brinquedos e jogos do LABRIMP, que classifica materiais na orientação por faixa etária e categoria, ajudando na localização e apoio aos usuários. Essa classificação foi primeiramente usada no Brasil por nosso laboratório e está referenciando outros espaços lúdicos ou escolares na sua organização. O C.O.L. (*Classificação de Objetos Lúdicos*) divide-se em quatro grupos: Exercício, Símbolo, Acoplagem e Regras. Ele funciona como facilitador na localização dos jogos e brinquedos, "seja para uso na brinquedoteca ou no acervo de empréstimo às crianças usuárias". Comporta as informações mais importantes, relativas à classificação pelo C.O.L., que trazem principalmente a classe à qual o jogo ou brinquedo se encaixa e a posição do mesmo no acervo. As seguintes atividades foram realizadas: classificação do acervo de jogos e brinquedos do laboratório; organização do acervo de brinquedos e jogos; proposição e ensinamento de jogos e brincadeiras (utilizando a classificação C.O.L.); organização da brinquedoteca para o desenvolvimento das atividades utilizando a classificação C.O.L.; participação em reuniões, trazendo questionamentos e apresentando relatórios a fim de unir teoria e prática e realizar os ajustes previstos no projeto.

Resultados alcançados

O projeto proporcionou ao setor a organização, identificação e a possibilidade para que os materiais continuassem sendo classificados; a melhoria do método como uma ferramenta de apoio à organização de materiais lúdicos e ao setor. Que continuemos sendo referência na prestação e organização de um serviço pioneiro, possamos dar continuidade na classificação desses materiais e contribuir para ações formativas da Universidade. A atividade do projeto C.O.L. (*Classificação de Objetos Lúdicos*) consistiu em analisar cada um dos jogos e brinquedos do espaço da brinquedoteca e do acervo de jogos e empréstimo de brinquedos e classificá-los de acordo com o C.O.L. Uma atividade subsequente a esta seria elaborar uma ficha física ou virtual para cada um dos itens classificados.

Oficinas de Brincar: Criando Brinquedos e Jogos e Resgatando a Infância

Coordenadora

Tizuko Morchida Kishimoto

Ações/Atividades desenvolvidas

O clima de envolvimento, característico do jogo, foi uma constante. As oficinas aconteceram na seguinte sequência: 1) Breve apresentação sobre uso de materiais recicláveis (plásticos, papelões, madeiras, latas), como levantar com o grupo alternativas e situações para utilização em brinquedos e jogos; 2) Apresentação de propostas variadas de criação de brinquedos e jogos, escolha e definição de brinquedos/jogos que serão confeccionados e vivenciados; 3) Colocaram a imaginação para funcionar e criar. Mesmo que eles não tenham ou tiveram acesso a tais elementos, ainda assim puderam criá-los.

Resultados alcançados

Atender a comunidade através da brinquedoteca, com apoio do bolsista (sendo parceiro de brincadeiras e pesquisando ações do brincar), realizar oficinas de criação e construção de brinquedos e jogos, receber crianças da educação infantil, educação especial e crianças da comunidade ou outros projetos, realizar pesquisas para coletar atividades didáticas, selecionar atividades por temas e incluir no acervo, realizar pesquisas solicitadas em atendimento ao usuário local ou a distância, preparar materiais para oficinas e acervo bibliográfico para publicação, são ações que contribuíram para a formação desse profissional e o desenvolvimento das atividades do laboratório.



Oficinas de Resgate de Brincadeiras Tradicionais

Coordenadora

Tizuko Morchida Kishimoto

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Considerando a tríade exposição-mediação-público, o foco das ações e atividades desenvolvidas foi concentrado na realização de propostas que permitissem apresentar ao público (espontâneo, escolar e acadêmico) os objetos museológicos relacionados à memória da infância e do brinquedo de forma lúdica, e que propiciasse aos visitantes momentos de integração com o museu por meio de oficinas, momentos propícios à participação em brincadeiras de roda, amarelinhas, pular corda e contação de histórias; 2) Atendimento a grupos de crianças, agendados, com seus respectivos professores; 3) Apresentação da exposição no MEB, momento em que se propicia aos visitantes um pouco da história do museu e apresenta os objetos expostos e algumas curiosidades; 4) Posteriormente, em espaço externo, apresenta-se, por exemplo, três tipos diferentes de amarelinhas contando a história de cada uma e, com ajuda de funcionária do MEB, orientava o desenvolvimento da brincadeira; 5)

Entre as atividades, destacam-se o levantamento e organização do material a ser utilizado nas oficinas e a pesquisa sobre brincadeiras tradicionais e cantigas de roda, com base em documentos pertencentes ao acervo do museu.

Resultados alcançados

A responsabilidade na monitoria, dispondo de uma linguagem clara e adequada para diferentes públicos no intuito de explicitar a relação entre o brinquedo e as memórias de infância. Sendo produtiva a participação dos envolvidos nas reuniões de reflexão sobre as leituras e o trabalho realizado, trazendo dúvidas e comentários que ajudaram no desempenho das oficinas, além de demonstrar grande empenho em todas as ações propostas.



Tenda de Jogos Itinerante: As Potencialidades de Jogos e Brincadeiras para a Formação de Educadores da Infância

Coordenadora

Tizuko Morchida Kishimoto

Ações/Atividades desenvolvidas

Desenvolvemos atividades que envolveram diferentes públicos, crianças, jovens e adultos. Nessas ocasiões atuamos em parceria com os diferentes sujeitos, jogando e ensinando uma variedade de jogos étnicos e tradicionais. Diferentes situações que as crianças pequenas são atraídas por jogos que envolvem movimento, um jogo muito popular que compõe o acervo da Tenda de Jogos, usa o próprio corpo como peça principal da atividade. As crianças se divertem criando diversos tipos de movimentos com o corpo e, através dele, se expressam, interagem com seus parceiros e aprendem a conhecer melhor seu corpo. Os jogos de tabuleiro tradicionais mais populares entre as crianças também apresentam movimentos, são caracterizados por peças que se movimentam, simulando saltos. Esses jogos são envolvidos por situações de expectativas onde a atenção e a agilidade das crianças são exigidas. O público composto por adolescentes e adultos é apresentado aos jogos étnicos e sentem simpatia e atração por atividades que envolvem raciocínio e estratégias, elementos presentes nesses jogos. Se interessam por história e cultura que os jogos étnicos conservam. Independente da idade ou do contexto, observamos que a atividade lúdica proporciona a integração e a convivência harmoniosa entre os pares, e essa foi uma das características mais relevantes presentes nas diversas atividades. Através da Tenda de Jogos, levamos para as crianças novas experiências, e para os adultos a oportunidade de resgatar e relembrar experiências que estão presentes apenas em suas memórias. Destacamos a confecção, pesquisa e estudo sobre um jogo étnico, utilizando materiais recicláveis para sua produção. Estas atividades nos envolveram em diferentes tarefas, na mobilização da criatividade e habilidades manuais para a confecção dos jogos; no

desenvolvimento de atividades acadêmicas exigidos durante o processo de pesquisa sobre a história do jogo, na sistematização e organização dos dados que foram coletados nos testes que realizamos com o exemplar confeccionado, onde observamos a participação e envolvimento de diferentes públicos com o jogo; no registro das observações e análises elaboradas por meio de um relatório; e na socialização da atividade.

Resultados alcançados

Esta experiência formada por diversas tarefas que exigiram a mobilização de distintas competências estimularam uma formação geral, oferecendo uma contribuição no processo de desenvolvimento e da autonomia profissional e intelectual. A articulação entre teoria e prática esteve presente nesta atividade, através da experiência vivenciada nos diferentes momentos e ambientes, permitindo dispor de instrumentos necessários para refletir a respeito da importância das atividades lúdicas nos diferentes períodos da vida humana. Esta vivência também possibilitou uma segurança maior no momento de propor e oferecer para as crianças experiências com a cultura lúdica, no ambiente escolar, quando existem condições favoráveis.



LABRIMP (Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos)

Coordenadora

Tizuko Morchida Kishimoto

Ações/Atividades desenvolvidas

As metas previstas pelo projeto foram atingidas, houve aproveitamento das atividades, unindo a teoria e a prática. Foram atendidas crianças de 1 a 11 anos no espaço da brinquedoteca; proposição, ensino e parceria em jogos e brincadeiras, programação de atividades de oficina, utilizando materiais da natureza, sucata, papéis, tintas, argila, tecidos e outros; organização da brinquedoteca para o desenvolvimento das atividades; organização do acervo de brinquedos e jogos; participação em reuniões, com questionamentos e apresentação de relatórios, a fim de unir teoria e prática; classificação do acervo bibliográfico e do acervo de brinquedos do laboratório. O grupo se reúne periodicamente para estudar situações surgidas, fazer alterações necessárias no espaço de forma que possibilite a ação da criança a partir de sugestões (da criança e do grupo), tornando o espaço lúdico adequado e prazeroso, além de um lugar de pesquisa.

Resultados alcançados

Além da parceria, organização do acervo bibliográfico de pesquisas sobre brinquedos e jogos, na organização do banco de dados sobre jogos e materiais pedagógicos, colocando-os à disposição dos pesquisadores; realizou-se atendimento a crianças da comunidade e empréstimos de brinquedos e jogos, colaboração no tombamento do acervo de teses e apoio no atendimento a grupos de crianças de instituições públicas de educação infantil e ensino fundamental. No período

de ago/2012 a jul/2013 foram atendidos no projeto 9720 crianças, no espaço da brinquedoteca, em oficinas de criação, construção e testes de jogos e brinquedos.



O Brincar na Pré-Escola e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Construindo Alternativas para Garantir o Direito à Infância

Coordenadora

Bianca Cristina Correa

Ações/Atividades desenvolvidas

No período de um ano, foram realizados dezesseis encontros formativos, cuja organização considera dois momentos: o segundo semestre do ano de 2012, com ações realizadas nos meses de agosto a dezembro, e o primeiro semestre de 2013, compreendendo as atividades de janeiro a julho. Os encontros formativos ocorreram em auditório e laboratórios da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), no período noturno.

Resultados alcançados

O primeiro período dos encontros formativos contou com a inscrição de sessenta professores. Ao final, foram emitidos trinta e oito certificados, indicando a quantidade de inscritos que obtiveram participação em setenta por cento dos encontros, realizando e entregando as atividades de registro propostas. No segundo período de encontros, foram feitas trinta inscrições, sendo emitidos vinte e dois certificados. Somando as certificações de ambos os períodos, obteve-se um total de sessenta certificados entregues.



Produção de Recursos Artísticos/Midiáticos (Educativos e Terapêuticos) em Psicopatologia

Coordenadora

Clarissa Mendonça Corradi-Webster

Ações/Atividades desenvolvidas

Este projeto teve como objetivo produzir recursos artísticos/midiáticos (educativos e terapêuticos) em Psicopatologia, atuando em dois vértices: 1) Terapêutico – junto a usuários de serviços de saúde mental; 2) Educativo – no preparo de materiais didáticos para a área. Assim, através deste projeto, o aluno entrou em contato com conceitos básicos da Psicopatologia, realizando diversas leituras na área e buscando conhecer mais sobre esta e sobre o desenvolvimento desta disciplina no decorrer da história. A fim de atingir estes objetivos, participou também de reuniões do LePsis (Laboratório de Ensino e Pesquisa em Psicopatologia, Drogas e Sociedade). Na tentativa de interlocução com o campo das artes, aprofundou-se em leituras sobre o processo criativo e em bibliografias de alguns artistas, focando-se em Nijinsky (dançarino) e Artaud (dramaturgo). Ambos mudaram os paradigmas artísticos de sua época e são conhecidos pela constante experiência da loucura que, inevitavelmente, atravessa suas obras. Através destas leituras foram criados alguns materiais didáticos que possibilitam a discussão do normal e do patológico. Além disto, estes dois artistas consultaram-se com médicos psiquiatras que são, até os dias atuais,

referências na área, como Freud, Jung, Lacan e Bleuler. O material disponível destas consultas foi também buscado e analisado. O estagiário apresentou em seminários do LePsis as buscas que fez e preparou material didático para ser usado em sala de aula e eventos. Outra atividade desenvolvida foi a organização dos trabalhos em vídeo produzidos pelos alunos das disciplinas de *Psicopatologia Geral I e II*. Estes foram organizados por diagnóstico, a fim de que pudessem ser utilizados em outros contextos de aprendizagem. O estagiário também realizou a busca por outros materiais audiovisuais que abordassem as alterações psíquicas e os diferentes quadros clínicos psicopatológicos. Na vertente terapêutica do projeto, o estagiário desenvolveu o projeto fotográfico intitulado *Territórios*. O objetivo do trabalho foi proporcionar a usuários de um serviço de saúde mental (CAPS II de Ribeirão Preto) uma experiência de (re)conhecimento de seu território exterior à instituição. Para isso, foram realizadas entrevistas individuais com usuários do serviço, a fim de identificar espaços na cidade que constituíssem o cotidiano e a história do usuário e, junto a ele, foi planejado um roteiro de visitas.

Resultados alcançados

No vértice educativo, os resultados foram: Preparo de materiais didáticos em Psicopatologia, discutindo, a partir da arte, a relação entre o normal e o patológico; preparo de materiais didáticos em Psicopatologia que ilustram diferentes quadros clínicos na área; busca e organização de recursos artísticos e audiovisuais para serem utilizados para discussão das alterações das funções psíquicas e quadros clínicos psicopatológicos; busca e organização de recursos artísticos e audiovisuais para serem utilizados para discussão sobre a rede de atenção em saúde mental. No vértice terapêutico, os resultados foram: Projeto fotográfico *Territórios*, junto a usuários do Caps II do município de Ribeirão Preto: 1) O aluno fez a imersão no serviço, familiarizando-se com equipe e usuários deste; 2) Fez reuniões individuais com usuários, a fim de construir um roteiro para os cenários do projeto; 3) Saída a campo com os usuários para fotografar os cenários escolhidos (destaca-se que as saídas foram individuais, ou seja, estagiário e usuário); 4) Seleção e organização das fotos produzidas; 5) Organização de exposição, junto aos usuários, para o evento do Dia da Luta Antimanicomial; 6) Realização de grupos, junto aos usuários, para discussão sobre a experiência de fotografar e de visitar diferentes territórios do município. Além disto, a experiência do projeto *Territórios* foi apresentada no 13º Congresso Paulista de Saúde Pública, realizado em setembro de 2013 em São Paulo (SP) e no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, realizado em outubro em Ribeirão Preto (SP). Também foi enviado para ser apresentado na IV Mostra de Experiências em Atenção Básica do DRS XIII – Ribeirão Preto e II Mostra de Experiências em Atenção Básica da RRAS 13, que aconteceram em 19 de novembro de 2013, em Ribeirão Preto (SP). O estagiário relata que a participação no projeto como um todo foi de

extrema importância para sua formação. Além de ampliar seus conhecimentos sobre Psicopatologia (história, alterações psíquicas, quadros clínicos, Reforma Psiquiátrica e rede de atenção), também possibilitou que este pudesse perceber a importância do desenvolvimento de recursos que auxiliem no processo ensino-aprendizagem. Além disto, possibilitou que estivesse em contato com um equipamento de saúde mental do município de Ribeirão Preto (SP), que interagisse com sua equipe e usuários, conhecendo mais sobre a proposta deste serviço, sobre seu público-alvo, propondo e executando uma ação neste.



Formação de Professores e Educação Inclusiva: Apoio aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais e aos Seus Professores na Escola Pública

Coordenadora

Cristina Cinto Araujo Pedroso

Ações/Atividades desenvolvidas

Este projeto de extensão objetivou apoiar o ensino de alunos com deficiência inseridos em classe comuns de ensino fundamental I, de escolas públicas estaduais. Nesse caso o aluno possuía deficiência intelectual e estava cursando o 1º ano do ensino fundamental I e vinha apresentando muita dificuldade para acompanhar o programa de ensino da professora, para interagir com os colegas e com a professora, para participar das atividades propostas e para realizar as atividades. A coordenadora propôs, então, que ele participasse das aulas duas vezes por semana para apoiar o trabalho da professora na organização do ensino, especificamente para o aluno com deficiência. Como a professora estava alfabetizando os alunos e o aluno com deficiência intelectual não estava acompanhando, eu fui selecionando materiais que pudessem favorecer o aproveitamento do aluno e a sua evolução na aquisição das habilidades de leitura e escrita. Outro recurso foi o de ditar o que a professora escrevia na lousa. No início do trabalho o aluno apresentava muita resistência para copiar o que era passado na lousa pela professora. Assim, com esse tipo de monitoria, ele foi adquirindo mais segurança para escrever, fazendo-o de maneira mais rápida. Procurei, nesse processo, valorizar a produção do aluno e evidenciar para ele os seus avanços. Além das dificuldades na relação com os conteúdos acadêmicos o aluno também apresentava dificuldade para se relacionar com os colegas e com a professora. Visando contribuir para reverter esse quadro, eu propus brincadeiras no recreio envolvendo todos os alunos. Com essa dinâmica o aluno com deficiência intelectual foi ampliando, gradativamente, a sua capacidade de brincar coletivamente. Durante o período do projeto eu pude também conversar bastante com a professora no sentido de ir evidenciando para ela os avanços, mesmo que pequenos, mostrados pelo aluno e a importância que a participação dele nas atividades estava tendo para o seu

desenvolvimento. Resumidamente, durante o projeto pude apoiar o aluno com deficiência intelectual por meio das seguintes ações: atenção individualizada, acompanhamento das atividades realizadas, feedback constante das produções, explicações adicionais, mediação das interações com os colegas, seleção de materiais de apoio, dentre outras.

Resultados alcançados

Como resultado, consegui através de todo o trabalho fazer com que esse aluno sentisse maior vontade de frequentar a escola e, além disso, fazer com que ele conseguisse realizar as suas atividades sem precisar de alguém a todo momento. Consegui fazer com que ele se relacionasse tanto com os amigos, quanto com a professora, e esse relacionamento passou a ser mais tranquilo e espontâneo, com menos brigas e discussões. Ele conseguiu ser alfabetizado e estava escrevendo muitas palavras quando terminamos, estava um pouco mais seguro porque não se chamava mais incapaz, ele já estava conseguindo realizar as atividades praticamente sem nenhuma ajuda. A professora da sala de aula foi muito receptiva e me ajudou na construção das atividades, aceitou ir inserindo-o junto às demais crianças da turma na hora das atividades e percebeu que ele gostava de estar com os demais e se sentia mais importante. A finalização do projeto trouxe a preocupação com a continuidade das ações que foram desenvolvidas. Não há na escola nenhum profissional responsável por apoiar o professor, o que dificulta atender o aluno na sua especificidade. O desenvolvimento do projeto mostrou que é necessário na inclusão criar condições na escola para que ao aluno aprenda, o que requer, na maioria das situações, promover uma reorganização das práticas pedagógicas. Antes de terminar o projeto conversei muito com ele e solicitei que mesmo sendo difícil e cansativo que se esforçasse para estar ali e que tentasse explicar aos adultos da escola o que ele desejava, que houvesse uma conversa entre eles e não brigas. O melhor resultado é que a escola percebeu que pode promover a aprendizagem do aluno com deficiência, apesar dos limites e das dificuldades impostas pela falta, ainda, de comprometimento do governo com a questão. Com esse projeto de extensão, foi possível identificar possibilidades da escola promover o ensino do aluno com deficiência e verificar que, quando são organizadas as condições adequadas, o aluno pode aprender e ampliar as suas interações e a sua participação. Do ponto de vista da minha formação, a participação no projeto possibilitou refletir sobre a inclusão e identificar questões que necessitam ser reorganizadas na escola, para que o aluno com deficiência possa usufruí-la plenamente. Portanto, a experiência ampliou a formação que venho adquirindo no curso de Pedagogia.

Ateliês de Leitura e Oficinas de Produção Linguística

Coordenadora

Filomena Elaine Paiva Assolini

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Desenvolvimento de trabalho pedagógico pautado em textos literários, o que instigou os estudantes a ocuparem o lugar de intérpretes-historicizados, decorrendo daí melhoria no processo de leitura, produção escrita, na capacidade de compreender metáforas, além de fluência e da proficiência da linguagem oral. 2) Organização de dois diferentes livros, distribuídos gratuitamente para todas as instituições públicas e privadas de Ribeirão Preto. 3) Estreitamento das relações entre a FFCLRP-USP e as instituições de ensino fundamental de nossa cidade. 4) Construção de um vasto arquivo, constituído por depoimentos orais e escritos, entrevistas e questionários. 5) Participação efetiva de estudantes de graduação, o que contribuiu para desencadear discussões e debates, a partir de suas aprendizagens teóricas. 6) Realização de um evento científico: Literatura e Ensino. 7) Celebração de parcerias. 8) Organização de página em rede social. 9) Visita à Casa do Poeta e ao Instituto do Livro de Ribeirão Preto.

Resultados alcançados

1) Melhoria na formação profissional dos sujeitos-professores, que passaram a ler e produzir sentidos, a partir de textos literários. 2) Melhor desempenho escolar por parte dos dois mil e quatrocentos estudantes envolvidos. 3) Concretização de dois livros, trazendo as produções linguísticas dos sujeitos-estudantes envolvidos. 4) Concretização de um terceiro livro que trará as produções artísticas dos alunos e dos professores. 5) Realização de um evento científico: Literatura e Ensino, gratuito, do qual participaram professores, estudantes de graduação e de pós-graduação. 6) Participação da coordenadora e dos professores na 13ª Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto. 7) Melhor desempenho escolar dos estudantes de graduação envolvidos no projeto. 8) Celebração de parcerias com a rede municipal de ensino de Ribeirão Preto, rede SESI, instituições privadas de ensino e com a Diretoria de Ensino de Ribeirão Preto. 9) Elaboração de um projeto-curso de verão para o ano de 2014. 10) Maior visibilidade para a FFCLRP-USP, devido ao impacto junto à comunidade ribeirão-pretana. 11) Aproximação e parceria com as Academias Riberão-Pretanas de Educação, de Letras e de Letras e Artes. 12) A observação de que é possível entrelaçar os eixos ensino, pesquisa e extensão.

Os Instrumentos de Percussão na Música Popular Brasileira: Características, Técnica Básica e Execução

Coordenadora

Eliana Cecília Maggioni Guglielmetti Sulpicio

Ações/Atividades desenvolvidas

Os instrumentos de percussão pertencem a um grupo de instrumentos cuja família é muito extensa. Este grupo de instrumentos é constituído tanto por variadas formas estruturais como também por diferentes características timbrísticas. Nesta oficina foram abordados instrumentos característicos dos diversos ritmos da música popular do Brasil, como por exemplo: Samba, baião, frevo, maracatu, entre outros. O objetivo do projeto foi conhecer os instrumentos típicos da música popular das várias regiões do Brasil, assim como sua técnica de execução, e conhecer o contexto histórico característico dos ritmos abordados. A metodologia aplicada nas aulas foi dividida em duas partes e o conteúdo foi transmitido por meio de partituras e por processo oral, atendendo músicos experientes e iniciantes. Somado ao aprendizado da leitura musical e contexto histórico, os integrantes da oficina contaram com explicações técnicas para o correto manuseio e execução dos instrumentos utilizados. Trabalhou-se também a importância de preparação, aquecimento e relaxamento dos músculos e articulações do corpo para uma boa execução e coordenação motora.

Resultados alcançados

As oficinas realizadas através do projeto da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão possibilitaram um acréscimo de conhecimento tanto ao bolsista, que coletou e organizou informações para serem aplicadas nas aulas, como também aos integrantes da oficina, que puderam aperfeiçoar suas técnicas. Os iniciantes tiveram a oportunidade de entrar em contato com atividades musicais e ampliarem seus conhecimentos. As aulas foram dadas em dois grupos, com dez integrantes por grupo. Estes grupos foram organizados de acordo com o nível de conhecimento teórico e prático de cada integrante, com o intuito de homogeneizar os grupos, facilitando desta forma a transmissão do conteúdo da oficina.



Recuperação Pós-Incêndio do Banco Genético da Floresta da USP: Produção de Mudas e Capacitação em Recuperação de Áreas Degradadas

Coordenadora

Elenice Mouro Varanda

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto de *Recuperação Pós-Incêndio do BG da Floresta da USP* foi elaborado pelo GT Floresta, designado para o cumprimento da gestão e perpetuação da Floresta do Campus de Ribeirão Preto da USP, da Comissão de Meio Ambiente do campus. Envolve, além da recuperação da área,

projetos de segurança e de educação ambiental com as comunidades do campus e de seus arredores para que não se repita os acontecimentos de 2011, quando a área possuía entre 9 e 11 anos de plantio. Apesar de ocorrerem discordâncias entre o GT Floresta e a administração do campus no que diz respeito à recuperação da área queimada, o que tem resultado em alguns atrasos na implantação do projeto, várias ações foram realizadas no período correspondente à bolsa, como o levantamento da sobrevivência/mortalidade pós-incêndio em parte da área atingida pelo incêndio, a coleta de sementes e a produção de mudas. A bolsista teve papel importante na organização de todos os dados resultantes destas ações. Atividades desenvolvidas pela bolsista: 1) Digitalização e organização dos dados do levantamento da mortalidade/sobrevivência após o incêndio, baseado no mapa do plantio original, feito por alunos bolsistas da SGA (Superintendência de Gestão Ambiental) e voluntários. 2) Acompanhamento da produção de mudas no Viveiro da USP-RP, através do levantamento da quantidade e tamanho das plântulas em desenvolvimento. 3) Colaboração na elaboração do planejamento do plantio previsto para dezembro de 2012 e que, infelizmente, não foi realizado. 4) Colaboração na preparação de dados para a discussão do projeto de recuperação do Banco Genético promovida pela SGA e para audiência pública de inquérito aberto pelo Ministério Público, em decorrência do incêndio na Floresta da USP. 5) Colaboração na organização de uma brigada de incêndio – iniciou-se o levantamento de dados sobre a formação de brigadas, os contatos com a Guarda Universitária e com técnicos do Prevfogo-IBAMA. No entanto, esta atividade não teve continuidade pelas mudanças ocorridas no sistema de segurança da USP, com a criação da Superintendência de Prevenção e Proteção Universitária.

Resultados alcançados

1) Dados do levantamento da sobrevivência/mortalidade dos indivíduos feitos até maio de 2013, tabulados e organizados nos mapas do plantio inicial ocorrido no período de 2000 a 2003. 2) Cálculos de porcentagens de sobrevivência e mortalidade por espécie e por módulo de plantio, com os dados obtidos até maio de 2013. 3) Cálculo das áreas disponíveis e o planejamento para o primeiro plantio das mudas que devem apresentar condições de ir a campo no próximo período de chuvas (dez/2013). Tal organização, que está sendo complementada pelos bolsistas atuais, é de suma importância para a continuidade do projeto, uma vez que serve de base para todas as atividades que estão sendo e serão desenvolvidas para a recuperação do Banco Genético, como: Escolha de espécies e matrizes a serem coletadas, quantidades de mudas a serem produzidas e mapeamento do plantio a ser feito de acordo com os espaços disponíveis em campo, de modo a manter a qualidade do banco. A recuperação e manutenção do Banco Genético, único no Brasil, é de grande importância para a região de Ribeirão Preto, que possui menos de

5% de sua vegetação nativa preservada, pois poderá no futuro fornecer sementes de alta qualidade para a recuperação de áreas degradadas. Além de servir para atividades de pesquisa e de educação ambiental e para a capacitação na área de restauração florestal, representa um patrimônio genético da região que foi perdido e, como tal, deve ser recuperado para cumprir o papel para o qual foi projetado e implantado.



O Pianista Colaborador e a Prática Coral

Coordenadora

Fátima Graça Monteiro Corvisier

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades do projeto *O Pianista Colaborador e a Prática Coral* foram desenvolvidas no Coral da USP de Ribeirão Preto, na casa 3 da Rua Pedreira de Freitas, com supervisão do maestro Sérgio Alberto-de-Oliveira. O Coral da USP Ribeirão Preto, que em 2013 completou 30 anos de história, é formado em proporções equilibradas por público interno e externo do campus. Do público interno, os grupos contêm alunos, funcionários e professores da USP-RP. O público externo contabiliza adolescentes, adultos e aposentados, todos vindos de diferentes áreas de atuação, que veem no canto coral uma maneira de expressão artística e de atividade intelectual. O Coral é formado pelo *Madrigal Revivis*, *Grupo Zênite* e *Companhia Canto de Riscos*. A proposta de trabalho visa à extensão, através de apresentações didáticas em diferentes eventos dentro e fora da instituição. As atividades semanais fixas do coral contabilizam 3 ensaios: às segundas-feiras, das 19h às 22h; terças, das 18h às 20h30; e quartas, das 12h30 às 14h. A abordagem do trabalho do pianista segue a ordem de preparação das peças a serem executadas: Em primeiro lugar, após definição da música a ser trabalhada, começa o processo de leitura, trabalho facilitado pela execução das linhas ao piano, pois, por tratar-se de um instrumento temperado, permite a manutenção da tonalidade e frequência correta das notas. Em corais a quatro vozes (soprano, alto, tenor e baixo) costuma-se dividir o grupo em um procedimento chamado “passagem de naipes”, no qual cada uma das linhas vocais é estudada individualmente. O pianista aqui ajuda o regente a ganhar tempo, pois, com duas pessoas liderando o trabalho, o mesmo é executado mais rapidamente. A fase seguinte de preparação é a junção das vozes em simultâneo, na montagem completa da obra. Assim, o pianista passa a desempenhar a função que vai exercer nos concertos e apresentações, executando as partes a ele designadas, podendo estas serem originais para o instrumento ou reduções da orquestração original. Além das atividades em grupo, foi desenvolvido, entre setembro e dezembro de 2012, um trabalho individual com duas coralistas iniciantes do grupo *Madrigal Revivis*. Este trabalho foi de técnica vocal elementar, percepção musical, ritmo e afinação. Entre abril

e agosto de 2013 também foram realizados ensaios extras todas as segundas, das 17h às 18h, para o Grupo Zênite, devido aos compromissos marcados e necessidade de rápida aprendizagem do repertório.

Resultados alcançados

Os grupos realizaram diversos tipos de apresentações durante o ano. Algumas destacam-se pela motivação artística e podem ser consideradas concertos de grande importância cultural. Em 10 de novembro foi realizado um concerto na Capela São Francisco, em Brodowski, constante da premiação no Mapa Cultural Paulista. Em 25 de novembro de 2012 um concerto em Jundiá, constante do evento 3º Música Sacra em Concerto. Nos dias 2 e 3 de maio de 2013 foi realizada a Mostra 30 Anos, que contou com palestras e um concerto envolvendo todos os grupos. No dia 7 de julho foi realizado um concerto de música sacra na Igreja Santa Ângela, que recebeu a regente convidada Mariana Farah, da Universidade de Kansas. Em 2012, entre 22 e 23 de setembro, o Grupo Zênite realizou 3 apresentações em participação no 10º FIC (Festival Internacional de Corais), nas cidades de Belo Horizonte e Ouro Preto, realizando apresentações no Museu Mineiro, Museu da Inconfidência, Igreja Nossa Senhora do Pilar e Igreja São Francisco de Paula. Em 2013 o Zênite volta na 11ª edição desse festival, entre os dias 5 e 8 de setembro, novamente em Ouro Preto e Belo Horizonte. O Madrigal Revivis também participa dessa edição, nos dias 13 e 15 de setembro, nas duas cidades. Foram realizadas apresentações no Museu da Inconfidência, Igreja de Nossa Senhora do Pilar, Casa de Ópera de Ouro Preto, Basílica de Lourdes, Igreja Nossa Senhora do Carmo, Igreja São Francisco de Paula, Igreja Santo Antônio, Igreja da Pampulha, Palácio da Justiça de BH e Parque Municipal de Belo Horizonte, integrando o encerramento do evento. Durante todo o ano os grupos são convidados para se apresentar em aberturas e apresentações culturais de eventos científicos, congressos e eventos variados na cidade. Dessa agenda, constam a abertura do 1º Congresso Projeto Rondon, University Global Partnership Network, 1º Encontro de Internacionalização do Campus de Ribeirão Preto, e 3º Fórum de Mestrado Profissional em Enfermagem. No dia 9 de outubro de 2013 os grupos foram convidados pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária para se apresentar na abertura do 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, que aconteceu no auditório da Faculdade de Direito da USP-RP, reconhecendo o trabalho deste grupo como importante na produção artística na cidade de Ribeirão Preto, além da apresentação de pôster constando da descrição das atividades desta bolsa.

Teia Verde

Coordenadora

Fernanda da Rocha Brando Fernandez

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Teia Verde* teve como objetivo discutir a articulação entre as ações em políticas públicas, o papel dos pais e da comunidade na gestão de assuntos educativos, e a aplicabilidade dos conhecimentos produzidos pela comunidade científica em contextos da vida real. O ambiente contextualizador da discussão proposta foi um ecossistema urbano da cidade de Ribeirão Preto (SP), o Parque Tom Jobim. Para cumprir nosso objetivo, percorremos algumas etapas, tais como: Problematização – Realizamos entrevistas semiestruturadas com atores sociais locais. Buscamos documentos em acervos históricos, museus e arquivos públicos da cidade; Ação – Em parceria com a E.E. Prof. Jorge Rodini Luiz e por meio de reuniões de planejamento e trabalhos em conjunto com o corpo docente, alunos e funcionários da escola, discutimos possíveis formas de integrar o espaço público às vivências da comunidade local; Intervenção – Organizamos coletivamente o evento Trilha Verde, ocorrido no dia 25 de maio de 2013 no Parque Tom Jobim. Em nossas ações buscamos entender a dinâmica das relações sociais no âmbito do espaço público, bem como a visão popular acerca das relações ecossistêmicas no ambiente urbano. Visamos uma possível formação de valores para a tomada de atitudes frente às questões ambientais que confrontamos no cotidiano.

Resultados alcançados

As entrevistas realizadas apontaram para a falta de segurança no Parque, principal causa de evasão dos frequentadores desse local. Outro ponto evidente foi a deterioração do espaço físico por parte da própria comunidade. No evento Trilha Verde foram realizadas dinâmicas de percepção do meio; atividades lúdicas; distribuição de mudas e sementes; apresentação de um coral com canções de Tom Jobim; apresentação de painéis e trabalhos. O evento propiciou um contato diferente da população com o Parque e o despertar de potencialidades de vivências e usos desse ambiente que poderiam estar ocultas, visto a realidade na qual o espaço se encontrava. Por meio dessa experiência pudemos vivenciar a complexidade de lidar com questões socioambientais de influência direta no cotidiano da comunidade.



Educação Ambiental nas Ondas da Rádio USP de Ribeirão Preto

Coordenador

José Marcelino de Rezende Pinto

Ações/Atividades desenvolvidas

A minha avaliação é que o projeto se configura, antes de tudo, como uma proposta de trabalho coletiva, e teve um desenvolvimento adequado. Foram gravados, no período, cerca de 40 programas sobre temáticas ambientais bastante

diversificadas e com entrevistados de diferentes instituições e regiões do País. Foi criada também uma conta no Twitter para divulgar os programas (agora, para 2013/2014, estamos usando o Facebook). A página do programa foi toda reformulada e lá podem ser encontrados (e baixados) todos os programas gravados (ver em: <<http://www.ambienteeomeio.cirp.usp.br>>). O programa também serviu de tema para a monografia de conclusão de curso de licenciatura em Química do bolsista Rhalf Teixeira, sob minha orientação. Ele utilizou alguns programas como apoio didático em aulas do ensino médio, para debater temas ambientais, e analisou a avaliação dos alunos sobre a experiência. Fortalecemos também as parcerias, agora com o apoio institucional do CIRP (Centro de Informática do Campus de Ribeirão Preto da USP), que hospeda nossos programas com toda a segurança e qualidade possível. A equipe se fortaleceu com a inclusão do Prof. Dr. Marcelo Pereira de Souza, especialista em gestão ambiental, além do apoio já consolidado da educadora Daniela Sudan (do programa *USP Recicla*), do jornalista Luís Ribeiro (da *Rádio USP Ribeirão*) e de Reinaldo Romero (educador ambiental e representando a Associação Cultural e Ecológica Pau Brasil, entidade com mais de 20 anos de luta em defesa do meio ambiente em Ribeirão Preto e região).

Resultados alcançados

Como já comentado, foram gravados, no período, cerca de 40 programas sobre temáticas ambientais bastante diversificadas e com entrevistados de diferentes instituições e regiões do País. Foi criada também uma conta no Twitter para divulgar os programas. A página do programa foi toda reformulada e lá podem ser encontrados (e baixados) todos os programas gravados (ver em: <<http://www.ambienteeomeio.cirp.usp.br>>). O programa também serviu de tema para a monografia de conclusão de curso de licenciatura em Química do bolsista Rhalf Teixeira, sob minha orientação.



Teorias e Práticas da Atividade Docente: Reflexões sobre Ciência e Conhecimento na Relação Universidade e Escola

Coordenadora

Joana de Jesus de Andrade

Ações/Atividades desenvolvidas

Nesta pesquisa houve dois momentos metodológicos específicos, o primeiro foi a participação no grupo de pesquisas EPSEC. As reuniões foram semanais e, ao longo do período da pesquisa, foram discutidos diversos textos sobre linguagem, relações de ensino e educação de modo geral. Esses estudos foram importantes, pois ajudaram no processo de interação com os graduandos e com os alunos da escola e permitiram interpretar melhor os processos de construção de conhecimento que aconteceram na escola. A linguagem tem várias funções, entre elas a comunicação,

a indicação, o instrumento e as ações (Vigotski, 2001, p. 28-53), e essas funções puderam ser observadas nas interações entre os alunos nas atividades desenvolvidas na escola. Num segundo momento metodológico foi realizada a participação nas aulas práticas promovidas pelos alunos PIBID do curso de licenciatura em Química numa escola pública da cidade de Ribeirão Preto. As aulas práticas foram realizadas no período de um mês e contavam com três alunos PIBID em uma sala com 10 alunos do segundo e terceiros anos do ensino médio. Ao todo foram acompanhadas quatro aulas com uma hora e meia de duração cada. As aulas foram feitas no laboratório da escola e foram realizados experimentos de química em quatro atividades diferentes. Todas as aulas foram por mim gravadas e transcritas.

Resultados alcançados

Estudo teórico (absolutamente necessário) por parte da aluna bolsista; aprendizagem de pesquisa, já que houve necessidade de readaptações metodológicas; aprendizagem de diferentes modos de intervenção nos processos de ensino de química.



Darwin Vai à Escola

Coordenadora

Lilian Al-Chueyr Pereira Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas durante o período foram de dois tipos: a) dois encontros da bolsista e coordenadores do projeto com os professores das escolas públicas, e três encontros com os professores e seus alunos; b) alterações na estrutura do jogo. O objetivo dos encontros somente com professores era orientá-los em relação à aplicação do jogo *Uma Viagem Surpreendente* e à utilização do material elaborado na etapa anterior (textos) em sala de aula. Os encontros com os professores e seus alunos foram voltados para a aplicação do jogo aos alunos. Iniciou-se com a apresentação do PRODESC. Discutiu-se o uso da história da Biologia no ensino/aprendizagem e o papel do jogo como uma ferramenta auxiliar no ensino de evolução; e sobre a alfabetização científica e as dificuldades enfrentadas em sala de aula. Por fim, foi feita a apresentação do jogo e seu papel no projeto.

Resultados alcançados

Nos encontros com professores foram feitas sugestões como, por exemplo, a inclusão de uma carta sobre os tentilhões onde aparecesse claramente o formato de seus bicos e a atribuição de nomes a alguns animais que apareciam em uma das cartas. Eles concordaram que seria interessante incluir um experimento. Estas e outras sugestões foram sendo incorporadas ao jogo. Durante o primeiro encontro com professores e alunos, houve uma participação bastante intensa dos alunos que propuseram explicações criativas, algumas semelhantes às oferecidas pelos naturalistas que viveram no século XIX. Foi possível perceber alguns aspectos que poderiam ser

aprimorados no jogo. No segundo encontro, envolvendo professores e alunos, houve uma participação muito boa dos alunos apesar de se tratar de uma turma que apresentava muitas dificuldades, conforme o relato da professora responsável. Com o acréscimo de novas cartas, pudemos perceber mais aspectos que poderiam ser aprimorados referentes ao tempo da aplicação do jogo e à tabulação dos resultados. No terceiro encontro foi possível perceber que o tempo de duração do jogo foi menor, mas os alunos, apesar de mais agitados do que a turma anterior, propuseram hipóteses plausíveis para as situações encontradas. Um dos grupos conseguiu conceber um experimento que havia sido desenvolvido por Darwin em relação à dispersão das sementes e sua capacidade de germinar. Acreditamos que as discussões que aconteceram tanto nas reuniões somente com professores, bem como com os professores e seus alunos e as sugestões para o aprimoramento do jogo, têm contribuído para a compreensão de diversos aspectos relacionados ao ensino/aprendizagem da evolução, tais como: seleção natural; seleção sexual; isolamento geográfico e especiação; extinção, dentre outros. Os alunos se sentiram um pouco “cientistas” procurando explicar as situações encontradas e propondo experimentos. Com relação ao aprimoramento do jogo, foram acatadas as sugestões dos professores e introduzidas modificações nas cartas pela bolsista. Foi desenvolvida pesquisa histórica sobre a dispersão das sementes na obra original de Darwin, introduzindo também materiais utilizados no experimento para manipulação dos alunos durante o jogo.



Orientação e Informação Profissional

Coordenadora

Lucy Leal Melo-Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Orientação e Informação Profissional* é desenvolvido pelo Serviço de Orientação Profissional (SOP), no âmbito do Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada (CPA), do curso de Psicologia da FFCLRP-USP, um centro de extensão de serviços amplamente reconhecido pela comunidade. Neste projeto, os bolsistas (Gabriel Aparecido Gonçalves dos Santos – 2012 e Juliana Ferreira Sobrinho – 2013) desenvolveram, sob orientação da coordenadora do projeto, diversas atividades na área da orientação profissional e conjuntamente com o grupo de estagiários. No segundo semestre de 2012 foram realizados dois grupos de “Vivência em Orientação Profissional” intensiva, de duração de dois sábados consecutivos (16 horas), que tinha como objetivo atender a clientela que se encontrava em lista de espera, em função de dificuldade de horário e do limite de vagas nos atendimentos de rotina efetuados no primeiro semestre. Trata-se de uma estratégia do serviço que se constitui em forma alternativa para garantir que todos aqueles que buscam o serviço possam ser contemplados. É realizada

no segundo semestre, no qual os estagiários já adquiriam algumas habilidades para intervir, desenvolvendo nessa experiência um passo a mais na autonomia para o planejamento e execução das atividades, e no mês de agosto devido ao fato de que as inscrições para o vestibular são a partir de setembro, assegurando assim que mais clientes sejam apoiados pelo serviço. No primeiro semestre de 2013 foram realizados os atendimentos propriamente ditos em “Orientação e Informação Profissional”, que são de rotina e ocorrem ao longo do semestre. Foram desenvolvidos seis grupos no SOP, cinco na parte da tarde e um de manhã, inicialmente foram inscritos 117 e atendidos efetivamente 89 clientes, sendo 82 em grupo e sete individualmente, contando com 11 psicólogos-estagiários do 5º ano da graduação atendendo em grupo; como bolsista, Juliana realizou dois destes grupos, e três psicólogos-estagiários atenderam individualmente. Na vivência do segundo semestre foram inscritas 35 pessoas e atendidas 34, divididas em dois grupos, cada um deles com três psicólogos-estagiários responsáveis. No total, foram atendidas 129 pessoas em 2012 e 123 em 2013.

Resultados alcançados

Na rotina deste serviço as atividades são possíveis graças ao apoio do Fundo de Cultura e Extensão, tanto para a aquisição de parte de material que é necessário para que os atendimentos ocorram (fomento) quanto pela aprovação da bolsa. O mais relevante nesse serviço é a continuidade do apoio ao desenvolvimento do atendimento a adolescentes e adultos que estão prestes a realizar o exame vestibular para o ingresso na universidade, ou para repensar a carreira, auxiliando pessoas na busca por maior satisfação pessoal que poderá refletir no comprometimento com a carreira universitária e/ou com o futuro trabalho. A extensão dos atendimentos prestados pelo Serviço de Orientação Profissional tem fornecido subsídios teóricos e práticos para as aulas da disciplina *Orientação Profissional I* e das disciplinas-estágio *Grupo de Orientação Profissional* e *Intervenção Individual em Desenvolvimento de Carreira*. Além disso, como extensão universitária, as atividades estão sendo constantemente avaliadas em projetos de pesquisa no âmbito da iniciação científica e da pós-graduação. Nesse serviço as atividades de extensão, ensino e pesquisa se complementam. Um dos resultados efetivos para os bolsistas, nesse período, refere-se à participação nos simpósios da PRCEU-USP.



Funcionamento Afetivo-Emocional de Portadores de Anorexia e Bulimia Nervosas: Subsídios para a Intervenção

Coordenador

Manoel Antônio dos Santos

Ações/Atividades desenvolvidas

Os transtornos alimentares são quadros psiquiátricos que podem ser caracterizados por uma grave perturbação do comportamento alimentar

que afeta, na maioria das vezes, adolescentes e adultos jovens do sexo feminino. A anorexia nervosa (AN) e a bulimia nervosa (BN) constituem os tipos principais de transtornos descritos. Do ponto de vista sintomatológico em nível psíquico, os transtornos alimentares assemelham-se quanto à acentuada distorção da imagem corporal, medo mórbido de engordar, preocupação excessiva com alimentação e constante desejo não realista de emagrecimento. Diante dessa complexidade, o objetivo desse projeto foi favorecer o contato do aluno com o universo complexo dos transtornos alimentares, ampliar o conhecimento da singularidade do funcionamento psicodinâmico e dos fenômenos psicopatológicos subjacentes a esses quadros e refletir sobre suas implicações na clínica e na psicoterapia, com a finalidade de traçar estratégias mais efetivas de intervenção. A bolsista pôde conhecer a realidade emocional de pacientes com transtorno alimentar e o trabalho de uma equipe multiprofissional especializada, participando semanalmente de seminários clínicos, reuniões de equipe, observando as atividades do ambulatório e tendo contato direto com as pacientes, avaliando o funcionamento afetivo-emocional e a qualidade de vida dos pacientes com transtornos alimentares que estavam iniciando o tratamento.

Resultados alcançados

Participação em seminários de discussões clínicas, observação dos ambulatórios e participação dos casos novos da psicologia. Observação de entrevistas iniciais realizadas com pacientes e familiares, aplicação do teste das Pirâmides de Pfister e um instrumento genérico de avaliação de qualidade de vida (SF-36), que depois de cotados e analisados pela supervisora (juntamente com a bolsista), tiveram os resultados devolvidos para a equipe. Tais informações contribuíram para o melhor conhecimento dos casos e planejamento de intervenções. A aluna apresentou um resumo sobre os resultados da qualidade de vida no SIICUSP de 2013.



Divulgação das Atividades e do Acervo de Materiais e Recursos Didáticos do LAIFE

Coordenadora

Noeli Prestes Padilha Rivas

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Continuação do cadastramento em meio eletrônico de materiais didáticos e outros recursos educacionais do LAIFE. 2) Continuação da divulgação do acervo do LAIFE, junto a alguns potenciais usuários, por meio de apresentações para visitantes do LAIFE. 3) Planejamento e construção de um blog para o LAIFE-FFCLRP-USP informando sobre seu funcionamento e atividades.

Resultados alcançados

1) Cadastramento em meio eletrônico de materiais didáticos e outros recursos educacionais do LAIFE. 2) Ações de divulgação do acervo do LAIFE, junto a alguns potenciais usuários, por

meio de apresentações para visitantes do LAIFE. 3) Planejamento e construção do blog para o LAIFE-FFCLRP-USP constando informações sobre seu funcionamento e algumas atividades.



Vivenciando Práticas Pedagógicas e Culturais por meio da Dança e Brincadeiras Infantis

Coordenadora

Noeli Prestes Padilha Rivas

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Elaboração de um plano de ação semanal das atividades propostas, envolvendo coordenador da escola, docentes de duas classes de ensino fundamental (2ª e 3ª séries) e aluno(a) estagiário(a). 2) Levantamento, sistematização e aplicação de textos e propostas de atividades na área de brincadeiras, teatro e dança para alunos do 1º ciclo do ensino fundamental, tendo como pano de fundo o folclore nacional. 3) Elaboração de uma coletânea de textos didáticos sobre brincadeiras infantis e folclore que incorporem as atividades realizadas e sirva como material pedagógico para atuação do professor do 1º ciclo do ensino fundamental. 4) Oferecimento, aos alunos do 1º ciclo do ensino fundamental, de oficinas temáticas relacionadas a brincadeiras, teatro e dança (em uma escola pública da periferia de Ribeirão Preto), a partir do eixo folclore. 5) Construção de materiais (máscaras, adornos, instrumentos musicais, fantasias, fantoches etc.) a serem utilizados nas oficinas do projeto, juntamente com as crianças e famílias envolvidas. Este projeto faz parte do Projeto Pedagógico da escola acima citada.

Resultados alcançados

1) Elaboração de um plano de ação semanal das atividades propostas, envolvendo coordenador da escola, docentes de duas classes de ensino fundamental (2ª e 3ª séries) e aluno(a) estagiário(a). 2) Continuidade de atividade: Levantamento, sistematização e aplicação de textos e propostas de atividades na área de brincadeiras, teatro e dança para alunos do 1º ciclo do ensino fundamental, tendo como pano de fundo o folclore nacional. 3) Elaboração de uma coletânea de textos didáticos sobre brincadeiras infantis e folclore que incorporem as atividades realizadas e sirva como material pedagógico para atuação do professor do 1º ciclo do ensino fundamental. 4) Construção de um acervo informatizado (em CD-Room ou DVD) de roteiros de danças e brincadeiras infantis e do folclore brasileiro que possam ser disponibilizado aos docentes do 1º ciclo do ensino fundamental da rede pública de ensino. 5) Oferecimento, aos alunos do 1º ciclo do ensino fundamental, de oficinas temáticas relacionadas a brincadeiras, teatro e dança (em uma escola pública da periferia de Ribeirão Preto), a partir do eixo Folclore. 6) Construção de materiais (máscaras, adornos, instrumentos musicais, fantasias, fantoches etc.) a serem utilizados nas oficinas do projeto, juntamente com as crianças e famílias

envolvidas. Neste período de implementação do projeto (2012-2013) observou-se, por meio das atividades realizadas, o fortalecimento das relações sociais, atuando, portanto, na formação do sujeito enquanto ser histórico e contextualizado, capaz de exercer a cidadania, respeito e igualdade ao próximo na sociedade. Os alunos internalizaram práticas culturais que possibilitaram a valorização da diversidade cultural brasileira e contribuíram para a aprendizagem desses sujeitos e consequente desenvolvimento – maior concentração, participação, criatividade, coletividade e respeito. Com base em um livro sobre danças, obtido no LAIFE, trabalhamos com atividades em relação ao frevo, maracatu, forró, quadrilha, samba etc. Em algumas dessas danças, como por exemplo o samba, utilizamos músicas que retrataram o samba, para que os alunos pudessem ouvir, cantar e dançar. Realizamos diversas atividades de pintura, inclusive uma pintura com os dedos, recorte e montagens sempre enfocando o folclore, porém deixando espaço para a criação dos alunos que acabavam misturando vida pessoal, vida escolar, contos de fadas e até programas da televisão. Em um determinado dia tomamos como assunto de nossa conversa os brinquedos, falamos sobre os brinquedos que nossos pais brincavam etc. Durante essa conversa propus aos alunos que produzíssemos brinquedos, com os quais todos pudessem brincar e que ficariam na sala para eles usarem quando a professora permitisse. Os alunos deram diversas sugestões, e a mais votada por eles mesmos foi a “Amarelinha”. Fizemos então o jogo da amarelinha em um tecido de algodão cru com tintas para tecido; cada um foi fazendo uma parte e no final todos nós assinamos nela, eles se divertiram muito, vários disseram que nunca haviam feito algo assim e, para finalizar, todos nós brincamos de pular amarelinha com ela. Como combinado, a amarelinha foi deixada no armário da sala para uso dos alunos junto com a professora. Num segundo momento fizemos nossas massinhas (receita caseira). No final do projeto produzimos juntamente com os alunos um livro, denominado por eles como *O Livro das Crianças*. Neste livro constam desenhos, atividades, histórias, elaborados pelos alunos, e constam também fotos de nossas atividades. O envolvimento da professora da classe contribuiu significativamente para o alcance dos objetivos deste projeto, o qual possibilitou momentos de trocas para a elaboração das práticas educativas de ambas mediadoras da aprendizagem dos alunos.



Museu Digital Artístico – Obras de Odilla Mestriner

Coordenador

Jose Eduardo Santarem Segundo

Ações/Atividades desenvolvidas

Para a construção de um catálogo digital, que chamamos de *Museu Digital Artístico – Odilla Mestriner*, foi realizado inicialmente um estudo

sobre as obras da artista. Neste primeiro estudo foram verificadas as características das obras e a comparação com os padrões internacionais de metadados existentes para que pudesse ser escolhido o melhor formato de descrição para o material que seria catalogado. Definiu-se posteriormente adotar o padrão de metadados Dublin Core, com algumas customizações, de forma que pudesse atender a toda riqueza e especificidade das obras da artista. Foi realizada a customização do padrão Dublin Core. Posteriormente foi feito um levantamento e escolha de softwares *open source* que pudessem comportar a produção de um museu digital. Neste estudo foi feita a seleção do software DSPACE, que necessitou de algumas customizações para atender à necessidade do acerto. Realizou-se a implementação do DSPACE constituindo o projeto-piloto do Museu Digital (ver em: <<http://143.107.136.14:8080/om>>). Posteriormente, foram catalogadas todas as obras de arte da artista, deixando disponíveis para acesso todo seu acervo em formato digital. Posteriormente, foram realizados treinamentos com a equipe do instituto para que se pudesse dar continuidade ao trabalho e manutenção do Museu Digital.

Resultados alcançados

1) O principal resultado foi a efetiva implementação do projeto-piloto do Museu Digital Artístico Odilla Mestriner. 2) O museu, apesar de ainda ser projeto-piloto, já tem sido acessado pela comunidade e tem sido usado como referência pela equipe de curadores do museu para apresentar as obras da artista. 3) Constituiu-se uma forte parceria entre o Instituto Odilla Mestriner, a Universidade de São Paulo e o curso de Ciências da Informação e da Documentação, favorecendo a visibilidade dos três pelo cunho inovador do projeto. 4) Os alunos envolvidos com o projeto tiveram contato direto com o desenvolvimento da plataforma, criação da estrutura e catalogação do material, constituindo um importante fator prático para aplicar o conteúdo aprendido em sala de aula. 5) A comunidade de Ribeirão Preto passou a entender melhor as atividades desenvolvidas no curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia da USP Ribeirão, entendendo principalmente sua relação com as questões socioculturais da cidade e região.



Organização dos Documentos sobre a Educação Pública Municipal no acervo do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto

Coordenador

Sergio César da Fonseca

Ações/Atividades desenvolvidas

Em linhas gerais, as ações desenvolvidas durante a execução deste projeto podem ser descritas de acordo com três grupos de ações, a começar pelo exame, higienização peça a peça e descrição do material, passando à sistematização das informações recolhidas e, por fim, servindo tais

etapas à organização do instrumento de referência para a consulta, cuja base é o formato de planilha do software Excel. Na trilha desse intento, as atividades necessárias à execução do projeto viabilizaram o tratamento arquivístico de certo conjunto documental, ainda desprovido disso, com a sua necessária classificação e elaboração de ferramentas para a consulta por pesquisadores e demais interessados. Com isso, o efeito pretendido a médio e longo prazo é o uso dessa documentação como fonte privilegiada para estudos e pesquisas, ou, ainda, para a elaboração de políticas e ações da administração municipal, conforme já se pode verificar pela frequência com que ocorrem consultas a esse material documental. É importante esclarecer que a higienização e tratamento do material foi uma atividade concomitante com a coleta de informações, porquanto o primeiro exame dos documentos adiantou possíveis descritores quanto ao estado de conservação e que vieram a constar na ficha de inventário. Por sua vez, a ficha serviu como a ferramenta de registro dessa coleta e na qual constaram itens a respeito do formato, espécie e data limite do documento, incluindo, ainda, a descrição do material, sua conservação e, bastante necessário, as recomendações de acesso, implicando assim em possibilidade de consulta com ou sem restrições ou interdição. Depois da higienização e da organização em caixas/pastas, era feita a descrição de cada documento em uma ficha com o número de registro e o número da caixa, o título do documento, a data, o formato do documento (livro, folha, cartaz, folheto), a descrição resumida, ou seja, sobre o assunto que o documento trata, a situação de conservação (sujeidade, amarelecimento, rasgos e outros), observações com alguma informação extra que o documento trazia, por exemplo, carimbos, nomes, datas e frases manuscritas ou alguma foto, recorte de jornal encontrado no miolo do livro. Para facilitar a busca do pesquisador e de pessoas interessadas no assunto, eram colocados quatro descritores relacionados com o assunto do documento.

Resultados alcançados

Considera-se que as atividades ocorreram de forma a completar o que fora previsto desde a proposição do projeto, ou seja, que a higienização, a coleta de informação e a organização de um instrumento de consulta se deram de forma orgânica, uma sucedendo a outra e, por vezes, simultaneamente. Por sua vez, a prática cotidiana dessas atividades ocorreu na maior parte do tempo no espaço do Arquivo Público, sob a supervisão local e apoio de funcionários e técnico da instituição. Entrementes a esse cotidiano de ações, ocorreram reuniões periódicas de avaliação do andamento do projeto com a participação do coordenador e da bolsista em conjunto com a equipe do Arquivo. Assim, conforme essa dinâmica e no período de um ano, foram tratados cerca de duzentos e oitenta e cinco documentos que abrangem desde 1885 até 1979, os quais podem ser descritos conforme 14 subgrupos temáticos. A opção por reunir o material conforme subgrupos temáticos resulta do que se observa

na disposição dos documentos no acervo, ou seja, de acordo com as autorias, títulos, natureza, produção e função dos documentos. Assim, quanto mais há repetição e, por isso, quanto mais frequente um tipo específico de material é encontrado, mais esse resultado adensa a formação de um subgrupo temático. Todo o processo de análise dos documentos pautou-se pelo uso da ferramenta de coleta de informações. À medida que cada documento era tratado, lido e analisado, as informações resultantes alimentaram uma planilha. Com isso, a pesquisa nesse grupo documental pode contar atualmente com essa planilha (disponível no software Excel), de sorte que, por meio da busca por palavras ou termos, é possível apurar sobre o que tratam esses documentos.



Sistematização dos Recursos de Avaliação Psicológica do Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico

Coordenadora

Sonia Regina Pasion

Ações/Atividades desenvolvidas

O Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico (CPP) do Departamento de Psicologia da FFCLRP-USP possui um acervo histórico de materiais de avaliação psicológica que abarca testes psicológicos, escalas, inventários, questionários, livros específicos, anais de eventos científicos, periódicos científicos, teses e dissertações, colecionados desde 1970, época da criação desse centro de pesquisas. Este projeto objetivou atualizar o cadastro e sistematizar dados relativos aos recursos de avaliação psicológica disponíveis no Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico. Em termos específicos, pretendeu-se cadastrar esses ricos materiais de modo a oferecer a alunos (graduação e pós-graduação), bem como a profissionais (docentes, pesquisadores e psicólogos colaboradores), uma forma atual e prática de pesquisar e de usar recursos historicamente relevantes para a construção e o aprimoramento técnico-científico na formação e na pesquisa na área. A sistematização desses recursos técnicos e bibliográficos organizou e auxiliou o processo de busca por materiais entre os alunos (graduação e pós-graduação), docentes, pesquisadores e psicólogos colaboradores do CPP, otimizando os recursos técnico-científicos disponíveis, podendo aprimorar a qualidade de trabalhos práticos e de investigação científica realizados na área. Em termos práticos, foram realizadas as seguintes atividades nesse primeiro ano de trabalho (agosto de 2012 a julho de 2013): 1) Listagem do acervo bibliográfico e de material de avaliação psicológica existente no Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico da FFCLRP-USP; 2) Elaboração e sistematização de um programa computacional para registro dos dados da listagem anteriormente elaborada, de modo a tornar operacional e prática a pesquisa e a seleção de materiais de avaliação psicológica

úteis para o aprimoramento técnico-científico dos profissionais de Psicologia; 3) Implementação de práticas de assistência a psicólogos e a alunos (graduação e pós-graduação) na área de avaliação psicológica, de modo a auxiliar a pesquisa e a seleção dos materiais disponíveis no Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico; 4) Início dos estudos para criação de uma homepage específica para sediar as informações cadastradas, bem como operacionalizar o trabalho de pesquisa eletrônica sobre os materiais de avaliação psicológica existentes no referido centro universitário.

Resultados alcançados

1) Elaboração de um site (ver em: <<http://cpp6.webnode.com/>>), onde a historicidade do CPP é exibida para usuários e membros participantes (docentes, psicólogos, alunos e colaboradores), disponibilizando contato para maiores informações e agendamento de consultas ao material pesquisado. 2) Disponibilização do acervo de livros, teses e dissertações historicamente colecionado ao longo de quatro décadas de trabalho dos docentes e pesquisadores envolvidos no CPP, com resultados positivos no sentido da utilização deste acervo histórico de investigações científicas realizadas na área de avaliação psicológica (várias consultas realizadas). 3) Novos materiais técnico-científicos são sempre inseridos ao acervo, demandando que o processo de sistematização dos documentos seja contínuo, de modo a tornar efetiva a operacionalização do trabalho de pesquisa eletrônica sobre os materiais de avaliação psicológica existentes no referido centro universitário. Essa foi a efetiva razão para solicitar a continuidade do projeto no ano subsequente, o que foi aprovado e se encontra em execução. 4) Apresentação e debate científico sobre as atividades desenvolvidas durante o primeiro ano de desenvolvimento do projeto no evento 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, realizado na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP-USP), em outubro de 2013.



Portal de Blogs Científicos em Língua Portuguesa

Coordenador

Osame Kinouchi Filho

Ações/Atividades desenvolvidas

Cientometria (LDCC) lotado no Departamento de Física da FFCLRP-USP. O site pode ser acessado em: <<http://anelciencia.wordpress.com/>>. O site é dividido em abas. Na aba inicial, a única que veicula postagens, têm sido colocadas capas e referências para livros de divulgação científica, com informações da Fundação Biblioteca Nacional. Esta não foi feita no ano de 2012, mas sim em 2013-2014. A segunda aba foi implementada durante o projeto de 2012. É basicamente uma lista de canais do YouTube com material de divulgação científica (cada canal contendo dezenas de vídeos). É um espaço também para arrolar vídeos de divulgação científica selecionados pelo LDCC. A aba principal é o *Anel de Blogs*

Científicos (ABC), com cerca de 250 blogs de ciência em português. A manutenção desta aba foi o objetivo principal do projeto de 2012. Por manutenção, entendemos a seleção criteriosa de novos blogs (no período foram adicionados cerca de 150 blogs), o contato com os autores dos blogs pedindo sua autorização para inclusão no portal, o exame dos links antigos para se verificar se estão ativos e outras tarefas de formatação e webdesign. Além disso, foram coletados dados estatísticos sobre a blogosfera científica, com especial interesse o cálculo das vidas médias dos blogs científicos (que parecem ser bem mais longevos que os blogs usuais). Tais dados estatísticos deverão servir de base para uma publicação sobre a blogosfera científica brasileira.

Resultados alcançados

1) Implementação definitiva do portal ABC em WordPress; 2) Detecção, contato e inclusão de cerca de 150 novos blogs de ciência; 3) Implementação da aba *C&Tube*, de vídeos de divulgação científica; 4) Implementação da página de Facebook do portal ABC; 5) Coleta de dados estatísticos sobre a blogosfera científica. O conjunto de links presente no portal ABC foi usado como banco de dados inicial em duas teses de doutorado, uma na Unicamp e outra na UFRG. Recebemos também seis citações feitas em artigos científicos na área de divulgação científica.



Percepções de Direitos Humanos em Duas Escolas Públicas Estaduais Paulistas: Análises Antropológico-Jurídicas

Coordenadora

Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer

Ações/Atividades desenvolvidas

Este trabalho, desenvolvido no âmbito do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, teve por metas prioritárias que o bolsista de graduação em Ciências Sociais: 1) Participasse ativamente das análises dos resultados de uma pesquisa intitulada *Antropologia e Direitos Humanos – Percepções dos Alunos da Escola Estadual Antonio Inácio Maciel* (Taboão da Serra-SP, 2011); 2) Retomasse as análises já feitas na 1ª edição dessa mesma pesquisa, na Escola Estadual Antonio Adib Chammas, em Santo André (SP), 2010, de modo a comparar os resultados obtidos nas duas escolas; 3) Propusesse formas de divulgação dos resultados analíticos, tanto para as duas escolas quanto para a própria USP e outras instituições interessadas, de modo a contribuir para a construção de um campo de diálogo acerca de percepções de direitos humanos em instituições de ensino médio e universitário; 4) Participasse das reuniões quinzenais do NADIR (Núcleo de Antropologia do Direito), de modo a conviver com outros pesquisadores (graduandos, pós-graduandos e docentes) e com eles trocar experiências metodológicas e analíticas. As duas primeiras metas foram plenamente atingidas, mas como era previsto que o projeto contaria com mais de um bolsista, o único que assumiu as atividades desenvolveu-as em tempo superior ao inicialmente planejado, daí termos desenvolvido apenas, preliminarmente, a 3ª meta. Quanto à meta 4, tendo em vista outros compromissos do curso de graduação, nem sempre o bolsista compareceu às reuniões do NADIR.

Resultados alcançados

1º trimestre: O bolsista tomou conhecimento das pesquisas de opinião realizadas nas Escolas Estaduais Antonio Adib Chammas (Santo André-SP, 2009/2010) e Antonio Inácio Maciel (Taboão da Serra-SP, 2011/2012), bem como conheceu a pesquisa que deu origem a essas duas iniciativas (*Percepções sobre os Direitos Humanos no Brasil*, realizada pelo Governo Federal, em 2008, através da então Secretaria Especial de Direitos Humanos). Ele familiarizou-se com os projetos, metodologia e questionários aplicados nesses trabalhos e amadureceu conhecimentos relativos ao trato de dados quantitativos em pesquisas de opinião, de modo a iniciar comparações entre os resultados obtidos nos três trabalhos. 2º ao 4º trimestre: O bolsista aprofundou comparações possíveis entre as 3 pesquisas, explorando especialmente a expressão de resultados através de gráficos que ele próprio elaborou. Algo que não havia sido previsto foi sua participação na 3ª edição da mesma pesquisa, na Escola de Aplicação da USP (EA-FE-USP) no 1º trimestre de 2013, inclusive como aplicador de questionários.

Ao longo dos 4 trimestres, o bolsista participou de algumas reuniões do NADIR.



O Léxico da Mulher na Obra de Compositores e Intérpretes Brasileiros da Década de 1930

Coordenadora
Beatriz Daruj Gil

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto iniciou-se com o levantamento e análise de bibliografia da canção brasileira da década de 1930, que resultou na seleção dos principais compositores e intérpretes brasileiros da época. Noel Rosa foi escolhido como compositor e intérprete a ser estudado. Como o projeto já previa, foi feito um levantamento da discografia do músico (Chediak, 1991), seguida da escolha de 120 canções que tratavam da mulher. Realizou-se a análise lexical por meio da metodologia dos campos semânticos, tendo sido adotada uma perspectiva onomasiológica de estudo do sentido, tomando por base alguns sentidos atribuídos à mulher nas canções do corpus, para examinar os itens linguísticos a eles correspondentes. Essa análise resultou em um conjunto de nove campos semânticos, a saber: “mulher destrutiva”, “mulher prostituta”, “mulher mentirosa”, “mulher interesseira”, “mulher fingida”, “mulher e a cidade”, “mulher de alta linha”, “tipos de mulher” e “homem abandonado pela mulher”. O critério de delimitação dos itens lexicais foi semântico-discursivo, considerando-se o sentido que as unidades vocabulares assumem no contexto enunciativo de cada canção. Essas unidades foram tratadas como lexias, como são chamadas as unidades do léxico no nível do discurso, e sua delimitação contou com a organização de tipos de lexias proposta por Pottier (1975), que as divide em lexias simples, compostas, complexas e textuais, assim como o tipo sugerido por Gil (2012), denominado lexia discursiva.

Resultados alcançados

O corpus lexical organizado em nove campos semânticos apresentou visões do compositor acerca da mulher, sugerindo o tratamento dado a ela na canção da década de 1930, dada a importância de Noel Rosa naquele cenário musical brasileiro. A mulher retratada em sua obra é diversa. É rainha do lar, dama da noite e modelo de beleza. Também é vista como mulher moderna que sai do lar para trabalhar, mas que, para ser aceita, deve seguir realizando as tarefas domésticas.

Organização e Digitalização de Acervo de Cartas Geomorfológicas e de Áreas afins do Laboratório de Geomorfologia da FFLCH

Coordenadora
Cleide Rodrigues

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto teve como objetivo fundamental a potencialização do uso do vasto acervo de cartas geomorfológicas e de áreas afins geradas a partir de pesquisas próprias do Laboratório de Geomorfologia da FFLCH-USP ou em colaboração deste, em que se incluíram: TGI's (trabalhos de graduação individuais), mestrados, doutorados e projetos de extensão. Para isto, ocorreu a necessidade de se inventariar este acervo, organizá-lo e criar um banco de dados digital de cartas geomorfológicas e afins. A importância desta atividade referiu-se ao grande potencial de utilização pela comunidade externa e interna, em que se incluem geógrafos, arquitetos, agrônomos, geólogos, além de estudantes de graduação e de pós e de professores da rede privada ou pública de ensino. O laboratório tem uma comunidade ativa expressiva e dinâmica, criando um ambiente permanentemente instigante, principalmente por meio de participação dos alunos (graduação e pós) e dos projetos de extensão por convênios entre órgãos do Governo e a Universidade, tais como: *Planos de Manejo dos Parques do Rododanel Trecho Sul* e *Plano de Manejo da APA da Várzea do Rio Tietê*.

Resultados alcançados

A maior parte dos resultados foi satisfatória, pois vêm sendo beneficiados pela Comunidade externa (profissionais de diversas áreas, estudantes e professores da rede pública e privada); alunos de graduação e de pós-graduação do Departamento de Geografia e de outros departamentos e unidades, a saber: FAU-USP, IGC-USP, IAG-USP, ECA-USP etc. Sobre tudo, vêm sendo beneficiadas atividades de pesquisa e de extensão que envolvem a utilização de mapas geomorfológicos e seus derivados (riscos, vulnerabilidades, fragilidades, inundações, escorregamentos etc.), dentre as quais se incluem: Planos de manejo, planos diretores, zoneamentos, dentre outros. Os alunos envolvidos no 1) Contaram não só com o ambiente dinâmico de pesquisa e de troca, como também têm a oportunidade de exercer parte delas. 2) Vivenciaram fases de pesquisa científica de levantamento e de sistematização de informações relevantes na investigação em geografia. Isto se justifica em função do fato de que as maiores dificuldades da fase de levantamento de dados secundários em geografia dizem respeito exatamente à fragmentação das informações espaciais. 3) Criaram instrumentos de busca, atividade na qual eles puderam colocar-se de forma criativa no processo. 4) Assimilaram o engajamento da Universidade em atividades de extensão. Como resultado direto das atividades de organização, foram inicialmente limpos e organizados um acervo de livros, teses e dissertações, além da digitalização de cartas, em caráter

experimental. Para a próxima fase, programa-se complementar esta digitalização, criando-se novos instrumentos de busca.



O Uso de Materiais Didáticos em Solos com Alunos dos Ensinos Fundamental e Médio

Coordenadora

Déborah de Oliveira

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto tem desenvolvido atividades através de experimentos didáticos relacionadas ao tema Solo. Elaboramos materiais didáticos e um livro paradidático ainda não publicado. Temos participado de eventos científicos e apresentado trabalhos.

Resultados alcançados

Recentemente inauguramos o projeto *Solo na Escola* no Parque CienTec, onde recebemos estudantes e público em geral para visita e interação nos experimentos didáticos que preparamos.



A Itália Vai ao CEL

Coordenadora

Doris Nátia Cavallari

Ações/Atividades desenvolvidas

Contato com as escolas; contato com os alunos ministrantes; contato com a Secretaria de Educação; assistência e participação como ouvinte em algumas aulas ministradas junto ao CEL; atuação junto à Comissão de Cultura e Extensão para a impressão e entrega dos certificados. Projeto coordenado pelas professoras doutoras Maria Cecília Casini e Doris Nátia Cavallari, da área de Língua e Literatura Italiana.

Resultados alcançados

As aulas foram realizadas em 7 escolas em que existe o CEL, duas delas no interior do estado, a saber: CEL Profa. Júlia Macedo Pantoja, CEL Genaro Delmarco, CEL E.E. Buenos Aires, CEL Profa. Alice Chuery, CEL Jundiá – E.E. Profa. Maria de Lourdes de França Silveira, CEL Antonio Raposo Tavares, CEL E.E. Professor Mário Cassanta e CEL E.E. Prof. Mauro de Oliveira.



Formação Inicial de Professores de Francês: Elaborar Atividades Didáticas para Contextos Presenciais e Virtuais

Coordenadora

Eliane Gouvêa Lousada

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Levantamento de dificuldades dos alunos do Curso Extracurricular de Francês. 2) Criação de ambientes virtuais online para os níveis 4 a 8 dos Cursos Extracurriculares de Francês (atualmente, 9 níveis estão prontos), podendo ser consultados

em: Nível 1 – <<http://moodle.redealuno.usp.br/moodle/course/view.php?id=646>>; nível 8 – <<http://moodle.redealuno.usp.br/moodle/course/view.php?id=819>> (os outros níveis podem ser facilmente localizados). 3) Complementação da plataforma para os níveis 1 a 3. 4) Oferecimento de plantão de dúvidas aos alunos dos cursos extracurriculares. Para o plantão, foi mantida uma folha com as questões e dificuldades dos alunos, para melhor acompanhamento da monitoria. O plantão foi considerado pelos alunos dos cursos bastante importante para auxiliá-los na aprendizagem do francês e, pelos monitores, bastante importante para a aprendizagem do trabalho do professor, pois podem ter contato com os alunos e com suas dificuldades e podem se exercer na explicação de dúvidas comuns de aprendizes brasileiros do francês. 5) Auxílio nas Jornadas de Formação organizadas pelo Curso Extracurricular de Francês. Os monitores participaram da organização e receberam certificado para tanto. A coordenação e organização das atividades acima foram realizadas por meio de reuniões semanais com os monitores e com a coordenadora do presente projeto, durante 1h, e realizadas em francês, visando proporcionar aos alunos um momento para praticar a língua francesa.

Resultados alcançados

Os resultados esperados foram alcançados plenamente. As plataformas para os níveis 1 a 8 foram criadas e complementadas. Os monitores ofereceram o plantão de dúvidas aos alunos e, com isso: Os alunos puderam sanar dúvidas e ter um atendimento mais personalizado em relação à aprendizagem do francês; os monitores bolsistas relataram que se sentem mais preparados para serem professores, pois tiveram contato com os alunos e com suas dúvidas em relação à língua.



IX Semana de Geografia: A Geografia na Escola e na Formação de Professores: Estado da Arte, Desafios e Perspectivas

Coordenadora

Glória da Anunciação Alves

Ações/Atividades desenvolvidas

No momento em que se discute a reformulação dos cursos de licenciatura na USP, já existe o *Programa de Formação de Professores* desde 2006, estabelecendo uma nova visão de formação de professores prevendo a criação de um novo ambiente institucional para o seu desenvolvimento. É de suma importância analisar as condições de formação dos professores, particularmente a licenciatura em Geografia, no sentido de verificar as reais possibilidades que estão postas para o estabelecimento de um novo modelo de formação desse profissional da educação. As atividades deste ano de 2012 consistiram em: 1) Minicursos para professores da rede pública; 2) Escola de Projetos; 3) Debates e palestras com profissionais e pesquisadores na área de Geografia e da Educação; 4) Grupo de estudos.

Os minicursos ocorreram em um sábado do mês de outubro, no período da manhã, com uma carga horária de 4 horas em cada oficina. A Escola de Projetos se caracterizou pelo acompanhamento dos projetos desenvolvidos nas escolas públicas e a apresentação dos resultados durante o encontro, por graduandos envolvidos em atividades de extensão, como monitores bolsistas da IX Semana de Geografia. Desta forma, o acompanhamento por graduandos no desenvolvimento dos 12 projetos (interdisciplinares ou não) em geografia nas escolas públicas de São Paulo ocorreu durante o ano 2012. O monitoramento dos projetos, divididos entre 15 monitores, consistiu em visitas, uma vez por semana, durante o processo de desenvolvimento do projeto, às escolas participantes, para auxílio técnico-material e participação na realização das atividades propostas. Na IX Semana de Geografia tivemos as seguintes mesas de debates, que se realizaram no período da noite no anfiteatro de Geografia: Mesa 1 – *Interdisciplinaridade no Ensino de Geografia*; Mesa 2 – *A Questão do Currículo na Formação do Geógrafo enquanto Professor, Pesquisador e Técnico*; Mesa 3 – *Novas Perspectivas para o Ensino de Geografia*. Em relação aos grupos de estudo, realizou-se mensalmente (às segundas-feiras, das 18h às 19h30) nas dependências do Laboratório de Geografia Urbana (LABUR), no Departamento de Geografia sendo discutidos textos de autores que pesquisam sobre a temática do ensino de geografia, destacando-se textos de autores como Lana Cavalcanti, Sonia Castellar, Roger Deacon, Ben Parker, Stela Caputo, Silvio Gallo, entre outros. Nesses grupos, além dos participantes da Semana de Geografia, contamos também com professores da rede pública.

Resultados alcançados

A IX Semana de Geografia conseguiu realizar seus objetivos, aproximou os alunos e professores da rede pública de ensino e os alunos e professores da Universidade, proporcionando o encontro destas esferas de ensino, realizando debates pertinentes e importantes trocas de experiência. Na apresentação dos trabalhos referentes à Escola de Projetos, participaram durante os três dias de evento (18,19 e 20/10) cerca de 800 participantes, entre alunos e professores da rede pública de ensino. Nas oficinas, houve a participação de aproximadamente 70 pessoas, entre professores da rede pública de ensino, estudantes de outras universidades e da própria Universidade de São Paulo, além de interessados em geral. Nas três mesas de debate que ocorreram no evento, no Departamento de Geografia e na Faculdade de Educação (FE-USP), participaram aproximadamente 100 pessoas. Quanto a publicações e apresentações de trabalhos, a aluna Juliana Bonfim apresentou trabalho no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, e trabalho do grupo da IX Semana de Geografia foi apresentado no Egal (Encontro de Geógrafos da América Latina), realizado em 2012 no Peru.

Coleção Eurípedes

Coordenadora

Antonia Terra de Calazans Fernandes

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto passou por mudanças, e as atividades voltaram-se para identificação e estudo de dissertações e teses internas à USP, que contemplavam, de algum modo, a história dessa Universidade. Depois de localizadas as teses e dissertações, elas foram catalogadas e classificadas. Na sequência, os trabalhos foram lidos e analisados. Foi também produzido um texto apresentando o levantamento, com algumas reflexões a respeito das produções sobre a história da Universidade. Ao longo do trabalho, foram oferecidas oficinas aos alunos e realizadas reuniões de estudo.

Resultados alcançados

Levantamento dos trabalhos internos à USP sobre a história da Universidade; a catalogação do acervo do CAPH (Centro de Apoio à Pesquisa em História “Sérgio Buarque de Holanda”); produziu um texto a partir da documentação analisada.



Revista Paisagens: Revista dos Alunos da Graduação em Geografia

Coordenador

Heinz Dieter Heidemann

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas no projeto estão relacionadas ao gerenciamento da revista *Paisagens*. Trata-se de uma revista que tem o propósito de publicar os trabalhos acadêmicos elaborados por graduandos em Geografia, bem como promover divulgações de temas caros aos estudantes, tais como entrevistas com professores e notas de eventos. Nesse sentido, quase a totalidade das atividades e gestão da revista são efetuadas de forma autônoma pelos discentes que integram a comissão editorial da revista. Os participantes da comissão editorial são voluntários, por esse motivo o papel do bolsista é fundamental para que exista um integrante da revista que possa dedicar mais tempo às atividades editoriais. As ações desenvolvidas são diversas, desde tarefas mais operacionais a atividades complexas de edição de periódicos. A organização das atividades dos editores ocorre em reuniões semanais. O bolsista sempre está presente nessas reuniões, além de ser o responsável por atender o público em geral em horários e locais definidos – no Laboratório de Geografia Urbana ou no Laboratório de Geografia Política, Planejamento Ambiental e Territorial. Os artigos são submetidos em fluxo contínuo por meio do e-mail da revista e do contato com a comissão editorial. Além disso, o e-mail serve como meio de comunicação básico entre os editores e dos editores com interlocutores externos, como estudantes, professores e pareceristas. Os bolsistas estão entre os membros responsáveis pelo gerenciamento do e-mail. Como se trata de uma revista destinada à graduação, considera-se

importante o incentivo à melhoria dos artigos e à formação dos pesquisadores. Nesse sentido, os editores da revista, em conjunto, leem os artigos para fazer sugestões de correções de ordem textual e gramática ortográfica aos autores. Desse modo, tanto autores quanto editores ganham experiência, melhoram sua formação e sua escrita acadêmica. Os bolsistas participam desse processo, por isso é desejável que os alunos escolhidos para ser bolsistas não estejam no fim do curso, para que possam aproveitar mais esse momento de formação. Além da revista, os bolsistas têm papel preponderante na organização de eventos. Os integrantes da comissão editorial da *Paisagens* realizam anualmente eventos para debates acadêmicos, divulgação de trabalhos dos graduandos e divulgação de experiências de intercâmbio.

Resultados alcançados

O principal produto destes doze meses de trabalho foi a elaboração da décima edição da revista *Paisagens*, que contou com a entrevista realizada com o Prof. Dr. Mário de Biasi, seis artigos de estudantes de graduação, o artigo de Mait Bertollo (pesquisadora convidada que trabalhou a temática dos circuitos espaciais produtivos da vacina no Brasil), um relato de trabalho de campo no Nordeste vinculado à seção cultural da revista, e uma nota da III Semana de Pesquisa em Geografia. A V Semana de Pesquisa em Geografia, realizada entre os dias 2 e 4 de outubro de 2012, foi um segundo resultado muito importante para a *Paisagens*. Este evento, cujo tema geral foi “A questão do método de pesquisa”, teve como objetivo discutir, a partir das diferentes mesas de debate selecionadas, temas relevantes à pesquisa em nível de graduação e promover apresentações de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes. Paisagens pelo Mundo foi um evento que teve sua terceira edição realizada em 2013, nos dias 21 e 23 de maio. O evento contou com o compartilhamento de experiências de estudantes que realizaram intercâmbio em diversos países, como Argentina, Noruega, República Tcheca e Espanha, possibilitando proveitosas trocas de vivências e estimulando outros estudantes a participarem deste tipo experiência cultural e acadêmica. Durante a V Semana de Pesquisa em Geografia e o III Paisagens pelo Mundo, foi realizada uma exposição com fotografias provenientes de trabalhos de campo e intercâmbios. No que tange à Edição Especial, foram realizadas entrevistas com professores aposentados e as devidas transcrições. Nos dias 8 a 10 de outubro de 2013 a bolsista da revista participou do 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, em Ribeirão Preto.

Divulgação da Terminologia do Desenvolvimento Sustentável no Português Brasileiro

Coordenadora

Ieda Maria Alves

Ações/Atividades desenvolvidas

Nos três primeiros meses de vigência da bolsa, a bolsista procedeu à coleta de corpus em revistas que tratam de questões ambientais, como *Planeta Sustentável*, *Envolverde*, *Meio Ambiente*, *Greenpeace*, a base online SciELO, que contém artigos científicos sobre diversas áreas do conhecimento. Procedeu ainda à coleta em jornais que, entre suas diversidades temáticas, também abordam a sustentabilidade, como é o caso do *Le Monde Diplomatique* e do *Jornal da Ciência*. Acrescentou ainda ao corpus coletado teses de doutorado e dissertações de mestrado defendidas na USP. O material coletado foi convertido em .txt e processado pelo programa WordSmith Tools 4.0 para a formação da lista de termos (Wordlist) e a consulta e análise desses termos em seus respectivos contextos (Concord). A lista de termos wordlist do programa WordSmith Tools 4.0 permite detectar, após o descarte das palavras gramaticais, das palavras genéricas e de outras áreas, os termos mais frequentes relativos à terminologia da Sustentabilidade. Dessa maneira, esses termos mais frequentes puderam ser submetidos à ferramenta Concord, que os coloca com seus respectivos contextos, o que permite verificar o funcionamento semântico e sintático do termo. Terminado o trabalho de coleta de corpus, a orientanda deu início à análise e definição de termos e apresentou um painel, ao final do primeiro semestre de IC, no VIII Colóquio Os Estudos Lexicais em Diferentes Perspectivas 2012 (USP-SP), intitulado *Prefixo re- na Terminologia do Desenvolvimento Sustentável do Português Brasileiro*. E, ao final do projeto, apresentou os resultados de sua pesquisa em um painel no III Simpósio Aprender com Cultura e Extensão 2013 (USP-RB), intitulado *Divulgação da Terminologia do Desenvolvimento Sustentável no Português Brasileiro*.

Resultados alcançados

Os resultados alcançados, a elaboração de 200 verbetes, estão a seguir exemplificados: 1) aço verde, s.m – Fonte de energia renovável obtida a partir do produto final do carvão vegetal, que também auxilia na redução da emissão de gases poluentes no efeito estufa. Brasil deverá desenvolver consistentemente a capacidade técnica e gerencial para melhorar e ampliar a oferta de <aço verde>, produto de alta qualidade e com grandes vantagens na conservação da biodiversidade nativa e na mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE). (Embrapa, 08/04/2011). 2) adubação verde, s.f – Técnica agrícola que emprega cultivo de plantas para recuperar e aumentar a capacidade produtiva de solos degradados. A utilização de leguminosas para <adubação verde> é, sem dúvida, uma das estratégias de manejo integrado de plantas daninhas nas áreas cultivadas, como relatado em diversos trabalhos

científicos. (SciELO, *Bragantia*, v. 60, n. 3, 2001). 3) adubo verde, s.m – Espécie vegetal que atua como fertilizante, dadas as suas características recicladoras, recuperadoras e protetoras do solo. Entre as espécies utilizadas como <adubo verde>, se destacam as leguminosas, por promover maior benefício ao solo em virtude da fixação biológica de nitrogênio através da simbiose das bactérias existentes em seus sistemas radiculares. (GVADS, v. 6, n. 1, jan 2011). 4) agricultura sustentável, s.f – Conjunto de técnicas agrícolas que busca o equilíbrio entre o econômico e o ambiental. <Agricultura sustentável>, especificamente, é considerado aqui como sendo a "habilidade de um sistema agrícola em manter a produção através do tempo, face distúrbios ecológicos e pressões sócio-econômicas de longo prazo" (Altieri, 1987 *apud* Almeida, 1997). Desse modo, a sua sustentabilidade não depende somente de um, mas sim, de um conjunto de fatores ecológicos e socioeconômicos atuando interativamente, entre os quais aqueles associados ao uso da energia. (SciELO, *Ciência Rural*, v. 30, n. 4, jul/ago 2000).



Beleza, Afeição e Conhecimento na Literatura Brasileira e Alemã

Coordenadora

Juliana Pasquarelli Perez

Ações/Atividades desenvolvidas

De agosto a novembro de 2013, primeira fase do projeto, foram realizadas reuniões quinzenais com as alunas bolsistas, Lígia Barbosa Lima e Tamires Pereira Carvalho. A aluna Taciane Domingues, que também participaria do projeto como bolsista, desistiu da bolsa por motivos pessoais, e participou como voluntária de parte dos encontros. Também participaram dos encontros alunos voluntários que se interessaram pelo tema. Nos encontros, definimos melhor o período a ser estudado – primeira metade do século XX – e os escritores brasileiros e alemães que entrariam na seleção dos poemas. Num primeiro momento, concentramos a atenção em textos de poesia, depois, devido ao maior interesse dos alunos, ampliamos a seleção também para textos em prosa. Aqui começou a se delinear o interesse das bolsistas pelos autores que elas viriam a estudar posteriormente, João Guimarães Rosa e Thomas Mann. Os textos selecionados formaram um blog, inaugurado em outubro de 2012: ver em <<http://belezaconhecimento.blogspot.com.br/>>. A página contém textos de autores brasileiros e alemães e reúne um total impressionante de 282 textos selecionados e de 31.996 visualizações, em apenas um ano de existência. Destaque-se aqui o grande empenho de Lígia Barbosa Lima, que alimentou o blog incansavelmente até maio deste ano. O blog certamente continuará a ser utilizado por outros estudantes e pode se tornar fonte interessante de pesquisa sobre o tema do projeto. Ao final dessa primeira fase, as alunas escolheram um autor específico e escreveram um projeto de pesquisa, o que foi feito de dezembro

de 2012 a janeiro de 2013. A partir de fevereiro de 2013, portanto, o trabalho foi dedicado a compreender como Rosa e Mann configuram experiências de beleza, afeição e conhecimento em suas obras. De março a maio de 2013, foram realizados, em conjunto com outros professores da área de alemão do Departamento de Letras Modernas (DLM-FFLCH-USP), oito encontros de *metologia*. De maio até o final do projeto, em julho de 2013, as alunas dedicaram-se a leituras específicas sobre o autor e o tema escolhidos, e começaram a elaborar os relatórios finais. O trabalho de pesquisa e redação foi acompanhado por mim em reuniões quinzenais, às vezes em particular com cada uma das alunas, às vezes em conjunto, para facilitar a discussão de problemas em comum. Em outubro deste ano, foram feitos ensaios para que as alunas apresentassem seu pôster no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, realizado no campus da USP de Ribeirão Preto.

Resultados alcançados

Como mencionado, além da própria construção do blog, as estatísticas de acesso ao mesmo mostram um grande interesse do público em geral pelo tema pesquisado. Além disso, é necessário destacar os seguintes resultados: 1) apresentação de pôster elaborado pelas alunas no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão; 2) uma apresentação de comunicação no XIII Congresso da ABRALIC, feita por mim em conjunto com a aluna Tamires Pereira Carvalho; 3) continuidade da pesquisa de Lígia Barbosa Lima como IC, apoiada pela FFLCH-USP, e apresentação da aluna no SIIICUSP de 2013, bem como no SILEL, a ser realizado em Uberlândia; 4) continuidade do tema através da realização de outro evento de extensão, Oficina de Literatura e Filosofia: Ler os Sinais da Beleza.



Edição de Cartas dos Séculos XVI ao XVIII: Projeto História do Português Paulista

Coordenadora

Verena Kewitz

Ações/Atividades desenvolvidas

Transcrição de documentos manuscritos dos séculos XIX e XX, especificamente de cartas particulares do Fundo Washington Luís, depositados no Arquivo do Estado de São Paulo. Foram também realizadas visitas a esse arquivo, com o intuito de selecionar e fotografar mais algumas cartas desse mesmo fundo. As atividades foram apresentadas em dois eventos, a saber: II e III Seminários do Projeto de História do Português Paulista, realizados em dezembro de 2012 e agosto de 2013, respectivamente, na Faculdade de Letras da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Resultados alcançados

O principal resultado do projeto foi a edição de manuscritos, especificamente correspondência passiva de Washington Luís, depositada no

Arquivo do Estado de São Paulo. Essa edição foi feita seguindo as normas do *Projeto de História do Português Paulista*, que privilegiam os estudos linguísticos baseados em corpora. A edição encontra-se em fase de revisão final e fará parte do corpus do Português Paulista.



Filosofia, Ciências e Letras: Conhecer a USP e a Sua Produção Intelectual (Primeiras Dissertações e Teses Defendidas entre os Anos 1939 e 1977)

Coordenadora

Márcia Regina Barros da Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

Primeira etapa: Desenvolvimento de atividades de pesquisa e análise documental. Segunda etapa: Leitura de bibliografia indicada e escrita de relatórios parciais e relatório final. A proposta original do projeto foi a participação em pesquisa sobre a produção científica da primeira Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e a primeira produção de teses e dissertações, no período entre os anos de 1934 e 1968, quando da reforma universitária que alterou o formato de organização da Faculdade. Dentro deste escopo, a proposta foi avaliar aquele material que pudessem informar sobre as pesquisas que tiveram como tema a própria história da Universidade e pesquisas que tivessem como tema a USP e suas unidades. Na segunda metade da bolsa a atividade desenvolvida foi encaminhada no sentido de se poder integrar as informações retiradas da documentação principal e sua discussão por meio da bibliografia apresentada, que versou sobre a história da USP e especificamente da FFCL.

Resultados alcançados

De forma geral, o programa continua importante em vários aspectos. No caso do projeto em que essa bolsa se integrou, e outras de sentidos similares, houve a possibilidade para que o(a) aluno(a) de graduação participasse das atividades de pesquisa e de extensão de modo mais próximo às situações que ele(a) encontrará na vida profissional. Em segundo lugar, para a unidade (Departamento de História), a participação de alunos nos diferentes setores do departamento, e no nosso caso do CAPH (Centro de Apoio à Pesquisa Histórica), onde foram concentradas as atividades por mim orientadas, estimularam o próprio intercâmbio entre alunos, com projetos e participações diferentes, e de origens/graduações diferentes. Acredito que isso fez com que os bolsistas de ciências humanas e sociais inaugurassem uma dinâmica mais efetiva com as atividades acadêmicas e de pesquisa da unidade, de forma mais próxima aos docentes, o que em geral acontece há mais tempo quando pensamos em cursos com carga de atividades laboratoriais e similares, e que não costumam ocorrer em ciências humanas e sociais. Este é um percurso que ainda está em construção e, à despeito das dificuldades, merece ter continuidade.

A História da Produção Intelectual da Universidade de São Paulo a partir dos Arquivos Privados do CAPH

Coordenador

Miguel Soares Palmeira

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto teve como objetivos principais familiarizar a bolsista com o trabalho documental em arquivos privados e contribuir para a organização de fontes de pesquisa para uma história da produção intelectual da USP. O trabalho foi desenvolvido no Centro de Apoio à Pesquisa em História “Sérgio Buarque de Holanda”. A bolsista participou da reorganização do arquivo de José Sebastião Witter, professor emérito aposentado do Departamento de História da FFLCH-USP. O arquivo do Prof. Witter chegou ao CAPH no final dos anos 1980 e recebeu um primeiro tratamento em 1992. O trabalho começou com o levantamento de todos os materiais pertencentes ao arquivo de Witter. Foi preciso higienizar os materiais, pois estavam guardados há bastante tempo e tinham muitos resíduos sólidos. Os documentos do arquivo estavam até então armazenados em caixas de papelão de diversos tamanhos, sendo a maioria do tipo arquivo morto. Em paralelo ao levantamento, fez-se uma pesquisa biográfica do titular, a partir da qual foi produzido um currículo resumido, que por sua vez serviu para montar um esquema do novo plano de classificação. Nesta nova classificação, foram levadas em consideração as funções exercidas pelo titular como administrador, como docente, como pesquisador e como assessor científico (a classificação anterior agrupava os materiais segundo as instituições pelas quais o titular havia passado). Numa primeira fase, foram abertas todas as caixas para confirmar se elas realmente pertenciam ao arquivo do Witter. Numa segunda fase, foi feito um inventário básico dos materiais de cada caixa, com a preocupação de ordená-los conforme o esquema do novo plano de classificação. Este foi também um momento de testar se as séries criadas davam conta dos documentos que se encontravam em cada caixa. As séries criadas foram: Documentação Pessoal; Documentação Profissional; Produção Intelectual; Correspondência; Documentação de Terceiros; Diversos (miscelânea); Material Audiovisual.

Resultados alcançados

O ordenamento foi realizado de agosto a dezembro de 2012, interrompido pelo recesso de fim de ano e por reconfigurações físicas no CAPH, sendo retomado em fevereiro deste ano e indo até julho passado. Por conta das reconfigurações do CAPH, a maioria da documentação foi colocada em caixas novas do tipo arquivo morto políondas, totalizando 60 caixas, mais 11 pastas do tipo jornal em papelão craft e uma caixa menor de percaline, contendo material fotográfico. Ao final do projeto, temos um inventário básico com a função de instrumento de pesquisa preliminar e que transmite uma noção da documentação que constitui o arquivo do Witter, permitindo apontar alguns caminhos para o uso das fontes para a

história da produção intelectual da FFLCH-USP. Isto possibilita a consulta por pesquisadores interessados em suas temáticas, apesar do arquivo não estar totalmente catalogado e não possuir um instrumento de pesquisa detalhado, etapa final do processo de organização dos arquivos pessoais no CAPH, antes da disponibilização para consulta pública.



Promoção da Habilidade Escrita em Inglês em Diferentes Contextos Institucionais

Coordenadora

Marília Mendes Ferreira

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Etapa 1 (realizada em 2012/2): Transcrição de dados do curso de Redação Acadêmica em Inglês ministrado pela coordenadora do projeto ao IEE (Instituto de Eletrotécnica e Energia). 2) Etapa 2 (realizada em 2013/1): Manutenção do site <www.escreveremingles.wordpress.com>. 3) Criação de atividades pedagógicas sob a supervisão da coordenadora do projeto e postagem no site acima. 4) Promoção de discussão entre os professores sobre as atividades propostas no site acima.

Resultados alcançados

1) Transcrição de dados. Os dados consistiram em trabalhos em grupo dos alunos, realizados em sala, e de tarefas metacognitivas. Os dados totalizam 30 horas de gravações. 2) Confecção de 5 tarefas para postagem no blog e promoção de sua discussão. 3) Participação como monitora no 6º USP Escola em dois cursos oferecidos nessa edição. Cada curso durou 1 semana, com carga horária de 40 horas.



Preservação da Memória Falada da FFLCH-USP: Das Mesas-Redondas aos Depoimentos do Projeto Memória

Coordenadora

Maria Lêda Oliveira Alves da Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

A primeira ação realizada com as duas bolsistas envolvidas no projeto *Preservação da Memória Falada da FFLCH-USP: Das Mesas-Redondas aos Depoimentos do Projeto Memória* foi mapear a realidade do acervo com o qual passariam a trabalhar, a fim de que pudessem conhecer o conjunto documental e os instrumentos de pesquisa disponíveis ao pesquisador. Essa primeira etapa tornou-se imprescindível, pois a partir dela conheceram o acervo, viram as temáticas gerais das entrevistas, a forma como a documentação estava descrita no catálogo e o que do conjunto analisado poderiam inferir em relação ao andamento das tarefas a serem realizadas ao longo do projeto. A atividade possuía, como um dos objetivos, fazer com que pudessem exercitar os primeiros passos dados por um pesquisador na

área da História. Essa primeira etapa foi cumprida a contento, inclusive novos caminhos foram traçados e trilhados. Verificou-se, analisando o conjunto, a necessidade premente em salvaguardar o material documental das fitas K7, já que o acervo se encontrava ameaçado. Com isso, as etapas seguintes foram pautadas por várias atividades em simultâneo. A primeira delas consistiu na digitalização de todo o acervo das fitas K7, com exceção das fitas tipo rolo. Paralelamente a esta atividade, construiu-se um novo catálogo, com a montagem de um banco de dados em Excel, tomando como partida as informações já existentes no antigo catálogo e introduzindo novas informações, obtidas a partir da audição das fitas, a exemplo do tempo da gravação e se o material já havia sido publicado, quando e onde, os nomes de todos os autores das falas, se o material estava audível ou não etc. Todas as etapas foram acompanhadas, com reuniões periódicas. Nelas, discutíamos as dificuldades, encontrávamos saídas, assim como as alunas recebiam orientação quanto ao aparato crítico necessário no tratamento documental dessa natureza, incluindo indicação de leituras nas áreas de história oral e de transcrição de depoimentos orais. Note-se que, paralelamente, as alunas trabalharam na transcrição de fitas, exercitando o ofício do pesquisador e aprendendo a manejar o conjunto de técnicas e de aparato heurístico inerentes a este tipo de fonte.

Resultados alcançados

Os resultados alcançados encontram-se dentro do previsto, quando da apresentação do projeto, a saber: 1) As alunas bolsistas passaram a conhecer o universo do acervo documental existente no CAPH. 2) Receberam capacitação técnica, com noções básicas de descrição de fontes históricas e do aparato crítico. Não só foram acompanhadas por mim, coordenadora, como receberam ajuda e orientação constantes dos técnicos do CAPH. 3) Realizaram o trabalho de transcrição de fitas, embora não na dimensão previamente projetada como meta inicial. Isso ocorreu devido às alterações feitas no calendário de atividades. 4) Criou-se um banco de dados, a partir das informações existentes no catálogo de fontes do CAPH. Sendo este banco de dados extremamente ampliado com as novas informações obtidas a partir da audição de todas as fitas K7. Na realidade, construiu-se um novo catálogo, mais detalhado e com novas possibilidades de buscas por parte da comunidade que investiga o acervo. Poder-se-á, de resto, colocá-lo à disposição no site do CAPH, a fim de permitir a sua consulta pela internet. 5) Digitalizou-se todo o acervo existente no CAPH em fitas K7, excluindo-se apenas aquelas tipo rolo (ca. de 70 em um universo de 865). Nesse momento, portanto, o CAPH possui todo o seu acervo de fitas K7 salvaguardado em formato digital, o que possibilita uma certa segurança quanto à proteção das informações. Isso não quer dizer que não haja a necessidade de se pensar num projeto que, de fato, venha a executar a transcrição de todo o acervo. Mas o atual trabalho foi hercúleo e era, de resto, necessário

neste momento, pois caso não fosse realizado corria-se o risco de perda da documentação – como se sabe, o suporte magnético possui uma expectativa de vida bastante curta.



O Ensino de Geografia Urbana no Ensino Médio

Coordenador

Ricardo Mendes Antas Junior

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Orientações periódicas, de uma a quatro vezes por mês nos primeiros seis meses e uma vez por mês no segundo semestre (5 meses, pois a bolsista foi desligada); 2) Exigência de fichamentos de textos relativos ao curso A Cidade e o Urbano no Brasil: Teoria e Método, como prevê o projeto; 3) Entrega de um relatório de atividades, mensalmente; 4) Visita a escola pública ou privada; 5) Intervenção na sala de aula, num curso regular e ministrado por professor titular da cadeira, sobre aspectos da geografia urbana.

Resultados alcançados

Não houve resultados significativos. Apenas alguns fichamentos e relatórios.



Disponibilização de Recursos Online para Ensino e Pesquisa: Corpora Técnicos (CorTec) e de Tradução (CorTrad) – II

Coordenadora

Stella Esther Ortweiler Taglin

Ações/Atividades desenvolvidas

Foi finalizada a revisão dos 20 contos canadenses para serem incluídos no CorTrad. Já estão disponíveis no site <http://www.fflch.usp.br/dlm/comet/consulta_cortrad.html>, na aba “Literário – Contos”. Foi também revisado o alinhamento automático de *Alice no País das Maravilhas* com duas traduções em português e de *Alice no Espelho*, também com duas traduções em português. Devido à extensão dessas obras e dos problemas enfrentados, não foi possível finalizá-las.

Resultados alcançados

Disponibilização de 20 contos canadenses no site do projeto CoMET, aba do CorTrad (ver em: <http://www.fflch.usp.br/dlm/comet/consulta_cortrad.html>). Esses encontram-se na aba “Literário – Contos”. O site também apresenta uma relação deles, com informação bibliográfica completa. Disponibilização do corpus de Hotelaria no site do CorTec (ver em: <http://www.fflch.usp.br/dlm/comet/consulta_cortec.html>). O corpus de Futebol também foi ampliado, mas não foi inserido ainda por problemas no próprio site. Isso, no entanto, será feito em breve, pois já estamos em contato com nossa Seção de Informática para nos auxiliar.

Educação Patrimonial na USP: Mapeamento e Conceituação (Fase 2)

Coordenadora

Simone Scifoni

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Formação teórica: discussão com a aluna-monitória sobre fundamentação teórica sobre o tema da Educação Patrimonial; 2) Pesquisa para identificação das instituições e profissionais envolvidos nos projetos e iniciativas na área de Educação Patrimonial; 3) Organização das informações coletadas em um banco de dados de projetos, instituições e profissionais; 4) Atualização e alimentação do site <<http://www.repep.fflch.usp.br>>.

Resultados alcançados

O principal resultado foi a criação de uma canal via web que vai viabilizar a construção compartilhada da Rede de Educação Patrimonial. O site foi organizado com as ferramentas e ambiente virtual disponíveis na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) e sediado no domínio <<http://www.repep.fflch.usp.br>>. O desenho do site possibilita a consulta por nome do projeto, por instituição, por município ou por profissionais. Além disso, o site da Rede disponibiliza informações relevantes para projetos de educação patrimonial, tais como lista dos bens tombados em São Paulo, do patrimônio imaterial protegido, informações sobre eventos sobre o tema e arquivo com bibliografia e textos reflexivos de apoio. O site encontra-se disponível para consulta e há necessidade de constante alimentação do banco de dados.



Impactos da Política Nacional de Resíduos Sólidos sobre o Mercado e a Organização do Trabalho dos Catadores de Papel

Coordenadora

Marta Inez Medeiros Marques

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto de pesquisa-extensão intitulado *Impactos da Política Nacional de Resíduos Sólidos sobre o Mercado e a Organização do Trabalho dos Catadores de Papel* buscou compreender de que forma a Lei 12.305/2010, que instituiu o PNRS que dá as diretrizes para o destino dos resíduos sólidos, está sendo implementada no município de São Paulo. Também foi nosso intuito analisar especificamente a maneira como os catadores de material reciclável são vistos por essa legislação. Como um projeto de extensão universitária, buscou-se, além de possibilitar o contato direto dos discentes com a realidade tratada e sua aproximação de pessoas em situação de rua, também a elaboração de um vídeo-documentário de curta duração para ser utilizado como forma de divulgação de um olhar crítico sobre a PNRS junto a escolas, universidades e público interessado. A primeira aproximação da temática proposta se deu por meio de um levantamento bibliográfico,

em que se buscou compreender a situação em que se encontra o debate sobre o destino dos resíduos sólidos e a indústria da reciclagem em conjunto com a situação dos catadores de material reciclável. Neste momento, foram lidos e fichados teses de doutorado, artigos científicos e publicações de ONGs, jornais de grande circulação e mídia virtual, trabalhos de conclusão de curso, o próprio PNRS e o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município de São Paulo (PGIRS-SP). Em seguida, foram iniciadas as visitas a cooperativas, ferros-velhos, áreas do centro da cidade onde são encontrados moradores de rua que trabalham com a atividade de catação de material reciclável. Também se deu, simultaneamente, a análise de documentários que abordam a temática trabalhada e também a leitura de trabalhos sobre como elaborar documentários. Outra estratégia utilizada foi a participação em eventos relacionados à questão dos catadores de resíduos sólidos. A Expocatadores 2012, realizada no Expo Center Norte entre os dias 28 e 30 de novembro do mesmo ano, reuniu, além de catadores de materiais recicláveis do Brasil e da América Latina, especialistas em resíduos, gestores públicos, governos federal e estaduais, empresas e instituições envolvidas nas cadeias produtivas da reciclagem no Brasil. Todos estes procedimentos foram primordiais para que o grupo compreendesse melhor a realidade tratada, ao mesmo tempo em que possibilitou a construção de uma argumentação e roteiro para o documentário a ser realizado.

Resultados alcançados

O principal resultado para os participantes do projeto foi o envolvimento com a temática e a oportunidade de entrar em contato com pessoas que sofrem cotidianamente diversas formas de injustiça e exclusão sociais e são alvo dos interesses que envolvem segmentos da indústria de reciclagem, da sociedade civil, de instituições públicas, além de forças políticas, e que frequentemente aparecem disfarçados sob o discurso do compromisso social e da defesa da sustentabilidade ambiental. Também alcançamos os seguintes resultados: 1) Palestra *Reciclagem e Gestão do Ambiente Urbano: O Trabalho dos Catadores de Resíduos Sólidos na Metrópole Paulistana em Tempos de Políticas Neoliberais*, realizada por Marques, coordenadora do projeto, no dia 3 de agosto de 2012 no Centro Cultural Banco do Brasil – São Paulo, como atividade do Seminário Internacional Fronteiras em Movimento: Deslocamentos e Outras Dimensões do Vivido. 2) Artigo em periódico: Marques, Marta Inez M. *Reciclagem e Gestão do Ambiente Urbano: O Trabalho dos Catadores de Resíduos Sólidos na Metrópole Paulistana em Tempos de Políticas Neoliberais*. Revista Diversitas (online), ano 1, n. 1, mar/set 2013. Disponível em: <<http://diversitas.fflch.usp.br/node/3485>>. 3) Participação no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão: quando foram expostos os resultados alcançados pelo projeto para o público interno à USP. É importante destacar que foram identificados no evento vários trabalhos envolvendo esta

temática, mas todos, sem exceção, só se ocupavam do binômio sustentabilidade-cooperativa, sem considerar os inúmeros catadores não organizados envolvidos com esta atividade. 4) Projeto de pesquisa de iniciação científica de Renato de S. Ribeiro, intitulado *A Apropriação do Espaço Urbano: Os Catadores de Papéis no Centro de São Paulo e as Suas Relações com a Indústria da Reciclagem*, bolsa CNPq 2013-2014. 5) Palestra sobre as catadoras e os catadores em situação de rua: proferida pelo o referido bolsista – no âmbito de outro projeto de extensão desenvolvido no Departamento de Geografia, intitulado *Semana de Geografia – na E.M.E.F. Tenente José Maria Duarte*, como parte do calendário de atividades do projeto da mesma escola sobre "Consumo e Obsolescência Programada". 6) Esboço de roteiro de um documentário de curta duração que tratará dos principais aspectos que caracterizam este momento pós-Lei nº 12.305/2010, suas contradições e impasses, com base em relatos dos atores envolvidos, em especial dos catadores.



Rede de Atendimento dos Participantes do PACTO: Agenciamento de Espaços de Atenção e de Cultura e Acompanhamento Terapêutico em Terapia Ocupacional

Coordenadora

Elizabeth Maria Freire de Araújo Lima

Ações/Atividades desenvolvidas

As ações de desenvolvimento do projeto pautaram-se em atendimentos dos usuários do PACTO e constituíram-se em: acompanhamento terapêutico de três usuários do PACTO (*Programa Composições Artísticas e Terapia Ocupacional*); confecção de diários de campo para registros das intervenções realizadas; mapeamento de equipamentos de saúde e cultura, serviços socioeducacionais, instituições de cuidado para pessoas autistas e grupos de discussões sobre autismo; articulação das redes de suporte aos usuários e seu acompanhamento na inserção em novos espaços de participação; planejamento e discussões em supervisões grupais e individuais; aprimoramento do exercício da escrita; e realização de trabalhos administrativos. A seguir, relata-se brevemente as ações realizadas com cada um dos acompanhados. O acompanhamento terapêutico (AT) realizado com Rafael visou construir a vinculação do usuário junto a uma oficina de arte e de passeio no Centro de Convivência e Cooperativa Pq. Previdência. Também foi realizada uma exploração do território cultural da cidade visando à promoção de uma maior autonomia, qualidade de interação com os meios de transporte, apropriação dos espaços de circulação e ampliação de sua rede cultural. Os atendimentos realizados junto ao Vinicius deram-se no sentido de acompanhar o processo de solicitação à Secretaria Estadual de Saúde de vaga para ele em instituição que possa responsabilizar-se por suas necessidades de tratamento. Sendo assim, foi realizada pesquisa para mapear serviços de saúde que ofertam o cuidado especializado para pessoas com autismo e buscando estabelecer vínculos e discussões em grupos de pais de autistas articulados na internet. Paralelo aos atendimentos, desenvolveu-se um AT que pudesse acompanhar Vinicius em um curso de Natação Inclusiva na Escola de Esportes e Educação Física (EEFE-USP). O atendimento de Leonardo consistiu no acompanhamento de um processo judicial em que o usuário reivindica a autoria de um produto fabricado sem sua autorização. As ações da bolsista pautaram-se em acompanhar o usuário junto a reuniões com advogados e fornecer um contorno referente à finalização do processo judicial. Além disso, Leonardo foi acompanhado em polos do programa *Acessa São Paulo*, a fim de aprender a mexer no computador e realizar pesquisas de seu interesse. Foram também realizadas visitas a oftalmologistas e confeccionado um manual de acesso à internet com orientações que respondem a demanda organizacional do usuário para o desenvolvimento da atividade.

Resultados alcançados

As experiências proporcionadas pelas atividades desenvolvidas pelo projeto desencadearam uma maior interação e vinculação terapeuta-paciente e proporcionaram aos usuários uma maior autonomia e independência quanto à realização de suas atividades, a elucidação de seus interesses, a ampliação de suas redes de interação e promoveram a experimentação de novas formas de fazer, ampliando assim seus repertórios de atividades. As imprevisibilidades dos acontecimentos exigiram da bolsista o desenvolvimento de manejos e negociações que só se aprendem em meio à clínica do acontecimento. Junto ao PACTO, as ações da bolsista puderam fornecer subsídios para a construção das trajetórias dos usuários e a viabilização de atividades de pesquisa do laboratório. Para a bolsista, as vivências ao longo do projeto consistiram na construção de um imenso repertório de atividades, experiências e manejos clínicos. Por meio do AT, através de uma relação mais próxima do outro, desconstruiu-se imaginários acerca da deficiência, confeccionou-se formas de cuidado que abarcavam as singularidades do outro, promoveu-se a ampliação do repertório relacional e potencializou-se a elaboração de um pensamento clínico mais consistente e sensível às necessidades dos sujeitos. As vivências do projeto desencadearam a proposta de construção de um projeto de iniciação científica a ser desenvolvido por bolsista e coordenadora. Essa proposta intui a continuação do vínculo ímpar construído entre usuário e bolsista e objetiva promover um estudo aprofundado acerca das formas de vivências singulares das pessoas autistas.



Círculos Áfricas: Rodas de Conversa sobre Produção Intelectual de Estudantes e Pesquisadores Africanos no Brasil

Coordenadora

Denise Dias Barros

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Círculos Áfricas*, fruto da parceria entre o laboratório Metuia da Terapia Ocupacional (FOFITO-FM-USP), grupo interinstitucional de estudos, formação e ações pela cidadania de crianças, adolescentes e adultos em processos de ruptura das redes sociais de suporte, e a Casa das Áfricas, instituto cultural de formação e de estudos sobre sociedades africanas, possibilitou a organização e a realização de uma série de encontros que, além de promoverem o compartilhamento de temáticas ligadas à África e às culturas africanas, geraram importantes desdobramentos e contribuições para a discussão a respeito da coexistência da diversidade cultural e do incentivo ao diálogo coletivo. Este projeto tem por objetivo principal fomentar a valorização das contribuições acadêmicas de pesquisadores e estudantes africanos no Brasil, fornecendo um espaço de acesso, compartilhamento de

conhecimento e debates a setores sociais que poderiam apresentar maior dificuldade em acessá-las, já que os encontros são abertos e gratuitos. Aos poucos, os encontros foram incorporando novas possibilidades, expandindo-se para assuntos mais diversificados como experiências pessoais, a diversidade cultural, a sociedade, a política, a educação, dentre outros. A escolha do tema advinha de conversas prévias com o convidado, privilegiando o seu assunto de interesse, de conhecimento, de vivência, a fim de que a mensagem pronunciada nos encontros pudesse ser reveladora de um mundo singular que possui significações plurais e formas de existir diversas. O projeto buscou o uso de equipamentos culturais da cidade de São Paulo para a realização dos Círculos, como a Biblioteca Alceu Amoroso Lima e a Oficina Cultural Oswald de Andrade, além do uso de espaços da USP e da Biblioteca Yao Komoe da Casa das Áfricas para reuniões e estudos. Por meio do projeto: foram desenvolvidas pesquisas sobre a produção de intelectuais africanos no Brasil, alimentou-se o banco de dados da Casa das Áfricas; apoiou-se a divulgação dos eventos para melhor articular o projeto com a rede pública de educação; elaborou-se material de divulgação; foram realizadas articulações com equipamentos de cultura da cidade. Além disso, houve participação das bolsistas em outros eventos que se relacionavam à África e em reuniões de equipe da Casa das Áfricas. Entre eles, ressaltamos: Ciclo de Palestras sobre Migração e Mobilidade Africanas Contemporâneas e Universos Culturais e Estéticos Africanos, trazendo curso e mostra de cinema sobre o senegalês Ousmane Sembène.

Resultados alcançados

Foi um período rico em que as bolsistas tiveram seu primeiro contato com questões africanas, a presença de intelectuais no Brasil e puderam discutir e participar de processos de produção cultural e debater de forma cuidadosa sobre a temática que envolve racismo e desqualificação cultural. Participar dos eventos e de sua organização (em parte deles) permitiu a ampliação de informações e contato com movimentos sociais, projetos e atividades culturais relacionados a questões africanas e afro-brasileiras, especialmente na cidade de São Paulo. Estas atividades tiveram sincronia com a disciplina *Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional Social*, do curso de graduação em Terapia Ocupacional (FOFITO-FM-USP), na qual houve um trabalho sobre a presença dos africanos na cidade de São Paulo com mapeamento de serviços, de espaços de referência e de política pública. Ressaltamos a importância que teve conhecer a Comissão Municipal dos Direitos Humanos, a Casa do Migrante e as atividades no centro de São Paulo, onde existe uma presença significativa de pessoas do continente africano. Foram ainda bastante ricos os debates nas orientações sobre a mobilidade humana, suas riquezas e problemáticas atuais.

Ponto de Encontro e Cultura Itinerante: Estratégias para Construção e Fortalecimento de Redes Sociais e de Identidades

Coordenadora

Denise Dias Barros

Ações/Atividades desenvolvidas

Inicialmente foram realizados acompanhamentos singularizados em terapia ocupacional, de integrantes do *Ponto de Encontro e Cultura* (PEC) e, sobretudo, de integrantes do *Raizarte* (grupo independente de poetas da periferia de São Paulo). Foram atendidas demandas pontuais, como a elaboração de currículo pessoal e organização de documentação, assim como projeto a longo prazo de elaboração de portfólio de produções culturais individuais e do grupo *Raizarte*. Estas ações exigiram um trabalho de pesquisa resgatando o registro e a memória de produções realizadas no passado, assim como pesquisas sobre as melhores opções de arquivamento de material. Trabalhamos na reedição do livro de poesias *Palavras Inacadêmicas*, de autorias e Tula Pilar Ferreira, coordenadora do *Raizarte*, assim como em estratégias para sua comercialização. Uma das estratégias trabalhadas foi a parceria com o Instituto Casa das Áfricas, e a articulação com o outro projeto de extensão universitária coordenado pelo projeto *Metuia*, o *Círculos Áfricas*. A cada evento organizado articulávamos a presença de um stand de vendas de livros de poesias e da revista *Ocas*. Nos eventos organizados pela Casa das Áfricas (palestras, Círculos Áfricas) também foram realizados saraus e leituras de poesias coordenadas pelo *Raizarte*.

Somando a estas iniciativas, foram realizadas pesquisas constantes sobre eventos científicos, culturais, de lazer, entre outros, na cidade de São Paulo, nos quais foi possível a realização da venda da revista *Ocas* e dos livros de poesia. Avaliamos ao longo do processo, em conjunto com integrantes do *Raizarte*, a necessidade de ter um espaço fixo para a realização do sarau coordenado por este. Espaço que, além de valorizar os potenciais artísticos do grupo, era espaço de trocas econômicas e afetivas importante. Trabalhamos, assim, o estreitamento da parceria com o projeto *Trecho 2.8*, do qual Tula Pilar já era participante. O *Trecho*, com sede na Rua Rego Freitas, cedeu o espaço mensalmente para a realização do sarau coordenado pelo *Raizarte*, com apoio do *Metuia*. O evento passou a chamar Cadim de Coisa, em referência ao estado de origem da coordenadora (MG) e também trabalhou seu repertório de cultura afro-brasileira. O *PEC Itinerante* contribuiu com pesquisas em torno de culturas africanas e afro-brasileiras, ajudando a ampliar o repertório do sarau. Além disso, ajudou a articular e coordenar reuniões do *Raizarte* no sentido de aprimorar a realização de um roteiro para a realização do sarau.

Resultados alcançados

Acreditamos que o projeto *PEC Itinerante*: Ampliou e fortaleceu redes de relações do público-alvo do projeto, favorecendo trocas econômicas, afetivas e de redes sociais de apoio; favoreceu a

inclusão digital e o acesso às tecnologias de comunicação e informação; facilitou a construção de espaços de encontro, articulação, produção e expressão cultural; fomentou experiências no âmbito da cultura e extensão para formação de estudantes da USP, da área da Terapia Ocupacional e áreas afins, favorecendo a convivência e a coexistência de diferenças, e, para a diversidade cultural, promovendo o exercício do entendimento da diversidade de lógicas, valores e necessidades de pessoas, grupos e comunidades; colaborou para a construção de metodologias de ação contextualizadas culturalmente, nas quais as atividades são elaboradas em processos que respeitam e valorizam diferentes saberes.



Terapia Ocupacional, Artes Cênicas e Artes do Corpo: Estudos e Práticas para as Populações em Vulnerabilidade Social – Fase 5

Coordenadora

Eliane Dias de Castro

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Terapia Ocupacional, Artes Cênicas e Artes do Corpo: Estudos e Práticas para as Populações em Vulnerabilidade Social*, comumente chamado de *ACORDAR-SE*, foi criado em parceria entre docentes do curso de Terapia Ocupacional (Profa. Dra. Eliane Dias de Castro), da Faculdade de Medicina da USP (FM-USP), e do curso de Artes Cênicas (Prof. Dr. Eduardo Tessari Coutinho), da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP). É financiado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo e oferece bolsas a estudantes que estão cursando o ano letivo na Universidade. Este relatório refere-se à quinta fase do projeto, que teve início no segundo semestre de 2012 e finalizou-se em julho de 2013. Nesta fase, especificamente, foram oferecidas duas vagas para bolsistas, as quais foram preenchidas, por meio de processo seletivo, por duas estudantes de Terapia Ocupacional, sendo uma do segundo ano e outra do terceiro ano do curso. No primeiro semestre de 2013, duas estagiárias do curso de graduação em Terapia Ocupacional e uma terapeuta ocupacional formada foram chamadas para complementar a equipe. O projeto apresenta como objetivos centrais desenvolver a ação interdisciplinar na formação dos estudantes e dar continuidade à oficina *ACORDAR-SE*, através da articulação de ações entre a terapia ocupacional, as artes cênicas e artes do corpo para populações em vulnerabilidade social. As oficinas do *ACORDAR-SE* foram desenvolvidas, como na fase anterior, no espaço do Tendal da Lapa, situado na região da Lapa, em São Paulo, envolvendo outros equipamentos de cultura, saúde e trabalho do território. Possui como objetivo atender as demandas da população em vulnerabilidade social (pessoas com deficiência física, intelectual, distúrbios globais do desenvolvimento, sofrimento psíquico, idosos, pessoas em risco social) que participam

da oficina, bem como das pessoas que buscam o acolhimento em atividades que ofereçam o contato com a cultura e com as artes. Em termos de formação, foram desenvolvidas oficinas preparatórias, grupo de estudos e supervisões e discussões grupais orientadas. Para o atendimento da população foi desenvolvida uma programação ampla, problematizadora das matérias de expressão, com vivências corporais e artísticas e exposição cultural.

Resultados alcançados

Os encontros mantiveram a estrutura do primeiro semestre de 2012: Conversa inicial; aquecimento/alongamento; atividade principal; fechamento; e conversa final. Percebeu-se como é efetivo realizar essa construção de início, meio e fim de um processo em um grupo e como é importante dar esse contorno aos participantes. O desenvolvimento de atividades artísticas e corporais proporcionou um envolvimento das pessoas, uma ampliação das possibilidades relacionais e o registro das atividades e a construção de exposições e apresentação de vídeo para a população que circula e trabalha no Tendal da Lapa. Também foi pensado um trabalho com as mães para dinamizar a produção de atividades com os participantes. A política de acolhimento e escuta exercida pelas bolsistas revelou-se como recurso fundamental para os desdobramentos que foram ocorrendo no projeto. Isso apenas se torna possível quando se há disponibilidade para perceber e compreender as necessidades e os interesses dos participantes do grupo. O desejo de alguns integrantes de poder trabalhar, voltar a estudar, conhecer e participar de outras atividades em diferentes locais possibilitou-nos entrar em contato com equipamentos de trabalho, como no Senac Lapa, e equipamentos de cultura, como no Centro de Convivência e Cooperativa Eduardo Leite (CECCO Bacuri) e no Centro de Convivência e Memória Cecília Meireles, e, a partir desses contatos, tecer uma rede que pudesse continuar sustentando a expansão e o desenvolvimento do projeto. O desejo de se realizar um trabalho com as mães e familiares dos participantes já é algo que vem sendo discutido desde as fases anteriores do *ACORDAR-SE*, pois sabemos que este seria um trabalho valioso que contribuiria muito para a eficácia da intervenção com os integrantes do grupo. No final desta quinta fase tomamos o conhecimento de que a terapeuta ocupacional Ana Elisabete Prado apresentou uma proposta de trabalho com a abordagem corporal Eutonia para os familiares dos participantes do *ACORDAR-SE* e que o Senac da região da Lapa também ofereceu a participação em oficinas de geração de renda para as mães. As estudantes puderam ampliar o repertório de atividades e exercitarem-se ativamente no campo cultural e no atendimento de populações em vulnerabilidade. O projeto progride e o estudo das políticas culturais vem ampliando a interlocução com gestores da área da cultura, assegurando a participação da população em situação de vulnerabilidade social.

Grupo de Apoio a Jovens com Limitações para Realização de Atividades Cotidianas: Conhecendo Demandas e Construindo Possibilidades de Participação

Coordenadora

Fátima Correa Oliver

Ações/Atividades desenvolvidas

As ações de apoio à inclusão no trabalho de pessoas com limitações para realizar atividades foram: 1) atualizar dados de pesquisa anterior, que caracterizou adultos com limitações, para identificar e contatar pessoas com perfil e desejo para o trabalho; 2) reunir as pessoas e suas famílias para conhecê-las e identificar potencialidades e dificuldades; 3) mapear a rede de serviços que oferecem formação profissional na região; 4) estabelecer parcerias com empresas localizadas próximo ao território do bairro Jd. Boa Vista; 5) estabelecer parcerias com órgãos governamentais que apoiam a inclusão de pessoas com limitações; e 7) conhecer projetos pautados na perspectiva da Economia Solidária. No levantamento de serviços de qualificação, realizado via rede internacional de computador e no território, foi possível identificar cerca de 100 serviços. Também foram mapeadas as empresas próximas à região que poderiam incluir as pessoas com limitações na realização de atividades no seu quadro de funcionários, através da lei de incentivo de contratação de pessoas com deficiência. Foram contatadas, por correio eletrônico e/ou telefone, 40 empresas, porém apenas quatro se dispuseram a participar das reuniões, apresentando as vagas aos participantes. Foi estabelecido contato com o programa de apoio ao trabalho PADEF (*Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência*), serviço estadual de apoio à inclusão de pessoas com deficiências no mercado de trabalho. Este serviço possibilitou a interlocução do projeto junto às empresas e o cadastramento das pessoas com limitações em seu cadastro institucional. Dentre as atividades realizadas, destaca-se também a criação do *Grupo de Discussão e Apoio ao Trabalho*. Cerca de 26 pessoas com limitações nas atividades cotidianas e seus familiares frequentaram o grupo, sendo 13 pessoas com deficiência intelectual, 3 com deficiência física e dificuldades perceptivas, 3 em sofrimento psíquico, 2 deficientes auditivos, 1 deficiente físico e 4 com dificuldades não especificadas. O grupo contou com a coordenação de duas terapeutas ocupacionais, agentes comunitários de saúde, uma assistente social e dois estudantes de Terapia Ocupacional. Ocorreram 8 encontros, na ETEC Raposo Tavares. Nesse período, foram realizadas atividades coletivas de sensibilização quanto ao tema "trabalho", divulgação de cursos de formação, apresentação das empresas e discussões sobre a condição da deficiência ou sofrimento psíquico, direitos sociais e inclusão pela lei de cotas.

Resultados alcançados

Foi possível compreender a natureza dos problemas enfrentados pelas pessoas com deficiência e/ou em sofrimento psíquico no processo de

inclusão no trabalho. Pôde-se observar também uma maior apropriação de informações em relação ao mercado de trabalho e à lei de cotas entre os participantes. Além disso, houve um crescente protagonismo de seus membros quanto às questões organizacionais do grupo e de enfrentamento dos desafios colocados para a inclusão no trabalho. Um dos aspectos positivos dos encontros foi discutir junto aos participantes suas potencialidades e desejos, o que é um fio condutor para possíveis inserções. A participação das pessoas com limitações no *Grupo de Apoio ao Trabalho* tem promovido transformações no âmbito individual e coletivo dos participantes, destacando-se: o reconhecimento das potencialidades das pessoas com deficiência e/ou em sofrimento psíquico; a ampliação da rede de apoio social; maior circulação no território; o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais; a melhora da comunicação entre os participantes e o acesso a informações acerca dos direitos das pessoas com deficiência e em sofrimento psíquico. O contato com essas pessoas mostrou a necessidade de apoio intenso e articulado (da família, de serviços de formação para o trabalho, das empresas, ou de outros projetos de geração de renda) para que a inclusão no mundo do trabalho respeite as singularidades dos sujeitos e também de composição de projetos alternativos (emprego apoiado, cooperativa e economia solidária e de qualificação profissional) que favoreçam o direito ao trabalho para essa população. A inserção de estudantes de Terapia Ocupacional neste projeto contribuiu com a identificação das necessidades das pessoas com limitação para realização das atividades cotidianas e o desafio de se criar alternativas de apoio para responder a essas necessidades. O tema da Economia Solidária também tem sido discutido no grupo como uma possibilidade de inclusão no mercado alternativo de trabalho. A Incubadora de Cooperativas da USP foi contatada, bem como outros serviços e projetos de geração de renda presentes na cidade e no território. Na fase II do trabalho pretende-se dar continuidade à aproximação entre participantes do grupo e tais iniciativas, com objetivo de compreender as formas de organização desse tipo de empreendimento social e possíveis inserções nos diferentes projetos existentes na região.



MAD Alegria: Uma Proposta de Humanização na Área da Saúde

Coordenadora

Maria Aparecida Basile

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas envolveram: 1) Auxiliar na organização e manutenção dos dados para o novo site do *MadAlegria*; 2) Ajudar na elaboração de manuais sobre as atividades; 3) Responsabilidade pelo cadastramento dos registros dos atendimentos nos diferentes cenários de atuação; 4) Auxiliar na confecção de folhetos e material audiovisual de apoio às atividades do

programa; 5) Auxiliar na organização da documentação dos eventos e das atividades realizadas; 6) Auxiliar na organização e análise das informações coletadas em relatórios ou outros instrumentos de avaliação das atividades; 7) Ajudar na confecção dos certificados dos participantes no treinamento de palhaços de hospital e oficinas de contação de histórias; 8) Ajudar na confecção das declarações semestrais dos participantes voluntários nos atendimentos hospitalares e em eventos programados; 9) Participar das reuniões periódicas de supervisão; 10) Participar das reuniões periódicas da diretoria do *MadAlegria* com a supervisora; 11) Acompanhar o trabalho voluntário da equipe em ocasiões específicas.

Resultados alcançados

Acreditamos que houve aprimoramento da estagiária em aspectos específicos, como: 1) na capacidade de estabelecer articulação entre o ensino, a pesquisa e a assistência à comunidade, pelo contato com a metodologia de trabalho desenvolvida na proposta *MadAlegria* e sua efetiva aplicabilidade na prática em saúde; 2) pela oportunidade de exposição ao processo de organização e confecção de material educativo com linguagem simples e rigor científico; 3) pela oportunidade de se defrontar com desafios e superá-los ao desenvolver atividades conjuntas com equipes multidisciplinares/transdisciplinares em torno de um objetivo comum; 4) pela sensibilização sobre as várias formas de atuação em saúde. Por outro lado, houve um ganho importante para os membros das equipes coordenadoras discente e docente do *MadAlegria* ao contar com sua participação, que foi permeada pelo respeito, responsabilidade, ética, compromisso e primorosa relação interpessoal, além da extrema disponibilidade e alegria. E o que constatamos pode ser confirmado por suas próprias palavras no pôster sobre o estágio: “O trabalho no projeto Aprender com Cultura e Extensão no *MadAlegria* permitiu que, junto com a supervisão, se estabelecesse um elo entre os ingressantes, os voluntários e a diretoria, o que contribuiu para uma melhor estruturação e operacionalização do programa. O estágio propiciou a realização de atividades que auxiliaram na minha relação interpessoal, mesmo em situações adversas, e me fez compreender a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar. Além disso, mostrou-me quão difícil é exercer uma atividade que depende da responsabilidade de outros”.



Terapia Ocupacional Social e Famílias em Situação de Vulnerabilidade e Risco Social

Coordenadora

Marta Carvalho de Almeida

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Avaliação e análise das condições de vida material, relacional e ocupacional das famílias acompanhadas no projeto. 2) Processo de inclusão das famílias em atividades (grupos) oferecidas

de maneira regular (acolhimento, acompanhamento e discussão processual da participação). 3) Acompanhamento e suporte (material e técnico), em grupo, para a elaboração e execução dos projetos que os participantes começaram a desenvolver, sejam estes relacionados ao artesanato e a novas fontes de renda, sejam voltados à busca de estratégias para o enfrentamento dos problemas experimentados (como a inclusão dos filhos nos Centros de Criança e Adolescência, a regularização de situações ligadas aos benefícios a que têm direito ou a recolocação no mundo do trabalho, por exemplo). Neste último ano, particularmente, houve grande demanda de qualificação dos processos de interação das artesãs do grupo *Arteiras* com o público consumidor, o que envolveu a criação de material de divulgação e meios de contato usando-se a rede mundial de computadores (internet). 4) Acompanhamentos e apoios individuais para a solução de necessidades sociais dos participantes, quando estes exigiram intervenções do profissional no domicílio ou junto a recursos da rede socioassistencial, com ou sem a presença concomitante da família ou de algum de seus membros. Tais necessidades foram identificadas nos encontros em grupo, porém trabalhadas em abordagens individuais.

Resultados alcançados

Considerou-se que os resultados esperados foram atingidos. Os grupos realizados operaram com recursos participativos e criaram condições para que estes pudessem se projetar em direção à posição de produtores de bens e valores sociais. Os participantes, ao mesmo tempo em que produziram artesanato, tiveram oportunidade de aumentar sua autonomia, elaborando e tomando decisões coletivas, enfrentando a dinâmica e realidade do mercado consumidor, expondo a críticas o seu trabalho e explorando as condições de validação social do seu trabalho mediante o confronto com o público. Nesse sentido, o coletivo de produção tornou-se “espaço” de acionamento de potencialidades e recursos individuais e coletivos, sendo atravessado pela reflexão, a troca de experiências, a escuta e a acolhida qualificada. Pode-se notar, por meio da verbalização e postura dos participantes nos grupos e fora dele, que parecer ter havido um processo de empoderamento e maior capacidade de ação dos participantes face aos problemas decorrentes da condição de vulnerabilidade, bem como uma maior diversificação das estratégias de enfrentamento dos mesmos. Houve, ainda, ampliação da qualidade dos laços institucionais efetivados entre a Universidade de São Paulo, o serviço e a comunidade.

Prevenção de Doenças Ocupacionais através de Orientação Postural e Grupos Terapêuticos em Funcionários dos Restaurantes da SAS-USP

Coordenadora

Raquel Aparecida Casarotto

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Visitas e observações aos postos de trabalho para conhecer as diferentes tarefas realizadas pelos trabalhadores, os postos e instrumentos de trabalho, para que possa ser realizada orientação aos trabalhadores baseando-se na sua realidade de trabalho e possam ser desenvolvidos programas de exercícios que alonguem e relaxem os grupos musculares mais afetados. 2) Desenvolvimento de palestras ministradas aos grupos de trabalhadores com o objetivo de capacitá-los a entender a origem dos seus problemas de saúde e quais estratégias estes podem adotar para minimizar o impacto das atividades na sua saúde. 3) Desenvolvimento de aulas de duração entre 45 e 60 minutos com exercícios de fortalecimento, alongamento e relaxamento muscular nos grupos musculares mais sobrecarregados no trabalho. Este também capacitará multiplicadores a desenvolver os programas de exercícios no trabalho quando estiver ministrando o programa em outras unidades. 4) Reuniões de planejamento e análise das atividades com o supervisor da bolsa. 5) Realização de atividades em grupo para minimizar as dores musculoesqueléticas e autocuidados posturais no trabalho e em casa.

Metodologia: Os participantes do grupo preencheram três questionários antes do início do grupo – Questionário de Dados Sociodemográficos; Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares; Questionário de Incapacidade de Rolland Morris. Os dois últimos questionários foram preenchidos após o término das sessões educativas. Foram 13 turmas variando de 4 a 8 funcionários, dependendo do restaurante e disponibilidade de colchonete. Cada turma participou de um programa de 5 sessões, sendo uma sessão por semana com duração de 1 hora. As atividades realizadas foram orientações posturais para atividades de vida diária e ocupacionais, uso de gelo ou calor no local de dor, dependendo do tipo de lesão, e exercícios de alongamento, estabilização segmentar e relaxamento muscular.

Resultados alcançados

1) Houve uma boa adesão ao programa. No total, 63 funcionários se interessaram em participar da atividade. Destes, 49 fizeram inscrição e 35 participaram efetivamente de pelo menos 3 sessões do grupo. 2) Com a aplicação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares e fazendo o cálculo de média, mediana e quartis obtivemos os seguintes resultados: a) Nenhum dos seguimentos corporais teve diferença da média antes e depois da aplicação negativa ou igual a zero; b) Das médias, as que obtiveram maior diferença antes e depois da aplicação da atividade foram: tornozelo direito (antes $x = 3,93$ e depois $x = 1,93$, $dp = 2,4$), lombar (antes $x = 6,16$ e depois $x = 4,74$, $dp = 3,9$), antebraço direito (antes

$x = 4,74$ e depois $x = 1,45$, $dp = 2,93$). 3) Resultados secundários e controlados através de relato verbal. 4) Houve uma melhor compreensão da funcionalidade do corpo e suas limitações. 5) Houve uma melhor compreensão das patologias do sistema musculoesquelético e como pode ser feita a analgesia, caso haja a presença de dor. 6) Os funcionários relataram verbalmente uma melhor qualidade de vida no trabalho e em casa.



O Uso do Folder como Estratégia de Educação em Saúde e Orientação de Exercícios em Neuropediatria

Coordenadora

Renata Hydeé Hasue Vilibor

Ações/Atividades desenvolvidas

O objetivo do projeto foi desenvolver um folder com estratégia de educação em saúde, voltado para cuidadores de crianças com hidrocefalia. O projeto teve como objetivo o desenvolvimento do folder, direcionado aos pais e cuidadores, com explicações em linguagem fácil e ilustrada sobre a hidrocefalia e principais condutas para estimulação motora da criança. Com o folder, pretende-se auxiliar o tratamento da criança com hidrocefalia dando continuidade ao tratamento fisioterapêutico ambulatorial em casa e inserindo os pais e cuidadores no tratamento da criança e no conhecimento sobre a condição de saúde da mesma. O conteúdo educativo do folder foi escolhido com base nas dúvidas frequentemente apresentadas pelos cuidadores e englobou as definições de hidrocefalia e suas consequências, e numa segunda parte, orientações de exercícios para estimular o desenvolvimento motor das mesmas.

A bolsista iniciou suas atividades se aprofundando no tema. Em seguida, fez uma pesquisa e coleta de diferentes tipos de folders, com diferentes conteúdos e linguagem visual. Selecionamos aqueles de melhor qualidade, mais ilustrativos, definimos o tamanho e formato. Depois, a bolsista passou ao desenvolvimento do conteúdo adequado à forma e à linguagem visual. Selecionamos as ilustrações e a bolsista buscou profissional especializado para desenvolver as mesmas, pagando-o com seus recursos.

Após os vários ajustes feitos com a orientadora e o ilustrador, uma primeira versão foi impressa e fornecida a um conjunto de cuidadores. Para avaliar a qualidade do material educativo, desenvolvemos um questionário, cujas respostas variavam de 1 a 5, sendo 5 a melhor pontuação. A grande maioria dos cuidadores avaliados respondeu que o folder possuía informações relevantes, linguagem clara e estava bem ilustrado. Este material, portanto, será impresso em grandes quantidades e será afora fornecido e divulgado no âmbito do complexo Hospital das Clínicas (HC-FM-USP), Hospital Universitário (HU-USP) e Faculdade de Medicina (FM-USP).

Resultados alcançados

Após a finalização do modelo de folder foi aplicado um questionário para nove pessoas com a finalidade de avaliar a compreensão e a estética do mesmo, sendo que as respostas variaram entre [1] – péssimo e [5] – ótimo. Em todas as perguntas predominaram as opções “ótimo” e “bom”, manteve-se, então, o modelo inicial do folder. O projeto foi extremamente satisfatório, resultando no desenvolvimento de um material de educação em saúde que auxiliará cuidadores e principalmente facilitará o cuidado e o desenvolvimento motor das crianças. É necessário aplicar o questionário numa amostra maior para verificar a qualidade e impacto do folder sobre o cuidado da criança com hidrocefalia.



Criação de Folder sobre Terapia de Contenção Induzida para Crianças com Paralisia Cerebral no Contexto da Liga de Fisioterapia em Neurologia Infantil

Coordenadora

Renata Hydeé Hasue Vilibor

Ações/Atividades desenvolvidas

O objetivo do projeto foi desenvolver um folder com explicações em linguagem fácil e ilustrada, como estratégia de educação em saúde, voltado para cuidadores de crianças com hemiplegia devido à encefalopatia hipóxico-isquêmica, ou paralisia cerebral (PC). O conteúdo educativo do folder foi escolhido com base nas dúvidas frequentemente apresentadas pelos cuidadores e englobou as definições de PC e hemiplegia, e numa segunda parte, orientações de exercícios baseados na Terapia por Contenção Induzida (TCI) para estimular o desenvolvimento motor das mesmas. Desta forma, visou-se auxiliar no tratamento das crianças portadoras de paralisia cerebral e dar continuidade ao tratamento fisioterapêutico em casa. A bolsista iniciou suas atividades se aprofundando no tema, sendo realizada uma revisão de literatura sobre TCI. Em seguida, fez uma pesquisa e coleta de diferentes tipos de folders, com diferentes conteúdos e linguagem visual. Selecionamos aqueles de melhor qualidade, mais ilustrativos, definimos o tamanho e formato. Depois, a bolsista passou ao desenvolvimento do conteúdo adequado à forma e à linguagem visual. Selecionamos as ilustrações e a bolsista buscou profissional especializado para desenvolver as mesmas, pagando-o com seus recursos. Após os vários ajustes feitos com a orientadora e o ilustrador, uma primeira versão foi impressa e fornecida a 21 pais ou cuidadores, que responderam um questionário sobre a qualidade do folder e entendimento do mesmo, após preenchimento de e uma ficha de identificação.

As respostas variavam de 1 a 5, sendo 5 a melhor pontuação.

Resultados alcançados

Do total de 21 mães ou cuidadores responsáveis entrevistados, 95,2% eram pais de crianças com PC, 4,7% era pai de um menino com tetraparesia de Fallot e 66,6% faziam fisioterapia. A grande maioria dos cuidadores avaliados respondeu que o folder possuía informações relevantes, linguagem clara e estava bem ilustrado.

O folder teve boa aceitação na população pesquisada. O projeto foi extremamente satisfatório, resultando no desenvolvimento de um material de educação em saúde que auxiliará cuidadores e principalmente facilitará o cuidado e o desenvolvimento motor das crianças. Este material, portanto, será impresso em grandes quantidades e será afora fornecido e divulgado no âmbito do complexo Hospital das Clínicas (HC-FM-USP), Hospital Universitário (HU-USP) e Faculdade de Medicina (FM-USP).



Acolhimento e Humanização em Saúde

Coordenador

Ricardo Rodrigues Teixeira

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Treinamento inicial, incluindo uma aproximação preliminar com o campo da saúde coletiva, do Sistema Único de Saúde, da Atenção Primária à Saúde e de problemas como o do acesso, do acolhimento e da humanização neste campo, prosseguindo num treinamento dirigido para as atividades práticas a serem desenvolvidas e, fundamentalmente, baseado num amplo reconhecimento dos serviços disponíveis na unidade e das características de seus usuários; 2) Atuação nas áreas de recepção aos usuários, que incluem um setor de atendimento inicial aos que são novos no serviço e nas salas de espera dos setores assistenciais, seguindo um protocolo pré-determinado, identificando aqueles que buscam atendimento não agendado, buscando facilitar a apresentação de sua demanda e identificar as melhores possibilidades para seu encaminhamento, sempre sob a supervisão direta e constante dos membros da equipe multiprofissional desta unidade, o Centro de Saúde-Escola do Butantã (FM-USP); 3) Um “levantamento do universo dos atendimentos não agendados no setor de adultos do CSEB em uma semana típica (10 a 14/09/12)”, que visava conhecer a distribuição de frequências dos diferentes tipos de demandas que se apresentaram ao atendimento da chamada “demanda espontânea” (atendimento com senha de chegada) ao longo de toda uma semana de funcionamento do serviço e, principalmente, conhecer os tempos médios de espera para ser atendido no serviço (geral e por tipo de demanda). Esse exercício de pesquisa em serviço, cujos resultados foram de grande importância para o processo de gestão coletiva do trabalho do setor de adultos, também permitiu um novo olhar,

outro ângulo, para o problema do “acolhimento”, possibilitando enxergar, com maior clareza, como várias dimensões da qualidade do acesso aos serviços de saúde passam pelo modo como são enfrentados os desafios cognitivos e afetivos do trabalho conversacional que realizam como “acolhedoras”, no dia a dia, na linha de frente.

Resultados alcançados

Mais uma vez, desdobramos a avaliação dos resultados alcançados em duas dimensões: 1) Na formação do aluno – conhecer em profundidade o funcionamento de um serviço de atenção primária à saúde; o desenvolvimento de habilidades de escuta qualificada dos usuários, de modo a responder às suas demandas a partir da discussão prévia com os profissionais de saúde; o crescimento profissional a partir do trabalho interdisciplinar com a equipe multiprofissional. 2) Na assistência em saúde – a orientação constante aos usuários sobre o modo de funcionamento do serviço; mediação de informações entre equipe e usuários; diminuição na demora do atendimento para pequenas demandas e, consequentemente, a disponibilização de maior tempo para os usuários com necessidades específicas e a satisfação do usuário pelo atendimento mais rápido na sala de espera. Colhemos indícios desses resultados nas seguintes passagens dos relatórios das alunas: “A percepção e entendimento em relação ao SUS, ao funcionamento de uma UBS (e os diferenciais que o CSEB apresenta em relação às UBS comuns), o contato direto com a população usuária do serviço, o exercício da escuta e resolução de demandas e relação com a equipe multidisciplinar, tudo isso foi se aperfecendo ao longo do tempo; as mudanças foram claramente percebidas por mim mesma e também pela supervisora e orientadora responsável nesses dois anos.”

“Ao longo da imersão no projeto, abri novos horizontes em saúde coletiva, tive as minhas expectativas superadas e experienciei a complexidade no atendimento em atenção primária, lidando com as peculiaridades e a diversidade na escuta da demanda do usuário. Vivenciando a rotina de relacionamento interpessoal no setor de saúde, em contato com público (usuários) em estado de sofrimento, pude constatar que o tempo de espera é essencial para proporcionar um serviço de excelência, principalmente no atendimento às demandas administrativas que são aparentemente simples de serem solucionadas. Esta situação impele o profissional de saúde a estabelecer vínculo rápido com o usuário, em que a situação de escuta deve ser dirigida, precisa e atenciosa”. Resultou também num pôster apresentado no 13º Congresso Paulista de Saúde Pública, por Maria Fernanda Terra, Ricardo R. Teixeira, Gláucia V. S. Souza e Juliana Soave Jussim. *Levantamento do Universo dos Atendimentos Realizados*

no Acolhimento de um Serviço de Atenção Primária, em São Paulo, de 31/08 a 04/09 de 2013.
Terapia Ocupacional, Cotidianidade e Humanização do Cuidado à Criança e ao Adolescente Hospitalizado

Coordenadora

Sandra Maria Galheigo

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Terapia Ocupacional, Cotidianidade e Humanização do Cuidado à Criança e ao Adolescente Hospitalizado* é parte das atividades realizadas pelo Laboratório ACCALANTO, do curso de Terapia Ocupacional da FM-USP. As ações desenvolvidas por meio desse projeto acontecem na Enfermaria Pediátrica do HU-USP e têm como principal objetivo o atendimento em terapia ocupacional às crianças e aos adolescentes em situação de adoecimento e hospitalização, e aos seus cuidadores. Os princípios e diretrizes para a realização das ações estão pautados na noção de clínica ampliada, integralidade do cuidado e humanização do mesmo. A partir da compreensão de que a situação de adoecimento e hospitalização pode causar impactos de diversas ordens na vida das crianças, dos adolescentes e de seus cuidadores, as ações desenvolvidas pela bolsista visaram à construção de estratégias de cuidado das demandas, necessidades e sofrimentos dos sujeitos. Para tanto, no cotidiano do trabalho, era realizada primeiramente o que denominamos de “passada”, que consiste em passar em todos os quartos e, através de uma presença implicada, promover uma escuta atenta a todos os sujeitos em situação de hospitalização. Em seguida, em discussão com a supervisora, era realizado um mapeamento das necessidades de intervenção. A partir desse mapa, os atendimentos em terapia ocupacional eram elaborados e realizados. Por fim, eram realizados registros em prontuários. Os atendimentos eram realizados a partir da utilização de atividades significativas para os sujeitos, sendo relevante o uso da atividade lúdica, já que essa se constitui como linguagem e principal atividade da criança no mundo. Por meio da realização dessas atividades, e a partir da necessidade apresentada pelo sujeito, buscava-se promover o acolhimento, holding e continência dos impactos da situação de adoecimento e hospitalização. Os atendimentos eram feitos pela bolsista uma vez por semana. Ainda, compunham as atividades da bolsista a leitura da bibliografia indicada pela supervisora e a participação semanal na supervisão, que incluía a entrega de relatórios e a realização de seminários. Nesse período, também era de responsabilidade da bolsista a realização de algumas atividades de organização do trabalho, como a arrumação dos materiais, a confecção de alguns brinquedos, a etiquetagem dos materiais, a atualização de um banco de dados referente aos atendimentos e a organização dos prontuários.

Resultados alcançados

As ações desenvolvidas no projeto favoreceram a construção de um cotidiano diferenciado e potencializado na EP-HU-USP para as crianças, os adolescentes e seus cuidadores durante

a situação de adoecimento e hospitalização. Por meio da realização de atividades lúdicas com as crianças e adolescentes, pôde-se garantir para esses sujeitos a apropriação do espaço e das vivências, afirmando ainda que o brincar é um direito fundamental desses sujeitos. Ainda, mostrou-se importante a criação, por parte da bolsista, mas junto com os sujeitos, de redes de sustentabilidade relacionais, o que era feito por meio de estratégias de grupalização. Por meio dessas redes, os sujeitos puderam se conhecer, trocar saberes e experiências, e sustentar a experiência que estavam vivenciando. Em suma, pode-se afirmar que por meio desse projeto e com base nos princípios e diretrizes colocados pela clínica ampliada, pela integralidade do cuidado e pela humanização das relações e do espaço, foi



possível a produção de um cuidado diferenciado na EP-HU-USP.

Xadrez para Deficientes Visuais

Coordenador

Antonio Carlos Duarte de Carvalho

Ações/Atividades desenvolvidas

Foi oferecido a um grupo de deficientes visuais atendidos pela Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto (ADEVIRP) um curso de xadrez adaptado para deficientes visuais que se realizará nas dependências da Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto (ADEVIRP), em Ribeirão Preto (SP). Neste curso, além das regras e do estudo dos fundamentos do jogo de xadrez, adaptado para deficientes visuais, objetivou-se o trabalho com os alunos de algumas competências e habilidades básicas, como por exemplo: 1) Competências comunicativas e linguísticas: Foram trabalhadas a compreensão e a expressão oral do enxadrista (entender e explicar o que entendeu)e realizadas e estimuladas leituras em braile, disponíveis na biblioteca da ADEVIRP, sobre o jogo de xadrez; 2) Competência artística e cultural: A capacidade artística é algo inerente ao jogo de xadrez, pois para realizar uma jogada é preciso criar e imaginar; 3) Competências metodológicas (Tratamento da Informação e Competência Digital): Os alunos foram estimulados e orientados na busca, seleção, classificação e interpretação de informações sobre o xadrez, assim como a uma atitude crítica e reflexiva em relação a elas; 4) Competência matemática: No xadrez usamos constantemente estratégias matemáticas de diferentes tipos, como o cálculo, a orientação espacial, a linguagem simbólica e a resolução de problemas. Esta é a competência melhor trabalhada através do xadrez; 5) Competência de aprender a aprender: Os alunos foram estimulados a perceber que podem aprender com os próprios erros e que não devem ter uma atitude negativa diante da derrota ou do erro; 6) Competência de autonomia e iniciativa pessoal: Trabalhamos valores como a responsabilidade, perseverança, autoestima, conhecimento de si mesmo, criatividade, autocrítica, controle emocional, tomada de decisão, capacidade de empreender uma ação assumindo o risco e de aprender com os erros; 7) Competência social e cidadania: O xadrez ajuda a trabalhar a convivência entre as pessoas e a capacidade de superar os conflitos, usando o juízo ético baseado em valores, regras e práticas democráticas. Atuar com critério próprio, manter uma atitude construtiva e solidária, aceitar os adversários e ajudar os que não sabem tanto são habilidades a desenvolver. Realizamos 1 torneio de xadrez nas dependências da Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto (ADEVIRP) e estimulamos integrantes do grupo de alunos atendidos pelo projeto a participarem de torneios de xadrez realizados (fora da instituição) em Ribeirão Preto.

Resultados alcançados

Ao final do primeiro ano do projeto conseguimos montar uma turma de alunos/enxadristas com os conhecimentos básicos do jogo de xadrez e iniciamos sua preparação para a disputa de torneios internos e externos à instituição no nível local. Percebemos melhoras entre os alunos beneficiados pelo projeto nas seguintes habilidades: autoestima, conhecimento de si mesmo, responsabilidade, perseverança, criatividade, autocrítica, controle emocional, tomada de decisão, capacidade de empreender uma ação assumindo o risco e capacidade de aprender com os erros. Percebemos uma melhoria da inserção social dos deficientes visuais no grupo social ao qual estão vinculados e na sociedade como um todo. Permitimos ao aluno bolsista o envolvimento, o aprendizado e a socialização com a comunidade, dos conteúdos apreendidos na Universidade, e ampliamos sua formação humanística. Realizamos um evento na ADEVIRP no início do ano de 2013 com a participação do campeão brasileiro de xadrez para deficientes visuais Roberto Carlos Hengles. O evento, que reuniu cerca de 100 participantes entre alunos, funcionários da instituição e acompanhantes, contou com ampla cobertura da imprensa falada, escrita e televisionada de Ribeirão Preto e teve grande repercussão em toda a região. Após a realização do evento houve aumento da procura dos alunos da instituição interessados em participar do projeto.



História, Cultura e Extensão no Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Coordenador

Antonio Carlos Duarte de Carvalho

Ações/Atividades desenvolvidas

Os bolsistas selecionados participaram de uma ou mais das diferentes atividades em curso atualmente no Museu Histórico, sempre sob a orientação de um docente da Universidade de São Paulo e sob a supervisão de um técnico de nível superior pertencente ao quadro de servidores do Museu. Entre as atividades desenvolvidas, estão: 1) Catalogação e Indexação do Acervo Fotográfico: Participação no processo de tratamento individual de cada foto que compõe o acervo, o que implica em preencher todos os campos da ficha, higienizar as fotos e embalar-las adequadamente para preservação. Eventualmente, o reconhecimento da foto exige uma entrevista com professores, funcionários e ex-alunos que vivenciaram as cenas retratadas e que, portanto, foram protagonistas da história da instituição; 2) Catalogação e Indexação dos Equipamentos: Já existe uma ficha catalográfica elaborada por profissional qualificado e cabe ao bolsista preencher os campos da mesma. Muitos dos equipamentos foram confeccionados na Oficina de Precisão criada por Zeferino Vaz junto com a instalação da FMRP-USP, cuja finalidade era confeccionar equipamentos necessários ao ensino e à pesquisa

naqueles tempos onde os recursos para importação eram poucos. Recuperar a história destes equipamentos e o registro do processo envolvido em sua elaboração poderá ser motivo de uma futura mostra ou de pesquisas mais aprofundadas que resultem numa publicação; 3) Monitoria: Monitoria às exposições temporárias e permanentes do Museu da Faculdade de Medicina (FMRP-USP). As atividades do projeto são orientadas por docentes colaboradores da FMRP-USP e da FFCLRP-USP, das áreas de História e de Ciências da Informação e Documentação, bem como supervisionadas por um técnico de nível superior pertencente ao quadro de funcionários do Museu Histórico.

Resultados alcançados

1) Avanço no processo de tratamento individual das fotos do acervo com o preenchimento de todos os campos da ficha, higienização e acondicionamento adequado das mesmas para melhor preservação. Para o reconhecimento de algumas fotos foi necessária entrevista com professores, funcionários e ex-alunos que vivenciaram as cenas retratadas e que, portanto, foram protagonistas da história da instituição. 2) Recuperação da história de alguns equipamentos pertencentes ao acervo do Museu, com preenchimento de sua ficha catalográfica. Para o reconhecimento de alguns equipamentos foi necessária entrevista com professores, funcionários e ex-alunos que participaram da construção destes equipamentos ou conheceram seus construtores. 3) Participação dos alunos em todas as etapas de planejamento, execução e monitoria dos seguintes eventos: a) Polifonias do Coração: Exposição temporária na área expositiva do Museu, com curadoria da Profa. Dra. Anette Hoffmann e Cleido Vasconcellos, ocorrida entre 08/03/2012 e 08/10/2012. b) *Bonecos do Japão: Formas de Oração, Encarnações de Amor*: Exposição temporária realizada pela Fundação Japão no Museu Histórico da FMRP-USP, entre 31/10/2012 e 30/11/2012.



Ações da Terapia Ocupacional em um Centro de Convivência: Estratégias para a Promoção de Saúde Mental

Coordenadora

Adriana Sparenberg Oliveira

Ações/Atividades desenvolvidas

O público-alvo são portadores de doenças crônicas, que apresentem prejuízo no funcionamento ocupacional. São 14 participantes, de ambos os sexos, que apresentam dificuldades de inserção, relacionamento e participação na vida social. Funciona três vezes por semana e tem a duração de duas horas. A fundamentação metodológica utilizada é a proposta atual da Reforma Psiquiátrica, assim como as práticas e princípios da Terapia Ocupacional segundo a análise da ação humana proposta por Oliveira (2005) *apud* Josué *et al.* (2009). Buscou-se, através de dinâmicas grupais, colocar os sujeitos em ação para que, através das atividades realizadas, pudessem

entrar em contato com os aspectos próprios deste momento de vida, e assim possível oferecer o suporte necessário e encontrar novas estratégias para a inserção social desses sujeitos. São realizadas supervisões semanais para o planejamento das ações e supervisão dos discentes, tanto os bolsistas como voluntários que participam das ações desenvolvidas. As atividades são discutidas de acordo com as oportunidades e inserções sociais, bem como atividades sociais de cunho afetivo, possíveis e necessárias para qualidade de vida, e na relação com os frequentadores da OPASSO. Durante o período de 06/08/2012 a 26/07/2013, foram realizados 123 encontros com os usuários. Foram desenvolvidas atividades que estimularam a participação social, como: o aprendizado de técnicas artesanais para a viabilização da geração de renda; e *atividades instrumentais de vida diária e vida prática e atividades de recursos comunitários*, atividades que estimularam a participação social, a integração social e fortalecimento de vínculos sociais, tais como uma programação de férias e atividades de lazer.

Resultados alcançados

É nítida a ampliação das relações e interações sociais entre os participantes, e através de seus relatos, nota-se a ampliação da rede social de suporte dos mesmos, a melhora nos relacionamentos interpessoais e ampliação na utilização dos espaços de lazer. Foi criado um grupo de suporte para os familiares e cuidadores, sendo realizados 9 encontros. Em relação aos discentes do curso de Terapia Ocupacional, a cada ano surgem mais interessados em participar dessa atividade de extensão, pela aprendizagem para a formação e o contato com a prática da área. Ao longo desse período, além da bolsista, tivemos a participação de 7 alunos voluntários. Estratégias que privilegiam os saberes e a identidade cultural e social dos sujeitos têm sido apontadas como parte da rede de atenção à saúde mental, pois criam um espaço de convívio social, evitando uma das principais causas de agravamento do sofrimento psíquico, que é o isolamento social, juntamente com a perda de vínculos e relações interpessoais. A inserção do indivíduo ou dos grupos na sociedade, de forma consistente, ativa e que traga satisfação constitui o objetivo central desse processo de intervenção. Esta experiência confirma que a Terapia Ocupacional, como uma proposta de intervenção que rompe as barreiras tradicionais, constrói novos parâmetros para os que se encontram em processos de exclusão social. De acordo com esses preceitos, o projeto cumpre e supera os objetivos propostos. Além da reorganização do cotidiano e a ampliação da independência dos usuários, mostra-se como um espaço efetivo de ensino e aprendizagem dos aspectos acadêmicos relacionados ao ensino de terapia ocupacional.

Coordenação de Grupos de Terapia Ocupacional na Atenção Primária: Aprendendo Estratégias

Coordenadora

Adriana Sparenberg Oliveira

Ações/Atividades desenvolvidas

A *Oficina de Dança* existe desde 2010 como projeto de extensão em um Núcleo de Saúde da Família III. Atendeu diretamente 15 pessoas de ambos os sexos, acima de 50 anos, com o objetivo de atuar dentro dos preceitos das políticas públicas de promoção de saúde mental que têm como uma de suas principais diretrizes a criação de uma rede de serviços de baixa complexidade para atendimento psicossocial no território, buscando articular, em uma lógica de rede social de suporte, as demais instâncias de cuidados básicos em saúde, bem como tentar preservar o indivíduo próximo aos seus vínculos afetivos e culturais, tendo em vista que essa é a demanda atual e futura para a Terapia Ocupacional. O método utilizado é participativo em grupo, a partir do qual foi escolhida a participação em um grupo de oficina de dança realizada de 01/08/2012 a 31/07/2013. Ao todo foram realizados 31 (trinta e um) encontros da *Oficina de Dança*, às terças-feiras, das 8h30 às 10h. A oficina era planejada pelas bolsistas (envolvidas na proposta), alunas voluntárias e coordenadoras durante as supervisões.

Os encontros eram desenvolvidos da seguinte forma: O início se dava com uma conversa. O segundo momento era o alongamento, com o envolvimento da bolsista no grupo da *Oficina de Dança*; percebeu-se a necessidade de propor atividades com o objetivo de estimular o conhecimento pessoal e coletivo, a comunicação, expressão corporal e o estabelecimento de vínculos, principalmente de uma identidade grupal. Para isso, foram realizadas atividades de dinâmica grupal, como de apresentação e integração, inserindo atividades criativas como, por exemplo, *quizzes* e jogos interativos, além das danças circulares, massagem circular (relaxamento) e alongamento em duplas. Depois, eram ensinados passos de um ritmo previamente escolhido pelo grupo no início de cada semestre. O maior objetivo é o convívio social e a promoção de saúde. Na finalização era realizado um relaxamento. Foram realizadas a elaboração e organização de eventos festivos como Carnaval, Festa Junina e festa de final de ano. Assim como bailes temáticos, para os quais toda a comunidade era convidada a participar, em alguns eventos participaram mais de 70 pessoas da área de abrangência do NSF 3. A cada início de semestre foi realizado um planejamento em conjunto com o grupo. Também foram realizadas avaliações da *Oficina de Dança*. Foram realizadas supervisões semanais para preparação e orientação dos encaminhamentos a serem tomados nos demais encontros.

Resultados alcançados

Alcançou-se a ampliação da rede social de suporte, o convívio social e o estreitamento dos vínculos, melhorando a relação interpessoal e desenvolvendo novas habilidades como a comunicação, a expressão corporal e a expressão dos próprios sentimentos; possibilitada maior autonomia, tornaram-se cientes de que são seres possíveis de responderem por si e realizarem escolhas. Mostra-se uma grande eficácia a utilização de grupos, reafirmando a opção por esta prática terapêutica ocupacional, pois muitos dos resultados conquistados foram frutos das ações desenvolvidas em grupo, questões que individualmente não seriam trazidas tanto pelos participantes quanto pela relação estabelecida. As atividades permitiram trabalhar aspectos e questões como a comunicação não verbal, e também a verbal, em que a dança por si só não permitia, mas que se fez necessária na convivência do grupo, possibilitando até mesmo um autoconhecimento individual e grupal. O grupo teve uma outra dinâmica quando introduziu as atividades voltadas para a abordagem grupal, antes era um grupo fechado, os participantes deveriam seguir as regras rigorosamente, mesmo com a saída de participantes não era permitida a entrada de novos, com a nova dinâmica que foi se estabelecendo em um processo de mudança, o grupo que era fechado se tornou aberto, permanecendo com regras mas agora mais maleável e permitindo a entrada de novos participantes, no qual os participantes se sentem mais a vontade para se expressar e comunicar tanto questões subjetivas quanto das relações interpessoais existentes no cotidiano e no grupo. No grupo há alguns papéis determinados, implícitos e explícitos, como o participante que chega antes de todos organiza e limpa o espaço, outra que é a “professora”, paciente para explicar os passos e aquela que leva uma mensagem para fazer no encerramento da oficina, tendo uma organização de liderança e organização entre os próprios participantes. Os participantes têm a liberdade de dizer o que precisa ser explicado novamente, o momento do intervalo, se precisa ser mais devagar, eles moderam e articulam junto com a bolsista e voluntária a *Oficina de Dança*. A utilização de grupos em saúde mental e na terapia ocupacional é de grande êxito, como demonstram os resultados descritos, possibilitando a ressignificação da ação dos participantes.



Oficina de Dança como Estratégia da Terapia Ocupacional na Promoção de Saúde em Atenção Primária

Coordenadora

Adriana Sparenberg Oliveira

Ações/Atividades desenvolvidas

O recurso da dança permite a expressão, comunicação, resgate de potencialidades, criação de vínculos e ampliação de suporte social. Os encontros acontecem em todas as terças-feiras com 1h30min de duração. São realizados

relatórios semanais pela bolsista e as ações são discutidas e planejadas em supervisão. O recurso da dança é utilizado, através de uma abordagem grupal e corporal, para que seja possível a ressignificação de ações, possibilitando intervir no processo de saúde-doença para a aquisição de maior autonomia e participação na melhoria da qualidade de vida, ao proporcionar um espaço de convívio social em que há relações interpessoais e o estabelecimento de vínculos, o que se faz muito importante ao trabalhar com saúde. Em cada encontro acontece uma conversa inicial, aquecimento, vivência de diferentes estilos de dança e uma conversa final, permitindo aos participantes associações com outros aspectos relacionados ao cotidiano e de suas experiências de vida. O embasamento teórico-metodológico se dá através das práticas e princípios da Terapia Ocupacional, segundo a análise da ação humana proposta por Oliveira (2005) *apud* Josué et al. (2009).

Resultados alcançados

A *Oficina de Dança* existe desde 2010 como projeto de extensão no Núcleo de Saúde da Família 03 – FMRP-USP. Atende, atualmente, 12 sujeitos de ambos os sexos, acima de 50 anos. No período de 01/08/2012 a 31/07/2013 foram realizados 31 encontros. Através das falas e expressões dos sujeitos foi possível perceber que, para além da aprendizagem dos passos e da preocupação com os aspectos físicos relacionados à dança, sobrepuseram-se os aspectos subjetivos das relações interpessoais dentro e fora da *Oficina de Dança*. O aspecto que merece maior destaque é que a dança é utilizada como recurso simbólico e permite a percepção dos aspectos subjetivos das relações interpessoais, das ações dos participantes diante da vida, diferentemente das aulas de dança que privilegiam a técnica dos passos e a estética da execução. Os resultados dessa intervenção apontam benefícios físicos, diminuição de sintomas psíquicos, aumento da autoestima, aquisição por parte dos integrantes de consciência e apropriação corporal, bem como percepção de movimentos que, até então, não eram “pensados”, só automatizados.

Concluímos que a dança, como estratégia, explora vivências e auxilia na criação de vínculos essenciais para o processo de envelhecimento, devendo, portanto, ser explorada como recurso de promoção da saúde. Este projeto cumpre o objetivo da promoção de saúde, provoca mudanças de hábitos e a ampliação da rede de suporte social dos sujeitos.



A Escola Vai ao Teatro : Voz do Ator e do Professor

Coordenadora

Aline Epiphany Wolf

Ações/Atividades desenvolvidas

Houve participação/acompanhamento da aluna em oficinas de voz. Além do contato direto com profissionais que fazem uso da voz e

levantamentos interessantes realizados por eles no decorrer das oficinas, a aluna assistiu às palestras realizadas pela professora, bem como observou a conduta como fonoaudióloga. Através da participação em oficinas de música e canto realizadas na companhia, a aluna adquiriu maior conhecimento sobre como os atores e músicos percebem o som e trabalham suas emissões. Foi muito importante para a conduta fonoaudiológica frente a esses profissionais, já que um maior entendimento de como ocorrem esses processos nos proporciona uma maior propriedade ao lidar com os aspectos a serem trabalhados pelo fonoaudiólogo dentro desse grupo de profissionais. O contato com atores e diretores do teatro durante seus ensaios, apresentações, oficinas e atividades em geral proporcionou à aluna uma visão diferenciada. Além de despertar uma maior sensibilidade de percepção fonoaudiológica, esse contato proporcionou aprendizado mais prático. A aluna também participou da construção de oficinas para, posteriormente, ver sua apresentação e apreciação, foi sem dúvidas uma experiência muito importante e gratificante. Entender como funciona um grupo sólido como a Sociedade Cultural Teatro Sia Santa também proporcionou não só crescimento profissional, como também pessoal, estimulando uma visão diferenciada de grupo. Houve apresentação de pôster no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, em que a aluna teve oportunidade de compartilhar essa experiência com outros acadêmicos e docentes.

Resultados alcançados

A experiência desenvolvida pela aluna de Fonoaudiologia na percepção e atuação em voz profissional mostra-se de imensa importância em sua formação acadêmica, proporcionando maior domínio de suas habilidades e atuação no mercado de trabalho. A sensibilização para questionamentos também constitui um resultado positivo do aprendizado e incentivo à pesquisa.



Projeto de Inclusão Digital de Idosos: Tecnologias do Cotidiano para a Qualidade de Vida

Coordenadora

Carla da Silva Santana

Ações/Atividades desenvolvidas:

1) Coleta de dados (entrevista com os idosos para levantamento de dados): foram aplicados questionários para levantamento das dificuldades para o uso dos equipamentos, aceitação de tecnologias, informações sociodemográficas e independência nas atividades instrumentais da vida diária. 2) Cursos de instrumentalização para equipamentos eletrônicos do cotidiano destinados à aprendizagem dos aparelhos eletroeletrônicos utilizados no cotidiano, como celular, máquina fotográfica, controle remoto, aparelhos de cozinha e de saúde, bem como a revisão deste conteúdo na finalização de cada turma e aplicação de exercícios. 3) Reuniões com a equipe do projeto nas quais foram discutidos temas como o número

de participantes, as dificuldades encontradas no ministrar das aulas, os questionamentos trazidos pelos idosos, discussão dos problemas identificados quanto aos materiais ou suporte, comunicação da equipe, adequação do material, adesão dos alunos em aulas e nos plantões de dúvidas, definição e distribuição da carga horária entre bolsistas, elaboração do blog, administração da página do projeto em rede social, trabalhos a serem apresentados em congressos, datas de início e encerramento das turmas, possíveis datas para a realização de eventos direcionados para idosos e o uso de tecnologias, entre outros.

4) Atividades práticas dos alunos de graduação matriculados na disciplina *Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso*, que incluíram apresentações do projeto, materiais utilizados, funcionamento e estrutura do local, discussões sobre a percepção dos alunos sobre a questão do envelhecimento ativo e com a utilização de tecnologias por idosos, sendo que na maioria das vezes as dúvidas eram relacionadas à melhor maneira de ensinar o idoso. 5) Atividades administrativas: agendamento de reuniões, resolução de problemas relacionados à falta de materiais e problemas técnicos, desenvolvimento e revisão do material didático (apostila e aulas), ligação para os idosos inscritos para a formação das turmas, confecção dos certificados dos alunos, bolsistas e voluntários, análise de dados obtidos pelos questionários, definição e escrita de trabalhos a serem enviados para eventos científicos, confecção do cronograma das turmas e lista para controle de faltas, desenvolvimento dos questionários para coleta de dados dos idosos, atualização da lista de inscritos, desenvolvimento de materiais para divulgação.

Resultados alcançados

O *Projeto de Inclusão Digital de Idosos (PIDI)* formou quatro turmas do curso de Utilização de Equipamentos Eletrônicos do Cotidiano, beneficiando aproximadamente 60 alunos, assim como no curso de Introdução ao Uso do Computador e Internet. No total, 120 alunos participaram do projeto durante este período. Houve algumas desistências por parte dos idosos, a maioria nos cursos de informática. Os sujeitos foram contatados e relataram que a desistência estava relacionada, na maioria das vezes, às viagens longas, necessidade de cuidar de netos, doença, cirurgias etc. De acordo com a percepção dos idosos, não houve barreiras técnicas ou ambientais que dificultassem o desenvolvimento das aulas, sendo o local e os materiais adequados para receber os idosos participantes e suas possíveis dificuldades, assim como a equipe técnica do projeto (bolsistas, alunos e voluntários). Ainda nota-se baixa aderência dos alunos ao horário de plantão, mesmo sendo disponibilizado em diferentes períodos durante a semana e apesar de ser uma oportunidade importante de ter uma atenção individualizada para sanar possíveis dúvidas restantes. De acordo com os questionários aplicados, esta não adesão se dá pela incompatibilidade de horário, por terem outras atividades já desenvolvidas no mesmo período, impossibilitando-os,

assim, de frequentá-lo. O PIDI tem tido muito destaque na mídia, o que mostra que ao longo dos anos a equipe, em conjunto com os idosos, tem conseguido desenvolver seu trabalho de maneira satisfatória, atingindo os objetivos da inclusão digital. Através das conversas em reuniões e da avaliação dos questionários, o projeto tem apresentado resultados positivos, o que mostra a necessidade de dar continuidade e expandir as atividades desenvolvidas. Resumindo, os dados do PIDI são: 120 alunos (idosos) formados nos cursos; 15 alunos de graduação que desenvolveram práticas; 2 participações em eventos científicos; 7 trabalhos publicados em periódicos e anais de eventos; 2 aparições na mídia.



Projeto de Oficina de Memória para Idosos

Coordenadora

Carla da Silva Santana

Ações/Atividades desenvolvidas

No segundo semestre de 2012 as atividades seguiram a seguinte organização: dinâmica introdutória, atividade principal e dinâmica final. Para o primeiro semestre de 2013 foi feita uma nova organização das atividades, estabelecendo-se que o grupo fosse dividido em três subgrupos, onde seriam realizados três tipos de atividades: atividades para estimulação cognitiva, atividades corporais e atividades musicais, sendo estes subgrupos coordenados pela docente coordenadora juntamente com a residente R1 do programa de residência multiprofissional, bolsistas, alunos de pós-graduação e da graduação. As atividades estiveram circunscritas às reuniões com bolsistas e voluntários para a organização e preparação das atividades, encontros semanais com os idosos e contatos semanais por telefone com os faltosos, além da supervisão e discussão após os encontros com os idosos.

Resultados alcançados

Além deste projeto significar um espaço social para a socialização de memórias e experiência de vida dos idosos participantes, também resulta num espaço possível para as trocas intergeracionais, que se dá especialmente entre os idosos e os estudantes. Resulta ainda num espaço de aprendizagem, de práticas com idosos ativos, para os alunos do curso de Terapia Ocupacional do 4º ano, integrando a residência multiprofissional no âmbito do trabalho voltado à promoção de saúde. Anualmente, em torno de 20 novos estudantes se beneficiam com as atividades da *Oficina de Memória para Idosos*. Este período, ao qual o relatório se refere, resultou na elaboração e apresentação de trabalhos em forma de poster no 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, que ocorreu em setembro de 2012, e I Simpósio de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Interdisciplinaridade, em comemoração dos 10 anos dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), que ocorreu em outubro de

2013. Estes tiveram como tema: 1) *Desenvolvimento de Competências para o Trabalho com Idosos: Um Relato de Experiência sobre a Oficina de Memória da FMRP-USP* (Molina, Amanda Marcorio Touro Blanco; Santana, Carla da Silva); 2) *Projeto Oficina de Memória para Idosos* (Molina, Amanda Marcorio Touro Blanco; Rodrigues, Yara Helena; Santana, Carla da Silva).



Atendimento Interdisciplinar na Dor Crônica Musculoesquelética na Comunidade

Coordenadora

Thaís Cristina Chaves

Ações/Atividades desenvolvidas

Os principais objetivos inicialmente propostos para o projeto *Atendimento Interdisciplinar na Dor Crônica Musculoesquelética na Comunidade*: 1) Caracterizar o perfil dos usuários e os subtipos de dor crônica musculoesquelética da população vinculada ao atendimento de média complexidade da região do CSE, unidade Cuiabá. 2) Formalizar e consolidar o atendimento interdisciplinar baseado no modelo biopsicossocial destinado ao usuário com dor crônica musculoesquelética, e preparar os alunos de graduação para o adequado atendimento multiprofissional ao usuário com dor crônica musculoesquelética. 3) Incentivar o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares na área de dor crônica musculoesquelética. 4) Melhorar a qualidade de vida, funcionalidade e diminuir o tempo de retorno às atividades laborais dos indivíduos com dor crônica musculoesquelética. Entretanto, até julho de 2013 conseguimos cumprir apenas o primeiro e o terceiro objetivos. Foi desenvolvida uma ficha de avaliação para atender as características da proposta do ambulatório, e os pacientes que participaram das avaliações serão recrutados agora para fazer parte da segunda etapa, que será a administração do atendimento baseado no modelo biopsicossocial, compreendendo aspectos de conscientização sobre dor crônica, exercícios físicos e grupos de apoio de suporte emocional. Pretendemos iniciar esta etapa em março de 2014. Também foi adquirido um algômetro (DDK-20Kgf) para avaliação do limiar de dor por pressão de dor generalizada, seguindo as recomendações do American College of Rheumatology (Wolfe *et al.*, 1990); este equipamento foi utilizado para avaliar todos os pacientes que aceitaram fazer parte das atividades do ambulatório.

Resultados alcançados

Até julho de 2013 foram avaliados 12 pacientes com média de idade 53.16 anos (IC 95%= 47.15-59.18) que possuem dor crônica musculoesquelética e frequentam o serviço de fisioterapia no Centro de Saúde Escola (CSE) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP). Estes pacientes foram divididos em grupos de acordo com os quadros clínicos: Fibromialgia (7 pacientes), lombalgia (9 pacientes), cervicalgia (8 pacientes) e dores de joelhos (8 pacientes).

Todos pacientes foram submetidos a avaliações, através das: Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (Pais-Ribeiro *et al.*, 2007); Escala de Pensamentos Catastróficos sobre Dor (Junior *et al.*, 2008) e Escala Tampa de Cinesiofobia (Siqueira *et al.*, 2007). A avaliação da dor foi realizada através da algometria para obtenção do Limiar de Dor por Pressão (LDP). Esta avaliação foi realizada utilizando-se um dinamômetro digital (Kratos, modelo DDK-10), para realização de ensaios de compressão, no qual os valores obtidos são dados em kg/cm². A aplicação foi feita com velocidade constante de pressão de aproximadamente 0.5 kg/cm²/s. Os pontos avaliados foram os pontos de fibromialgia estabelecidos pelo Colégio Americano de Reumatologia (ACR) (Wolfe *et al.*, 1990). Foi observado que 91.66% dos pacientes faziam uso de medicamentos para dor; 83.3% dos pacientes já receberam tratamento para as seguintes dores: lombar, cervical, torácica, braço e joelho, e a dor lombar foi a mais relatada pelos pacientes (66.6%). No estudo, 41.66% relataram estar afastados do trabalho. Ao analisar as escalas, obtivemos a média de ansiedade, obtida através da escala de ansiedade e depressão hospitalar, de 10.25 pontos (IC= 6.97-13.53), e de depressão média de 9 pontos (IC= 5.83-12.17), sendo que 66.6% dos pacientes possuíam ansiedade e 50% depressão. Na escala de catastrofização a média foi 25,25 pontos (IC= 18.55-31.95), e de cinesiofobia 47 pontos (IC= 43.98-50.02). O LDP médio no grupo para todos os pontos anatômicos avaliados variou de 0.740 kg/cm² a 2.635 kg/cm², mostrando valores abaixo de 4 kg/cm² cuja ACR (Wolfe *et al.*, 1990) recomenda como valor indicativo de sensibilização na fibromialgia. Os resultados demonstraram que as ferramentas utilizadas são sensíveis para detectar alterações nessa população quanto aos aspectos relacionados à dor e psicossociais. Dessa forma, esses itens serão incluídos nas avaliações cotidianas do APIDORC. Este projeto mostrou a importância da avaliação de aspectos multidisciplinares no atendimento do paciente com dor crônica.



Segurança dos Pacientes Submetidos a Exames de Imagem

Coordenador

Jorge Elias Júnior

Ações/Atividades desenvolvidas

Foi realizado levantamento bibliográfico sobre o assunto, com direcionamento principalmente para dados de inclusão digital e de ferramentas online para aplicação de questionários. Além disso, foi feito o levantamento de dados de pacientes que compareceram no hospital para serem atendidos na realização de exames de tomografia computadorizada em um período de três meses, abordando as seguintes questões: 1) Qual a porcentagem dos pacientes atendidos no HC-FMRP-USP que tem acesso à internet? 2) Qual a porcentagem que possui microcomputador

próprio? 3) Qual a porcentagem que possui endereço eletrônico? Esse levantamento cumpriu uma etapa de pré-projeto sobre a segurança dos pacientes submetidos a exames de imagem, que se seguiu pela definição do questionário a ser submetido para o grupo de pacientes que foi criado com contato online. Com os dados parciais foi submetido resumo para o SII/CUSP e para a apresentação de trabalhos do Simpósio Aprender com Cultura e Extensão.

Resultados alcançados

1) Ambiente eletrônico composto por questionário online e planilha com lista de pacientes atendidos no ambiente ambulatorial de hospital terciário para serem utilizados no levantamento da percepção da segurança na realização de exames de tomografia computadorizada pelos pacientes. 2) Apresentação dos resultados parciais no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão de 2013. 3) Preparação inicial de manuscrito que será submetido para publicação após completar o levantamento final junto aos pacientes.



Projeto Caixa de Histórias

Coordenadora

Luzia Iara Pfeifer

Ações/Atividades desenvolvidas

Durante este período, os graduandos participantes do programa se envolveram em atividades voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes hospitalizados em serviços de alta complexidade (Enfermarias pediátricas do HC-FMRP-USP) e média complexidade (Enfermarias pediátricas da Unidade de Emergência do HC-FMRP-USP). Inicialmente foram capacitados para atuarem junto a crianças e adolescentes hospitalizados por meio de contação de histórias, sendo que os mesmos passaram por uma capacitação de 25 horas e, em seguida, em duplas, escolheram uma história, construíram os bonecos e os elementos que compuseram a caixa e iniciaram a contação de histórias nos locais definidos. Participaram deste programa 13 graduandas do curso de Terapia Ocupacional, e uma bolsista que participou apenas da organização e acompanhamento da capacitação, cotação e tutoria. As histórias contadas neste período foram *Pinóquio*, *Bela e a Fera*, *Cachinhos de Ouro*, *João e o Pé de Feijão*, *Alice no País das Maravilhas* e *101 Dálmatas*. As graduandas participaram de supervisões semanais com os coordenadores do programa para troca de informações e discussões das vivências, o que possibilitou o desenvolvimento de habilidades de autocritica, desenvolvimento de raciocínio clínico e de reflexão na e sobre a ação.

Resultados alcançados

O programa possibilitou oferecer às crianças e adolescentes hospitalizados a manutenção das atividades lúdicas, através das caixas de histórias, indo ao encontro das ações de humanização hospitalar. Foi divulgado no 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão da USP: Domingos, J. M., Ferreira, N. C., Pfeifer, Luzia Iara,

Panúncio-Pinto, Maria Paula. *Projeto Caixa de Histórias: Construindo Alicerces do Conhecimento através do Lúdico*. In: 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão da USP, 2012, São Paulo. Anais do 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão da USP. São Paulo: USP, 2012.



Brinquedoteca e Sucatoteca: Espaço Lúdico para o Desenvolvimento de Crianças, Pais e Cuidadores (CIR-HE Ribeirão)

Coordenadora

Maria Paula Panúncio Pinto

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Constituição e oferta de um espaço para a exploração e desempenho do papel de brincante às crianças e adolescentes atendidos nos ambulatórios de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. 2) Promoção da participação de pais e cuidadores em atividades ligadas ao brincar, visando orientar sobre a importância do brincar e sobre como brincar, de acordo com idade e condição clínica das crianças. 3) Bolsista, voluntárias e estagiárias do quinto período do curso de graduação em Terapia Ocupacional, em dias e horários pré-definidos, abrem a sala e convidam as crianças e os pais para participarem das atividades, nas quais: a) estagiárias, bolsistas e voluntárias estimulam e acompanham o brincar livre, estimulando que a criança tenha autonomia e independência na escolha e na maneira de conduzir o seu brincar, mas auxiliando quando necessário; b) há oferta de brinquedos e brincadeiras específicas a partir da observação das necessidades e preferências das crianças. 4) Realização periódica de oficinas de brinquedos de sucata, com grande adesão por parte dos usuários, com resultados positivos, estimulando e trazendo opções para o brincar das crianças usuárias do serviço. 5) promoção de atividades em sala de espera com o objetivo de sensibilização dos pais/cuidadores e da equipe de saúde sobre a brinquedoteca.

Resultados alcançados

Ao longo da vigência do projeto foram atendidas 152 crianças e adolescentes, com média de 4 crianças por sessão, totalizando 91 sessões. Repercussão da realização do projeto no CIR levou à sua ampliação para a brinquedoteca da Unidade de Tratamento de Doenças Infecç-contagiosas do HC-FMRP-USP, por solicitação da equipe do local. O impacto na formação dos estudantes também tem se mostrado resultado importante e temos realizado sistematicamente investigações envolvendo as contribuições para a formação dos estudantes advindas de sua participação em projetos de extensão. Desta forma, temos obtido que a participação dos estudantes em nossos projetos de extensão contribui para o desenvolvimento de habilidades específicas, tais como dominar técnicas de atividades, raciocínio clínico, comunicação com a população-alvo da intervenção do terapeuta ocupacional, interação

com equipe e cuidadores; solucionar problemas e desenvolver prática reflexiva e humanizada. Resultados das ações do projeto têm sido divulgados em eventos da área da saúde e da área da educação nas profissões da saúde. Os objetivos iniciais do projeto, segundo a descrição do projeto homologado, eram: 1) favorecer a exploração orientada de livros infantis, materiais lúdicos; 2) promover a interação com diversas crianças, com ou sem alterações de desenvolvimento, enquanto aguardam o atendimento no referido serviço; 3) envolver acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional (TO) em atividades de sala de espera, ligadas ao brincar das crianças atendidas no CIR e à orientação aos seus pais/cuidadores sobre a importância do brincar para o seu desenvolvimento pleno; 4) integração Universidade-comunidade, que atende, de um lado, às demandas de formação profissional na área de terapia ocupacional na infância e adolescência, e, de outro, às necessidades das crianças. Após mais um ano de existência do projeto, é possível perceber que todos os objetivos esperados pela *Brinquedoteca e Sucatoteca* foram plenamente alcançados, mostrando, assim, a importância da continuidade e ampliação do projeto.



Projeto Cuidando do Cuidador

Coordenadora

Maria Paula Panúncio Pinto

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram realizados grupos de atenção aos cuidadores dos pacientes atendidos nos ambulatórios de reabilitação do HC-FMRP-USP (CER) e do Hospital Estadual de Ribeirão Preto (CIR): 1) No CER foram realizados dois grupos por semana (total de 30 encontros, 33 usuários, 110 atendimentos); 2) No CIR foram realizados 3 grupos por semana (total de 23 encontros, 24 usuários, 91 atendimentos); 3) Semanalmente eram discutidos os planejamentos, as dificuldades encontradas e os problemas enfrentados. Também era discutido um artigo científico sobre o tema por semana.

Resultados alcançados

Em relação à população atendida (cuidadores), os relatórios produzidos de cada atendimento permitiram a identificação dos seguintes resultados (mencionados pelos cuidadores nas avaliações das atividades realizadas): 1) perceber a necessidade de olhar para sua saúde e entender a importância do cuidar de si mesmo; 2) aprender a pedir ajuda quando sentir-se com sobrecarga de funções e atividades; 3) buscar momentos de lazer, mesmo na rotina do dia a dia de cuidado com o outro, através de jogos, automassagem e relaxamento no fim do dia; 4) perceber a necessidade de olhar pra si mesmo, percebendo-se capaz de assumir/reassumir outros papéis além do de “cuidador”; 5) reconhecer e nomear sonhos, desejos, cansaço e limitações; 6) reconhecer o direito de ser ouvido e cuidado. Um ponto importante e recorrente nos depoimentos registrados é o reconhecimento dessa

“fragilidade” que também possuem e que o fato de serem cuidadores não significa que não precisem de cuidados; 7) as atividades artesanais trouxeram a descoberta de novas habilidades; 8) as expressivas, a possibilidade de expressão de sentimentos, desejos e vontades que foram descobertos ou revividos, mas que, por conta do papel de cuidador, ainda estão distantes; 9) atividades corporais como relaxamentos e automassagem proporcionaram um reconhecimento do próprio corpo, das dores, dos cansaços e da necessidade de cuidado com o mesmo; 10) as atividades de lazer proporcionaram aos cuidadores maior descontração e proximidade uns com os outros e com os terapeutas, expandindo vínculos sociais. A diversificação de atividades pode proporcionar a descoberta de novas habilidades, o prazer em conseguir realizar algo além de seu papel de cuidador, um sentimento de valorização e, em todas as situações, troca de experiências e possibilidade de falar, ouvir e ser ouvido.



O Refeitório Central do Campus como um Espaço Educador na Qualidade de Vida, Gestão de Resíduos e Alimentação Saudável II

Coordenadora

Marta Neves Campanelli Marçal Vieira

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Diagnóstico dos resíduos orgânicos – Diagnóstico quantitativo: O diagnóstico quantitativo foi dividido em 2 etapas: a pesagem interna (PI), realizada na área de produção das refeições, a partir do peso dos restos de alimentos do preparo (pré-preparo, PI1, e preparo, PI2) e distribuição (sobra limpa, PI3, sobra suja, PI4, e resto ingestão, PI5) e a pesagem externa (PE), realizada dentro do refeitório, e consistiu na pesagem dos pratos dos usuários após estes se servirem (PE1) e antes de devolverem os pratos para lavagem (PE2). As pesagens foram realizadas no mesmo período em que a pesagem foi feita nos anos anteriores do projeto. 2) Avaliação do uso das canecas duráveis: A avaliação do uso das canecas foi realizada durante o almoço durante um período de 4 dias consecutivos (segunda-feira a quinta-feira), através da aplicação de um questionário semiestruturado, abordando caracterização dos usuários, frequência de utilização e fatores para a adesão à campanha de canecas duráveis no RU. A seleção da amostra foi aleatória, enquanto os usuários aguardavam na fila de compra de tickets de refeição. 3) Separação de resíduos recicláveis e escoamento de resíduos orgânicos: Os resíduos orgânicos gerados diariamente ficam armazenados em câmara refrigerada e são recolhidos por um criador de porcos, que foi orientado quanto aos procedimentos higiênicos. 4) Comunicação e conscientização dos usuários: A sensibilização dos usuários do restaurante foi desenvolvida por meio da exposição de cartoons em forma de banners confeccionados, em parceria com o *USP Recicla*, por um cartunista contratado. 5)

Encontros educativos com funcionários do RU, grupo REFAZER e representante do *USP Recicla*: O grupo de discussão é composto por funcionários do restaurante (nutricionistas, técnica em nutrição, cozinheiros e funcionárias do setor administrativo e armazenagem), também estavam presentes dois coordenadores do campus, a representante do *USP Recicla* (parceiro do projeto), a bolsista e a docente orientadora do projeto.

Resultados alcançados

1) Diagnóstico de resíduos: Durante os 5 dias, foram produzidos 2.232 kg de resíduos orgânicos, sendo que o preparo e a distribuição foram responsáveis por 67,5% e o restante foi proveniente dos restos dos pratos dos usuários (uma média per capita de 54 g). Comparando os resultados da última pesagem com a dos anos anteriores, observou-se que de 2010 para 2011, período em que ocorreu a troca das bandejas por pratos, houve uma redução de quase 41% dos resíduos provenientes dos pratos dos usuários; em 2012 foi possível detectar tendência mantida desta redução, embora mais modesta (aproximadamente 7,5%). Em quatro dos cinco dias de registros fotográficos o prato de maior recusa pelos usuários correspondeu ao prato principal (preparação proteica) e apenas na sexta-feira não foi possível identificar uma preparação. 2) Avaliação do uso das canecas duráveis: Participaram 147 usuários do RU na pesquisa, sendo que 45% dos entrevistados recebiam algum benefício financeiro. Além disso, 76% da amostra declararam fazer uso da caneca durável no RU, sendo para 58% destes um uso diário. Os principais motivos apontados para adesão ao uso das canecas foram, em ordem decrescente, praticidade, hábito e questões ambientais. Os motivos com menor potencial de adesão foram convencimento pela campanha e maior capacidade de volume da caneca em relação ao copo descartável. 3) Comunicação e conscientização dos usuários: A exposição dos banners atraiu a atenção dos usuários e foi possível perceber que muitos se identificavam, ou identificavam hábitos de seus amigos, com as ações expostas pelos cartoons. Algumas pessoas, após notarem a ação no refeitório, dirigiram-se a cada um dos banners para visualizar as mensagens. 4) Encontros educativos: Foram realizados 5 encontros nos quais discutiu-se estratégias para redução dos resíduos, seja no âmbito da produção e planejamento dos cardápios, seja por estratégias com os usuários ou a nível de mudança da estrutura física do RU. O espaço das reuniões também compreendia a apresentação dos resultados obtidos à equipe, seguida da discussão e problematização dos mesmos, como também planejamento das ações a serem desenvolvidas.

Projeto de Inclusão Digital de Idosos: Tecnologias de Informação e Comunicação para a Qualidade de Vida

Coordenador

Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades ocorreram no Espaço de Cultura e Extensão Universitária da FMRP-USP; a equipe de trabalho é formada por 2 docentes, alunos dos cursos de Terapia Ocupacional e Informática Biomédica (bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão*), pós-graduandos e voluntários. As ações desenvolvidas incluíram uma fase avaliativa para a identificação dos aspectos socioeconômicos e habilidades/dificuldades no uso do computador. O Módulo Introdutório (básico I) compreende aulas teórico-práticas de 90 minutos, 2x/semana, durante 2m. O Módulo Internet (básico II) compreende aulas teórico-práticas de 90min, 1x/semana, durante 2m. O programa utiliza material didático próprio (aulas e apostilas) desenvolvido com foco no público idoso (caracteres em tamanho grande, com boa impressão, texto em forma de tutorial e exercícios), distribuído gratuitamente. O PIDI ofereceu também plantão de dúvidas presencial para atendimento individualizado e mantém um blog de divulgação e página em redes sociais.

Resultados alcançados

Participaram 35 idosos (básico I e II) e, desde sua criação (ago/2010), houve cerca de 120 idosos nos módulos de informática. O perfil dos participantes compreende a maioria mulheres (63%) – sendo os homens 37% –, a maioria com ensino superior completo (40%) e média de idade de 66 anos. A motivação para participar é descrita pelo interesse em comunicar-se nas redes sociais, ou com familiares distantes usando o Skype, ou ainda buscar informações na internet. As maiores dificuldades são relativas ao uso da internet (pesquisas, ler e enviar e-mails, utilizar redes sociais, conversar via Skype/Messenger), seguido do uso de programas do computador, como PowerPoint e aplicativos de música e filmes. Os sujeitos relatam dificuldades em memorizar os comandos e esquecerem o conteúdo dado nas aulas, principalmente devido ao fato de não terem computador em casa para treinar. As maiores habilidades referidas pelos monitores são a motivação para a aprendizagem e a atenção às aulas. O projeto já fora agraciado com um prêmio em 2010 e já apresentou cerca de 20 trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais das áreas da Saúde, Gerontologia e Bioengenharia.

O Brincar, a Comunidade e a Inserção Sociofamiliar: A Contribuição de Graduandos da Terapia Ocupacional à Criança em Comunidade

Coordenadora

Regina Célia Fiorati

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Pintura em camiseta: Propor que cada criança pinte sua camiseta, utilizando tinta, pincel e estêncil. Visa explorar a criatividade, expressão das ideias e imagens, a capacidade de organização, planejamento e execução do trabalho a ser realizado, o compartilhar de materiais com o grupo, o respeito ao espaço e tempo dos colegas para a confecção do trabalho. 2) Salada de fruta e atividades de culinária fria: Propor que as crianças preparem uma salada de frutas. Visa estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis, por meio da preparação e degustação de frutas. As crianças são convidadas a participar da elaboração da salada de frutas, sendo abordada a divisão de tarefas, o cuidado na preparação do alimento, a organização do espaço e da atividade pelo grupo. 3) Caça ao tesouro e demais jogos: Propor um caça ao tesouro, cujas pistas do esconderijo do tesouro precisam ser resolvidas coletivamente pelo grupo, como charadas, por exemplo. Visa estimular a cooperação, a escuta e comunicação entre as crianças, bem como o respeito à opinião e tempo de cada criança. Ao final da atividade, o tesouro é também dividido pelas crianças, que são estimuladas a buscarem uma estratégia de divisão de forma que todos sejam contemplados. 4) Fotografando a comunidade: Propor que as crianças, orientados pela equipe de coordenação do grupo, fotografem espaços de sua comunidade. Visa favorecer a apropriação dos espaços da comunidade, bem como conhecer os significados e percepções das crianças sobre sua comunidade. As crianças têm à disposição máquinas fotográficas, que devem ser compartilhadas no grupo para que cada um possa registrar o que deseja. Após a realização das fotografias, as crianças escolhem aquelas que serão impressas. Neste momento é abordada a escolha coletiva, a escuta e expressão de opiniões. 5) Exibição de filmes: Propor que a criança refleta e discuta sobre as temáticas atuais que predominam na realidade urbana e que afetam diretamente a criança e o adolescente.

Resultados alcançados

Para as crianças o grupo possibilitou um espaço favorável para o encontro com outras crianças, ao participarem da construção do grupo, colaborarem umas com as outras na realização das atividades propostas, sendo um importante espaço de aprendizado, descobertas, relações de amizade, cooperação, respeito ao outro e resolução de conflitos. O grupo favoreceu também a (re)significação da relação estabelecida com o serviço de saúde, e com a própria comunidade. Na atenção à criança na comunidade entende-se que a criação de espaços de lazer constitui-se em um espaço de desenvolvimento da criança em seu contexto, por possibilitar o encontro com

outras crianças e a realização de atividades diversas como jogos e brincadeiras, que representam recursos importantes para a promoção da saúde (Barros, *et al.*, 2002). O brincar é compreendido como principal papel ocupacional na infância, constituindo-se como um processo fundamental ao desenvolvimento infantil. A criança, por meio do brincar, constrói sua experiência ao se relacionar com o mundo de maneira ativa, vivenciando diferentes experiências, como tomadas de decisões e realização de escolhas, que representam habilidades importantes para a criança, pois oportuniza o desenvolvimento da autonomia, criatividade e responsabilidade quanto a suas próprias ações (Queiroz, *et al.*, 2006). O grupo de crianças teve um impacto positivo também para a equipe de saúde, pois contribuiu na identificação de situações de vulnerabilidade vivenciadas pelas crianças e suas famílias, aproximando este público do serviço ofertado, não na perspectiva da doença, mas na perspectiva da promoção da saúde. A participação do agente comunitário de saúde na coordenação do grupo e a participação dos graduandos nas reuniões da equipe contribuíram para que o grupo de crianças fosse concebido como um grupo da unidade, uma reponsabilidade partilhada entre a unidade de saúde e a Universidade, o que favoreceu a soma de esforços frente às situações de vulnerabilidade observadas. Diante da complexidade de algumas das situações observadas, como a falta de condições adequadas de higiene e alimentação, crianças que não frequentavam a escola, crianças que presenciavam uso de álcool e drogas pela família, buscou-se a construção de uma rede de cuidados, envolvendo outros serviços existentes na comunidade como organizações não governamentais de apoio à educação da criança em situação de vulnerabilidade, serviços de proteção a mulheres vítimas de violência e escolas.



A Saúde dos Agentes Comunitários de Saúde: Ações da Terapia Ocupacional Contribuindo para o Fortalecimento da Valorização e da Identidade Profissional

Coordenadora

Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

Ações/Atividades desenvolvidas

Realizou-se 27 encontros durante o tempo de 31/08 de 2012 a 28/06 de 2013, às sextas-feiras, com duração de 1 hora cada encontro. As estratégias utilizadas pela terapia ocupacional envolveram utilizar uma planilha de identificação da situação problema e, após uma reflexão em grupo sobre a questão, definição de ações para melhoria, responsável e prazo, buscando a identificação de potenciais de cada um, estimulando a participação de todos. Neste sentido, objetivou-se focar na resolução ou encaminhamento do problema, evitando uma postura de crítica pela crítica, ou de acomodação em uma postura de passividade, conformismo ou fatalismo. Com

o tempo novas demandas surgiram, de acordo com as transformações que a unidade de saúde enfrentava, como a chegada de novos agentes já descrita no parágrafo anterior, a pressão que sofrem no dia a dia, o contato com a população – no qual muitas vezes se deparavam com situações que demandavam o manejo de conteúdos emocionais significativos a serem trabalhados –, como eles se sentiam perante a equipe, a valorização do seu papel profissional quando da exposição de demandas junto à equipe, dentre outras. Com essas demandas, a terapia ocupacional utilizou-se de atividades que envolviam questões sobre relações interpessoais, refletindo sobre como, enquanto grupo, se pode auxiliar nessas questões. Utilizou-se atividades que possibilitaram expressão, comunicação e, também, relaxamento, trabalhando-se com o estresse presente em algumas situações específicas e instrumentalizando-os quanto à percepção de si mesmo, de reconhecimento de suas áreas de tensões corporais e o manejo para alívio dessas tensões e dores. Em síntese, as estratégias utilizadas pela terapia ocupacional foram: discussão e identificação das questões de trabalho; dinâmicas de grupo para aquecimento e reflexão do grupo sobre essas demandas; exploração dos encaminhamentos possíveis; atividades corporais para relaxamento e manejo de estresse; atividades expressivas e de comunicação como facilitadores para melhoria da relação interpessoal entre si e com a equipe; jogos de desafio para potencializar o enfrentamento dos problemas no trabalho; organização e realização de reuniões comemorativas entre a equipe. Quanto aos temas trabalhados, podemos citar: relação com a equipe, estresse, expressão e comunicação, atitudes pró-ativas, planejamento de ações junto à equipe, estratégias de enfrentamento e de melhoria na qualidade de vida no trabalho.

Resultados alcançados

De uma forma geral, foram trabalhadas as demandas trazidas pelo grupo, desde as de ordem administrativa, da melhoria na comunicação e relações interpessoais. Trabalhou-se na identificação de estratégias para encaminhar, enfrentar ou resolver as questões trazidas, juntamente com o grupo. Foram realizadas atividades para o fortalecimento do vínculo, da confiança e facilitadoras para um pensar reflexivo sobre as próprias atitudes e ações e sobre atitudes e ações do outro. O grupo pautou várias questões nas reuniões administrativas, a fim de discutirem os possíveis encaminhamentos. Resgataram espaço de comemoração de aniversários e organizaram a festa do final de ano. Quanto ao fortalecimento e valorização de seu papel profissional, o grupo foi incentivado a apresentar trabalho em evento municipal, sendo a elaboração do resumo discutida e realizada durante o encontro. O trabalho apresentado recebeu menção honrosa. Concluímos que o espaço do grupo dos encontros foi valorizado, sendo perceptível o movimento dos agentes comunitários de saúde para garantir o horário do grupo e com menos interrupções possíveis. Elegeram nome e logotipo para o grupo.

Traçaram metas para o ano e trabalharam a cada semana para a consecução das mesmas. O enfoque participativo, reflexivo e propositivo aponta para a importância da terapia ocupacional na melhoria de condições de trabalho dos agentes comunitários de saúde. O trabalho desenvolvido neste projeto de extensão foi apresentado no VII Simpósio de Terapia Ocupacional FMRP-USP e I Simpósio de Trabalhos Científicos do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da FMRP-USP, na modalidade pôster, nos dias 4, 5, 6 e 7 de abril de 2013, com o título *A Saúde dos Agentes Comunitários de Saúde: A Terapia Ocupacional Contribuindo para a Qualidade de Vida no Trabalho*. Também foi apresentado no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, ocorrido em Ribeirão Preto nos dias 8, 9 e 10 de outubro de 2013. Por último, foi apresentado no IV Expo-saúde, evento realizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto nos dias 4 e 5 de novembro de 2013.



Terapia Ocupacional em um Grupo de Crianças: Estratégia para a Promoção de Saúde e Cidadania (Ano II)

Coordenadora

Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

Ações/Atividades desenvolvidas

Visando os objetivos do projeto, além de proporcionar o ambiente de estímulo ao brincar para favorecer o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social dessas crianças, trabalhou-se com foco nos temas mais frequentes no cotidiano das mesmas.

Os encontros ocorreram semanalmente, com a duração de 1h30min a 2h, no período vespertino. Para o desenvolvimento do projeto, realizaram-se as seguintes etapas: 1) Reuniões de planejamento e organização da atividade; 2) Encontros semanais com as crianças; 3) Reuniões com a direção da ONG para ações conjuntas. As atividades desenvolvidas foram: a) brincadeiras como telefone sem fio, estimulando narrativas de atividades desenvolvidas durante as férias; b) visita à biblioteca da ONG, onde foi incentivada a escolha de um título/exemplar e empréstimo do livro, estimulando a escolha, a tomada de decisão, a leitura e o cuidado com o material; c) estabelecimento conjunto de regras de convivência social, junto às crianças, estimulando o respeito e colaboração; d) preparação de uma salada de fruta, discutindo a alimentação saudável, a higienização dos alimentos, as vantagens de uma boa alimentação; e) exibição de vídeos discutindo atitudes de respeito e colaboração e estimulação cognitiva; f) atividade de conscientização corporal, utilizando o desenho do contorno de seu próprio corpo em papel craft e posterior colagem das partes, órgãos; g) gincana psicomotora, estimulando a coordenação motora global, equilíbrio, destreza; h) confecção de jogo da memória de forma coletiva, estimulando a participação e a colaboração. Após o término, jogaram várias

vezes. Levaram o jogo para casa e foi estimulado a organização deles para realização do jogo em suas casas; i) elaboração de um gibi/fanzine, estimulando a criação de histórias a partir de imagens, favorecendo trazerem temas relacionados ao seu cotidiano. Após a elaboração, as crianças apresentaram o material produzido ao grupo. Além das atividades de estímulo para atingir os objetivos, foram focados também os seguintes temas: Conscientização das drogas e sua utilização: atividade de desenho (expressiva) sobre o que elas já sabiam e já tinham sido expostas; Sexualidade e seus riscos: confecção de painel sobre as diferenças entre homem e mulher, explicação dos riscos acerca da gravidez e doenças sexualmente transmissíveis; Violência: roda de conversa sobre situações já vividas pelas crianças e desenho sobre estas.

Resultados alcançados

Como resultado, observou-se que houve o favorecimento do desenvolvimento progressivo e gradativo dessas crianças, atingindo os objetivos de ampliar suas vivências, desenvolver habilidades de convívio social e discussão de temas específicos. Identificou-se a real situação de risco e, com isso, foram desenvolvidas estratégias de enfrentamento desta, considerando a questão da vulnerabilidade. Trabalhos referentes a essa experiência foram apresentados nos seguintes eventos: 1) 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, ocorrido em Ribeirão Preto nos dias 8, 9 e 10 de outubro de 2013. Poster. 2) XIII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional – Florianópolis, 13 a 16 de outubro de 2013. Poster e comunicação oral.



Grupos Comunitários de Saúde Mental

Coordenadora

Sonia Regina Loureiro

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Modalidade de atividade grupal. Grupos comunitários semanais/Frequência 25, número de participantes: 6.375; Grupos comunitários temáticos: 2, número de participantes: 70; Encontro de saúde mental: 1, número de participantes: 250. 2) Atividades de suporte/Transcrição de áudio: 30, organização de banco de dados: 3.

As atividades do programa foram realizadas com a supervisão dos coordenadores, desse modo, ocorreram reuniões durante todo o período da bolsa para o acompanhamento das leituras, discussão de teorias e para a programação das tarefas. Uma das bolsistas esteve à frente da organização e atualização do blog já existente, que tem como objetivo a divulgação de materiais sobre os grupos comunitários de saúde mental, que acontecem semanalmente, para que esses materiais estejam disponíveis para qualquer pessoa que se interesse em ler. No mesmo, além da divulgação convencional de textos reflexivos sobre os grupos, também foi reorganizada a agenda, atualizando-a, com os locais e horários dos grupos, para que as pessoas pudessem ser

comunicadas das atividades desenvolvidas. Outra bolsista foi responsável também pela atualização do e-mail do grupo comunitário, realizando a organização do banco de dados, incluindo novos contatos, além de enviar e-mails informativos sobre os grupos comunitários de saúde mental. Essa bolsista participou do Simpósio de Cultura e Extensão (2012), apresentou trabalho no encontro e assistiu a algumas palestras. Realizaram a divulgação dos grupos comunitários, utilizando recursos como e-mails, informativos, folders, a fim de que o número de participantes pudesse aumentar a cada dia, tornando este conhecido e frequentado pelas pessoas. Ambas realizaram, em conjunto com a coordenadora do projeto, um relatório de pesquisa referente à análise sistemática de depoimentos de participantes sobre os encontros dos grupos comunitários. Para tal, realizaram leituras norteadoras e redigiram um texto nos moldes de um artigo científico, especificando uma breve Introdução, Método, Resultados e Discussão.

Resultados alcançados

A participação ativa das bolsistas em diversas modalidades de atividades favoreceu a aprendizagem prática, a qual foi complementada por leituras e por um trabalho de sistematização das informações sob a forma de um relatório, o que ajudará na organização das próximas atividades. Considera-se que foram atingidos plenamente os objetivos e metas propostas, quanto: a) às atividades de extensão à comunidade, que carece de práticas comunitárias de saúde mental, e b) quanto à aprendizagem e formação profissional dos alunos que puderam participar de experiências concretas de ações na comunidade. Durante o período de vigência, o programa *Grupos Comunitários de Saúde Mental*, nas suas diversas modalidades de atividades, realizou um número considerável de atividades e atingiu um extenso número de pessoas, cumprindo integralmente o seu papel de desenvolver ações junto à comunidade no sentido de cuidado com a saúde mental sob duas dimensões, educativa e terapêutica.



Ação Educativa no Museu de Anatomia Veterinária e no Museu Histórico da FMVZ-USP

Coordenador

Francisco Javier Hernandez Blazquez

Ações/Atividades desenvolvidas

As alunas de graduação Daniela Pedrosa Machado (FMVZ-USP) e Julia Zitelli Silva (EACH-USP) foram as bolsistas selecionadas que atuaram nesse projeto. As atividades foram desenvolvidas no Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ-USP, onde as estagiárias tiveram um cotidiano envolvido pelo planejamento e realização de atividades educativas relacionadas diretamente com a exposição de longa duração do museu. As estagiárias participaram dos processos ligados à extroversão e mediação das exposições, dos projetos em desenvolvimento, atuaram nas ações junto aos visitantes espontâneos e, principalmente, em grupos organizados. Essas alunas receberam subsídios e treinamentos específicos com informações relacionadas à anatomia veterinária, educação patrimonial, divulgação científica e extensão cultural, enriquecendo suas formações universitárias, criando, dessa forma, uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento acadêmico e desenvolvimento profissional. A supervisão esteve a cargo de um docente do curso de Medicina Veterinária e de especialista em Museologia. Dentre as atividades realizadas, destacam-se as seguintes: 1) Apoio no planejamento das ações educativas; 2) Pesquisa de imagens e textos para produção de materiais educativos para os grupos de visitantes; 3) Desenvolvimento de detalhes dos recursos expositivos aplicados nas exposições com funções pedagógicas, tais como legendas explicativas, painéis e organização de vitrinas temáticas; 4) Atualização de conteúdos pedagógicos das páginas eletrônicas do museu; 5) Leitura e discussão de textos atuais ligados à educação em museus; 6) Apoio na elaboração do Roteiro de Monitoria da exposição de longa duração do MAV; 7) Atendimentos a visitantes espontâneos e a grupos escolares da rede pública de ensino na exposição *Dimensões do Corpo: Da Anatomia à Microscopia*; 8) Apoio no planejamento e acompanhamento de visitantes (filhos de servidores e docentes da FMVZ-USP) na Atividade de Férias, na exposição *Dimensões do Corpo: Da Anatomia à Microscopia* e no Encontro de Turmas em Pirassununga; 9) Realização do levantamento dos conteúdos programáticos de temas de biologia na rede de ensino para adaptação no Programa Educativo do MAV; 10) Apoio no desenvolvimento de uma apostila para professores; 11) Participação em feiras temáticas da FMVZ-USP: Feicorte, Feileite e Expocavalos; 12) Redação e submissão de um artigo; 13) Visitas técnicas ao Memorial da Resistência de São Paulo, Museu de História Natural de Taubaté e ao Museu Oceanográfico.

Resultados alcançados

Esse projeto buscou ampliar as possibilidades de vivência acadêmica e experimental de suas bolsistas, interessadas em atuar no campo da

museologia aplicada às ações educativas. Ao seu final, foram alcançados os seguintes objetivos: trazer ao MAV alunos com formação em áreas diversas para as práticas museológicas; envolver alunos da graduação em projetos de extensão universitária, ligados, sobretudo, à ação educativa em museus; realização de um trabalho multidisciplinar, planejado a partir da atuação na interface das atividades do médico veterinário e de atividades museológicas; geração de oportunidades para a difusão do conhecimento e da cultura universitária, por meio de atividades de extensão ao público. Avaliamos que esse projeto propiciou uma experiência enriquecedora às alunas no que diz respeito ao cotidiano de trabalho em um museu universitário, por meio de sua imersão nos bastidores de uma instituição dedicada à pesquisa, ensino e divulgação da pesquisa em Medicina Veterinária. Os alunos envolvidos nesse projeto também tiveram contato direto com coleções de pesquisa e diferentes projetos educativos, participando da execução e até mesmo da avaliação de resultados das propostas didáticas apresentadas aos diferentes visitantes que passaram pelo Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ-USP entre 2012 e 2013. Para os coordenadores do museu e do presente projeto, os resultados foram excelentes, superando as expectativas iniciais. O grande envolvimento das alunas trouxe aspectos expressivos, aperfeiçoando as metas de nossas ações. Isso pode ser aferido, por exemplo, nos comentários dos responsáveis pelos grupos de visitas que passaram pelo museu e que foram atendidos pelos estagiários: cerca de 90% avaliaram como muito bom, destacando por vezes a qualidade do atendimento e das informações apresentadas. Os alunos foram incentivados a apresentarem os resultados dos trabalhos desenvolvidos em encontros acadêmicos na área da medicina veterinária e da museologia. E aqui reside um importante objetivo atingido: redação e submissão a uma revista especializada de um relatório em forma de artigo denominado *Perfil dos Visitantes do Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ-USP: Primeiros Estudos*. Caso seja aprovada a sua publicação, certamente alcançaremos um grande resultado de nossas ações, com grandes benefícios tanto para o MAV como para a aluna bolsista desse projeto.



Projeto e Montagem de Exposições no Museu de Anatomia Veterinária e no Museu Histórico da FMVZ-USP

Coordenador

Francisco Javier Hernandez Blazquez

Ações/Atividades desenvolvidas

Os alunos de graduação da FMVZ-USP Miriam Zibordi e Romilson André Monteiro foram os bolsistas selecionados que atuaram nesse projeto. As atividades foram desenvolvidas no Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ-USP, onde os estagiários tiveram um cotidiano envolvido pelo planejamento e realização de atividades

expográficas relacionadas diretamente com a exposição de longa duração do museu. Os estagiários participaram dos processos ligados à extração da exposição, atuaram nas pesquisas e elaboração de textos e imagens para os recursos expositivos. Esses alunos receberam subsídios e treinamentos específicos com informações relacionadas à anatomia veterinária, design gráfico, divulgação científica e extensão cultural, enriquecendo suas formações universitárias, criando, dessa forma, uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento acadêmico e desenvolvimento profissional. A supervisão esteve a cargo de um docente do curso de Medicina Veterinária e de especialista em Museologia. Dentre as atividades realizadas, destacam-se as seguintes: 1) Apoio no planejamento e desenvolvimento dos projetos expográficos; 2) Atuação nos processos de planejamento e montagem de exposições; 3) Desenvolvimento de detalhes dos recursos expositivos aplicados nas exposições, tais como mapas, ilustrações, desenhos de bases e vitrinas; 4) Vetorização de ilustrações científicas para os painéis explicativos da exposição do MAV; 5) Apoio no desenvolvimento de produtos gráficos de divulgação das exposições; 6) Apoio na manutenção da exposição de longa duração e na montagem de estandes de divulgação das ações da FMVZ-USP; 7) Apoio na elaboração do Roteiro de Monitoria da exposição de longa duração do MAV; 8) Apoio na atualização de conteúdos da página eletrônica do MAV; 9) Apoio no desenvolvimento de mala direta das escolas, visando à ampliação de visitantes do MAV; 10) Atuação no desenvolvimento de detalhes dos recursos expositivos aplicados nas exposições com funções pedagógicas, tais como legendas explicativas, painéis e organização de vitrinas temáticas: vitrina de mamíferos e de animais marinhos; 11) Leitura e discussão de textos atuais ligados à museologia; 12) Atendimentos a visitantes espontâneos e a grupos escolares da rede pública de ensino na exposição *Dimensões do Corpo: Da Anatomia à Microscopia*; 13) Participação em feiras temáticas da FMVZ-USP: Feicorte, Feileite e Expocavalos; 14) Visitas técnicas ao Memorial da Resistência de São Paulo, Museu de História Natural de Taubaté e ao Museu Oceanográfico.

Resultados alcançados

Esse projeto buscou ampliar as possibilidades de vivência acadêmica e experimental de seus bolsistas, interessados em atuar no campo da museologia aplicada aos projetos e montagem de exposição. Ao seu final, foram alcançados os seguintes objetivos: trazer ao MAV alunos com formação em áreas diversas para as práticas museológicas; envolver alunos da graduação em projetos de extensão universitária, ligados, sobretudo, à comunicação museológica; realização de um trabalho multidisciplinar, planejado a partir da atuação na interface das atividades do médico veterinário e museológicas; geração de oportunidades para a difusão do conhecimento e da cultura universitária, por meio de atividades de extensão ao público. Avaliamos que esse projeto propiciou uma experiência enriquecedora aos

alunos no que diz respeito ao cotidiano de trabalho em um museu universitário, por meio de sua imersão nos bastidores de uma instituição dedicada à pesquisa, ensino e divulgação da pesquisa em Medicina Veterinária. Os alunos envolvidos nesse projeto também tiveram contato direto com coleções de pesquisa e diferentes formas de exposição de conteúdos científicos, participando da execução e até mesmo da avaliação de resultados das propostas expográficas apresentadas aos diferentes visitantes que passaram pelo Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ-USP entre 2012 e 2013. Para os coordenadores do museu e do presente projeto, os resultados foram excelentes, superando as expectativas iniciais. O grande envolvimento dos alunos trouxe aspectos expressivos, aperfeiçoando as metas de nossas ações. Isso pode ser aferido, por exemplo, nos comentários dos visitantes que passaram pelo museu, reconhecendo a melhoria nos aspectos da comunicação museológica, destacando por vezes a qualidade dos serviços oferecidos e das informações apresentadas. Os alunos foram incentivados a utilizarem novas ferramentas para o desenvolvimento de desenhos anatômicos. E aqui reside um importante objetivo atingido: introdução e desenvolvimento de técnicas de ilustrações científicas computadorizadas. Através do CorelDRAW e do Photoshop, os alunos puderam desenvolver suas habilidades artísticas por meio da vetorização de imagens que buscam evidenciar importantes caracteres anatômicos para o público do MAV. Os resultados foram excelentes, agregando valores tanto para a exposição como para os alunos, que passaram a utilizar essa ferramenta em seus projetos acadêmicos.



Descobrimo o Escargot Achatina Fulica através do Museu de Anatomia Veterinária Professor Plínio Pinto e Silva da FMVZ-USP

Coordenadora

Maria de Fátima Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto visou à integração entre atividades de zooterapia aplicadas no cotidiano de escolares com a malacologia em museus. Os animais, já tratados sobre bases sustentáveis, adquirindo novas funções mesmo após o fim de sua passagem como organismo vivo, em vida, para além de suas funções relativas ao seu nicho ecológico, são utilizados como alimentos na medicina e até mesmo como zooterapeutas. Pretendeu-se explorar a opção da exposição de suas conchas de forma itinerante em museus, servindo como fonte de estudo biológico (anatomia e hábitos alimentares, por exemplo), histórico (aspectos culturais, muitos dos quais perduram até hoje) e sinestésico (percepção sensorial do objeto – a concha do molusco). Talvez a aplicação mais interessante do projeto seria o paralelo entre a utilização das conchas dos moluscos com as campanhas pró-doação de órgãos; a morte biológica colocada

em seu aspecto relativo, o que poderia ajudar a quebrar paradigmas. Mesmo assim é um projeto com valores que precisam evoluir e acreditamos que o museu itinerante, através da malacologia, possa vir a ser uma construção de conhecimentos e mudança cultural que deve ter início na Universidade.

Resultados alcançados

O projeto abriu grandes expectativas, conforme as ideias e possibilidades foram aprofundadas. O maior resultado, a nosso ver, foi poder fazer a junção entre a doação de órgãos e o museu, harmonizando valores de malacologia em prol de uma educação humanitária. Esse projeto também deverá ser fusionado ao projeto de zooterapia *Educando através dos Animais: O Papel da Zooterapia no Cotidiano de Escolares*, entre agosto de 2013 e 31 de julho 2014.



Horta Educadora: Uma Ferramenta de Conhecimento e Alimentação

Coordenadora

Maria de Fátima Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

No laboratório existia uma horta contendo hortaliças e legumes para consumo, além de plantas medicinais e plantas aromáticas. O herbário foi feito com essas plantas, das quais já tínhamos mudas, a fim de que os idosos escolhessem as que mais lhes interessavam, principalmente aquelas relacionadas às plantas medicinais. Também foi possibilitada a escolha de plantas que não existiam no herbário. As mesmas foram compradas em uma floricultura da cidade e replantadas no espaço desenvolvido para tal atividade. Foi observado o espaço disponibilizado pela instituição e como poderia ser feito os canteiros de forma que todos os idosos pudessem observar e participar, caso tivessem, inclusive, dificuldades de locomoção. Foi feito um canteiro criado a partir de garrafas pets, uma forma sustentável, econômica e visualmente agradável para algumas hortaliças, além de terem sido utilizados canteiros já existentes na instituição, mas que se encontravam em más condições, motivo pelo qual foi feita a limpeza inicial do ambiente. Alfaca (*Lactuca sativa*), arruda (*Ruta graveolens*), camomila (*Matricaria chamomilla*), confrei (*Symphytum officinale*), craveiro (*Dianthus carvophyllus*), hortelã (*Mentha piperita*), manjerição (*Ocimum gratissimum*), roseiras (*Rosa* sp.), cujas finalidades principais estavam relacionadas nos estímulos cognitivos, sensoriais e afetivos de cada idoso envolvido. Estas foram as principais atividades desenvolvidas neste projeto de extensão.

Resultados alcançados

O projeto foi extremamente socializador e creio que o melhor resultado foi atingido, não da forma como esperávamos, ou seja, o idoso não plantou, não fez a horta, mas o projeto, mexeu com as lembranças de cada um. Eles falavam de suas relações vivenciadas com hortas, alimentação e

outros tipos de plantas, principalmente as mais visuais. Outro aspecto bastante positivo foi o encontro intergeracional, ou seja, proporcionou o contato de um idoso com uma jovem de 21 anos, universitária, que se deslocou até o asilo e ali transferia o seu conhecimento através das plantas para os idosos, e também a abertura para que assuntos diversos fossem abordados, gerando um vínculo de confiança, amizade e troca de afinidade, sendo benéfico tanto para os idosos quanto para a aluna em questão. Um dos idosos envolvidos no projeto se disponibilizou a cuidar da horta, porém, por ter dificuldades de andar normalmente, estava em tratamento de fisioterapia. No entanto, a horta foi motivadora para que ele realizasse a fisioterapia com empenho, pois, quanto melhor sua recuperação, mais rapidamente ele poderia se dedicar às atividades da horta. Segundo ele, desenvolver trabalhos na horta significava uma quebra de rotina no seu dia a dia de institucionalizado. Mais um fator que podemos considerar um bom resultado é que a presença de pessoas diferentes no cotidiano do institucionalizado representou uma mudança significativa na sua socialização e bem-estar, influenciando até uma melhora de comunicação entre eles; portanto, os estagiários representavam uma forma de catalisação na sua vida asilar, que é bastante monótona, infelizmente. Também houve envolvimento da bolsista, que continuou com um outro projeto que envolve os mesmos idosos institucionalizados, desta vez, com animais, pois estes conseguem chegar até os idosos que têm dificuldades de locomoção. Essa experiência será extremamente benéfica para a aluna, para a coordenadora do projeto, para os idosos e para os animais. Isso, por si só, representa um resultado que denota que a bolsa concedida pela Comissão de Cultura e Extensão foi muito bem aproveitada.



Impactos do Conhecimento Técnico-Científico de Retireiros de Vacas sobre a Qualidade do Leite

Coordenadora

Maria de Fátima Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

No cenário da bovinocultura leiteira a produção de um leite com qualidade está cada vez mais em evidência, porém observamos que existe uma grande carência de informações, principalmente quando voltada aos pequenos produtores. O principal objetivo das nossas ações foi verificar o nível de conhecimento dos retireiros sobre as normas implementadoras da Instrução Normativa IN51/MAPA (IN 62), assim como definir as relações existentes entre a interação de comportamento retireiro-vaca leiteira, o bem-estar do animal e as prováveis influências sobre a produtividade e a qualidade do leite. Foram visitadas nesta pesquisa 25 fazendas leiteiras da região de Pirassununga, envolvendo aplicação de questionários qualitativos, perfil dos retireiros

e produtores e a relação entre os funcionários e o rebanho.

Resultados alcançados

As atividades desenvolvidas por este projeto possibilitaram determinar o perfil dos produtores e retireiros envolvidos em atividades leiteiras em pequenas propriedades na região de Pirassununga (SP). O projeto também propiciou o fortalecimento da interação entre a Universidade e os produtores, tornando possível a melhoria da qualidade e produtividade da bovinocultura leiteira. Outro aspecto positivo do projeto foi a possibilidade de realizar um evento denominado Primeiro Dia do Leite, em parceria com o laticínio da região e da Unidade de Defesa Agropecuária de Itirapina, o que levou a uma aproximação da bolsista e da Comissão de Cultura e Extensão, através da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, com a comunidade envolvida. Este trabalho também foi apresentado no V Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite, em Águas de Lindoia, no período de 10 a 12 de junho de 2013. Dados os resultados obtidos com este projeto, apesar da pouca disponibilidade demonstrada pela bolsista anterior, o mesmo foi novamente submetido à Comissão de Cultura e Extensão e uma nova bolsista foi selecionada, o que nos dá a expectativa de melhoria na qualidade das atividades a serem desenvolvidas, e também um Segundo Dia do Leite encontra-se em andamento para o mês de outubro deste ano. Portanto, dentro dos objetivos que a cultura e extensão apregoam, acreditamos que o projeto foi bem-sucedido.



Vivências em Zooterapia além dos Muros da Universidade: Atuando junto aos Moradores de Rua e Seus Animais

Coordenadora

Maria de Fátima Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

O presente projeto teve como objetivo a realização de análise das relações homem-animal entre pessoas em situação de rua e seus animais, sobretudo cães, a fim de desenvolver um novo olhar sobre a importância dessa interação. Para isso, tendo em vista o caráter interdisciplinar do projeto, foi feito um levantamento inicial de bibliografia sobre o tema. Com isso, visava-se desenvolver nos alunos participantes uma noção de como a zooterapia vem sendo desenvolvida no mundo, com foco nas pesquisas sobre pessoas em situação de rua e seus animais. Além disso, a fim de conferir uma dimensão mais complexa sobre os problemas das pessoas em situação de rua no estado de São Paulo, realizou-se também um levantamento de etnografias sobre esse segmento social. A fase de levantamento bibliográfico foi de grande importância para a realização da extensão propriamente. Isso porque, ao lidar com uma população que sofre diversos tipos de violações, e com a qual não temos contato direto na maioria das vezes, exige-se um cuidado especial

na metodologia de abordagem, visando permitir que as pessoas em situação de rua sejam não só meros entrevistados, mas também sujeitos de reflexão durante a realização das atividades. Assim, foi elaborado um questionário com perguntas quantitativas (ex: quantos animais já teve, quantas vezes deixou de frequentar algum espaço por conta do animal) e qualitativas (ex: qual a importância do animal para você?), embasado em experiências internacionais no tema. Posteriormente, o questionário foi aplicado na cidade de Pirassununga na Pastoral de Pessoas em Situação de Rua, durante um "sopão", o qual é oferecido todas as noites. O critério para ser entrevistado era estar acompanhado de um animal, porém alguns moradores de rua quiseram ser entrevistados, mesmo não tendo animal; na maioria das vezes, por já terem possuído algum ou terem tido um contato muito marcante, sendo, então, entrevistados.

Resultados alcançados

Em primeiro lugar, deve-se ressaltar que o caráter interdisciplinar do projeto por si só já gerou resultados importantes: a discussão entre pessoas do Direito e da Medicina Veterinária permitiu a existência de olhares diferentes convergindo para um foco comum. Essa questão ofereceu aos estudantes a possibilidade de dimensionar e analisar as questões complexas, (como a propriedade de animais por pessoas em situação de rua, a saúde dos tais animais e seu impacto sobre o morador de rua) sobre outros ângulos que não somente aqueles que são abordados nos respectivos cursos. Devemos notar também que, sob essa perspectiva, houve um ganho na formação humanística dos participantes, justamente por estarem em contato com a realidade das pessoas em situação de rua a partir da perspectiva dessas pessoas, ou seja, a partir do próprio olhar do entrevistado. Com isso, espera-se que esses futuros profissionais possam direcionar sua atuação prática considerando os muitos problemas que influem na realidade dos diversos segmentos sociais, atentando sempre para suas particularidades. Com relação à pesquisa que foi desenvolvida, observou-se que o único animal existente no convívio diário com moradores de rua é o cão. Além disso, notou-se que esse convívio embasa-se numa relação de proteção: por muitas vezes os relatos descreviam esse relacionamento com seus cães focando tanto na proteção que o animal conferia à pessoa como na proteção que a pessoa conferia ao animal. Mesmo aqueles moradores que não possuem animais, mas convivem com outras pessoas em situação de rua que possuem, relataram desenvolver um grande afeto pelos cães. Todos os entrevistados afirmaram que não se separariam de seus animais, mesmo que isso implicasse não poder ir para um abrigo. Nesse sentido, ressaltaram que preferem enfrentar o frio, a rua e outras adversidades do que deixar seus companheiros animais, questão de grande importância na elaboração de políticas públicas que envolvam a população em situação de rua.

Educando através dos Animais: O Papel da Zooterapia no Cotidiano de Escolares

Coordenadora

Maria de Fátima Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas envolveram trabalhos com pesquisa e revisão de literatura para fornecer os subsídios necessários para as ações em si realizadas pelo projeto, a saber: manejo e alimentação dos animais utilizados como zooterapeutas, treinamento e elaboração prévios acerca das diretrizes e ações a serem tomadas no ambiente-alvo (escolas), pesquisas acerca de conhecimentos pedagógicos entre os envolvidos direta e indiretamente (funcionários das escolas, por exemplo) no projeto, bem como idealização de métodos para mensuração do retorno recebido (isto é, os efeitos da zooterapia no cotidiano de escolas tidos em caracteres qualitativos ou quantitativos), entre outros. O projeto em si visou abordar a Zooterapia sob o aspecto inter, multi e transdisciplinar, com aplicação em forma de projeto de cultura e extensão em um ambiente pré-definido: colégios e instituições de ensino fundamental e médio, público e privado, justificando a necessidade das atividades acima mencionadas. Nas atividades, foram trabalhados aspectos sociais e psicológicos, além da interação humano-animal, sendo eles referentes ao aprendizado escolar e suas ramificações, visando a importância do conceito de sustentabilidade, que foi o enfoque de uma das atividades de mensuração do feedback dos alunos, como descrito anteriormente. Em tal atividade (Oficina de Interação Psicopedagógica com o Auxílio do Molusco Escargot), fez-se uso das conchas reaproveitadas e autoclavadas oriundas de tal animal, também utilizado nas atividades de Zooterapia.

Resultados alcançados

Os objetivos do projeto em questão podem ser divididos em duas facetas, a saber: o benefício ao aluno bolsista, por ocasião da realização de uma atividade social que vai além dos muros universitários, bem como o desenvolvimento de características relacionadas à dedicação e demais virtudes dadas pela dedicação ao trabalho social; e o benefício aos alunos do ensino fundamental, que vivenciaram uma nova forma de aprendizado que claramente vai além das bases consolidadas e padronizadas do sistema de ensino tradicional, além do desenvolvimento de valores relacionados à interação homem-animal e com as demais pessoas de seu círculo de relacionamentos. No dia 25 de junho de 2013 foi ao ar no programa *Bem-Estar*, da Rede Globo de televisão, uma reportagem dedicada ao trabalho de zooterapia realizado em uma das escolas beneficiadas, que pode ser conferida no link a seguir: <<http://g1.globo.com/bem-estar/videos/t/edicoes/v/professores-usam-escargot-para-estimular-o-aprendizado-e-acalmar-os-alunos/2653891/>>. Além disso, o projeto também participou do XVIII Congresso Internacional da ABOPREV, realizado em Bauru, no interior de São Paulo, entre os dias

11 e 13 de abril do ano de 2013, e foi aceito para participação no III Simpósio de Sustentabilidade & Ciência Animal (SISCA), realizado nos dias 21 e 22 de agosto de 2013 no campus da USP Pirassununga, no interior de São Paulo, o que nos leva a findar esse projeto com bastante ânimo para prosseguir, pois foi pleiteada uma nova bolsa para esse projeto neste novo período (entre 1 de agosto de 2013 e 31 de julho de 2014), no qual pretende-se evoluir no conhecimento e nas atividades a serem realizadas.



Equoterapia como Suporte na Reabilitação de Pacientes e Portadores de Transtornos Mentais

Coordenadora

Maria de Fátima Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

Foi realizado levantamento bibliográfico com o objetivo de subsidiar as ações, metodologia e conhecimento dos pesquisadores que desenvolviam trabalhos na área escolhida, com o intuito de fornecer uma comparação entre o que havia sido feito e o que pretendíamos fazer, ou seja, quais seriam os efeitos da reabilitação psicossocial para a restauração de pacientes portadores de transtornos mentais. O projeto em si foi desenvolvido no CEREN (Centro de Estimulação e Reabilitação Educacional e Neurológico) de Araras (SP) e também no Centro de Equoterapia da ESALQ-Piracicaba. Fazer a parceria com essas instituições foi de suma importância, pois as mesmas possuíam um pequeno centro de equoterapia, o que foi facilitador para o desenvolvimento das atividades propostas, além de permitir um intercâmbio inter, multi e transdisciplinar com a equipe constituída de fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas educacionais, pedagogos, entre outros. Observamos a inexistência da equipe de médicos veterinários, o que possibilitou que nossos alunos pudessem ocupar um espaço que não existia, sendo altamente benéfico e importante para os mesmos, indo de encontro aos objetivos de um projeto de cultura e extensão. Nesse projeto participaram da atividade cinco cavalos, todos doados, sendo três já idosos, o que mostrava a falta de seleção para cavalos com potencial terapêutico, pois estes trabalhos são gratuitos, e mantê-los ainda é uma atividade bastante difícil e requer muito idealismo por parte de quem deseja atuar nessa área. Foram avaliados o potencial terapêutico dos cavalos, com observação dos passos (mais lentos ou mais rápidos), mudança de posição do praticante em cima do cavalo e avaliação de estímulos proprioceptivos do paciente praticante pelos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais que participavam da atividade.

Resultados alcançados

Um dos melhores resultados alcançados foi levar aos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária como poderiam ampliar a sua área de conhecimento e trabalhar com equipes multi, inter e

transdisciplinares através da equoterapia e avaliar a interação paciente portador de distúrbios mentais com os cavalos. Fica ainda uma sensação de que há muito a ser realizado. Porém, através da Comissão de Cultura e Extensão, uma semente pôde ser implantada na vida dos acadêmicos envolvidos e também na dos pacientes que beneficiaram-se da interação com o equino na condição de coterapeuta.



Projeto Animais Solidários: A Zooterapia como Extensão Universitária para Idosos Institucionalizados

Coordenadora

Maria de Fátima Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto atuou na área da saúde humana, mais especificamente em asilo da cidade de Pirassununga, onde, em conjunto com a direção, enfermeiros e assistentes, foram analisadas a necessidade de ampliar atividades lúdicas e visou-se melhorar a qualidade de vida dos idosos ali institucionalizados. Foram levados diferentes animais ao asilo e também plantas medicinais, hortaliças, que já faziam parte de outro projeto aprovado pela Comissão de Cultura e Extensão denominado *Horta Educadora: Uma Ferramenta de Conhecimento e Educação*. Uma das ações principais foi a estimulação do sistema sensório-motor através do contato com a pele e pelo dos animais denominados coterapeutas, além de visualização, socialização na interação com os animais. Foi também realizado questionários qualitativos com os idosos que tinham condições de responder às perguntas contidas, que envolviam cor do animal, pelagem, ou seja, as características fenotípicas dos animais em questão a cada visita. Estas perguntas foram tabuladas e analisadas com abordagem essencialmente qualitativa. Dentre as ações realizadas, foi feito um estudo comparativo com os animais: coelhos, peixes, jabuti, uma galinha frisada polonesa, camundongos hairless, gatos e cães, todos estes selecionados e treinados com comportamento adequado para interação idoso-animal. Outra ação importante foi a comunicação do jovem universitário, que não deixa de fazer parte do reino animal, e o fato de fazer uso de seus conhecimentos, deslocar-se até uma instituição de idosos e levar um pouco de sua juventude, solidariedade e animação, constituindo o que chamamos de elo intergeracional, colocou em prática a fundamentação que a Comissão de Cultura e Extensão almeja aos seus projetos.

Resultados alcançados

O principal resultado obtido foi em relação à socialização entre os idosos, os animais e os alunos envolvidos na pesquisa, despertando em todo o staff acadêmico o desejo de criar novas iniciativas de ampliação do projeto, seja através de recursos humanos que necessariamente envolvem a inter, a multi e a transdisciplinariedade,

contribuindo para a solidificação da zooterapia e também para a responsabilidade humana social e animal do universitário, que deve ser sensibilizado para entender que a extensão significa a expressão real do sentido de ser *universitário*.



Projeto Santuário FMVZ-USP

Coordenadora

Paula de Carvalho Papa

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades do projeto *Santuário FMVZ-USP* incluem a participação em parceria com a Secretaria da Saúde do Município de São Paulo, de acordo com o calendário dos mutirões de castração, e neste contexto desenvolvemos dois tipos de intervenção: 1) Atividade educativa em escolas com crianças de 4 a 10 anos. A cada mês, após a determinação das datas e bairro onde será realizado o mutirão de castração, a equipe do projeto *Santuário* entra em contato com a direção da escola e é marcado um dia para a realização de uma intervenção lúdica, sendo apresentada a peça teatral *Um Dia de Cão* (que discorre sobre a guarda responsável de animais domésticos), jogos (para firmar os conhecimentos adquiridos durante o teatro) e conversas com as crianças, tirando suas dúvidas acerca do tema. Além da parte educativa, a apresentação tem por objetivo divulgar o mutirão de castração, para que as crianças incentivem as famílias a levar seus animais. 2) Atividade no mutirão de castração com os proprietários presentes. Durante o final de semana em que ocorrem os mutirões, os alunos participantes do projeto revezam-se para comparecer em cada dia e conversar com os proprietários a respeito da guarda responsável, tratando assuntos como a importância da castração para o controle populacional de cães e gatos e os “Mitos e Verdades Sobre a Castração”. A atividade é realizada na forma de uma palestra, aberta para perguntas, apresentada de forma bem simples, permitindo, dessa forma, a melhor compreensão, além de estreitar a relação dos proprietários com o médico veterinário. Desde 2009, foram realizadas 120 conversas com os proprietários e 39 teatros infantis. Também desenvolvemos neste ano outras atividades como participação na II Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo que ocorreu em Curitiba em novembro de 2012; implementamos reuniões mensais em dias fixos com temas de interesse geral abertas a todos, elaboramos um vídeo do projeto para apresentar aos calouros no início de 2013, convidando-os a fazer parte do trabalho; visitamos o hospital veterinário público da zona leste; implementamos o I Curso de Medicina Veterinária do Coletivo na Semana Acadêmica de Medicina Veterinária (SACAVET) em março de 2013; fomos convidados a participar de vários eventos cujo tema central é a promoção da saúde e o equilíbrio da relação entre animais e seres humanos; promovemos uma campanha de vacinação

educativa em maio de 2013 e participamos de seminários a convite.

Resultados alcançados

Os resultados obtidos pelo projeto abrangem tanto os discentes envolvidos como a sociedade. Desde 2009, já foram realizados 39 teatros para crianças e 120 conversas com os proprietários. Com relação aos discentes, os objetivos foram alcançados de maneira que os estudantes envolvidos obtiveram experiências extracurriculares importantíssimas para o desenvolvimento profissional, tornando-os mais envolvidos com o compromisso social do médico veterinário. As atividades proporcionaram que os estudantes exercessem o papel de conscientizar a população, orientar e tirar dúvidas, a fim de ajudar na solução de problemas nas comunidades. Ao realizar essa aproximação com os proprietários, foi alcançado o estreitamento das relações do profissional com a sociedade. Durante esse ano, também foram desenvolvidas diversas atividades, além dos teatros e das conversas com proprietários. Dentre elas, foi organizada, em parceria com a ANCLIVEPA, um mutirão de vacinação contra a cinomose. A participação do *Santuário* também foi fundamental para o desenvolvimento do projeto do SAMUV, que será a unidade veterinária móvel da cidade de São Paulo. O projeto *Santuário* firmou parceria e auxiliou entidades com propostas afins, tais como a ONG Reino das Patas, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) – São Paulo, o Instituto Técnico de Educação e Controle Animal (ITEC), a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA). Com relação à sociedade, foi alcançado o aumento da confiança na população para com o médico veterinário. Durante as conversas com os proprietários foi observado grande interesse e muitas dúvidas foram sanadas, tanto quanto à castração como sobre o bem-estar dos animais domésticos. Foram recebidos elogios e convites para outras participações do projeto em escolas. A conscientização das comunidades foi alcançada, quanto à guarda responsável, controle populacional de cães e gatos e controle de zoonoses.

Saúde Bucal em Pacientes Críticos em UTIs ou em Setores de Cuidados Paliativos É Essencial para o Desenvolvimento de um Tratamento com Qualidade

Coordenador

Oswaldo Crivello Junior

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram realizadas ações de exame intraoral em pacientes da UTI adulto do Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo (SUS-SPDM), em Mogi das Cruzes (SP), para o preenchimento da ficha com o resultado do CPO-d. Foram examinados 20 pacientes de ambos os sexos com idades entre 35 e 74 anos. Após a avaliação e média do CPO-d da unidade, este valor foi comparado com o valor do CPO-D nacional para a mesma faixa etária. Sugeriu-se que haja a visita frequente de um dentista ao hospital para que ocorra a diminuição desse valor, e que haja a promoção de saúde em todo âmbito, inclusive hospitalar e em pacientes que, por algum momento, estão reclusos neste local. Ações educativas de relação das condições bucais com morbidades presentes, principalmente respiratórias, foram realizadas. O objetivo deste trabalho de verificar o índice CPO-d (cariados, perdidos ou obturados/dente) dos pacientes e compará-lo ao índice nacional para verificar a saúde bucal dos mesmos, e futuramente intervir com tratamentos, caso necessário, foi adequadamente realizado com perspectivas futuras de intervenções nesse setor de forma mais alicerçada, a partir dos resultados obtidos.

Resultados alcançados

Conclui-se que o valor do CPO-d na UTI adulto do Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo (SUS-SPDM), em Mogi das Cruzes (SP), é alto, segundo Ministério da Saúde, mesmo este estando dentro do parâmetro nacional. Com isso, pode-se sugerir que haja a visita frequente de um profissional da Odontologia ao hospital para que ocorra a diminuição desse valor e que haja a promoção de saúde em todo âmbito, inclusive hospitalar e em pacientes que por algum momento estão reclusos neste local. O tema mostrou-se de extrema importância para ser reconhecido pelos gestores hospitalares e diminuir, possivelmente, índices de infecções nesses ambientes.



Clínica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART)

Coordenadora

Daniela Prócida Raggio

Ações/Atividades desenvolvidas

Tratamentos restauradores e preventivos em crianças, de maneira menos dolorosa e mais tranquila. Os alunos puderam conhecer princípios que regem o tratamento, e poderão atuar como multiplicadores da ideia. Ideia esta simples, porém trabalhosa e com embasamento científico.

Resultados alcançados

Foram tratadas mais de 50 crianças nos anos de 2012 e 2013, e realizados muitos tratamentos completos. Além disso, a aluna contemplada pela bolsa participou do Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, apresentando os resultados para a comunidade USP. A aluna teve ainda contato com algumas metodologias de pesquisa clínica, o que agrega valor à sua formação.



Orkut: O Potencial para Extensão Universitária de Comunidades de Câncer Bucal

Coordenador

Dorival Pedroso da Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram selecionadas e acompanhadas as comunidades da internet dos principais sites de redes de relacionamento que apresentavam discussões sobre câncer bucal. As redes sociais Orkut e Facebook foram monitoradas semanalmente e os dados computados por dez meses, a partir dessa coleta os dados foram separados de acordo com os resultados e confrontados entre si e com as discussões da literatura.

Resultados alcançados

Após as observações do perfil e funcionamento do Orkut, analisamos o que é o enfoque principal desse trabalho, destacar o potencial dessas ferramentas para a extensão universitária. 1) Perguntas sobre o câncer bucal – em nossa análise, sete dos questionamentos feitos pelos internautas não obtiveram respostas, sendo que essas perguntas poderiam ser respondidas por acadêmicos, a fim de ajudar a pessoa que tem o questionamento e permitir que o conhecimento rompa as barreiras e não fique aprisionado na universidade. Os estudantes de graduação poderiam ficar responsáveis por esses monitoramentos, o que seria enriquecedor para sua formação enquanto estudante e futuro profissional, considerando que tal ação estimularia o senso crítico e aptidão pela pesquisa, pois o aluno buscaria essas informações e discutiria com seus professores a melhor resposta. 2) Pedidos de consultas – com esse levantamento ficou claro o quanto algumas pessoas sofrem na busca de atendimento, porque muitas vezes elas não sabem nem ao menos qual profissional e centro devem procurar, ou mesmo se deparam com deficiências na inclusão de novos pacientes no serviço público e privado. Foram observados seis pedidos de consulta que aparentemente não foram atendidos. Desse modo, alunos poderiam incluir os pacientes no atendimento rotineiro da Faculdade, já que essa instituição conta com o serviço de Estomatologia e a Liga Interdisciplinar de Neoplasias Bucais, que recebem pacientes ao longo de todo ano, sendo intermediário nessa captação de pacientes. 3) Checar informações – na coleta, dezenove informações geraram dúvidas e/ou não foram bem explicadas e referenciadas. A busca de certificação do assunto seria de

grande impacto no senso crítico do aluno, de não acreditar e concordar com tudo que lê, fazendo com que ele levante hipóteses e argumentos a fim de certificar ou não o achado. 4) Informações erradas – pôde ser notado que três publicações estavam completamente equivocadas e tendenciosas sobre um assunto de grande importância, que é o tratamento oncológico, que a propósito é prejudicial para os pacientes que criam falsas expectativas e até para os estudantes que podem ser influenciados em suas decisões e seguimentos. Cabe à Universidade desmistificar esses temas e prezar pela veracidade das informações, dessa forma os alunos poderiam colocar sua opinião nesses tópicos e levar a informação.



Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da Disciplina de Odontopediatria da FO-USP

Coordenadora

Marcia Turolla Wanderley

Ações/Atividades desenvolvidas

Atendimento de terça-feira à tarde e quinta-feira pela manhã nas clínicas do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da disciplina de *Odontopediatria* da Faculdade de Odontologia da USP. Os pacientes atendidos nesta clínica apresentam trauma em dentes decíduos, sendo realizado tratamento na dentição decídua e nos sucessores permanentes quando necessário. Todos os casos são fotografados, assim como suas radiografias. A aluna acompanhou estes atendimentos, desde a parte da orientação ao paciente, tratamento emergencial e reabilitador até os casos quando o paciente já apresentava os sucessores permanentes erupcionados, com ou sem alterações, e seu tratamento reabilitador. Além disso, auxiliou na parte de documentação fotográfica dos casos, auxiliando a produção de material para divulgação, ensino e pesquisa.

Resultados alcançados

A finalidade do projeto foi alcançada parcialmente, já que faltou completar a parte burocrática de nomear o material fotografado, mas a documentação foi realizada. A aluna envolvida acompanhou os casos atendidos, conheceu técnicas odontológicas para o tratamento do trauma em dentes decíduos e repercussões para o permanente, acompanhando a abordagem do atendimento odontológico de crianças nas diferentes faixas etárias, desde o bebê até o adolescente. Além de acompanhar as orientações preventivas, que é de extrema importância na formação do profissional. A participação na documentação dos casos foi de fundamental importância, pois a aluna teve a oportunidade de ver casos do início até o final do tratamento, sem precisar ficar anos acompanhando o caso de perto, pois toda documentação está arquivada junto com a ficha de cada paciente.

*Esporte, Sociedade e Fraturas
Maxilofaciais: Estudos Epidemiológicos
como Base para Sua Prevenção*

Coordenadora

Neide Pena Coto

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Confeção de uma planilha própria para esse levantamento. 2) Pesquisa no SAME-HU dos prontuários dos pacientes que sofreram todo e qualquer atendimento por trauma em cabeça e pescoço.

Resultados alcançados

Apesar das dificuldades em se obter os prontuários (muitas vezes estavam em seus setores específicos), foi possível montar uma planilha projetada exclusivamente para este trabalho e aplicá-la.



*Odontologia do Esporte e a Extensão
Universitária*

Coordenador

Reinaldo Brito e Dias

Ações/Atividades desenvolvidas

Confeção de questionário aplicado aos alunos da Faculdade de Odontologia da USP (FO-USP); tabulação de dados; relatório final.

Resultados alcançados

Apesar dos entraves, os alunos se superaram quanto à realização deste trabalho.



Grupo de Estudos sobre Desenvolvimento e Estimulação da Linguagem Infantil por meio da Contação de Histórias com Professoras do Ensino Infantil

Coordenadora

Aline Roberta Aceituno da Costa

Ações/Atividades desenvolvidas

O presente projeto de extensão teve como objetivo refletir com professoras do ensino infantil – que atuam com crianças entre 2 e 5 anos – sobre o desenvolvimento da linguagem oral e escrita quanto aos aspectos lexicais, semânticos, sintáticos e pragmáticos, sobre o conceito de práticas sociais de uso da fala e da leitura e da escrita, refletir sobre estimulação de linguagem e, em especial, estimulação por meio da estratégia da contação de histórias (materiais, sugestões de estratégias para estimular cada aspecto da linguagem, utilização da voz, da expressão facial e corporal). Para alcançar os objetivos relatados acima, foram realizadas atividades com um grupo de 9 professoras de uma creche municipal e constaram de 3 etapas, abaixo listadas: Etapa 1: Entrevista individual com os professores. Esta entrevista objetivou buscar dados pessoais, conhecimento sobre desenvolvimento da linguagem oral e escrita, conhecimento sobre estratégias de estimulação e, especificamente, sobre contação de histórias (atividades que já realiza). Etapa 2: 7 encontros de uma hora e meia: a) apresentação do trabalho a ser desenvolvido, da contação de histórias e dos perfis do contador de histórias; b) as etapas de desenvolvimento da linguagem oral; c) as etapas de desenvolvimento da linguagem escrita; d) reflexão sobre estratégias de estimulação de linguagem oral; e) reflexão sobre estratégias de estimulação de linguagem escrita; f) contação de histórias como ferramenta para a estimulação da linguagem oral e escrita. Etapa 3: Entrevista final (mesmas questões da entrevista inicial, com exceção dos dados pessoais) e retorno aos participantes. Todos os encontros foram realizados em formato de oficinas, nos quais os conteúdos foram apresentados de forma dinâmica, com a participação ativa de todos os professores em todas as atividades. A atividade de contar histórias esteve presente desde a primeira oficina, nestas atividades os professores foram gradativamente aumentando suas participações como contadores e foram realizados exercícios constantes de avaliação da aplicação dos conteúdos na atividade da contação. Além disso, foram realizadas atividades de avaliação do repertório das professoras, com questões práticas sobre cada um dos temas, em formato de múltipla escolha. As questões eram apresentadas no início e no final de cada oficina e tinham a duração de dez a quinze minutos.

Resultados alcançados

Todas as oficinas planejadas foram realizadas com sucesso com as nove participantes, ou seja, as professoras estiveram presentes e participaram ativamente das atividades e relataram terem ficado bastante satisfeitas com a mesma, além

disso, solicitaram que outras oficinas e atividades fossem realizadas no futuro. Conforme descrito anteriormente, foram realizadas entrevistas no início e no final das oficinas, as quais permitiram que se fizesse uma análise qualitativa do impacto das mesmas na prática dos professores, a partir do relato verbal. É possível afirmar que ocorreu mudança no relato dos professores quanto aos seus hábitos, ou seja, estes descreveram situações nas quais levaram para a prática conceitos discutidos e refletidos durante as oficinas. Além disso, pode-se afirmar que o impacto da oficina que abordava o desenvolvimento da linguagem oral (oficina 2) foi positivo, já que ao final da mesma os 9 professores, juntos, obtiveram 47 acertos nas questões específicas sobre o tema e no início estes mesmos professores obtiveram 14 acertos, em um total de 54 possibilidades de acertos. O mesmo foi registrado em relação ao conteúdo referente ao desenvolvimento da linguagem escrita (oficina 5). A análise das respostas dos professores, a um questionário de múltipla escolha, apresentado no início e no final desta oficina, indicou que os mesmos aprofundaram seus conhecimentos sobre o tema. Os 9 professores, juntos, obtiveram 49 acertos, sendo que no início estes mesmos professores obtiveram 10 acertos em um total de 54 possibilidades de acertos. Após a oficina sobre contação de histórias e estimulação da linguagem oral e escrita, pode-se observar mudança no discurso dos professores, que se mostraram mais conscientes sobre a importância desta para a inter-relação entre linguagem oral e escrita, consciência fonológica e letramento (conhecimento das práticas sociais de uso da leitura e da escrita), e das possibilidades de maximizar os ganhos para o desenvolvimento infantil ao utilizar tal estratégia. Estes resultados sugerem que as rodas de conversa e as vivências são formas adequadas de se levantar temas relacionados ao desenvolvimento infantil e à estimulação para professores do ensino infantil.



Programa Educativo de Prevenção ao Uso de Prótese e Sua Manutenção para Crianças e Adolescentes

Coordenadora

Alma Blasida Concepcion Elizaur Benitez Catirse

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: Etapa 1– a) Formação das equipes de execução do programa educativo, essencialmente por alunos do *Grupo de Estudos da FORP* e docentes da FORP-USP; b) Solicitação às escolas e demais comunidades para disponibilizar os alunos para receberem as atividades propostas, e levantamento do número de crianças e adolescentes de Ribeirão Preto; c) Preparação dos alunos bolsistas e colaboradores com palestras ministradas por docentes envolvidos diretamente no projeto e pós-graduandos voluntários, além de estudos e treinamentos; d) Preparação do material didático a ser utilizado no workshop; e) Solicitação de materiais como manequins, kits de higiene bucal, evidenciadores de placa e escovódromo portátil para utilização durante a execução do programa educativo. Etapa 2– a) Realização do workshop; b) Formação de pequenos grupos de, no máximo, 4 crianças e/ou adolescentes; c) Agendamento realizado pelos próprios alunos bolsistas, sob supervisão da coordenadora; d) Solicitação de materiais como manequins, kits de higiene bucal, evidenciadores de placa, escovódromo portátil para utilização durante a execução do programa educativo.

Resultados alcançados

Houve um feedback positivo dos alunos no entendimento às orientações, mostrando-se verdadeiros multiplicadores, já que tivemos informações das escolas visitadas de que as orientações passadas chegaram até as famílias dos participantes; os alunos bolsistas, através da experiência, adquiriram informações que serão de grande importância para a sua formação profissional; visto que ainda estão se iniciando na carreira, este projeto foi altamente motivador para a busca de uma formação sólida voltada para a prevenção e demais áreas da Odontologia.



Avaliação da Conduta de Biossegurança dos Alunos do 8º Semestre do Curso de Odontologia (FORP-USP)

Coordenadora

Ana Maria Razaboni

Ações/Atividades desenvolvidas

Essa pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2012. Um observador esteve presente na Clínica Integrada da FORP-USP, nas disciplinas de *Endodontia* e *Cirurgia*, designadas como “clínica A” e “clínica B”, durante o atendimento aos pacientes pelos alunos do 8º semestre do curso de Odontologia. Os alunos, nos equipos odontológicos, foram escolhidos aleatoriamente e suas condutas foram observadas com relação ao descarte

de agulhas, imediatamente após a aplicação da anestesia no paciente. Foram consideradas três situações: descarte sobre a mesa auxiliar com a agulha desencapada; descarte sobre a mesa auxiliar com a agulha reencapada; e descarte no local apropriado para descarte (caixa de papelão resistente à ruptura e punctura). Também foi observado o processamento de pré-esterilização do instrumental (lavagem e secagem) considerando o tipo de luva utilizada (de procedimento, de borracha grossa ou o não uso de luvas), e se houve desinfecção ou não das luvas de borracha após o uso. Com relação à lavagem propriamente dita, se foi por ultrassom ou manual, e a secagem do instrumental, se com papel toalha ou toalha de tecido. Em todas as situações foram considerados os alunos que realizavam os procedimentos acima citados no momento da observação. Todos os dados referentes aos procedimentos observados foram registrados em tabelas específicas para análise.

Resultados alcançados

Com relação às condutas de descarte de agulhas de anestesia, foi observado um total de 55 alunos. Na “clínica A” foram 22 alunos e 77,3% colocaram a seringa com agulha desencapada sobre a mesa, considerando a necessidade de complementação da anestesia. Na “clínica B”, dos 23 alunos, 73,92% reencaparam as agulhas com a mesma consideração, porém com prática diferente. Não houve descarte correto. Com relação à lavagem do instrumental, foi observado um total de 33 alunos. Na “clínica A” houve apenas lavagem manual para os 17 alunos, sendo que 70,6% a fizeram com luvas de procedimento. Na “clínica B”, 2 alunos realizaram lavagem com ultrassom calçando luvas de procedimento e 14 alunos utilizaram o método manual, sendo 78,6% também com luvas de procedimento. A utilização do EPI correto, com luvas de borracha grossa, foi de 29,4% na “clínica A” e 21,45% na “clínica B”. O procedimento de secagem do instrumental, passo realizado imediatamente após a lavagem, foi observado em 25 alunos, sendo 12 na “clínica A” e 13 na “clínica B”. Todos os alunos, nas duas clínicas, utilizaram toalhas de tecido, que é o procedimento correto. A desinfecção das luvas de borracha foi observada em 8 alunos no total. Na “clínica A” foram 4 alunos e 80% realizaram a desinfecção. Na “clínica B” foram 3 alunos, sendo que 66,6% realizaram a desinfecção das luvas de borracha grossa. A partir do resultado, foi montado o protocolo específico com orientações a serem seguidas como rotina, e será afixado nos locais de lavagem de instrumental.

Degradação e Descarte de Resíduos Químicos Gerados em Instituições de Ensino Superior

Coordenadora

Ana Maria Razaboni

Ações/Atividades desenvolvidas

Os resíduos químicos 1 e 2 foram submetidos aos processos de oxidação avançada foto-Fenton utilizando radiação solar e luz ultravioleta com peróxido de hidrogênio (UV/H₂O₂). Na degradação via UV/H₂O₂, foram avaliados a concentração de H₂O₂, pH, tempo de reação e eficiência de degradação. No processo foto-Fenton, além desses, também foram avaliados a concentração de sulfato de ferro (II) (FeSO₄.7H₂O), temperatura de reação, intensidade da luz solar, entre outros. A remoção da cor dos resíduos, indicativo de sua degradação, nos processos mencionados foi acompanhada por espectrofotometria UV/Vis em comprimento de onda de 585 nm e a remoção dos íons fosfato, feita por precipitação. O resíduo 1, proveniente da técnica de quantificação proteica, é composto de ácido fosfórico (1,5 mol L⁻¹), etanol, proteínas diversas e o corante CBBG. O resíduo 2, proveniente da técnica de eletroforese em gel, além do CBBR (0,1% p/v), também contém etanol (10% v/v) e metanol (20% v/v). O resíduo 1, após remoção dos íons fosfato por precipitação na forma de fosfato de magnésio e amônio (Mg[NH₄]PO₄.6H₂O), foi submetido ao processo foto-Fenton nas seguintes condições otimizadas: pH 2,9, peróxido de hidrogênio 0,07 mol L⁻¹ e FeSO₄.7H₂O 0,002 mol L⁻¹, por 120 minutos de exposição à radiação solar. Alternativamente, esse resíduo foi submetido à radiação UV em pH 2,9 com peróxido de hidrogênio 0,07 mol L⁻¹ e posterior remoção dos íons fosfato na forma do sal fosfato de cálcio. O resíduo 2 também foi submetido ao processo foto-Fenton e à radiação UV com peróxido de hidrogênio, nas mesmas condições reacionais do resíduo 1. A ilustração de todo o procedimento encontra-se no projeto completo.

Resultados alcançados

Foram obtidas as melhores condições de degradação para os resíduos contendo os corantes CBBG e CBBR, bem como a forma mais adequada para a remoção dos íons fosfato. Considerando a complexidade das etapas de remoção dos íons fosfato presentes no resíduo 1 antes da degradação via foto-Fenton, verificou-se que o processo via UV/H₂O₂, com posterior remoção deste íon, é uma alternativa mais apropriada. A degradação dos resíduos via foto-Fenton e UV/H₂O₂ promoveu a remoção da cor acima de 95%, sendo que, quando a radiação ultravioleta foi utilizada, o tempo de reação foi metade da quele obtido no processo foto-Fenton, que foi de cento e vinte minutos. As ilustrações constam no projeto completo.

Recuperação e Reutilização de Solventes Orgânicos Gerados em Instituições de Ensino Superior

Coordenadora

Ana Maria Razaboni

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram realizados para recuperação de resíduos químicos. O resíduo contendo metanol foi submetido ao processo de destilação fracionada, utilizando-se três tipos de colunas de separação: de parede dupla (Widmer), com recheio e Vigreux. Para cada coluna, foram coletadas três frações do destilado para análise. Após a destilação, mediu-se o índice de refração do solvente visando confirmar a obtenção do produto de interesse (metanol). Da qualidade do solvente recuperado, foram realizadas análises de Karl Fischer e por cromatografia a gás (CG). As etapas metodológicas deste trabalho foram realizadas para a verificação de pureza e análise.

Resultados alcançados

Para a determinação do metanol foi utilizada uma CG com detector por ionização em chama (GC-FID) e coluna DB-WAX. As condições ótimas obtidas pelo estudo foram: volume de injeção de 1 µL; temperaturas do injetor e detector de 250 °C e 300 °C, respectivamente; programação térmica do forno de 40 °C por 4 min e aquecimento até 190 °C a uma razão de 30 °C min⁻¹; razão de split: 1:50. O índice de refração teórico do metanol, a 20 °C, é 1,3288 (WEAST, 1986). Para as amostras destiladas, o valor medido foi de 1,330, confirmando o produto recuperado (metanol).



Cultura e Língua Brasileira para Estrangeiros na USP de Ribeirão Preto

Coordenadora

Camila Tirapelli

Ações/Atividades desenvolvidas

Os seguintes temas foram abordados ao longo das reuniões do projeto: 1) Música popular brasileira; 2) Literatura brasileira; 3) Cinema brasileiro; 4) Estados brasileiros e suas características; 5) A televisão aberta no Brasil; 6) O teatro no Brasil; 7) O Brasil e os esportes; 8) História da colonização do Brasil; 9) História contemporânea do Brasil; 10) Comida brasileira; 11) Problemas sociais do Brasil; 12) Principais ídolos dos brasileiros; 13) Feriados nacionais; 14) Festas culturais.

Resultados alcançados

Mesmo com as dificuldades, os resultados foram muito bons. A adesão dos alunos estrangeiros no campus da USP de Ribeirão Preto foi intensa e muita cultura foi compartilhada. Foi criado um grupo em uma rede social e as fotos de cada encontro realizado estão disponíveis no espaço: <<https://www.facebook.com/groups/313274462099593/>>.

Elaboração de Vídeo sobre a Faculdade de Odontologia no Campus da USP em Ribeirão Preto

Coordenadora

Camila Tirapelli

Ações/Atividades desenvolvidas

As seguintes ações foram desenvolvidas: 1) Etapa de redação do roteiro: O roteiro ajudou a conduzir o conteúdo abordado no vídeo, com a respectiva narrativa. Também o roteiro definiu a sequência em que as imagens foram mostradas e a narrativa vinculada a cada imagem. 2) Etapa de filmagens: Com o roteiro definido e a narrativa que se esperava fazer de cada imagem, a próxima etapa foi realizar as filmagens de locais como as dependências da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP), refeitório, moradias estudantis, centro de esportes, biblioteca, agências bancárias, correios, atividades culturais, transporte interno, rede de internet sem fio, programa de reciclagem de resíduos, segurança e serviços de saúde, entre outros. A etapa de filmagens contou com apoio intenso da equipe de informática da FORP-USP (equipamentos e recursos humanos). 3) Etapa de gravação do áudio e elaboração das legendas: Com as imagens gravadas, a próxima etapa foi gravar o áudio com a narrativa fazendo comentários às imagens registradas e também elaborar as legendas em espanhol e inglês para a narrativa em língua portuguesa. 4) Etapa de edição do vídeo: Uma vez que as imagens, áudio e legendas estiveram prontos, a próxima etapa foi editar e unir as informações para a finalização do vídeo. 5) Etapa de divulgação do vídeo: O vídeo pronto foi disponibilizado no website da FORP-USP e no IPTV (TV da USP).

Resultados alcançados

Os resultados foram muito bons. Os vídeos, em português, inglês e espanhol (disponíveis em: <<http://iptv.usp.br/portal/video.action?itemId=1068>>) já obtiveram mais de 50.000 acessos, sendo que os vídeos em inglês e espanhol são os mais acessados (mais de 20.000 acessos cada), o que indica que o vídeo vem sendo visto por estudantes fora do Brasil (os bolsistas vinculados ao projeto eram de nacionalidade paraguaia e jamaicana).



Biossegurança: Cirurgião-Dentista, como Anda a Contaminação da Água de Seu Equipo Odontológico?

Coordenador

Evandro Watanabe

Ações/Atividades desenvolvidas

O objetivo deste trabalho foi analisar o nível de contaminação da água de consultórios odontológicos da cidade de Fernandópolis (SP), por meio do Aquacult®. As amostras de água foram coletadas de 21 consultórios odontológicos da cidade de Fernandópolis (SP). De cada consultório foram coletadas amostras de água da torneira

(T) e do equipo odontológico – reservatório (R) –, seringa tríplice (ST) e alta rotação (AR).

Resultados alcançados

Das 84 amostras de água analisadas, 9 (42,8%) de seringa tríplice, 14 (66,6%) de alta rotação, 11 (52,3%) de reservatório e 1 (4,7%) de torneira estavam com o nível de contaminação bacteriana acima de 500 UFC/ml. A contaminação da água de equipos odontológicos representa um grande desafio para a biossegurança: controle de contaminação/infecção na odontologia, visto que a maioria das amostras apresentou carga bacteriana acima da permitida pela legislação brasileira (500 UFC/ml).



Sarau da Odonto: Pesquisando a Vida e Obra de Compositores Brasileiros

Coordenadora

Janete Aparecida Anselmo Franci

Ações/Atividades desenvolvidas

O Sarau da Odonto ocorre semestralmente no campus da USP de Ribeirão Preto, desde junho de 2005. O evento tem contado com a participação de alunos, professores e funcionários da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP), além de eventuais participações de convidados de outras unidades do campus. A maioria das apresentações é musical, de solos, duos e de várias bandas que se formam ao longo do curso de Odontologia. As apresentações utilizam, portanto, apenas uma linguagem artística, a da música. Com este projeto, procuramos inserir nas apresentações musicais de compositores brasileiros uma breve contextualização social e cultural das obras apresentadas. Assim, os números foram precedidos por uma breve explanação sobre o contexto social e cultural em que cada composição foi criada. Também foi objetivo do projeto associar outras linguagens artísticas, como a do teatro, bem como a inserção de vídeos sobre os compositores, apresentados antes ou durante a apresentação. Os bolsistas auxiliaram tanto na escolha do repertório a ser trabalhado para as 13ª e 14ª edições do Sarau da Odonto como nos ensaios e pesquisas referentes às obras. 1) Foram realizadas reuniões onde se discutiu a escolha das obras e sua importância histórica. 2) Auxílio na montagem dos grupos. 3) Preparação de arranjos para os números. 4) Monitoramento de ensaios. 5) Contextualização histórica das músicas apresentadas. 6) Monitoramento dos ajustes sonoros para apresentação. 7) Apresentação.

Resultados alcançados

O resultado do trabalho foi a apresentação de cinco números compostos exclusivamente de obras pertencentes ao repertório da música popular brasileira nas 13ª e 14ª edições do Sarau da Odonto. Foram executadas as seguintes obras: 13º Sarau da Odonto – *Geni e o Zepelim* (Chico Buarque de Holanda). 14º Sarau da Odonto – *Asa Branca* (Luiz Gonzaga), *Eduardo e Monica* (Legião Urbana), *Ronda* (Paulo Vanzolini) e

Valsinha (Chico Buarque de Holanda e Vinicius de Moraes). Procurando implementar este espírito mais cultural ao Sarau, na 14ª edição foi solicitado a todos os participantes que, antes da apresentação, introduzissem informações sobre o compositor e a composição. Assim, o Sarau da Odonto deixou de ser composto apenas de simples apresentações de composições de grupos conhecidos e passou a agregar conhecimento sobre a vida e obra dos seus compositores, abordando aspectos históricos, sociais e políticos, conferindo, assim, um aspecto mais cultural ao evento.



A USP Recicla Práticas, Mentes e Corações na Gestão de Resíduos do Campus de Ribeirão Preto

Coordenador

Jose Moacir Marin

Ações/Atividades desenvolvidas

As ações educativas e de gestão de resíduos sólidos envolveram estudantes e servidores do campus, com pelo menos 600 pessoas visitadas em seus espaços de trabalho. Ações e detalhamento das atividades: 1) Apoio à realização de um levantamento quantitativo e qualitativo de resíduos sólidos domiciliares em todas as unidades, junto com as respectivas comissões do *USP Recicla*: Os resíduos gerados em um dia em cada prédio são pesados e avaliados qualitativamente para verificar a percentagem de papeis, plásticos, vidros e metais na composição dos resíduos locais, bem como a presença ou não de rejeitos nos sados dos recicláveis. Para tanto, as bolsistas promoviam agendamento e preparação do diagnóstico de resíduos, orientação das equipes de limpeza e comissões sobre os procedimentos necessários, apoio na realização da pesagem dos resíduos (amostras de um dia de geração) – registrar dados e sistematizá-los de forma comparativa e compartilhá-los. 2) Desenvolvimento de ações educativas que incentivem a redução, reutilização e reciclagem de materiais: a) promoção de monitoramento de coleta seletiva no campus, em salas e laboratórios (cerca de 600 espaços), em todas as unidades do campus, e orientação das pessoas com relação à separação de recicláveis e gestão de resíduos em geral, reposição de caixas para separação de recicláveis e entrega de material de comunicação. A ação é registrada numa ficha padrão e, posteriormente, sistematizada; as bolsistas informam a sala visitada, necessidade de recipiente para recicláveis, uso correto ou não do material, necessidade de cartazes. b) iniciativas de redução e reutilização de materiais, além de outras observações. Nestes momentos também ocorrem resolução de problemáticas simples, como correção da forma de coleta de recicláveis junto às equipes de limpeza, dentre outras; c) observação e reposição de adesivos nos abrigos de alvenaria e recipientes de recicláveis distribuídos no campus; d) apresentação do programa *USP*

Recicla em salas de aula (intervenção de 5 minutos) e orientação na separação de recicláveis aos estudantes de graduação de algumas unidades, naquelas aulas previamente autorizadas pelos professores responsáveis.

Resultados alcançados

1) Realização de visitas dos bolsistas aos laboratórios e salas de aula, e de servidores para orientar a separação de resíduos comuns e recicláveis, disponibilizar caixas, cartazes e adesivos do programa aos interessados e se comunicar com as equipes de limpeza do local, nas seguintes unidades e setores: SISUSP, Escola de Educação Física e Esportes (EEFERP-USP), Centro de Educação Física, Esportes e Recreação (CEFER-USP), moradias estudantis (CREU e CEM), Biblioteca Central, Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCFRP-USP), Escola de Enfermagem (EERP-USP), as casas das Ruas Paineiras e Clóvis Vieira, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEARP-USP), Centro de Informática (CIRP) e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP-USP). Foram contatadas nestas unidades 494 servidores. Ainda foram repostos nestas visitas 223 caixas para recicláveis, 25 cestos e 14 canecas para docentes. 2) Apresentação do projeto no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, realizado em setembro de 2012 no campus da USP São Paulo. 3) Apoio à organização e realização de eventos educativos do programa na calourada das unidades. 4) Apoio à realização de um levantamento quantitativo e qualitativo de resíduos sólidos domiciliares em todas as unidades, junto com os estagiários do programa. 5) Participação de reuniões mensais de formação, com a educadora do *USP Recicla*, com promoção de seminários, planejamento e troca de experiências. 6) Colaboração no registro de consultas ao programa *USP Recicla*, num total de 50 ao ano.



Imaginologia Digital 3D Aplicada à Odontologia: Caracterização Facial de uma População de Sujeitos Adultos Assintomáticos

Coordenador

Marco Antonio Moreira Rodrigues da Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

Realizamos atividades junto ao laboratório LAPESE (Laboratório de Pesquisa em Eletromiografia do Sistema Estomatognático) desenvolvendo atividades como aplicação de questionários e/ou protocolos de pesquisa, avaliação clínica e oclusal. Além do orientador, houve acompanhamento de fonoaudióloga, mestrands e colegas de iniciação para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa. Os sujeitos selecionados foram avaliados clinicamente no SODAT (Serviço de Oclusão e Desordens da Articulação Temporomandibular da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto), por especialistas das áreas odontológica e fonoaudiológica. Realizou-se o levantamento bibliográfico, além da leitura de artigos pertinentes,

livros e apostilas, complementando os conhecimentos adquiridos. Foi realizada a captura de imagens de 56 pacientes, na faixa etária entre 18 e 30 anos. Foram realizadas duas imagens de cada indivíduo para testar a precisão e a reprodutibilidade de sistema de imagem 3D. Os dados foram correlacionados estatisticamente.

Resultados alcançados

Durante o desenvolvimento do projeto, houve uma progressão positiva, sobretudo no ganho de conhecimento de uma área até então desconhecida, que proporcionou adicionar saberes que durante este período foram suficientes para preparar trabalhos, dentre eles podemos citar o que está sendo enviado para a 35ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto com o título *Imaginologia Digital 3D Aplicados à Odontologia: Caracterização Facial de uma População de Sujeitos Adultos Assintomáticos*; outros trabalhos estão sendo preparados para eventos futuros, além da possibilidade de publicação em revistas indexadas.



Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais

Coordenadora

Marilena Chinali Komesu

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Contato com pacientes com necessidades especiais para o tratamento odontológico, principalmente pacientes com doenças debilitantes, acompanhando e mesmo realizando atendimentos sob supervisão na clínica odontológica. 2) Montagem de um novo projeto de pesquisa, que agora é desenvolvido numa disciplina correlata sendo orientado por um professor da disciplina de *Patologia*. 3) Participação em atividades clínicas e teóricas propostas.

Resultados alcançados

Consideramos que, mesmo com a dificuldade com o tempo, os resultados alcançados foram muito bons, tendo os alunos de graduação uma oportunidade de observar e participar de situações não corriqueiras nas suas atividades de graduação. Isso sempre desperta o interesse para novos conhecimentos, o que é fundamental para o seu crescimento como profissional e como cidadãos.

Educação em Segurança Alimentar e Nutricional para Comunidade Moradora de Região Urbana

Coordenadora

Ana Maria Cervato-Mancuso

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades realizadas foram planejadas e executadas pelos dois estudantes de Nutrição, bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, em parceria com os técnicos da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, da Secretaria Municipal de Saúde e do *Programa de Aprimoramento Profissional* da Faculdade de Saúde Pública. O processo de planejamento incluiu a participação nas atividades realizadas pelo CRSAN a fim de conhecer o modo de trabalho da equipe e de apresentar propostas de atividades educativas que colaborassem na disseminação do conceito de segurança alimentar e nutricional e a promoção de práticas alimentares saudáveis. A partir desse processo foram realizadas atividades de diagnóstico nutricional e de intervenção educativa. O diagnóstico nutricional foi realizado por meio da avaliação antropométrica dos participantes da Semana da Alimentação e da identificação dos pontos de vendas de alimentos no entorno do CRSAN. A intervenção educativa constituiu-se de um curso sobre Horta Vertical oferecida à comunidade e de um roteiro de vídeo sobre as atividades realizadas pelo CRSAN, destinado aos moradores idosos frequentadores das Unidades Básicas de Saúde.

Resultados alcançados

As atividades realizadas proporcionaram aos estudantes a participação em processo de discussão de problemas reais tanto no cotidiano da vida das pessoas quanto no cotidiano do trabalho da equipe, assumindo responsabilidades crescentes. A avaliação nutricional demonstrou a prevalência de obesidade entre os moradores. A visita aos pontos de venda de alimentos identificou potencialidade de trabalhos, em parceria do CERSAN com os comerciantes locais. O curso de Horta Vertical foi desenvolvido em 5 encontros com a participação de 8 moradores da região. O processo de elaboração de vídeo sobre o CRSAN de modo compartilhado demonstrou que o trabalho do CRSAN precisa ainda ser consolidado e que outras ferramentas poderiam ser utilizadas para a disseminação do conceito de segurança alimentar e nutricional e ampliar a participação da comunidade naquele espaço.



Alimentação Fora do Lar: Qualidade da Refeição de Jovens Trabalhadores do Município de São Paulo

Coordenadora

Dirce Maria Lobo Marchioni

Ações/Atividades desenvolvidas

Todas as etapas propostas pelo cronograma inicial do estudo foram desenvolvidas. Além disso, houve divulgação dos resultados em eventos

científicos e comunidade da Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP).

Resultados alcançados

A alimentação dos adolescentes, independente do local de consumo, apresentou qualidade nutricional aquém do preconizado, ressaltando a necessidade de políticas públicas de educação nutricional e promoção da saúde.



Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle APPCC: Diagnóstico em Lactário de um Hospital de Ensino

Coordenadora

Nágila Raquel Teixeira Damasceno

Ações/Atividades desenvolvidas

O lactário é a unidade hospitalar ligada ao Serviço de Nutrição e Dietética destinada ao preparo, armazenamento e distribuição de fórmulas infantis adequadas às necessidades nutricionais da criança. Como grande parte dos pacientes atendidos pelo lactário encontra-se em estado de fragilidade devido às suas enfermidades, é necessária a garantia da qualidade microbiológica das fórmulas oferecidas, especialmente de fórmulas não autoclavadas, para auxiliar o paciente na sua recuperação e evitar que ele desenvolva outra morbidade ou até evolua para óbito. Neste contexto, a elaboração de um sistema APPCC é de extrema importância. Objetivos: Análise da produção e distribuição de uma fórmula para prematuros não autoclavada (denominada FLPT) e a elaboração do sistema APPCC para os procedimentos relativos a esta fórmula. Materiais e métodos: Foi realizada a observação da rotina dos funcionários, aplicação de checklist para avaliação das condições higiênico-sanitárias, controle de tempo e temperatura durante a produção e distribuição da fórmula FLPT, acompanhamento da temperatura dos refrigeradores, análises microbiológicas da água do purificador, manipuladores, utensílios e fórmula infantil em diferentes pontos da cadeia produtiva e, por fim, análise de perigos e elaboração do sistema APPCC.

Resultados alcançados

Após a realização do grupo de 5 análises microbiológicas, verificou-se que 70% das amostras de FLPT, 90% de utensílios e 60% dos manipuladores estavam dentro dos padrões estabelecidos pela legislação. As não conformidades relacionaram-se com presença de coliformes totais e, em algumas amostras, de coliformes fecais. Em relação à água do purificador do lactário, 100% das amostras estavam em conformidade. Para correção dos problemas evidenciados pelas análises, foram realizadas mudanças de procedimentos e treinamento dos funcionários. O sistema APPCC foi elaborado, transmitido aos funcionários e afixado em quadro específico no lactário para consulta.

Caracterização da População Atendida pelo Grupo de Controle de Peso do Ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário da USP

Coordenadora

Nágila Raquel Teixeira Damasceno

Ações/Atividades desenvolvidas

- 1) Caracterizar a população de indivíduos com excesso de peso atendida no ambulatório de nutrição do Hospital Universitário (HU-USP) antes e após tratamento nutricional para perda de peso.
- 2) Estudo do tipo ensaio clínico não controlado, de séries temporais, com seguimento de 10 meses.

A amostra foi composta por indivíduos adultos, de ambos os sexos, com IMC ≥ 25 kg/m², e participação no *Grupo de Controle de Peso* em pelo menos 4 de 5 encontros. Inicialmente (T0), ao término do tratamento (T1) e 6 meses após o término (T2) foram avaliados parâmetros bioquímicos (glicemia, insulina, colesterol total – CT, lipoproteína de baixa densidade – LDL, lipoproteína de alta densidade – HDL, triacilgliceróis – TG, alanina transaminase – ALT, aspartato transaminase – AST, leptina e adiponectina), antropométricos (peso, altura e circunferência da cintura – CC), de composição corporal (massa magra – MM, massa gorda – MG e percentual de gordura – %G por impedância bioelétrica – BIA), consumo alimentar, nível de atividade física e pressão arterial sistólica – PAS e diastólica – PAD.

Resultados alcançados

A amostra final foi composta por 43 indivíduos, com idade média (desvio-padrão) de 43,4 (9,7). A maior parte da amostra era do sexo feminino (76,7%). Observou-se que 31 indivíduos (72,1%) referiram algum tipo de patologia. Entre elas, a hipertensão arterial sistêmica foi a de maior frequência (34,9%), seguida por diabetes/pré-diabetes (18,6%) e dislipidemia (16,3%). Os valores médios de peso, Índice de Massa Corporal (IMC), CC, MG, MG%, PAD, LDL, CT e TG reduziram do momento T0 para o T1. Após a intervenção, dezesseis indivíduos ganharam peso, com média de +1,32 (0,90) kg, enquanto 27 perderam, com média de -2,37 (2,16) kg. A média de perda de peso na amostra total foi de -1,0 (2,5) kg. Entre os que ganharam peso, houve piora dos parâmetros antropométricos, porém redução de TG. Já entre os que perderam peso, houve melhora de todos os parâmetros antropométricos, além de PAD, AST, LDL e resistência à insulina. A intervenção nutricional contribuiu para melhorias no perfil antropométrico, pressão arterial e exames bioquímicos, reduzindo o risco cardiometabólico dos indivíduos.

Caracterização do Perfil Nutricional e Clínico dos Funcionários do Hospital Universitário Atendidos com Dieta Hipossódica e Hipogordurosa

Coordenadora

Nágila Raquel Teixeira Damasceno

Ações/Atividades desenvolvidas

A população do estudo foi composta por funcionários do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP), convidados a participar do estudo. Como critérios de inclusão foram considerados elegíveis os funcionários que não tiverem cirurgia eletiva prevista para os próximos seis meses, a contar da data de início do estudo, e que tenham vínculo funcional com o Hospital Universitário. Foram considerados critérios de não inclusão aqueles que apresentaram uma das seguintes condições: portadores de doença aguda, gestantes, lactantes, estejam de licença médica ou maternidade. Foram considerados como funcionários usuários do refeitório do Serviço de Nutrição e Dietética do hospital aqueles que almoçam ou jantam pelo menos de 3 vezes por semana. Todos os participantes passaram pelo processo de esclarecimento, e somente após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) se realizou a coleta de dados. Todos os procedimentos de obtenção de amostras, análises, divulgação dos resultados e preservação da identidade dos participantes seguiram as normas do Conselho Nacional de Saúde, no que se refere à ética em pesquisa com seres humanos (BRASIL, 1999). Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética do Hospital Universitário vinculado à Universidade de São Paulo. A partir da amostra, foram aferidas as seguintes informações: 1) Caracterizar o perfil socioeconômico e clínico por meio de questionário estruturado; 2) Realizar avaliação antropométrica e de composição corporal; 3) Avaliar o nível de atividade física. Foram utilizadas ferramentas e métodos validados, tendo a equipe (nutricionistas e alunos) sido treinados para coleta de dados

Resultados alcançados

No presente estudo, 42,8% estão com sobrepeso e 20,3% obesos. Os funcionários usuários do refeitório possuem menor incidência dos seguintes fatores de risco para doenças cardiovasculares: IMC ($p=0,002$), CC ($p=0,027$) e MG% ($p=0,000$). Quando separado por sexo, houve diferença significativa de IMC, CC e MG somente para as mulheres, e de PAS em ambos os sexos. O resultado mostrou que não há diferença significativa quando comparamos escore total da atividade física habitual com uso do refeitório, ocorrência de hipertensão e nível de ocupação ($p=0,127$; $0,155$ (teste-t) e $0,626$ a 1 entre os grupos (teste Anova) respectivamente). Além dos aspectos diretamente relacionados ao projeto, consideramos que os resultados obtidos em termos de formação do aluno bolsista foram positivos.

Implementação da Triagem Nutricional na Clínica Pediátrica do Hospital Universitário

Coordenadora

Nágila Raquel Teixeira Damasceno

Ações/Atividades desenvolvidas

A população de estudo foi composta por 1.565 registros de pacientes hospitalizados (crianças e adolescentes), de ambos os sexos, internados no período de outubro de 2012 a 4 de julho de 2013 nas enfermarias par e ímpar e na UTI-Pediátrica do HU-USP. A triagem nutricional envolveu a obtenção das seguintes informações: 1) Idade: fundamental para as variáveis de análise, pois para cada idade há uma estimativa de desenvolvimento e adequação nutricional. 2) Sexo: permite a avaliação de qual sexo obteve maior número de internações durante o período de estudo. 3) Setor de internação: fornece a diferenciação do local de internação, sendo esperados casos mais complexos e/ou cirurgias para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do que nas enfermarias par e ímpar. 4) Motivo da internação: informa a patologia identificada que gerou desconforto/sintomas e levou o paciente a procurar atendimento clínico (hospital). 5) Risco Nutricional: através da pontuação obtida com os sinais clínicos (avaliação subjetiva) e a antropometria, considerando a estatura apenas para crianças acima dos 10 anos, pois a equipe de enfermagem não tem como rotina a tomada do comprimento/estatura, gerou-se o risco nutricional. O peso é um fator limitante, pois com base no peso da criança serão realizados todos os cálculos posteriores que envolvam o estado nutricional. Medida gerada em gramas. 6) Via de acesso alimentar: segundo a patologia apresentada, verifica-se a ingestão alimentar do paciente: se pode ser feita normalmente (via oral) ou se o tubo digestivo estiver comprometido, identificar a via alternativa (sonda gástrica/pós-pilórica ou enteral/parenteral), gerando uma pontuação. 7) Hábito alimentar: refere-se à adequação da alimentação do paciente segundo o esperado para a sua idade atual, de acordo com seu grau de desenvolvimento. Esta variável é subjetiva e limita-se às informações fornecidas pelo "cuidador" (mãe, pai ou responsável) da criança. Esta variável também gera pontuação. 8) Diagnóstico/patologias associadas: após o motivo de internação, o paciente é submetido a avaliação clínica e exames, identificando a causa original da patologia e/ou desconforto anterior e a presença de outras patologias, gerando a pontuação explicada anteriormente.

Resultados alcançados

A população estudada foi composta por 862 pacientes hospitalizados do sexo masculino (55,1%) e 703 pacientes do sexo feminino (44,9%), havendo uma leve prevalência de meninos. A avaliação do risco nutricional identificou que 85,7% dos pacientes não apresentavam sinais clínicos ou antropométricos para a desnutrição, sendo evidentes em 183 (11,7%) dos mesmos. Foram identificados 149 pacientes em

jejum e 48 pacientes com uso de sonda gástrica/pós-pilórica, enquanto que 87,4% do total de pacientes não possuíam qualquer tipo de restrição, alimentando-se por via oral. Os diagnósticos de patologias associadas foram encontrados em 293 internações, mostrando que 18,7% dos motivos de internação possuíam uma ou mais doenças associadas. Na distribuição final dos Níveis de Assistência, houve prevalência da assistência primária em 67,7% das triagens, seguida por 20,3% da atenção secundária. A atenção terciária foi identificada em 155 pacientes. Entretanto, observou-se uma ineficácia em 4,7% da triagem na população total (correspondente a 74 pacientes). Analisando-se os dados incompletos, verificou-se que 79,7% deles (54 pacientes) não possuíam a aferição do peso, variável considerada indispensável para os cálculos, seguido pela falta do Nível de Assistência e do Risco Nutricional (ambos com 4,1%) e, quando associados NA e Risco Nutricional, houve perda de 12,10% dos registros. Dada a relevância e o grande número de estudos a respeito da desnutrição hospitalar, torna-se indispensável a utilização de uma ferramenta eficaz na avaliação do estado nutricional do paciente hospitalizado, no momento de sua admissão, permitindo uma intervenção precoce. A ferramenta de estudo mostrou-se eficaz na abrangência populacional, na classificação de risco e dos níveis de assistência, nos tratamentos e desfechos do paciente hospitalizado. Entretanto, torna-se necessário uma reformulação nos dietários, a fim de cessar a perda de informações, assim como a associação dos Níveis de Assistência com o tempo total de internação e mais estudos a respeito da triagem nutricional pediátrica.



Monitoramento da Terapia Nutricional Enteral em Pediatria

Coordenadora

Nágila Raquel Teixeira Damasceno

Ações/Atividades desenvolvidas

Através do monitoramento, pôde-se analisar se houve melhora clínica ou se o paciente requer mudança de conduta; existem peculiaridades da população pediátrica, por isso houve necessidade de algumas alterações da ficha de acompanhamento. Na clínica pediátrica do HU-USP o acompanhamento da terapia nutricional enteral é feito por meio de uma ficha de acompanhamento impressa, preenchida pela equipe de nutrição, esta foi adaptada e informatizada: Ficha "TNE Pediátrica" – Tendo por base os objetivos do estudo, realizou-se a inclusão de pacientes de modo transversal; selecionou-se crianças e adolescentes entre 1 mês e 15 anos incompletos de idade. As variáveis foram selecionadas, tais como sexo, idade, ganho ponderal, valor prescrito da dieta, valor administrado, risco nutricional, patologias associadas e setor de internação. Avaliou-se também: 1) Motivo de classificar em nível de assistência terciário: descobrir o porquê esse paciente foi classificado em nível de assistência

terciário. Se foi porque o paciente se alimentava via sonda, ou se o paciente alimentava-se via oral, no entanto apresentava uma enfermidade muito grave etc. 2) Número total de pacientes com risco nutricional: esse dado serve para que seja analisado quantos pacientes apresentaram risco nutricional no período de monitoramento. As análises dos resultados foram realizadas no software SPSS – versão 16 e demonstradas por meio de frequências.

Resultados alcançados

Dos 107 pacientes, 45,8% eram do sexo feminino e 54,2% do sexo masculino; o percentual de adequação entre a dieta prescrita e administrada foi de 72,35%. Possíveis motivos para não se atingir 100% de adequação foram jejum para procedimento, refluxo, vômito ou pausa para extubação. A maioria das crianças atendidas na unidade pediátrica ganhou ou permaneceu com seu peso. Esse perfil foi diretamente proporcional à adequação entre a dieta prescrita e administrada; os resultados demonstraram que é importante envolver outras equipes de saúde no sentido de conscientizar sobre a importância do registro de informações básicas, como peso, além de outras essenciais ao monitoramento dos pacientes. Conclui-se que o monitoramento contínuo da assistência nutricional deve ser mantido e, se possível, ampliado.



Segunda sem Carne na Faculdade de Saúde Pública da USP: Um Projeto de Intervenção

Coordenadora

Regina Mara Fisberg

Ações/Atividades desenvolvidas

Implementou-se o projeto *Segunda sem Carne* na FSP-USP em parceria com a Superintendência de Assistência Social da USP (SAS-USP), no qual era servido uma vez por mês preparações sem carne no restaurante universitário da Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP).

Tanto as preparações quanto o projeto foram avaliados em relação à aceitação pelos comensais ao longo do período. Foram desenvolvidos materiais educativos como vídeo, história em quadrinho e folder sobre o tema "consumo excessivo de carne". Foi realizada também a divulgação do projeto por meio de mídias como jornal, revista, site, entre outras, a fim de atingir o público interno e externo da FSP-USP.

Resultados alcançados

Verificou-se que o projeto *Segunda sem Carne* na FSP-USP foi bem avaliado pela comunidade FSP que participou das pesquisas. Além disso, a divulgação sobre os efeitos do consumo excessivo de carne foi efetiva, visto que quase metade dos entrevistados na terceira pesquisa alegou ter diminuído o consumo de carne a partir das informações fornecidas pelo projeto.

Conhecendo o Campus de Pirassununga

Coordenadora

Catarina Abdalla Gomide

Ações/Atividades desenvolvidas

Foi realizado contato com várias escolas de Pirassununga e região, através de e-mails ou telefone, no qual se determinaram as datas e horários para realização das visitas ao campus. Após esse levantamento de informações, iniciou-se um processo de divulgação, no qual diversas escolas públicas e particulares foram informadas sobre a iniciativa do projeto. Essa divulgação foi realizada através de e-mails e até mesmo telefonemas, pelos quais foi possível o esclarecimento de dúvidas e agendamento de visitas. Nesse período, algumas visitas foram agendadas e realizadas nas seguintes datas: 09/10/2012, 05/12/2012, 26/03/2013, 10/04/2013, 11/04/2013, 25/04/2013, dentre outras. No geral, as visitas eram divididas em turmas de 20 a 30 crianças e adolescentes, tanto na parte da manhã como na parte da tarde; a bolsista monitorou a visita detalhando e mostrando algumas das instalações da Universidade e do campus, chegando ao setor de caprinocultura, ovinocultura, bovinocultura de leite, equideocultura, suinocultura, confinamento, laticínio, matadouro escola e o prédio central. Para os adolescentes o foco foi maior, sendo fornecidos detalhes sobre os cursos oferecidos pelo campus e as oportunidades que a Universidade pode oferecer. Estes visitaram, além dos setores de criação, os laboratórios de ensino e pesquisa.

Resultados alcançados

As crianças se sentiram muito bem ao entrar em contato com diversos animais, sendo que algumas nunca tinham visto certos deles. Muitas dúvidas foram geradas nesse novo ambiente, o qual dispunha de bastante espaço para perguntas. As visitas ocorreram devidamente como planejadas. Houve uma integração entre os bolsistas e a comunidade interna da FZEA-USP com os estudantes e a população externa à Universidade de São Paulo, na transmissão de conhecimentos e suas diferentes formas de difusão. A bolsista que participou do projeto desenvolveu o trabalho em equipe, melhorou as habilidades da comunicação pessoal e interpessoal, bem como aprimorou o conhecimento em relação aos diferentes profissionais das áreas biológicas (Zootecnia e Medicina Veterinária) e exatas (Engenharia de Alimentos e Engenharia de Biossistemas). A bolsista transmitiu um pouco do que ocorre e o que se faz nos setores da FZEA-USP, para a comunidade da região. Notou-se que os visitantes gostaram muito. Desta forma, o projeto obteve sucesso, tendo alcançado os objetivos propostos.

Direito de Viver e Envelhecer com Dignidade: Atividades Culturais e Esportivas para a Terceira Idade no Campus de Pirassununga

Coordenadora

Catarina Abdalla Gomide

Ações/Atividades desenvolvidas

O objetivo deste projeto foi desenvolver ações para a terceira idade disponibilizando os espaços do campus da USP de Pirassununga e oferecendo oportunidades de entretenimento, reflexões, criações de atividades culturais e esportivas, para melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. Para o início do projeto, foi estabelecida uma parceria com o Setor de Atividades Culturais do campus da USP de Pirassununga, de modo a integrar as atividades que este Setor já oferecia e as que o projeto iria desenvolver. Pelo projeto, optou-se como uma das principais formas de divulgação para a população idosa da cidade, o convite por meio da emissora de rádio *Piracema FM*, de Pirassununga. Os convites eram feitos para que eles participassem, gratuitamente, das aulas de canto, piano, viola, violão e violino, no referido Setor de Atividades Culturais. Foram organizadas algumas palestras que abordaram temas direcionados à alimentação e saúde e sobre a importância de se realizar práticas esportivas na terceira idade.

Resultados alcançados

Do nosso ponto de vista, o resultado foi abaixo do esperado. Poucos idosos, neste projeto, participaram das atividades físicas práticas, bem como das atividades culturais.



Acompanhamento e Geração de Índices de Viabilidade das Empresas Incubadas na UNITec (Incubadora de Empresas do Agronegócio) – FZEA-USP de Pirassununga (SP)

Coordenador

Celso da Costa Carrer

Ações/Atividades desenvolvidas

O trabalho propôs auxiliar as tomadas de decisões, sempre pautadas na análise prévia da situação atual da empresa e pretensões futuras dos seus empreendedores. Para tanto, a bolsista envolvida, amparada pelo orientador responsável, seguiu vias estratégicas para a busca de soluções práticas e eficientes como: 1) Apoio administrativo/operacional para o desenvolvimento das atividades dos empreendedores; 2) Facilitar a interação entre a instituição de ensino, extensão e pesquisa (USP) e as empresas, de forma partilhada; 3) Visitas técnicas às empresas para diagnóstico inicial; 4) Estimular funcionários com a realização de cursos ligados a gerenciamento, melhoria de processos, treinamentos etc. Foram utilizados também alguns artifícios expositivos para propagar informações pertinentes ao âmbito da busca pela edificação sólida e eficiente de um projeto empresarial. Dentre esses artifícios,

destacam-se o abastecimento de informações pertinentes dentro da plataforma do site do Unicetex (Centro de Inovação, Empreendedorismo e Extensão Universitária), a exposição e apresentação do presente trabalho no 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão e o auxílio nas atividades gerais do Unicetex e da UNITec. A princípio, o projeto conta com uma bolsista do curso de Engenharia de Alimentos. Pretende-se inserir no projeto bolsistas de todos os cursos oferecidos pela FZEA-USP, de maneira a contribuir de forma mais ampla com as demandas encontradas no projeto. Desta forma, poderemos atender as mais diversas demandas, tanto da parte tecnológica, de engenharia, como de animais e também alimentos. A experiência foi enriquecedora, principalmente no quesito lidar com pessoas. Expressar ideias de forma clara e convencer as pessoas de que tal prática trará benefícios foi desafiador e de extrema importância. Ter visão crítica e enxergar “como fazer” ou “o que mudar” também contribuiu muito para a formação da aluna envolvida.

Resultados alcançados

Uma vez que a maioria das empresas permanece incubada, os resultados das ações desenvolvidas no período de duração da bolsa ainda estão se repercutindo, seja na transmissão de ideias empreendedoras aos estudantes da Universidade, na implementação de mecanismos que facilitam o desenvolvimento das empresas incubadas ou até mesmo na consolidação de pretensões empreendedoras com bases na inovação, objetivando o desenvolvimento do sucesso profissional e espírito empreendedor em todos os casos. O projeto também tem mostrado progressos significativos nesses últimos anos, em que se constata o desenvolvimento gradual e crescente no número de empresas do projeto, o qual se reflete positivamente no desenvolvimento empresarial da região, em conjunto com o aprendizado universitário dos bolsistas envolvidos. Pudemos averiguar, também, um crescimento consecutivo do número de empregos diretos, indiretos e empreendedores envolvidos nas empresas da incubadora.



Capacitação Comunitária para Uso de Equipamentos Artesanais com Aproveitamento da Energia Solar no Desenvolvimento Sustentável para Região Carente do Semiárido Nordestino

Coordenador

Celso da Costa Carrer

Ações/Atividades desenvolvidas

Extensões das universidades, os *campi avançados* se constituem como locais de estágios, instalados fora de suas respectivas áreas de educação, em pontos estrategicamente selecionados nas regiões menos desenvolvidas do País e com necessidades de atuação externa. A atuação desses campi é de extrema importância para o

desenvolvimento humanitário e educacional dos alunos envolvidos, visto que, ao entrarem em contato com a realidade daquele local, dão ajuda técnica-profissional em sua área de formação e é favorecida a construção da ética e moral para que haja uma mudança em seus valores. Para esse projeto foi escolhida uma região do sertão nordestino para ser sua base de operações e que possibilita a realização de diversas ações de pesquisa e extensão num universo bastante diferente, o que necessita de várias formas de atuação e ideias de inovação das tecnologias de obtenção de energia elétrica artesanal. As atividades desenvolvidas se restringiram a: 1) Leitura, primeiramente, sobre energia solar; 2) Pesquisa sobre qual o uso da energia solar em escala doméstica; 3) Participação nas reuniões do grupo de bolsistas e professores responsáveis; 4) Pesquisa aprofundada sobre a região de Caiçara do Rio dos Ventos.

Resultados alcançados

Obteve-se conhecimento sobre aproveitamento de energia solar, a qual pode ser aproveitada para gerar renda a comunidades carentes, por meio de tecnologias simples de baixo custo. Existem tecnologias e pesquisas que vêm sendo desenvolvidas com intuito de aproveitar energia solar, “matéria-prima” encontrada em abundância no Brasil, sobretudo na região Nordeste, que pode ser utilizada para melhorar a qualidade de vida e gerar renda, como é o caso do aquecedor solar, que pode ser usado em substituição à energia elétrica, trazendo conforto na hora do banho. Como forma de gerar renda, podemos citar o secador solar, que pode ser utilizado para desidratar frutas como o tomate, produzindo tomate seco, além disso pode ser usado para assar bolos e pães no forno solar. Tais tecnologias apontam para um desenvolvimento econômico de maneira sustentável que pode ser feito através da interação entre a comunidade e a Universidade, como o aumento da informação do uso deste tipo de tecnologia e da qualidade de vida para famílias carentes nos dois polos de atuação: Caiçara do Rio dos Ventos (RN) e Pirassununga (SP).



Central de Elaboração do Índice de Preço do Cordeiro: Um Serviço de Apoio à Tomada de Decisão na Ovinocultura de Corte Brasileira

Coordenador

Celso da Costa Carrer

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto foi criado com o intuito de implantar um serviço de colheita de informações (Central do Cordeiro) no mercado de ovinos para obtenção de um índice de preço de sua carne no estado de São Paulo. A principal meta foi montar um índice de referência para ajudar os envolvidos a tomar decisões de mercado e servir como um sinalizador do comportamento de preço, estimulando o crescimento do profissionalismo do setor. O Índice de Preços do Cordeiro Paulista é elaborado

por meio de pesquisas semanais de preços, realizadas por telefone. Os levantamentos são realizados junto a frigoríficos e núcleos de produtores localizados nas principais regiões produtoras e consumidoras do estado de São Paulo. Os valores são lançados em oito macrorregiões do estado: Campinas, Sorocaba, Araçatuba, Marília, São Paulo, São José do Rio Preto, Presidente Prudente e Bauru. Os preços da carne de cordeiro são cotados nas unidades preço vivo (R\$/kg) e preço de carcaça (R\$/kg). Como cada região pode possuir mais de um informante, o preço lançado é resultado da média ponderada do valor em relação ao volume de animais abatidos. Os preços levantados são de animais de todas as raças, de 25 a 40 kg e no máximo com 160 dias de idade. No caso de regiões que comercializem somente com o preço vivo ou o de carcaça a conversão é feita para um rendimento médio de carcaça padronizado em 45%.

Resultados alcançados

Como esperado, os dados coletados com os agentes contribuidores do projeto foram enviados semanalmente em formato de informativo, com uso de tabelas e gráficos, para todos os interessados. Criou-se, assim, uma responsabilidade com o setor, pois é um parâmetro de variação de preços da carne do cordeiro utilizado por agentes de todo Brasil, por se tratar de uma fonte de dados confiável, que remete à situação comercial da carne de cordeiro das principais praças de comércio. O projeto vem contribuindo para a organização do setor, pois a Central de Informações de preços do cordeiro traz maior segurança e transparência ao produtor no momento da venda. Além de trazer conhecimento e visão de mercado para os alunos envolvidos, contribuindo fortemente para sua formação e a construção de uma rede de contatos. Há uma grande visibilidade do projeto por ser utilizado como referência por sites especializados como o da Farm Point, pertencente à rede Agri Point, e revistas da área como a *Cabra & Ovelha*. Devido à sua importância, mesmo sem aprovação da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão para a continuidade do projeto na edição 2013-2014, o mesmo continua sendo realizado de forma voluntária por alunos e professores do curso de Zootecnia da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP).



Desenvolvimento de Banco de Dados, Baseado em Redes Sociais, da Trajetória Profissional dos Egressos da FZEA-USP, como Instrumento de Apoio à Gestão Acadêmica

Coordenador

Celso da Costa Carrer

Ações/Atividades desenvolvidas

Foi elaborado um banco de dados para controle dos bolsistas, no qual encontra-se o nome completo dos egressos da FZEA-USP desde o ano de sua fundação; logo no cadastro havia alunos da

primeira turma de graduação em Zootecnia, assim como do curso de Engenharia de Alimentos. Os nomes estão listados em ordem alfabética, a despeito da data de conclusão do curso, a fim de facilitar a localização dos egressos. Os campos do banco de dados são: Nome, ano do egresso, número da turma, e-mail, telefone, meio utilizado para a localização do egresso, empresa/trabalho, cargo, atividade, área especializada e observação. A fim de facilitar o preenchimento por parte dos egressos, um questionário online foi elaborado através do Google Docs, sendo possível enviar o link do mesmo através das redes sociais aos ex-alunos localizados, além de uma prévia explicação sobre o projeto e as questões inseridas na mensagem, caso preferissem respondê-las através da própria rede social, sem a necessidade da visualização do formulário online. As questões abordadas foram: Nome, e-mail, telefone, empresa/trabalho, cargo e área especializada. As informações exigidas, apesar de sucintas, podem ser utilizadas positivamente para se atingir o objetivo do projeto, verificando-se as tendências atuais dos ex-alunos da unidade. Após o envio do formulário online do Google Docs, as informações eram lançadas pelos bolsistas, em planilhas, no banco de dados do Excel. Além das redes sociais utilizadas, o Currículo Lattes foi uma importante ferramenta para obter informações profissionais e acadêmicas dos egressos da instituição, já que é possível acompanhar experiências passadas e presentes, podendo-se melhor compreender o trajeto dos alunos. Ao utilizar este meio, verificou-se a data de atualização, já que alguns estudantes deixaram de usar este sistema ao se formarem e os dados poderiam estar ultrapassados, não podendo ser utilizados no banco de dados do projeto.

Resultados alcançados

Apesar das dificuldades encontradas, foi possível localizar diversos ex-alunos da FZEA-USP, fazendo-se possível verificar a diversidade de atuação profissional oferecida pelos cursos da instituição, o que ratifica a ampla área que os cursos abrangem, em que os futuros profissionais poderão atuar. A maioria dos alunos localizados foi receptiva e aceitou responder ao questionário, ora através do próprio Facebook, ora através do formulário online. Como mencionado, foi observada uma grande variedade de profissionais, ainda que a formação destes tenha sido a mesma. No curso de Zootecnia, pode-se verificar alunos atuando na área de nutrição, genética, administração, consultoria, entre outras atividades que podem estar direta ou indiretamente relacionadas à produção animal. Houve também diversos alunos que optaram por seguir a carreira acadêmica e que atualmente cursam mestrado, doutorado ou pós-doutorado, além de ex-alunos que atualmente são professores de renomadas instituições de ensino. Na área de Engenharia de Alimentos, foi observada uma grande parte dos alunos trabalhando em indústrias de renome da área alimentícia e alunos na área de pesquisa e pós-graduação. Um fator que facilitou o contato e credibilidade do projeto foram os amigos em

comum nas redes sociais dos bolsistas e egressos, já que assim estes últimos poderiam verificar os contatos comuns a ambos da unidade, sobretudo de professores, o que ratificava que os bolsistas estavam vinculados à instituição e comprometidos com o projeto, com interesses estritamente profissionais e acadêmicos, sem intenções adicionais. Os contatos em comum facilitaram também a pesquisa por parte dos bolsistas, já que havia alunos com nomes comuns a outros usuários de redes sociais e, através dos amigos de ambos da FZEA-USP (bolsista e ex-aluno), a localização foi facilitada. Diversos alunos se interessaram pela iniciativa do projeto, elogiando e até mesmo fazendo perguntas e fornecendo informações adicionais relacionadas aos seus trajetos profissionais, tornando o trabalho gratificante e produtivo.



Serviço de Suporte para Alavancamento de Recursos de Inovação para as Empresas Incubadas na UNITec (Incubadora de Empresas do Agronegócio) de Pirassununga

Coordenador

Celso da Costa Carrer

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto é executado pelos bolsistas, com supervisão dos orientadores do programa *Aprender com Cultura e Extensão* da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), na medida em que são colhidas informações e dados referentes às linhas de financiamento voltadas a fomentar a ação inovadora das empresas através de pesquisas online em sites específicos de órgãos financiadores. Este trabalho funciona como um observatório permanente das oportunidades de recursos para inovação disponíveis no mercado, a fim de estimular a alavancagem financeira das empresas incubadas e da própria incubadora, através de orientação e atendimento direto aos empreendedores e empresários regionais, promovendo uma ação pró-ativa de desenvolvimento para toda a região.

Resultados alcançados

Durante o período do projeto, foi possível divulgar o ideal das empresas incubadas, que é adquirir recursos viáveis para aquisição e implantação de novos projetos. Infelizmente, não houve nenhuma proposta efetivada. Vale ressaltar que o projeto vem contribuindo para a organização de informações junto aos atores ligados à Incubadora de Empresas do Agronegócio de Pirassununga, no tocante aos mecanismos de alavancagem financeira da própria e das empresas incubadas. As ideias do projeto possuem uma grande importância com respeito ao desenvolvimento de novas empresas. E, a partir dele, é possível notar a grande importância das inovações, principalmente para pequenas e médias empresas que podem ser esmagadas pelo baixo custo de produção das grandes. Dando assim a importância da inovação para o desenvolvimento

de uma empresa, o que muitas vezes acontece é que muitas pequenas empresas que estão iniciando suas atividades acabam copiando modelos de serviços e produtos devido ao fato de se interessar por algo que já viram dar certo, e se deparam com uma dificuldade enorme na busca de clientes.



Assistência Técnica Veterinária ao Pequeno Produtor Rural da Região de Pirassununga

Coordenador

Eduardo Harry Birgel Junior

Ações/Atividades desenvolvidas

O centro das atividades desenvolvidas foi o diagnóstico, tratamento e prevenção das enfermidades que acometem os bovinos e pequenos ruminantes. Foram implementadas ações para proporcionar aos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária intenso treinamento prático das principais técnicas de diagnóstico e tratamento de enfermidades que acometem os bovinos, caprinos e ovinos. As atividades dos estudantes/bolsistas foram as seguintes: 1) Intenso treinamento nas atividades rotineiras desenvolvidas pelo clínico de bovinos (buiatra) e clínico de pequenos ruminantes, por meio do acompanhamento do diagnóstico e tratamento dos bovinos, caprinos e ovinos atendidos pela Clínica Ambulante; 2) Acompanhamento de ovinos com verminose gastrointestinal e anemia verminótica; 3) Execução dos exames de laboratório relacionados à patologia clínica veterinária dos bovinos e pequenos ruminantes atendidos.

Resultados alcançados

Durante o desenvolvimento do referido projeto, propiciou-se o treinamento esperado dos estudantes nas principais técnicas de diagnóstico de enfermidades de bovinos, sendo uma excelente oportunidade para o aprendizado da buiatria, pois durante o período de vigência da bolsa os estudantes puderam acompanhar o exame clínico dos animais, realizar os tratamentos médicos e participar da execução de exames de laboratório relacionados à hematologia, à bioquímica sanguínea e à parasitologia.



Reconhecimento de Padrões de Sinal Acústico em Alimentos Via Transformada Wavelet

Coordenador

Ernane José Xavier Costa

Ações/Atividades desenvolvidas

A crocância é um importante atributo sensorial esperado pelo consumidor em todos os tipos de biscoitos e é essencial para a qualidade dos mesmos. Entretanto, exposta a fatores diversos e por pouco tempo pode perder essa característica, a água pelo seu efeito plasticizante é um dos principais elementos que podem provocar essa

alteração, e a maneira mais comum da perda da crocância é a troca de umidade com o ambiente após a abertura da embalagem. Sendo assim, uma metodologia de análise baseada no som da quebra do alimento foi proposta para auxiliar os pequenos produtores de biscoitos a ter um controle da qualidade do biscoito no que diz respeito à sua crocância, uma vez que equipamentos de medida da textura e da atividade de água possuem um custo elevado para pequenos produtores de biscoitos.

Resultados alcançados

Após a análise gráfica, foi possível observar que os métodos de processamento digitais de sinais empregados foram sensíveis à análise de crocância. Portanto, podem ser utilizadas as transformadas wavelets e aplicação da complexidade de Lempel e Ziv em sinais sonoros para determinar os níveis de crocância de biscoitos pelo tempo de exposição a uma determinada umidade relativa, e possivelmente de outros alimentos. Foi observado também que as complexidades geralmente são mais baixas, em torno de 0,2, e aumentam com as decomposições em amostras expostas a menos tempo à umidade, 30 minutos, assim elas tendem a aumentar a cada decomposição quando são mais “crocantes”, porém têm valores maiores e tendem a cair com as decomposições quando expostas a mais tempo, 24 horas, a umidade, ou seja, quando são menos “crocantes”.



Incríveis Desafios Matemáticos

Coordenador

Juan López Linares

Ações/Atividades desenvolvidas

O trabalho foi realizado no período de um ano, em que dez desafios foram divulgados via e-mail, em cada semestre. Após a divulgação do desafio os participantes tinham até uma semana para responder, também via e-mail; decorrido esse período outro desafio era divulgado juntamente com a solução do desafio anterior. Os mesmos foram enviados à toda a comunidade da FZEA-USP (alunos de graduação, pós-graduação, docentes e funcionários), aproximadamente 3.000 pessoas.

Resultados alcançados

Os desafios tiveram uma boa aceitação. Apesar dos valores obtidos, não é possível afirmar com precisão o número de pessoas que resolviam os desafios. Os participantes obtiveram bom desempenho nas resoluções dos desafios.

Pecuária Leiteira na Região de Pirassununga: Proposta de um Novo Desenho de Exploração para Fixação do Homem no Campo

Coordenador

Juliano Fiorelli

Ações/Atividades desenvolvidas

A produção de leite em pequenas propriedades rurais representa uma alternativa de renda para os pequenos produtores. Porém, com a expansão do mercado açucareiro, falta de orientação e de capital, os pequenos produtores acabam cedendo suas terras para as usinas produtoras de açúcar e álcool. Tais fatos acabam muitas vezes contribuindo com o êxodo rural, ocasionando um impacto social negativo a essas famílias e para as cidades. Com a tendência de expansão do mercado canavieiro e dos impactos negativos dessa cultura sobre os pequenos produtores, a aplicação de novas tecnologias de informação e comunicação no setor agrícola representa uma alternativa para o planejamento de áreas visando à criação de gado de leite.

Atualmente, para a execução do planejamento rural, é possível utilizar novas tecnologias, como por exemplo, os Sistemas Globais de Navegação por Satélite (GNSS) e Desenho e Projeto Assistido por Computador (CADD). Nesse contexto, no âmbito do presente projeto, foram desenvolvidas as seguintes atividades, distribuídas em três etapas: 1) Levantamento de propriedades a serem visitadas por meio de contatos institucionais; 2) Mapeamento das áreas das propriedades selecionadas com equipamento de GPS; 3) Projeto de implantação de sistema de pastejo rotacionado de acordo com a necessidade e disponibilidade de cada propriedade.

Resultados alcançados

As atividades desenvolvidas permitiram a obtenção de mapeamentos de áreas rurais, por meio de GPS (localização georreferenciada), e projeto de implantação de sistema para exploração intensiva da pecuária leiteira (pastejo rotacionado) elaborado em programa computacional AutoCAD.



Construção de um Método de Capacitação em Práticas Gerenciais de Agricultores Ofertados pelo Programa Microbacias II

Coordenador

Luís Fernando Soares Zuin

Ações/Atividades desenvolvidas

Empregou-se como método de diagnóstico o estudo de caso, onde foram entrevistados nesta etapa do trabalho nove agricultores pertencentes a uma mesma regional da CATI-SP. O conjunto de dados e informações que foram coletados juntos a esses sujeitos se refere à sua análise crítica dos cursos de capacitação ofertados e fomentados pelos órgãos governamentais e privados de extensão rurais, pertencentes ao estado de São

Paulo. Em uma segunda etapa foram analisados os relatos dos nove agricultores.

Resultados alcançados

Foram observadas as preferências relativas à condução dos processos de ensino-aprendizado dos agricultores em seus territórios rurais estudados, bem como as interações constituídas entre extensionistas e agricultores durante os processos de ensino-aprendizado. De forma pragmática os agricultores entrevistados afirmaram que o curso no formato de dia de campo é mais impactante que as palestras que são apenas expositivas, justamente pela abordagem que facilita o entendimento e a troca de informação nos diálogos informais, a respeito das palavras empregadas pelos palestrantes em seus cursos. Outro momento importante do curso que os agricultores entrevistados relataram é a hora do intervalo, que ocorre na metade do tempo das exposições. Neste momento acontece uma interação entre os participantes e capacitador, e entre os próprios agricultores, ocasião em que são trocadas informações a respeito de suas rotinas de trabalho, bem como quais os conteúdos dos cursos poderiam aprimorar seus processos produtivos. Sendo assim, este momento prova a dificuldade dos agricultores em dividir suas vivências de um modo mais sociável através do diálogo, durante as palestras. Os agricultores entrevistados relataram que é frequente observarem palestrantes vindos de universidades ou órgãos de pesquisa governamentais, falarem palavras que eles não entendem. Um dos agricultores relatou que gostaria de ver o palestrante “falar do jeito caipira”, para que eles possam entender os conteúdos ofertados a eles nesses encontros. Os dados aqui apresentados são uma parte do que foi coletado a campo, todavia, são de extrema relevância para que se possa dar continuidade ao projeto e elaborar nas próximas etapas deste trabalho uma metodologia que possa ajudar na dialogia nos processos de ensino-aprendizado que ocorre nos territórios reais.



Cinema no Campus

Coordenador

Marcelo Machado De Luca de Oliveira Ribeiro

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram selecionados filmes liberados para exibição e de interesse da comunidade em geral por meio de votação por formulário online; agendadas data e hora das exposições no Anfiteatro da Prefeitura do Campus; publicadas as sinopses dos filmes escolhidos; o bolsista preparou e operou, com ajuda da Seção de Atividades Culturais da FZEA-USP, o equipamento necessário para a exibição do filme; e, por fim, foram exibidas estatísticas das exposições feitas pelo projeto.

Resultados alcançados

Como resultado desse projeto, o cinema conta com um público consolidado no que diz respeito à frequência, incluindo a comunidade de moradores do município de Pirassununga e redondezas.

Essa participação efetiva implica em interação da população com a comunidade USP e práticas que favorecem os aspectos culturais. Os filmes, quando estrangeiros, têm sido exibidos na língua de origem para estimular a compreensão, principalmente do inglês.



Desenvolvendo a Cultura da Bike

Coordenador

Marcelo Machado De Luca de Oliveira Ribeiro

Ações/Atividades desenvolvidas

Realizamos empréstimos de bicicletas para a comunidade interna de alunos, funcionários e professores relacionados à Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP). Estes eram controlados e monitorados, por meio de vistorias mensais e análise do uso adequado do equipamento pelo usuário. Além disso, buscamos promover campanhas de divulgação dos benefícios do uso da bicicleta e orientações gerais de segurança no trânsito, no equipamento a ser utilizado e no modo de como guardá-la. A contribuição do aluno bolsista foi determinante na organização das propostas para o uso consciente da bicicleta. O aluno acompanhou cada bicicleta abandonada, encaminhou para pintura, reforma e consertos, facilitando a identificação das bicicletas do projeto. Além disso, esquematizou um sistema de empréstimo de bicicletas que atendeu à necessidade de discentes estrangeiros e alunos carentes.

Resultados alcançados

A atividade teve resultados positivos, uma vez que apresentou aprovação junto à comunidade, visto que a procura por bicicletas mostrou-se constante, possibilitando uma ampliação no número das mesmas. Hoje temos uma demanda crescente pelas bicicletas inclusive para passeios nos finais de semana, um cadastro de bicicletas na moradia estudantil identificando cada ciclista e seu veículo e uma proposta junto à Campanha de Amor à Vida para circular respeitando todas as regras de segurança.



Projeto Portal dos Ventos no Sertão Nordestino: Uma Experiência de Aprendizado e Cidadania

Coordenadora

Celia Regina Orlandelli Carrer

Ações/Atividades desenvolvidas

Foi desenvolvida a planta baixa de acordo com as dimensões estipuladas pelo projeto, o qual era regido de acordo com o órgão financiador (CNPq). O modelo da planta deveria ter metragem igual a 100 m² e as salas de sua composição foram definidas através de pesquisas em normas referentes à construção de pequenos laticínios. Composição do pequeno laticínio: plataforma de recepção; sala de recepção; estoque; sala da caldeira; laboratório; vestiários; escritório;

sala de trabalho; câmaras frias; sala de expedição. Foi realizada também a cotação parcial de todos os equipamentos a serem utilizados no projeto, desde equipamentos para escritório até os equipamentos para o beneficiamento do leite.

Resultados alcançados

Foi finalizada a construção da planta baixa da Unidade Comunitária de Beneficiamento de Leite seguindo as regras determinadas pelo órgão financiador e foi realizada também uma cotação parcial de todos os equipamentos a serem utilizados. Grandes passos foram dados a fim de promover o desenvolvimento da região de Caiçara do Rio dos Ventos; e mesmo que não concluído por completo, o projeto proporcionou um importante ganho de experiência aos alunos envolvidos.



Implantação de Unidade Comunitária Beneficiadora de Leite (UCBL) com Reaproveitamento Sustentável dos Resíduos Orgânicos no Semiárido Nordestino

Coordenadora

Celia Regina Orlandelli Carrer

Ações/Atividades desenvolvidas

A região do semiárido brasileiro abrange uma área de 982.563 km² e compreende 1.133 municípios de nove estados do Brasil, 82% deles com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior a 0,65. Metade da população não possui renda ou tem como única fonte de rendimento os benefícios governamentais, a maioria (59,5%) é composta por mulheres.

Visto o aumento da produção de leite na região do Nordeste, esse ramo de atividade coloca-se como uma possível importante fonte de renda para a população da região. Dessa forma, o desenvolvimento desse projeto possui impacto direto no aumento da qualidade de vida da comunidade do município de Caiçara do Rio dos Ventos, uma vez que possibilita à mesma a obtenção de renda para satisfazer suas necessidades básicas, cumprindo o papel de extensão da Universidade. Foi desenvolvida a planta de um laticínio-modelo que atenda às necessidades locais do município de Caiçara do Rio dos Ventos para a produção de leite e processamento de seus derivados. No decorrer do projeto realizou-se o levantamento da legislação federal, regional e municipal que regulamenta as características de estabelecimentos para produção de leite e derivados, além da execução da cotação de equipamentos e maquinários que viabilizem os métodos de produção com aproveitamento dos recursos disponíveis. Para isso, foram consultados órgãos como o SIF (Serviço de Inspeção Federal), o DIPOA (Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal), o RIISPOA (Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal) – todos pertencentes ao MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) – e o IDIARN (Instituto de Defesa de Inspeção Agropecuária do Estado

do RN), com o objetivo de respeitar os aspectos sanitários para a obtenção de alimentos seguros, de qualidade e que atendam às normas das Boas Práticas de Fabricação.

Resultados alcançados

A planta do laticínio foi desenvolvida atendendo às especificações presentes na legislação pertinente, e à medida que a Unidade Comunitária Beneficiadora de Leite for implementada, o material compilado estará disponível para a comunidade, a fim de auxiliá-la em seu dia a dia na produção de leite e seus derivados.



Projeto Mel do Sertão: A Exploração Apícola como Tecnologia Estimuladora do Desenvolvimento Econômico e Social na Região de Caiçara do Rio dos Ventos (RN)

Coordenadora

Celia Regina Orlandelli Carrer

Ações/Atividades desenvolvidas

No presente trabalho foi desenvolvido um pôster que foi apresentado no II Simpósio de Cultura e Extensão, cujo objetivo foi demonstrar todo trabalho desenvolvido desde o início do projeto, deixando em evidência a importância e magnitude do desenvolvimento dessa atividade perante a sociedade. Também foram realizados reunião e debates para discutir a realidade da região de Caiçara do Rio dos Ventos (RN) e como o projeto tem modificado a vida das pessoas que participam do mesmo, e também foram relatados os problemas enfrentados para realizar as atividades propostas.

Resultados alcançados

Como resultados alcançados podemos citar: crescimento profissional e pessoal dos estudantes bolsistas envolvidos no projeto; entendimento da realidade socioeconômica regional e do País por parte dos alunos; diagnósticos das atividades que auxiliem o desenvolvimento da agricultura local; habilidade de relacionamento, espírito de equipe, liderança e pró-atividade dos alunos. O projeto *Mel do Sertão*, assim como todos aqueles vinculados ao projeto *Portal dos Ventos*, é um dos mais importantes trabalhos de extensão acadêmica realizados dentro da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP). Contribuindo para a cidadania e responsabilidade social dos alunos envolvidos, bem como o desenvolvimento humano e econômico da região a partir da assistência técnica ofertada pelo projeto.

Projeto Carroceiro FZEA-USP

Coordenadora

Renata Gebara Sampaio Dória

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Foi realizado treinamento prático dos alunos do curso de Medicina Veterinária da FZEA-USP nos aspectos que tangem à clínica e cirurgia de equinos. 2) Foi realizada vivência prática dos alunos do curso de Medicina Veterinária da FZEA-USP junto aos proprietários de cavalos de tração (carroceiros), aprendendo a lidar com pessoas de baixa renda, pouca instrução escolar e muita vivência prática com equinos. 3) Proporcionou-se aos animais participantes do projeto *Carroceiro* tratamento clínico e cirúrgico de acordo com as afecções apresentadas, preservando a saúde e proporcionando bem-estar aos animais. 4) Foi realizada orientação aos proprietários de equinos de tração (carroceiros) em relação à alimentação adequada dos animais e quantidade/intensidade de trabalho diário à qual cada animal pode ser submetido, visando desta forma preservar o bem-estar dos animais. 5) Foi realizada conscientização dos proprietários dos animais de tração (carroceiros) em relação aos cuidados que devem ser tomados com a saúde e bem-estar destes animais. 6) Foi realizada vacinação antirrábica dos animais participantes do projeto *Carroceiro*, visando à prevenção de zoonoses. 7) *Criação do Grupo de Estudos em Clínica e Cirurgia de Equinos*; 8) Foi realizada a sedimentação do conhecimento teórico por meio da atividade prática.

Resultados alcançados

1) Realizou-se vacinação antirrábica de todos animais participantes do projeto *Carroceiro FZEA-USP*. 2) Realizou-se atendimentos clínicos e cirúrgicos de equinos de tração (carroceiros) da cidade de Pirassununga. 3) Realizou-se treinamento prático de clínica e cirurgia de equinos dos alunos do curso de Medicina Veterinária da FZEA-USP. 4) Realizou-se orientação aos proprietários de equinos de tração (carroceiros) quanto à alimentação adequada e quantidade/intensidade de trabalho diário à qual cada animal pode ser submetido. 5) Realizou-se orientação aos proprietários de equinos de tração (carroceiros) em relação aos cuidados com a saúde e bem-estar dos animais dos quais eles dependem para sobreviver. 6) Foram realizadas vermifugações, vacinações, atendimentos clínicos e ou cirúrgicos de equinos com afecções no aparelho locomotor, respiratório, digestório, reprodutor, dermatopatias, afecções neurológicas, entre outras. 7) Foram organizadas e realizadas duas palestras abertas a todos os alunos de Medicina Veterinária, com quatro horas de duração cada palestra, sendo uma sobre *Introdução à Odontologia Equina*, ministrada pelo Prof. Dr. Luís Paulo Martins Filho, e outra sobre *Pitiose Equina*, ministrada pelo médico veterinário José Carlos Guilardi Pacheco. 8) Foram realizados 9 encontros do projeto *Carroceiro FZEA-USP*, no ano de 2012/2013, das 8h às 13h, aproximadamente, um sábado por mês, onde foram atendidos animais de tração (carroceiros). Os encontros foram realizados ao

lado da Portaria da FZEA-USP, e em cada encontro foram atendidos em torno de 30 equinos de tração (carroceiros). 9) Durante as semanas de 2012/2013 os alunos se revezaram em grupos de plantão para realizar o acompanhamento médico e as medicações dos animais atendidos no sábado, e também para realizar atendimentos de emergência, sempre acompanhados por médico veterinário responsável. Para organização do dia do projeto *Carroceiro FZEA-USP* os alunos se organizavam no horário de almoço e após as aulas, assim como para realizar os atendimentos do plantão. 10) Durante o ano de 2012/2013, foram realizados encontros semanais, de duas horas de duração, para que fossem discutidos todos os casos atendidos aos finais de semana no projeto *Carroceiro FZEA-USP* e durante a semana em esquema de grupos de plantão, e, também, para que se organizasse o projeto *Carroceiro FZEA-USP* realizado aos sábados. 11) Foi criado o *Grupo de Estudos em Clínica e Cirurgia de Equinos*, cadastrado junto ao CNPq.



O Cavalo Faz Amigos: Compreensão e Comunicação

Coordenadora

Roberta Ariboni Brandi

Ações/Atividades desenvolvidas

Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: 1) Levantamento de dados através de reuniões com a equipe de trabalho, Grupo de Pesquisa e Extensão em Equídeos e Animais de Companhia (GPEEAC), para desenvolvimento do plano de atividades a serem desenvolvidas durante o projeto. 2) Divulgação do projeto pela comunidade universitária do campus de Pirassununga, atingindo os cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, com o foco em pessoas que não tivessem contado com cavalos antes ou que tenham tido algum tipo de trauma com estes animais, para que assim os objetivos de caráter psicológico fossem satisfatórios. 3) Sistematização das informações através da triagem de informações transcrevendo para uma linguagem simples e objetiva a ser ministrada durante as reuniões. 4) Ações de extensão do projeto consistiram na aplicação de questionários antes e depois das atividades realizadas em cada dia do encontro. Para realização de cada reunião houve preparo de material com tema a ser abordado. Todos os encontros foram monitorados por integrantes do GPEEC, auxiliando na realização dos mesmos.

Resultados alcançados

O projeto teve seu objetivo cumprido, que foi através da interação entre homem e cavalo proporcionada a cada participante, desenvolvendo a autoconfiança, segurança, coletivismo, respeito, além de conhecimentos sobre os equinos. Para a equipe (GPEEAC) foi muito proveitoso, pois foi possível transmitir conhecimento aos amantes de cavalo e colocar em prática os conhecimentos teóricos do grupo.

A Medicina Veterinária na Educação em Saúde do Município de Pirassununga (SP)

Coordenadora

Trícia Maria Ferreira de Sousa Oliveira

Ações/Atividades desenvolvidas

Foi feito o levantamento sobre as zoonoses de maior ocorrência no município de Pirassununga, por meio de questionário elaborado pelo aluno bolsista, em conjunto com as professoras responsáveis. Foram feitas visitas às clínicas veterinárias do município e os questionários foram respondidos pelos médicos veterinários. Foram produzidos folhetos explicativos, uma noite de palestras com pesquisadores da USP e apresentações dos alunos do grupo em associações e escolas de Pirassununga. Durante os anos de 2012 e 2013 o grupo organizou palestras sobre zoonoses para alunos de graduação, pós-graduação e profissionais da área. E sendo um dos principais objetivos do grupo a educação em saúde, os alunos do grupo apresentaram palestras sobre diferentes zoonoses e posse responsável de animais domésticos para crianças do município.

Resultados alcançados

Ao todo, foram visitadas 9 clínicas em Pirassununga (SP) e a Unidade Didática Clínico Hospitalar do curso de Medicina Veterinária da FZEA-USP. Foram cadastrados 41 casos de zoonoses, sendo 1 caso de ancilostomose, 2 casos de leishmaniose, 1 caso de brucelose, 1 caso de toxoplasmose, 15 casos de escabiose, 1 sugestivo de leptospirose, 1 caso de sarna psorótica e 19 casos de giardíase. Os animais acometidos possuíam idade entre 2 meses e 14 anos. De acordo com a espécie, 23 animais foram gatos e 18 cães. A porcentagem de machos e fêmeas foi quase a mesma, 21 fêmeas e 20 machos. Durante os anos de 2012 e 2013 o grupo organizou palestras com profissionais renomados sobre zoonoses que abordaram os temas: toxoplasmose, hemoparasitoses em cães e gatos, raiva, tuberculose e aspectos da infecção por *Brachyspira* em animais e seres humanos. Essas palestras dos pesquisadores na Universidade foram importantes na atualização de alunos de graduação e pós-graduação, agentes de saúde e médicos veterinários do município. Os alunos do grupo apresentaram 5 palestras sobre diferentes zoonoses e posse responsável de animais domésticos para crianças da Associação Nosso Desafio (ANDE), Colégios Kennedy, Colégio Objetivo e Liceu Viver de Pirassununga (SP) e no Clube de Aventureiros Passarinho Celeste em São Paulo.

*Desenvolvimento de Planilhas
Eletrônicas e Utilização da Informática
como Ferramenta de Gestão no
Sistema de Produção de Leite*

Coordenador

Arlindo Saran Netto

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram realizadas todas as atividades propostas, utilizou-se o banco de dados da bovinocultura leiteira do campus de Pirassununga, de 2011 a 2013. Foram estruturadas as planilhas em Excel e desenvolvidos os programas de gerenciamento da fase produtiva e reprodutiva, podendo ser visualizado no relatório.

Resultados alcançados

Os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos propostos, pois foi desenvolvido o programa de gerenciamento produtivo e reprodutivo, utilizando o rebanho do campus de Pirassununga como modelo. Os resultados do projeto foram apresentados na forma de pôster, no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, atendendo às exigências do programa.

Blog da Terra – Como Conhecer Nosso Planeta

Coordenador

Eder Cassola Molina

Ações/Atividades desenvolvidas

Planejamento e pesquisa bibliográfica e iconográfica para montagem do *Blog da Terra*, incluindo produtos similares estrangeiros de universidades da área; desenvolvimento de imagens preliminares para a interface do blog; testes com layouts de blog que pudessem atender o projeto; discussões e definições do conteúdo mínimo essencial e das possíveis ramificações dos temas principais.

Resultados alcançados

Nenhum resultado objetivo desejado inicialmente foi atingido, pelos motivos expostos em relatório à coordenação do programa *Aprender com Cultura e Extensão*.



Astronomia para Todos

Coordenador

Enos Picazzio

Ações/Atividades desenvolvidas

Basicamente, as ações previstas eram: 1) Informar o bolsista dos detalhes do projeto; 2) Discutir um projeto de site (homepage) moderno, prático e eficiente; 3) Elaborar a versão preliminar e aperfeiçoá-la com propostas nascidas nas discussões. Todas estas ações foram cumpridas conforme planejavamos. Não houve tempo hábil para testar a homepage com um grupo piloto de usuários de escolas públicas, como pretendíamos. Ao longo do trabalho o bolsista desenvolveu bastante suas habilidades, pois boa parte das sugestões que emergiram das discussões exigiu estudo e planejamento do bolsista. Ele enfrentou desafios e os suplantou.

Resultados alcançados

O resultado final ficou muito próximo do que queríamos. Uma página agradável, bonita, rápida e de fácil manuseio, tanto para o visitante como para os usuários registrados com permissão de editor. Pode-se acrescentar o conteúdo e visualizar a página pronta logo após salvar as informações. O conteúdo pode ser texto ou foto. Se o editor subir várias fotos, elas são exibidas em um slideshow. O site *Astronomia para Todos* divulga informações astronômicas, distribuídas em páginas separadas por tópicos. Ele oferece também dois recursos especiais: O simulador de telescópio e o editor de conteúdo. No simulador de telescópio o visitante pode experimentar os recursos de um telescópio real, controlando o foco e a aproximação. Para tanto, foram utilizadas as programações JQuery e HTML5. É importante ressaltar que o painel *Astronomia para Todos* (projeto 5277) ganhou o prêmio de primeiro lugar na área de ciências exatas, no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão. O bolsista Marcelo Francisco Lários da Silva recebeu uma viagem internacional como prêmio.

Divulgação da Astronomia para Despertar Vocações Científicas

Coordenadora

Jane Cristina Gregorio-Hetem

Ações/Atividades desenvolvidas

Atuamos em três momentos relacionados ao ingresso do aluno. Antes do vestibular realizamos uma campanha de divulgação do curso e das atividades profissionais de um astrônomo. Na semana de recepção aos calouros, promovemos uma série de atividades científico-culturais, estimulando ainda mais o interesse pela carreira escolhida. Nos primeiros semestres do curso, sugerimos atividades extraclasse, garantindo o contato mais cedo possível com a realidade profissional.

Resultados alcançados

1) Foi concluída a implantação da nova plataforma para o site do bacharelado em Astronomia, sendo sempre realizadas atualizações, melhorando seu conteúdo e divulgando as inovações referentes à estrutura do curso e oportunidades de bolsas de estudo. 2) Incrementamos o atendimento via e-mail respondendo questões frequentes apresentadas pelos interessados no curso. 3) O *Manual do Calouro* foi atualizado, dando ênfase nas bolsas e nos apoios à permanência, sendo também aplicado aos outros cursos do Instituto. 4) Na semana de recepção foram realizadas excursões ao Parque CienTec, Observatório Abraão de Moraes e, posteriormente, ao Museu Catavento Cultural e Educacional. 5) Na Feira de Profissões da USP foi feita a apresentação do curso utilizando materiais de divulgação elaborados pelos professores do departamento e também softwares interativos de astronomia. 6) No evento IAG de Portas Abertas foi realizada uma visita monitorada no Observatório do Campus, no Laboratório de Astroinformática, e na Estação Remota do Observatório SOAR. A apropriada divulgação do curso permite ao ingressante conhecer antecipadamente a profissão de astrônomo, para realizar o curso com eficiência, estimular o aprendizado e evitar a evasão. O projeto tem sido desenvolvido desde 2009, quando a relação candidato/vaga no ingresso pela FUVEST foi de aproximadamente 10. A procura continua crescendo constantemente, chegando a mais do que 19 candidatos/vaga para o ingresso em 2014, todos em primeira opção, mostrando a importância da boa divulgação do curso.



O Uso de Telescópios na Escola para Divulgação da Astronomia

Coordenadora

Vera Jatenco Silva Pereira

Ações/Atividades desenvolvidas

O Observatório Abrahão de Moraes (OAM), do IAG-USP, vem se constituindo em uma importante referência como centro de difusão do conhecimento, tanto através do atendimento ao público realizado em suas dependências como através

das atividades de observação via internet com o telescópio Argus, realizadas por escolas de todo o Brasil dentro do projeto *Telescópios na Escola* (TnE). As atividades desenvolvidas foram: 1) Atividades didáticas do TnE. O trabalho realizado foi executar algumas atividades didáticas propostas no site do TnE, com o intuito de identificar possíveis dificuldades que os professores poderiam encontrar e solucioná-las. Como exemplo, está o software para aquisição das imagens astronômicas para a realização dos projetos. 2) Site TnE. Atualização do calendário e demais seções do site, além de atualizações gerais do projeto. 3) Eventos científicos. O bolsista confeccionou painéis sobre o TnE para apresentação em vários eventos como forma de divulgar o projeto e apresentar seus resultados.

Resultados alcançados

Dentre os principais resultados alcançados está a difusão do projeto através dos eventos em que o aluno participou. Foi possível conhecer novos projetos nos quais poderemos divulgar o TnE e ter inserção em um conjunto mais amplo de escolas. Participação no evento 21º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (SII-CUSP), em 2013.



Divulgação da Profissão Geofísicos para Vestibulandos

Coordenadora

Yára Regina Marangoni

Ações/Atividades desenvolvidas

A partir de uma pesquisa realizada com os alunos de graduação do curso de bacharelado em Geofísica atualmente matriculados, foram propostos alguns objetivos que se modificaram ao longo do percurso. O resultado da avaliação (feita em conjunto com os dois bolsistas) mostrou que a maior fonte de informação sobre o curso e profissão de geofísica é a internet, seguida da indicação de amigos e parentes. Com base nesse resultado, foram propostas algumas ações: reformulação da página sobre a carreira de geofísica na página do IAG na web; essa reformulação contou dos seguintes itens: mudança na estrutura criando três temas: curso, profissão e metodologia. A ideia foi mostrar como entrar no curso, como é a estrutura do curso de bacharelado, possibilidades de manutenção dentro do curso e programas de ingresso para quem é da escola pública (39% dos nossos atuais alunos); como e onde o profissional atua no Brasil e no mundo, mostrando as várias vertentes onde o profissional pode atuar; e, para finalizar, dando indicações de metodologias mais utilizadas em geofísica para que o interessado pudesse tirar dúvidas técnicas ao ler o material dos outros temas. Tentativa de realizar um vídeo sobre o curso e a profissão; tentativa de ir fazer palestras em escolas sobre a profissão e o curso.

Resultados alcançados

A página da web foi modificada e finalizada, embora ainda precise ser melhorada por problemas de imagens e alguns erros de português e digitação. Um contador ainda não foi colocado na página e não sabemos o quanto ela tem sido acessada.



Avaliação Pós-Ocupação do Sistema Pré-Fabricado de Cobertura e Sistema de Saneamento Ambiental. Caso: Assentamento Rural Sepé-Tiarajú, Serra Azul (SP)

Coordenadora
Akemi Ino

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Revisão da literatura relativa ao desempenho de sistema de cobertura de madeira; 2) Estudo do sistema de cobertura pré-fabricado desenvolvido pelo Ivan Manoel de Rezende do Valle (2010), produzido no assentamento rural Sepé-Tiarajú; 3) Análise das patologias levantadas das 77 coberturas no estudo de APO realizado pelo Alexandre Murari e Marcelo Gaetani (2011); 4) Organização por categorias de patologias levantadas pelo APO; 5) Elaboração de planilha de coleta de dados para confirmar e completar as patologias já identificadas nos trabalhos anteriores de APO; 6) Preparação da ida ao campo para coleta de dados; 7) Pré-teste da planilha e ajuste da planilha de coleta; 8) Visitas ao campo para coleta de dados do estado atual das coberturas pré-fabricadas das 77 casas do assentamento rural Sepé Tiarajú; 9) Organização dos dados coletados para análise e montagem de banco de dados dos registros fotográficos; 10) Análise e sistematização das patologias por categoria; 11) Desenvolvimento de soluções a serem adotadas para cada patologia; 12) Elaboração de distintos formatos de representação para que seja de fácil compreensão pelos moradores das informações e as orientações a serem repassadas; 13) Desenvolvimento de ilustrações para cada solução e orientação a serem repassadas; 14) Elaboração da cartilha ilustrada com as soluções adotadas para manutenção da cobertura.

Resultados alcançados

1) Organização de banco de dados dos registros fotográficos das coberturas de 77 casas no ano de 2012/2013, que fazem parte do acervo do grupo de pesquisa Habis (IAU-USP); 2) Cartilha explicativa ilustrada com desenhos à mão das soluções sugeridas para manutenção da cobertura contendo as patologias mais significativas; 3) Trabalho elaborado para participar no SIICUSP 2013: *Avaliação Pós-Ocupação do Sistema Pré-Fabricado de Cobertura para Confecção de Cartilha Contendo as Soluções dos Principais Problemas Identificados no Sistema. Caso: Assentamento Rural Sepé-Tiarajú, Serra Azul (SP)*. Outro resultado deste projeto está na formação de futuros profissionais mais sensíveis e aptos para enfrentar distintas realidades, em especial a dos assentamentos rurais que se encontram numa condição muito precária com falta de recursos de várias ordens, materiais, financeiros, de infraestrutura básica (água, esgoto, iluminação pública, transporte público, equipamentos de saúde e educação, entre outros). O fato de realizar esta intervenção com a coleta em campo para elaborar cartilha explicativa para manutenção das coberturas pré-fabricadas das 77 casas do assentamento Sepé-Tiarajú permite criar uma

visão mais crítica em relação à situação em que os trabalhadores do campo se encontram.

A partir desta atuação dos dois bolsistas no assentamento, houve também a participação dos assentados para compartilhar os seus problemas do dia a dia e o aumento da compreensão relativa à importância da manutenção da cobertura para garantir a durabilidade das suas casas.



Patrimônio Arquitetônico, Design e Educação: Desenvolvimento de Sistemas Interativos Lúdicos (Blocos Tridimensionais de Montar)

Coordenador

Joubert José Lancha

Ações/Atividades desenvolvidas

Desenvolvemos uma análise no campo teórico e uma experiência prática. No campo teórico a discussão e compreensão do potencial de conceitos lúdicos como mediadores do reconhecimento de formas geométricas e arquitetônicas incentivou o desenvolvimento de um sistema tridimensional lúdico para um edifício pertencente ao patrimônio histórico da cidade de São Carlos. Desenvolvemos esse sistema com a capacidade de, através de sua manipulação, permitir que o brincante reconheça de modo lúdico a arquitetura da edificação representada, bem como o valor do patrimônio histórico e arquitetônico deste município. Atentou-se para que tal sistema, que procura proporcionar o aprendizado arquitetônico e ganho de habilidades criativas, não assumisse características de uma maquete mimética daquele edifício, mas um conjunto de peças que, quando devidamente articuladas entre si, represente-o de maneira simbólica. Para aproveitar o potencial do aprendizado lúdico, buscou-se permitir que o manipulador desse sistema realize suposições cognitivas, reconhecendo nele relações formais com as partes da edificação à qual se faz alusão. Além dessa experimentação simbólica, permite-se que se brinque com os elementos, construindo alternativas novas, tornando-se, assim, um sistema aberto e inovante, desafiando e jogando com a realidade edificada.

Resultados alcançados

Com a compreensão do papel do lúdico no auxílio à pedagogia infantil, desenvolveu-se um sistema de blocos interativos, para um edifício pertencente ao patrimônio histórico da cidade de São Carlos. O desenvolvimento desse sistema interativo lúdico vincula-se à busca de uma linguagem que se disponha como representação de um edifício de caráter histórico, cultural e arquitetônico, mas que também possibilite, a partir dos processos cognitivos presentes no objeto-edifício, transmitir pela manipulação de suas peças as características e qualidades arquitetônicas da edificação à qual o sistema lúdico faz referência. Dessa maneira, um indivíduo, conforme manipula os seus elementos, explora o edifício de modo formal e espacial, apropriando-se de carga de conhecimento a respeito de sua arquitetura e

familiarizando-se com o patrimônio histórico, arquitetônico e cultural do município em que vive.



Editoração Gráfica e Web de Revista Científica – Gestão & Tecnologia de Projetos

Coordenador

Márcio Minto Fabricio

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram desenvolvidas atividades técnicas ligadas à gestão eletrônica do recebimento e avaliações de artigos científicos e, principalmente, atividades de editoração gráfica e layout de textos.

Resultados alcançados

O objetivo principal do projeto foi atingido, com a editoração de artigos e certificados.



Patrimônio Arquitetônico, Design e Educação: Desenvolvimento de Sistemas Interativos Lúdicos (Modelos Tridimensionais em Dobraduras em Papel)

Coordenador

Paulo César Castral

Ações/Atividades desenvolvidas

Etapa 1 – Levantamento bibliográfico pertinente ao tema (livros, revistas, artigos, teses, publicações), tais como: ensino, educação, objetos lúdicos, dobraduras em papel, aprendizado por origamis. Etapa 2 – Revisão da bibliografia, partindo do que foi consultado na primeira etapa, objetivou-se analisar em reuniões e em discussões as informações coletas para difundir um embasamento teórico acerca da utilização de materiais lúdicos no ensino infantil. Etapa 3 – Relatório de embasamento teórico a partir do exposto nas duas primeiras tarefas. De caráter primário, para manutenção da conceituação da pesquisa e para facilitar a inclusão da base teórica no relatório final. Etapa 4 – Levantamento base de tipos de dobraduras possíveis de ser encontradas tanto pela internet, quanto por livros. Inclui testes de diagramas das diferentes dobraduras encontradas. Etapa 5 – Levantamento base da edificação com croquis do local, e a busca da disponibilidade de desenhos e informações técnicas dos projetos representados, junto a órgão como a Prefeitura de São Carlos. Etapa 6 – Produção dos objetos lúdicos baseados nos levantamentos bases. Contando como resultados, peças gráficas e modelos tridimensionais. Etapa 7 – Análise e testes dos objetos lúdicos elaborados e devidas correções pertinentes. Etapa 8 – Escrita do relatório final. Etapa 9 – Participação no SIIUCSP, Congresso de Cultura e Extensão e dois congressos internacionais.

Resultados alcançados

1) Revisão bibliográfica consistente da relação entre educação patrimonial e brinquedos. 2) Produção de 2 artigos sobre o assunto. 3) Produção

de 6 objetos lúdicos interativos em dobras de papel com adequação para o atendimento de faixas etárias específicas.



Patrimônio Arquitetônico, Design e Educação: Desenvolvimento de Sistemas Interativos Lúdicos (Jogos Educativos em Meio Digital)

Coordenadora

Simone Helena Tanoue Vizioli

Ações/Atividades desenvolvidas

A pesquisa procurou estimular o conhecimento patrimonial de uma forma lúdica, por meio do desenvolvimento de um quebra-cabeça digital, contendo imagens de edifícios com valor patrimonial. A primeira parte consistiu na construção de um repertório teórico sobre três temas principais: a atividade lúdica dos jogos, educação patrimonial e linguagem de programação para jogos digitais. Dentre os autores estudados, destacaram-se: Roger Caillois, autor de *O Jogo e os Homens* (1990), para quem as atividades lúdicas são os meios privilegiados onde a cultura de um povo e de uma sociedade pode se manifestar; *Brinquedos e Companhia*, de Giles Brougère (2004); e *Jogos*, de Vilém Flusser (1967). Foram realizadas visitas aos edifícios de valor histórico, artístico e cultural do município de São Carlos. Foi utilizada a cartilha do projeto *Percursos* da Prefeitura Municipal de São Carlos em parceria com a Fundação Pró-Memória. Foram selecionados três edifícios: Edifício dos Correios, Estação Cultura e Loja De Santis. Foram feitos registros fotográficos e redesenhos em mídia digital das imagens utilizadas no quebra-cabeça digital. Em relação ao tema Educação Patrimonial, adotou-se como referência básica o *Guia Básico de Educação Patrimonial*, de Horta (1999), que considera o patrimônio cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. Para a última etapa, a confecção do jogo, dentre as leituras, pode-se destacar *Jogos Digitais: Definições, Classificações e Avaliação* (Silva, Costa, Prampero e Figueiredo, 2009). Validação da estrutura do sistema: primeiros testes com códigos de programação prontos encontrados em sites como <<http://www.open.processing.org>>, que permitiram a confecção de um quebra-cabeça digital. Concomitantemente com os testes de imagens e funcionamento do quebra-cabeça, foram submetidos artigos científicos para os eventos Graphica 2013 (Florianópolis) e Sigradi 2013 (Santa Fé). A apresentação destes artigos e suas publicações finais não estão apresentadas neste relatório, pois fazem parte do relatório da prorrogação desta pesquisa (2013-2014). Foi proposto um segundo jogo envolvendo a criação de um mapa digital da cidade de São Carlos. Os quebra-cabeças funcionaram, porém não houve tempo para testar o jogo com professores e alunos da rede pública de ensino de São Carlos (esta etapa está prevista na prorrogação do projeto, 2013-2014).

Resultados alcançados

O sistema de jogos interativos como um todo foi plenamente desenvolvido. Esta pesquisa, especificamente, referente aos jogos digitais, conseguiu ao final de um ano construir e colocar em funcionamento um quebra-cabeça do Edifício dos Correios de São Carlos, com variação quanto à representação, isto é, foi apresentada uma versão com desenho do edifício em preto e branco para jovens e outra colorida para o público infantil. Entende-se o potencial do jogo como meio de divulgação e construção do conhecimento em arquitetura patrimonial, visto que ele está relacionado diretamente à cultura. Considera-se também a importância da educação patrimonial para a construção de uma consciência histórica, que permita preservar o patrimônio histórico-cultural para as gerações futuras.



*Peças Anatômicas de Encéfalos,
em Resina, para Uso em Aulas e na
Exposição O que Esperamos Encontrar
em Nossas Cabeças*

Coordenador

André Frazão Helene

Ações/Atividades desenvolvidas

A proposta que se apresenta visou envolver os bolsistas na criação de material para aulas de graduação (material de apoio em aulas práticas) e para uma exposição, essa feita para escolas de ensino fundamental e médio, com o envolvimento na criação de uma coleção de peças em resina a partir do encéfalo de diferentes animais, permitindo a geração de material que trate da evolução do sistema nervoso a partir de uma abordagem comparativa. Os animais dos quais foram feitas as peças de resina esse ano foram o avestruz, ratão-do-banhado, bugio, pirarucu, cobra, rato e tubarão-martelo, além do encéfalo humano. A produção das peças segue padrão descrito no pedido de patente (P.I. 1003387-4), proposto pelo coordenador André Frazão Helene. Além dessas peças e de seus suportes, houve, também, a criação de materiais expositivos e sua curadoria que visava a dinâmica com aqueles envolvidos no aprendizado da evolução do sistema nervoso. O material fez parte de três iniciativas: em um curso de atualização de professores, em uma exposição em uma escola de ensino fundamental I e II e médio e no *Curso de Inverno 2013: Fisiologia Comparada*. Para a exposição realizada no curso de inverno de atualização dos professores, ocorrido na EACH-USP, foi criada uma coleção de peças em resina a partir do encéfalo de diferentes animais, que permitiu ao público visualizar a evolução do sistema nervoso a partir de uma abordagem comparativa, um jogo de memória que relacionava o animal com seu respectivo encéfalo e outro que pedia aos participantes relacionar os encéfalos de acrílico com os animais representados em madeira. Na E.M.E.F. Presidente Campos Salles foi pedido aos alunos de ensino fundamental, antes que eles vissem a exposição, que desenhassem como e onde era formado o pensamento, memória, sentimento etc. E logo após a exposição foi realizada a mesma atividade, sendo assim possível correlacionar o que as crianças tinham como conhecimento anterior e posterior do que era o cérebro, qual a sua funcionalidade e a evolução do sistema nervoso. E, por último, o material didático foi apresentado na inauguração do *Curso de Inverno 2013: Fisiologia Comparada*, onde foi mostrado todo o procedimento, desde a fixação (conservação dos encéfalos com álcool ou formol feito pelo forame magno do animal) das peças anatômicas à preparação do molde acrílico. Além disso, foi projetada, e ainda está em andamento, a *Caixa do Neurocientista*, que visa fornecer conhecimentos de neurociências.

Resultados alcançados

Como descrito em detalhes acima, foram realizadas três exposições do material. Além disso, a coleção de peças é utilizada na Estação Biologia

do Instituto de Biociências (IB-USP), que recebe alunos de escolas no IB-USP, e nas aulas do curso de *Comunicação e Integração* do Instituto, como material de apoio nas aulas de evolução do sistema nervoso. Atualmente, parte das peças está, também, incorporada no acervo do Museu de Anatomia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e irá compor a exposição em montagem que ocorrerá no hall do departamento. Também é importante mencionar que grande parte das iniciativas foi criada pelos alunos, que tiveram grande envolvimento na preparação teórica e prática dos materiais. Dessa forma, os objetivos do projeto foram alcançados com o sucesso esperado.



Criação de um Banco de Imagens Digitais de Lâminas e de Parasitas do Acervo do Departamento de Parasitologia do ICB

Coordenadora

Alda Maria Backx Noronha Madeira

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Considerando que este projeto é continuação da primeira edição, inicialmente a estudante realizou seleção das imagens dos diapositivos digitalizados a serem publicados na web, além de revisão das descrições e comentários das imagens. Um total de 1.022 diapositivos foi analisado. 2) Catalogação, levantamento, classificação e seleção de lâminas e peças a serem fotografadas. 3) Fotografia de lâminas de artrópodes (ácaros e piolhos), peças de artrópodes (moscas, mosquitos, carrapatos etc.) e lâminas de helmintos, ao invés de ovos de helmintos e protozoários, como havia sido proposto. As lâminas e peças foram fotografadas com o uso de uma lupa estereoscópica da marca Leica, modelo M165 FC, acoplada a uma câmera digital. As imagens foram armazenadas em formato TIFF. 4) Inclusão das descrições das imagens em planilha Excel, onde foram preparados textos descritivos curtos contendo a identificação do parasita e outras informações relevantes. 5) Edição digital de imagens através do programa Adobe Photoshop CS5, para melhora de contraste e correção de imperfeições.

Resultados alcançados

Após a catalogação, levantamento e classificação das lâminas e peças, foram fotografados 195 materiais, abrangendo 38 espécimes de artrópodes e 29 de helmintos. Foram obtidas 1.033 imagens com diferentes condições de exposição e iluminação. Dentre as quais, 371 são distintas, não redundantes. Em seguida foram feitas descrições das imagens em planilha Excel. Para algumas imagens, foi também realizada correção de imperfeições e melhora de contraste de imagens com o programa Adobe Photoshop CS5. Dentro do período que recebeu a bolsa, a acadêmica realizou as atividades com responsabilidade e dedicação. O projeto não foi totalmente concluído, pois a estudante foi selecionada para participar do programa *Ciência sem Fronteiras* e, como a bolsista deveria viajar em julho, a bolsa teve que ser cancelada no dia 01/07 do presente ano. Uma terceira edição do projeto está em andamento, o bolsista selecionado está dando continuidade ao projeto, realizando a correção digital das imagens, de tal forma que até o dia do Simpósio Aprender com Cultura e Extensão as imagens estarão disponíveis no sítio web <http://coccidia.icb.usp.br/parasite_db>.

Divulgação Científica dos Avanços da Pesquisa Biomédica ao Público Leigo pela Mídia Eletrônica e Impressa – Fase II

Coordenadora

Edna Teruko Kimura

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Divulgação Científica dos Avanços da Pesquisa Biomédica ao Público Leigo pela Mídia Eletrônica e Impressa – Fase II* proporciona ao público em geral o acesso às informações sobre os avanços científicos na área da ciência biomédica, além de fornecer uma fonte segura de conhecimento de diversos assuntos da área da saúde. Os bolsistas envolvidos produzem textos de divulgação científica, em linguagem jornalística. Tais textos são baseados em artigos publicados por docentes do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-USP) e produzidos a partir da leitura do artigo de base e de outros artigos da literatura internacional e entrevista com os autores do trabalho. O grande desafio do aluno participante do projeto é tornar compreensível um saber específico para um grande número de pessoas, retirando um dos maiores obstáculos para o entendimento: o tecnicismo e a especificidade de cada campo de estudo, dando especial atenção à preservação dos conceitos referenciais, para não ocasionar na falsificação do conteúdo científico original. Auxiliam no desenvolvimento do trabalho dos bolsistas funcionários do Instituto que têm experiência e formação na área de Comunicação Social, bem como especialistas de laboratório, alunos de pós-graduação e pós-doutorado, que conforme demanda, auxiliam na revisão técnica do texto.

Resultados alcançados

Foram produzidos diversos textos baseados em artigos científicos que abordam temas como: Neoplasias, parasitoses, obesidade, diabetes, dislipidemia e envelhecimento. Os textos foram publicados no site do ICB, no *ICB Boletim* e nas redes sociais institucionais. Na página da Cultura e Extensão, os textos ficam disponíveis ao público e podem ser acessados pelo link <<http://www.icb.usp.br/avancosdapesquisabiomedica>>. O projeto é uma ponte entre a pesquisa, tão valorizada no Instituto, e a extensão universitária, sendo uma iniciativa importante para que os docentes falem à sociedade sobre a importância e as motivações da pesquisa científica, incitando na população em geral curiosidade e o desejo pelo descobrimento.



OGMs na Saúde Humana e Ambiental: Impactos, Desafios e Perspectivas

Coordenador

José Ernesto Belizario

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Tradução e adaptação do livro *Transgenic Animals*, editado pela European Initiative for Biotechnology Education (EIBE); 2) Elaboração de

formulário de perguntas, entrevista e coleta de dados em salas de aulas e cursos de graduação e pós-graduação; 3) Publicação eletrônica do e-book no site do ICB, USP e EIBE; e 4) Publicação e distribuição do livro impresso. Os objetivos 1 e 2 do projeto foram desenvolvidos e teve a participação direta da estudante bolsista Olívia Buffo. A editora Com-Arte Junior, da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), foi contratada para finalizar a diagramação e editoração da matriz do livro eletrônico (e-book) e matriz do livro para impressão em papel, sob as normas internacionais de edição, o International Standard Book Number (ISBN). Esta etapa deverá ser concluída de 3 a 6 meses. Em seguida, deveremos apresentar o e-book aos dirigentes da EIBE para aprovação da disponibilização no site da EIBE internacional. O mesmo será solicitado à diretoria do ICB e USP. Pretendemos também aportar o e-book em outros sites da internet educacionais nacionais e internacionais da língua portuguesa.

Resultados alcançados

1) Formação de agentes de cultura e extensão e estudantes de iniciação científica na área de transgenia animal. 2) Apresentação e discussão do projeto pelos alunos e pesquisadores durante participação de um congresso nacional que reuniu mais de 200 cientistas, professores e alunos. 3) Apresentação e discussão do projeto pelos estudantes a um grupo de 50 alunos do curso de pós-graduação em Biotecnologia (BTC 5769).



SynbioBrasil – Clube de Biologia Sintética: Discussão, Divulgação Científica e Bioempreendedorismo na Pesquisa

Coordenadora

Luiziana Ferreira da Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

Foi criada uma página eletrônica para divulgar as atividades do também criado Clube de Biologia Sintética, gerenciado pelos alunos, divulgando os resultados de discussão em grupo dos papéis mais relevantes e interessantes relacionados com biologia sintética em várias reuniões, ideias de projetos relacionados com pesquisas já existentes na USP e agregando novos colaboradores. Essas ideias foram discutidas, avaliadas e pesquisadas durante as férias de verão a fim de gerar uma prova de conceito, um protótipo aplicando biologia sintética. Esses projetos foram apresentados a professores apoiadores no início do primeiro semestre anual, que deram suas críticas e sugestões para escolha de um projeto. Ao se escolher um projeto, professores colaboradores interessados cederam espaço e recursos de seus laboratórios para a equipe – que também paralelamente levantaram recursos através de patrocínios e editais. Até o final do ano o grupo se comprometeu a chegar em resultados estabelecidos e apresentá-los no congresso do iGEM (do inglês, international Genetically Engineered Machine competition), uma “competição”

nascida no MIT que envolve alunos de graduação e pós-graduação na criação de projetos inovadores em Biologia Sintética para a produção de partes biológicas padronizadas, que são de livre acesso e uso da comunidade de colaboradores. A longo prazo, espera-se criar novos projetos de pesquisa nos laboratórios envolvidos e possíveis empreendimentos ao longo de todo o processo.

Resultados alcançados

O trabalho desenvolvido permitiu agregar alunos de diferentes formações, bem como docentes de diferentes laboratórios, todos com grande motivação. Fomentou a iniciativa individual e coletiva e o emprego de ferramentas das diversas áreas do conhecimento e sua integração. Assim, considerando os objetivos iniciais do projeto, conclui-se que o projeto foi realizado com êxito e não se encerra aqui, já que o grupo segue trabalhando, foi agregada nova bolsista do programa *Aprender*, Viviane Siratuti, para o ano seguinte do projeto. Além disso, eventos organizados nas diversas unidades colaboradoras deste projeto, a saber, EP-USP, IQ-USP, IB-USP, ICB-USP, FCF-USP, IO-USP, IF-USP, IFSC-USP e CCM, permitiram contato com pesquisadores de outros laboratórios do exterior, com desdobramentos e colaborações promissoras. De modo resumido, os principais resultados conquistados até o momento foram: 1) Primeiro projeto de ciência brasileiro a ser financiado por *crowdfunding*; 2) Integração do blog *Synbiobrasil* na maior rede de blogs de ciência do Brasil, o *ScienceBlogs*; 3) Primeira equipe da USP no iGEM, única brasileira em 2012; 4) Medalha de prata no evento regional da América Latina do iGEM de 2012; 5) Participação (ainda ocorrendo) no iGEM de 2013; 6) Dois projetos aprovados no edital *Olimpiada USP do Conhecimento* deste ano; 7) Projeto finalista no prêmio *Jovens Inspiradores* da Fundação Estudar; 8) Criação de um projeto de iniciação científica a partir de um dos projetos do iGEM 2012; 9) Colaboração para criação de nova linha de pesquisa no laboratório de um dos professores apoiadores.



Os Micróbios Estão em Jogo

Coordenadora

Maria Lígia Coutinho Carvalho

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Os Micróbios Estão em Jogo* faz parte de um projeto maior, *Microtodos, a Microbiologia a Serviço da Cidadania*. 1) Dentro da proposta inicial, foi realizada por um dos bolsistas a conversão para mídia virtual do jogo *Um Dia na Casa Microassombrada*, disponível na página do Departamento de Microbiologia do ICB-USP. Trata-se de um jogo de tabuleiro com uma trilha a ser perseguida por 6 jogadores. Durante a trilha que representa movimentos dentro de uma casa surgem situações de contaminação com microrganismos capazes de nos deixar doentes. O jogo oferece material para o professor trabalhar em sala de aula na forma lúdica, situações

de prevenção de doenças causadas por microrganismos encontrados em nossas casas, usando, para isso um tabuleiro onde acontece o jogo. Durante o período de vigência da bolsa o aluno transformou a mídia para que o jogo possa ser usado utilizando a mídia virtual. 2) Foram produzidos mais protótipos dos jogos existentes: *Um Dia na Casa Microassombrada*, *Cara a Cara com a Célula*, *Microvilões em Ação*, *Viagem do Átomo de Nitrogênio e Microzoom*, todos disponíveis na página do departamento. 3) Foi oferecida uma oficina de jogos para 60 professores de ciências e biologia da Diretoria de Osasco. 4) Alguns jogos serão doados para utilização em sala de aula. Após a oficina, foi passado um questionário de avaliação das atividades. 5) Foi realizada uma oficina de jogos na Semana de Ciência e Tecnologia para o público visitante. A exposição teve o nome de *Brincando pelo Mundo dos Microrganismos*. 6) Foi montada uma atividade lúdica para a educação em saúde sobre o benefício de lavar as mãos utilizando para isso um pó "Glow Germ", que tem o tamanho de uma bactéria e torna-se visível quando exposto à luz roxa. Esta atividade já foi testada no público-alvo e deverá ser implantada no percurso de visitas de escolas do *Giro Cultural USP* e em outros estabelecimentos de ensino formal e não formal.

Resultados alcançados

Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios se considerarmos o tempo de bolsa e o número de horas trabalhadas. Entendo que, com as orientações e a supervisão do coordenador e demais componentes da equipe, os bolsistas tiveram oportunidades de desenvolver habilidades relacionadas com o trabalho da educação em saúde graças ao contato com o público-alvo nas oficinas oferecidas. Das metas propostas, apenas a tradução para os idiomas espanhol e inglês não pôde ser concluída e deverá acontecer até o final do projeto a vigorar em 2013/2014.



Plataforma de Colaboração Online para Suporte a Ações Solidárias e Cidadania, Baseado na Tecnologia de Redes de Relacionamento e de Cooperação

Coordenador

Francisco José Monaco

Ações/Atividades desenvolvidas

Este projeto resultou em uma plataforma de colaboração online para suporte a ações solidárias e de cidadania baseada em redes sociais. O trabalho iniciou-se com o estudo das tecnologias hoje empregadas para esse fim, e as alternativas *open source* que existem para sua implementação. O estudo convergiu para a plataforma Elgg, um *framework* de fonte aberta, rico em funcionalidade e extensível. O sistema foi configurado e estendido para atender aos requisitos levantados, considerando fatores humanos e operacionais.

Resultados alcançados

Foi desenvolvido um protótipo funcional, testado com o auxílio de voluntários. O resultado é uma arquitetura e um artefato de software que estará disponível para utilização assim que atendidos requisitos de segurança e privacidade, importantes para esse tipo de aplicação. Esses aspectos devem ser tratados em trabalho subsequente.



A Matemática e a Didática

Coordenadora

Ana Claudia Nabarro

Ações/Atividades desenvolvidas

A metodologia consistiu em apresentar o conteúdo matemático de forma atrativa através da motivação por aulas diferenciadas e interativas. Utilizamos a lousa com giz colorido e desenhos, acrescida da apresentação do conteúdo, como sugere o site da Khan Academy, com exemplos práticos do cotidiano sobre os assuntos. Foram também utilizados recursos computacionais para melhor interagir e prender a atenção dos alunos (jogos, vídeos, aulas em sala de projeção etc), e assim despertar o interesse dos alunos pela matemática. Algumas ações desenvolvidas foram: escolha da Escola Estadual Dr. Álvaro Guião para a aplicação e desenvolvimento do projeto (2º semestre de 2012) na 8ª série (9º ano) do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio, cujas professoras eram, respectivamente, Valéria Binoto e Karen Miranda; foram assistidas algumas aulas iniciais com o intuito de ir se familiarizando com a classe, professora e dificuldades da turma, tirando dúvidas em atividades propostas à medida que surgiam (foi acertado que seriam trabalhados assuntos de dificuldade dos alunos, como também assuntos que tinham que ser transmitidos pelo cronograma da turma); iniciado o primeiro contato, foi notada uma dificuldade generalizada em operações básicas pela turma e iniciado o trabalho reforçando conceitos de aritmética com uma aula diferenciada, abordando a importância da aritmética e dicas de como fazer

contas mais rápido de cabeça, e para descontraír truques de “matemágica”; foram dadas aulas de vários conteúdos em lousa, e também com jogos e utilização de projetor; foi realizado um jogo desenvolvido pelo próprio bolsista, que consistia em um caça-palavras para completar lacunas de palavras (que eram os assuntos trabalhados no semestre) que dependia da resolução de exercícios de uma lista com questões preparatórias para o SARESP, que os alunos iriam prestar em alguns dias – teve uma boa receptividade, pois serviu de motivação para a resolução de uma lista que era pra ser algo maçante em algo divertido; foi desenvolvido um site para se resolver exercícios online com características de *Role-Playing Game*, formato de jogo – os exercícios eram classificados por assunto e dificuldade.

Resultados alcançados

O bolsista teve oportunidade de desenvolver suas habilidades de oratória e didática, além da sua visão sobre os conceitos de matemática ensinados. O projeto abordou assuntos que os alunos tinham dificuldades, como também assuntos do cronograma do período letivo em questão, e isso proporcionou para as professoras novas ideias de ensinar os conhecimentos transmitidos, em suas futuras aulas. Foi notado que alguns alunos que não eram muito interessados pela disciplina passaram a ter participação mais ativa nas aulas, através do incentivo em aprender matemática, havendo um maior interesse e compreensão, assim como menores distrações. As avaliações das professoras e dos alunos sobre o projeto foram muito gratificantes e nos mostraram que podemos incentivar os alunos e melhorar a aprendizagem da matemática, que é tão temida por muitos.



Matemática para São Carlos e para o Brasil

Coordenadora

Edna Maura Zuffi

Ações/Atividades desenvolvidas

1º semestre de vigência: 1) Divulgação do setor de matemática, com: a) Elaboração de pôsteres das atividades oferecidas, como o minicurso Probabilidade: Qual a Chance de Ganhar na Loteria? para alunos do ensino médio, os plantões de dúvidas com os horários dessa atividade, plantões para a OBMEP, a olimpíada das escolas públicas de 2013. b) Visitas às escolas de São Carlos – 9 instituições de ensino, pelo bolsista João Carlos, e 10 pela bolsista Priscila, além da Diretoria Regional de Ensino de São Carlos, dando ênfase ao setor de matemática e visando atrair o público para frequentar o centro em todas as suas atividades. Para isso, utilizamos os cartazes elaborados anteriormente e que foram fixados nos murais das escolas, com a solicitação aos seus respectivos coordenadores pedagógicos que incentivassem os alunos a participarem dessas atividades. Esses cartazes e boletins informativos do CDCC foram enviados impressos à DE

e também por e-mail. 2) Plantões de dúvidas, com atendimento prioritário pelo bolsista João, aos alunos da OBMEP 2013 (9 no 1º semestre), e dos alunos com dúvidas pela aluna Priscila (29 no 1º semestre de vigência da bolsa). 2º semestre de vigência: 1) Continuidade da divulgação do setor de matemática, com a elaboração de pôsteres das atividades oferecidas: minicurso com o tema O Que é uma Função? para alunos do ensino médio, com 24 inscritos e 5 concluintes. Também foram visitadas 14 escolas pelo aluno João Carlos e mais 5 contatadas via e-mail, e 17 escolas visitadas por Priscila e mais 10 contatadas via e-mail, além da Diretoria Regional de Ensino de São Carlos, que auxiliou na divulgação entre os diretores das escolas estaduais. 2) Plantões de dúvidas (73 atendimentos pelo bolsista João Carlos e 29 pela bolsista Priscila). Ainda, em 05/04/2013, realizou-se o I Simulado CDCC, proposto pelo bolsista João Carlos, sob supervisão da coordenadora no presente projeto, e cujo principal objetivo foi preparar os alunos de escolas públicas para o vestibular, através de uma resolução online de 9 questões de língua portuguesa, 3 de inglês, 5 interdisciplinares, 5 de história, 5 de geografia, 5 de biologia, 5 de química, 5 de física e 8 de matemática. O propósito era que os participantes pudessem fazer uma autoavaliação dos conhecimentos e que, a partir de algumas questões que ainda traziam assuntos desconhecidos para a maioria deles, passassem a ver a resolução disponível e pudessem aumentar o interesse por esses conteúdos. Houve 26 inscritos e 9 efetivamente participaram.

Resultados alcançados

Verificamos que, após a consolidação das divulgações, o número de atendidos no setor aumentou significativamente, passando de 38 no primeiro semestre de vigência do projeto a 102 no segundo. Outro ganho significativo deu-se com relação à formação dos bolsistas, principalmente do licenciando João Carlos, que relatou: “tenho por desejo, em breve, exercer a carreira de docente e esta experiência no setor de matemática junto ao CDCC muito colaborou para a minha formação. Estudando numa universidade renomada como a USP, a problemática maior que vejo não é quanto ao conhecimento de certos conceitos, mas sim sobre como ensiná-los, e esta oportunidade de ter um contato mais próximo com o aluno que apresenta certas dificuldades me viabilizou criar didáticas diversas, para que pudesse corresponder às expectativas dos mesmos e, assim, sanar suas respectivas dúvidas”. Outro fato importante foi a oportunidade dos bolsistas terem tido contato com várias escolas, seus coordenadores, diretores, professores e alunos, podendo conhecer suas estruturas, dialogar com as pessoas que as administram e que as frequentam, conhecer um pouco da realidade de cada lugar e desenvolverem sua capacidade de comunicação e também de análise da realidade escolar. O bolsista João Carlos também relatou que a elaboração e execução do minicurso sobre funções o fizeram deparar-se com a problemática de buscar novas metodologias, facilitadoras da

aprendizagem dos alunos e, conseqüentemente, com que melhorasse sua exposição enquanto professor. Ele gostou de ministrar as sete aulas do minicurso e sentia-se motivado para ensinar. Esse bolsista também reelaborou o site do CDCC, porém, por motivos técnicos, este novo formato ainda não se encontra online.



Uma Contribuição à Disseminação de Informações de Acervos Históricos

Coordenadora

Elisa Yumi Nakagawa

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Estudo do processo de desenvolvimento do Sistema Memória Virtual: Os alunos continuaram o estudo do processo de software adotado no desenvolvimento do Memória Virtual, buscando um entendimento de como as atividades de Engenharia de Software vêm sendo conduzidas e como poderiam ser melhoradas. 2) Estudo de novas tecnologias: Os alunos realizam um estudo minucioso de novas ferramentas que poderiam compor o ambiente de desenvolvimento e implantação do Memória Virtual. Para isso, foi necessário conduzir atividades de instalação, configuração e utilização de tais ferramentas. 3) Desenvolvimento do Sistema Memória Virtual: Os alunos conduziram o desenvolvimento do Sistema Memória Virtual. Em particular, os alunos foram responsáveis pelo projeto e implementação de novos requisitos. Para a modelagem dos requisitos do sistema, bem como para a análise e projeto do sistema, foram utilizadas técnicas da UML (Unified Modeling Language). Para dar suporte a essas tarefas, foi utilizado o plugin Papyrus do Eclipse. 4) Condução da atividade de teste de Software: Os alunos foram responsáveis pelo planejamento do teste, projeto de casos de teste e execução da atividade de teste. 5) Utilização do Sistema Memória Virtual: Os alunos deram suporte à utilização do Memória Virtual para a catalogação do acervo do Museu de Computação. Além disso, o Memória Virtual foi disponibilizado no Cloud Computing do ICMC-USP. 6) Manutenção da infraestrutura de hardware e software: Os alunos foram também responsáveis pela manutenção de toda a infraestrutura do laboratório do projeto *Memória Virtual*, o que inclui dois servidores, computadores e impressora, de modo a manter um ambiente adequado de trabalho. 7) Documentação do Memória Virtual: Foram preparados documentos de trabalho, o que incluiu manuais e tutoriais que abordam questões relacionadas ao desenvolvimento e implantação do Sistema Memória Virtual. 8) Publicações: Visando disseminar resultados do projeto, três publicações foram realizadas pelos alunos.

Resultados alcançados

Contribuição para uma formação mais sólida dos alunos de graduação do curso de bacharelado em Ciências de Computação ou bacharelado em Sistemas de Informação com conhecimento da área de Engenharia de Software, quanto às

atividades realizadas para o desenvolvimento de sistemas web; contribuição para a formação técnica dos alunos de graduação, no tocante à utilização de tecnologias para o desenvolvimento de software e que se encontram em uso na atual indústria de software; contribuição para a formação cultural dos alunos de graduação que se envolveram no contexto de acervos históricos e relevância de sua preservação; projeto e implementação do Sistema *Memória Virtual*; e divulgação dos resultados das pesquisas, por meio da escrita de documentos de trabalho, relatórios técnicos e artigos científicos em congressos de iniciação científica e em eventos e revistas científicas pertinentes. Por fim, considerando-se os resultados alcançados, pretende-se dar continuidade ao projeto Memória Virtual, contribuindo tanto para a formação de novos alunos de graduação quanto para a área de preservação de acervos históricos.



Preservação e Divulgação do Museu de Computação do ICMC-USP

Coordenadora

Elisa Yumi Nakagawa

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Estudo de novas tecnologias: Os alunos realizam um estudo minucioso de novas ferramentas que poderiam compor o ambiente de desenvolvimento e implantação do portal do Museu. Para isso, foi necessário conduzir atividades de instalação, configuração e utilização de tais ferramentas. 2) Apoio no projeto e implementação de novas funcionalidades no portal do Museu: Visando à construção do novo portal do Museu de Computação, os alunos deram apoio ao projeto e implementação desse portal que será disponibilizado em breve em <<http://mc.icmc.usp.br/>>. 3) Apoio à pesquisa por informações dos objetos que compõem o acervo do Museu: Vale destacar que a grande maioria dos objetos possui, atualmente, somente dois ou três tipos de informações identificados. Dessa forma, é necessária a realização de uma investigação minuciosa por informações sobre cada um dos objetos. 4) Manutenção da infraestrutura de hardware e software: Os alunos foram também responsáveis pela manutenção de toda a infraestrutura do laboratório, o que inclui dois servidores, computadores e impressora, de modo a manter um ambiente adequado de trabalho. 5) Organização da política de doação: Os alunos apoiaram a organização da política de doação de objetos para o Museu de Computação. 6) Organização de visitas: Os alunos deram apoio à organização de visitas ao Museu de Computação feitas por parte de escolas e outros grupos. 7) Realização de publicações: Visando disseminar resultados do projeto, quatro publicações foram também realizadas.

Resultados alcançados

Contribuição para uma formação mais sólida dos alunos de graduação do curso de bacharelado em Ciências de Computação ou bacharelado

em Sistemas de Informação com conhecimento da área de Engenharia de Software, quanto às atividades realizadas para o desenvolvimento de sistemas web; contribuição para a formação técnica dos alunos de graduação, no tocante à utilização de tecnologias para o desenvolvimento de software e que se encontram em uso na atual indústria de software; contribuição para a formação cultural dos alunos de graduação que se envolveram no contexto de acervos históricos e relevância de sua preservação; disseminação de conhecimento sobre computação, por meio de visitas da comunidade ao próprio Museu; divulgação dos resultados das pesquisas, por meio da escrita de documentos de trabalho, relatórios técnicos e artigos científicos. Por fim, considerando-se os resultados alcançados, pretende-se dar continuidade a este projeto, contribuindo tanto para a formação de novos alunos de graduação quanto para a área de museus históricos.



Explorando a Robótica Inteligente: Aprendizado através de Experimentos Práticos e Interativos junto ao Museu do CDCC-USP São Carlos

Coordenador

Fernando Santos Osório

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram desenvolvidos e testados pelo bolsista projetos de robôs móveis didáticos baseados na plataforma Arduino. Estes robôs foram apresentados em diferentes ocasiões para o público leigo, buscando-se disseminar os conhecimentos e conceitos sobre a robótica móvel inteligente: robôs autômatos, robôs teleoperados e robôs autônomos (inteligentes). Foram feitas apresentações de robótica junto ao Museu do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC-USP São Carlos) e junto às Feiras de Profissões da USP (FEPUSP, capital e interior); os robôs desenvolvidos foram, inclusive, expostos em outras feiras e exposições, destacando-se o Congresso da SBPC (em Recife), Simpósio dos INCTs (em Brasília), Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (em Brasília), e em palestras junto a outras universidades (UDESC-SC, UFRB-BA e UniPampa-RS). O projeto visou desenvolver uma plataforma educacional e didática de um robô móvel baseado na placa microcontroladora do Arduino. Foram desenvolvidas diferentes versões de teste do robô, nas quais a plataforma principal do robô possuía diversas funcionalidades, permitindo ser controlado remotamente (teleoperado), mas também sendo capaz de apresentar um comportamento autônomo, através do uso de sensores (desvio automático de obstáculos). Este robô serviu para introduzir de modo didático conceitos sobre a robótica móvel inteligente, através de demonstrações práticas em modo de teleoperação e em modo autônomo. O robô móvel, denominado LRMinho, possui: um sonar para detecção de obstáculos, uma base móvel de suporte do sonar que pode ser orientada em diferentes direções

(base Pan-Tilt), duas rodas controladas de modo independente que permitem que se desloque em qualquer direção, uma bússola digital que permite determinar a sua orientação atual e de destino, uma interface para teleoperação através de um joystick sem fio, e um pequeno visor do tipo LCD. O robô móvel foi implementado e testado, um vídeo de sua operação pode ser visto na internet no seguinte site <<http://www.youtube.com/watch?v=6GhrWMB1txA>>. Foram implementadas e validadas de modo prático as funcionalidades e potencialidades previstas para a plataforma robótica, bem como as diferentes abordagens de seu funcionamento. Como resultado deste trabalho, temos o robô LRMinho que pode ser usado para demonstrações e no ensino sobre a robótica móvel inteligente.

Resultados alcançados

Foi desenvolvido o robô LRMinho, que possui: um sonar para detecção de obstáculos, uma base móvel de suporte do sonar que pode ser orientada em diferentes direções (base Pan-Tilt), duas rodas controladas de modo independente que permitem que se desloque em qualquer direção, uma bússola digital que permite determinar a sua orientação atual e de destino, uma interface para teleoperação através de um joystick sem fio, e um pequeno visor do tipo LCD.

O robô móvel foi implementado e testado, um vídeo de sua operação pode ser visto na internet no seguinte site <<http://www.youtube.com/watch?v=6GhrWMB1txA>>. Foram implementadas e validadas de modo prático as funcionalidades e potencialidades previstas para a plataforma robótica, bem como as diferentes abordagens de seu funcionamento. Como resultado deste trabalho, temos o robô LRMinho que pode ser usado para demonstrações e no ensino sobre a robótica móvel inteligente. O robô desenvolvido foi apresentado em diversos eventos de extensão, permitindo uma difusão científica junto à comunidade externa da Universidade. Foram realizados inicialmente 2 eventos de difusão sobre a robótica junto ao CDCC da USP de São Carlos, entretanto acabamos atingindo um público bem maior quando da demonstração do robô junto a eventos externos, como a FEPUSP (Feira de Profissões da USP – interior e capital), junto ao Congresso da SBPC, e nas atividades de difusão científica ligadas à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.



Divulgação de Conhecimento ao Setor Produtivo: O INCT-SEC e Suas Perspectivas

Coordenadora

Kalinka Regina Lucas Jaquie Castelo Branco

Ações/Atividades desenvolvidas

O objetivo geral do projeto era o levantamento de tecnologia desenvolvida no INCT-SEC e sua divulgação pela web para possíveis consumidores na indústria. As tecnologias a serem mapeadas foram as geradas pelos quatro grupos de

pesquisa do INCT-SEC; estes grupos e suas atividades estão divididos da seguinte forma: a) GT1 – Desenvolvimento de Robôs Táticos para Ambientes Internos. O Grupo de Trabalho 1 (GT1) tem como missão principal desenvolver esquadrões de robôs táticos. b) GT2 – Desenvolvimento de Veículos Terrestres Autônomos. O Grupo de Trabalho 2 (GT2) tem como missão principal o desenvolvimento de sistemas de navegação autônoma e assistida para veículos terrestres. c) GT3 – Desenvolvimento de Sistemas Aéreos Não Tripulados. O Grupo de Trabalho 3 (GT3) tem como missão principal desenvolver Sistemas Aéreos Não Tripulados (SANT). d) GT4 – Aplicações. O Grupo de Trabalho 4 (GT4) tem como objetivo levantar e descrever os domínios de aplicação em que os produtos gerados pelo INCT-SEC possam ser utilizados. e) GT5 – Veículos Aquáticos e Subaquáticos Autônomos. Tem como missão o desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico na área de Veículos Náuticos Autônomos (VNA), incluindo embarcações de superfície e submersíveis. Esses domínios podem também ser utilizados para realização de estudos experimentais para avaliação das várias técnicas e ferramentas produzidas pelo INCT-SEC. O INCT-SEC possui como parceiros empresas e órgãos governamentais, a saber: Aeroalcoo, AGX, Airship, Embraer, Emgepron, Orbisat, Inova, CTI, Embrapa e Exército Brasileiro. Esses parceiros mostram as necessidades de pesquisa nas áreas em que atuam e que estão dentro do escopo do INCT-SEC, auxiliando no alinhamento com o mercado e com as expectativas da sociedade brasileira. Foram feitos os levantamentos, e os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas. De acordo com Ferreira (2005), a estatística descritiva tem como objetivo a descrição dos dados, sejam eles de uma amostra ou de uma população. Pode incluir: verificação da representatividade ou da falta de dados; ordenação dos dados; compilação dos dados em tabela; criação de gráficos com os dados; calcular valores de sumário, tais como médias; obter relações funcionais entre variáveis.

Resultados alcançados

Além de todos os resultados tabulados, detalhados no relatório apresentado pela bolsista, pode-se concluir a partir dos resultados que o site do INCT-SEC tem contribuído para a divulgação de eventos nacionais e internacionais e aplicações relacionados à área de robótica, VANTs, veículos aquáticos, entre outros. Hoje, o site possui um número significativo de acessos, sendo a maioria destes feito por visitantes novos. Além disso, o site recebeu muitos visitantes internacionais, principalmente dos Estados Unidos e da Europa. Já os visitantes brasileiros que mais acessam o site são das regiões Sudeste e Sul. Notou-se também que as capitais brasileiras são as que mais visitam o site. Com relação às notícias mais acessadas, observou-se que a maioria delas referiam-se a eventos nacionais e internacionais e ao grupo de divulgação científica. Dentre os grupos de trabalho, o GT3 (Sistemas Aéreos Não

Tripulados) foi o mais acessado, enquanto o GT2 (Desenvolvimento de Veículos Terrestres Autônomos) foi o menos visitado. Além disso, durante o ano de 2012 foram publicados 11 vídeos relacionados aos GTs e nenhum vídeo em 2013. Com relação às aplicações, o Tiriba e o CARINA são os mais acessados. Observou-se que a grande maioria das pessoas utiliza o computador para acessar o site, embora o acesso via dispositivo móvel esteja aumentando. Destes, os mais utilizados são tablet da Apple e os dispositivos móveis da Samsung.



Utilização da Robótica para o Ensino de Geometria na Educação Básica

Coordenadora

Renata Cristina Geromel Meneghetti

Ações/Atividades desenvolvidas

O início das atividades baseou-se na busca de projetos já realizados na área de robótica com ênfase no ensino de matemática e possibilidades de utilizá-la de forma diferente dos outros projetos, porém de forma tão efetiva quanto, ou mais. Encontramos uma grande ênfase em artigos sobre a linguagem Logo, que, apesar de antiga, possui abordagens largamente utilizadas até hoje (construtivistas). A grande maioria dos projetos encontrados, que realizaram atividades em escolas com crianças do ensino fundamental, utilizou o kit Lego Mindstorms. A partir disso, propusemos um conjunto de atividades didáticas de geometria que são possíveis de serem trabalhadas com robôs, contemplando os conteúdos: ângulo, reta, semirreta, segmento de reta, paralelismo, perpendicularismo, polígonos regulares, perímetros e área. Visto que temos contato direto com o Laboratório de Aprendizado de Robôs do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (LAR-ICMC-USP), decidimos que seria possível passarmos e eles as ideias coletadas e atividades elaboradas, a fim de que, numa próxima etapa, elas possam ser implementadas com o uso dos robôs do LAR, e depois serem ainda aperfeiçoadas antes de serem utilizadas no cenário educacional.

Resultados alcançados

Das análises efetuadas, por meio de estudo bibliográfico, percebemos que os resultados são sempre satisfatórios, e os alunos normalmente aprendem não só em grupo, mas também se divertindo, o que torna toda a experiência ainda melhor para eles. A partir dos estudos realizados, foi possível elaborar um conjunto de atividades para se trabalhar conceitos matemáticos na educação básica, a serem desenvolvidas com o uso dos robôs disponíveis no LAR. Com as conclusões do projeto e as atividades elaboradas, enviou-se para o LAR-ICMC-USP (Laboratório de Aprendizado de Robôs do ICMC-USP) os resultados alcançados, a fim de que, com seu conteúdo, possa-se implementar tais atividades com a utilização dos robôs do LAR, e depois serem

ainda aperfeiçoadas antes de serem utilizadas junto a alunos da educação básica.

Este será o foco para a continuidade deste tipo de trabalho no próximo projeto.



A Matemática de um Empreendimento em Economia Solidária de Fabricação de Produtos de Limpeza

Coordenadora

Renata Cristina Geromel Meneghetti

Ações/Atividades desenvolvidas

Este projeto é interdisciplinar e teve como objetivo proporcionar uma educação em matemática às trabalhadoras de um empreendimento em economia solidária de fabricação de produtos de limpeza (LimpSol), na direção de ajudá-las em suas dificuldades relacionadas ao conhecimento matemático. No período de agosto de 2012 a julho de 2013 foi proporcionado a este empreendimento, que é caracterizado como um empreendimento em economia solidária (EES), o suporte necessário na área de educação matemática, visando melhorias e aperfeiçoamento de seus trabalhos junto ao empreendimento. Por meio de observação participante e realização de entrevista semiestruturada, conhecemos o cotidiano do grupo. A partir disso, elaboramos um material para trabalhar com este grupo, composto de situações-problema contextualizadas em suas realidades (abordando os conteúdos de operações matemáticas com números racionais, razão e proporção, regra de três, porcentagem). Assim, realizamos algumas intervenções em matemática, no total de 18 horas, para aplicar o material preparado. Após essa aplicação, uma nova entrevista foi realizada junto ao grupo para avaliação da intervenção.

Resultados alcançados

Com a realização das oficinas, vimos que o processo de ensino respeitou a individualidade das integrantes, já que cada uma delas possui grau de escolaridade diferente, o que nos motivou em certo momento a observar a velocidade e a maneira com que cada uma absorvia o conteúdo ensinado. Concluímos que embora a integrante que tinha grau de escolaridade mais elevado tenha aprendido o conteúdo com mais facilidade, a integrante com grau de escolaridade mais baixo também conseguiu acompanhar as atividades aplicadas; percebemos ainda que ela conseguiu aprender novos conceitos matemáticos que não foram vistos nos tempos em que ela frequentava a escola. Por fim, observamos, através das entrevistas feitas junto às cooperadas e com as Oficinas de Educação Matemática (ou seja, as intervenções realizadas), que diversas dificuldades básicas referentes ao conteúdo trabalhado foram sanadas. Portanto, o saldo do projeto nesse período foi muito relevante com grandes melhorias para o crescimento das trabalhadoras. Finalmente, aponta-se para a importância da continuidade deste tipo de intervenção focando outros conteúdos matemáticos importantes para o grupo, em especial, conceitos de matemática financeira.



Divulgação Científica sobre Radiação Ionizante: Riscos e Benefícios, Uso Responsável

Coordenadora

Elisabeth Mateus Yoshimura

Ações/Atividades desenvolvidas

Foram preparados textos e apresentações sobre uso de radiações ionizantes, principalmente na Medicina. Boa parte das atividades do aluno foi para aprender e estudar a respeito, já que era aluno de início de curso quando iniciou o projeto. Além disso, o estudante preparou um site, com divulgação sobre as áreas de radiações ionizantes e proteção radiológica, tendo tomado iniciativas para tornar o site interessante para quem o visita, com informações corretas, mas escritas de forma simples.

Resultados alcançados

O site está no ar, mas falta divulgá-lo adequadamente. Temos material que acreditamos que possa ser empregado por professores de ensino médio (EM) em sala de aula, e também para auxiliar os estudantes de EM diretamente em seus interesses a respeito de radiações na Medicina.



Apoio ao Processo de Formação Pedagógica de Estudantes, com Ênfase no Uso de Recursos Experimentais Simples e na Apresentação do Show de Física

Coordenador

Fuad Daher Saad

Ações/Atividades desenvolvidas

Objetivos e atividades dos monitores previstos pelo projeto: 1) Face à reconhecida ausência de atividades experimentais no ensino de ciências e física, propõe-se desenvolver experimentos simples para capacitar os professores a realizar experimentos em suas escolas. 2) Monitorar visitas ao Laboratório de Demonstrações do IF-USP. 3) Apresentar o *Show de Física* a estudantes do ensino médio e fundamental, no IF-USP. 4) Colaborar com cursos de capacitação para professores da rede pública, na utilização de recursos experimentais em aulas de física e ciências. 5) As principais ações e atividades desenvolvidas pelos bolsistas são: Os estudantes bolsistas apresentam diariamente o *Show de Física* no Anfiteatro Alessandro Volta, do Instituto de Física (IF-USP), para estudantes do ensino fundamental e médio, fazendo parte dos programas de extensão universitária oferecidos pelo IF-USP. Trata-se de um autêntico “diálogo científico” que é oferecido a nossos estudantes, procurando motivá-los e despertá-los para o interesse do saber científico e suas aplicações. São realizadas duas apresentações diárias: uma pela manhã e outra à tarde, com duração aproximada de 2 horas. Os bolsistas, convenientemente orientados, apresentam durante o Show diversos fenômenos físicos de forma divertida, com grande interatividade e forte apelo ao emocional dos estudantes visitantes. Os

shows exibem fenômenos relacionados ao cotidiano dos estudantes visitantes. Os monitores são preparados para poderem atuar como apresentadores do Show, com plateia média de 100 estudantes. É um estímulo para a formação de futuros professores. O *Show de Física* participa regularmente de eventos de outras unidades da USP, como Escola Politécnica (FEBRACE-EP-USP), Escola de Engenharia de Lorena (EEL-USP), Biologia (IB-USP), USP Leste, *Giro Cultural*, USP e as Profissões, demais programas oferecidos pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, etc. O projeto tem apoiado ações que atendem estudantes em áreas de risco, bem como os chamados cursinhos comunitários. É importante destacar que o Show recebe visitas de escolas de inúmeras cidades do interior paulista, além de visitantes de outros estados. Graças ao grande empenho e dedicação de nossa pequena, mas extraordinariamente competente equipe técnica, ao apoio de funcionários, da direção do IF-USP ao projeto e do interesse vibrante de nossos bolsistas, podemos afirmar que não enfrentamos problemas, mas desafios, e procuramos enfrentá-los e superá-los.

Resultados alcançados

1) É perceptível o aprimoramento profissional/acadêmico dos bolsistas envolvidos no projeto. Muitos estudantes participantes passaram a se interessar pelo magistério do ensino básico de forma interessante e desafiadora. O programa tem colaborado, portanto, com a formação de docentes e pesquisadores na área do ensino. 2) Alguns de nossos antigos monitores exibem programas de grande audiência em TVs de canal aberto e a cabo, com grande sucesso. 3) É crescente o interesse de escolas do ensino fundamental e médio pelo Show e pelos materiais experimentais desenvolvidos. O Anfiteatro Alesandro Volta, cedido pelo IF-USP, com 160 lugares, muitas vezes mostra-se pequeno, diante de plateia numerosa. 4) Foram atendidos 24.287 alunos, durante o período de agosto de 2012 a julho de 2013, 406 escolas e 3 diretorias de ensino. 5) O êxito do programa é indiscutível, motivo pelo qual pretendemos dar continuidade ao mesmo: favorece o processo de formação profissional de nossos estudantes, ao atender uma comunidade carente de ações experimentais interativas, no campo da difusão científica e na produção de recursos experimentais para o ensino de física e ciências.



Arte & Ciência no Parque

Coordenador

Mikiya Muramatsu

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Participação com um estande na Semana Nacional de C&T, 2012, realizada no Parque Cien-Tec da USP, atendendo cerca de 5.000 visitantes; 2) Realização de exposição de experimentos de ciências e matemática, para 6 escolas públicas da grande São Paulo, atendendo a um total de

3.000 alunos do ensino básico; 3) Realização de oficinas de ciências (foto na lata) para 102 professores de ciências, a convite da Diretoria de Ensino da Regional de Osasco, em outubro de 2012; 4) Participação no Festival de Ciência de Itapetininga, realizado em novembro de 2012, atendendo cerca de 2.000 alunos; 5) Realização de exposição de experimentos de ciências na Secretaria de Ensino do município de Ourinhos, atendendo cerca de 600 alunos; 6) Reuniões semanais do grupo para discutir: a) planejamento das atividades; b) balanço dos eventos realizados; c) realização de seminários para discutir temas específicos de física ou aspectos da comunicação com público leigo e crianças; 7) Elaboração de guias de experimentos para oficinas de ciências; 8) Montagem de um site do *Arte e Ciência no Parque* (ver em: <<http://cienciasusp.com/arteciencia/>>). Nesse site estão listadas as principais publicações de membros do grupo e outras informações relevantes.

Resultados alcançados

Tendo em vista as atividades realizadas, tanto nas escolas quanto, principalmente, em espaços não formais, avaliamos que o projeto atingiu cerca de 12.000 visitantes, entre o público leigo, professores e, principalmente, alunos do ensino básico. Em termos quantitativos, sem dúvida nenhuma o projeto teve uma boa performance, e um subproduto importante é a formação complementar dos monitores, na maioria alunos da licenciatura em Física, mantendo um contacto direto com a realidade do ensino básico e proporcionando condições de atuar em melhores condições na sua futura atuação profissional, tanto na sua formação básica quanto na parte da comunicação.



Vivendo a USP

Coordenador

Mikiya Muramatsu

Ações/Atividades desenvolvidas

Realização de oficinas de ciências para alunos do ensino fundamental e médio, das escolas parceiras do programa *Novos Talentos* da CAPES/USP. Nessas oficinas, os alunos construíam pequenos dispositivos para ilustrar conceitos básicos de física, por exemplo, composição de movimento, atrito, torque, persistência visual, propagação da luz, formação de imagens, fotografia com lata, mistura de cores etc.

Resultados alcançados

O objetivo principal desse projeto é mostrar ao aluno do ensino básico da rede pública a possibilidade de cursar o ensino superior em uma universidade pública de qualidade. A vivência nos diferentes espaços culturais e científicos da USP colocou no horizonte dos alunos participantes essa possibilidade. Isso foi demonstrado na tese de doutorado de Luis Augusto Alves, apresentada em maio de 2013, na qual foi analisado o impacto desse projeto, através do discurso coletivo de alunos e professores de duas escolas participantes.

Divulgação Científica no Laboratório Aberto de Física Nuclear da USP

Coordenador

Marcelo Gameiro Munhoz

Ações/Atividades desenvolvidas

Neste projeto foi desenvolvido material de apoio para visitas monitoradas ao Laboratório Aberto de Física Nuclear do Departamento de Física Nuclear da USP. O objetivo era permitir que alunos do ensino médio pudessem aproveitar melhor as visitas organizadas para esse laboratório a partir de discussões pré e pós-visita com seus professores em sala de aula. O material consiste de uma sequência didática a ser desenvolvida pelo professor em sala de aula; textos para serem discutidos com os alunos antes e após as visitas; uma apresentação multimídia para ser apresentada antes da visita; e painéis explicativos a serem distribuídos pelo laboratório a fim de auxiliar nas explicações realizadas durante as visitas. Após o desenvolvimento do material, foi realizada uma visita com alunos do ensino médio. Essa visita foi analisada a partir de questionários distribuídos aos alunos e de discussões realizadas em sala de aula após a visita.

Resultados alcançados

Todo o material proposto foi desenvolvido e, a partir da análise realizada com os alunos que realizaram a visita no final do projeto, constatou-se que o mesmo foi de grande valia para um melhor aproveitamento por parte dos estudantes da visita realizada ao laboratório.



Recursos Humanos para o Programa Universitário por um Dia – Segunda Etapa

Coordenador

Eduardo Ribeiro de Azevêdo

Ações/Atividades desenvolvidas

Com o aumento de bolsistas, foi possível ter a participação de estudantes de diferentes cursos do IFSC-USP. Estes puderam contribuir com seus conhecimentos e sua experiência nas apresentações do programa, descrevendo sobre as assistências estudantis, intercâmbio, pesquisa e, especialmente, sobre a orientação vocacional voltada ao seu curso de graduação. Entre as atividades desenvolvidas pelos estudantes, estão: 1) Participação na recepção dos visitantes e nas atividades programadas: as demonstrações interativas e visitas são coordenadas por um funcionário do IFSC-USP. Porém, nesta edição, devido à consolidação do formato de apresentação, foi possível obter a participação do estudante bolsista na realização dessas atividades, o que inclui auxílio na realização de experimentos de demonstração e monitoramento das visitas; 2) Participação na elaboração de material de divulgação científico-tecnológico: uma parte importante do programa é mostrar aos visitantes, de maneira clara e simples, as atividades do IFSC-USP e a importância do conhecimento científico-tecnológico para a sociedade; 3) Alimentar o site do Laboratório de Ensino do IFSC-USP com material de divulgação, fotografias e vídeos das atividades e visitas, depoimentos dos visitantes etc.; 4) Pesquisas e levantamento de dados foram realizados para conhecer melhor, a cada dia, a realidade dos alunos, das escolas e, principalmente, do ensino de física em nosso estado. Além disso, houve a participação dos bolsistas em eventos como as Feiras de Profissões e simpósios. Um diferencial para os bolsistas foi a possibilidade de replicar esta apresentação no âmbito do programa *A Universidade e as Profissões*, no qual o IFSC-USP recebeu 120 alunos no ano de 2012. Estes bolsistas também foram responsáveis pela apresentação do stand do IFSC-USP nas Feiras de Profissões da USP, campi interior e capital.

Resultados alcançados

No período compreendido pela bolsa, o IFSC-USP atendeu 4.488 alunos visitantes. Somente no ano de 2013, até o mês de julho, 2.245 estudantes de 56 instituições de ensino passaram pelo programa, dos quais 64% eram provenientes de escolas públicas. Desde maio de 2011 até julho de 2013, contabilizamos 10.250 visitantes no programa. Avaliando o perfil dos ingressantes nos cursos do IFSC-USP, por meio de questionários, tivemos a indicação dos meios pelos quais o aluno tomou conhecimento do Instituto. Até o momento, 24 alunos participantes do programa ingressaram no IFSC-USP e indicaram a apresentação como forma de conhecimento e fator de escolha pelo curso e instituto. Diversos destes alunos do IFSC-USP e ex-participantes já procuraram o programa interessados em atuar como bolsistas. Do ponto de vista de formação de

recursos humanos, os bolsistas tiveram a oportunidade de aprender mais sobre experimentos, produção de materiais didático-científicos e o aperfeiçoamento de sua postura em público, contribuindo para a sua formação acadêmica. Pudemos verificar um aumento no engajamento dos mesmos em atividades de extensão e divulgação científica, uma melhora expressiva em suas habilidades no sentido de adaptação de linguagem e consolidação de conhecimentos e uma motivação dos mesmos em seus cursos de graduação. Um dos bolsistas migrou para uma bolsa de iniciação científica, e a outra bolsista consolidou sua posição na graduação, uma vez que se encontrava indecisa pela carreira e pensava em evadir.



Atividades de Educação e Ética Ambiental: Evitando o Desperdício e Lidando com o Lixo

Coordenadora
Débora Gonçalves

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto teve como principais objetivos: 1) Revisão bibliográfica sobre os temas Educação e Ética ambiental. 2) Planejamento das atividades junto às instituições escolares. 3) Elaboração de formulários, painéis, cartazes e outras atividades para promover a reflexão sobre os temas do projeto. 4) Realização das atividades: palestras, painéis, oficinas, montagem de composteiras. 5) Avaliação das atividades realizadas, identificando possíveis mudanças e melhorias. As atividades realizadas foram: a) produção de materiais educativos (painéis e cartazes) em diferentes temas em Educação Ambiental (disposição do lixo, decomposição dos materiais na natureza, compostagem, reciclagem e consumo); b) formação de recursos humanos por meio de palestras para alunos, professores e coordenadores; c) realização de oficinas de compostagem (orientação e atividades educativas); d) oficinas de reaproveitamento de materiais (sucatas). Para cada escola, houve uma orientação por parte das coordenadoras, quanto a melhor forma de adequar as atividades ao calendário normal dos alunos. As instituições escolares escolhidas para a realização das atividades foram: Escola Estadual Professor Luiz Augusto de Oliveira, Educativa (Cooperativa de Ensino) e Escola Municipal de Educação Básica (E.M.E.B.) Professor Afonso Fioca Vitali.

Resultados alcançados

O projeto *Atividades de Educação e Ética Ambiental: Evitando o Desperdício e Lidando com o Lixo* finaliza, nesse relatório, um período de ações de educação ambiental para o público externo à USP São Carlos, particularmente em instituições escolares da cidade. Neste sentido, o projeto teve a sua importância como uma semente plantada para além dos muros da Universidade. As escolas escolhidas mostraram bastante interesse em desenvolver projetos de educação ambiental e se mostraram abertas para a divulgação dos

conhecimentos técnicos que foram oferecidos a elas. Estudos acadêmicos em educação ambiental podem se tornar demasiadamente teóricos se não aplicados e desenvolvidos em projetos como este, seja para a comunidade interna, seja para a comunidade externa à Universidade. Assim, a parceria com as escolas, como delineado desde o projeto inicial, comprovou-se ser uma ótima forma de atuação. As atividades foram realizadas de acordo com a disponibilidade de tempo e demandas de cada escola, ou seja, prezou-se por uma forma de organização que pretendia atuar com todas as escolas escolhidas simultaneamente e em períodos (semanas ou meses) exclusivos. Em relação às faixas etárias dos alunos, houve adequação da proposta do projeto às idades das crianças. As turmas de ensino fundamental I responderam muito bem em termos de abertura e de raciocínio nas discussões básicas de caráter reflexivo e nas oficinas de compostagem. Foram também positivas as atividades com o núcleo de educação infantil, embora possam ser definidas faixas etárias mais restritas ou uma adaptação nos materiais didáticos e abordagens. Em linhas gerais, as atividades e ações foram positivas e espera-se que tenham contribuído para a formação de recursos humanos e melhorias nas escolas. Espera-se, também, que o projeto tenha contribuído para a formação de uma geração de pessoas mais educadas que irão atuar na nossa sociedade de uma forma mais consciente.



Nanoarte como Agente Motivador para Ensinar Conceitos Associados à Nanotecnologia

Coordenador
Antonio Carlos Hernandez

Ações/Atividades desenvolvidas

Durante o desenvolvimento do projeto foram desenvolvidos dois minicursos sobre nanociência e nanotecnologia, sendo: O Gigante de Nanquim – Introdução à Nanociência, Nanotecnologia e Ciência dos Materiais, elaborado no segundo semestre de 2012, e Do Átomo à Arte, confeccionado no primeiro semestre de 2013. Os minicursos envolveram conceitos básicos físicos e matemáticos da Nanotecnologia e as diversas aplicações no cotidiano, sendo que no segundo minicurso foi dada ênfase maior ao desenvolvimento histórico e à produção artística inspirada na evolução científica dessas áreas do conhecimento. Os minicursos foram desenvolvidos objetivando o público da educação básica, sobretudo alunos do ensino médio de escolas públicas, e buscaram incentivar o posicionamento crítico a respeito da Nanotecnologia e seus usos. O primeiro minicurso foi ministrado a 192 pessoas, sendo 167 alunos do ensino médio e 25 alunos do ensino

superior. No âmbito da formação do bolsista, o mesmo participou de um minicurso sobre Luz Síncrotron e Nanomateriais oferecido em evento de caráter científico ocorrido no Instituto de Física de São Carlos (IFSC-USP). Participou também de sete eventos científicos de caráter nacional, dentre eles apresentou resultados do seu projeto no 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão (USP), ocorrido no ano de 2012. Quanto à produção científica, o bolsista escreveu dois textos de divulgação científica que versavam sobre os temas de Nanotecnologia e Eletricidade, e teve o artigo *Uso do Método Cooperativo de Aprendizagem Jigsaw Adaptado ao Ensino de Nanociência e Nanotecnologia* aceito para publicação na *Revista Brasileira de Ensino de Física*.

Resultados alcançados

Durante o período de vigência da bolsa, o bolsista pôde ampliar seus conhecimentos a respeito de Nanociência, Nanotecnologia e Ciência dos Materiais, adquirir experiência com a redação de artigos de caráter de divulgação científica e científicos, desenvolveu a habilidade de apresentar trabalhos em público, tanto no contexto do ensino quanto no contexto acadêmico e elaborou dois minicursos. O primeiro minicurso foi intitulado de O Gigante de Nanquim – Introdução à Nanociência, Nanotecnologia e Ciência dos Materiais, e ministrado a 192 alunos do ensino médio de quatro instituições de ensino, totalizando seis apresentações. O segundo minicurso, Do Átomo à Arte, foi desenvolvido nos últimos meses de vigência da bolsa, e começou a ser aplicado após o término do período abordado neste relatório. Neste minicurso buscou-se aprimorar a abordagem dos conceitos, dando mais ênfase aos aspectos contextuais históricos e artísticos e na relação do desenvolvimento da física com a arte.



Atualização do Conteúdo do Portal Eletrônico do CBME-INBEQMeDI e Desenvolvimento de Mídias Interativas: Série Parasitas

Coordenadora

Leila Maria Beltrami

Ações/Atividades desenvolvidas

Ao longo dos últimos 11 anos, a Coordenadoria de Educação e Difusão de Ciências do CBME-INBEQMeDI (Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural – CBME/CEPID/FAPESP – e Instituto Nacional de Biotecnologia Estrutural e Química Medicinal em Doenças Infecciosas – INBEQMeDI/INCT/CNPq) foi consolidada como uma referência nacional em sua área de atuação – biologia estrutural e suas aplicações em biotecnologia. Este setor desenvolveu um número considerável de recursos didático-pedagógicos que são utilizados na educação em ciências. Grande parte desses materiais é disponibilizada na plataforma CBME INFORMAÇÃO (disponível em: <<http://cbme.usp.br/inbeqmedi>>), sendo esse um importante instrumento de divulgação dos conhecimentos gerados por esta coordenadoria em um mundo

globalizado, onde os valores e a forma de pensar estão constantemente sendo modificados. Desta forma, é interessante que estes recursos estejam disponibilizados de forma moderna e atrativa e que periodicamente a plataforma receba um novo conteúdo, de modo a despertar o interesse dos indivíduos a continuamente navegarem por ela. Nesse sentido, realizamos a atualização dos conteúdos da plataforma do CBME-INBEQMeDI, disponibilizando os recursos educativos que foram desenvolvidos por esta Coordenadoria: aplicativo “Cruzadinhas” e elaboração e produção de pequenos vídeos relacionados ao planejamento e desenvolvimento de novos fármacos (P&DF), para atualização dos temas da exposição do museu Espaço Interativo de Ciências (EIC), vinculado a esta Coordenadoria.

1) Aplicativo “Cruzadinhas”. Para o desenvolvimento do aplicativo, utilizou-se as tecnologias JavaScript, HTML5 e CSS3. Inicialmente, familiarizou-se com essas tecnologias, seguindo-se para o desenvolvimento do aplicativo “Cruzadinhas”, cujo objetivo é testar os conhecimentos do usuário, descobrindo, através de dicas, a resposta correta sobre as doenças negligenciadas. 2) Elaboração e produção de vídeos. Para a atualização de um dos temas da exposição do EIC foram realizadas as seguintes etapas: a) identificação do conteúdo específico a ser trabalhado; b) apropriação do aporte teórico e preparação de roteiro; c) produção dos pequenos vídeos; d) realização do elemento expositivo. O conteúdo específico escolhido para este trabalho foi a contribuição da biotecnologia no planejamento e desenvolvimento de novos fármacos, por ser um dos objetivos de nosso centro. O entendimento deste tema se deu através da leitura de artigos e livros da área.

Resultados alcançados

O aplicativo “Cruzadinhas” foi disponibilizado no portal e divulgado por meio de mídias sociais. Apresenta interface amigável e moderna, tornando o portal mais atrativo, fato notado pelo aumento de acessos e comentários positivos em redes sociais como o Facebook e Twitter. Através de um painel animado, o visitante do EIC pode ter acesso aos vídeos mostrando as etapas do planejamento e desenvolvimento de medicamentos. Os vídeos apresentam de forma simplificada e com linguagem acessível as etapas de P&DF que são realizadas pelos centros de pesquisa, ou seja, a fase pré-clínica. Esta fase envolve a seleção de um alvo terapêutico, ou seja, a identificação da biomolécula que será atingida pelo novo fármaco; a seleção de moléculas pequenas bioativas, que podem ser originárias de compostos naturais ou sintéticos, que interagem com o alvo; seleção e modificações químicas destes pequenos compostos bioativos, que serão promovidos a compostos líderes; seleção dos compostos líderes e modificações químicas para torná-los melhores candidatos a fármacos. Esta sequência está exposta em um monitor de 42” e disponível para interação com o visitante do museu, estando também disponível para download na plataforma.

O aumento de acessos após o lançamento do aplicativo “Cruzadinhas” mostrou que o objetivo deste projeto foi alcançado. A inserção de mídias interativas, como o painel animado, proporcionaram ao EIC novas formas dos visitantes interagirem com elementos da exposição. Este e outros temas abordados no museu mostram aos estudantes e visitantes espontâneos pesquisas desenvolvidas pela equipe do CBME-INBEQMeDI. A modernização e atualização das exposições no EIC são uma prática constante e necessária para que os estudantes e visitantes acompanhem a evolução do conhecimento científico produzido na Universidade. O desenvolvimento de aplicativos educativos se faz necessário num cenário onde a educação não se dá apenas em sala de aula, mas em outros espaços como o virtual. Desta forma, manter a plataforma atualizada e atraente é uma importante ferramenta de educação e difusão de ciências.



O Espaço Interativo do CBME-INBEQMeDI: Educação e Difusão de Ciências em Biologia Estrutural e Biotecnologia para São Carlos e Região

Coordenadora

Leila Maria Beltramini

Ações/Atividades desenvolvidas

O processo educacional é complexo e desenvolve-se não apenas no âmbito escolar, mas em toda uma multiplicidade de formas e meios como, por exemplo, através da educação caracterizada como não formal. Este tipo de educação refere-se a diferentes atividades organizadas e desenvolvidas sem vínculo com o sistema educacional formal, destinadas, em geral, a atender a necessidades e interesses específicos de determinados grupos. Neste contexto se insere o Espaço Interativo de Ciências (EIC) do CBME-INBEQMeDI (Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural – Instituto Nacional de Biotecnologia Estrutural e Química Medicinal em Doenças Infecciosas) com uma área de exposição interativa aberta à visitação espontânea e agendada. O EIC abriga uma área de exposição interativa abordando temas da área de biologia molecular estrutural, biotecnologia, microbiologia e doenças negligenciadas. O objetivo deste trabalho foi o de capacitar os novos monitores que iriam atuar no EI, no sentido de prepará-los para recepcionar o público visitante, constituído principalmente de visitas agendadas pelas escolas do município. Os novos monitores desenvolveram as seguintes ações: 1) atualização dos conceitos teóricos relativos aos temas abordados no EI; 2) leitura e discussão dirigida de textos relativos à mediação em museus e centros de ciências; 3) acompanhamento da educadora e monitores experientes na mediação com os visitantes; 4) atuação como mediadores principais nas visitas. Em reuniões semanais a mediação foi discutida com a equipe (educadora e professoras orientadoras).

Resultados alcançados

No decorrer do ano de 2012 o EIC atendeu aproximadamente 1.713 visitantes entre visitas espontâneas e agendadas. Em relação à formação dos mediadores, a leitura de textos sobre a temática da exposição propiciou aos ingressantes um suporte teórico e possibilitou uma reflexão sobre os conteúdos apresentados de forma atualizada. A discussão de textos relativos à educação não formal ofereceu aos novos monitores a compreensão das especificidades do espaço, facilitando a sua interação com a própria exposição e a aquisição de estratégias de interação com os visitantes. O acompanhamento das visitas dos novos monitores com os mais experientes potencializou os conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores e tornou prática uma vivência que até então era teórica. O compartilhamento de informações entre os monitores possibilitou a construção de uma aprendizagem colaborativa. Através da análise dos resultados podemos concluir que a conexão entre formação teórica e experimental foi eficiente para a capacitação dos novos monitores do espaço. Podemos afirmar que este tipo de formação é contínuo, pois favorece o desenvolvimento de competências e habilidades reflexivas para a construção do conhecimento. A educação e divulgação científica é uma das finalidades do Espaço Interativo, que aborda temáticas atuais envolvendo técnicas e conceitos básicos da Biologia Molecular Estrutural. Despertar o interesse pela ciência, tornando-a acessível aos estudantes do ensino básico e público interessado, e permitindo ao visitante associar estes avanços com sua realidade é o objetivo do projeto. Nesse sentido, o treinamento, capacitação do mediador e o exercício da mediação são quesitos fundamentais neste tipo de atividade.



Clubes de Ciências para Alunos da Rede Pública de Ensino

Coordenadora

Nelma Regina Segnini Bossolan

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Definição do tema e objetivos do Clube de Ciências: O tema escolhido para o ano de 2012 foi “A Malária como Modelo de Estudo das Doenças Infecciosas Negligenciadas”. 2) Capacitação dos tutores/bolsistas: A capacitação dos tutores foi feita com participação em oficinas ministradas no CBME-INBEQMeDI e pesquisas voltadas aos temas e objetivos traçados. 3) Planejamento dos encontros: O planejamento das atividades realizadas nos encontros foi realizado através de reuniões com os tutores e com as supervisoras do projeto. 4) Encontros do clube: Os encontros do clube iniciaram-se em 18/04/2012 e foram 22 no total, com duas horas de duração cada. Neles, os tutores apresentavam os subtemas ligados ao tema central, realizando experimentos simples, com materiais do cotidiano. Desta forma, as atividades experimentais foram baseadas na observação dos fenômenos, levantamento

de hipóteses, experimentação e discussão dos resultados. As atividades realizadas também incluíram uma viagem cultural ao Museu da Língua Portuguesa e à Estação Ciência e, ao final dos encontros, a participação no IV Workshop do Clube de Ciências do CBME-INBEQMeDI, com a apresentação de pôsteres sobre algum experimento escolhido e realizado pelos clubistas com o auxílio dos tutores. 5) Divulgação e seleção dos clubistas: A divulgação do Clube de Ciências foi realizada para alunos de oitavo e nono ano do ensino fundamental II de 12 escolas públicas do município de São Carlos, abrangendo mais de dois mil alunos, durante o mês de abril de 2012. Foram selecionados trinta alunos de nove escolas diferentes. 6) Avaliação do projeto: *Como forma de avaliar a evolução dos clubistas*, foi aplicado um pré e um pós-teste. O pré-teste, realizado no primeiro encontro, foi composto de um estudo de caso que abordava um problema de transmissão de Malária, e algumas questões, para diagnosticar a compreensão sobre alguns temas que seriam abordados no decorrer dos encontros. No término das atividades do Clube de Ciências foi aplicado um pós-teste com o objetivo de avaliar a aprendizagem dos clubistas sobre os temas trabalhados no decorrer dos encontros e foram realizadas entrevistas com os professores de ciências dos clubistas para avaliar a influência da participação no Clube de Ciências no ambiente escolar.

Resultados alcançados

O pré-teste foi aplicado para dezessete clubistas e os resultados evidenciaram que os mesmos não possuíam muita familiaridade com os temas que seriam abordados durante os encontros. No pós-teste houve uma melhora considerável na familiaridade dos clubistas com os diversos temas abordados no decorrer dos encontros. Foi possível notar que em praticamente todas as respostas apareceram palavras ou ideias que demonstravam algum conhecimento sobre os temas avaliados, mesmo que fossem um pouco confusas. As respostas foram mais elaboradas e completas, citando exemplos além dos trabalhados nos encontros. Essa evolução foi percebida pelos tutores, pois a cada encontro os clubistas passaram a ser mais ativos, participando efetivamente das discussões, apresentando questionamentos e respostas mais elaboradas, trazendo também dúvidas de casa e propostas de temas para encontros futuros. Os tutores do clube notaram que no decorrer dos encontros os clubistas começaram a demonstrar maior interesse em assuntos científicos, fossem eles os trabalhados na escola ou buscados em diferentes mídias (internet, jornais, revistas, TV). Começaram a elaborar perguntas e responder possíveis dúvidas dos colegas do clube e também desenvolveram o hábito de anotar as discussões que ocorriam nos encontros. A entrevista com os professores de ciências das escolas dos clubistas foi realizada com dois docentes, atingindo quatro escolas e onze clubistas. Os professores relataram um

aumento no interesse dos clubistas sobre os temas relacionados à Ciência e uma motivação maior para realizar perguntas sobre estes assuntos. Os professores também identificaram que os alunos apresentaram mais desenvoltura para trabalhar os assuntos abordados na escola e nos trabalhos extraclasse. Analisando os resultados obtidos, concluímos que: A participação no Clube de Ciências elevou o interesse dos clubistas pelos temas científicos e proporcionou uma maior desenvoltura para discuti-los. Quando analisados os dados do pré e pós-teste foi observado o crescimento do conhecimento dos clubistas sobre os temas trabalhados no clube, assim como o conhecimento científico, e também a evolução no olhar crítico sobre os temas. Destaca-se também a importância do projeto na formação dos tutores, licenciandos em Ciências Exatas, uma vez que o clube proporcionou, em cada encontro, a possibilidade de novas abordagens educacionais e contato com a atividade docente.



Oficina de Réplicas para o Ensino Fundamental, Médio e Superior na Área de Ciências da Terra

Coordenador

Luiz Eduardo Anelli

Ações/Atividades desenvolvidas

Aprendizado sobre a produção de moldes de material paleontológico e arqueológico; produção de réplicas em resina; acabamento, envolvendo eliminação de imperfeições; embalagem; pesquisa sobre as informações geológicas e biológicas contidas no material original, tendo em vista as possibilidades didáticas possíveis de serem exploradas; montagem de coleções de rochas e minerais, bem como pesquisas relacionadas aos elementos geológicos envolvidos na coleção.

Resultados alcançados

Montagem de 30 kits de paleontologia *O Passado em Suas Mãos*; montagem de 100 kits de rochas *O Ciclo das Rochas*; montagem de 70 kits de minerais; produção de 4.600 amostras avulsas; doação de kits didáticos (rochas, minerais, fósseis) para escolas e universidades; com a venda dos kits didáticos, utilizaremos a renda para a manutenção das atividades da *Oficina de Réplicas*.



Informatização e Disponibilização Online do Acervo da Coleção Científica de Paleontologia do Instituto de Geociências, USP

Coordenadora

Juliana de Moraes Leme Basso

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Catalogação e digitação das informações da coleção científica que já teve início. 2) Incorporação de cerca de 5.000 fósseis que foram doados pela Polícia Federal para o IGc-USP. Todos esses espécimes foram identificados, catalogados no livro tombo, etiquetados e armazenados em caixas adequadas e, por fim, acondicionados nos arquivos deslizantes.

Resultados alcançados

1) Incorporação de aproximadamente 5.000 espécimes doados pela Polícia Federal. 2) Já teve início a digitalização dos livros de “Entrada”, “Coleção-Tipo” e “Comparação” da coleção científica, uma vez que os livros são antigos, escritos à mão, e muitos apresentam um estado de deterioração devido ao tempo e manuseio.

Consolidação da Coleção Científica de Fósseis do Instituto de Geociências da USP e Preparação de Material para Pesquisa, Exposição e Uso Didático

Coordenador

Thomas Rich Fairchild

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Higienização, cadastro (manual e digital) e acondicionamento de fósseis nas coleções científicas do Laboratório de Paleontologia Sistemática do Instituto de Geociências (IGc-USP), nos estantes deslizantes novos, adquiridos em 2011; 2) Preparação química e física de amostras de peixes fósseis da coleção para fins de pesquisa; 3) Treinamento dos estagiários para o reconhecimento de estruturas osteológicas básicas dos morfótipos mais comuns da paleoictiofauna da Bacia do Araripe.

Resultados alcançados

1) Cinco coleções de macrofósseis adequadamente acondicionadas e cadastradas, inclusive material novo, nas estantes novas; 2) Início da inclusão de peixes fósseis na base de dados Lund; 3) Utilização e aprimoramento do protocolo de preparação de peixes fósseis, mediante o uso de ácido acético glacial para retirada da matriz de calcarenito e utilização de equipamentos (microrretífica e estiletes histológicos) para preparação mecânica; 4) Estagiários aptos a identificar elementos ósseos cranianos mais comumente preservados nos peixes fósseis oriundos da Bacia do Araripe; 5) Estagiários aptos a descrever brevemente os eventos ocorridos durante o Eocretáceo, na Bacia do Araripe.

Rede de Atenção à Pessoa Indígena

Coordenador

Danilo Silva Guimarães

Ações/Atividades desenvolvidas

A execução do projeto foi pautada pela produção de um mapeamento das práticas de atenção às populações indígenas existentes na cidade de São Paulo: 1) Ações governamentais direcionadas às pessoas indígenas da cidade de São Paulo, em execução nos âmbitos federal, estadual e municipal, por meio da consulta a documentos públicos e a servidores que atuam em instituições governamentais que executam as políticas públicas voltadas às comunidades indígenas, por exemplo, a FUNAI (Fundação Nacional do Índio), a SESAI (Secretaria Especial de Saúde Indígena), as escolas responsáveis pela educação diferenciada indígena etc. 2) Ações de atores não governamentais, em especial ONGs e organizações religiosas, que atuam no oferecimento de serviços à pessoa indígena na cidade de São Paulo. 3) Compreensão da legislação que envolve os direitos dos indígenas em âmbito federal, estadual e municipal. Foram realizados diálogos com agentes da FUNAI, de ONGs que atuam no campo da educação indígena diferenciada, a equipe da UBS Verá Poty (Parelheiros), o GT Psicologia e Povos indígenas do CRP-SP, moradores da região circundante, entre outras pessoas. Em seguida, organizamos visitas periódicas às comunidades indígenas, nas quais buscamos conhecer, de maneira concreta, o perfil das necessidades socioculturais dos indígenas. As visitas tiveram como finalidade viabilizar a coconstrução de encaminhamentos relacionados a aspectos que intervêm na configuração de vulnerabilidades e riscos psicossociais resultantes do convívio interétnico com a sociedade não indígena. Foram realizadas visitas às aldeias Krukutu (Parelheiros) e Tekoa Pyau (Jaraguá), com ocasionais visitas à Tenondé Porã (Parelheiros). Em diálogos abertos com indígenas – lideranças ou membros da comunidade – e a partir dos sentidos comunicados por eles, foram elaboradas ações conjuntas: Organização do evento Psicologia e Povos Indígenas: Saberes e Práticas em Diálogo; planejamento do encontro de Lideranças Indígenas Mbya Guarani (Huvixa Kuery Nembo'a Ty) (evento proposto por indígenas da TI Jaraguá com lideranças das aldeias Guarani do estado de São Paulo para discutir questões relevantes sobre educação e saúde diferenciadas e regularização da demarcação da terra indígena); rodas de conversa sobre alcoolismo, com lideranças indígenas e a Funai, foram levantadas informações a respeito das formas e dos significados do consumo de álcool nas comunidades indígenas, bem como a busca por maneiras para enfrentar o consumo abusivo do álcool.

Resultados alcançados

Ao longo de um ano de duração do projeto, houve uma progressiva abertura de parte da comunidade para conosco. Pudemos escutar histórias individuais, histórias comunitárias, cosmologias

e práticas tradicionais, posicionamentos acerca da condição indígena, não indígena, da relação entre ambos. Acompanhamos rituais tradicionais, situações cotidianas de atendimentos em saúde, reuniões comunitárias, conflitos intra e extracomunitários. Neste percurso, surgiram diálogos com temas de difícil trato, para os quais existe pouca abertura, como o uso abusivo de álcool, questões que envolvem as relações intra e interfamiliares, questões referentes à legislação indigenista, às diversas formas de relação com a sociedade circundante, que envolvem também preconceitos e estigmas. Nossa presença nas aldeias viabilizou a emergência de um espaço para reflexão conjunta sobre estes temas, nas rodas de conversa com membros das comunidades. Na Semana de Psicologia do IP-USP, pudemos organizar o minicurso Psicologia e Povos Indígenas. Ainda no IP-USP, realizamos, em parceria com o CRPSP, o evento Psicologia e Povos Indígenas: Saberes e Práticas em Diálogo, em novembro de 2012, que contou com a participação de aproximadamente 70 (setenta) pessoas, dentre as quais indígenas de cinco diferentes etnias (Terena, Guarani-Mbyá, Guarani-Nhandeva, Xucurú do Ororubá e Pankararu), moradores de comunidades indígenas ou áreas urbanas de municípios do estado de São Paulo. Um dos resultados desse trabalho foi a publicação do texto *Diálogo entre Diferentes: Evento no Instituto de Psicologia Destaca a Necessidade de Criar Espaços para o Encontro do Pensamento Científico com os Saberes Indígenas no Jornal da USP*, em 14 de janeiro de 2013. Ao longo do 1º semestre de 2013, trabalhamos conjuntamente para viabilizar a produção do evento Uixa Kuery Nhembo'a ty, que aconteceu na Tekoa Pyau entre os dias 16 e 19 de setembro de 2013. Adicionalmente, parte das reflexões do projeto resultou na proposição do curso de difusão cultural Psicologia e Povos Indígenas: Noções Introdutórias, que foi realizado no IP-USP no segundo semestre de 2013.



Introdução à Editoração na Revista Psicologia USP

Coordenador

Gustavo Martineli Massola

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto envolveu a participação de inúmeros alunos de graduação e pós-graduação que participaram de diversas atividades junto à comissão editorial da revista. Entre essas atividades, podemos destacar: participação nas reuniões da equipe editorial, colaborando na elaboração das pautas e atas e na discussão da política editorial da revista; atualização regular dos dados relativos aos artigos submetidos à revista, dando suporte à programação editorial; participação no gerenciamento da comunicação entre os membros da equipe e os autores e pareceristas; colaboração na organização de eventos promovidos pelo periódico; implementação e sustentação à gestão editorial online, no sistema SciELO Publication

System – Online Submission; participação na elaboração (design, conteúdo etc.) de um site eletrônico para hospedagem do conteúdo da revista; participação na elaboração do layout da revista e de seu projeto gráfico, incluindo a elaboração da capa; auxiliar na revisão dos artigos e participação nas discussões editoriais relativas ao julgamento dos trabalhos submetidos. Esse conjunto de atividades foi acompanhado e avaliado, regularmente, pelo conjunto da equipe da revista e, mais diretamente, pelos editores.

Resultados alcançados

Este projeto permitiu à revista *Psicologia USP* cumprir seu objetivo de publicar 4 números no ano de 2012 e 3 números no ano de 2013. Também permitiu à revista desenvolver processos editoriais mais modernos e responder com eficiência às demandas vindas da comunidade científica de autores e revisores. Quanto aos alunos, o projeto permitiu que eles desenvolvessem conhecimentos sobre publicação científica, sobre o mercado editorial em geral, sobre a Universidade (na medida em que os alunos participaram indiretamente da definição de critérios para contratação de empresas prestadoras de serviço de revisão e impressão, por exemplo) e sobre a criação e difusão do conhecimento científico. Trata-se de uma experiência que tem como consequência um amadurecimento dos alunos, pois eles estabelecem contato frequente com os professores que trabalham na revista, e tanto com pesquisadores e professores amplamente reconhecidos nesta área quanto com professores e pesquisadores iniciantes, que atuam como autores ou revisores. Os alunos podem ter uma ideia mais clara do universo acadêmico como um todo e de sua finalidade maior, em específico, que é a criação e difusão do conhecimento científico.



Atendimento em Plantão Psicológico como Residência em Psicologia no Centro de Atendimento Psicológico (CAP) do IP-USP

Coordenadora

Henriette Tognetti Penha Morato

Ações/Atividades desenvolvidas

Os alunos participaram tanto de atividades de campo quanto acadêmicas, inclusive estando inscritos no SIICUSP e no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, para comunicarem sua experiência e discutir pesquisas em andamento.

Resultados alcançados

1) Atendimento em Plantão Psicológico à comunidade, como Residência em Psicologia no Centro de Atendimento Psicológico (CAP) do IP-USP: 608 pessoas atendidas (354 pessoas atendidas pela 1ª vez e 254 atendimentos incluindo retornos). 2) O projeto cumpriu com seus objetivos tanto na direção da formação do aluno quanto na assistência à população do HU-USP, instrumentalizando-os para a prática psicológica em clínica-escola, fugindo dos atendimentos tradicionais comumente realizados.

Rede de Apoio Social na Prática Psicológica em Instituições: Introduzindo a Participação em Políticas Públicas de Saúde

Coordenadora

Henriette Tognetti Penha Morato

Ações/Atividades desenvolvidas

Os alunos participaram tanto de atividades de campo quanto acadêmicas, inclusive estando inscritos no SIICUSP e no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, para comunicarem sua experiência e discutir pesquisas em andamento. Também apresentaram uma oficina na Semana de Psicologia em setembro de 2012 aos alunos, docentes e funcionários do IP-USP, além de aos serviços da USP envolvidos na formação de uma rede de atenção em saúde dentro da USP, principalmente com a SAS-USP e o HU-USP.

Resultados alcançados

1) Rede de apoio social na prática psicológica em instituições – introduzindo a participação em políticas públicas de saúde: 20 pessoas encaminhadas, além de discussões para sugestão e indicação para encaminhamentos. 2) O projeto cumpriu com seus objetivos tanto na direção da formação do aluno quanto à necessidade do trabalho em rede com instituições de saúde e educação dentro e fora USP, para uma pertinente atenção psicológica à comunidade da cidade de São Paulo. Nesse sentido, colaborou com os projetos de plantão psicológico a alunos e funcionários do CRUSP, do HU-USP, do APP no CAP-IP-USP e no Departamento Jurídico da FD-USP.



Plantão Psicológico à Comunidade Geral do HU-USP: Prática em Instituição em Ação

Coordenadora

Henriette Tognetti Penha Morato

Ações/Atividades desenvolvidas

Os alunos participaram tanto de atividades de campo quanto acadêmicas, inclusive estando inscritos no SIICUSP e no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, para comunicarem sua experiência.

Resultados alcançados

Foram atendidas 150 pessoas, entre crianças e adultos, pacientes, familiares e funcionários do HU-USP; o projeto cumpriu com seus objetivos tanto na direção da formação do aluno quanto na assistência à população do HU-USP, instrumentalizando-os para a prática psicológica junto ao Sistema Básico de Saúde (SUS).

Iniciação à Editoria de Revistas Científicas

Coordenadora

Maria Cristina Machado Kupfer

Ações/Atividades desenvolvidas

A revista *Estilos da Clínica* existe há 18 anos (1996) com publicação ininterrupta. É uma publicação do Instituto de Psicologia da USP (IP-USP), em colaboração com o Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre a Infância (LEPSI IP/FE-USP) e tem como objetivo a divulgação de trabalhos científicos em psicanálise relacionados ao desenvolvimento infantil e suas vicissitudes. Ao estabelecer as divisões de tarefas entre os membros da equipe, foi designada ao bolsista a responsabilidade de revisar normas APA das referências, revisão do texto principal e contatar os autores para recolher informações pessoais (como nome completo de cada um dos autores, seguido por dados relativos à afiliação institucional – por extenso, sem abreviações –, à área de atuação de cada autor e endereço completo do(s) autor(es) para correspondência – incluindo CEP, telefone e endereço eletrônico). Para as reuniões da equipe e troca de e-mails propôs-se a apresentação de relatório das atividades; assim, além de compartilhar as atividades realizadas por cada membro, todos teriam a oportunidade de conhecer outros aspectos da produção das revistas (aspectos político-institucionais; financeiros; pragmáticos relativos a contato com autores, revisões de textos e diagramação). A experiência proposta inicialmente ocorreu e o aluno pôde participar da elaboração de três números da revista (17.2, 18.1 e 18.2), revisando os textos, normas APA e fazendo contato com autores que porventura enviassem textos com informações incompletas ou com divergências entre as referências citadas e listadas ao final de cada trabalho. Também foi designado ao aluno o acompanhamento do processo de diagramação de cada número junto à empresa Humanitas. Durante o período de estágio, a revista organizou seu padrão de publicação para conseguir maior conceito Qualis, o que ocorreu em 2013.

Resultados alcançados

O bom processo de editoração é importante para estabelecimento de padrões elevados de qualidade em publicações científicas, viabilizando o acesso às informações e descobertas científicas decorrentes das diversas pesquisas que ocorrem hoje no meio acadêmico. O projeto proposto pela revista *Estilos da Clínica* expôs o bolsista às diversas situações de trabalho durante o processo de editoração, instrumentando-o, assim, para o

trabalho em outras revistas e/ou confecção de artigos com qualidade formal.

Química em Ação: Teatro e Divulgação Científica

Coordenador

Guilherme Andrade Marson

Ações/Atividades desenvolvidas

As principais ações desenvolvidas foram: 1) Aperfeiçoamento do espetáculo *A Química das Sensações*: A peça teatral foi modificada para ser apresentada não somente aos estudantes do ensino médio, mas também para crianças e leigos. Dessa forma, a divulgação da ciência, particularmente da química, tornou-se mais abrangente. O espetáculo foi aperfeiçoado tanto no aspecto da linguagem teatral quanto no entrosamento temático conceitual da peça com questões conceituais próprias da química. Com base em apresentações anteriores, era necessário modificar dois experimentos e a forma como intervir com o público. Isso foi feito com jogos e improvisações, sempre testadas em cena. 2) Criação do espetáculo *Lembranças da Tia Assunta*: Tendo em vista a dificuldade do grupo com os locais de apresentação, pois geralmente é necessário o uso de ambientes escuros/fechados para que o projetor multimídia e algumas reações fiquem visíveis, o grupo desenvolveu essa peça que tem o propósito de ser encenada em espaços que não dispõem de estrutura cênica específica, tão pouco de infraestrutura para palestras. É, portanto, um espetáculo viável na maioria dos espaços escolares. No plano conceitual, a peça abre margem para inspirar o debate científico, apresentando a importância do conhecimento científico em contraponto ao senso comum. Para tanto, o roteiro apresenta uma narrativa conduzida por um contador que narra diversas histórias nas quais se encena o embate entre o conhecimento científico e o senso comum. O espetáculo estreou no VII Ciência em Cena, em Pacoti (CE), em 2013. 3) Consolidação da oficina de capacitação cênica do grupo: Foi elaborada uma sequência de jogos teatrais para serem desenvolvidos no decorrer de quatro semanas consecutivas, sendo que a ordem dos jogos visava promover espírito de grupo, criatividade e desinibição dos participantes. Assim, cada um dos quatro dias tinha um tema (acolhimento, grupo, objeto e improvisação) e os jogos estavam relacionados com ele. Um objetivo secundário foi divulgar o trabalho do grupo e convidar os calouros para integrá-lo. Deste trabalho, resultou a integração de 4 novos membros ao grupo, ingressantes no curso de Química em 2013.

Resultados alcançados

Dados sobre a apresentação do grupo e abrangência das ações: o público-alvo totaliza no período de agosto de 2012 a agosto de 2013 cerca de 1.300 pessoas de diferentes faixas etárias e pertencentes a diferentes níveis educacionais. Os dados abaixo correspondem a tais resultados:

Contexto	Público
A - Escolas	510
Escola do Futuro-USP	180
E.E Prof. Oswaldo Walder	100
Colégio Soter	70
Colégio Bandeirantes	130
Emancipa – Cursinhos Populares	130
B - Eventos Institucionais	600
Semana de Recepção aos Calouros 2013	60
Parque Cientec – SNCT 2012	160
Universidade e as Profissões 2012	120
Semana da Química	110
Feira de Profissões da USP 2012	150
C - Outros contextos	200
Profs. do Mun. de Pirassununga	80
Ciência em Cena	120
Total	1.310

A questão da divulgação da química parece ser o principal motivador do público. A opinião do público foi registrada por meio de um questionário simples. A compilação dos resultados indicados acima indica que as ações do grupo têm grande aceitação pelo público atendido. Ressalta-se também que os esforços empregados em adequar a linguagem parecem atender ao compromisso entre a correteza conceitual química e as adaptações de linguagem inerentes ao contexto cênico e à heterogeneidade do público. Os resultados obtidos e apresentados na forma de indicadores tangíveis corroboram fortemente esta premissa. Contudo, há de se considerar os resultados intangíveis obtidos pelo grupo, os quais se manifestam no acolhimento do público, no crescente destaque institucional do grupo, e na motivação que agrega a vivência universitária de seus participantes.



Química para um Mundo Melhor

Coordenador

Guilherme Andrade Marson

Ações/Atividades desenvolvidas

No decorrer do projeto foi dada especial ênfase ao aperfeiçoamento dos experimentos, de modo a atender às seguintes condições: 1) Segurança e geração de resíduos de baixo impacto ambiental; 2) Fácil reposição de materiais; 3) Explicação tangível para o público leigo; 4) Relacionados a questões importantes da humanidade e a elementos do cotidiano; 5) Permitir a conexão da Química com outras ciências, favorecendo sua integração com os acervos existentes. Assim, os experimentos desenvolvidos para o formato de uma exposição durante o Ano Internacional da Química (2011, período anterior) foram adaptados para ações rotineiras de exposição interativa da

Estação Ciência, com ênfase no processo de interação com o público. Além disso, com vistas à rotatividade dos monitores, foi produzido material visando à capacitação tanto no tocante à química quanto no tocante à atuação dos monitores no espaço expositivo. Foram gravadas sessões em vídeo dedicadas tanto a entender o papel da Química no desenvolvimento humano quanto a como executar os experimentos constantes do elenco de atividades de química na Estação Ciência.

Resultados alcançados

Os principais resultados alcançados foram: 1) Adaptação e produção de experimentos: Fluorescência – A Química estuda a matéria. Explorando esta bela propriedade em materiais tão diversos quanto escorpiões, azeite, sais de metais raros como o Európio, este experimento demonstra a diversidade do objeto de estudo da Química. O experimento utiliza luz ultravioleta comercial de baixa potência e baixa energia, e não requer reposição dos materiais. Ureia – O natural e o sintético são indistintos. Um tubo de ensaio que fica gelado é o mote sensorial para apresentar a ureia, a primeira substância biológica sintetizada em laboratório a partir de sais minerais, em 1828. Este experimento utiliza ureia grau técnico, um reagente biodegradável, baixa toxicidade e baixo custo. Gel de PVA – Nem sólido, nem líquido. A rápida reação química entre álcool polivinílico e bórax origina um gel que enrijece quando pressionado e volta a escorrer com o alívio da pressão. Os reagentes são de baixo custo e baixa toxicidade nas concentrações utilizadas. O descarte é trivial e o gel é biodegradável. Ressalta-se que são utilizados apenas cerca de 20 ml de reagentes por demonstração, o que contribui para gerar pouco resíduo. 2) Dados sobre a visitação: No período considerado, cerca de 57 mil visitantes passaram pela área expositiva da Química (dados fornecidos pela Estação Ciência). Mesmo com o número reduzido de monitores em relação à exposição do ano anterior, foi possível preencher praticamente todos os períodos de trabalho sem grandes problemas, e a área expositiva de Química continuou recebendo boa aceitação do público. 3) Contribuições Institucionais e formativas: Os resultados obtidos consolidaram a participação do IQ-USP no ambiente da Estação Ciência. A experiência continuada de se criar e ocupar um espaço interativo para a Química, mediado por pessoas, repercutiu muito positivamente nas instituições, culminando num acordo informal de alocação de um espaço maior para a Química, seja físico, seja de interlocução. No processo de orientação do trabalho dos bolsistas, foi possível constatar que fazer parte de um projeto como este se mostrou importante para os alunos-bolsistas, tanto para os que desejam tornar-se futuros professores, como também para os que não possuem intenção em seguir a área de ensino, uma vez que habilidades de interação com o público são importantes praticamente em todas as áreas de atuação profissional.

Laboratório Aberto de Química: Divulgação Científica por meio de Atividades Experimentais para Alunos e Professores de Ciências e de Química

Coordenadora

Maria Eunice Ribeiro Marcondes

Ações/Atividades desenvolvidas

Nosso trabalho envolve a aplicação e desenvolvimento de oficinas temáticas sobre conteúdos de ciências, particularmente de química, a estudantes das últimas séries do ensino fundamental e do ensino médio. As oficinas tratam de temas de relevância social por meio de experimentos e discussões com os estudantes sobre aplicações e implicações sociais e pessoais dos conteúdos abordados. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: adaptação de uma oficina temática já elaborada e desenvolvimento de uma nova. A adaptação envolve o teste dos experimentos pelos membros da equipe, a preparação de uma apresentação de slides versando sobre aspectos experimentais e sobre temas sociais relacionados. Envolve um treino, em que aspectos conceituais e de linguagem são enfocados. Na adaptação dos experimentos são levados em conta aspectos de segurança dos alunos, facilidade de manipular os materiais e é dada atenção ao descarte dos materiais. As seguintes atividades estão envolvidas na elaboração de uma nova oficina: escolha do tema (relevante, fácil contextualização), pesquisas bibliográficas, seminários sobre assuntos relacionados de natureza socio-científica, seleção, teste, adaptação e criação de experimentos, elaboração dos roteiros experimentais e de uma apresentação que facilite a discussão do tema. Os atendimentos às escolas são realizados com agendamento prévio, sendo atendidos até 40 alunos por turma. São formados grupos de 5 alunos, sendo, portanto, montados até 8 conjuntos experimentais. Procurou-se realizar um atendimento por semana. O trabalho com uma escola segue a seguinte dinâmica: levantamento dos conhecimentos dos estudantes sobre o tema; apresentação das normas de segurança no laboratório; realização dos experimentos sob a orientação da equipe; discussão dos resultados obtidos, com a elaboração de explicações científicas e a contextualização dos assuntos tratados. O grupo se reúne regularmente, para organização, discussão e avaliação das atividades.



Desenvolvimento de Materiais Audiovisuais para Alfabetização Científica na área da Química

Coordenadora

Maria Eunice Ribeiro Marcondes

Ações/Atividades desenvolvidas

O grupo se dedicou à elaboração de vídeos referentes a atividades experimentais que tivessem um viés de contextualização social. Essa atividade envolveu: 1) Seleção do experimento e roteirização do vídeo, considerando-se aspectos de

segurança ao realizar o experimento, descarte dos materiais, o potencial pedagógico para tratar conhecimentos científicos específicos e as relações entre esses conhecimentos e os de natureza social, ambiental etc. que se quer estabelecer. 2) Montagem do experimento e filmagem. 3) Primeira edição, com gravação do som, procurando-se empregar uma linguagem acessível e adequada cientificamente, elaboração de slides informativos e montagem da primeira versão. 4) Revisão do material produzido, considerando a clareza e correção das informações, clareza das imagens, questões operacionais. 5) Produção da versão definitiva para publicação em meio digital. A equipe se reúne regularmente para organizar o trabalho, desde a seleção do experimento até sua publicação e avaliação do trabalho.

Resultados alcançados

Os principais resultados dizem respeito à produção dos vídeos e ao desenvolvimento de competência do grupo nas várias etapas envolvidas. No período a que se refere este relatório, foram produzidos os seguintes vídeos: 1) Tema água – 5 vídeos: tratamento da água, chuva ácida, interação de gás carbônico com a água, salinidade da água do mar e eletrólise da salmoura; 2) Tema alimentos – 3 vídeos: energia nos alimentos, identificação de amido e proteína em alimentos e corantes em bebidas do tipo refrigerante; 3) Tema energia – 2 vídeos: construção de pilhas, eletrólise. Os vídeos estão colocados à disposição pública em três meios: um canal no YouTube, numa página do Facebook e na página de nosso grupo GEPEQ. Os respectivos endereços são: <<https://www.youtube.com/channel/UC4xjE-6V16jWqLuMSV4duvtQ>>, <<https://www.facebook.com/GepeqlqUsp>>, <<http://gepeqiqusp.wix.com/gepeq>>.



Promoção de Cultura da Mobilidade Sustentável no Campus de São Carlos

Coordenador

Artur de Jesus Motheo

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto visou proporcionar espaços de reflexão, buscar alternativas e promover ações na área de mobilidade sustentável dentro e fora da Universidade. Atuou em duas frentes complementares: área educacional relativa à mobilidade e área da infraestrutura, por meio das quais são desenvolvidos estudos e planejamentos para a promoção da mobilidade sustentável no campus. Destacam-se como atividades principais do projeto: promoção da Semana Nacional de Trânsito; realização do 3º Pedala USP São Carlos, passeio ciclístico pela cidade de São Carlos; e realização da Oficina para Conserto de Bicicletas. A Semana Nacional de Trânsito 2012 foi realizada entre os dias 18 e 25 de setembro, em São Carlos (SP), e as atividades desenvolvidas foram o resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de São Carlos, USP, UFSCar e Associação São-Carlense de Ciclismo. As atividades desenvolvidas em São Carlos visaram refletir e conscientizar a população sobre a mobilidade urbana e alguns meios de transportes mais sustentáveis, bem como as estruturas disponíveis para a utilização desses meios de transportes alternativos. Foram realizadas as palestras *Década Mundial e Ações para a Segurança do Trânsito – 2011/2020: Não Exceda a Velocidade, Preserve a Vida e Lei da Mobilidade – Programa Nacional da Mobilidade Urbana* e as mesas-redondas *Debate sobre Plano Municipal de Mobilidade e Uso da Bicicleta como Transporte*. O passeio ciclístico 3º Pedala USP São Carlos foi realizado em 7 abril de 2013, em parceria com o Corpo de Bombeiros de São Carlos. As marginais de São Carlos foram ocupadas por mais de 600 ciclistas, número que vem aumentando desde a primeira edição do evento, em 2011. Entre os participantes do passeio, estavam estudantes universitários, atletas e principalmente pessoas da cidade, de todas as idades, que veem na bicicleta uma opção de lazer, atividade física e meio de transporte. O objetivo do evento foi promover o uso da bicicleta na cidade de São Carlos e a reflexão das autoridades e da população local quanto às dificuldades enfrentadas pelos ciclistas nas vias públicas. A oficina mecânica para bicicletas teve o objetivo de ensinar aos participantes como resolver problemas mecânicos básicos de uma bicicleta, sem precisar do auxílio imediato de um profissional, economizando tempo e dinheiro. A oficina foi realizada na área de lazer da Prefeitura USP de São Carlos, durante a tarde de sábado (24 de setembro de 2012).

Resultados alcançados

As atividades realizadas ao longo do projeto contribuíram para que a comunidade da USP e de São Carlos pudessem refletir alternativas para a mobilidade sustentável nas áreas 1 e 2 da USP e na cidade de São Carlos, além da possibilidade de servir de modelo para outras localidades onde a população também vivencia problemas

de infraestrutura que prejudicam a acessibilidade e a mobilidade. Participaram diretamente das atividades educativas cerca de 600 pessoas.



Avaliação do Perfil dos Egressos dos Cursos de Graduação de Química do Instituto de Química de São Carlos-USP

Coordenador

Benedito dos Santos Lima Neto

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Egressos* tem como finalidade conhecer a trajetória acadêmica e profissional dos ex-alunos. Busca-se uma avaliação do ensino oferecido frente ao mercado de trabalho, coletando sugestões de melhorias a respeito do profissional que o IQSC-USP está formando. As ações do projeto constituíram-se em: levantamento dos índices de matrícula, retenção, evasão e formação de alunos e tratamento dos dados; localização e situação dos formados no período de 2001 a 2012 – contando com aplicação de questionário simplificado, localizado na homepage do projeto (em elaboração); participação de bolsistas para realizar entrevistas e tratamentos de informações; confronto dos índices numéricos já obtidos no período de 1995 a 2001. A seguir, apresentam-se as principais atividades executadas: levantamento de informações junto à Seção de Alunos de Graduação quanto aos números de ingressantes, egressos, cancelamentos, forma de ingresso, tempo de formação, opção de ênfase, gênero dos alunos etc.; cadastro dos egressos, com atualização de endereços postal e eletrônico; atualização de questionário para aplicação aos egressos; criação e manutenção do portal eletrônico do programa *Egressos* do IQSC-USP, contendo linha do tempo do curso, corpo docente, lista de egressos e informações aos egressos; pesquisa e elaboração da "linha do tempo" do curso, destacando os acontecimentos de interesse desde 1948; cadastro do corpo docente, desde a criação do curso, com identificação do ano de contratação, foto, titularidade e participação em disciplinas de graduação; cadastro do corpo de servidores egressos do IQSC-USP; criação, no Facebook, da página *Egressos Graduação do IQSC*, para relacionamento entre os egressos; participação da colação de grau dos formandos em 25 de janeiro de 2013, com entrega de convite aos formandos para que façam os cadastros como egressos e que participem da comunidade dos egressos; participação na XVII Semana de Recepção aos Calouros de Graduação 2013, em 27 de fevereiro de 2013, quando foi proferida a palestra *Egressos do Curso de Bacharelado em Química do IQSC: Observando o Passado e Projetando o Futuro*, ministrada pelo coordenador do presente projeto. Nesta palestra, as estagiárias Carolina e Débora entregaram aos calouros de 2013 um marcador personalizado de livros, com descrição sobre o que é "Egressos do Curso de Bacharelado em Química do IQSC"; participação na organização das festividades, por

ocasião das comemorações de 40 anos de início do curso de B.

Resultados alcançados

Aquisição dos dados de ex-alunos, do período de 1973 a 2012, junto à Seção de Alunos de Graduação; atualização de endereços e contatos com os alunos do período acima citado; implementação de um questionário destinado aos egressos; teste do questionário com um grupo de ex-alunos do período citado e fora dele; aplicação do questionário junto aos egressos; tratamento de dados referentes às respostas coletadas, através do questionário; elaboração de um relatório parcial; tratamento estatístico dos dados acima citados; implementação da homepage para egressos.



Dinâmica da Vermicompostagem de Resíduos Agroindustriais para Manejo Sustentável

Coordenadora

Maria Olimpia de Oliveira Rezende

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Caracterização química dos vermicompostos obtidos a partir da vermicompostagem de esterco bovino misturado a resíduos agrícolas (bagaço de laranja e torta de filtro); 2) Extração dos ácidos húmicos dos vermicompostos gerados; 3) Caracterização espectrométrica dos ácidos húmicos através de pirólise acoplada a cromatografia gasosa e espectrometria de massas; 4) Teste de germinação de sementes de *Ocimum basilicum* L.; 5) Caracterização física e química do solo para cultivo, utilizando diferentes dosagens de vermicompostos.

Resultados alcançados

O presente trabalho promoveu o estudo dos vermicompostos obtidos pelo processo de vermicompostagem, através da extração de ácidos húmicos, bem como a caracterização química e física dos mesmos. Além disso, o solo para o cultivo de *Ocimum basilicum* L. foi submetido a análises químicas e físicas a fim de se prever o desenvolvimento da planta escolhida. Pôde-se compreender a importância da caracterização do solo, que se dá pela necessidade de prover um meio de cultivo adequado para o desenvolvimento satisfatório da planta. Por meio de análises sistematizadas em laboratório, o estudo constatou que a complexidade e diversidade dos ácidos húmicos dificultam a determinação de uma estrutura molecular definida dos mesmos. O presente trabalho proporcionou às bolsistas um aprimoramento no tocante ao conhecimento química ambiental, além de um crescimento profissional, devido à necessidade de responsabilidade com o projeto.

Educação Ambiental no Horto Municipal de São Carlos (SP)

Coordenadora

Maria Olímpia de Oliveira Rezende

Ações/Atividades desenvolvidas

Dentre as ações desenvolvidas, citam-se: 1) Caracterização química dos vermicompostos obtidos a partir da vermicompostagem de esterco bovino misturado a resíduos agrícolas (bagaço de laranja e torta de filtro); 2) Extração dos ácidos húmicos dos vermicompostos gerados; 3) Caracterização espectrométrica dos ácidos húmicos através de pirólise acoplada a cromatografia gasosa e espectrometria de massas; 4) Teste de germinação de sementes de *Ocimum Basilicum* L.; 5) Caracterização física e química do solo para cultivo, utilizando diferentes dosagens de vermicompostos.

Resultados alcançados

O presente trabalho promoveu o estudo dos vermicompostos obtidos pelo processo de vermicompostagem, através da extração de ácidos húmicos, bem como a caracterização química e física dos mesmos. Além disso, o solo para o cultivo de *Ocimum basilicum* L. foi submetido a análises químicas e físicas a fim de se prever o desenvolvimento da planta escolhida.

Pôde-se compreender a importância da caracterização do solo, que se dá pela necessidade de prover um meio de cultivo adequado para o desenvolvimento satisfatório da planta.

Por meio de análises sistematizadas em laboratório, o estudo constatou que a complexidade e diversidade dos ácidos húmicos dificultam a determinação de uma estrutura molecular definida dos mesmos.

O presente trabalho proporcionou às bolsistas um aprimoramento no tocante ao conhecimento química ambiental, além de um crescimento profissional, devido à necessidade de responsabilidade com o projeto.



Organização de Eventos mais Sustentáveis: Da Teoria à Prática

Coordenadora

Maria Teresa do Prado Gambardella

Ações/Atividades desenvolvidas

No início deste projeto os esforços foram direcionados para a criação de um material de qualidade que pudesse ser usado de forma efetiva para direcionar as comissões na organização de eventos. Sendo assim, foi lançado o *Guia Prático para Organização de Eventos mais Sustentáveis* – campus USP de São Carlos. Desde então, o projeto se concentra na divulgação e aplicação do Guia, consolidando parcerias. No ano de 2012 vários eventos foram acompanhados, entre eles: Mercado – 2012 (Feira de Carreiras da USP São Carlos), XV Semana de Química "Prof. Edson Rodrigues" (IQSC-USP) e II Workshop do SIFISC (Semana Integrada do Instituto de Física de São Carlos – USP).

Resultados alcançados

Obtivemos no campus algumas parcerias para divulgação e aplicação do Guia. Isto serve também para incentivar os eventos de uma forma geral. Esperamos, com isso, alcançar em um futuro breve todos os eventos realizados no campus de São Carlos. Em 2012 foram quatro eventos que atenderam a um público estimado de pelo menos 8 mil pessoas, envolvendo alunos, servidores docentes e não docentes e público externo.

Educar para o Mundo – Educação Popular para os Direitos Humanos

Coordenadora

Deisy de Freitas Lima Ventura

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Educar para o Mundo* não teve bolsistas porque os inscritos não complementaram o procedimento de entrega de documentos (apenas se inscreveram pelo sistema Júpiter). Por esta razão, sem contar com bolsistas, não foi possível realizar as atividades previstas no projeto. Os alunos que se mobilizaram em torno do projeto *Educar para o Mundo* nos anos anteriores (desde 2009) criaram um coletivo autônomo de extensão universitária, que permite diferentes graus de engajamento nas atividades do projeto (com o avanço no curso, os alunos passam a realizar atividades remuneradas com maior renda, especialmente bolsas de pesquisa de agências de fomento, ou estágios em empresas e órgãos públicos, mas ainda assim atuam no coletivo – porém não com a mesma disponibilidade e direito a bolsas). Durante aquele ano, uma reflexão na comunidade acadêmica do Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP) nos levou a criar um novo projeto, dentro da mesma temática, porém focado em políticas públicas e no convênio do IRI-USP com a Prefeitura Municipal de São Paulo, o *Cosmópolis*, mobilizando alunos dos primeiros semestres do curso, que foi um grande sucesso. Não apenas teve bolsistas em 2013, como conseguiu plenamente realizar seus objetivos. Creio que esta evolução só foi possível graças ao acúmulo do projeto *Educar para o Mundo*, hoje um coletivo, que em seus primeiros anos prosperou graças ao apoio do programa *Aprender com Cultura e Extensão*.

Resultados alcançados

O projeto não teve bolsistas, portanto não há resultados vinculados a bolsas. Uma reflexão na comunidade acadêmica do IRI-USP nos levou a criar um novo projeto, dentro da mesma temática, porém focado em políticas públicas e no convênio do IRI-USP com a Prefeitura Municipal de São Paulo, o *Cosmópolis*, mobilizando alunos dos primeiros semestres do curso, que foi um grande sucesso. Não apenas teve bolsistas em 2013, como conseguiu plenamente realizar seus objetivos.



Acompanhamento e Suporte ao Grupo de Análise da Conjuntura Internacional e no Programa de Seminários do Instituto de Relações Internacionais (IRI)

Coordenadora

Maria Herminia Brandao Tavares de Almeida

Ações/Atividades desenvolvidas

Participação na organização das reuniões do GACInt e dos Seminários de Relações Internacionais.

Resultados alcançados

Atendimento à finalidade e relevância do projeto também para a formação da bolsista, tal como proposto no projeto inicial, ampliando sua visão dos temas e tendências de análise sobre questões internacionais.



Recifes Artificiais Marinhos no Vale do Ribeira – Litoral Sul Paulista: Experimentos e Benefícios

Coordenadora

Sueli Susana de Godoi

Ações/Atividades desenvolvidas

Considerando o conjunto de informações, elaborou-se um vídeo científico com a narração dos experimentos acadêmicos e dos benefícios que podem ser alcançados pela implantação de recifes artificiais marinhos, além dos devidos cuidados. Durante as fases de experimentos de trabalhos de campo, instalação e monitoramento das estruturas recifais, foram gravados vídeos para que fossem editados e apresentados para a turma ao fim da disciplina de *Projetos em Oceanografia II*. Duas discentes tiveram a oportunidade de trabalhar com os vídeos, transformando-os em material socioeducativo para serem apresentados à comunidade de Cananéia e aos demais discentes do já referido Instituto Oceanográfico (IO-USP). Após a fase de pesquisa, em outubro de 2012 foi iniciada a fase de elaboração das legendas dos vídeos, decidindo-se por compilar o vídeo de instalação e o de monitoramento das estruturas em apenas um. A terceira fase do projeto, iniciada em maio de 2013, foi a de edição dos vídeos, onde foram colocadas as legendas e narração do vídeo como produto final do trabalho de pesquisa já referido. Outro ponto a considerar foi o envolvimento da discente Samara da Cunha Oliveira com estudantes de ensino médio, vinculados ao Programa de Pré-Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP. Os alunos desenvolveram pesquisa com enfoque semelhante ao aqui apresentado. A integração entre universitários e estudantes do ensino médio conduziu a uma experiência muito gratificante.

Resultados alcançados

Os experimentos com recifes artificiais marinhos no Vale do Ribeira evidenciaram uma série de benefícios. Analisando os vídeos informativos, gravados durante os experimentos de atividades de campo, o sucesso do projeto mostrou-se evidente. Os blocos simulando recifes forneceram condições adequadas para habitats, fixação e desenvolvimento de diversos organismos. A execução do trabalho com os vídeos proporcionou uma vivência de pesquisa sobre o tema abordado e de rotina de trabalho científico extremamente enriquecedora e interessante para as discentes envolvidas. A compilação do conjunto de informações acarretou em expressivo crescimento na capacidade de pesquisa e na articulação destas informações de forma didática. O cerne do trabalho buscou, também, que os benefícios da pesquisa científica pudessem retornar à sociedade em forma de conhecimento, com uma linguagem simples e educativa.

**INSTITUTOS
ESPECIALIZADOS**

Contribuições para o Aprimoramento do Gerenciamento de Resíduos Sólidos no CENA

Coordenador
Antonio Vargas de Oliveira Figueira

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Monitoramento dos resíduos de todos os setores e laboratórios do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA-USP), através da análise do descarte adequado e do volume gerado, destacando os principais problemas e acertos do gerenciamento; 2) Foram realizadas coletas de lixo reciclável e lixo comum do CENA, visando à análise quali e quantitativa de ambos por meio da separação adequada, pesagem do total e dos rejeitos encontrados e da avaliação percentual da quantidade de rejeitos encontrados em recicláveis e de recicláveis em lixo comum; 3) Além disso, foram implantadas novas lixeiras de alvenaria no local para que a separação do lixo comum e reciclável seja mais adequada e prática, na qual a lixeira de reciclável é trancada para que ocorra uma análise com maior precisão do que foi gerado no CENA e para fins de maior controle de armazenamento desses resíduos. Por este motivo, realizamos visitas para instruir as responsáveis pela limpeza sobre o novo processo de realocação dos lixos e para avaliar se os depósitos de descartes (caixa de papelão, coletor laranja e coletor de lixo comum) estavam em quantidade, localidade e com as determinações (saco azul para coletor laranja e saco preto para coletor de lixo comum) adequadas.

Resultados alcançados

1) Na tabela abaixo encontram-se os resultados do diagnóstico dos recicláveis, em média e rejeito, do primeiro (média de duas pesagens) e segundo semestre (média de duas pesagens) de 2012. Os resultados referem-se a uma semana de geração.

CENA geral – Pesagens referentes a uma semana (2012)		
Materiais	1º sem	2º sem
Papel (Kg)	32,4375	53,0625
Papelão (Kg)	26,5250	39,7375
Recicláveis (Kg)	12,8300	11,0650
Rejeito (Kg)	3,0900	1,7775
Total (Kg)	74,8825	105,6425
% de Rejeito nos Recicláveis	4,12646	4,12646

3) Na tabela abaixo encontram-se os dados referentes à primeira pesagem dos recicláveis no primeiro semestre de 2013.

CENA geral (2013)	
Material	1º sem
Papel (Kg)	260,485
Papelão (Kg)	30,200
Recicláveis (Kg)	7,030
Rejeito (Kg)	6,135
Total (Kg)	303,850
% de Rejeito nos Recicláveis	2,020

ano, detectou-se que 34% do peso dos resíduos enviados para aterro têm potencial para a reciclagem). Os recicláveis separados pelo CENA apresentam boa qualidade, com apenas 2% de mistura de material não reciclável.

4) A tabela abaixo refere-se aos dados da coleta do lixo comum no segundo semestre de 2012.

CENA geral (2012)	
Material (Kg)	2º sem
Reciclável	1,190
Não reciclável	2,310
Total (Kg)	3,500
% Reciclável	34

5) A tabela abaixo refere-se aos dados da coleta de lixo comum (amostras) coletado em maio de 2013 para análise.

CENA geral (2013)	
Material (Kg)	1º sem
Reciclável	3,210
Não reciclável	4,680
Total (Kg)	7,890
% Reciclável	41

Ao analisar as tabelas referentes às pesagens dos recicláveis, verificamos uma redução significativa do número de rejeitos (Kg) encontrados no ano de 2012 e um pequeno aumento deste (Kg) no primeiro semestre de 2013, porém todos os resultados obtidos (%) foram abaixo do permitido no campus (5% de rejeito). Já na análise do lixo comum, a quantidade gerada praticamente dobrou, sendo que a percentagem de reciclável aumentou 7% do segundo semestre de 2012 para o primeiro de 2013.

6) Monitoramento dos resíduos do CENA, através da análise do descarte adequado e do volume gerado, destacando os principais problemas e acertos do gerenciamento. 7) Foi realizada a segunda pesagem dos recicláveis na semana do dia 02/07 a 05/07 de 2013, porém, devido à implantação da nova lixeira de alvenaria, houve a junção de recicláveis dos demais departamentos com os do CENA. O intuito desta pesagem era comparar estes novos dados gerados com os da primeira pesagem desse ano. Pretendia-se atingir a meta para diminuição da quantidade de resíduo não reciclável encontrado juntamente com os recicláveis (na primeira pesagem deste



MUSEUS

A Terceira Idade no MAE: Inclusão de Públicos Diferenciados

Coordenador

Camilo de Mello Vasconcellos

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Formação e capacitação da aluna a partir de leituras e discussões de textos relacionados aos temas da terceira idade, arqueologia, memória e patrimônio cultural; 2) Elaboração e acompanhamento das oficinas realizadas no MAE-USP; 3) Acompanhamento do grupo de terceira idade durante o primeiro semestre de 2013; 4) Concepção e montagem da mostra expositiva; 5) Avaliação do programa com os integrantes do mesmo.

Resultados alcançados

1) O MAE-USP passa a ser visto de outra maneira por este público especial; 2) A importância da reflexão a respeito dos processos individuais e de autoestima do público de terceira idade na sua relação com a produção de objetos significativos; 3) Ampliação do público visitante por parte da terceira idade.



A Utilização de Recursos Pedagógicos no MAE-USP

Coordenador

Camilo de Mello Vasconcellos

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Formação e capacitação do aluno no processo de leituras em museologia, educação, educação não formal e recursos pedagógicos em museus. 2) Acompanhamento do trabalho realizado pelo MAE-USP a partir dos recursos pedagógicos existentes no Setor Educativo: Kit Multissensorial, Kit de Objetos Infantis Indígenas, Kit de Objetos Arqueológicos e Etnográficos e Valise Pedagógica Origens do Homem. 3) Avaliação das atividades realizadas com a equipe de educadores do MAE-USP.

Resultados alcançados

Ampliação da visitação do público visitante das escolas de ensino fundamental e médio das redes públicas e privada de ensino de São Paulo.



Elaboração de Material Didático sobre Questões Afro-Brasileiras no MAE-USP

Coordenador

Camilo de Mello Vasconcellos

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Formação e capacitação do aluno sobre as temáticas relacionadas à Arqueologia, Etnologia Africana e Museologia; 2) Acompanhamento das atividades educativas realizadas pelos educadores do MAE-USP; 3) Levantamento de dados sobre questões africanas em museus; 4) Elaboração de textos pedagógicos para composição do kit educativo; 5) Realização de atividades educativas sobre a temática africana e afro-brasileira no período de férias (julho de 2013).

Resultados alcançados

1) As temáticas desenvolvidas para a elaboração do material pedagógico de modo geral contribuíram para outra atividade educativa: Atividade de férias sobre máscaras e contos africanos; 2) Contribuição na formação de professores sobre a temática africana em sala de aula a partir do MAE-USP.



O MAE-USP e o Público Deficiente Visual

Coordenador

Camilo de Mello Vasconcellos

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas foram: 1) Capacitação do estagiário, com base em leituras específicas das áreas de arqueologia, museologia, educação não formal e acessibilidade em museus; 2) Contato com as instituições que realizam trabalhos diretamente com o público deficiente visual; 3) Atendimento dessas instituições no MAE-USP a partir do Kit Multissensorial concebido especialmente para este público especial (maquetes táteis e tetos em tinta e braile); 4) Avaliação das atividades realizadas.

Resultados alcançados

1) Maior diversidade de visitantes do MAE-USP; 2) Desenvolvimento de novas perspectivas educativas para o público portador de deficiência visual no MAE-USP; 3) Fortalecimento da questão da acessibilidade em espaços museológicos como um todo, e no MAE-USP, em particular.



Arte Africana em Museus Online

Coordenadora

Marta Heloisa Leuba Salum

Ações/Atividades desenvolvidas

A elaboração do material a ser difundido pelo site <<http://arteafricana.usp.br>> resulta, desde sua constituição, de estudos engendrados sobre seu acervo africano e afro-brasileiro do MAE-USP, ou em torno dele, com suas especificidades de formação e procedência, ou ainda a partir dele, em vista de outras coleções museológicas e outros programas universitários que versam sobre o assunto na perspectiva interdisciplinar. O material a ser lançado online através do site está diretamente relacionado àquele elaborado pela pesquisa e ensino no MAE-USP sobre seu acervo: o exame atento das condições de uso de imagens do material a ser divulgado, partindo-se de uma seleção prévia de sites institucionais a serem consultados, temos já em inglês, minutas de pedido de uso de imagens, de acordo normas específicas de cada instituição elencada.

Resultados alcançados

A inscrição e aprovação do projeto *Arte Africana em Museus Online*, junto ao programa *Aprender com Cultura e Extensão*, favoreceu a obtenção de recursos para a reformulação do site <[\[arteafricana.usp.br\]\(http://arteafricana.usp.br\)> em nova tecnologia e design operacional. Alguns meses depois de sua aprovação recebemos financiamento concedido pelo MAE-USP, bem como pelo Núcleo de Apoio Brasil África, estando aí um resultado fundamental dos trabalhos desenvolvidos sobre o site no período. A concessão da bolsa por este programa da PRCU-USP permitiu realizar parte da organização dos arquivos digitalizados de imagens das coleções etnológicas do acervo do MAE-USP, mesmo que seu ingresso se tenha dado tardiamente, quando a nova versão do site acabava de ser entregue em endereço provisório, o que nos obrigou a enfrentar o desafio de rever, com ela e em função do trabalho que deveria desenvolver, uma nova metodologia para produção e inserção de conteúdos. Mas tudo isso contribuiu, em contrapartida, para o aprimoramento do site, além da realização, no período da bolsa concedida pelo programa ao projeto, da organização de parte significativa de dados e imagens de arte africana e da África do corpus existente, o que permitiu a produção de novos materiais para a nova versão do site, como previmos. Os resultados da participação do projeto *Arte Africana Online* junto ao programa *Aprender com Cultura e Extensão* 2012-2013 ilustram-se também na apresentação no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, em outubro de 2013.](http://</p></div><div data-bbox=)



Reavaliação Crítica da Catalogação do Acervo do MAC-USP

Coordenadora

Ana Gonçalves Magalhães

Ações/Atividades desenvolvidas

Alimentação do banco de dados a partir das fichas catalográficas impressas, dando prioridade às obras italianas das coleções Francisco Matarazzo Sobrinho e Francisco Matarazzo Sobrinho e Yolanda Penteado, adquiridas em 1952 (em atendimento ao projeto de pesquisa da Profa. Dra. Ana Gonçalves Magalhães), e às demais obras adquiridas pelo casal entre 1946/1947 e 1951/1952; inserção de participação de obras do acervo em exposições cadastradas, por meio de análise de fichas catalográficas e listas de exposições; cadastro de publicações em que constem obras do acervo, por meio de análise de fichas catalográficas e listas de exposições; inserção de participação de obras do acervo em publicações cadastradas; cadastro de exposições realizadas pelo MAC-USP a partir de listas de exposições impressas ainda não totalmente cadastradas no banco de dados do Museu; fatura de plantas museográficas digitais, usando o software CorelDRAW, a partir de plantas impressas.

Resultados alcançados

Atualização do banco de dados referente à participação de obras em exposições internas realizadas entre 1982 e 1996; higienização, digitalização e acondicionamento de fichas catalográficas do antigo Museu de Arte Moderna de São Paulo.



Arte Latino-Americana dos Anos 1960/70 no Acervo do MAC-USP

Coordenadora

Maria Cristina Machado Freire

Ações/Atividades desenvolvidas

1) As atividades desenvolvidas aprofundaram o estudo da coleção de obras do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo; 2) Foi realizado levantamento de obras da coleção de arte conceitual do MAC-USP, identificando obras de artistas latino-americanos que fazem parte da coleção; 3) Houve levantamento bibliográfico, reuniões com grupo de estudos e participação em palestras e seminários; 4) No banco de dados foram inseridas as informações atualizadas de artistas do acervo de arte conceitual. Para que isso ocorresse, foi feito levantamento bibliográfico correspondente, digitalização das obras, pesquisa no acervo e colaboração com o setor de catalogação do museu.

Resultados alcançados

Ao longo do projeto foram desenvolvidos verbetes que integraram a base de dados das obras, artistas e exposições. Estes verbetes concretizaram o uso do banco de dados de maneira exemplar na exposição *A Cidade e o Estrangeiro: Isidoro Valcárcel Medina*. Nessa ocasião, os resultados da pesquisa foram utilizados não apenas para a assistência da curadoria, mas também

para a edição de um livro. A publicação *Não Faço Filosofia, senão Vida* teve como finalidade publicar os resultados da pesquisa em profundidade da obra desse artista exposto. Paralelamente à exposição *A Cidade e o Estrangeiro: Isidoro Valcárcel Medina*, ocorreu um ciclo internacional de palestras, além do workshop *Narrativas/Leituras de Isidoro Valcárcel Medina* e a exposição *18 Fotografias/18 Estórias* organizados pelo grupo espanhol Bulegoa z/b. Neste último, o grupo GE-ACC foi convidado a expor uma releitura de uma das fotografias escolhidas do artista espanhol Isidoro Valcárcel Medina.



Conservação de Obras de Arte sobre o Papel do Acervo MAC-USP Arte Conceitual

Coordenadora

Maria Cristina Machado Freire

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Conhecimento dos espaços internos do museu (laboratórios de conservação e restauro e reservas técnicas) e aprendizagem de técnicas e procedimentos para salvaguarda das obras. 2) Localização, vistoria e transferência para o Laboratório de Conservação e Restauro de Papel das obras de arte conceitual selecionadas para a publicação sobre artistas latino-americanos presentes no acervo do MAC-USP com necessidade de tratamento de restauro identificada. 3) Diagnóstico e documentação do estado de conservação, identificando problemas como fungos, rasgos, furos, dobras, vincos, acidez de suporte, manchas ocasionais por umidade, sujidades, manchas de cola, pontos de oxidação, perda de pigmentação, queima de suporte devido a excessos de luz, riscos e marcas em relevo, descolamento de lombada em livros de artista, abrasões, entre outros. 4) Realização, sob supervisão, de tratamentos de conservação: Higienização de obras, remoção de elementos estranhos às obras, como fitas adesivas e resíduos de adesivos utilizados em montagens anteriores. 5) Realização, sob supervisão, de intervenções de restauração com vistas à estabilização dos suportes, tais como remendos de rasgos, correção de desfibramentos, enxertos, tratamento de umidificação e planificação de suporte. 6) Auxílio nas atividades de conservação preventiva e salvaguarda da coleção.

Resultados alcançados

1) Aprimoramento nas atividades de conservação preventiva e salvaguarda da coleção de arte conceitual em papel, através da identificação e levantamento quantitativo de problemas de conservação. 2) Estagnação de processos de degradação do suporte papel causados por sujidades e fitas adesivas nas obras selecionadas. 3) Melhoria na apresentação estética das obras tratadas e no estado geral de conservação da coleção. 4) Manutenção contínua de informações acerca não só do estado de conservação da obra, mas também de sua trajetória enquanto parte do acervo do

museu, através do controle e registro, tanto textual como fotográfico, das atividades realizadas em todas as obras que entraram no laboratório, notadamente as publicações de artistas latino-americanos.



Classificação, Acondicionamento e Diagnóstico das Obras de Arte sobre Papel da Coleção Edegar Cid Ferreira sob Guarda Administrativa do MAC-USP

Coordenadora

Helouise Lima Costa

Ações/Atividades desenvolvidas

Emissão de listagem de controle, a partir do banco de dados existente, em ordem alfabética de autor do conjunto de obras em papel; localização das obras por conjunto de autor; classificação das obras por autor, técnica e tamanho; avaliação do estado de conservação e escolha do acondicionamento padrão; inscrição de número de tombo da peça e conferência dos dados catalográficos básicos; edição das tabelas catalográficas e de conservação do banco de dados do acervo; emissão de etiquetas de identificação das pastas de acondicionamento; organização, acondicionamento e consulta do fundo documental da coleção.

Resultados alcançados

Somente parte das atividades foi realizada, uma vez que o aluno desistiu da bolsa.



Do Palácio da Agricultura ao Novo MAC: A História de uma Edificação-Marco da Arquitetura Moderna em São Paulo

Coordenadora

Helouise Lima Costa

Ações/Atividades desenvolvidas

A pesquisa teve início com um extenso levantamento bibliográfico sobre o tema proposto. Na sequência, foram consultados os arquivos de várias instituições, sendo o principal o Arquivo Histórico Municipal de São Paulo, que abriga a documentação oficial produzida pela Comissão do IV Centenário. Foi levantada uma rica documentação que servirá de base para a futura exposição/publicação que o MAC-USP pretende produzir sobre a história de sua nova sede.

Resultados alcançados

Ao longo da pesquisa surgiram duas vertentes de investigação que estão sendo aprofundadas por cada um dos bolsistas separadamente. A primeira busca analisar as representações de São Paulo veiculadas pelos anúncios publicitários de empresas privadas e públicas ligados às comemorações do IV Centenário. Já a segunda pretende comparar as estratégias utilizadas pelas comemorações do IV centenário com aquelas utilizadas nas feiras internacionais. Como ambas

as investigações encontram-se ainda em curso, não é possível apresentar resultados mais conclusivos nesse momento. Ressalto, no entanto, o quanto a pesquisa foi motivadora para os alunos, a ponto de terem formulado projetos próprios que estão sendo desenvolvidos atualmente.



Acervo: Roteiros de Visita

Coordenadora

Katia Canton Monteiro

Ações/Atividades desenvolvidas

Seguem relatos de aspectos das ações no Museu envolvendo professoras e alunos do Colégio Ricardo Amorin, da rede pública estadual de educação da cidade de São Paulo. As professoras Vivian e Liz estiveram no Museu participando de uma visita às exposições. Foram definidos objetivos e desdobramentos na escola das experiências no Museu: 1) A voz dos alunos – as rodas de conversas no jardim do Museu estimularam as trocas entre os participantes. Eles puderam se manifestar, o que forneceu um levantamento de temas pertinentes àquele grupo. 2) A apresentação das pessoas – o que gostam/fazem no “tempo livre” e nas disciplinas escolares mostram aspectos da vida real. Algumas respostas: não gostar de nada, ou gostar de comer e dormir, ou ouvir música, e, na grande maioria, “ficar no computador”. 3) Interdisciplinaridade – esteve presente nos diálogos, seja nas áreas de atuação profissional dentro do Museu (obs.: cada funcionário do MAC-USP que chegava para o trabalho e passava pela roda de conversa era apresentado, a distância, informando a formação, função/profissão no Museu), seja na necessidade de equipes de profissionais nas diversas fases de elaboração de uma obra de arte, desde o projeto do artista à fixação da obra no jardim, sua conservação e restauração. (Provocação: No “gesto suspenso” da artista Tomie Ohtake, qual profissional fez o cálculo para que a estrutura se mantivesse na posição projetada? O artista?). 4) A ação do tempo e do clima nos trabalhos – a ferrugem como processo químico de corrosão na escultura, como opção ou não do artista e a possibilidade do estudo de tal processo pelos professores na escola evidencia que a interação dos alunos com os tridimensionais, com os educadores do museu, os professores e entre eles mesmos exemplificam concretamente as disciplinas do currículo da escola e as relações entre elas no cotidiano da existência. Além disso, o local de nascimento do artista, a história pessoal, social e geográfica dão pistas para o entendimento de sua poética, tal como a obra *Catedral*, de Luiz Hermano, cearense, de Piaçoca. 5) Tridimensionalidade: os diversos pontos de visitas presentes concretamente nas esculturas, o espaço em torno, os planos espaciais. (Provocações: Como veríamos o gesto de Ohtake se estivéssemos sobre o poste de luz, ou há dez metros acima do nível do piso? Ou, ainda, o suspense: De onde partem os artistas, brasileiro, Amílcar de Castro,

e o italiano, Benetton, para a construção da tridimensionalidade?).

Resultados alcançados

O trabalho educativo desenvolvido no jardim do MAC-USP, na sede na Cidade Universitária, a partir do objeto artístico tridimensional, e o corpo dos alunos foram etapas introdutórias ao museu. Em seguida, os diálogos se estenderam para obras nas quais os artistas usam o próprio corpo como campo de expressão, conceitual e crítica, nos anos de 1960 e 1970 no Brasil, América Latina e países do Leste Europeu, a exposição *Redes Alternativas*. Os estudantes do ensino fundamental II e médio exploraram um jogo de loto, material criado especialmente para a recepção desse público na mostra, a fim de adequar e explorar a densidade filosófica e conceitual da mostra. Após a exploração desse jogo, os alunos foram desafiados a criar fotos que respondessem a critérios preestabelecidos quanto ao local da foto, número de corpos/alunos e qualidades desses corpos. No saguão do MAC-USP, no corredor do Crusp, no jardim defronte ao Museu, Praça do Relógio, a fachada do prédio da reitoria, foram espaços sorteados para uma quase performance. Como atividade de criação, os grupos exercitavam a cooperação numa ação coletiva, estética, corporal. Nas atividades finais do programa *Novos Talentos*, no Parque CienTec, as vivências dos alunos ocorridas no Museu foram resgatadas em exercícios do olhar, mas no parque e direcionados para a natureza e seu caráter estético. Também aqui os alunos exercitaram um trabalho cujo aspecto essencial era somar pontos de vistas diversos para o registro das cores na natureza do Parque CienTec. Mesmo dentro de uma atividade de gincana, o museu pautou sua proposta num trabalho de integração entre os alunos, na compreensão da soma de pontos de vistas, tendo como poesia introdutória ao trabalho a música de Arnaldo Antunes *O Seu Olhar Ajuda o Meu*.



Programa de Ateliê Poéticas Visuais em Interação (PoVisulnt)

Coordenadora

Katia Canton Monteiro

Ações/Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas no projeto visaram: 1) Promover maior aproximação do público-alvo da prática artística contemporânea (teoria e prática), através da interação criativa com a programação de exposições do MAC-USP; 2) Promover uma maior atualização cultural do participante do programa; 3) Desencadear e desenvolver, junto a esse público de artistas e profissionais afins participantes do programa, novos processos pessoais de criação em artes plásticas (construção de poéticas pessoais) que dialoguem com a produção contemporânea (inclusive com os procedimentos da cultura digital); 4) Favorecer a melhoria da qualidade de vida do participante, através de uma forma interativa acompanhando

a agenda cultural do Museu; 5) Favorecer junto ao participante uma ampliação dos seus círculos sociais e de amizades; 6) Propiciar formas participativas do exercício da cidadania. Voltado para o público de estudantes de arte, artistas em desenvolvimento de carreira, e demais interessados, com experiência prévia em artes, numa programação centrada em atividades de ateliê (arte contemporânea, com inclusão digital) partindo da apreciação de obras selecionadas do acervo do Museu, em articulação com informações sobre história e teoria da arte; programação de março a dezembro (com férias em julho), finalizando com mostra de avaliação da produção desse ateliê; 7) No desenvolvimento da programação é prevista a organização de seminários realizados pelos participantes, compartilhando os seus estudos das poéticas abordadas; 8) Convém que as propostas de arte vivenciadas em ateliê sejam retomadas e aprimoradas em casa, para melhor proveito e maior desenvolvimento. Os trabalhos são avaliados constantemente em ateliê. Encontros com artistas consagrados, com curadores, visitas a outras instituições, organização de seminários e participação em eventos integram também a programação extensa do PoVisulnt; 9) Promover maior aproximação do público-alvo da práxis artística contemporânea, teórica e prática, através da interação criativa com a programação de exposições do Museu de Arte Contemporânea, com base na tríade de apreciação da arte, contextualização do artista e, finalmente, na criação artística em ateliê; 10) Promover uma maior atualização cultural do participante do programa; 11) Acompanhar, prestando apoio técnico-operacional, a realização de todas as atividades do programa PoVisulnt, que incluem: a) visitas guiadas às exposições do Museu, aulas expositivas de história e teoria da arte, aulas práticas de ateliê, atividades de dinâmica de grupo, programas culturais paralelos, montagem final de exposição didática de avaliação; b) participar das reuniões de avaliação e planejamento das atividades; c) auxiliar na organização da secretaria interna do programa, organizando a memória do programa, seus arquivos, pastas e documentos; d) preparar o ateliê para as atividades artísticas do programa, a cada aula, assim como a limpeza e guarda de materiais ao final da aula; e) organizar e controlar o estoque de material de uso disponível para o ateliê, zelando pela sua manutenção e reposição; f) anotar, em caderno próprio, a proposta desenvolvida a cada dia de atividade, suas próprias ações correlatas desencadeadas, como forma básica de organizar e apresentar seus relatórios de atividades.

Resultados alcançados

A participação no programa PoVisulnt (*Poéticas Visuais em Interação*) contribuiu para a formação da bolsista, através de sua participação como assistente-técnica nas atividades do programa, centrado em atividades de ateliê de arte contemporânea, nas linguagens artísticas: desenho, pintura, gravura, instalação, multimeios e arte digital. Estimulou nos estudantes-bolsistas sua efetiva participação em todas as atividades de

planejamento, realização e avaliação do programa; desenvolveu seu senso de responsabilidade junto à equipe de trabalho e junto à comunidade atendida pelo programa; desenvolveu conhecimentos na práxis artística contemporânea exercitando competências específicas na organização e manutenção dos ateliês, assim como vivenciando todo o processo de curadoria e de montagem da exposição anual de extroversão da produção de ateliê do programa; desenvolveu capacidade crítica para questões relacionadas à cultura e participação social.



Programa Museu, Educação e o Lúdico (MEL)

Coordenadora

Katia Canton Monteiro

Ações/Atividades desenvolvidas

Priorizamos nesse relatório as ações educativas desenvolvidas na exposição *Redes Alternativas*. Um jogo de loto foi construído a partir de obras do acervo de Arte Conceitual do MAC-USP. As obras foram apresentadas na mostra *Redes Alternativas*, na sede da Cidade Universitária, de 16 de junho de 2011 a 30 de setembro de 2012. O objetivo principal do jogo era revisar e complementar ideias, apreciações e interpretações debatidas diante das obras. A museografia da exposição *Redes Alternativas* era constituída por sequências de fotos e textos emoldurados e fixados nas paredes ou expostos em vitrines protegidas por tampos de acrílico. A aridez visual da mostra repercutia no público comum na contramão da necessidade de se observar, ler e estudar para recordar. Pois, por meio dessas obras e documentos de arte, um período histórico, social e político que não pode ser esquecido era acessado pelo visitante. Para melhor compreensão do jogo, descrevemos a seguir as fichas-desafios: elas propõem relações com as obras que fazem parte do jogo por meio de textos sobre arte conceitual, informações sobre a obra ou sobre o contexto social e político da época, pontos de vista diversos sobre as ações artísticas, assuntos sobre áreas de conhecimentos que extrapolam aquele específico da arte, e que sugerem proximidades com outras obras do acervo do MAC. Há, ainda, as fichas com textos mais complexos para grupos de visitantes específicos, assim como textos simples e curtos ou imagens que criam uma ponte direta com as obras e desencadeiam certa agilidade na partida do jogo. As fichas também incluem aquelas denominadas coringas, que apresentam relações com todas as obras escolhidas. E, finalmente, não faltam as famosas fichas “Jogue mais uma vez” ou “Fique uma vez sem jogar”. Anteriormente à dinâmica do jogo, sempre ocorria um passeio dos visitantes pela exposição e pelas obras. Eles eram convidados a percorrerem a exposição livremente e sozinhos, de preferência. Ou seja, em silêncio e sem a companhia muito próxima dos colegas. O educador estabelecia um tempo para esse primeiro

contato com a mostra. Assim, esperava-se que os alunos se aproximassem das produções que “os chamassem”, como uma espécie de “aquecimento” do olhar e, também, do intelecto. Em seguida, todos reunidos, observavam as obras em diálogos com o educador e os colegas. E, finalmente, eram convidados a participarem de uma partida do jogo. Se houvesse tempo, outra partida seria jogada, o que raramente ocorreu. É importante destacar que nessa etapa da visita, ou seja, o momento do jogo, o grupo, ou algumas pessoas do grupo, já possuíam informações sobre a mostra que permitiriam a exploração do material com autonomia. Embora, a presença do educador fosse necessária, tanto para esclarecer possíveis dúvidas dos jogadores como para destacar possibilidades menos evidentes do material.

Resultados alcançados

O jogo de loto realizado favoreceu uma situação de roda de conversa no espaço da mostra *Redes Alternativas*. Os alunos do ensino fundamental II, do ensino médio e seus professores, sentados no chão, junto com os educadores e bolsistas do museu, compartilharam ideias, dúvidas, desconfortos e até recordações que tiveram durante a observação das obras. As fichas-desafios propiciaram uma revisão das obras, um tal de ler e reler conceitos pertinentes à arte conceitual. Evidenciaram proposições nas obras que não seriam percebidas espontaneamente, e os contextos social e político no Brasil e nos países da América Latina e Leste Europeu. Mas o jogo também possibilitou o levantamento de opiniões sobre acontecimentos sociais e políticos atuais, tanto na escola, como no bairro, ou na cidade. Alguns ensaios para projetos de performances foram tangenciados nas falas dos alunos. Foram alvos na dinâmica do jogo abordar os conhecimentos básicos sobre arte conceitual, restritos entre os escolares, e tornar palatável para o público-alvo a densidade conceitual e visual da exposição. Há, ainda, outro diferencial na exploração de um material dessa natureza que diz respeito às habilidades e inteligências dos alunos que são ativadas por estratégias diversas. Por exemplo, com o jogo se potencializa a participação de alunos, aqueles que se sentem pouco à vontade durante a visita ao museu. Eles são cooptados quando convidados para uma atividade interativa diversa daquela anterior, na qual sua participação deve ser espontânea e isolada frente ao grupo de colegas. No jogo, as duplas dissolvem as expectativas que recaem sobre o aluno só. Atualmente, duas obras do conjunto que compõem o jogo estão presentes na exposição *O Agora, O Antes*, atualmente em cartaz no sétimo andar da nova sede do Museu. A presença dessas obras viabiliza a exploração do jogo com o público visitante, e isso tem ocorrido. A bolsista Renata Santos participou com empenho dos diversos atendimentos ao público, no trabalho realizado no Parque CienTec – programa *Novos Talentos*, e desenvolveu um pôster que foi além das expectativas.

Programa de Inclusão Socioeducativa e Cultural Viva Arte!

Coordenadora

Carmen Sylvania Guimarães Aranha

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto visa contribuir para a formação de graduandos da Universidade de São Paulo, agregando em sua experiência acadêmica subsídios sobre a práxis educativa no âmbito da educação não formal, pelo acompanhamento do programa de inclusão socioeducativa e cultural do MAC-USP intitulado *Viva Arte!* Sendo as atividades do programa *Viva Arte!* desenvolvidas ao público-alvo nos formatos: 1) Curso de difusão cultural semestral, aberto ao público-alvo acima descrito; 2) Visitas agendadas às exposições em cartaz no MAC-USP, com oficina e horário estendido; 3) Encontros de formação para a equipe técnica das instituições, como a educadores sociais e técnicos de saúde; espera-se que o bolsista auxilie em pesquisa sobre os assuntos tratados, no preparo dos materiais de apoio aos encontros com o público-alvo e subsidie a educadora responsável pelo programa educativo nos referidos encontros. Ainda, que discuta os resultados e auxilie no planejamento da programação a partir da reflexão qualitativa sobre a prática.

Resultados alcançados

Os objetivos foram atingidos satisfatoriamente.



Programas Educativos Interar-te (para Famílias) e Arte+Perto (para Professores)

Coordenadora

Carmen Sylvania Guimarães Aranha

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto visa contribuir para a formação de graduandos da Universidade de São Paulo, agregando em sua experiência acadêmica subsídios sobre a práxis educativa no âmbito da educação não formal, pelo acompanhamento dos programas educativos para famílias (*Interar-te*) e de formação para professores sobre as exposições em cartaz (*Arte+Perto*) do MAC-USP. As atividades esperadas do bolsista foram concretizadas, a saber: estudar abordagens metodológicas sobre educação em museus, educação patrimonial, ensino e aprendizagem de arte, através de leituras e discussão de textos, e sua relação com o programa; estudar sobre artes visuais de acordo com o calendário de exposições do museu; participar na elaboração dos planos de atividades dos programas educativos (visita às exposições e oficinas em ateliê); assistência durante as visitas agendadas, com foco nas relações sociais entre os participantes, assim como em suas necessidades individuais; elaborar relatórios descritivos e reflexivos, relacionando-os à experiência no programa e à sua vida acadêmica; auxiliar no registro das atividades e no seu processamento (imagens fixas e móveis, gravações de áudio), recursos para as avaliações.

Resultados alcançados

Os objetivos foram atingidos satisfatoriamente.



Saber e Ensinar Arte Contemporânea

Coordenadora

Carmen Sylvia Guimarães Aranha

Ações/Atividades desenvolvidas

Apontar os múltiplos caminhos da arte contemporânea para auxiliar a construção de um programa em artes visuais que possibilite aos alunos/professores percorrer a diversidade da produção artística atual, promovendo a sua formação como educador atual e ampliando o conhecimento sobre as inúmeras possibilidades e realidades do ensino da arte. Ao final, espera-se que ele possa organizar seus conhecimentos sobre arte contemporânea, sobre os processos de aprendizagem da arte e a experiência na formação do público escolar (professores e alunos), como um ponto de partida para o seu trabalho, o início de uma pesquisa que poderá se estender por meio de outras ações educativas que ele possa realizar em sua atuação profissional. Aulas expositivas; visitas orientadas aos espaços expositivos do MAC, galerias e espaços alternativos; encontro com artistas contemporâneos; apresentação e avaliação de materiais de apoio ao professor produzidos pelos museus e instituições culturais, e acessíveis na internet; exibição de filmes e vídeos de arte.

Resultados alcançados

Os resultados alcançados apontaram para os múltiplos caminhos da arte contemporânea de maneira a auxiliar a construção de um programa em artes visuais que possibilitasse aos alunos percorrer a diversidade da produção artística atual, promovendo a sua formação como educador e ampliando o conhecimento sobre as inúmeras possibilidades e realidades do ensino da arte. Ao final, espera-se que ele possa organizar seus conhecimentos sobre arte contemporânea, sobre os processos de aprendizagem da arte e a experiência na formação do público escolar (professores e alunos), como um ponto de partida para o seu trabalho, o início de uma pesquisa que poderá se estender por meio de outras ações educativas que ele possa realizar em sua atuação profissional. A participação no programa *Saber e Ensinar Arte Contemporânea* proporcionou à bolsista Diana Marques do Nascimento Cruz o estímulo à reflexão e ao questionamento sobre a produção artística atual e sua importância no processo de ensino e aprendizagem da arte, apresentando as diversas metodologias do ensino e aprendizagem da arte. Por meio de aulas expositivas que proporcionaram o contato com a história da arte contemporânea no Brasil, somadas às visitas às exposições do MAC e outros museus realizadas individualmente, ao contato com artistas dos coletivos e intervenções artísticas e aos encontros com os artistas, as leituras dos textos de apoio e ao contato com os diferentes documentários de obras de artistas, aproximamos os professores

dos diversos conceitos, propostas, suportes e espaços da arte contemporânea.



Atendimento de Grupos em Visita ao MAC-USP

Coordenadora

Carmen Sylvia Guimarães Aranha

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto de *Atendimento de Grupos em Visita ao MAC-USP* é uma atividade que oferece estágio para estudantes da Universidade de São Paulo na área de humanidades. É um programa que procura contribuir para a formação do estudante, ao colocá-lo em contato com o patrimônio cultural da Universidade, bem como com propostas de ações no campo da educação. Seu objetivo fundamental é oferecer um atendimento aos diversos grupos em visita ao MAC-USP, de forma a abranger o conhecimento do acervo, da história e da crítica de arte e das questões fundamentais da linha de pesquisa da DTCEA, ou seja, educação em museus de arte. O aluno, estagiário no programa em questão, entra em contato com uma ampla discussão sobre a cultura; com estas atividades o objetivo é que se amplie seu conhecimento, aliado a aplicações na sua própria área de atuação, bem como ser favorecido com uma dimensão do pensar interdisciplinar.

Resultados alcançados

1) Compreensão dos fundamentos da linha educação em museus de arte e das metodologias derivadas das reflexões teóricas; 2) Conhecimento de parte do acervo do MAC-USP: artistas e obras; 3) Desenvolvimento e aplicação de didática na elaboração de roteiros de visitas educativas para grupos em visita; 4) Recepção ao público visitante e realização de visitas educativas.



Catálogo, Organização Física e Difusão da Memória Recente do Museu Paulista

Coordenadora

Miyoko Makino

Ações/Atividades desenvolvidas

Como primeira etapa, foram indicadas leituras relacionadas ao conhecimento de instituições culturais, arquivísticas e museológicas, bem como as específicas sobre o Museu Paulista, tendo realizado e apresentado os resultados satisfatoriamente. O conhecimento das dependências do museu foi importante para ampliar a visão sobre a organização e funcionamento da instituição, dos setores, bem como as funções específicas exercidas pelos docentes, servidores, prestadores de serviço e dos outros bolsistas, no âmbito da instituição enquanto órgão de preservação de bens culturais, mas que tem a função de ampliar, documentar, pesquisar, conservar e difundir os novos conhecimentos produzidos nas suas linhas de pesquisa, principalmente no campo da História de Cultura Material. As etapas foram: deslocamento de parte da documentação do subsolo e, posteriormente, o levantamento e organização de documentos produzidos e recebidos há mais de 40 anos no âmbito da área de história, e dos últimos 20 anos relacionados às atividades culturais do museu. Destes documentos salientam-se os documentos textuais (manuscritos, datilografados e impressos, destacando-se revistas, jornais, artigos) e os iconográficos (fotografias, filmes, documentários em VHS, DVDs e CDs). Seguiu-se o agrupamento de acordo com a tipologia dos documentos e, em seguida, ordem cronológica, elaborando-se listagens. Concentraram-se os esforços no material relacionado com a mídia, digitalizando-se uma boa parte.

Resultados alcançados

Possibilitou a organização de parte do material publicado em jornais, periódicos (magazines) e catálogos diversos, armazenando-os em pastas, devidamente identificadas. Parte do material foi digitalizada, principalmente as matérias relacionadas com divulgação específica de unidades dos acervos do museu utilizados como material ilustrativo. Produziram-se listagens, que serão utilizadas para alimentação do banco de dados do museu. Para o bolsista, mesmo atuando durante sete meses, o contato com as fontes documentais possibilitou pensar um pré-projeto de cultura e extensão relacionando os documentos com políticas públicas, *Janelas de Oportunidades: Gestão de Veículos de Comunicação do Museu Paulista da USP (1963-2012)*, para análise do período dos diretores e envolvimento com a divulgação do museu e utilização da mídia para atrair investimentos para modernização das instalações e captação de recursos, principalmente na década de 90 do século passado. A acrescentar também o fato de ter participado de visitas técnicas, com monitoria seja nas áreas internas quanto àquela atividade desenvolvida pelo Serviço Educativo, tanto no âmbito do próprio Museu Paulista (em São Paulo) como também de

sua extensão em Itu (SP), o Museu Republicano “Convenção de Itu” e seu Centro de Estudos.



Estudo de Coleção: Anúncios Publicitários da Loja de Departamento Mappin, 1920 a 1940

Coordenadora

Vânia Carneiro de Carvalho

Ações/Atividades desenvolvidas

Tratamento de coleções para inserção no banco de dados institucional e controle físico dos documentos. Em 2012 – Separação e catalogação de material, em sua maioria composto por jornais e revistas e, por vezes, cartazes e flyers, discriminando dados relativos à data, local de proveniência, assunto principal e autores; correções de informações relativas à localização de inventários, possibilitando um contato com um dos instrumentos de pesquisa, no caso, o programa de banco de dados; visita técnica ao Museu Republicano de Itu, visando uma aproximação e maior diálogo entre os setores de Documentação Textual e Iconografia de ambos os museus. Em 2013 – Conferência de imagens no banco e abertura de pastas; correção de localizações no banco de dados.

Resultados alcançados

Para além dos trabalhos de catalogação, a análise da dinâmica de funcionamento da loja, seu modo de inserção no tecido urbano central, bem como as características dos anúncios nos indicam um tipo de comércio voltado para amplos segmentos sociais, especialmente os médios na sua clivagem mais larga, ao contrário do que a bibliografia, ainda que parca, indicava. Esta nos fez acreditar que uma das características de uma loja de departamento na cidade de São Paulo no início do século XX era estar voltada para os segmentos elitizados da sociedade, contrariando a natureza das lojas de departamento nos seus contextos de origem – França, Inglaterra, Estados Unidos e Austrália. A análise da documentação e da bibliografia nos permite concluir que o impacto de uma loja de departamento na cidade de São Paulo foi muito maior do que uma análise de custos de mercadorias permite concluir. As práticas de consumo promovidas pela loja transcendem a aquisição propriamente, levando-nos a refletir sobre a importância da fruição visual, da possibilidade de contato direto com mercadorias, de visibilidade de custos sem o compromisso de aquisição, o que pode ter contribuído para incrementar as ferramentas de formação de identidades sociais e individuais, acelerando o amadurecimento daquilo que hoje entendemos como uma sociedade de consumo de massas. Neste projeto, 9.047 anúncios publicitários, relativos aos anos de 1920 a 1940, foram numerados, classificados, acondicionados, digitalizados e inseridos em fichas no banco de dados.

Mediação e Divulgação Científica no Setor Educativo do MZ-USP

Coordenadora

Maria Isabel Pinto Ferreira Landim

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Contato, conhecimento e acompanhamento dos programas educativos do MZ-USP: preparação e manutenção de materiais didáticos, participação em oficinas pedagógicas e atividades especiais. 2) Treinamento: os bolsistas participaram de leituras e discussões sobre temas relacionados à museologia, educação em museus, temática específica do Museu, palestras com especialistas, visitas às exposições, às coleções e reflexões sobre o papel educativo dos museus. 3) Formação continuada: os bolsistas tiveram também uma formação continuada. Foram oferecidos textos sobre a história de vida dos animais presentes na exposição, conceitos básicos de evolução, educação patrimonial, educação em museus e outros de temas gerais de Zoologia. 4) Manutenção de kits de empréstimo: os bolsistas participaram da manutenção e conservação dos materiais zoológicos para empréstimos aos professores. 5) Montagem de exposição: os bolsistas participaram da montagem da exposição *Biodiversidade, Fique de Olho*, na Estação Ciência da USP, tendo a oportunidade de vivenciar as etapas e o processo de planejamento, montagem e logística de uma exposição, bem como manipular, higienizar e armazenar os objetos expositivos. 6) Trabalho com reserva técnica: os bolsistas trabalharam na Seção de Museologia do MZ-USP e aprenderam a analisar e classificar materiais de divulgação de exposições e museus a partir das informações científicas existentes.

Resultados alcançados

1) Atendimento às escolas e ao público espontâneo e escolar que visitaram a exposição *Biodiversidade, Fique de Olho* na Estação Ciência; 2) Auxílio na elaboração de propostas pedagógicas para as visitas orientadas e aprofundamento nos temas tratados nas exposições; 3) Aprofundamento do conhecimento na área de divulgação científica, museologia e educação, além de integração aos temas pesquisados no MZ-USP.

ÓRGÃOS CENTRAIS E COMPLEMENTARES

Cineclube CDCC

Coordenador

Antonio Aprigio da Silva Curvelo

Ações/Atividades desenvolvidas

O Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC-USP) de São Carlos promove, desde 1982, sessões de cinema para a comunidade em geral através do Cineclube. Semanalmente, são exibidos filmes, previamente selecionados, visando apresentar obras cinematográficas relevantes para a história do cinema mundial e, com isso, despertar a reflexão e críticas do público que aprecia este tipo de produção e, que geralmente, não são apresentadas nas salas comerciais de cinema. Desta forma, o cidadão que frequenta o Cineclube tem a oportunidade de desenvolver-se culturalmente. A preparação da programação mensal se inicia com a pesquisa de títulos que se enquadrem na proposta do Cineclube. Em seguida, os bolsistas assistem aos filmes selecionados para, posteriormente, elaborarem a resenha que será utilizada na divulgação da programação (folders que são distribuídos na portaria do CDCC) e para o público que frequenta as sessões. Com esta etapa concluída, o próximo passo consiste na diagramação dos impressos de divulgação (folder, cartaz e painel) através de software específico para esta finalidade. Visando priorizar a segurança e o conforto do público, o bolsista desenvolveu o papel de recepcioná-lo fornecendo todas as informações necessárias e indispensáveis para tal. Diante disso, o Cineclube CDCC cumpre o papel de levar cultura para o cidadão, elevando o nome da Universidade de São Paulo perante a comunidade. Universitários e estudantes reconhecem este espaço de conhecimento e convívio e são frequentadores assíduos. O aluno bolsista teve a oportunidade de desenvolver seu senso crítico e, também, aprimorar a redação de textos quando redigiu as resenhas dos filmes analisados por ele, o que lhe trouxe novos conhecimentos para sua vida acadêmica e pessoal.

Resultados alcançados

Foram programadas 39 sessões no Cineclube entre agosto de 2012 a julho de 2013. Foram redigidas pelo bolsista 156 resenhas. Destacamos alguns títulos, como: *Vidas Secas*, *Teorema*, *Morte em Veneza*, *O Contador de Histórias*, *Cinema Paradiso*, *Diabo a Quatro*, *Santo Agostinho*, *Descartes*, *Raul – O Início*, *o Fim e o Meio* e *Tropicália*. Vários ciclos também foram programados com o envolvimento e sugestão do bolsista, como por exemplo: Cinema Expressionista Alemão, Clássicos Italianos, Irmãos Marx, Filósofos de Rosselini, Anos 1960: Revoluções, Musicais e Filmes da Romênia. Também teve a oportunidade de especializar-se na operação de equipamentos de som e projeção do setor de audiovisual do CDCC-USP.

A Experimentação no Ensino de Ciências

Coordenador

Antonio Aprigio da Silva Curvelo

Ações/Atividades desenvolvidas

Atender e oferecer orientação técnica para os professores que procuram por empréstimo dos kits; refazer os experimentos para verificar as eventuais falhas funcionais ou de materiais; reservar material através de agendamento para retiradas dos professores; dar manutenção para que os kits estejam sempre em ordem; verificar o estoque de peças de reposição, reagentes, pilhas, baterias etc.; fazer relatório no final do ano sobre as atividades desenvolvidas.

Resultados alcançados

O programa *Experimentoteca* atingiu seus objetivos, porque atendeu, em 2013, 29.397 alunos, 174 professores e 90 escolas



Experimentoteca Pública: Ensino Médio

Coordenador

Antonio Aprigio da Silva Curvelo

Ações/Atividades desenvolvidas

Este programa teve por objetivo atender professores da rede de ensino médio e oferecer orientação técnica para os professores que procuram por empréstimo dos kits; refazer os experimentos para verificar as eventuais falhas funcionais ou de materiais; reservar material através de agendamento para retiradas dos professores; dar manutenção para que os kits estejam sempre em ordem; verificar o estoque de peças de reposição, reagentes, pilhas, baterias etc.; fazer relatório no final do ano sobre as atividades desenvolvidas.

Resultados alcançados

O projeto atingiu seus objetivos, porque a *Experimentoteca* do ensino médio, em 2013, atendeu 7.494 alunos, 80 professores e 50 escolas.



A Bacia Hidrográfica como Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão

Coordenadora

Cibelle Celestino Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

A bacia hidrográfica é uma importante área de ensino e pesquisa, pois é uma unidade biogeofísica bem delimitada, onde se desenvolvem atividades socioeconômicas, principais causadoras das transformações ambientais. Nesta unidade se caracterizam e integram conhecimentos relativos a relevo, clima, flora, fauna, uso e ocupação do solo e modelos de gestão ambiental. Para trabalhar esse tema, o CDCC-USP criou o programa de visitas à Bacia Hidrográfica do Rio Itaqueri, em 1986, a partir do curso Sistema de Atualização de Professores de Ciências e Geografia com a Utilização da BH como Unidade de Estudo. A

proposta foi sugerida pelos professores participantes do curso, que sentiram a necessidade de levarem seus alunos para vivenciarem na natureza os temas abordados em sala de aula. Esta bacia está localizada na zona rural, em uma área de proteção ambiental (APA de Corumbataí). Sendo assim, esta visita proporciona aos participantes um contato com diferentes subsistemas (Cerrado, mata, reflorestamento e corpos d'água) e com os impactos ambientais causados pela ocupação, situação muito diferente de áreas urbanizadas. As visitas realizadas dentro deste projeto tiveram como objetivos: Proporcionar aos professores a oportunidade de, junto com seus alunos, observar e pesquisar no campo os temas abordados em sala de aula; identificar os impactos causados pela ocupação humana e refletir sobre possíveis maneiras de minimizá-los; contribuir com a formação profissional e pessoal dos bolsistas. A visita à Bacia Hidrográfica do Rio Itaqueri tem duração média de 6h e foi oferecida uma vez por semana durante o período de agosto a dezembro de 2012, para escolas de São Carlos e da região. Durante a atividade foram visitados locais como: Ribeirão Feijão, principal ponto de captação de água para abastecimento da cidade de São Carlos; Mata Galeria; Estação Climatológica do Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada (CRHEA-USP); Cerrado; monocultura de pinus, pertencente à Estação Experimental de Itirapina; e a Represa do Lobo. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas foram: organizar e realizar visitas a campo; participar das reuniões do grupo de trabalho e estudo; avaliar as visitas realizadas e elaborar relatórios; fazer um levantamento das visitas realizadas durante o período de 2006 a 2012 e avaliar a viabilidade da sua continuidade; apresentar o trabalho desenvolvido no III Simpósio Aprender com Cultura e Extensão.

Resultados alcançados

Durante o período de agosto a dezembro de 2012, os monitores bolsistas acompanharam oito visitas à Bacia Hidrográfica do Rio Itaqueri, totalizando 245 alunos. Das oito escolas participantes, apenas uma pertence à rede particular de ensino. Com relação à área de atuação dos professores, sete lecionam geografia, e um, matemática. Quanto às séries atendidas, sete eram do ensino fundamental (6º, 7º e 8º ano) e uma do 3º ano do ensino médio. Com relação às visitas realizadas no primeiro semestre de 2013, os bolsistas acompanharam seis visitas à Microbacia do Córrego do Gregório (138 alunos), todas do ensino fundamental (3ª a 5ª séries), e dez visitas à Trilha da Natureza da UFSCar (270 alunos), sendo sete do ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e 3 do ensino médio. Uma breve análise das fichas de avaliação confirma que a visita a campo é um importante recurso pedagógico que contribui com o processo ensino-aprendizagem dos alunos. Porém, observa-se que existe uma relação entre conteúdos trabalhados previamente pelo professor e a participação dos alunos durante a visita, levantando questões inclusive sobre problemas mais abrangentes ou respondendo às perguntas feitas pelos monitores. A partir desta

interação, os conhecimentos prévios podem ser aprofundados e novos conhecimentos assimilados, fazendo com que tenham uma visão mais articulada do ambiente, neste caso das relações fauna, flora e ambiente físico. Também fica evidente que a participação e envolvimento dos alunos estão diretamente ligados à participação do professor durante a visita. É importante considerar que a participação dos bolsistas neste projeto, como monitores, foi importante para a formação tanto pessoal como acadêmica, pois tiveram a oportunidade de entrar em contato com diversos problemas ambientais, sensibilizar e refletir sobre suas posturas como cidadãos e futuros professores. Com relação à área pedagógica, o trabalho desenvolvido possibilitou o contato direto com alunos do ensino fundamental e médio em situações diferentes da sala de aula, o que em muito contribuiu para a formação profissional dos bolsistas.



Conhecendo a Biodiversidade do Cerrado

Coordenadora

Cibelle Celestino Silva

Ações/Atividades desenvolvidas

Este projeto consistiu em conhecer a biodiversidade do Cerrado, um dos principais biomas da nossa região, por meio de visitas a uma área de conservação localizada ao norte do campus da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Teve entre seus principais objetivos, a partir do tema Biodiversidade, despertar no estudante o interesse por atividades de interpretação do meio; identificar e diferenciar os tipos de vegetação nativa e exótica, a fauna a elas associada e suas relações com o ambiente físico; reconhecer a importância das áreas protegidas; observar os impactos ambientais causados pela ocupação humana; contribuir com a formação pessoal e acadêmica dos bolsistas. Durante o percurso da trilha, cerca de 2 km, os monitores incentivam os visitantes a perceberem o ambiente utilizando os sentidos (visão, olfato, audição e tato) e estimulam a curiosidade sobre aspectos da fauna, da flora e da ecologia do Cerrado, além da importância da conservação da biodiversidade. Para isso, utilizam como materiais de apoio fichas de identificação de espécies da fauna e flora e termo-higrômetro. As visitas têm duração média de 4h (8h às 12h ou 13h30 às 17h30) e são oferecidas duas vezes por semana, para escolas de São Carlos e da região. As visitas são agendadas por telefone, e-mail ou pessoalmente, momento em que é preenchido o cadastro da escola. Os professores que irão acompanhar seus alunos nas visitas recebem, por e-mail, o roteiro da visita, as normas e orientações e a ficha de inscrição que deverá ser preenchida e encaminhada ao setor de biologia do CDCC-USP, dentro do prazo estipulado. O recebimento da ficha preenchida é a confirmação da visita. Esses materiais encontram-se disponíveis na internet, em <http://www.cdcc.usp.br/visitas/visitas_fazzari.html>.

Após as visitas os professores e monitores preenchem uma ficha de avaliação. As fichas de inscrição e avaliação fornecem dados para que os bolsistas possam avaliar as visitas e propor modificações com o intuito de melhorar o programa. Além de organizar e acompanhar as visitas como monitores durante o período de vigência do projeto, os bolsistas desenvolveram e participaram das seguintes atividades: reuniões de equipe de trabalho e estudo; revisão dos roteiros utilizados nas atividades; avaliação das visitas e elaboração de relatório; participação em cursos de formação; elaboração do trabalho que foi apresentado no III Simpósio Aprender com Cultura e Extensão.

Resultados alcançados

Durante o período de vigência do projeto foram realizadas 29 visitas, sendo 23 de escolas públicas e 6 de escolas particulares. Das 29 visitas, 16 eram do ensino fundamental, 9 do ensino médio, 2 do programa municipal *Pró-Jovem* e 2 da educação infantil, totalizando cerca de 900 participantes. Esses dados demonstram a importância das visitas realizadas e a abrangência da sua atuação, tanto com relação aos diferentes níveis de escolaridade quanto aos diferentes municípios atendidos, visto que das 29 visitas realizadas, 10 eram de cidades da região. Com base na análise das fichas de inscrição e avaliação, pode-se dizer que a visita à Trilha da Natureza contribui para fixar o conteúdo apresentado em sala de aula e despertar o interesse pelas questões ambientais. Porém, observa-se que existe uma relação entre conteúdos trabalhados previamente pelo professor e a participação dos alunos durante a visita, levantando questões inclusive sobre problemas mais abrangentes ou respondendo às perguntas feitas pelos monitores. Esta interação permite que os conhecimentos prévios sejam aprofundados e novos conhecimentos assimilados, fazendo com que tenham uma visão mais articulada do ambiente. Observamos também aspectos que precisam ser analisados e revisados com mais calma pela equipe responsável, para uma possível alteração no roteiro e até mesmo a inclusão de novas atividades. Além de acompanhar as visitas os bolsistas produziram um vídeo, participaram de um curso de formação sobre o tema Biodiversidade e fizeram uma reflexão sobre a abordagem e fortalecimento do tema Biodiversidade no trabalho educativo das visitas. Também apresentaram o trabalho *Visita Monitorada à Trilha da Natureza da UFSCar: Conhecendo o Cerrado e a Mata Galeria* no III Simpósio Aprender com Cultura e Extensão. Quanto à relevância do projeto para o bolsista, com relação à área pedagógica, o trabalho desenvolvido possibilitou o contato direto com alunos de educação infantil, ensino fundamental e médio em situações diferentes da sala de aula, o que em muito contribuiu para sua formação profissional. A participação no projeto, como monitor, foi de extrema importância para uma formação tanto pessoal quanto profissional e acadêmica dos bolsistas, pois proporcionou uma maior percepção e fundamentação teórica sobre as questões ambientais e a importância de

abordar este tema nos diferentes níveis de ensino, além de contribuir para a formação enquanto cidadãos e futuros profissionais.



Explorando a Sétima Arte na Divulgação da Astronomia

Coordenador

Valter Luiz Líbero

Ações/Atividades desenvolvidas

Ao longo da vigência da bolsa, realizou-se atividades de pesquisa de temas e filmes para as exposições semanais no Cine Observatório, estudo de suas classificações etárias, elaboração dos cartazes de divulgação das sessões e preparação das exposições.

Além das atividades relacionadas ao projeto, também foram realizadas atividades rotineiras no Centro de Divulgação da Astronomia, como o atendimento de escolas previamente agendadas, atendimento ao público durante finais de semana, elaboração de palestras para o programa *Sessão Astronomia* e participação das reuniões que discutem a elaboração das atividades do Observatório.

Resultados alcançados

O Cine Observatório colabora para o aumento no leque de opções dos recursos para a divulgação da astronomia. Também é uma opção cultural, já que o cinema não é muito explorado na cidade. O público presente nas sessões abrange todas as faixas etárias, e alguns frequentam todas as semanas. Além do mais, o Cine Observatório contribui na divulgação das atividades normais de exploração do céu feitas normalmente no Observatório. Os 97 títulos apresentados estão listados em <<http://www.cdcc.usp.br/cda/cine-observatorio>>.



O Potencial de Comunicação e de Aprendizagem das Áreas de Exposições de Ciências do CDCC-USP

Coordenador

Valter Luiz Líbero

Ações/Atividades desenvolvidas

A colaboração do bolsista como mediador viabiliza a articulação dos conhecimentos prévios dos visitantes, facilitando assim os mecanismos e desafios necessários na aprendizagem (Marandino, 2008). O bolsista atuou como facilitador na construção dos diálogos durante a atividade de mediação com grupos de escolares e visitantes espontâneos, e observou o comportamento dos visitantes frente à manipulação dos objetos para percorrer um diálogo coerente com o grupo. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: 1) Análise de textos de caráter científico e de divulgação visando articular informações sobre a história da ciência, inovações científicas e tecnológicas e as aplicações dos conteúdos no cotidiano dos alunos. A atividade de mediação tem

como finalidade a construção de diálogos e/ou conversas científicas realizadas durante as visitas agendadas de grupos de escolares e do público em geral; 2) Elaboração de dinâmicas que viabilizassem uma maior participação por parte do público; 3) Reuniões de formação com a equipe para discussão e reflexão das atividades desenvolvidas; 4) Levantamento de artigos e textos referentes à temática da exposição; 5) Desenvolvimento de estratégias para a apreensão dos conteúdos científicos.

Resultados alcançados

A atividade de mediação constitui-se em uma importante forma de desenvolver no bolsista suas habilidades de comunicação e conhecimentos sobre os temas abordados nas exposições. O contato com o público fez com que o bolsista procurasse espontaneamente aprimorar e aprofundar seus conhecimentos, bem como sua maneira de apresentá-los aos visitantes. Adquiriu conhecimento tornando-se apto a realizar conversas ou diálogos com os visitantes sobre os temas específicos de cada experimento ou objeto. É importante salientar que durante esse período recebeu e orientou mais de uma centena de grupos de escolares, além de visitantes espontâneos que não foram contabilizados por dispensar o agendamento prévio.



Informática para Alunos do Ensino Médio e Fundamental

Coordenador

Valter Luiz Líbero

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Apoio aos usuários frequentadores do Setor de Informática do CDCC a fazer pesquisas na internet, digitar textos, orientar sobre questões relativas ao uso de softwares instalados nos computadores da sala de informática e sanar dúvidas em geral sobre informática. 2) Pesquisa para saber que escolas localizadas no município de São Carlos e região possuem salas de informática e de que forma os alunos têm acesso a essas salas. 3) Auxílio aos usuários na confecção de alguns trabalhos escolares ou na montagem de arquivos específicos, como curriculum vitae etc.

Resultados alcançados

Com relação à pesquisa, apesar dos resultados não serem precisos, pois muitos usuários não responderam aos questionários, é possível perceber que a maioria das escolas já está disponibilizando a seus alunos acesso a computadores e internet. Mesmo com deficiências quantitativas, as informações contidas nas respostas aos questionários ajudam a programar futuras ações do Setor de Informática. Hoje é crescente a necessidade de inclusão digital, e desde cedo os jovens procuram por essa tecnologia, principalmente quando pensam no seu futuro profissional. Centros como o CDCC ajudam a capacitar melhor, e mais cedo, futuros profissionais.

Contar Histórias para Divulgar a Ciência

Coordenadora

Nelma Regina Segnini Bossolan

Ações/Atividades desenvolvidas

Para o período de 2012-2013, as temáticas desenvolvidas foram na área de astronomia, em comemoração aos 25 anos do Observatório Dietrich Schiel, que faz parte do CDCC-USP, com as apresentações *Lara e o Céu Noturno* e *Magia das Estrelas*. Outras temáticas foram desenvolvidas, baseadas em histórias diversas: *Chapeuzinho Amarelo*, adaptação do livro de mesmo título do autor Chico Buarque; *Romeu e Julieta*; *A Biblioteca sem Monges* e *O Formigueiro da Saúva*. Esta última foi particularmente dirigida ao público infantil e está associada à visita do público ao formigueiro montado no Museu de Biologia do CDCC. As contações de histórias foram apresentadas semanalmente no CDCC e também em escolas, realizadas por duas “contadoras” (bolsistas). Para cada temática desenvolvida foi preparado um portfólio, com indicação de bibliografia, figurino, roteiro, imagens, material de divulgação, entre outros itens. Todo o desenvolvimento foi realizado pela equipe do projeto juntamente com o contador (bolsista). A elaboração dos roteiros para o público contou das etapas: pesquisa de obras de divulgação científica e da literatura especializada sobre o tema; leitura e adaptação da obra escolhida; preparo do roteiro de apresentação. A avaliação do impacto da apresentação entre o público foi realizada por meio da coleta de registros escritos e orais desse público, após as apresentações, e utilizando-se uma ferramenta de avaliação da aprendizagem, baseada no método da Lembrança Estimulada (LE), proposto por Falcão e Gilbert (2005) para espaços como museus de ciência. Os registros foram analisados segundo as categorias: 1) interesse do público quanto ao tema; 2) citação pontual de fatos abordados na apresentação; 3) receptividade ao convite feito pela equipe para o aprofundamento ou conhecimento do assunto por meio da leitura dos livros relacionados ao tema e em exposição na biblioteca do CDCC.

Resultados alcançados

A atividade de contação de histórias mostrou-se uma ferramenta válida para o ensino e a divulgação de ciências em espaços não formais, segundo os resultados alcançados, no que se referiu: 1) ao interesse demonstrado pelo público participante; e 2) às visitas espontâneas à biblioteca do CDCC, motivadas pelas contações. Essa proposta atingiu um total de 1.217 pessoas, conforme tabela 1 abaixo. O público foi majoritariamente escolar, por esse ser o público que frequenta o CDCC e seu Observatório. Durante o período, algumas contações de histórias foram vinculadas às visitas monitoradas aos “Jardins da Percepção do CDCC”, o que permitiu uma visibilidade maior do projeto por parte das escolas da cidade e da região de São Carlos.

Tabela 1: Apresentações das Contações de Histórias em 2012/2013

Temática	Público	Nº	Local
Lara e o Céu Noturno	Geral e Alunos	178	CDCC
O Formigueiro da Saúva	Alunos	120	CDCC
Chapeuzinho Amarelo	Alunos	449	Escolas
Magia das Estrelas	Alunos	167	CDCC
A Biblioteca sem Monges	Alunos	143	CDCC
Romeu e Julieta	Alunos	160	Escolas
Público Total		1.217	



A Ocupação Urbana e os Problemas Decorrentes Deste Processo: O Que Podemos Fazer?

Coordenadora

Salete Linhares Queiroz

Ações/Atividades desenvolvidas

Dentre as ações pedagógicas propostas por centros e museus de ciências, as visitas científicas monitoradas compreendem uma das principais estratégias utilizadas como recurso para contribuir com as questões que envolvem o ensino de ciências no Brasil. Na área ambiental, a bacia hidrográfica é considerada uma importante unidade de estudo e gestão relacionados ao uso e ocupação do solo, que atende não somente à manutenção do ciclo continental da água como também os diferentes recursos biológicos e físicos, como solo e a atmosfera local. Considerando a importância da visita a campo como recurso pedagógico e da bacia hidrográfica como unidade de gestão e ensino, este projeto tem como intuito conhecer os problemas decorrentes do processo de urbanização da cidade de São Carlos, a partir da utilização da visita à microbacia hidrográfica do Córrego do Gregório como unidade de estudo. Este córrego nasce em área rural, a leste da cidade, percorre a área urbana no sentido leste-oeste atravessando a região central e deságua no Rio do Monjolinho. Sua extensão é de aproximadamente 8 km, sendo que apenas 2,5 km do seu percurso estão dentro da área rural. Este projeto teve como objetivos: despertar o interesse dos professores e alunos pelas questões ambientais; discutir o conceito de bacias hidrográficas e sua importância como unidade de gestão ambiental; observar os impactos ambientais causados pela ocupação humana na área urbana e refletir sobre possíveis maneiras de minimizá-los; contribuir com a formação pessoal e acadêmica dos bolsistas. Durante o período de agosto de 2012 a julho de 2013, a visita à microbacia do Córrego do Gregório foi oferecida duas vezes por semana para escolas de São Carlos e da região, sendo uma no período da manhã e outra no período da tarde, com duração média de 3h. Durante o período de vigência da bolsa, os bolsistas desenvolveram as seguintes atividades: acompanhamento das visitas; participação das reuniões de equipe; revisão das fichas de

inscrição e avaliação; organização dos materiais e preparação das visitas agendadas de acordo com a solicitação do professor; elaboração de relatório e apresentação de trabalho no III Simpósio Aprender com Cultura e Extensão.

Resultados alcançados

Durante o período de agosto de 2012 a julho de 2013, foram realizadas 23 visitas, sendo 13 de escolas públicas, 9 escolas particulares e 1 do programa municipal *Pró-Jovem*. O número de participantes foi de 540 alunos. Das 23 visitas, 21 foram do ensino fundamental e 2 de ensino médio. Quanto ao nível de escolaridade, 42% delas são da 4ª série do ensino fundamental I e 58% do ensino fundamental II, com representantes das séries de 5ª à 8ª das onze turmas que são do ensino fundamental II. Devido à grande procura pela visita à Trilha da Natureza da UFSCar – microbacia hidrográfica do Córrego do Fazzari, atividade que também faz do *Programa de Visitas Monitoradas a Campo*, realizada pelo setor de Biologia do CDCC-USP, os bolsistas também acompanharam 14 visitas durante este período, sendo cinco de escolas particulares, sete de escolas públicas e duas do CE SESI. Participaram destas visitas 455 alunos, sendo 311 do ensino fundamental II, 108 do ensino médio e 36 da educação infantil. A análise das fichas de avaliação dos professores e monitores mostrou que as atividades desenvolvidas foram importantes para o ensino-aprendizagem, visto que ajudaram a visualizar e entender mais claramente o tema principal Bacias Hidrográficas, assim como sensibilizar os alunos em relação à conservação ambiental e igualmente aos impactos causados pela ocupação urbana. É importante destacar que o envolvimento do professor durante a visita é de grande importância, pois estimula os alunos a participarem, a fazerem relações com o cotidiano e com o conteúdo dado em sala de aula. Com relação ao preenchimento das avaliações, principalmente dos professores, percebemos que não se sentem à vontade para deixar suas críticas e até mesmo preenchem a ficha de forma muito objetiva, deixando de lado detalhes que poderiam contribuir muito para a melhoria das visitas.

Para os bolsistas, a oportunidade de atuação como monitores promoveu o aprimoramento das técnicas didático-pedagógicas, muito importante para alunos de licenciatura, além de promover o contato direto com os alunos, a troca de experiência com professores e a realização do trabalho em grupo. A participação no projeto e nas demais atividades realizadas também proporcionou aos bolsistas uma maior percepção e fundamentação teórica sobre as questões ambientais e a importância de abordar este tema nos diferentes níveis de ensino, além de contribuir para a formação enquanto cidadãos e futuros profissionais.

Educação Ambiental com Ênfase em Resíduos Sólidos

Coordenadora

Salete Linhares Queiroz

Ações/Atividades desenvolvidas

Dentre as atividades desenvolvidas pelo CDCC-USP, encontra-se o *Programa de Visita Científica Monitorada ao Aterro Sanitário*, que possibilita aos alunos observar a quantidade de resíduo gerado, refletir sobre problemas ambientais relacionados e conhecer as propostas de destinos adequados para os vários tipos de resíduos sólidos (RS), além de discutir o desenvolvimento do município nesta área. Ao passar dos anos, esta visita tem sofrido modificações em função da disponibilidade dos locais a serem visitados. No segundo semestre de 2012 o antigo aterro sanitário encontrava-se esgotado, o lixo era depositado em uma área de transbordo e depois transferido para outro aterro da região. Em 2013, com a mudança de gestão municipal, ocorreu a interrupção das atividades de compostagem que eram realizadas na Horta Municipal e, conseqüentemente, aconteceram mudanças na estrutura da visita, que hoje está restrita ao novo Aterro Sanitário Municipal, localizado na Central de Valorização de Resíduos (CVR), e ao Centro de Reciclagem de Plástico do CDCC. Em dias chuvosos a visita ao aterro sanitário fica impossibilitada em função da presença de barro e, desta forma, o tema Resíduos Sólidos é trabalhado no prédio do CDCC-USP. São realizadas oficinas abordando os hábitos de vida das pessoas e a produção de lixo, relacionando-os com a quantidade média de lixo produzido no Brasil. Também é realizada uma apresentação dialogada sobre os problemas decorrentes da exacerbada produção de resíduos sólidos e sobre o princípio dos 3 Rs. A cada visita, o monitor faz adaptações da apresentação dialogada considerando a faixa etária dos alunos, os temas já estudados em sala de aula, o conteúdo sugerido pelo professor para ser abordado e também os locais a serem visitados. A visita é avaliada pelo professor e pelo monitor por meio de questionários onde são focadas as atividades realizadas, participação do monitor, do professor e dos alunos. O atual contexto dos RS sofre constante modificação em relação às dimensões, tecnologias de tratamento e disposição final. Assim, faz-se necessária a atualização sobre o tema e, para isso, são realizados encontros de estudo com a participação de toda a equipe envolvida. O projeto foi divulgado no III Simpósio Aprender com Cultura e Extensão com o trabalho *Educação Ambiental com Ênfase em Resíduos Sólidos: Alterações nos Locais Visitados*.

Resultados alcançados

Durante o período de vigência das bolsas, de agosto de 2012 a julho de 2013, foram realizadas 27 visitas monitoradas, como indicado a seguir. a) II semestre de 2012 (julho a dezembro): Os locais visitados foram a Horta Orgânica Municipal (compostagem) e o Aterro Sanitário Municipal, que naquele momento estava funcionando como estação de transbordo para encaminhamento

dos resíduos a um aterro sanitário particular de Guatapará. Foram agendadas 6 visitas, sendo 2 adiadas por solicitação da São Carlos Ambiental (Empresa responsável pelo Aterro Municipal), ou seja, foram realizadas 4 visitas agendadas por 3 instituições escolares (2 particulares e 1 municipal). As visitas foram realizadas com 121 participantes, dos quais 111 eram alunos, 4 professores e 6 acompanhantes (inspetores de alunos). Dos alunos participantes, 30 pertenciam ao ensino fundamental I e 81 ao ensino fundamental II. b) I semestre de 2013 (abril e maio): Os locais visitados foram a Injetora de Plástico no CDCC-USP e o Aterro Sanitário Municipal, que naquele momento estava funcionando como estação de transbordo para encaminhamento dos resíduos a um aterro sanitário particular de Guatapará. Foram agendadas 25 visitas, das quais 2 foram canceladas e 23 realizadas. Foram atendidas 15 instituições escolares, sendo 6 particulares, 7 estaduais e 2 municipais. O total de público atendido foi 600, sendo 553 alunos, 32 professores e 15 acompanhantes (inspetores de alunos). Dos participantes, 178 eram alunos do ensino fundamental I, 183 do ensino fundamental II e 128 do ensino médio, além de 64 adultos.



Monitoria na Estação Ciência – Mediação entre Experimentos Interativos e os Diversos Públicos da Estação Ciência

Coordenador

José Antonio Visintin

Ações/Atividades desenvolvidas

A Estação Ciência (EC), como espaço de educação não formal, estabelece uma ponte entre a Universidade e o público. Alunos de graduação com interesse no trabalho de extensão, divulgação científica e educação realizaram a mediação entre o público e as exposições nas áreas de física, matemática, ciências biológicas, ciências da Terra, astronomia, meteorologia e história. Dos 57 estudantes inscritos no projeto *Monitoria na Estação Ciência – Mediação entre Experimentos Interativos e os Diversos Públicos da Estação Ciência* do programa *Aprender com Cultura e Extensão* (PACE), foram selecionados 20 para somarem à equipe de monitores da EC que atuaram como mediadores entre as exposições e o público visitante de diferentes faixas etárias, níveis escolares e localidades, composto por grupos escolares agendados, visitantes espontâneos e visitantes convidados. Além da atuação no espaço expositivo, os monitores tiveram a oportunidade de participar de outras atividades educativas da Estação Ciência, como oficinas, palestras e das capacitações que agregaram elementos para desenvolvimento de estratégias de abordagem e atuação com visão multidisciplinar.

Resultados alcançados

Para a Estação Ciência, a participação e colaboração dos bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* foi de grande relevância, tanto na monitoria de quase 30 mil visitas de público escolar agendado e público espontâneo, como no trabalho de monitoria em eventos externos com as exposições itinerantes da Estação Ciência, fazendo também a mediação entre os experimentos e o público, abrangendo novas formas de abordagem e um número maior de pessoas.

Bastidores da OSUSP e do CoralUSP

Coordenador

Edson Roberto Leite

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Nos Bastidores da Orquestra Sinfônica da USP* tem como objetivo propiciar aos alunos envolvidos a possibilidade de participarem da temporada de concertos da Orquestra Sinfônica da USP, como forma de adquirirem a experiência necessária para a prática profissional, especialmente no que se refere à produção de eventos culturais. As principais atividades desenvolvidas foram: 1) Divulgação da música coral, sinfônica e camerística através de concertos promovidos pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (PRCEU-USP), especialmente a música de concerto brasileira; 2) Promoção de concertos com finalidades didáticas nos vários campi da USP; 3) Realização de cursos, palestras e festivais divulgando a cultura musical e artística junto à comunidade em geral; 4) Apresentação de temporadas anuais de concertos destinados aos professores, alunos e funcionários da Universidade de São Paulo e à comunidade em geral; 5) Realização de série de concertos especiais destinados a professores e alunos da educação infantil e dos ensinos fundamental e médio e aos vários segmentos da comunidade, com palestras e atividades correlatas, visando ao aperfeiçoamento cultural e artístico da população beneficiada.

Resultados alcançados

Com a participação no projeto, os alunos envolvidos ajudaram na divulgação da música sinfônica e camerística, especialmente a música de concerto brasileira e latino-americana, junto à comunidade em geral; colaboraram na promoção de concertos com finalidades didáticas; participaram de cursos, palestras e festivais divulgando a cultura musical e artística, visando ao aperfeiçoamento cultural e artístico da população beneficiada.

Física ao Ar Livre

Coordenador

Fabio Ramos Dias de Andrade

Ações/Atividades desenvolvidas

Apresentação aos alunos do ensino fundamental e médio, de escolas públicas e privadas, de como os fenômenos físicos, estudados desde a Antiguidade, e utilizados pelo homem em seu benefício, podem ser visualizados por meio de demonstrações em equipamentos ludo-científicos. Por meio dos equipamentos de física externos (vasos comunicantes, antenas parabólicas, esfera de granito, prisma d'água, gangorra solidária e outros), os alunos visitantes orientados pelos bolsistas puderam aprender os conceitos estudados em sala de aula de maneira lúdica e descontraída, relacionando-os com a teoria aprendida em sala de aula.

Resultados alcançados

Por estar localizada num ambiente descontraído e em meio à natureza, essa atividade tornou-se bastante agradável ao visitante, que é levado a utilizar os equipamentos de física citados nas atividades, com a finalidade de explorar os conceitos de eletricidade, eletromagnetismo, mecânica, hidráulica, de maneira interativa e descontraída, relacionando-os com o cotidiano desse visitante. Durante o período do projeto os bolsistas atenderam 16.882 alunos e professores do ensino fundamental e médio, da rede pública e particular.



Física e o Cotidiano

Coordenador

Fabio Ramos Dias de Andrade

Ações/Atividades desenvolvidas

Explicação, pelos bolsistas, por meio de equipamentos ludo-científicos, do princípio de física aos alunos do ensino fundamental e médio, de escolas públicas e privadas, sobre como os fenômenos físicos estudados pelo homem desde a Antiguidade podem ser utilizados em seu benefício. O Parque CienTec dispõe de um acervo de equipamentos científicos projetados para complementar as atividades de aprendizado tradicional ministrado nas escolas do ensino fundamental e médio, constituindo um laboratório ideal para essa finalidade. Os alunos de graduação em Física, Matemática e Ciências da Natureza tiveram a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos teoricamente, atuando como monitores de escolares previamente agendados. Os alunos selecionados foram treinados para apresentar cada um dos equipamentos ludo-científicos (gerador Van Der Graaf, banco de pregos, olho humano, roldanas, vasos comunicantes, plataforma giratória e outros), indicando como os seres humanos passaram a utilizar as forças da natureza em suas atividades, desenvolvendo o conhecimento da Física. Os brinquedos abordam temas como eletricidade, força centrípeta, energia potencial e cinética, força hidráulica, gravidade, propriedades e ilusões ópticas,

geração e armazenamento de energia, magnetismo e sua relação com a eletricidade e também propriedades de espelhos côncavos e convexos. Todos os temas, próprios do programa do ensino médio, são apresentados de forma divertida e interativa, com o acompanhamento de monitores.

Resultados alcançados

Os equipamentos são apresentados de forma divertida e interativa, com o acompanhamento dos bolsistas, levando o aluno visitante a um aprendizado espontâneo, sem aquela tendência em direcionar o ensino de física à resolução de problemas repletos de cálculos e fórmulas. Deve ser considerada a oportunidade da disseminação da ciência, a melhoria das relações dos alunos bolsistas de graduação com o próprio curso e a formação de recursos humanos para o ensino fundamental e médio decorrente dessa experiência preliminar dos bolsistas com grupos de alunos. Durante o período do projeto os bolsistas atenderam 16.882 alunos e professores do ensino fundamental e médio, da rede pública e particular.



Relações com a Natureza: Preservação no Parque CienTec

Coordenador

Fabio Ramos Dias de Andrade

Ações/Atividades desenvolvidas

Apresentar aos alunos das escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio as complexas relações entre meio ambiente e sociedade, através de um percurso que se desenvolve em meio à vegetação com espécies exóticas e nativas da Mata Atlântica e a fauna do local, valorizando a preservação do ecossistema, o respeito à natureza e os cuidados necessários para a continuidade da existência desta área. Os bolsistas selecionados receberam treinamento com o objetivo de levar os visitantes à conscientização, no tocante às questões ambientais. Os vertedouros de monitoração constituem-se num verdadeiro laboratório de ecologia que se encontra em microssistema que abriga o bioma da Mata Atlântica, onde os bolsistas expõem a necessidade da existência de áreas verdes para a sobrevivência das espécies em zonas urbanas densamente povoadas e sobre a valorização do uso racional da água. Os alunos de graduação em Ciências Biológicas, Geografia, Geofísica e Ciências da Natureza têm a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos teoricamente sobre o meio ambiente, em um espaço definido como Reserva da Biosfera pela ONU, situação privilegiada para a interdisciplinaridade e para o exercício da consciência ecológica.

Resultados alcançados

Melhoria das relações dos bolsistas selecionados com o próprio curso, formação de recursos humanos para o ensino fundamental e médio com experiência preliminar com grupo de alunos. Aquisição de conhecimentos que poderão facilitar a inserção do bolsista no mercado de

trabalho. Durante o período do projeto os bolsistas atenderam 16.882 alunos e professores do ensino fundamental e médio, da rede pública e particular.

Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Bauru

Coordenador

Ferdinando Crepalde Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

1) PROGRAMA TUSP de Leituras Públicas – Capital e interior, ciclo semestral de leituras de textos dramáticos, definidos por temas; 2) Núcleo de Teatro – Aulas semanais de teatro disponibilizadas à comunidade USP (estudantes, funcionários e docentes da USP) e comunidade externa, tratando de aspectos práticos e teóricos do fazer teatral, sob a coordenação dos orientadores de arte dramática. Os encontros aconteceram em melhor horário e dia para cada campus, conforme já vinha acontecendo em alguns campi e com planejamento relacionado com a formação, experiência e interesses de cada orientador de arte dramática; 3) Traquitana TUSP – Um encontro semestral onde foram aglutinadas ações do campo da Arte, tais como: apresentações musicais, palestras com convidados, exhibições de filmes curtos, debates, “canjas teatrais” etc., objetivando a reunião de artistas e não artistas para o compartilhamento de experiências não contempladas em outras ações; 4) Circuito TUSP – Apresentações periódicas de espetáculos nos campi I e II de São Carlos, sempre acompanhadas de ações com foco em formação de espectadores. Os bolsistas atuaram em todas as etapas da ação – na pré-produção, na realização e na pós-produção –, no sentido de participarem de todas as etapas para a elaboração e realização de ações no campo da cultura, especificamente do teatro.

Resultados alcançados

1) Interação com o público nas atividades desenvolvidas; 2) Participação no Simpósio do programa *Aprender com Cultura e Extensão*; 3) Participação em atividades do TUSP.



Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Ribeirão Preto

Coordenador

Ferdinando Crepalde Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Programa TUSP de Leituras Públicas – Capital e interior, ciclo semestral de leituras de textos dramáticos, definidos por temas; 2) Núcleo de Teatro – Aulas semanais de teatro disponibilizadas à comunidade USP (estudantes, funcionários e docentes da USP) e comunidade externa, tratando de aspectos práticos e teóricos do fazer teatral, sob a coordenação dos orientadores de arte dramática. Os encontros aconteceram em melhor horário e dia para cada campus, conforme já vinha acontecendo em alguns campi e com planejamento relacionado com a formação, experiência e interesses de cada orientador de arte dramática; 3) Traquitana TUSP – Um encontro semestral onde foram aglutinadas ações do campo da Arte, tais como: apresentações musicais, palestras com convidados, exhibições de filmes

curtos, debates, “canjas teatrais” etc., objetivando a reunião de artistas e não artistas para o compartilhamento de experiências não contempladas em outras ações; 4) Circuito TUSP – Apresentações periódicas de espetáculos nos campi I e II de São Carlos, sempre acompanhadas de ações com foco em formação de espectadores. Os bolsistas atuaram em todas as etapas da ação – na pré-produção, na realização e na pós-produção –, no sentido de participarem de todas as etapas para a elaboração e realização de ações no campo da cultura, especificamente do teatro.

Resultados alcançados

1) Interação com o público nas atividades desenvolvidas; 2) Participação no Simpósio do programa *Aprender com Cultura e Extensão*; 3) Participação em atividades do TUSP.



Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: São Carlos

Coordenador

Ferdinando Crepalde Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Programa TUSP de Leituras Públicas – Capital e interior, ciclo semestral de leituras de textos dramáticos, definidos por temas. 2) Núcleo de Teatro – Aulas semanais de teatro disponibilizadas à comunidade USP (estudantes, funcionários e docentes da USP) e comunidade externa, tratando de aspectos práticos e teóricos do fazer teatral, sob a coordenação dos orientadores de arte dramática. Os encontros aconteceram em melhor horário e dia para cada campus, conforme já vinha acontecendo em alguns campi e com planejamento relacionado com a formação, experiência e interesses de cada orientador de arte dramática. 3) Traquitana TUSP – Um encontro semestral onde foram aglutinadas ações do campo da Arte, tais como: apresentações musicais, palestras com convidados, exposições de filmes curtos, debates, “canjas teatrais” etc., objetivando a reunião de artistas e não artistas para o compartilhamento de experiências não contempladas em outras ações; 4) Circuito TUSP – Apresentações periódicas de espetáculos nos campi I e II de São Carlos, sempre acompanhadas de ações com foco em formação de espectadores. Os bolsistas atuaram em todas as etapas da ação – na pré-produção, na realização e na pós-produção –, no sentido de participarem de todas as etapas para a elaboração e realização de ações no campo da cultura, especificamente do teatro.

Resultados alcançados

1) Interação com o público nas atividades desenvolvidas; 2) Participação no Simpósio do programa *Aprender com Cultura e Extensão*; 3) Participação em atividades do TUSP.



Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Maria Antonia

Coordenador

Ferdinando Crepalde Martins

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Programa TUSP de Leituras Públicas – Capital e interior, ciclo semestral de leituras de Textos Dramáticos, definidos por temas. 2) Núcleo de Teatro – Aulas semanais de teatro disponibilizadas à comunidade USP (estudantes, funcionários e docentes da USP) e comunidade externa, tratando de aspectos práticos e teóricos do fazer teatral, sob a coordenação dos orientadores de arte dramática. Os encontros aconteceram em melhor horário e dia para cada campus, conforme já vinha acontecendo em alguns campi e com planejamento relacionado com a formação, experiência e interesses de cada orientador de arte dramática. 3) Traquitana TUSP – Um encontro semestral onde foram aglutinadas ações do campo da Arte, tais como: apresentações musicais, palestras com convidados, exposições de filmes curtos, debates, “canjas teatrais”, etc., objetivando a reunião de artistas e não artistas para o compartilhamento de experiências não contempladas em outras ações; 4) Circuito TUSP – Apresentações periódicas de espetáculos nos campi I e II de São Carlos, sempre acompanhadas de ações com foco em formação de espectadores. Os bolsistas atuaram em todas as etapas da ação – na pré-produção, na realização e na pós-produção –, no sentido de participarem de todas as etapas para a elaboração e realização de ações no campo da cultura, especificamente do teatro.

Resultados alcançados

1) Interação com o público nas atividades desenvolvidas; 2) Participação no Simpósio do programa *Aprender com Cultura e Extensão*; 3) Participação em atividades do TUSP.

Diversificação Crusp

Coordenador

Waldyr Antônio Jorge

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Discussão com equipe de profissionais sobre a necessidade de acolhimento aos alunos com queixas relativas à sexualidade. 2) Atendimento individual aos alunos com orientações sobre identidade de gênero, orientação sexual, prevenção e homofobia. 3) Encaminhamentos ao serviço de psicologia.

Resultados alcançados

Não há resultados mensuráveis observados.



Inclusão Digital para Funcionários SAS

Coordenador

Waldyr Antônio Jorge

Ações/Atividades desenvolvidas

1) Elaboração de material didático para cursos de informática: Conteúdo de Word, Excel e internet (navegação, janelas, aplicativos, configurações básicas); 2) Ministrar cursos de informática. Aulas de computação: digitação e técnicas para Word, Excel e internet; 3) Seleção de alunos e formação de turmas; 4) Introdução a alunos iniciantes em informática; 5) Elaboração de certificados aos participantes, no final dos cursos; 6) Avaliação de aprendizagem dos alunos; 7) Apoio aos funcionários no preenchimento de documentos digitais.

Resultados alcançados

1) Apresentação de pôster e resumo no Segundo e Terceiro Simpósio Aprender com Cultura e Extensão (2012 e 2013) da PRCEU-USP; 2) Participação de funcionários dos restaurantes da Divisão de Alimentação/Nutrição e da SAS; 3) Capacitação de 42 funcionários em curso com 20 aulas de 1 a 2 horas semanais; 4) Muitos participantes tiveram o primeiro contato com o computador no curso; 5) Por meio das aulas de digitação, os participantes tiveram conhecimento de autores da literatura da língua portuguesa; 6) Os participantes tiveram a possibilidade de aprender a acessar os sistemas USP (Marteweb e Correio eletrônico); 7) Interação entre aluno de graduação (bolsista PRCEU) e funcionários, com transmissão de conhecimentos acadêmicos; 8) Satisfação dos participantes; 9) Interesse dos participantes no prosseguimento do projeto; 10) Aumento da carga horária semanal do curso, de 1 hora para 2 horas, atendendo às solicitações dos alunos participantes; 11) Procura dos funcionários pelo curso.

Mãe Cruspiana

Coordenador

Waldyr Antônio Jorge

Ações/Atividades desenvolvidas

Conhecer e monitorar as moradoras do CRUSP com filhos; verificar as condições em que vivem com seus filhos e como articulam seus diversos papéis; realizar atividades de educação em saúde por meio de oficinas, murais e panfletos, a fim de promover a saúde dessas estudantes e seus filhos; desenvolver atividades de educação em saúde no espaço do Alojamento das Mães do CRUSP

Resultados alcançados

O projeto *Mãe Cruspiana* tem promovido um ambiente de melhor qualidade de vida acadêmica aos moradores do CRUSP com filhos e ainda transformando o Alojamento das Mães em um espaço acolhedor e adequado às crianças. As atividades socioeducativas têm promovido a integração das famílias no sentido de serem agentes de transformação da realidade em que estão inseridas.

Nossa Língua Portuguesa

Coordenador

Waldyr Antônio Jorge

Ações/Atividades desenvolvidas

Elaboração de material didático para os cursos individualizados por turma; aulas ministradas semanalmente nos restaurantes da Divisão de Alimentação/Nutrição: Curso de gramática/redação, atividades de alfabetização. Local: Restaurantes Central, Física, PUSP-C, Clube da Universidade. Aulas semanais de 1 hora. Correção ortográfica de textos e documentos técnicos dos restaurantes; emissão de certificado aos participantes.

Resultados alcançados

Transmissão de conhecimentos acadêmicos de aluno de graduação para funcionários da USP; apoio aos funcionários no preenchimento de documentos pertinentes às funções; desenvolvimento da escrita e aprimoramento do conhecimento prévio da língua portuguesa pelos funcionários.

SOS Mulher

Coordenador

Waldyr Antônio Jorge

Ações/Atividades desenvolvidas

Atendimentos individuais; mediação de conflitos; elaboração de materiais educativos sobre o tema (folhetos, painéis, pôster); promoção do evento em 25/11 – Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher; participação em eventos relacionados ao tema; colaboração no planejamento e execução de eventos em datas significativas;

participação com apresentação de pôster no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão.

Resultados alcançados

Anualmente, o *SOS Mulher* atende cerca de 10 casos. No seguimento destes casos observa-se nas mulheres o empoderamento gradativo, recuperação da autoestima, da autonomia e novo pensar sobre suas relações, há melhora do desempenho acadêmico e profissional.

Comportamento preventivo com relação de violência.

USP Alimenta

Coordenador

Waldyr Antônio Jorge

Ações/Atividades desenvolvidas

Visitas às instituições (não governamentais sem fins lucrativos) beneficiadas pelo projeto de doação de excedente de produção de alimentos dos restaurantes da Divisão de Alimentação/Nutrição da SAS; avaliação do aproveitamento das doações e o cumprimento das boas práticas de higiene e manipulação de alimentos; elaboração de relatórios das visitas realizadas; busca de novas instituições para participação no projeto; elaboração de material para treinamento do pessoal das instituições sobre as Boas Práticas para manipulação de alimentos, além das orientações mensais.

Resultados alcançados

Visitas mensais às 5 instituições cadastradas; realização de treinamento de pessoal das 5 instituições sobre as Boas Práticas para manipulação de alimentos.

Na Boca do Crusp – Prevenção e Acolhimento

Coordenador

Waldyr Antônio Jorge

Ações/Atividades desenvolvidas

Elaboração de informativos bi/trimestrais distribuídos em todo o CRUSP e enviado para as unidades de ensino, contendo matérias diretas ou indiretamente relacionadas a pesquisas e informações sobre drogas lícitas ou ilícitas, em todo o mundo, além de assuntos relacionados a doenças sexualmente transmissíveis.

Resultados alcançados

O projeto elaborou os informativos de acordo com o planejado com a SAS, proporcionando o pagamento do material em gráfica; durante todo o ano foram distribuídos preservativos masculinos, obtidos por meio de convênio com a Secretaria da Saúde – esses preservativos têm grande aceitação e são procurados com bastante frequência pelos moradores, atingindo assim um de nossos objetivos, que é incentivar o uso de preservativos no CRUSP e demais ambientes da Universidade.

Projeto Coleta Seletiva no CRUSP

Coordenador

Waldyr Antônio Jorge

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Coleta Seletiva no CRUSP* tem como objetivo reduzir a quantidade de resíduos gerados no CRUSP, otimizar sua segregação e dar um destino adequado para os mesmos atendendo a uma política sustentável e a Lei Municipal nº 14.973. Em 2012 o projeto atuou em duas frentes, a primeira voltada à coleta de óleo das cozinhas do CRUSP e a segunda ao planejamento e implantação da coleta nos blocos. No que diz respeito à coleta de óleo nas cozinhas, os dois bolsistas foram responsáveis pelo monitoramento das cozinhas, estudaram os efeitos do óleo despejado na água visando informar os moradores sobre a importância de fazerem coleta, além de incentivar a minimização do consumo do mesmo. Foi elaborado um boletim sobre o tema para fixação nas cozinhas. A partir de 2012 o óleo deixou de ser encaminhado para o coletor do Restaurante Central. Por intermédio da Prefeitura do Campus, o óleo passou a ser recolhido pela ONG Trevo, parceira da SABESP. Foi organizada uma logística para recolhimento e concentração do óleo dos oito prédios em um só local, para facilitar a retirada pela ONG. No que se refere à implantação da coleta seletiva nos blocos, essa ocorreu em dez/2012. Foram realizadas reuniões para mapeamento dos locais para colocação dos coletores e logística de retirada e foi feito informativo aos moradores. Surgiram, porém, problemas na operacionalização da retirada e quanto à colaboração dos moradores, por isso, a mesma foi suspensa temporariamente em jun/2013.

Resultados alcançados

Em relação à coleta de óleo, percebe-se que houve maior conhecimento do assunto e a continuidade da coleta de forma mais organizada e direcionada. Quanto à experiência da implantação da coleta seletiva, embora tenha sido suspensa, percebemos que se trata de algo que requer maior organização, acompanhamento e pessoal. Recuar foi necessário para avaliarmos o que ocorreu e mudar o que for preciso.



Horta Agroecológica do CRUSP

Coordenador

Waldyr Antônio Jorge

Ações/Atividades desenvolvidas

Divulgação das atividades na horta; limpeza e manutenção do espaço envolvendo poda de plantas adjacentes; reuniões mensais para discussão e estudo; planejamento para extensão da horta em outros blocos de moradia; plantio de temperos e hortaliças comuns, planejamento para compostagem de folhas para geração de adubo; melhoria do solo fértil; oferecimento de oficinas para crianças; preparo de canteiros, espiral de ervas; planejamento de viveiro de mudas;

elaboração de pôster e participação no Simpósio Aprender com Cultura.

Resultados alcançados

O projeto propiciou a continuidade das atividades da Horta do CRUSP e proporcionou espaço de socialização e discussão acerca de temas que envolvem sustentabilidade, responsabilidade com a vida, intensificação da relação homem-natureza, alcançando um número aproximado de 1.500 moradores do CRUSP. Além disso, o projeto melhorou a condição socioeconômica dos bolsistas (moradores do CRUSP), que tiveram a oportunidade de participar do projeto dentro do espaço da moradia, com resultados finais revertidos para a própria população.



